CHARLES R. SWINDOLL



COMENTARIO SWINDOLL

NOVO TESTAMENTO

ROMANOS

Editorial Vida

Charles R. Swindoll



COMENTÁRIO SWINDOLL

do

NOVO TESTAMENTO

ROMANOS

ZONDERVAN

CONTEÚDO

Prefácio do Autor
Lista de mapas, tabelas e gráficos
    Império Romano do Oriente mapa
Tópicos Principal Introdução ao
    Romans Romans
    Mapa do território percorrido por Paulo
    O evangelho de Cristo e da *pax romana*
Comentário sobre Romanos
  Saudação
    As referências ao Antigo Testamento em Romanos
  A ira de Deus
    Ruínas de Corinth antigo
    Escalas de justiça
    Como escrito
  Graça de Deus
    Bema em Corinto
  A fidelidade de Deus
    "Em Cristo" em Romanos
  A majestade de Deus
    A terra prometida no Antigo Testamento
    O restante
    Enxerto
  A justiça de Deus
    Os dons espirituais mencionados nas Escrituras Localização Corinth
  A comunidade de Deus
    Estratégia missionária de Paulo
Sobre o autor
Direitos autorais
Sobre o Publisher

Prefácio

Por quase 60 anos tenho amado a Bíblia. Foi esse amor pelas escrituras, combinado com um claro apelo para o ministério do evangelho durante o meu serviço na Marinha, o que resultou em me para participar de Seminário Teológico de Dallas para se preparar para uma vida de ministério. Durante esses quatro anos maravilhosos tive o privilégio de estudar com homens proeminentes de Deus, que amou a Palavra de Deus. Não só eles tinham em alta estima a inerrante Palavra de Deus, mas o cuidadosamente ensinou, pregou-o com paixão, e modelado de forma consistente. Ele nunca passou uma semana eu não dar graças a Deus pelo grande legado que estava ao meu alcance e que poderia se apropriar. Sou eternamente grato a estes grandes teólogos e mentores, que cultivavam em mim um forte compromisso com a compreensão, apresentação e aplicação da verdade de Deus.

Por mais de 45 anos eu tenho sido dedicada a fazer exatamente isso; *e*

como eu gostei! Com isso sem hesitação Eu sou viciado à avaliação e proclamação da Escritura. Devido a isso, os livros têm desempenhado um papel importante na minha vida todo o tempo que estive no ministério, especialmente aqueles que explicar as verdades e melhorar a minha compreensão do que Deus escreveu. Em todos estes anos, tenho acumulado uma biblioteca pessoal volumoso, que provou inestimável na tentativa de continuar a ser um estudante da Bíblia. Então meus dias n, o principal objetivo da minha vida é o de comunicar a Palavra de Deus com precisão, compreensão, clareza e

praticamente. Sem bons livros e confiável para que ir, eu já tinha "seca" durante décadas.

Entre meus favoritos, volumes bem-vestida são aqueles que me permitiram compreender melhor o significado do texto bíblico. Como a maioria dos expositores, estou sempre à procura de ferramentas literárias que você pode usar para afiar meus dons e meu lar habilidades. Para mim, isso significa buscar recursos para levar o complicado e torná-lo simples e fácil de entender, oferecendo observações perspicazes e imagens verbais que me permitem ver a relevância da verdade sagrada, à luz do meu mundo do século XXI, não penetrar aquelas verdades em meu coração de formas que não são facilmente esquecer. Quando eu encontrar tais livros, apenas em minhas mãos enquanto eu como e colocá-los na minha biblioteca de referência ... e, acredite em mim, eu volto a eles muitas vezes. Que alívio é ter essas obras de referência a que se voltam para quando eu precisar de uma nova percepção, ou quando você só precisa a história precisa ou ilustração, ou quando eu tocar no texto emaranhado e eu não posso encontrar a saída. Para o expositor grave, uma biblioteca é essencial. Como um mentor uma vez ele me disse: *'O que mais você pode encontrar 10 mil professores na ponta dos dedos? ".*

Nos últimos anos, tenho encontrado nenhum livro de referência para seus pacientes como

Acabei de descrever. Foi esta descoberta que me levou a tornar-se parte da resposta, em vez de lamentar o problema. Mas a solução resultaria numa grande empresa. Escreva um projecto que abrange todos os livros e cartas do Novo Testamento parecem esmagadora e intimidante. Um flash de alívio veio quando eu percebi que durante os últimos 45 anos têm ensinado e pregou a maior parte do Novo Testamento. Em meus arquivos

que eu tinha pastas cheias de notas dessas mensagens que estavam dormindo lá, esperando para a tomada fora da escuridão, dando-lhes um novo e relevante, tendo em conta as necessidades de hoje toque, e aplicada para caber em vida de homens e mulheres que anseiam por uma nova palavra do Senhor. *Que fez isso!* Eu comecei a olhar para o melhor editor para fazer o meu sonho.

Graças ao trabalho árduo dos meus agentes literários, Sealy e Matt Yates, coloquei um

Editorial interessados em empreender um projeto desta extensão. Agradeço o bom povo da Zondervan Publishing House por sua entusiasmado para esta aventura de vários volumes que exijam mais de dez anos para concluir backup. Tendo conhecido muitos deles ao longo dos anos por outros trabalhos que tenho escrito, eu sabia que são treinados para realizar tal empreendimento e seria um bom mordomo do meu material, e que eles iriam permanecer em seus esforços para ver tudo impresso. Sou grato pela confiança e incentivo com Stan Gundry e Paul Engle, que permaneceram leais e cooperativo desde o início. É também um prazer trabalhar com Verlyn Verbrugge; Eu sinceramente agradecemos a sua sabedoria e experiente águia olho para ajudar.

Ele também tem sido um prazer especial para trabalhar novamente com o meu amigo de longa data e ex-editor, John Sloan. Ele tem prestado aconselhamento inestimável como meu editor-chefe. O melhor de tudo foi o apoio entusiasmado de John. Também devo expressar minha gratidão a Mark e Mike Gaither Svigel por seus esforços incansáveis e dedicados, servindo como meus editores entregou todos os dias. Eles têm feito um excelente trabalho como touring os versículos e capítulos de vinte e sete livros do Novo Testamento. Tem sido

um prazer ver como eles levaram o meu material original e me ajudaram a colocá-lo em um estilo que é o texto das Escrituras, e ainda tempo interessante e criativo, mas permitir que a minha voz surge de uma forma natural e fácil de ler.

Devo acrescentar minhas palavras sinceras de gratidão para com as congregações em que

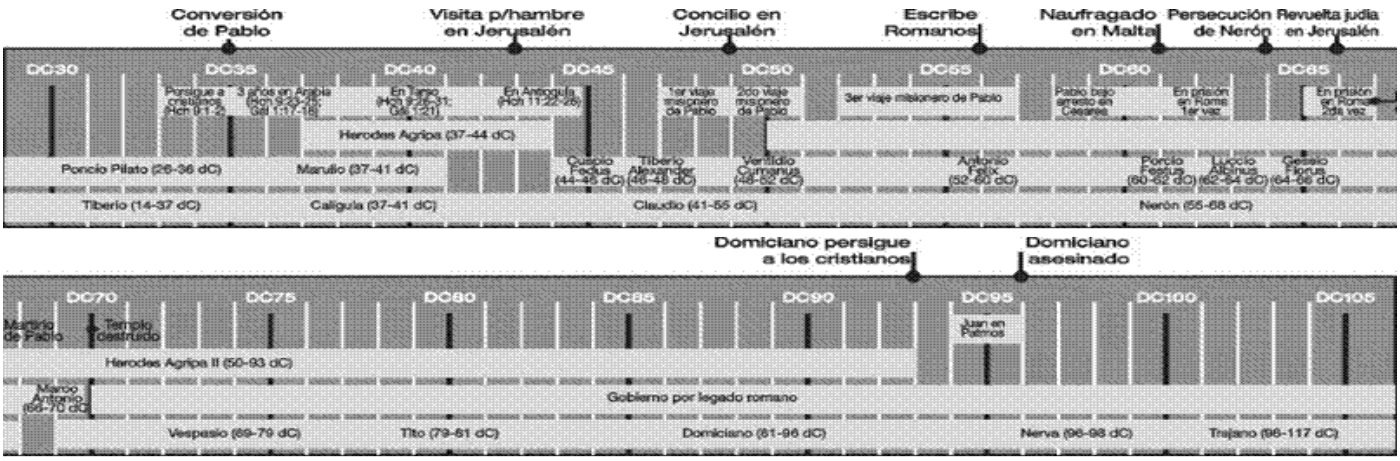
Tenho servido em várias partes dos Estados Unidos por quase cinco décadas. Foi minha sorte de ser o destinatário de seu amor, apoio, incentivo, paciência e palavras freqüentes de apoio para cumprir meu chamado para se levantar e ano mensagem presente de Deus após ano. Esses rebanhos de ovelhas foram feitas para este pastor amado em mais maneiras do que eu poderia expressar em palavras ... e não mais de que, actualmente, servir com alegria na igreja Stonebriar Community Church em Frisco, Texas.

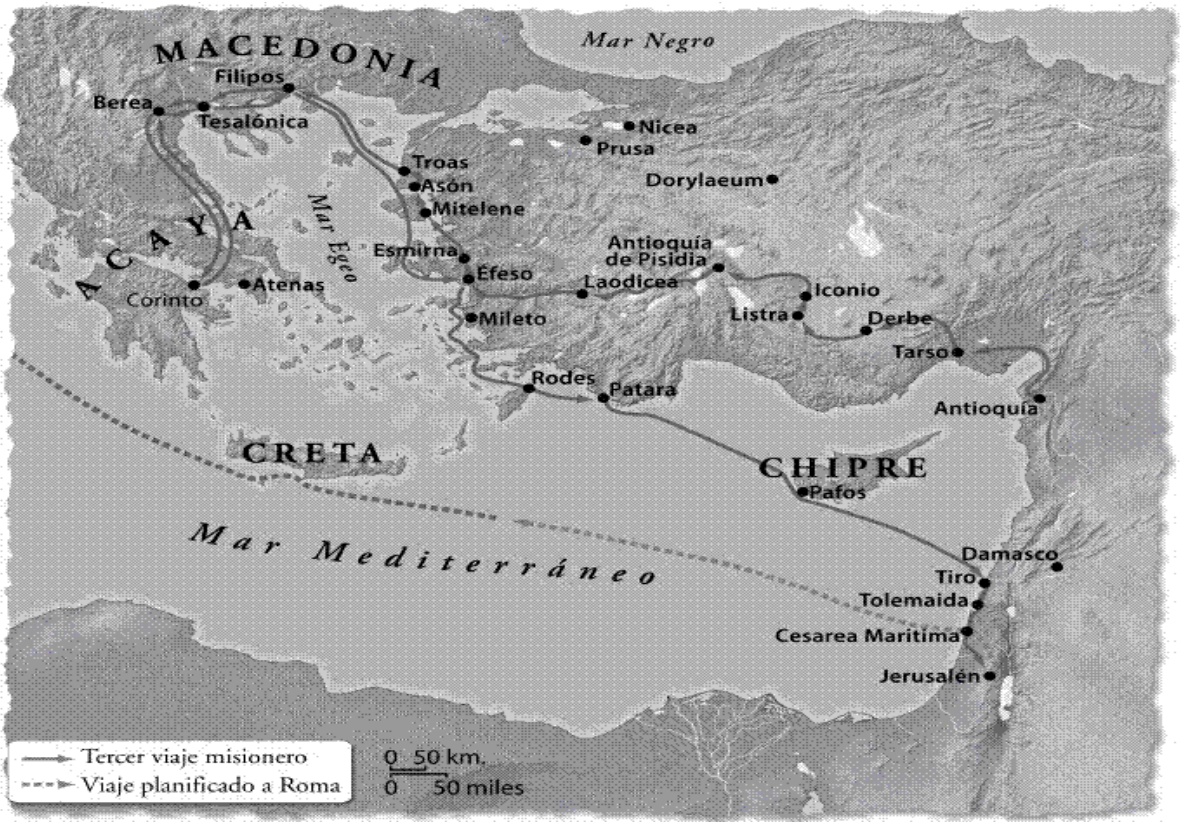
Finalmente, devo agradecer minha esposa, Cynthia, por sua compreensão do meu vício para estudar, pregar e escrever. Nunca foi desencorajado porque eu persistir nisso. Ele nunca deixou de exortar-me a tentar fazer o seu melhor. Em vez disso, o seu amor e apoio pessoal e seu compromisso com a excelência na liderança *Insight for de estar* há mais de três décadas, se combinaram para manter o meu apelo "a tempo e fora de tempo." Sem a sua devoção para mim e para além da nossa comunhão mútua em uma vida de ministério,*Estudos pastorais do Novo Testamento* nunca foram realizadas.

Sou grato que atingiu agora as mãos e, eventualmente, para as prateleiras de sua biblioteca. Minha esperança e oração é que você encontra continuamente esses volumes votos no seu próprio estudo pessoal e aplicação da Bíblia. Eles ajudá-lo a perceber, como eu fiz há muitos anos, que a Palavra de Deus é tão eterna quanto verdadeira.

A erva seca e caem as flores, mas a palavra de nosso Deus permanece para sempre (Isaías 40: 8).

Mapa





Voltando a Israel depois de sua terceira viagem missionária, Paulo visitou os líderes da igreja em Jerusalém, um para compartilhar os resultados de seu ministério.Então, talvez depois de uma breve visita com amigos em Antioquia, Paulo pensou tomar um barco para Roma, onde lançar a sua missão na fronteira ocidental da Espanha. Mas à medida que o alertou, ele foi preso (Atos 20: 22-23). Finalmente, ele viaja para Roma ... em cadeias.

ROMANOS

Introdução

Retrocedemos a uma certa época. Volte para o inverno do ano 57 dC Nós estamos em uma ponte de terra estreita entre a Grécia continental e do Peloponeso, onde uma cidade romana lucrando navios de carga Fortune cheio de dinheiro e turistas. Fora da cidade, na casa de um crente rica e hospitaleira chamado Gaius, dois homens falam de um pergaminho. Você anda para trás e para frente em toda a sala, derramando o seu pensamento sobre o outro, que está sentado em uma grande mesa, tomar notas.

O alto-falante dá passos enérgicos, embora seus ombros são irrecuperáveis e uma notória mancando interrupções etapa. Seus braços e rosto trazem as marcas do vento, o sol, idade e abuso. Seus dedos estão retorcidas, torcida e jos em nenhum ângulo natural, um sinal de múltiplos apedrejamentos. Seria de esperar que esse organismo tinha um espírito quebrado, desmoralizados, mas os olhos revelam algo diferente. Piscando brilho com energia e optimismo de um adolescente prestes a receber sua carteira de motorista.

A cidade é Corinto. A caminhada é Paulo; seu amanuense para a mesa, Legion. O documento que está sendo preparado acabará por vir a ser conhecido como carta do apóstolo à igreja de Roma, a peça mais significativa da literatura que o Senhor nunca teria encomendado o seu mais prolífico evangelista co gravação. Pouco Paulo percebeu, ninguém, do impacto ao longo dos séculos. A partir de Orígenes de Alexandria, no segundo século, para a Filadélfia para Barnhouse do século XX, inúmeros teólogos iria escrever inúmeras páginas e exposição meditação *magnum opus* do apóstolo. Agostinho iria encontrar nesta carta o canteiro de fé. Este documento desencadear uma

revolução no coração de Martin Luther, que iria introduzir a verdade da justi cação somente pela graça, através da fé somente, em Cristo somente, uma doutrina que estava quase obscurecido pelo dogma de homens defendendo Jonathan Edwards , estranhamente iria abrigar o coração de John Wesley, aquecendo-se a chama do avivamento de George Whitefield.

Temas principales de Romanos							
Sección	**Saludo**	**La ira de Dios**	**La gracia de Dios**	**La fidelidad de Dios**	**La majestad de Dios**	**La justicia de Dios**	**Conclusión**
Temas	Llamado y planes de Pablo Identidad de Cristo El evangelio Fe La justicia de Dios	La justicia de Dios El fracaso moral de la humanidad El abandono judicial de la humanidad de parte de Dios La humanidad sin esperanza y la perdición eterna	La justicia de Dios Las obras sin capacidad de arreglo Justificación por la fe Gracia / sin méritos Reconciliación	Justicia Esfuerzos humanos son inútiles La necesidad del Espíritu Santo Hijos / herederos de Dios Seguridad de la «gloria» futura	Justicia por la fe Israel en el plan de Dios La justicia de Dios La soberanía de Dios El plan de Dios	Amor Responsabilidad cívica Unidad Juicio mutuo Aceptación mutua Gozo, paz y esperanza	Gentiles El evangelio Pasado de Pablo Futuro de Pablo
Términos	Apóstol Evangelio Fe Salvación Justicia	Falta de justicia Juez Ley Ira Entregar	Justificar Obras / Ley Circuncisión Propiciación Gracia	«Carne» (o naturaleza pecaminosa) Espíritu Santificación Predestinados Glorificados	Misericordia Endurecer Remanente Misterio	Conformar Transformar Probar Aceptar	Obediencia Mandamiento Disención Traba
Pasaje	1:1-17	1:18—3:20	3:21—5:21	6:1—8:39	9:1—11:36	12:1—15:13	15:14—16:27

"Chamado para ser apóstolo, separado para o evangelho de Deus" (1: 1).

Viagem de Paulo a este lugar e tempo tinha sido ferido. Apesar de ter nascido no centro cosmopolita de Tarso, ele amadureceu na sombra do grande templo de Jerusalém. Dentro de suas paredes brancas enormes e brilhantes, ele aprendeu aos pés do famoso rabino Gamaliel (Atos 22: 3). Embora ele fosse um cidadão romano (22: 25-28), foi o primeiro e acima de tudo "criança da aliança". Ele ouviu dos grandes privilégios e responsabilidades que Deus tinha dado a seus compatriotas. Ele estudou a lei mosaica e foi dedicado para atender cada letra da tradição. Ele mergulhou os ritos da fariseus sentados com um único objetivo em mente. Eu queria ser como o mesmo sagrado templo, forte, sem poluição, um instrumento digno da justiça de Deus.

Em três viagens missionárias que não tomaram menos de 15 anos, Paul se esforçou para evangelizar o império a leste de Roma, um ministério incrivelmente difícil e perigoso. No entanto, quando a maioria das pessoas se aposentam, Paul Jo sua visão sobre a fronteira selvagem oeste de Roma, norte da Itália, sul da França, Espanha e Portugal.



Mas, como muitas vezes acontece na vida dos grandes homens, a busca zelosa

por Paul Justiça tomou um rumo inesperado. Enquanto ele estava em seu caminho para Damasco, a fim de silenciar e perseguir os cristãos, Jesus Cristo veio para encontrá-lo, ela o repreendeu, mudou, e, em seguida, colocá-lo em um completamente novo curso (Atos 9: 3-22). Justiça cobiçado não pôde ser encontrado nas tradições dos fariseus, mas na fé das mesmas pessoas que queriam matar. Eles iriam mostrar a graça sobrenatural seu antigo rival, primeiro recebê-lo, ficando o homem deu um passo atrás e assistiu ao apedrejamento de seu amado Esteban! (07:58 - 8: 1), e depois, mostrando a fonte de sua bondade. Eles foram se espalhando para outras justiça que tinham recebido pela graça mediante a fé em Jesus Cristo (9: 13-19).

O encontro de Paulo com Cristo ressuscitado transformado. Seu futuro não estava em Jerusalém e as obras da lei, mas entre os gentios, pregando a graça ea vida pela fé. Ao invés de exterminar o cristianismo, suas apóstolo incansável iria, e iria viajar cerca de 32.000 km entre Jerusalém e Roma proclamar o evangelho onde ele nunca tinha ouvido falar. Então, perto do n da sua terceira viagem missionária, e depois o que muitos considerariam uma vida de ministério, o apóstolo olhou para o oeste para o território para além Roma saber (Romanos 15:24).

"Você está cheio de bondade, cheios de todo Conhecimento, podendo admoestar-vos uns aos outros "(15:14).

Paulo havia muito admirava a congregação do capital imperial. Embora ele não tinha fundado a igreja romana, e eu nunca tinha visitado, ele tinha ligações estreitas com vários membros proeminentes (Romanos 16: 1-15). Muitos tinham sido seus companheiros no ministério, alguns eram companheiros presos nos primeiros dias de evangelização, e vários foram o resultado de seu trabalho em outras regiões. Sua obediência à Palavra e fidelidade um ao outro tornou-se lendária entre outras igrejas (16:19). Isto não deve ter sido fácil, dadas as pressões únicas em Roma.

Durante o reinado do imperador Cláudio (41-54 dC.), O governo-geral tolerante com outras religiões, ele começou a proibir o proselitismo. Claudio também expulsou os judeus de Roma (Atos 18: 2), porque os cristãos judeus tinham sido evangelizar seus vizinhos. Mas, alguns anos mais tarde, ele seria envenenado Cláudio e seu herdeiro adotado, Nero, tomaria seu lugar no trono, o que permitiu que os judeus e os cristãos de volta. Depois de recuperar suas casas e restaurar seu distrito, a comunidade judaica certamente pressionou os cristãos a permanecer sem levantar ondas para evitar mais problemas. Durante os três primeiros anos do reinado de Nero, tudo estava quieto. O imperador era ameaças adolescente ocupado demais no interior do palácio de aviso muito do que estava acontecendo lá fora. Foi durante essa época que Paulo escreveu aos seus irmãos e irmãs na capital. Poucos meses depois, no entanto, o Nero removido a fonte do perigo interno envenenando sua mãe. Em seguida, ele voltou sua atenção para

ganhar os corações dos cidadãos de Roma com grandes festivais e mostras enormes de gladiadores.

Na época, Paulo escreve, a população de Roma ultrapassou um milhão de habitantes, quase metade dos quais eram escravos ou libertos. E, como centros metropolitanos modernos, Roma era um lugar maravilhoso para se viver para a elite, mas um desafio para todos os outros. O fosso entre ricos e pobres constantemente manteve os funcionários municipais em xeque desde as classes mais baixas foram sempre à beira do motim. A maioria vivia no meio de criminalidade de rua galopante na edi esquálido, múltiplos preços, até cinco ou seis andares, sem canalização ou água disponível acima do primeiro andar.

A grande diferença entre as pitorescas aldeias de favelas privilegiadas e crime montado que compunham a maioria dos moradores da cidade esquerda esquerda para os seus próprios recursos, que foram congregando por raça. Em outras palavras, o primeiro século Roma não era diferente de Nova York durante os séculos XIX e XX. Bairros étnicos se tornaram os governos independentes, e foram empurrando para a dominância, mantendo uma paz frágil entre eles para evitar represálias do governo (Atos 18: 2).

A vida era difícil para todos, mas ser um cristão naquele ambiente era pior. Para o

Cristãos, judeus e gentios, o preço do discipulado muitas vezes significa a perda do cavalo da família e do clã, ea segurança que eles oferecidas. Eles devem ter sentido como esquilos irritados entre gigantes, qualquer um dos quais poderia destruí-los à vontade. E em 64 dC, as suas preocupações provou legítimo. Nero louco. Sua perseguição dos cristãos tornou-se tão chocantemente brutal que as pessoas começaram a ser lamentada. Alguns dizem que o crime de cristãos enviados para

sua morte foi a queima de Roma, mas de acordo com o historiador romano Tácito, os cristãos foram punidos "não pelo crime acusado de queimar Roma, mas por seu ódio e inimizade para com a raça humana. " [1]

Esta impressão geral dos cristãos, mesmo injusta e caluniosa- seria um

forte fator para o conselho prático do apóstolo perto do final da presente carta.

"Que o Deus da esperança vos encha de

Toda a alegria e paz, por sua confiança nele "(15:13).

Os crentes em Roma precisava desesperadamente de estímulo, esta carta

divinamente inspirada fornecido de três formas.

Em primeiro lugar, *a carta rmou sua compreensão do evangelho e esclareceu o que pode ter*

Ele foi confundido. A busca combinada com isolamento pode fazer até mesmo a mente desaferrara mais forte da verdade. Além disso, dor e isolamento são as principais ferramentas utilizadas na arte cruel de controle da mente. Os prisioneiros de guerra relatório que, após várias horas de tortura, a mente humana aceita qualquer absurdo absoluto como para pôr fim à verdade sofrimento.

Com detalhes elegantes e clareza convincente, Paulo explicou a verdade do evangelho. Ele estendeu a mão para sua educação formal eo melhor estilo retórico do dia de apresentar a verdade de Deus em seqüência lógica. Ele lembrou seus anos de pregação nas sinagogas e nas ruas debates para responder a qualquer objeção relevante. E, claro, o Espírito Santo inspirou o conteúdo, supervisionou o processo de elaboração, e salvaguardado o erro documento. Os crentes em Roma recebeu uma proclamação completa, concisa e completa da verdade cristã. O efeito deve ter sido incrivelmente aquietante.

Em segundo lugar, *a carta a rmou a autenticidade da sua fé e elogiado por sua obediência.* A

pessoas que estão em uma longa e árdua jornada muitas vezes necessária confirmação de que estamos no caminho certo e deve continuar como têm vindo a avançar; se não, eles ficam desanimados e reduzir os seus esforços ou desviar-se do

caminho. A Igreja de Roma tinha sido por muito tempo um modelo exemplar de fé e rm autêntica comunidade. Paulo encorajou-os, com efeito: "Continue fazendo o que você tem feito. Eles estão no caminho certo! ". Ainda mais, a congregação em Roma, como qualquer outra igreja do primeiro século, era suscetível ao em uência dos falsos mestres. Esta carta-los preparados para reconhecer a verdade e não deixar espaço para heresia.

Em terceiro lugar, *a carta forjar uma visão para o futuro e exorta-os a ser companheiros de Paulo para alcançá-lo.* Quando igrejas olhos desviar para o horizonte, o resultado inevitável é o que tem sido chamado de "mentalidade de sobrevivência". Em vez de fazer o plano de Deus para redimir e transformar a sua criação, eles esquecem a sua razão de ser, que começa um longo slide, morrendo, na irrelevância. Igrejas tornam-se irrelevantes frenética por questões insignificantes é exigente com sua liderança, criticar uns aos outros, fazer experiências com estratégias mundanas para o crescimento, e perseguir vãs filosofias. Enquanto isso, as comunidades que circundam ouvir muito pouco de Cristo, e que eles ouvem não é atraente. Paul apresentado aos crentes em Roma o desafio de uma grande empresa: a evangelização do império que tinha se espalhado para o oeste. Foi um maior território gigantesco do que o que o apóstolo tinha coberto três viagens missionárias, embora não tão subjugados.

"Na verdade, no evangelho revela a justiça que vem de Deus, que é pela fé do começo ao fim" (1:17).

A carta de Paulo aos crentes romanos pode ser chamado de muitas coisas. Sem dúvida, este foi o seu *Mag-num Opus.* Esta é a primeira teologia sistemática da fé cristã. Esta carta pode ser

considerada a constituição do crente; Constituição cristã. Nós poderíamos até chamá-lo um manifesto do novo reino, porque não só declarou nossas crenças fundamentais, mas define a nossa agenda como discípulos de Cristo. Mas acima de tudo, as palavras de Paulo e seu escriba, Tércio, escrito há vinte séculos, não são nem mais nem menos do que a palavra de Deus revelada. Por seres humanos, o criador todo-poderoso inspirou e revelou um plano maravilhoso.

"O plano de salvação" delineada na presente carta aos cristãos em Roma

primeiro século tem em mente mais do que o resgate de indivíduos. O plano de Deus é mais do que apenas uma escada de incêndio pelo qual alguns estão a salvo das chamas do castigo eterno. Este grandioso todos nós somos convidados a ser o que de plano nada mais nada menos que o propósito do Criador para trazer sua criação de volta ao controle divino, o mal limpo, resgatar, voltar e renovar o universo de modo que, mais uma vez parte-se , re eixo glória. O plano de salvação é uma boa notícia para todos os indivíduos, mas a melhor notícia é o retorno da justiça de Deus ao seu legítimo lugar no mundo. Algum dia, no futuro, Cristo vai quebrar o véu entre o céu ea terra, e Deus vai trazer justiça ao "príncipe das potestades do ar" (Efésios 2: 2) usurpou o trono e governar novamente sobre a criação. Esse futuro é inevitável porque o plano de Deus é imparável.

O EVANGELHO DE CRISTO EO *ROMANA PAX*

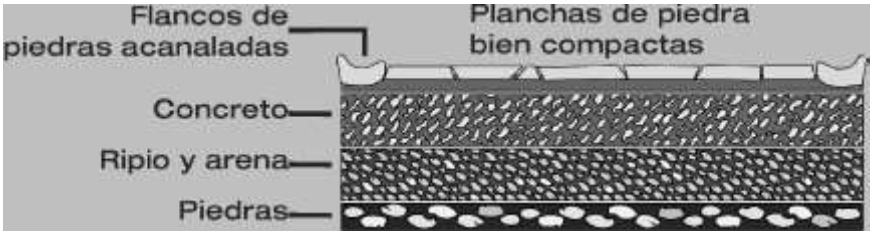
Os historiadores chamam os dois primeiros séculos de domínio romano após o nascimento de Cristo a *pax romana* , ou seja, a "paz romana". Foi co pacífica porque Roma é menos concentrado na conquista no exterior e na estabilização dos territórios e governados, mas tudo foi uma paz brutal. O

império poderia mobilizar rapidamente grandes exércitos em qualquer lugar entre Roma e Persia, e usado para responder à revolta com crueldade assustadora. Uma vez que a revolta foi esmagada, não era incomum para os mercados sobreviventes foram crucificados ao longo das estradas que levam para a região, como um aviso para os novos colonos.



Enquanto essa "paz" não era sem derramamento de sangue, ele abriu o caminho para o ministério evangelístico de Paulo ... literalmente. Para mover rapidamente tropas e comércio através do seu território, o governo construiu um elaborado sistema de estradas pavimentadas com pedra e concreto, e patrulhando regularmente estas estradas para impedir o roubo. Isto deu o apóstolo e seus companheiros um acesso sem precedentes para o mundo que eles conheciam. Eles fizeram o máximo partido desta oportunidade, girando três vezes império oriental em 15 anos e acumulou mais de 32 mil quilômetros, estradas

pavimentadas principalmente pelo governo ou rotas comerciais controlados pelo governo.



No final, a "paz" impiedoso de Roma tornou-se o meio de uma

"paz com Deus" misericordioso (5: 1) para muitas nações durante a vida de Paul, e por incontáveis gerações.

Enquanto isso, a justiça de Deus habita nos corações daqueles que receberam a graça

pela fé em Seu Filho, Jesus Cristo. Portanto, cada indivíduo que lê Carta de Paulo aos Romanos deve responder a duas perguntas. Em primeiro lugar, você permite a transformação divina do mundo começa com você? Como Paulo explicou, este não é um convite para fazer mais, mas um pedido para submeter-se a graça de Deus, antes que seja tarde demais. Segundo, se a justiça de Deus habita em vós agora, o que vai manter escondido? Se você não tem conhecimento, continue a ler. O livro de Romanos irá explicar tudo o que você precisa saber. Se lhe falta coragem, este apóstolo intrépido exortação a um assediado no primeiro século Roma irá reviver e revigorar sua igreja confiança.

Seja qual for a sua situação, onde quer que seja em sua jornada espiritual, estou convencido de que o tempo que você investir em um estudo cuidadoso desta carta vai mudar para sempre. Isto tem sido verdade em gerações passadas, eo poder da Palavra de Deus não diminuiu com o tempo. Enquanto você lê, o Espírito Santo prometeu fornecer o que está faltando. Tudo que você

precisa é acreditar em sua promessa. Se você passar por essas verdades também descobrir, como fez Paulo, que "o justo viverá pela fé" (1:17).

NOTAS: Introdução

1. Tácito, *Os trabalhos de Tácito* , 2ª ed, Woodward e Peele, Londres, 1737., 2: 698.

CUMPRIMENTO

Missão: O Evangelho (Romanos 1: 1-17)

---

1 Paulo, servo de Jesus Cristo, chamado para apóstolo, separado para o evangelho de Deus, 2 que através de seus profetas havia prometido nas Escrituras. 3 Este evangelho fala de seu Filho, que, como a sua natureza humana era descendente de Davi, 4 e que, pelo Espírito de santidade foi declarado Filho de Deus com poder pela ressurreição. Jesus Cristo, nosso Senhor. 5 Por meio dele e para honrar seu nome, recebemos a graça eo apostolado, para convencer todas as nações para obedecer à fé. 6 Entre eles estão também incluídos você, a quem Jesus chamou. 7 Eu escrevo para você, o amado de Deus, que está em Roma, que são chamados a ser santos. Que Deus nosso Pai e do Senhor Jesus Cristo: Graça e paz.

8 Em primeiro lugar, através de Jesus Cristo, dou graças a Deus por todos vós, porque no mundo que fala bem de sua fé. 9 Deus, a quem sirvo de coração pregando o evangelho de seu Filho, é minha testemunha de que Eu lembro de você constantemente. 10sempre em minhas orações peço que, se é a vontade de Deus, n Abro agora a maneira de visitá-los.

11 Anseio vê-los para conferir algum dom espiritual, para torná-lo forte- 12 . em vez disso, para se mutuamente encorajados a fé que compartilhamos 13 Eu quero que você saiba, irmãos, que, embora até agora não foi capaz de visitar frequentemente eu pretendo fazer, para escolher entre vós algum fruto, como eu recolhidos entre as outras nações. 14 Sou grato a todos, sejam educados ou não, educados ou ignorantes. 15 por isso que estou tão ansioso

para pregar o evangelho a . vós que estais em Roma 16 Na verdade, não me envergonho do evangelho, porque é o poder de Deus para salvação de todo aquele que crê. judeus em primeiro lugar e também aos gentios 17 De fato, no Evangelho Revela a justiça que vem de Deus, que é pela fé do primeiro ao último, assim como está escrito: "O justo viverá pela fé".

Imagine o que seria se você descobrisse uma cura completamente grátis cem por cento natural, cem por cento eficaz para todos os tipos de câncer. Quanto de seu tempo, energia e dinheiro dedicado a colocar esta maravilhosa cura disponível para o maior número possível em sua vida?

Paul é um homem com uma missão. Sua lição de casa? Distribua o bem mais valioso que

mundo já recebeu: o evangelho, uma cura feita por Deus a ser cem por cento eficaz contra a doença terminal do pecado. O evangelho-o*euangelion* ("boa notícia") em sua língua-se tornou a força motriz de sua vida. E, estando prestes a trazer esta magnífica obsessão ca a um nível totalmente diferente, o apóstolo pede a ajuda de seus irmãos e irmãs de Roma. Infelizmente, eles nunca tinham se encontrado.

- 1.1 -

Os sete primeiros versos de carta de Paulo formou uma frase longa e complexa, várias frases imprensadas entre "[De] Paul" (1: 1) e "a todos vocês, os amados de Deus que estais em Roma" (1: 7). Enquanto os antigos gregos não tinham dificuldade para entender esta forma de escrita, as sentenças complicadas pode ser confuso para nós. Então, para simplificar carro, deixe-me quebrá-lo de duas maneiras. Primeiro, observe a tabela "Cumprimento Paul," a que nos referimos mais tarde. Em segundo lugar, perceber que sua saudação segue um esquema simples:

TERMOS CHAVE

ἀπόστολος [*apóstolos*] (652) * "apóstolo, enviou oficial, comissário."
O Novo Testamento usa este termo emprestado do governo grego para descrever o papel ea capacidade o ciais certos homens durante a organização inicial do cristianismo. Para ser chamado de "apóstolo", a pessoa tinha que ter conhecido Jesus Cristo depois de sua ressurreição e recebeu sua comissão de levar o evangelho aos outros.

εὐαγγέλιον [*euangelion*] (2098) "evangelho, evangelho, bom relatório." O termo "evangelho" em espanhol é uma transliteração da palavra grega. O evangelho é a "boa história". O termo grego denota um relatório favorável de um mensageiro do campo de batalha ou a proclamação ou cer que nasce um herdeiro do rei.

σωτηρία [*soteria*] (4991) "salvação, libertação, proteção, preservação".
A maioria das versões traduzem este termo como "salvação", mas os meios de mercado não deve ser limitada a mera resgate do perigo. Uma vez que o perigo imediato já passou, *soteria* garante a preservação continuado do dano e uma oportunidade contínua para prosperar.

δίκαιος [*dikaios*] (1342) "justo, moralmente impecável, cumpridor da lei."
O conceito secular grega de um "justo" é a pessoa que preenche os requisitos do dever cívico, um cidadão virtuoso. Os professores da sinagoga geralmente considerado justo se alguém fez mais bem do que mal. Neste sentido, alguém poderia ser mais justa ou menos justo do que o outro, como de acordo com as normas sociais ou legais. Paul, no entanto, deliberadamente restringido seu mercado significa uma definição judicial em que um merece punição ou não. Nesse sentido, não há graus de justiça.

πίστις [*Pistis*] (4102) "a fé, a confiança."
O uso secular desta palavra grega tem quase nenhuma conexão com a religião, para que os leitores de Paulo teria conhecido a palavra como usado na Septuaginta

(tradução do Velho Testamento em grego). Os gregos adorado e temido seus deuses, mas não tinha nada a ver com eles. Para o judeu-cristão e, assim, a *pistis* é o meio pelo qual se relaciona com Deus.

* Nota: Os números entre parênteses referem-se ao código usado por Strong.

Autor: "Paul [...]" (1: 1).

Tópico: Composto por várias frases que predizem o conteúdo de sua carta (1: 2-6).

Público-alvo: "todos vocês, Deus amado, que está em Roma [.]" (1: 7a).

Saudação: "Que Deus nosso Pai e do Senhor Jesus Cristo: Graça e paz [...]" (1: 7b).

Os cristãos romanos Paul conhecia apenas por reputação. Seu ministério começou longe em Jerusalém (cf. Romanos 15:19) e espalhe sobre a maior parte do leste do Império Romano, mas ainda não tinha visitado a capital. Então, poucos tinham visto em pessoa. No entanto, sua estatura como um líder cristão não vai ser deixado para trás qualquer um, especialmente para os gentios. Assim, a identi, Paulo poderia ter escolhido qualquer número de diferentes títulos. Ele poderia ter chamado erudito, porque ele havia estudado com um professor judeu famoso, Gamaliel (Atos 22: 3), e, antes disso, talvez frequentou a Universidade altamente respeitado de Tarso, que disse que apenas superado as de Atenas e Alexandria . Ele poderia ter chamado cidadão romano (Atos 22:28), algo raro e especial entre o grau religiosa e mestres em uência significante na capital. Ele poderia ter mencionado seu encontro com Cristo ressuscitado (Atos 22: 6-11) ou ter visto com seus próprios olhos o esplendor do céu (2 Coríntios 12: 2-5). Mas escolhe uma designação considerada muito maior, muito mais impressionante do que qualquer outro: *doulos Cristou Iesou* , "servo de Cristo Jesus."

Greeting Paul

1 Paulo, servo de Jesus Cristo, chamado para apóstolo,
separado para o evangelho de Deus,
2 que, por meio de seus profetas
Ele já havia prometido nas Escrituras.
3 Este evangelho fala de seu Filho, que, como a sua natureza
humana era um descendente de David,
4 e que, pelo Espírito de santidadfue designado Filho de
Deus com poder pela ressurreição.
Jesus Cristo, nosso Senhor.
5 Por meio dele e para honrar seu nome,
graça recebida e apostolado para persuadir todos
nações

obediência da fé.

6 Entre eles também estão incluídos,
você que
Jesus chamou.

7 Eu vos escrevi, o amado de Deus, que
está em Roma, que são chamados a ser
santos. Que Deus nosso Pai e do
Senhor Jesus Cristo: Graça e paz.

Os gregos e romanos desprezado coladas sobre tudo o resto. Eles não se opuseram ao serviço do governo, sempre voluntário, como uma expressão de boa virtude de um cidadão

leal. O serviço obrigatório, por outro lado, significa a perda do cavalo de liberdade, ea liberdade significa perda perda do cavalo de dignidade [2] . Da mesma forma, a cultura judaica reservando o termo *doulos* para o serviço ilegal ou irracional, como a escravidão de Israel no Egito (Êxodo 13: 3) e Jacob serviço após a traição de Labão (Gênesis 29:18) [3] . Às vezes *doulos* em causa que foram sujeitas ao governo de outro, como quando um governante teve que pagar o tributo a um mais poderoso rei.

Ninguém queria o título de *doulos* , a não ser, é claro, para servir a Deus. No serviço do criador, um título poderia ter sido mais precioso. Entre os "servos de Deus" são Abraão, Moisés, David, e outros heróis notórios de fé.

Paul é apresentado pela adição de duas outras designações que de "escravo". Primeiro, ele tinha sido chamado por Deus para ser o seu "apóstolo". Na cultura secular grega ea Septuaginta (tradução do Velho Testamento em grego), um "apóstolo" estava se referindo a um enviado para realizar uma tarefa em favor de enviá-lo. Um apóstolo foi enviado. Por exemplo, em 1 Samuel 16, Deus envia Samuel a Belém para ungir um dos filhos de Jessé como o novo rei de Israel. Da mesma forma, Paulo argumenta autoridade, e não com base na educação ou de personalidade e até mesmo alguns dos quais poderia ter legitimamente argumentar, mas com base no mandato, ele foi enviado all-revelação especial. Sua autoridade veio ninguém menos que o próprio Deus.

Em segundo lugar, Paulo escreveu que ele tinha sido "parágrafo" para ensinar e pregar o evangelho (1: 1). A palavra grega aqui é*aforiz,* que significa "separado" ou "livro". Mas, para Paul, o termo significa vestindo um crescente mercado de profunda experiência. Se eu tivesse de transliteração da palavra grega em espanhol, soaria como "além do horizonte". E se você

vai me dar alguma liberdade linguística, eu gostaria de usar a imagem produzida pela palavra "além do horizonte".

> Em 1959 eu estava no terceiro convés de um navio de transporte de tropas gigante cruzando o co-Pacífico com destino a Okinawa. Ao olhar em todas as direções, o azul se estendia até onde os olhos podiam ver e até conheceu o céu e formaram uma linha imaginária que chamamos de horizonte. Ocorreu-me que a fronteira entre a terra eo céu formaram um círculo gigante NIA meu mundo. Ele poderia ir abaixo do horizonte para a eternidade e viagens para qualquer destino na área de terra, mas deixar o meu círculo de ir para outro era impossível, pelo menos no sentido natural humano.

Paulo diz, em efeito: "Para a maioria de minha vida adulta jovem como eu vivi dentro de um círculo limitado por um horizonte que não podia atravessar. Então o Senhor me encontrou na estrada para Damasco, onde pretendia prosseguir e até mesmo matar os seus seguidores, e ele me levou por meio da fé a um mundo além da minha idade horizonte. Eu ter sido movido "além do horizonte", um círculo de existência a outro. "Ainda mais, o apóstolo disse que tinha sido" parágrafo ", a fim de levar o evangelho ao mundo.

- 1: 5,2 -

Este "evangelho" não só promoveu o ministério ea mensagem do apóstolo em todo o mundo, mas é o tema principal de sua mensagem para os romanos, ele indica com antecedência em um emaranhado de frases entre "[De] Paul" (1 : 1) e "a todos vocês, os amados de Deus que estais em Roma" (1: 7). O "Wave of Paul" tabela mostra como definir várias frases verdades sobre a boa notícia e seu personagem principal, Jesus Cristo ligados entre si.

Em primeiro lugar, *a origem do evangelho é Deus.* Paulo declarou que o evangelho foi "prometido" (1: 2). *Como* Veja o versículo 2 na tabela.

O evangelho "e tinha" sido prometido (1: 2). Paulo levou a mensagem não era novo; Ele tinha sido o foco do Antigo Testamento eo ímpeto por trás de interação Senhor com a humanidade desde o trágico desobediência de Adão e Eva no Jardim do Éden.

O evangelho foi prometido "através de seus profetas" (1: 2). A mensagem de Paul

Ele tinha cumprido a esperança da salvação anunciada por todos os profetas desde Moisés.

O evangelho foi prometido "nas Escrituras" (1: 2). A mensagem que Paul havia passado o último teste de verdade; Ele nasce da Palavra de Deus. E o apóstolo provar a veracidade do evangelho em sua carta citando e parafraseando as Escrituras do Antigo Testamento menos sessenta vezes.

Em segundo lugar, . *o conteúdo do evangelho é Jesus Cristo* Note que o evangelho foi prometido "fala de seu Filho" (1: 3), para o qual Paulo declara várias verdades. O Filho da natureza humana como Deus 'era descendente [literalmente, "seed"] de David

"; isto significa que Jesus é um verdadeiro macho humano, no que tem a ver com sua natureza física (1: 3).

Inegavelmente Jesus demonstrou por sua ressurreição ele era o Filho de Deus (1: 4), que tem a ver com sua identidade eterna. O "Espírito de santidade" frase re ere sua natureza divina; Pois, assim como Deus é Espírito, do Filho e também participa desta natureza.

O Filho de Deus é "Jesus Cristo, nosso Senhor" (1: 3). O "Cristo" não é outro senão o Messias judeu, que é o nosso *kyrios* , termo grego usado em todo o Antigo Testamento para se referir ao Senhor Deus.

As referências ao Antigo Testamento em Romanos

Romanos 1:17	Habacuque 2: 4	C
Romanos 2: 6	Salmo 62:12	C
Romanos 2: 6	Provérbios 24:12	C
Romanos 2:24	Isaías 52: 5	A
Romanos 2:24	Ezequiel 36:20	A
Romanos 3: 4	Salmo 51: 4	C
Romanos 3: 10-12	Salmo 14: 1-3 (Salmo 53: 1-3)	C
Romanos 3: 10-12	Eclesiastes 7:20	A
Romanos 3:13	Salmo 5: 9	C
Romanos 3:13	Salmo 140: 3	C
Romanos 3:14	Salmo 10: 7	C
Romanos 3: 15-17	Isaías 59: 7-8	P
Romanos 3:18	Salmo 36: 1	C
Romanos 4: 3	Gênesis 15: 6	C
Romanos 4: 7-8	Gênesis 17: 5	C

Romanos 4: 9	Gênesis 15: 5	Pa
Romanos 4:17	Gênesis 17: 5	C
Romanos 4:18	Gênesis 15: 5	C
Romanos 4:22	Gênesis 15: 6	C
Romanos 7: 7	Êxodo 20:17	C
Romanos 8:36	Salmo 44:22	C
Romanos 8:36	Isaías 53: 7	A
Romanos 8:36	Zacarias 11: 4	A
Romanos 8:36	Zacarias 11: 7	A
Romanos 9: 7	Gênesis 21:12	C
Romanos 9: 9	Gênesis 18:10	C
Romanos 9: 9	Gênesis 18:14	C

Romanos 9:12	Gênesis 25:23	C
Romanos 9:13	Malaquias 1: 2-3	C
Romanos 9:15	Êxodo 33:19	C
Romanos 9:17	Êxodo 9:16	C
Romanos 9:25	Oséias 02:23	Pa
Romanos 9:26	Oséias 01:10	C
Romanos 9: 27-28	Isaías 10: 22-23	C
Romanos 9: 27-28	Isaías 28:22	A
Romanos 9: 27-28	Oséias 01:10	A
Romanos 9:29	Isaías 1: 9	C
Romanos 9:33	Isaías 08:14	C
Romanos 9:33	Isaías 28:16	C
Romanos 10: 5	Levítico 18: 5	A

Romanos 10: 6	Deuteronômio 30:12	A
Romanos 10: 7	Deuteronômio 30:13	A
Romanos 10: 8	Deuteronômio 30:14	C
Romanos 10:11	Isaías 28:16	C
Romanos 10:13	Joel 2:32	C
Romanos 10:15	Isaías 52: 7	C
Romanos 10:15	01:15	A
Romanos 10:16	Isaías 53: 1	C
Romanos 10:18	Salmo 19: 4	C
Romanos 10:19	Deuteronômio 32:21	C
Romanos 10:20	Isaías 65: 1	C
Romanos 10:21	Isaías 65: 2	C
Romanos 11: 3	1 Reis 19:10	P
Romanos 11: 3	1 Reis 19:14	P
Romanos 11: 4	1 Reis 19:18	P
Romanos 11: 8	Deuteronômio 29: 4	C
Romanos 11: 8	Isaías 29:10	A
Romanos 11: 9-10	Salmo 69: 22-23	C
Romanos 11: 26-27	Isaías 59: 20-21	C
Romanos 11: 26-27	Jeremias 31: 31-34	P
Romanos 11: 34-35	Isaías 40:13	P
Romanos 11: 34-35	Job 41:11	C
Romanos 11: 34-35	Jeremias 23:18	A
Romanos 12:19	Deuteronômio 32:35	C
Romanos 00:20	Provérbios 25: 21-22	C
Romanos 13: 9	Êxodo 20: 13-17	C
Romanos 13: 9	Deuteronômio 5: 17-21	C

Romanos 13: 9	Levítico 19:18	C
Romanos 14:11	Isaías 45:23	P
Romanos 15: 3	Salmo 69: 9	C
Romanos 15: 9	2 Samuel 22:50	C
Romanos 15: 9	Salmo 18:49	A
Romanos 15:10	Deuteronômio 32:43	C
Romanos 15:11	Salmo 117: 1	C
Romanos 15:12	Isaías 11:10	C
Romanos 15:21	Isaías 52:15	C

51	Citações diretas
10	Citações parafraseadas
Quinze	Limpar alusões

Porque os crentes romanos não sabia Paul pessoalmente, é importante que ele apresentar um pedigree impecável da verdade, para demonstrar a afinidade teológica com seu público desde o início. E não importa o faz a divisão entre os verdadeiros crentes e apóstatas mais definitivamente que a identidade de Cristo.

Hoje, temos de fazer o mesmo. O "Metodista", "presbiteriano", "Batista" ou mesmo "evangélica" pode significar muito pouco para a pessoa média na rua. Labels Um mestre da autêntica verdade cristã deve ter uma compreensão clara de quem é Jesus em relação à Trindade e como a figura central do evangelho. Se alguém diz que Jesus não é Deus em carne humana, você não pode com ar em seus ensinamentos. Essa pessoa pode ser um Mórmon ou Testemunha de Jeová ou um nite vertente inde cético. Essa pessoa pode usar o rótulo de "cristão" e levar uma Bíblia; no entanto, *não* é cristã.

Isso não significa que devemos evitar ou rejeitar tal pessoa. Nós apenas temos
reconhecer que precisa ouvir o evangelho.

Em terceiro lugar, *a propósito do evangelho é produzir fé obediente* (1: 5). Houve um tempo quando foi dito que a aprendizagem havia ocorrido quando o comportamento do indivíduo mudou como resultado da aquisição de novas informações. Deus nos salvou não só na nossa cabeça para depositar um conjunto de princípios teológicos. Somos salvos para pagar uma nossa vida a Cristo (Romanos 16:26).Ao pensar sobre a obediência, adjúntele o sinônimo "submissão". Paul colocar tudo à vontade de Deus, do seu encontro com Cristo na estrada de Damasco até o fim de sua vida.

Paulo lembrou aos crentes em Roma que eles também são "a quem Jesus chamou" (1: 6). Enquanto a chamada eles não têm a capacidade ou apostolado cial, todos eles participam de sua missão. Jesus Cristo chamou a fé e obediência, e instruiu-os a assumir a responsabilidade para os gentios, isto é, os seus concidadãos de Roma e do Império Romano, em geral, a mesma fé e obediência.

A responsabilidade de fazer discípulos (Mateus 28: 19-20) não descansa inteiramente sobre os ombros dos ministros vocacionais, evangelho em tempo integral. Claro, eles dedicam suas vidas para pregar, ensinar e liderar, mas não servos prestados ou mãos mercenárias que fazem o trabalho dos outros. Todos nós, todos os membros do corpo de Cristo, tem a mesma missão. Nós olhamos para aqueles que ainda não ouviram a boa notícia e ser o meio pelo qual eles vêm à fé e obediência.

Paul conclui sua Cando cumprimento identificar destinatários ("o amado de Deus que está em Roma, que são chamados a ser santos") e, em seguida, abençoa ("Graça e paz da parte deles").

Paulo não usar o termo "santos" para sugerir que eles devem se esforçam muito em

Vida cristã para alcançar um plano espiritual exaltado. O termo "santos" é o substantivo adjetivo "sagrado". Resta algo "sagrado" quando separados para uso dedicado, como quando certas coisas sacerdote do templo reservado para os rituais de adoração. O objectivo da "remoção" algo estava para mantê-lo puro, não contaminado pelo mundo.

Aplicação pessoal ter sido tão óbvio para eles como é para nós. O

Os crentes são chamados de "números". Enquanto Deus o chamou, foi separar dele e fazer o trabalho de puri cação, Paulo parece sugerir que há espaço para a participação no processo de limpeza.

Além disso, os crentes não são apenas o "amado" de Deus, mas também de Paul. Ele não escreve seus irmãos em Roma, para dar-lhes um notebook ordenadamente esboçou verdades doutrinárias. Ela quer cultivar uma vida de tanta graça que a obediência torná-los tão natural como respirar. Mas isso requer equilíbrio. O mundo do fundamentalismo repleta de pessoas que dão pouca atenção à beleza de uma vida de obediência. No outro extremo, muitos enfatizam a graça e amor para além de um alicerce doutrinário de som. Isso é pior do que a construção de uma casa sobre a areia. A vida sob o Pai celestial requer duas coisas: uma verdadeira compreensão da verdade do evangelho, resultando em uma obediência cada vez maior.

A dupla bênção da "graça" e "paz" é a saudação típica de Paul (1 Coríntios 1: 3; 2 Coríntios 1: 2; Gálatas 1: 3; Efésios 1: 2; Filipenses 1: 2; Colossenses 1: 2; 1
Tessalonicenses 1: 1; 2 Tessalonicenses 1: 2; 1 Timóteo 1: 2; 2 Timóteo 1: 2; Tito 1: 4; Philemon 3). "Graça" é uma ênfase grega, como de costume, os judeus se cumprimentaram com *shalom* , que tem o mercado global significa "estar cheio, o cumprimento; em um estado de plena saúde e unidade, um relacionamento restaurado " [4] . Ele incorpora todas as bênçãos da Terra Prometida eo cumprimento da aliança de Deus com Abraão.

"Grace", é claro, refere-se a não voltar a salvação, porque os seus leitores já estão
crentes. O cance signi desta palavra vai se tornar muito mais clara como o apóstolo desenvolve o conceito em sua carta. Ela está cheia de mercado teológica significa que seus leitores irão apreciar em breve.

- 1: 8-13 -

A carta de Paulo não foi escrito para pessoas que vivem em uma comunidade pequena, rural. No ano 58 AD população de Roma ultrapassou um milhão de habitantes, quase metade dos quais eram escravos ou libertos recentemente. E, como centros metropolitanos modernos, Roma era um lugar maravilhoso para se viver para a elite, mas um desafio para todos os outros. As classes mais baixas viveu em ts edi em ruínas, multifamiliares, sem canalização ou água disponível acima do primeiro andar. Muitas vezes, eles estavam à beira do motim, especialmente se eles não podiam obter seu alimento suficiente. Crime era galopante. Bairros étnicos se tornaram os governos independentes, mantendo uma paz frágil entre eles para evitar represálias do governo (Atos 18: 2).

Muitas vezes, convertido a Cristo significa caba desafiador esta ordem social ea segurança lhes ofereceu. Para os cristãos judeus, o preço do discipulado muitas vezes significava a perda da família e do clã. A vida era difícil para todos, mas ser um cristão naquele ambiente era ainda pior. Eles devem ter sentido como esquilos irritados entre gigantes, qualquer um dos quais poderia esmagar um capricho.

Se os crentes romanos precisava de alguma coisa, foi o incentivo, e uma carta de alguém no

Estatura de Paul iria ajudá-los a ficar um pouco rm. Antes de ensinar qualquer coisa, Paul escolheu quatro formas de incentivar o espírito de seus irmãos e irmãs de Roma.

Paul mostra-lhes bondade (1: 8). Paulo expressou sua admiração e gratidão pela

fidelidade reputação que tinha ganhado, não só na capital, mas em todo o império. A maioria das pessoas ouve pouco apreço: louvor muito limitado no trabalho, mas em casa, e quase nada na igreja (para nossa vergonha). As palavras de apreço e gratidão não custam nada e ainda, o quão valioso para o desanimado. Crentes Roma lutando precisava ouvir alguém dizer-lhes ", Bem feito! Continue fazendo o que você está fazendo. Ele está tendo um impacto duradouro sobre o mundo. "

Paulo ora para eles (1: 9). Paul não sabia a maioria dessas pessoas. Ainda

Eu não tinha ido a Roma; e ainda nunca deixa de incluí-los em suas orações.

Por muitos anos, tive a oportunidade de interagir com sênior

governo e militares por uma organização chamada "A Embaixada Cristã" ["Embaixada Cristã"]. Os homens e mulheres desta

comunidade-Geral, almirantes, oficiais, membros do Congresso, funcionários palácio presidencial, e pessoal de apoio, muitas vezes me disse como dizer do cavalo para que eles saibam que há alguns que estão orando por eles. Washington, DC é um lugar solitário para os poderosos, e ainda mais para os crentes em posições elevadas. O conhecimento de que os outros estão de joelhos diante de Deus permite que eles se sentem apoiados.

Paulo expressa seu desejo de estar com eles (1:10). Paul tinha sido no ministério

seu tempo suficiente para entender o valor de estar presente quando alguém precisa de encorajamento.

Lembro-me de meus dias no Corpo de Fuzileiros Navais, como 13 mil quilômetros de casa, desesperadamente sozinho, contando os minutos até que eu tenho e-mail (ou computadores ou telefones celulares naquela época!). Não sei de nenhum estacionados em frente ao bacharel planeta que não tinha pulado algumas refeições se isso significa o cavalo recebeu uma carta de casa ou até mesmo um cartão-postal de que "alguém especial". Quando eu recebi uma carta de minha esposa, o meu coração bater mais rápido com a visão de sua caligrafia. Ele inalou o aroma de seu perfume no envelope antes de abrir. e ele devorou cada palavra. O tempo de leitura após vez, após vez, após vez. Por Quê? Para me dizendo o que eu quero dizer cavalo para ela. Eu disse o que valeu a pena. Lembrei-me o quanto eu sentia falta dele e desejava estar comigo. Certamente, os crentes romanos sentia o mesmo ao ler as palavras de Paulo.

Devemos lembrar em toda esta carta não é apenas um tratado teológico. É uma carta de amor à Deus romanos através de seu enviado especial, Paul. Eles precisavam saber que eles eram "amados de Deus" escolheu para serem seus filhos, separado como santo (1: 7).

Paulo promete ajuda (1: 11-13). Desanimado precisam de incentivo emocional e espiritual, mas eles também precisam de ajuda tangível. Paulo dá um par de razões para a visita proposta, cada um dos quais apresenta o conjunto grego com *Hina* , "a fim de" ou "a".

"Para [de um] comunicar algum dom espiritual, que [com o resultado que] fortalecê-los" (01:11). A frase grega *pneumatikon carisma* ("dom espiritual"), levando alguns a sugerir que Paulo queria fortalecer os crentes em Roma com habilidades sobrenaturais do Espírito Santo.Às vezes a frase usada desta maneira (Romanos 12: 6; 1 Coríntios 1: 7; 12: 4, 31) e, por vezes usado no sentido comum (Romanos 5:15, 16; 06:23). Mas deve-se notar como ele explicou a sua importância ed no versículo 12. O "dom espiritual" ele tem em mente é algo que cada crente pode adquirir através de mútua edificação da fé.

Esta é a liderança no sentido cristão. Paulo não está planejando dar um presente

espiritual que lhes falta; o que planeja é partilhar com eles *o seu* dom espiritual, o dom do conhecimento, o dom da sabedoria, o dom do apostolado. Ele planeja dar uma parte do conhecimento que Deus lhe deu. Paul seria reforçada, por sua vez, pelos dons espirituais que os crentes em Roma poderia oferecer.

"Para [uma que] nós encorajamos uns aos outros" (1:12). Outra tradução desta frase lê: "Para pegar algum fruto entre vós" (v. 13). O "fruto" que é re ere deverá resultar do ministério, ou seja, mais convertidos pela crença em Jesus Cristo e os crentes vivendo em obediência, como resultado de sua fé crescente (Filipenses 1:22; Colossenses 1: 6). Mas também usa o termo "fruta", em referência ao dinheiro, quando administradas com

generosidade, é um resultado tangível da fé genuína e uma maneira de ministrar aos outros (Romanos 15: 23-28).

Com toda a probabilidade Paul tinha ouvido falar da vibrante comunidade cristã em Roma orecía apesar das muitas razões pelas quais você não deveria sequer existir. E deve ter apreciado a sua oferta. Eu certamente vi uma congregação de cuidar espíritos que não só ajudaram a ele em sua missão, mas abraçou-o como seu próprio.

Jesus explicou assim a boa notícia: "Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna" (João 3:16). Muitos nunca ouviram esta notícia. O Filho de Deus veio ao mundo como um embrião, então um feto, então, como um recém-nascido nos arredores de uma pequena cidade chamada Belém, nas colinas de Judéia. Ele cresceu para ser um homem que, apesar de completamente sem pecado, pagou pelos pecados do mundo. Ele pagou o preço na totalidade, não deixando nada para nós a pagar a nossa própria colheita, para que qualquer pessoa, independentemente da idade, sexo, raça, nacionalidade, coloque co geográfica, classe social, a inteligência, a educação ou a moralidade-que a confiança Deus e receber o seu dom "tenha a vida eterna." Condições nada. Não há taxas escondidas. Não há necessidade de fazer nada extra. Não há requisitos adicionais. Não há nada para participar. Somente pela graça, através da fé somente, em Cristo somente. Isso é tudo. E isso é o suficiente!

João preservou essas palavras em seu relato sobre a vida de Jesus ções escritas como o primeiro século. Cerca de cinco décadas atrás, por volta do ano 35 dC, logo após Jesus tinha ressuscitado dos mortos e ascendeu ao Pai, os judeus incrédulos começaram a perseguir aqueles que escolheram seguir a Jesus. Um homem, um fariseu, perseguidos e presos crentes religiosos com fúria sem igual (Atos 8: 3) e uma vez presidiu a execução do primeiro mártir cristão (Atos 07:58). Encontrando-se no caminho para a cidade de Damasco para encontrar e prender crentes se reuniam o Salvador ressuscitado e acreditam na boa notícia (Atos 9: 3-6), que surpreendeu o mundo religioso

e ao redor de Jerusalém. O principal perseguidor dos cristãos haviam se juntado às fileiras daqueles anteriormente mortos.

Vinte e cinco anos mais tarde, depois de estudar as Escrituras e crescer como cristão na igreja predominantemente Gentile de Antioquia, Paulo tinha-se tornado o principal embaixador da boa notícia para o mundo entre Jerusalém e Roma. Tendo alcançado tudo o que ele tinha esperado nos territórios sob o domínio, o apóstolo queria levar o evangelho aos que viviam na região romanizado recentemente, no entanto, ainda "bárbaro" de Espanha. Mas isso viria mais tarde em Roma. Ministrando em todo lugar, mantendo os olhos no horizonte, além do qual havia mais pessoas que precisavam de ouvir a boa notícia.

O apóstolo foi adiante com sua missão de difundir o evangelho com mais paixão e dedicação que ela tinha aplicado para desligar. Ele expressou essa paixão com três afirmações: "Eu devo", "Estou tão ansioso para pregar o evangelho", e "não se envergonha".

"Estou em dívida" (1:14). Sua declaração completa diz: "Sou grato a todos,

se educados ou não, educado ou ignorante. "

Há mais de uma classe de dívida. O mais conhecido é quando nós pedimos um banco para um empréstimo. Estamos em débito com o banco para pagar o empréstimo. Paulo dívida é de outro tipo. Se alguém me deu dinheiro para ele para dar-lhe a outra pessoa, sou grato a quem me deu o dinheiro e em um sentido real, com o qual você deve receber. Como um corretor, sou grato a ambos. Paulo escreve, com efeito, "Você me deu a boa notícia do Salvador, e agora minha responsabilidade, uma dívida a pagar-passe esta boa notícia para os outros."

É importante ressaltar que esta não era uma condição para a salvação Paul. Paulo

devedor não foi considerado porque o Senhor devia algo em troca para a vida eterna. A dívida do apóstolo era uma condição voluntária de seu chamado. Era um profundo senso de responsabilidade pelo destino de seus pares, a maioria dos quais viviam na mesma escuridão espiritual que uma vez fez dele um perseguidor e assassino de quem viveu à luz da verdade.

A palavra grega traduzida como "ignorante" é *bárbaro.* ere re não de olhos arregalados

selvagem, brutal e incivilizado, mas para aqueles que ainda não tinha adquirido a cultura de Roma, os que viviam por trás das fronteiras do império. Ca A palavra grega significa "gagueira" e os romanos aplicada para quem ainda não foi romanizado porque viram como rústico e ignorante necessariamente. Uso de Paulo deste termo veja aqui não sugere que todos os não-romanizado como inferiores, mas usa o vocabulário dos romanos para enfatizar que a dívida se estende em todo o mundo.

- 01:15 -

"Meu grande desejo de pregar o evangelho" (1:15). A paixão de Paul queimado com a urgência de encontrar apenas a rota de fuga de um arranha-céu em chamas. Desesperado para salvar os outros, ela gritou: "Aqui, aqui! Desça a escada! Esta é a saída. Esta é a rota de fuga "Mesmo após duas décadas de repetidas lutas com fome, sede, os elementos, naufrágios, roubos, espancamentos, prisão e vários apedrejamento (Atos 14:19; 2 Coríntios 11: 23-27; 2 Timóteo 3: 11), e mesmo depois de ver o sucesso de seus esforços e veja o império pontilhada com prósperas comunidades de crentes, Paul ainda anseio para cumprir seu chamado em lugares ainda mais distantes.

- 1: 16-17 -

"Na verdade, eu não tenho vergonha" (1:16). O texto grego tem aqui a palavra de ligação ", porque", indicando que Paul mantinha dissuadido pelo medo do que os outros possam pensar por dois motivos, sendo que ambos se encontram no evangelho. A primeira razão é *"porque é o poder de Deus para a salvação."* Vamos voltar a uma
ilustração acima. Se de fato você descobriu um completamente livre para todos os tipos de câncer, como pouco você se importa o que as pessoas dizem que se a sua alegria diária é ver hospício deixar o hospital e desfrutar de uma vida longa e saudável completamente cura eficaz. Paul foi energizada e não estava preocupado com as opiniões dos outros, porque o evangelho é muito maravilhoso e poderoso para desdém, especialmente para o orgulho.

A segunda razão é que *"no evangelho a justiça de Deus é revelada"*. O
doença é o pecado, boa saúde é a justiça. O pecado é nada além de rebelião contra a própria natureza de Deus, o que é muito bom, e justiça significa relações pessoais corretas por si só pode julgar entre o bem eo mal. A cura da doença terminal do pecado é o evangelho que permite que qualquer pessoa que o recebe desfrutar de um relacionamento restaurado com o Criador.

Paul conclui sua saudação com um lembrete de que, embora a boa notícia de Jesus Cristo é o Deus método radicalmente diferente de lidar com o problema do pecado, é mais velho do que criação. Ele cita o profeta Habacuque, no Antigo Testamento (Habacuque 2: 4) para mostrar que em todos os momentos salvação é um dom fornecida pela graça e recebida pela fé. Por isso, na boa notícia, a justiça de Deus se revela "através da fé em

fé" (traduzido literalmente). "O justo viverá pela fé". Um recebe um pé direito com Deus por *crer* e não pelas obras.

Este é um vislumbre da boa notícia de que Paul anseia e proclamar com grande

ordenadamente explicou nesta carta. Mas, primeiro, para apreciar plenamente a cura, é preciso entender a doença e suas conseqüências.

Aplicação

O que é bom para Paul é bom para todos

Depois de saudar os crentes em Roma, Paulo explica o que o leva a pregar o evangelho com tanta paixão e dedicação:

"Estou em dívida" (1:14). Paulo considerava-se em dívida para com toda a humanidade, porque ele teve que ado um dom inestimável: a única cura para a doença mortal do pecado. Como Paulo, aqueles que receberam o dom da vida eterna têm a obrigação de que os outros saibam que Deus estendeu a oferta de salvação a todas as pessoas, seja privilegiado ou pobre, sofisticado ou simples, religioso ou rebelde.

"Meu grande desejo" (1:15). Paul recebeu graça e senso de obrigação de motivar a ação. Qualquer pessoa que realmente capta a magnitude do presente que foi dado não pode permanecer ociosa. Se você não está ativamente envolvido em fazer *algo* no serviço do Evangelho, algo está faltando em sua vida espiritual.

"Eu não me envergonho" (1:16). Colocá-lo como ele é: o evangelho parece loucura para eles não entendem. No passado, a ignorância levou ao ridículo e perseguição depois. Quem apostou sua vida eterna para a verdade da graça de Deus deve permanecer firme, mesmo que se exige o sacrifício da nossa vida terrena.

Segundo a tradição cristã, Paul nunca perdeu sua energia. Ele continuou com vigor e não tem vergonha em proclamar a boa notícia.Evangelizar viagem ao longo da vida finalmente terminou seu martírio não menos do que em Roma.

Notas: Onda (Romanos 1: 1-17)

2. Gerhard Kittel e Gerhard Friedrich, eds. *Dicionário Teológico do Novo Testamento: resumida em um volume* , trans.
   Geoffrey W. Bromiley, Eerdmans, Grand Rapids, 1985, 183.
3. Ibid.
4. Robert Laird Harris, Gleason L. Archer, e Bruce K. Waltke, *Theological Wordbook do Antigo Testamento* , ed. eletrônica, Moody Press, Chicago, de 1999 [orig.1980] 930.

A ira de Deus (Romanos 1: 18-3: 20)

eu tinha que fazer o meu próprio deus, parece que Hollywood mostra nos filmes. Seria um belo rabugento espirituoso, mastigar tabaco, e que sempre me faz rir. Ou, melhor ainda, é um personagem sereno, como um mordomo que me impede de problemas com maior sabedoria do que a minha, enquanto servia mim. O deus que eu iria ser gentil e rm, mas adotar uma posição de "meninos serão meninos" quando eu peco. Afinal de contas, as consequências negativas de meus maus decisões são punição suficiente, certo?

Que tipo de deus te ama? É ele (ou ela) é um deus marca? É ele (ou ela) é apenas um imaginário "poder maior" que tem todas as qualidades admiráveis que estão faltando em seus relacionamentos pessoais mais íntimos? Ou é ele (ou ela) é um retrato vívido dos traços de caráter que você mais teme, como, um ser irado com ciúmes, quisquillo, ou fazia sentido passivo-agressivo de culpa? Você adorar o deus da sua imaginação, ou que Deus realmente existe?

Deus, como revelado na Bíblia, não se parece nada com os ídolos que levamos em

a imaginação. Mas muito facilmente podemos ver nas páginas da Escritura, o Deus de nossa preferência como vemos figuras nas nuvens.Para evitar essa idolatria não intencional, lemos a Palavra de Deus um para conhecer a Deus que está lá (como o grande filósofo cristão Francis costumava chamar Schae er). Ao ler a Carta de Paulo aos Romanos, somos confrontados com um fato perturbador sobre o Deus que está lá. Sua ira se acendeu contra a humanidade com ality terrível e iminente. Sim, de acordo com a Bíblia, este Deus de amor, de fato mandar um pouco para o tormento eterno.

Se isso faz você se sentir desconfortável, talvez você está pronto para pôr de lado o

ídolo de sua imaginação para ver o único Deus verdadeiro, o Deus que está lá.

A primeira seção da Carta de Paulo aos Romanos é uma acusação contra a humanidade. Deus está com raiva, e cada um de nós está sujeito a separação eterna dele em um lugar de sofrimento indescritível. O apóstolo explica o perigo da humanidade desta forma: a humanidade está sujeita à ira de Deus, porque, coletivamente e individualmente, nos rebelamos contra ele em nossas mentes e nossos atos (01:18). Ninguém está isento de julgamento; nem gentio (1: 18-32), ou o moralista (2: 1-16), mesmo o judeu (2: 17-3: 8). Na verdade, todos nós estamos sujeitos à ira de Deus, porque somos corruptos para o núcleo (3: 9-20).

Para provar seu argumento, Paulo atinge a sabedoria adquirida com a sua

experiência no ministério, o que certamente incluiu uma série de debates acalorados com filósofos gentios e judeus. Alguns, como o de hoje, opôs-se à idéia de que aqueles que não ouviram falar de Deus pode ser justamente condenado por violar uma lei de que eles não sabem nada. Paulo responde a essas acusações com duas acusações, uma relativa à natureza ea outra consciência. Os judeus argumentaram isenção de pena sob o convênio que haviam herdado de seu pai Abraão. Paulo responde às suas objeções corrigir seus trabalhos orientados teologia errônea, e, em seguida, lança uma acusação pungente com base na mesma lei que eles afirmam tesouro.

TERMOS CHAVE

ὀργή [*orge*] (3709) "ira, raiva, ira retributiva."

O Antigo eo Novo Testamento usando duas palavras gr
"raiva": *mudanças*(queimar) e *orge.* Na literatura grega secular, *desloca* norn
refere à emoção da raiva, enquanto *orge* descreve seu comportamento, m
não mantê- esta distinção. *Orge* , por si só, não indica se a raiva é justo ou pe
ser um ou o outro, dependendo das circunstâncias e carácter do indivíduo.

ἀδικία [*adikía*] (93) "a injustiça, violação da lei, a injustiça legal, a iniqüid
O pré x "a" nega tudo o que permanece, por isso *adikía* é o oposto do q
corrigir ou legal. O termo pode ter uma conotação religiosa, mas a su
utilização é legal. Descrever qualquer comportamento que é contrário a
estabelecida. A pessoa condenada por um crime é culpado de "mal"; um
corrupto é culpado de "injustiça".

παραδίδωμι [*paradidomi*] (3860) "rendição, rendição, transferir a posse".

Com base no verbo "dar", o termo transmite a idéia de rendição posse de co
alguma coisa. Baseado no contexto, alguns tradutores para traduzir o te
mas a palavra grega não sugerir se a motivação é bom ou ruim. Nós ven
extensivamente nas narrativas da paixão, em que Judas "traído" ou "entreg
Sinédrio (Marcos 14:10), o Sinédrio a Pilatos (Marcos 15: 1), Pilatos soldad
15:15), e, finalmente, Jesus "deu" a sua alma até a morte (João 19:30).

κρίνω [*krino*] (2919) "juiz, dividir, avaliar, decidir".

O mercado está literalmente significa "screening" ou "separar" um isola
componentes de uma mistura. O uso primário é metafórica, no sentido de
detalhes para chegar a uma conclusão." Em termos de uma pessoa, a id
peneirar os detalhes da vida de alguém um para examinar e tomar uma d
base em um. O "julgamento", então, é o resultado do processo de peneiram

νόμος [*nomos* (3551) "de direito, que é atribuído, que é padrão adequado d
direito ".

Nomos , substantivo, está intimamente relacionado com o verbo *nemo* distribuir". Em frente *ethos* , que é uma prática não escrita, este termo re escrito definidos de conduta para a administração das leis de justiça. O us de *Nomos* re quase sempre se refere ao código de conduta que Moisés receb a "Lei de Moisés".

No final desta seção Paul tem provado conclusivamente que Deus é direito de estar zangado com a humanidade e que todo ser humano está condenada sob suas leis. Este não é um particularmente agradável parte das Escrituras. Além disso, se no final da acusação de que Paulo faz a humanidade se sentir gosto de correr e se esconder de Deus, ele está apenas começando a ver Deus como ele é, e ele está apenas começando a entender a gravidade do pecado.

Deus está zangado (1: 18-23)

18 . A ira de Deus vem revela do céu contra toda a impiedade e injustiça dos seres humanos que por sua maldade detêm a verdade19 Quer dizer, o que se pode conhecer de Deus é manifesto entre eles, porque ele próprio ele foi revelado. 20 Pois desde a criação do mundo os atributos invisíveis de Deus, a saber, o seu eterno poder e divindade, são claramente percebidos pelas coisas que estão criadas, para que eles fiquem inescusáveis. 21 Apesar ter encontrado Deus, eu não glorificam ed como Deus, nem lhe deram graças, antes nas suas especulações fúteis, e se obscureceu seu coração insensato. 22 Embora rmaban se sábios, tornaram-se loucos 23 e mudaram a glória o Deus imortal por imagens feitas para olhar como homem mortal e aves, quadrúpedes e répteis.

como as pessoas hoje estão mais esclarecidos do que os seus antepassados. Eles não estão presas à superstição; não entoar encantamentos para afastar os maus espíritos; não tem medo de maus presságios. As pessoas modernas têm subido acima dessas crenças primitivas, animistas, para abraçar o mundo como ele é, um mundo governado pelas forças impessoais da natureza e as leis da física.Ainda mais, o deus de sua escolha evoluiu junto com eles. Não é uma divindade brutal cuja raiva deve apaziguar. Ele é um Deus amoroso, gentil, amável deus avô que IgE quando fazemos coisas ruins, mas porque ele entende o quão difícil é ser humano e que os males não são realmente culpa nossa, não punir o pecado. Em vez disso, ternamente tenta corrigir seus filhos.

O deus de produção atual é mais como um pai intimidante, pateticamente
passiva, em vez do Criador Todo-Poderoso que realmente se importa com sua criação. As pessoas hoje não querem um deus para ser temido, supondo que ele vai ser mais carinhoso do que com raiva quando as pessoas não gostam. Mas um Deus passivo que torce suas mãos, ele não pode ficar com raiva, é um deus que não caracteriza como um Deus amoroso. Um Deus amoroso deve odiar o que fere aqueles que ama. Um Deus amoroso deve agir para proteger os inocentes contra o mal. Um Deus de amor não deve ser sério quando afirma que uma determinada ação é "proibido". Afinal de contas, uma lei sem consequências nenhuma lei em tudo.

Um Deus de amor também deve ter a capacidade de ficar com raiva. No entanto, a ira de Deus não é a raiva estridente têm vindo a associar com pessoas abusivas. Paulo descreve a resposta do Criador usando a palavra grega pecado *Orge* , que significa "transbordar".Quando utilizado para descrever a raiva, é a expressão apaixonada de raiva contra o mal, e, neste contexto, descreveu a ira justa e apaixonado que transborda das paredes do céu e derrama sobre a terra. E, embora seja de fato uma resposta apaixonada transbordando também é totalmente consistente com o caráter de Deus, que é amor. Sua raiva é, sem dúvida, medo e ainda, também sob controle, deliberada, medido, e absolutamente justo. Sua ira é nada menos do que uma expressão razoável do seu caráter justo e amor inabalável de enfrentar o mal.

Deus é amor (1 João 4: 8), e que é por isso que ele não está fazendo nada, enquanto o mal consome a sua criação. Nota contra o que sua raiva é dirigida. As queimaduras contra "impiedade" e "injustiça", dois termos devem ser definidos.

"Impiety" vem da palavra grega *asebeia.* A raiz é *sebomai* , que originalmente significava "recuo" ou "back off", como se poderia fazer na presença da divindade. Já no tempo de Paulo, a conotação comum foi o de "show reverência" ou "adoração". O jo pré grego *para*negar o que está unido, por isso o termo refere-se a re atitudes e ações dos "não-reverência." Este estilo irreverente da vida inevitavelmente leva ao desprezo.

"Injustiça" é derivado do *adikía* , um termo tirado diretamente da Septuaginta (tradução do Velho Testamento em grego), que significa "violação da lei divina." Esta lei divina, é claro, re refere-se às normas de conduta dada por Moisés, a nação hebraica de Israel foi modelado.

Esses padrões de conduta, que Paulo chama de "a lei" não são arbitrárias. Deus não faz

Sentou-se um dia e decidiu fazer uma lista de todas as coisas que estragam nossa diversão. Estas regras para a vida são a expressão de seu caráter. Sua natureza como o poder supremo do universo ne o que é bom. Em outras palavras, se Deus era um mentiroso, então seria simplesmente deitar. Mas Deus é a verdade (Romanos 3: 4); portanto, mentir, contrariamente à sua acção personagem é "pecado".

"A impiedade" e "injustiça", então, representam não só uma violação de certas regras de conduta, mas a total rejeição do próprio Deus: sua divindade, sua autoridade, sua própria natureza. Paulo declarou que a ira de Deus é revelada contra toda a impiedade e injustiça, isto é, contra o pecado. Quando

escolhemos para o pecado, nós expressamos desprezo pelo caráter de Deus, como estamos chamando de "boas" coisas ruins. É por isso que Paulo disse esta maldade e injustiça perpetuar "seres humanos que por sua maldade suprimem a verdade". Aqueles que pretendem mal, "entupir" ou suprimir a verdade de Deus pela qual o universo existiu fez a sua palavra e dá ordem.

A imagem verbal do termo grego "obstruir" é traduzido é o de um indivíduo que se esforça para manter a tampa de um recipiente, de modo que tudo o que está dentro não consegue escapar. O pecado da humanidade parar a vontade de Deus; pecado impede o trabalho mundo como Deus queria que ele funcione. Sim, doenças e desastres calamidade ocorrer, mas a grande maioria dos males do mundo instigar e perpetuar aqueles que pecam contra o outro com o assassinato, extorsão, hostilidade entre nações, e violência doméstica. Sin impede que as pessoas fazem o mundo melhor, como poderia ser.

Paulo então explica por que essa rebelião desenfreada contra Deus e Sua lei. Pessoas reprimir seu conhecimento inato do Criador, uma consciência que é parte integrante de sua composição e DNA. Deus criou os seres humanos com o propósito de ter um relacionamento próximo com ele e significante, e esta necessidade torna os homens de todas as raças, todas as vezes, instintivamente procuram seu criador; a não ser, é claro, o efeito obstruir o desejo ea expressamente ignorar o conhecimento inato do mesmo.

- 1: 20-21 -

Alguns podem opor-se a esta prova inata, instintiva de um criador é também intangível. Mas Paulo diz que a prova da própria criação.Deus nos tem rodeado evidência de seu trabalho. Olhou através de um telescópio espacial profunda e você ver a evidência da dimensão e do poder de Deus. Espreitou através de um microscópio e ver a evidência de intelecto abrangente de Deus. João Calvino escreveu: "Dizer que Deus tem mostrado isso significa que o homem foi criado para ser um espectador deste mundo fez, e eles receberam os olhos, para que ele possa, parecendo tão bela imagem, seja guiados pelo mesmo autor » [5] . A natureza é o melhor argumento para o design inteligente, de modo que "nenhuma desculpa"; no entanto, insolentemente pessoas suprimir a verdade de Deus ... e com resultados trágicos:

"Embora eles alegaram-se sábios, tornaram-se loucos."

- 1: 22-23 -

Para nós, um tolo é alguém que leva algo mau ou decisões tolas. No entanto, as culturas grega e hebraico tomou o termo "tolo" muito mais a sério. A língua hebraica usa pelo menos quatro termos para quantificar o nível de loucura carro em uma pessoa. Cada termo sucessivo inclui e é ca edi sobre as qualidades da antiga. De acordo com os hebreus, o maior idiota de todos é a pessoa desobediente que tem a maior inteligência!

kesil: falta de conhecimento ou especialização; . mentalmente preguiçoso *euil:* endurecido para as implicações morais das decisões insensatas.

nabal: . fechado à sabedoria e brutalmente destruidora de si mesmo e outros fins *letz:* incorrigível e rebelde contra o propósito de Deus.

O grego também usa quatro termos principais: *Afron:* . desprovida de percepção do senso comum, o mundo físico e espiritual *: anoetos* . irracionais, tolas, incapazes de governar luxúria *asunetos:* desprovidos de entendimento, incapaz de raciocínio.

Moors: mentalmente preguiçoso a ponto de ser moralmente desprezível quanto ao sentimento e caráter.


De mi diario

La inocencia perdida

Cuando uno ya es abuelo no puede dejar de ver las cosas de manera diferente. Nuestro primer paso en el camino a la madurez es un despertar repentino al hecho de que el mundo no siempre es un lugar bueno. Luego, después de décadas de tratar de hacerle frente a la presencia del mal en un universo sobre el cual Dios es soberano, un nieto le trae al punto de partida otra vez. Al tomar al pequeño en los brazos, repentinos vislumbres de algo que se perdió hace mucho centellean de nuevo en el rabillo del ojo mental de uno. Y si no lo analizamos demasiado, descubrimos que es el precioso y fugaz candor infantil.

¿Recuerda el candor infantil? Los títeres de veras hablan. El papá Noel que ve en el almacén de juguetes viaja desde el mismo Polo Norte para visitar la ciudad donde uno vive. El tío Roberto de verdad puede sacar una moneda de la oreja de alguien, y papá es más grande que la vida. Y Dios realmente creó el universo y continúa cuidándolo con interés paternal. Pero algo triste y, sin embargo, necesario sucedió. Crecimos para ver el mundo como es en realidad. Aprendimos la verdad desdichada detrás de los títeres y de los disfraces baratos de papá Noel. Los trucos de prestidigitación ya no nos asombran y papá se redujo de tamaño demasiado rápido. Y, entonces… ¿qué de Dios? En el proceso de crecimiento, ¿acaso hemos abandonado la misma cualidad que Jesús dijo que debemos tener a fin de abrazar su reino (Mateo 18:4; Marcos 10:15; Lucas 18:17)?

A principios de la década de la década de 1920, la humanidad disfrutó de unos momentos de asombro infantil cuando Edwin Hubble apuntó el telescopio más grande del mundo hacia una porción oscura del espacio e hizo un descubrimiento asombroso. Hasta entonces, todo el mundo pensaba que el universo estaba limitado a nuestra propia galaxia, la Vía Láctea. La investigación de Hubble demostró lo contrario. Lo que en un tiempo se pensaba que eran estrellas distantes resultaron ser galaxias, muchos miles de ellas. De repente, el universo fue muchísimo más grande, y la humanidad pareció mucho menos conocedora y, por un momento, un momento fugaz y precioso, la humanidad contempló con asombro infantil la magnificencia de la creación de Dios.

Desdichadamente, nuestro roce con la inicial inocencia no duró. Como la humanidad ha hecho por milenios incontables, canjeamos el candor infantil por algo más fácil de manejar: lo visible por lo invisible. Y, de repente, nuestro fugaz encuentro con la verdad dio paso a una larga serie de teorías de gran explosión y especulaciones de algo que surge de la nada.

Paulo usou o termo *mouros.* Nas sociedades gregas, apenas *mouros* merecia censura.

A inutilidade de um tolo não só distrai o ser humano em busca do Criador, que por sua vez leva à criação em algo grotesco. Observe a espiral descendente. Deliberadamente ignorar Deus (1:21) leva uma imitação inteligente de Deus (1: 21-22) e termina como uma substituição total de Deus (1: 23-25). Ele adora a criatura em vez de adorar o Criador. O perecível foi posto em prática com o imperecível, o temporal, ao invés de o eterno, o terreno, e carnal, em vez de o celestial, Criador espiritual.

A humanidade tem o hábito teimoso de buscar a satisfação no presente, em vez de

o doador. Por exemplo, os antigos egípcios prosperou na região do Delta do Nilo fértil porque o rio inundado suas margens todos os anos e revitalizou o solo. Eles também entenderam o papel vital do sol para as culturas. Mas em vez de agradecer o criador do solo, rio e do sol, eles adoravam o sol eo rio. Eles inventaram mitos desenvolvidos para explicar as origens do rio e do sol, e deu-lhes personalidades para explicar seus ciclos. Em seguida, eles tentaram subornar a sacrificar preços para esses objetos criados, assumindo que eles tinham o poder de dar ou tirar a vida.

Os seres humanos modernos olhar que a superstição com desprezo divertido, mas também muito frequentemente confundido com o doador do presente. Eles levam seus contracheques como o provedor, procuram necessariamente ganhar a vida, e pode até sacrificar seu casamento e filhos no altar da corrida. Esquecem-se de que o pão não é o que os mantém vivos, mas o Deus que o fornece.

Ele tem sido o hábito da humanidade redimida o único Deus verdadeiro para outro de sua autoria. A nossa natureza decaída prefere um desenvolvedor que não requer que façamos as contas erradas e passivamente espera reiniciar nosso relacionamento pessoal com ele quando temos cansado de pecado. Mas Deus não é um pai passivo. Ele requer de nós que representam o pecado, é reconhecer a sua presença ou não. E as conseqüências de rejeitar o pecado são muito mais graves do que podemos imaginar.

Aplicação

A fé é uma decisão

Explosão em uma catedral, no século XVIII, alegou ter conduzido humanidade da superstição e à luz da razão. Explosão em uma catedral também colocar um muro de separação entre a filosofia ea ciência, a religião ea realidade, a fé ea razão. Os chamados Idade da Razão nasceu, durante o qual o sobrenatural foi colocada na categoria de 'razoável'. Em suma, foi uma decisão de rejeitar o invisível visível, pelo menos até que pudesse demonstrar o invisível através da experimentação ou fazer que ele se encaixe em uma teoria viável.

Aqueles que adotaram esta forma moderna de pensar estritamente pré diferem formar suas crenças somente após analisar objetivamente as informações e fazer avaliações imparciais de teorias. No entanto, a preferência começa com um pressuposto.Consciente ou inconscientemente, eles adotaram o pressuposto do Iluminismo que tudo o que não pode ser testado ou observado mente científica deve ser colocado na categoria de "irreal", em vez de na categoria de "real". Sua preferência para formar suas crenças, desta forma re ecte que já começaram a ver o mundo do ponto de vista do Iluminismo.

Aceitar a realidade de Deus-não-presumivelmente porque sua existência não pode ser provada e ele não está sujeito a co-análise científica não é o resultado de uma análise objectiva das informações e avaliação imparcial de teorias. É uma opção, uma escolha que é baseada na suposição de ver o mundo de uma determinada maneira. A natureza de sua suposição faz a sua rejeição da existência de Deus uma conclusão precipitada e, portanto, não menos "irrazoáveis".

A verdade é que a visão de mundo de cada um é uma decisão. Os crentes não têm nenhum problema em admitir isso

(Salmo 111: 10; Provérbios 1: 7; 09:10), enquanto que aqueles que negam a trabalhar horas extras para provar que sua visão de mundo é um objectivo, não uma decisão pressuposição.

O Criador forneceu elementos de prova da sua existência. A ordem subjacente no universo, embora marcada pela queda, aponta para um designer inteligente. Além disso, o simples facto de a humanidade anseia mercado significa sugere que o universo não é um acidente feliz. Raramente este Designer entrou no mundo natural com evidências de seu poder sobrenatural, e têm o testemunho daqueles que testemunharam. Portanto, a crença em Deus não é razoável. Além disso, não é menos científica do que a alegada descrença por alguns cientistas.

Portanto, se a crença ou descrença começa com uma decisão, é lógico aceitar a realidade de Deus é uma decisão moral antes de uma conclusão intelectual. Se a crença não exige um ser irracional, aqueles que não decidir aceitar a realidade de Deus não tem desculpa quando longo olhar antes dele.

Permitam-me apresentar um desafio com algumas perguntas. Como você tem escolhido
ver o universo? Você está disposto a submeter a sua decisão a um teste real? Talvez você tenha escolhido para ser cético sobre o design inteligente do mundo. Ou talvez inconscientemente você decidiu como é Deus. Suas crenças podem estar certos ou talvez não. Você está disposto a deixar de lado?

Deixe-me sugerir uma abordagem mais razoável para suas crenças. Estamos começando uma viagem, guiada pelo apóstolo Paulo, em que teremos a oportunidade de descobrir a natureza de Deus, a natureza da humanidade, a finalidade da criação, a verdade sobre o bem eo mal, e por que que o mundo é como é. Escolha hoje, se apenas de rever, aceitar duas proposições. Em

primeiro lugar, Deus existe. Em segundo lugar, Deus não parece em nada com o que você imagina que ele é.

Abandonado, mas não esquecido (1: 24-32)

24 Por isso Deus os entregou às concupiscências de seus
corações, levando a impureza sexual para a degradação do
seu corpo entre si. 25 Trocaram a verdade de Deus em
mentira, e honraram e serviram coisas criadas em lugar do
Criador, que é bendito eternamente. Amém.

26 Por isso Deus os entregou a paixões vergonhosas. De fato,
as mulheres trocaram as relações naturais para aqueles que
vão contra a natureza. 27 Da mesma forma, os homens
também abandonaram as relações naturais com as mulheres
e se inflamaram de paixões sensuais uns dos outros. Homens
com homens cometeram atos indecentes, e receberam em si
mesmos o castigo merecido pela sua perversão. 28 Além
disso, uma vez que eles não acho que vale a pena reter o
conhecimento de Deus, assim Deus os entregou a uma
disposição mental reprovável, para fazem o que não devem
fazer. 29 foram preenchidos com todo tipo de maldade,
maldade, ganância e depravação. Eles estão cheios de
inveja, homicídio, contenda, engano e malícia. São
bisbilhoteiros, 30 caluniadores, inimigos de Deus,
insolentes, arrogantes e presunçosos; inventores de
males; desobedecem a seus pais; 31 são imprudente, injusto,
insensível, cruel. 32 Eles sabem que de acordo com o justo
decreto de Deus que aqueles que fazem tais coisas merecem
a morte; no entanto, não só eles estão praticando-los, mas
também aprovam os que praticam.

rm l amor custa-lhes tudo. Bons pais não gostam de disciplinar seus filhos; na verdade, detestam. Às vezes, as igrejas devem tomar uma posição rm quando um membro se recusa a deixar

qualquer comportamento que é auto-destrutivo, prejudicial para a família ou desonra a Deus. No entanto, se você realmente ama alguém, não podemos ficar passivos enquanto o pecado destrói o pecador e qualquer pessoa a quem seus atos malignos afetar. Embora não somos responsáveis pelas decisões de outra pessoa, que pode se recusar a permitir que o comportamento destrutivo em nossa presença. Isso é realmente a abordagem que o Criador tomou em sua criação cheio de pecado.

A rejeição completa tem feito a humanidade tem Deus o deixou outro

penas alternativas, que começou quando ele "deu" a humanidade a seu próprio pecado. Os teólogos chamam isso de "abandono judicial", que alguns têm descrito em uma das duas maneiras. Alguns vêem o sistema judicial como um abandono negligência passiva da humanidade para as conseqüências de suas más intenções. Em outras palavras, em resposta ao esforço para livrar o limite, Deus Oja sua aderência e permite que a humanidade é dirigida de cabeça em pecado e suas conseqüências, permitindo-lhes para satisfazer seus desejos. Mas esse abandono é legal apenas em parte. Não há nada passivo sobre Deus "deu" a humanidade do pecado.

- 1: 24-25 -

Para descrever essa decisão rm amor, Paulo escolheu a mesma palavra grega usada nos Evangelhos para descrever Jesus passou pelo calvário. Judas entregou-o ao Sinédrio (Marcos 14:10), o Sinédrio a Pilatos (Marcos 15: 1) Caran, Pilatos e seus inimigos sanguinários (Lucas 23:25), e os soldados de ser flagelado e crucificado (Marcos 15 : quinze). Finalmente, Jesus "deu" a sua alma até a morte (João 19:30). "Entregar" denota uma decisão ativa, não passiva negligência. Deus dá aos seres humanos a sua luxúria, não frustração e resignação, mas com um co propósito

específico. Talvez o exemplo mais útil deste abandono judicial é encontrado no Antigo Testamento.

Quando os israelitas vagaram pelo deserto quarenta anos, como resultado de

descrença, Deus miraculosamente sustentada fornecimento de maná (Números 11: 7-9). Mas a comida que eles ansiavam por seus senhores egípcios, reclamando: "Quem nos dará carne" (11: 4-6). O Senhor respondeu:

"Eles não devem comer um dia, ou dois, ou cinco ou dez ou vinte anos, mas um mês inteiro, até

ele sai de suas narinas e faz com náuseas. E isso, por ter desprezado o S ORD, está no meio de vós, e por ter clamou, dizendo: "Por que saímos do Egito?" (Números 11: 19-20).

Da mesma forma, Deus diz a humanidade, com efeito, "O pecado para o qual

Eu vou suspirar até que saia de suas narinas e se torna repugnante para você ".

Como que para ilustrar a descida escorregadia em pecado, Paulo usou a frase "Deus os entregou" três vezes para descrever implicações cada vez mais graves. Observe o pecado específico em todos os casos, e como um pecado leva a outra.

Deus os entregou às concupiscências de seus corações (01:24). O termo grego "desejos pecaminosos do seu coração" resultados são usados principalmente no sentido religioso para descrever a qualidade que fez algo ou alguém inaptos para o serviço um deus particular.Talvez hoje nós usaria as palavras 'contaminados' ou 'infectados'. Um instrumento que tenha sido contaminado não é estéril e serve o cirurgião. Portanto descarta.

O propósito de Deus para entregar as pessoas a impureza é redentor. Em vez de ajudar o viciado, proporcionando um banho quente de chuveiro e uma cama macia, o Senhor deixa-lo na

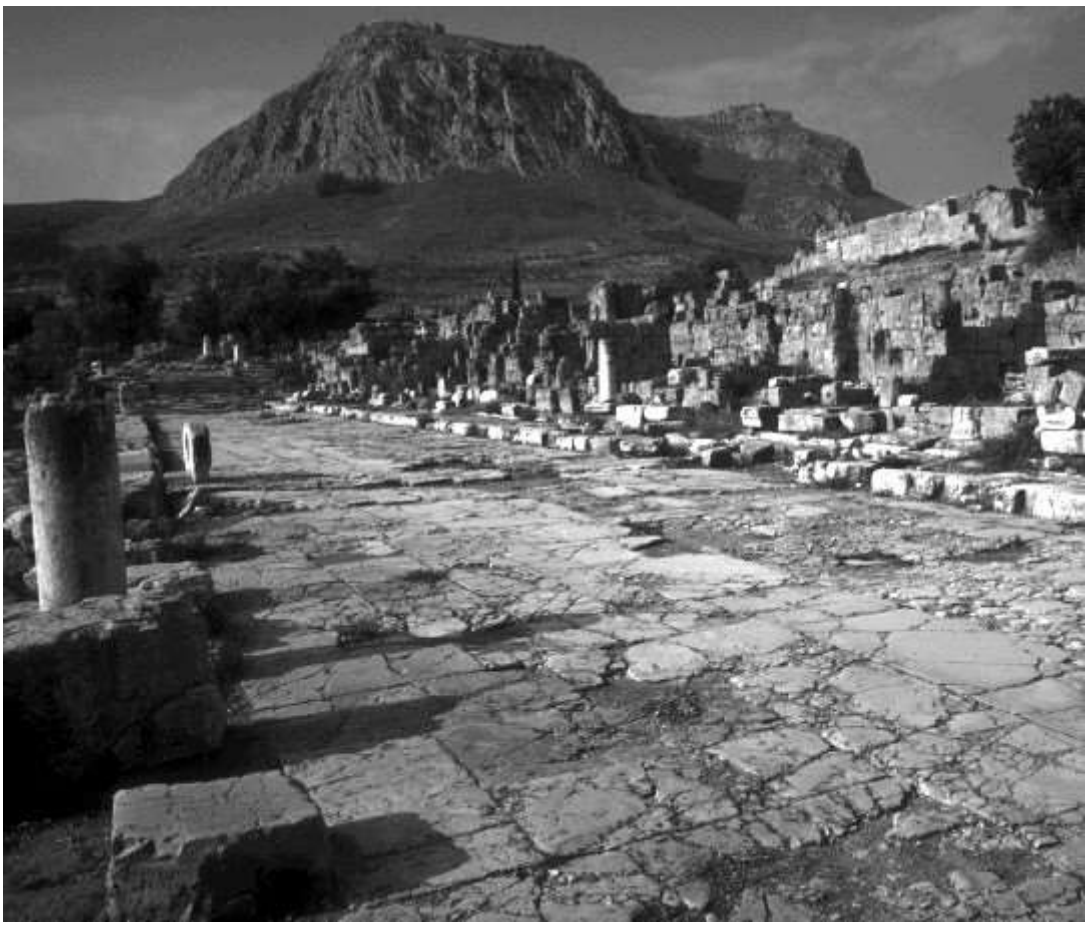
sarjeta de mentir sobre sua própria sujeira até que você decida recuperar. Ele não pode cumprir seu propósito como um ser humano enquanto não querem deixar a sujeira de seu vício.

Idólatras contaminados adorando "a criatura do que o Criador". O

culturas e tempos mudaram, mas não o coração do homem. Poucos na cultura ocidental genuflexão antes de figuras esculpidas em madeira ou pedra; no entanto, os gabinetes dos conselheiros estão cheias de pessoas que retiram importância da segurança, ou então ele não é Deus. O seu comportamento pode se tornar bastante bizarro. Eles confiam em suas posses, em vez de o provedor. Eles prostrar a empregos ou relacionamentos, ou posições importantes, ou contas bancárias. Ajoelhe-se diante drogas, bebidas, sexo, trabalho, compras, a pornografia, a comida, e toda uma série de outros comportamentos de fuga em vez de buscar o seu Criador. Diariamente eles trocam a verdade em mentira, e no processo de se tornar impuro.

- 1: 26-27 -

Deus os entregou a paixões vergonhosas (01:26). Paulo escreveu esta carta de Corinto, uma cidade que fica à sombra do Templo de Afrodite, a deusa do amor, beleza e prazer sexual. Seu templo dominou a região do alto de Acrocorinth, um patamar de cerca de três centenas de metros de onde as prostitutas do templo seduzido adoradores dos pontos mais distantes do Império Romano. Então infame foi a reputação da cidade Aristófanes cunhou a palavra *corintizar* como sinônimo de "Imoralidade Praticar ' [6] . No entanto, essas "mulheres hospitalares ' [7] valorizado no altamente como sacerdotisas e foram convidados de honra em festivais públicos.



Paulo escreveu sua carta aos Romanos de Corinto, na sombra da Acrocorinto, visto nesta foto perto do topo de uma visão monólito da cidade. O Acrocorinto tinha um templo dedicado a Afrodite, deusa do amor, onde prostitutas do templo entretido benfeitores que visitam de todo o império.

Este duplo padrão bizarro, levada ao extremo em Corinto, apenas re ecte

atitude geral dos gregos e romanos ao sexo. Ambas as culturas avaliadas em virtude de alta qualidade, no entanto, fez vista grossa ao adultério e homossexualidade abertamente consentiu. Na cultura grega, esperava-se que um homem de posição teve um caso com alguém do mesmo sexo muito mais jovem. Ou, para dizer o menos delicada, gregos e romanos, em sua "sabedoria" não só consentiu pedofilia, mas considerou que uma parte necessária da educação.

L para *a luxúria* (intensa emoção) dos que procuraram a impureza é descrito como "degradante" ou vergonhoso. Da mesma forma, quando nossos líderes e aqueles em posições de autoridade fazendo algo honroso repelente mancha, aqueles homens e mulheres contaminadas a dignidade da humanidade com as suas concupiscências. Deus criou o corpo humano com a capacidade de desfrutar de intenso prazer sexual dentro do contexto de uma aliança ao longo da vida entre um homem e uma mulher. Longe de ser algo sexo vergonhoso ou degradante como Deus propôs para honrar o dom eo doador. Mas a humanidade fez este presente maravilhoso em algo subumano.

- 01:28 -

Deus os entregou a uma disposição mental reprovável (1:28). O termo grego traduzido como "depravação" significa "sem valor, como demonstrado pelas provas". Infelizmente, a questão da depravação humana foi confundido por alguns como algo que é "tão ruim quanto poderia ser." Mas não é como Paul teria entendido o termo "depravação". O verbo grego que está na raiz da "depravação" é *dokimaz* , que se baseia em uma raiz que significa "observar." Significa "para provar que ele é digno ou genuína por observação ou testes." Paulo escolheu esta palavra para descrever como a humanidade rejeita Deus, ea Nova Versão Internacional traduz: ". Uma vez que não vale a pena tendo em conta" Humanidade colocar Deus à prova, por isso julgados, e decidiu não reconhecê-lo. Em resposta, Deus colocou a humanidade para tentar entregá-lo à sua própria luxúria, mostrando que eles foram *adokimos* ", indigna e falso."

Você vê a ironia? Em sua tentativa de colocar Deus à prova, revelou-se indigna a humanidade. Quando eles foram autorizados a expressar todo o seu potencial, eles provaram o contrário de Deus, que é a mesma definição de "bom". O Senhor deu-lhes os seus desejos internos e resultado do teste fala por si. Em seus seres humanos de capacidade ", eles tornaram-se cheios de toda sorte de injustiça, maldade, ganância e depravação. Eles estão cheios de inveja, homicídio, contenda, engano e malícia "(1:29). Por suas obras eles mostraram que eles são "comadres, caluniadores, inimigos de Deus, insolentes, arrogantes e presunçosos; inventores de males;desobedecem a seus pais; eles são sem sentido, sem fé, insensível, cruel "(1: 29-31).

O resultado deste teste é que a humanidade mútua rejeitou a Deus. Rejeitaram

como Criador, rejeitou seu personagem como um padrão de bom, eles rejeitaram a sua autoridade para determinar o certo eo errado, e rejeitou o seu direito legal de responsabilizá-los. Consequentemente, eles foram separados em tudo de Deus e, em resposta, Deus formalizou a divisão com um amor rm, um decreto de misericórdia severa do céu chamado "abandono judicial".

"Reprobate" ou "depravado" não significa "ser tão ruim quanto poderia ser", mas "ser tão ruim quanto poderia ser." O Criador e suas criaturas estão em lados opostos de uma infinitamente profunda no abismo, no infinitamente grande, chamado de "pecado". Os seres humanos são legalmente separados de Deus, alienado e expressamente impotente ignorantes do perigo que enfrentam.

- 1: 29-32 -

Embora o termo "depravação" tem a ver principalmente com a posição da humanidade, isto é, a separação judicial de Deus, traz implicações sérias para a qualidade da natureza humana. Tendo sido "entregues" a depravação, suas obras revelam a sua indignidade moral completo, Paul ilustra marcando nada menos do que vinte vícios. E, como explicado acima, "indesculpáveis" (1:20). Eles têm ignorado o seu Criador, do conhecimento do bem e do mal, ea pena para o pecado, mesmo ao ponto de elogiar aqueles que fazem o mal.

Alguns pensam que Paulo teve de gentios principalmente em mente ao escrever esta seção particular, mas essa acusação de criação se aplica a todos aqueles que viveram antes de a Lei foi dada por Moisés, e aqueles que viviam em expressar ignorância depois de ter sido concedido. Esta carga restante Deus escolha a não ser separar da humanidade. Na verdade, "Quem me rejeitar voluntariamente me deixa outra alternativa; Eu separá-los de

mim. " E quer percebamos ou não, não pode ser mais aterrorizante esta condição.

Aplicação

Gentios, cobradores de impostos e outros que precisam de amor duro
"Judicial Abandono" não é a mesma como a rejeição. É, antes, o primeiro passo no plano de redenção de Deus. Na parábola da ovelha perdida Jesus ensinou aos seus discípulos sobre o amor redentor implacável do Pai. "Se um homem tiver cem ovelhas e uma delas se desgarrar, não deixará as noventa e nove nos montes e ir em busca dos perdidos?" (Mateus 18:12). Em seguida, ele mostrou-lhes como o crente pode procurar restauração de relacionamentos após o pecado. Devemos imitar o Pai, cujo amor às vezes é rigorosa. Observe os passos a seguir.

Primeiro, devemos chamar a atenção para a outra infracção pessoa ede (Mateus 18:15). Quem sabe? Talvez a questão foi um lamentável mal-entendido. Que trágico seria para acabar relacionamentos para algo que realmente não aconteceu. Outras vezes, uma pessoa pode ofender um outro partido inadvertidamente ofendido ou talvez com medo de confrontar o pecado por medo de reprimenda. Em qualquer caso, a diferença nas relações pessoais irá ampliar, se não se arriscar a falar sobre o incidente desagradável.

Em segundo lugar, se a pessoa nega a verdade ou se recusa a aceitar a responsabilidade, devemos

buscar apoio (Mateus 18:16). Muitas vezes os relacionamentos quebrados são devido a pontos de vista divergentes. O lesado geralmente exagera pecado, enquanto o agressor geralmente tenta minimizá-la. A ajuda de uma ou duas pessoas em quem ambas as partes podem estar confiantes o suficiente em seu objetivo de tornar mais fácil para resolver o caso.

Em terceiro lugar, se os outros não podem ajudar, temos de apelar para a autoridade dos líderes da

igreja (Mateus 18:17). Enquanto as duas primeiras etapas são recomendadas como ninguém, é claro que o terceiro só é apropriado se o infractor for um crente. Se os esforços privados para resolver o pecado falhou, a autoridade da igreja pode ser eficaz. Deve dizer a verdade . *apaixonado* é mais, esses líderes falar com autoridade divina (assumindo que eles permanecem ed quali); ignorá-los é um negócio sério.

Finalmente, se a pessoa se recusa a se arrepender, devemos entregar ao

pecado (Mateus 18:17). Isto não é diferente para o judicial abandonado por Deus para a humanidade. Ele prometeu a Israel que a desobediência iria forçá-lo a retirar a sua bênção e proteção (Deuteronômio 28: 15-68). Ele advertiu novamente através de seus profetas (Jr 3: 8-10; Hosea 2: 5-7), e cumpriu com a destruição de Israel e do exílio de Judá (2 Reis 17: 6; Jeremias 39: 1 10). Paulo nos diz que Deus fez o mesmo com os seres humanos que um nos do pecado e nós hartáramos retornar a ela. Da mesma forma, Paulo admoestou a igreja de Corinto para confrontar o pecado sem arrependimento do homem que tinha tido relações sexuais com a mulher de seu pai e disse: "Expulsem esse perverso do meio de vós" (1 Coríntios 5:13). O objetivo, claro, é que o arrependimento seguem a restauração (Gálatas 6: 1-2).

O Senhor não prescrever esta última medida a ser cruel. Seu abandono judicial é apenas um meio de resgatar rigorosa amor alguém e impedir a auto-destruição do pecado. "Ceda este homem a Satanás para destruição da carne um o seu espírito salvo no dia do Senhor" (1 Coríntios 5: 5). O Senhor ordenou aos discípulos: "Trate-o como se fosse um pagão ou um" (Mateus 18:17) para ser cruel. Lembre-se que Jesus veio para redimir *todos os* seres humanos, começando com o mais

imoral. Ao rejeitar o pecado de prostitutas e coletores de impostos, ele decidiu trocá-los para o jantar. Em outras palavras, embora eles se recusaram a chamar de "irmão" ou "irmã" para aqueles que persistiram em seu pecado, ele buscou redenção através da bondade.

Se alguém se recusa a arrepender-se do pecado, talvez porque não é

crente. Para descobrir que seria apropriado fazer todos os esforços para levar Cristo a esse indivíduo. Então, quando você se arrepender e crer em Jesus Cristo, devemos abraçá-lo como um membro da família de Deus. Mas se continuarmos como um crente abraçar alguém que tenha cometido um pecado sem se arrepender, nós negar a uma pessoa a oportunidade de ouvir as boas novas e olhar para o Salvador para o lançamento. E que tal coisa nunca acontece (cf. Romanos 3: 4, 6, 31).

A acusação de consciência (2: 1-16)

1 Portanto, você não tem desculpa você, quem você é, quando você julga os outros, porque quando julgar os outros você se condena, porque você pratica as mesmas coisas. 2 E nós sabemos que o juízo de Deus contra os que fazer tais coisas é conforme a verdade. 3 Você acha, então, que você vai escapar do juízo de Deus, você julgar os outros e ainda fazer o mesmo com eles? 4 Ou você despreza as riquezas da bondade de Deus, sua tolerância e paciência, não percebendo que a bondade de Deus o leva ao arrependimento?
5 Mas por causa de sua teimosia e seu coração impenitente, você está acumulando ira contra si mesmo para o dia da ira e da revelação do justo juízo. 6 Porque Deus "retribuirá a cada um segundo as suas obras." 7 Ele dará vida eterna aos que, com perseverança em fazer bem, procuram glória, honra e imortalidade. 8 Mas aqueles que egoisticamente rejeitam a verdade e seguem o mal, haverá ira de Deus. 9 Haverá tribulação e de angústia para todos que faz mal, primeiro do judeu e também do grego; 10 . Mas a glória, honra e paz a todo aquele que pratica o bem, ao judeu primeiro e também aos gentios 11 Porque Deus não mostra favoritismo.

12 Todos os que pecaram sem lei também perecerão sem a lei; e todos os que pecam a lei serão julgados pela lei. 13 Porque Deus não considera justo para aqueles que ouvem a lei, mas para cumprir isso. 14 De fato, quando os gentios, que não têm lei, fazem por natureza, o que a lei exige, eles são uma lei para si mesmos, mesmo sem a

lei. 15 Estes mostram que são escritas em seus corações que a lei exige, como testemunhado por sua consciência e os seus pensamentos, mutuamente acusando e até mesmo defendê-los. 16Assim será o dia em que, por meio de Jesus, Deus julgará os segredos dos homens, segundo o meu evangelho.

n inteira capítulo 1 de Romanos, Paulo riu constantemente re humanos pecadores como "eles" e "eles", implicitamente usando a boa e segura pronome no plural terceira pessoa que mantém dedo acusador aponta em outro lugar . *Eles* "não têm desculpa" (1:20). *Eles* , "embora tendo conhecido a Deus," *eles* "não glorificá-lo Caron" (1:21). *Eles* "se extraviaram" (1:21). *Eles* "tornaram-se loucos" (01:22)."Deus deu" *para eles* (01:24). *Eles* "mudaram a verdade de Deus em mentira" (01:25). Deus deu a *eles* (01:26, 28). Então, depois de ter listado a depravação da humanidade com detalhe agonizante, Paul de repente faz com que o pronome de 180 graus a partir do terceiro externo ao singular apontando plural segunda pessoa para dentro pessoa: *você*.

Alguns têm sugerido que Paulo vira a sua atenção aqui para o Gentile judaica. Os crentes hebreus na congregação certamente se sentem apoiados por diagnosticar seu próximo judeu como a depravação dos gentios. Deus criou todos os seres humanos a adorá-Lo e ainda, mente intencional e especificidade chamados os descendentes de Abraão, Isaque e Jacó para o povo judeu que eram o seu instrumento de justiça no mundo. E enquanto Deus deu os gentios a paixões degradantes, ele considerou os judeus responsáveis e punidos como crianças. De todas as raças da humanidade, os judeus receberam a benção da lei para administrá-lo para o bem de todos, dando-lhes não só um sentido

de vocação, mas um sentido exaltado de valor. E muitos presunçosamente pensei sua herança como "povo escolhido de Deus" isenta-os de punição.

Enquanto a tensão entre judeus e gentios que caracterizou outras igrejas pode ter sido um problema na igreja de Roma, nada no vocabulário de Paulo sugere que especi camente tinha em mente. As chances são de que a mudança de "eles" a "você" não era um judeu Gentile, mas a humanidade em geral "Oh homem, que condenas" (literalmente traduzido do grego). Tendo condenou o mundo, Paulo coloca *seu leitor* no banco.

Neste segmento três verdades ressaltar: o castigo de Deus é inescapável (2: 1-4), a punição de Deus é justo (2: 5-11) eo castigo de Deus é universal (2: 12- 16) .

Na primeira, o leitor poderia objetar acusação aberta que Paulo faz seu personagem.

Quem? Eu? Você pratica as mesmas coisas? Eu não sou culpado de uma lista de crimes que dá Paul! Mas deixe-me lhe fazer uma pergunta.Tome seu tempo e ser franco; Isso é entre você eo Senhor neste momento. Como você sabe que é "bom" e que é "ruim" determinado?

Se você é como a maioria das pessoas, inclusive eu, têm em sua mente inconsciente, pelo menos, três categorias morais que coloca as pessoas. Alguns são, sem qualquer dúvida, inegavelmente 'ruim'. Adolf Hitler, Joseph Stalin, Charles Manson, Judas Iscariotes, Nero.Quase todos concordam, eu acho, que esses indivíduos eram claramente ruim.

Depois, há algumas pessoas inegavelmente "bom", como nada Madre Teresa de Calcutá. Muitos consideram-no como o padrão moderno de "bom". Outra pessoa seria Billy Graham. Alguns poderiam dizer: "Bem, eu não sou como Madre Teresa e Billy Graham, mas eu sou um cara muito decente."

Então, existe uma ampla categoria em meio contendo as massas de pessoas

às vezes bem e às vezes ruim, e outros ainda estão classi ed. É aí que geralmente nós estamos, certo? E, dentro dessa categoria, mentalmente categorizamos as pessoas, a fim bondade observável. Alguns são melhores ... claro. Agora, quem você acha que é o critério acha? (Seja honesto. Lembre-se, isso agora é entre você e Deus). Ele estava certo: *eu.*

Ao dirigir na rodovia, indo mais devagar são tolos e simplórios, e que vai mais rápido é uma ameaça para a segurança! Quando as pessoas são convidadas se eles estão indo

para o céu ou no inferno, muitos respondem: "Bem, eu não sou perfeito, mas eu nunca *matou*ninguém, então eu acho que sou bastante decente. " Alcoólicos muitas vezes olhar com desdém para os viciados em drogas enquanto ridículo o "bêbado". Mesmo na prisão assassinos, estupradores e ladrões não toleram aqueles que abusaram sexualmente de crianças e não têm qualquer ressentimento para maltratar ou até mesmo matá-los. Vá honra entre os criminosos!

Com Paul, todos nós concordamos que "o juízo de Deus contra os que praticam

tais coisas é conforme a verdade "(Romanos 2: 2). Mas lembra-nos que nós invocamos a mesma punição a cair sobre os outros também vão cair em cima de nós. Esta é a parte que nos faz torcer. Nós todos queremos justiça para o mundo, mas cada um de nós um padrão de justiça com base em nossa bondade. Além disso, só vamos tolerar tanta maldade no mundo, como podemos aceitar a nós mesmos.Quando nos sentimos ressentimento contra Deus por não erradicar o mal no mundo, esquecemos que a eliminação de *todos os* males do mundo você classificaria o n nós significa muito! Assim, a partir de agora temos de dizer o que queremos dizer é: "Senhor, elimina todo o mal *! que é pior do que o que eu tenho aqui dentro ".*

Queda ira de Deus sobre toda a justiça porque o padrão é a perfeição. Por que estamos vivos? Por que não vamos ter sido reduzido a cinzas pela ira de Deus? Por "as riquezas da bondade de Deus, sua tolerância e paciência" (2: 4). Em outras palavras, por graça.

- 2: 5-11 -

Nos n vezes, haverá uma cena aterrorizante de um tribunal que irá incluir todo ser humano que tenha respirado na Terra. As obras de cada homem e mulher será colocado em uma escala e pesava contra o caráter santo de Deus, a mesma definição de justiça (2: 5-6).Riqueza, poder, posição, raça, cor, nacionalidade, herança e filosofia vai contar para nada. A religião não contam para nada. O padrão é o mesmo para todos aqueles que tiveram acesso à Lei mosaica e aqueles sem. Deus "retribuirá a cada um segundo as suas obras" (2: 6), uma promessa do Antigo Testamento (Salmo 62:12; Provérbios 24:12) repetida por Jesus (Mateus 16:27) e descrito em detalhes em Apocalipse de São João. A recompensa da justiça é a vida eterna (Romanos 2: 7), mas o castigo da injustiça é a raiva (2: 8).

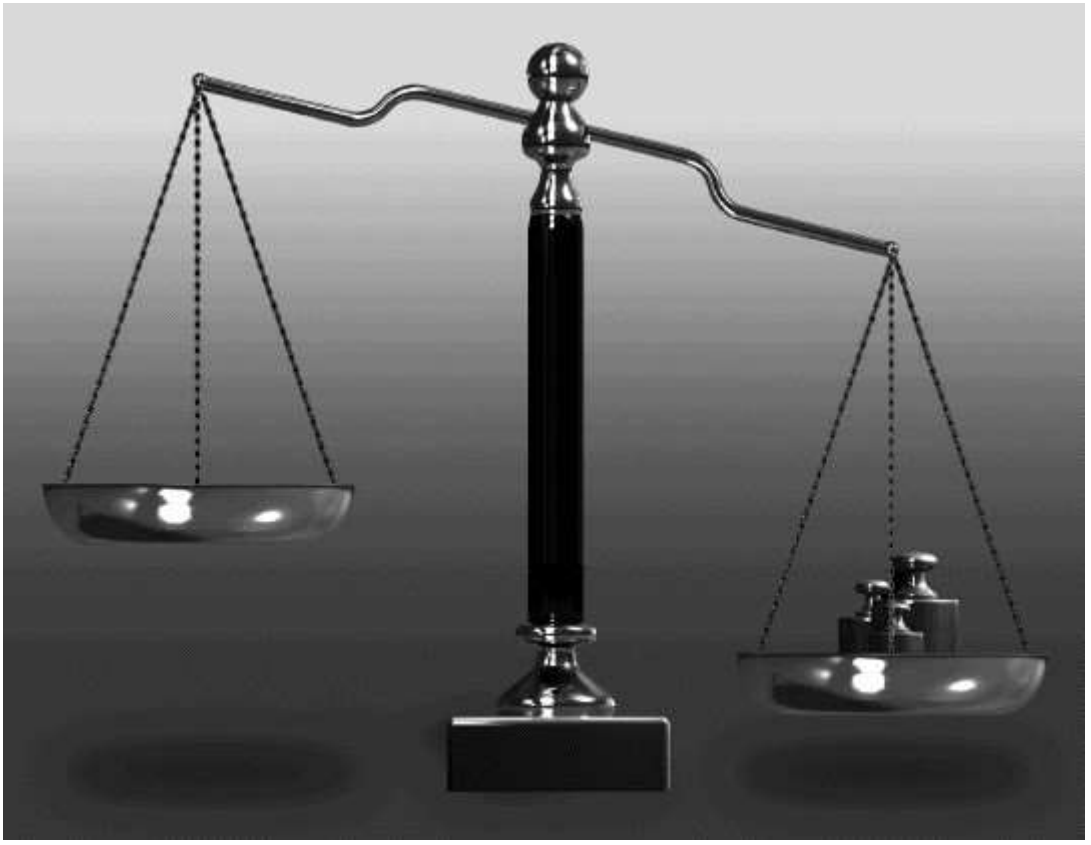
Paulo não contradizem. Anteriormente, ele escreveu que o evangelho "é o poder de Deus para salvação de todo aquele que crê" (1:16), citando a declaração do profeta do Antigo Testamento que "o justo viverá pela fé" (Hab 2: 4). Ele queria esclarecer que cada pessoa será *julgada* por seus atos, não *salvos* por eles. Para n dias, cada um vai suas obras no equilíbrio e serão achados em falta.Nenhuma quantidade de boas ações para igualar a justiça de Deus na outra panela. nem mesmo em sonhos.

Ponto do apóstolo é simples: "Deus não mostra favoritismo" (02:11). Todo mundo tem a mesma oportunidade de comparecer perante o tribunal de apresentar provas de sua própria justiça. O padrão é o mesmo para todos. Mas Paulo avisa, "por causa de sua teimosia e seu coração impenitente, você está acumulando ira contra si mesmo para o dia da ira" (2: 5). Qualquer um que se atreve a se vangloriar de que suas obras são a sua boa o

suficiente para merecer a vida eterna, e que Deus, que tudo vê, será um olho cego em seu pecado escolheu um futuro sombrio.

- 2: 12-16 -

Há um ditado que diz: "A estrada para o inferno é pavimentada em boas intenções" e parece muito apropriado à luz das palavras de Paulo. Nós todos queremos fazer o bem. A pergunta é: Será que agir de acordo com esse conhecimento? E quando agimos de forma eficaz, eles são apenas nossas ações?



De acordo com Paulo, o caráter santo de Deus é a verdadeira norma de justiça. No julgamento final, a nossa bondade serão avaliadas pelo Senhor, não pela justiça de outros ou a nossa própria consciência. Se o peso da nossa justiça, não comporta o saldo a nosso favor, vamos ser considerado culpado.

Alguns querem questionar a confirmação de Paul "Todos os que pecaram sem

Sabe [sem ouvir] a lei também perecerão sem [audiência] a lei "(2:12). Não parece justo. Como você pode punir alguém por quebrar as regras que ele não sabe nada? Mas esse é o ponto inteiro de Paul. Os gentios que vivem em lugares distantes para

a Terra Prometida pode nunca soube qualquer hebraico ou direito de manter, mas cada homem e mulher carrega a imagem de Deus. É uma imagem desfigurada pelo pecado, mas ainda é uma imagem de Deus. Parte dessa imagem inclui um senso inato que algumas ações são bons e alguns são maus. Os detalhes podem não ser precisos. O que você entende como "bom" pode estar com defeito. No entanto, mesmo este imperfeito como padrão, ninguém vive com justiça. Ninguém jamais obedeceu perfeitamente a sua consciência. A culpa é uma reação universal para fazer algo ética pessoal proíbe um.

Em nenhum vezes quando o veredicto final é prestados obras, eles têm pesado

de todos e de ter encontrado falhas. A ignorância da lei não é desculpa. Todos serão julgados de acordo com seu conhecimento do bem e do mal. E por qualquer padrão, é a lei mosaica ou consciência de gentil, cada pessoa será considerada culpada.

Aplicação

Comece onde você está

Neste segmento, Paul vira a dedo acusador para apontar para dentro e, em seguida, faz uma declaração ousada: "Portanto, você não tem desculpa você, quem você é, quando você julga os outros, porque quando julgar os outros você se condena" (Romanos 2: 1). O verbo grego aqui traduzido "juiz" é o mesmo termo usado para descrever o ensino Mateus de Jesus: "Não julgueis, para que não sejais julgados" (Mateus 7: 1). Mas Paulo ou Jesus diria que devemos "não vê nenhum mal" ou permitir que o pecado de outro seguimento, sem entraves? Certamente não!

Nem Jesus nem Paulo sugere que devemos descartar a discriminação. Paulo escreveu à igreja de Corinto sobre um homem que teve relações sexuais com a esposa de seu pai: "Eu, pela minha parte, embora eu não estou fisicamente entre vós, sim, eu estou presente no espírito, e eu tentei, como se presente, para que cometeu este pecado "(1 Coríntios 5: 3). Ele então ordenou que o homem fosse expulso da congregação, na esperança de que a punição seria levar ao arrependimento (1 Coríntios 5: 5). Jesus apresentou um desafio aos seus ouvintes: "Por que não julgar por si mesmos o que é certo" (Lucas 12:57). O Senhor nos deu uma consciência e espera que usemos para defender os indefesos e defendemos a justiça. Afinal, a saúde ea segurança de cada comunidade é medido pelas suas leis e aplicá-las como. Tolerância ilimitada é inaceitável.

Para alertar as pessoas que "não julgar" Jesus e Paulo advertem contra o pecado insidioso de hipocrisia. Quando nós discernir entre o bem eo mal e exigimos contas uns aos outros, devemos estar bem conscientes dos nossos próprios motivos. Adotamos uma atitude hipócrita que não se importa com a alma de

outra? ¿Nós pregamos os pecados do outro e então (como os fariseus modernos dia) mostram nenhuma piedade? Temos cultivado uma atitude superior que condena outros para ganho egoísta? Estamos em efeito deslocar a atenção para diminuir o zoom da nossa própria culpa e apontando um dedo acusador para o que o outro fez de errado? As respostas a estas questões são de grande importância. Jesus advertiu: "Porque, como juiz que ele será julgado, ea medida que usarem outros, será usada para medir vocês" (Mateus 7: 2).

O Senhor quer que nos tornemos interessado no que é certo ou errado. Ele quer justiça no eixo terra re do céu, para ser seus agentes de bom e nós nos levantamos contra o mal. O melhor lugar para começar é mais longe de onde você está sentado agora. O exame em si é a maneira de começar. Se você realmente deseja erradicar o mal do mundo, aceitar o desafio de Jesus:

> "Por que você jas no cisco que está no olho do teu irmão e não se dá conta da viga no seu próprio Como você pode dizer ao seu irmão: 'Deixe-me tirar o cisco do seu olho", quando há tem um registro em seu próprio Hipócrita Pegue a trave do seu próprio olho, e então você verá claramente para tirar o cisco do olho do seu irmão "(Mateus 7: 3-5)?!.

Isso nos traz de volta ao propósito de Paulo a dizer, "para julgar o outro você se condena" (Romanos 2: 1). Se de fato estamos interessados na justiça de Deus, se você realmente quer para condenar o pecado e defender a justiça, se nós realmente queremos ser campeões do bem, devemos começar examinando-nos a nós mesmos. Então, se você poupar algum tempo podemos responsabilizar pelo pecado de outro. Ao perceber nossas próprias falhas, o mais provável "julgar" os outros com uma atitude humilde e um espírito de graça.

O lado escuro da religião (2: 17-29)

17 Agora, se você chamar-se um judeu; você confiar na lei,
e te glorias, de seu relacionamento com Deus; 18 que você
conhecer a sua vontade e saber discernir o que é melhor,
porque você está instruído na lei; 19 você está convencido
de que um guia para cegos, luz dos que estão em
escuridão, 20 instrutor de ignorantes, mestre dos simples,
como você tem na lei a forma da ciência e da verdade; 21 n,
vocês que ensinar aos outros, não te ensinas a ti
mesmo? Você que pregam contra o roubo, você
roubar? 22 Tu, que dizes que não se deve cometer adultério,
você cometer adultério? Você que abominam ídolos, você
roubar templos? 23 Vós, que se gabar a lei, fazer desonras a
Deus pela transgressão da lei? 24 Como está escrito: "Por
causa de você o nome de Deus é blasfemado entre os
gentios" .

25 A circuncisão tem valor se você observar a lei; mas se
você quebrar, vir a ser como um incircunciso. 26 Portanto,
se os gentios cumprir os requisitos da lei, não devem ser
consideradas como se tivessem sido
circuncidado? 27 Aquele que não é circuncidado fisicamente
e ainda obedece à lei, condenará vocês que, apesar de ter a
ordem por escrito e circuncisão, é um transgressor da lei.

28 O que ninguém fora judeu, nem é circuncisão meramente
exterior e físico. 29 O verdadeiro judeu é interiormente; e

circuncisão é a do coração, D que faz o Espírito, não a

ordem por escrito. Para aquele que é judeu assim, louvar a
Deus, não as pessoas.

epending de como se vê, a religião pode ser bom ou ruim. Em geral, nós olhar favoravelmente religiosa, embora nós não concordamos com a sua religião. Mahatma Gandhi certamente mudou a sua parte do mundo para algo melhor. Martin Luther King estava na crista de uma grande onda de ressentimento racial e, ao contrário de muitos de seus contemporâneos violenta, ca pacífica fez um discurso visionário. Muitos que não sei quase nada do cristianismo relação a Billy Graham como um homem preeminente de Deus. Além disso, muitos estadistas há muito compreenderam o papel crucial da religião para manter uma pacífica e ordeira sociedade ca. Quando as pessoas acreditam em algo maior do que eles, normalmente eles executam melhor.

Mas a religião tem um lado escuro. Ele causou dissidência promoveu guerras e atrocidades inspirados. O genocídio, que é a destruição em massa de toda uma raça, ele é quase sempre motivado por ódio religioso. Consequentemente, alguns ateus têm declarado a guerra política e intelectual em toda a crença no sobrenatural, esperando que isso irá libertar o mundo de sua co mais prolífico mal, religião. Claro, eu não concordo com seu raciocínio, mas eu aprecio isso. Na verdade, se eu posso apenas dar uma oportunidade única para pregar uma mensagem a um grupo de cristãos, seria: "Como ser um cristão sem ser religioso" [8] .

Isso soa como uma contradição, certo? Não é o mesmo que ser um cristão ser

religioso? De acordo como a maioria iria entender o termo "cristão" sim. Mas ler a carta de Paulo aos Romanos, não.

A idéia de que alguns têm do Cristianismo me faz lembrar de uma máquina de jogging. Todo dia eu vejo cristãos determinado a conseguir as demandas religiosas de seus líderes e amigos, e

começar a correr. Mais e mais rápido, trabalhando, lutando, esperando, pedindo e rezando em um esforço para agradar a Deus, ou favores, ou simplesmente fazê-lo sorrir por um momento ou dois. Com tanta distância entre a perfeição que Deus exige e na posição onde estamos, temos que trabalhar muito duro para fechar a lacuna.

Isso é religião. Toda a dor, nenhum valor.

Felizmente, a prática cristã verdadeira não tem nada a ver com religião. Para alguém se tornar um cristão, você deve primeiro aceitar que nenhuma quantidade de esforço na máquina movimentar-se distância entre nós e os nossos pecados, nem qualquer esforço religioso nos trará um milímetro mais perto de Deus. Só a graça de Deus vai fazer isso. A graça de Deus provê salvação não podemos ganhar, nós não merecemos um favor, uma bondade que não pode pagar.

Mas a mente natural, a graça é sem sentido. Neste mundo, "nada é de graça". "Você o que você pagar." Justiça exige a restituição em troca de pecado. Então, preso entre uma visão horrível da condenação e exigências impossíveis de religião, as pessoas estão enganados pensando que 'algo', de alguma forma, transformá-las a partir de dentro. Em vão eles estão buscando o ritual preciso, o talismã correta, adequada tradição, herança devido. No entanto, tudo é vão. A religião é totalmente errado!

E no final do capítulo 1, Paulo mostrou que os gentios foram condenados a ir atrás de falsos deuses. Na primeira seção do Capítulo 2 mostra que procuram o verdadeiro Deus em seus próprios termos, nem a si mesmo é melhor. Nós não podemos atender nossos próprios padrões de justiça, ninho para nós mesmos, vamos padrão de Deus. O apóstolo volta sua atenção para o mais religioso de todos os judeus.

Na leitura acusação de Paulo sobre o povo da aliança de Deus, devemos

importa que esta brota da caneta de um judeu. No entanto, tudo o que ele escreve aos seus compatriotas também se aplica às actuais cristãos. Donald Grey Barnhouse escreveu:

> Algumas pessoas se apegam a formas, cerimônias, liturgia, preceitos e práticas religiosas, e todas as atitudes que vão com tais acessórios, e ainda permanecem fora da graça de Deus. Não têm ritos de resgate, funciona sem adoração como um serviço, sem o temor de Deus no sentido próprio e, portanto, estão sob a condenação de Deus.
>
> Não importa o nome que eles tomam, o princípio é o mesmo. Nos dias em que o Novo Testamento foi escrito, o argumento era contra os judeus religiosos. Hoje seria contra os fanáticos católicos romanos, ou os fundamentalistas protestantes fervorosos, tanto quanto era contra os judeus nos dias de Paulo. A profissão da religião, até mesmo uma religião divinamente revelada, não é suficiente se você pratica que não é transformada por este setembro .

- 2: 17-20 -

Paul começa por identificar várias fontes de arrogância religiosa dos judeus:

Seu título: O termo "judeu" vem de "Judá", que significa "Jeová é
elogiou ". Este maravilhoso lembrete da aliança também pode se tornar uma fonte de presunção religiosa. Você pode até mesmo discutir o título como uma espécie de último nome, como "Chuck Swindoll, judeu".

A posse de lei: Deus escolheu o povo judeu para tomar sua palavra para o resto do mundo. Muitos pensaram que esta responsabilidade isenta-os de julgamento de Deus.

Sua relação única com Deus: "Boast da relação com Deus" significa
aduzir posição superior porque alguém ou algo, e expressar um alto grau de confiança, porque com isso. Secular grega usou o termo quase negativamente, como faz Paulo.

Seu conhecimento de Deus: Como destinatários de instrução divina, podia discernir o plano de Deus para as idades. Além da lei, eles cuidadosamente preservado os escritos dos profetas, o conhecimento do futuro que certamente encorajados seu orgulho nacional elite.

Sua responsabilidade de instruir as nações: Deus instruiu os judeus a tarefa de ensinar o mundo sobre ele, um dever que era tão antiga quanto a aliança com Abraão. Deve ser "guia dos cegos, luz dos que estão em trevas, instrutor de ignorantes, mestre dos simples" (2: 19-20). Muitos judeus achavam que a mera posse de verdade deu-lhes capacidade automaticamente superior a executar a tarefa.

O lado escuro de todas estas bênçãos era o orgulho, a arrogância de tal forma que
muitos judeus que se refere aos gentios como "cães".

O propósito de Paulo não está mexendo com seus companheiros judeus ou sugerir o seu privilégio singular como povo escolhido de Deus era ruim, mas para ajudar seus leitores judeus a entender que a sua religião é transformar. Não se comportar corretamente fora limpo por dentro. Essa é a definição de religião, depois de tudo: fazer as coisas externas que fazem a pessoa interior digno de salvação.Invariavelmente, a disparidade entre a justiça interna e ligações externas a hipocrisia.

- 2: 21-24 -

O apóstolo, em seguida, colocar a toga de advogado para um confronto a hipócrita, primeiro, examinar a sua integridade e, em seguida, trazer provas irrefutáveis de culpa contra as fontes de orgulho religioso judaico: sua linhagem. Paul por cinco perguntas incisivas:



De mi diario

Vergüenza para la iglesia

El estridente timbre del teléfono rompió el silencio de mi estudio, pero el mensaje del que llamaba me partió el corazón. Otro colega ministro había caído moralmente. Otro soldado de la cruz —que en un tiempo se irguió con firmeza, que había armado a su congregación con la verdad y los había estimulado para que fueran firmes contra el adversario— en desgracia había abandonado las filas y con su pecado le había dado la victoria al enemigo. Incluso antes de colgar el auricular, las lágrimas nublaban mis ojos.

Una antigua escena relampagueó en mi mente, una escena que enferma: un campo de batalla en Israel llamado monte Gilboa, salpicado de cadáveres de soldados hebreos después de un trágico día de combate contra los filisteos. Entre los muertos se halla un rey de estatura, experimentado, guerrero, llamado Saúl. ¡Cómo deben haberse jactado los paganos de Filistea en su victoria contra el ejército de Dios! Y aunque Saúl había convertido la vida de David en una pesadilla por más de una docena de años, David se lamentó por la muerte del rey con las palabras: «¡Cómo han caído los valientes!» en batalla (2 Samuel 1:20, 27).

Sentado en mi estudio, pensé en la caída de David, que empezó con un tropezón por la terraza desde donde alcanzó a ver a la hermosa Betsabé. Su tropiezo le llevó a una caída que todavía me hace temblar. Me pregunto si las mismas palabras acosaron al rey después de que Natán le puso su dedo huesudo frente a su nariz y declaró: «¡Tú eres ese hombre!» (2 Samuel 12:7). El más valiente guerrero de Dios, el hombre que había expulsado a los enemigos del Señor y había derribado los ídolos de las deidades falsas, había denigrado el nombre del Altísimo con su adulterio y asesinato para tapar el asunto. ¡Cómo deben haberse jactado los enemigos de Dios! Incluso después del arrepentimiento, nada volvió a ser lo mismo para David, ni para su casa, ni su reino.

Cuando cae alguno de la familia de Dios, afecta a todos, pero el fracaso moral de un dirigente hace estremecer a la iglesia hasta sus mismos cimientos. A veces, una congregación no logra recuperarse. Así que allí, en mi estudio, temblé al imaginar a mi colega guerrero sentado solo en su estudio, tal vez con la cara entre las manos y preguntándose: ¿Cómo pude acarrear esta vergüenza para mí mismo, mi familia, mi esposa, mi iglesia y, más triste que cualquier otra cosa, cómo pude haber deshonrado así el nombre de mi Señor?

Sabiendo que soy un hombre como otros, cuya vieja naturaleza no morirá sino cuando esté con mi Salvador en la eternidad, le rogué a mi Señor: «Protégeme del maligno. Si tropiezo, aplícame rigor si debes hacerlo. ¡Detenme, Señor, antes de que caiga! Que nunca se diga de mí: "Cómo ha caído el valiente" en batalla. No solo por mí, sino por tu nombre».

Você que ensinar aos outros, não te ensinas a ti mesmo (2:21).

Você que pregam contra o roubo, furtas? (2:21).

Tu, que dizes que não se deve cometer adultério, você cometer adultério? (02:22).

Você que abominam ídolos, você roubar templos? (02:22).

Você que se gabar a lei, você desonrar a Deus pela transgressão da lei? (2:23).

Se por acaso alguém poderia responder não a primeira de quatro ou se atreveu a negar o quinto, você não pode escapar da

acusação de Isaías e Ezequiel (Isaías 52: 5; Ezequiel 36: 20-22). O judeu não pode, nem Gentile, argumentam isenção de punição de Deus com base na santidade pessoal ou linhagem religiosa. "Assim está escrito: Por causa de você o nome de Deus é blasfemado entre os gentios" (02:24).

- 2: 25-29 -

Se os leitores ainda não convencido, Paulo fala agora dos mais pessoal e íntimo do aspecto religioso judaico herança. Circuncisão representou a participação judaica na aliança de Deus com Abraão desde os dias de seu ancestral mais antigo (Gênesis 17). Esta iniciação, que foi feito no oitavo dia de sua vida, foi um lembrete visível de que Deus havia dito que a criança era dele, e que ele deve ser um "filho da aliança." Muitos judeus achavam que a participação na aliança de Deus com Abraão isenta-los da ira divina.

De acordo com Paulo, nada está mais longe da verdade. Desenho sobre os profetas do Antigo Testamento, lembra a seus compatriotas que a circuncisão é apenas um símbolo exterior do que deve ser verdade dentro. Deus está mais preocupado com a "circuncisão do coração" (Deuteronômio 10:16; 30: 6; Jeremiah 4: 4), em que os seguidores honrar o caráter de Deus sendo como ele é, e obediência à Sua lei.

Um sinal clássico da religião-o jogging máquina é a ênfase exagerada

em coisas secundárias e negligência das coisas primárias. Podemos alcançar a circuncisão física por conta própria. Essa é uma exigência religiosa que podemos fazer sem a ajuda de Deus. Mas a circuncisão do coração requer um tipo de cirurgia que está além de nossas capacidades. É uma operação sobrenatural. E o símbolo exterior da verdadeira circuncisão é a obediência. Paulo diz enfaticamente que o Senhor prefere um tipo de um coração desobediente circuncidados judeu que carregam o símbolo exterior de um pacto quebrado.

Deixe-me colocar isso em termos que você pode se aproximar. O que você prefere? UMA

esposo em que usa orgulhosamente o seu anel de casamento, ou um cônjuge que mantém sua intimidade compartilhada com sua própria vida, mas que não leva anel? O anel de casamento é um símbolo, ouro, fidelidade eterna circular. Deve ser um símbolo externo do que é verdadeiro no coração do utente. Que tolice pensar que o anel é o elemento mais importante do casamento. Além disso, o que tolice pensar que um anel pode manter uma pessoa fiel ao seu cônjuge.

Circuncisão e um anel de casamento têm muito em comum. Ambos devem ser símbolos exteriores de convicção interior. Infelizmente, a religião coloca ênfase indevida sobre o símbolo, ignorando o que Deus considera mais importante.

Na minha experiência, a religião é revelada pelo menos três maneiras.

Em primeiro lugar, *a religião coloca mais ênfase no físico para o espiritual.* Salienta atividades sagradas e *a aparência* do trabalho cial sacri. Religião mantém pessoa ocupada a ponto de exaustão e enfatiza fazendo bem para ser visto e admirado.

Em segundo lugar, *religião enfatiza questões secundárias, ignorando questões*

suma importância. Os símbolos, tradições e rituais tornam-se mais importante do que a missão atual da Igreja ou a verdadeira maturidade de seu povo. Aparências se tornar o foco de atenção e não a crença sincera e obediência genuína.

Em terceiro lugar, *a religião promove a auto-interesse acima de tudo.* Não se engane.

O fanático religioso só pensa em si mesmo. Faça o que fizer, sua motivação é ainda o desejo de ser visto e ser conhecido. Ficar nos ectores re escuras e não é estranho para procurar o seu pensamento. Religião incentiva o orgulho de buscar posições cada vez mais importantes de poder e notoriedade.

Como se tudo isso não bastasse já a sua, a religião também devoto cego

em termos da sua necessidade da graça de Deus. Que ironia, quão trágico que a religião leva-lo directamente para a condenação!

Aplicação

Uma questão de privilégio

Da mesma maneira Paul examinou as cinco fontes de arrogância judaica (2: 17-21), me sinto à vontade para dar uma olhada mais de perto em minhas atitudes, e também para o espírito da igreja onde eu sirvo. Os privilégios desfrutados pela nação hebraica agora são os privilégios dos cristãos, pelo menos para esta temporada no plano redentor de Deus. Cada um desses privilégios requer uma questão de auto-exame. Se você é um pastor cristão líder, pessoa idosa, diácono, professor, líder do grupo pequeno, coordenador voluntário, ou chefe de família, deixe-me exortar-vos a ler cada um dos privilégios e observar cuidadosamente a sua resposta para cada pergunta.

- *Nosso título:* Nós carregamos o rótulo de "cristão" com honra. Declarou-se um cristão é afirmar publicamente um código de conduta que outros possam confiar e convidar seus amigos para exigir contas. *Quando aplicamos o título "cristão", que recebe a glória, Deus ou eu?*
- *A posse de verdade:* A responsabilidade de proteger e gerir a palavra de Deus escrita, os sessenta e seis livros que compõem a Bíblia, não pertence a nenhuma instituição oficial, mas todos os crentes e as comunidades de crentes. Deus nos escolheu para levar sua mensagem ao mundo. Este grande privilégio vem com uma responsabilidade enorme. *Não nos comportamos como se a verdade de Deus não se aplica a nós, ou que de alguma forma têm subido acima da necessidade da graça?*
- . *Nossa relação única com Deus* Como crentes, temos agora "paz com Deus" (Romanos 5: 1) pela graça mediante a fé em Jesus Cristo.Além disso, temos o Espírito do Criador Todo-

Poderoso que vive dentro de nós, o mais maravilhoso privilégio que o que os santos do Velho Testamento poderia ter imaginado. *O que nós "gabar", isto é, "o que nós atribuímos crédito" a graça Deus ou nossos próprios méritos?*

- *Nosso conhecimento de Deus:* As Escrituras mostram que Deus está se recuperando de mal e encher criação com justiça. As escrituras também declararam como ele vai fazer isso e quais eventos específico irá sinalizar sua vinda. *Estamos apenas marcando o tempo até o fim dos tempos eventos edel dar caminho para a próxima idade, ou estão a participar activamente no plano de Deus para alcançar o nosso mundo com as boas novas e preenchê-lo com a sua justiça?*
- *A nossa responsabilidade de instruir as nações,* Jesus ordenou aos seus seguidores: "Ide, portanto, fazei discípulos de todas as nações" (Mateus 28: 19-20), então o comando de Deus para Israel (Romanos 2: 19-20). Imprimir, distribuir e trazer escrituras é uma empresa respeitável, mas não pode ser um substituto para permitir que a Palavra de Deus é visto em nossas ações. *No ensino, memorizar e citar as Escrituras, pregamos a verdade: para você pode ganhar o mundo, quase sem uma palavra?*

Os modelos atuais de crescimento da igreja em nossa cultura enfatiza muito

declarações de visão. Para re etir sobre estes cinco privilégios e as responsabilidades correspondentes, como você mudar a declaração de visão de sua igreja? Se lhe pedissem para redigir uma declaração de visão pessoal para a sua própria vida em uma frase, você faria isso?Experimente.

"Objection negado" (3: 1-8)

1 Então, o que está em ser um judeu, ou qual o valor que está lá na circuncisão? 2 Muita, em todo ponto de vista. Primeiro, os judeus estavam com Aron as palavras de Deus.

3 Mas, em seguida, se alguns não têm fé? Será que sua falta de fé anulará a fidelidade de Deus? 4 De maneira nenhuma! Deus verdadeiro, e todo homem mentiroso. Assim está escrito:

"Portanto,
você está
certo em
seu
julgament
o, e
prevalecer
quando
você
julgar."

5 Mas, se nossos destaques injustiça justiça de Deus, que diremos? Oque

Deus é injusto para despejar sobre nós a sua ira? (Falo em termos humanos.) 6

De jeito nenhum! Se assim for, como poderia Deus julgar o mundo? 7 Alguém pode argumentar: "Se minha mentira aumenta a verdade de Deus e assim aumenta a sua glória, por que eu ainda julgado como pecador?

8 Por que não dizer: Façamos o mal que bom vem "Então nós

alguns calúnia, garantindo que é o que nós ensinamos. Mas são eles castigo bem merecido!

n 1886, o autor escocês Robert Louis Stevenson escreveu um romance que está ected uma verdade perturbadora sobre todos. O que ele intitulou *O Estranho Caso do Dr. Jekyll e Sr. Hyde.* É a experiência de um médico respeitado e pesquisador incorporando as melhores ideais vitorianos de moralidade e decência. No entanto, experiências em si mesmo lançado um assassino selvagem que tinha sido à espreita nas sombras de sua presença pública espécie.

No coração da grande literatura, geralmente, é uma boa teologia. A história bizarra de Stevenson continua a cativar e fascinar o público mais de um século mais tarde, porque, em algum nível, nós nos vemos no Dr. Jekyll e Mr. Hyde tememos que apertos têm tentado manter escondido. Mark Twain, talvez em uenciada pela história de Stevenson, observou: "Todo mundo é uma lua e tem um lado escuro que nunca mostra a ninguém."

O tema central da carta de Paulo aos Romanos é o evangelho, a boa notícia. Começa, porém, com a má notícia, o lado escuro da lua, o problema universal da depravação humana. Porque, como alguém pode entender a necessidade de um Salvador se não em primeiro lugar reconhecer o mal que se esconde nas sombras do público o seu ser?

Agora, não me interpretem mal. Como vimos, o termo "depravado" não significa

nós somos a pior coisa que você pode ser. Pessoas com uma natureza Mr. Hyde muitas vezes fazem coisas boas, como grandes obras de bondade para com os outros. Além disso, poderia ser pior do que nós. No entanto, nós não merece qualquer crédito para o bem que poderíamos ter feito. Temos

uma natureza escravos do mal e, se não fosse o medo de ser nós e as consequências inevitáveis do mal travado, nada poderia nos impedir de cair de cabeça na corrupção mais abjecta. Você provavelmente já ouviu a expressão: "O poder corrompe, eo poder absoluto corrompe absolutamente." É verdade. O poder absoluto significa nenhuma restrição. Alguns com poder absoluto podem fazer o que quiserem sem consequência. E na ausência de qualquer restrição externa, depravado natureza humana à espreita dentro de cada um de nós será expressa com atos incomuns de egoísmo, crueldade, luxúria e homicídio.

O termo "depravação" tem mais a ver com o plano vertical da existência: a nossa relação com Deus, com o nosso tratamento horizontal na terra. Nós não somos tão ruim quanto poderia ser; no entanto, mostramos que nossos pecados são tão inclinada para o mal, como pode ser. Nossas boas obras não fazem nada para superar a nossa separação de Deus, quer no jurídico ou relacional. Estamos condenados, não só por aquilo que fizemos, mas por causa do que *nós somos.*

Para demonstrar que a regra se aplica a todos, Paul consistentemente passada de uma pessoa para outra, descobrindo qualquer máscara que pode estar carregando. Ele retirou o intelectual suave em linha reta seu disfarce para revelar um tolo que agacha-se que só professam ser sábio, adora criação sobre o Criador, e altera o natural, o antinatural (1: 18-32). Por isso, Deus entregou tais pessoas a "sujeira" e "paixões degradantes" e de "uma disposição mental reprovável"; isto é, uma mente que está sendo indigno de suas obras.

Em seguida, corte a auto armadura Crusader satisfeito, moralista hipócrita

Presume-se acima do julgamento sob seus rituais e tradições. Sem a surpresa para ninguém, encontramos sob a

couraça cintilante da religião um coração corrupto que treme sob a acusação de sua própria consciência, incapaz de satisfazer seu código moral, e menos de Deus (2: 1-16).

Finalmente, o apóstolo partiu para seus próprios filhos irmãos do convênio. Claro, Deus

Hebreus escolheu para acolher a sua Palavra e proclamar ao mundo, mas apesar de sua relação única com o Criador, não estavam isentos de julgamento divino. Além disso, eles mereciam uma fatia maior. Gentile pecaram por ignorância, e deve colher o salário do pecado, mas os judeus se rebelaram contra Deus com maior conhecimento do que eles estão rejeitando, sabendo plenamente que estão ofendendo e as consequências do seu pecado.

Neste ponto em sua carta Paul demonstrou seu conhecimento de que todo mundo é culpado: o teimoso ignorantes (1: 18-32), os justos (2: 1-16), e superreligioso (2: 17-19). Todo mundo merece a ira de Deus. Quando Paulo ensinou essa verdade nas sinagogas, certamente ele encontrou uma série de acusações. Antecipando refutações de seus leitores, o apóstolo diz novamente cada uma das quatro acusações mais comuns na forma de uma pergunta:

- A questão da *vantagem racial.*

A questão da *fidelidade de Deus.* A questão da *justiça confuso.*

A questão da *lógica distorcida.*

- 3: 1-2 -

A questão da . *vantagem racial* "Então, o que está em ser um judeu, ou qual o valor que está lá na circuncisão?" (3: 1). Em outras palavras, se a aliança de Deus com os descendentes de Abraão (e gentios que entraram na mesma aliança por opção [Gênesis 17: 12-13; Êxodo 12: 48-49]), não torná-los justos, qual é o ponto?

Paulo explica que a aliança de Deus não exime ninguém do julgamento; no entanto, é um

privilégio inigualável. Os descendentes de Abraão, Isaac e Jacob foram mais verdadeiro do que qualquer outro povo na terra. Eles foram dadas a eles as Escrituras. Através deles as Escrituras foram proclamados. Cada um deles receberá o convite de Deus para receber a graça.

- 3: 3-4 -

A questão da *fidelidade de Deus.* "Mas então, se alguns não têm a fé sua falta de fé anulará a fidelidade de Deus?" (3: 3). Em outras palavras, talvez o fato de que o povo judeu não cumpriu sua parte do acordo impede Deus fazer o seu plano para salvar o mundo?

A resposta é óbvia. A descrença de toda a raça judaica sempre evitado em forma

Deus fez um testamento. Ele cumpre as suas promessas e continuará apesar do fracasso da humanidade. Além disso, sua luz brilha mais intensamente na cortina preta da escuridão da humanidade. Para ilustrar, Paul chega para a oração de arrependimento de Davi, no Salmo 51:

Pe
qu
ei
co
ntr
a
ti,
so
me
nt
e
co
ntr
a
vo
cê,
e
te
nh
o
fei
to
o

que é mau diante dos teus olhos; portanto, seu julgamento é certo, e você julgar (Salmo 51:4).

- 3: 5-6 -

A questão da *justiça confuso.* "Mas, se a justiça nossos destaques injustiça de Deus, que diremos? Que Deus é injusto para descarregar sua raiva em nós "(3: 5). Em outras palavras, porque Deus fez as exigências morais sabendo que a humanidade seria um fracasso, não faz isso todos os raiva injustificada? Não nos foi condenado desde o início?

Como Paulo explicado abaixo, a disposição da Lei não fez a humanidade de repente culpado de fazer errado. Deus não arbitrariamente pintada de branco em algum outro ponto que já havia disparado um cheque, e, em seguida, chamou-lhe um erro. O alvo sempre esteve presente. O carácter plenamente justo de Deus é, e sempre foi, o padrão. Agir únicas luzes ca Magni e branco, e deixa a humanidade com menos desculpa para errarlo. Paulo explica isso mais detalhadamente na próxima seção principal de sua carta (4: 15-5: 13).

O Senhor nos deu a Lei para justificar um carro raiva. Em contraste, linhas estabelecidas

clara entre o bem eo mal como um meio de graça, para confrontar a humanidade com suas ofensas. A entrega da Lei foi o primeiro passo em seu plano para nos redimir.

- 3: 7-8 -

A questão da *lógica distorcida.* "Alguém poderia argumentar:" Se minha mentira aumenta a verdade de Deus e assim aumenta a sua glória, por que eu ainda julgado como pecador? Por que não dizer: Vamos fazer o mal que bom vem "(3: 7-8). Em outras palavras, se a luz de Deus brilha mais por causa da nossa escuridão, já que não glorificar a Deus ed mais fazer mal? Vamos pecar como um louco para encontrar uma graça, como nunca antes!

O que há de pensamento bizarro! Ela não consegue entender a natureza destrutiva

pecado. Esse tipo de lógica não é melhor dizer: "Se os incêndios e desastres dar socorristas uma oportunidade para mostrar a sua habilidade e coragem, por que não começar mais incêndios e desastres produzir mais para que eles tenham uma melhor chance de mostrar o seu valor? "magnífica co soa até que você considere as vítimas.

Mas não há pecados sem vítimas. Qualquer decisão de fazer o mal dói

alguém; se não imediatamente, em seguida, ao longo do tempo; e se não diretamente, então indiretamente. Em algum nível, toda a humanidade sofre. E, longe de carro glorificar a Deus, o pecado IgE; É uma afronta ao seu caráter, tudo o que é e tudo o que quiser. O pecado separa o Criador da criação que ele ama.

Observe o comentário final de Paul. Re rindo o que pode justificar seu pecado

tal lógica distorcida, disse: "Mas eles são bem merecida condenação!"

Aplicação

Religião contra graça

Leitores judeus de Paulo opôs-se à doutrina da justi cação pela graça mediante a fé e pelas mesmas razões que o objeto todas as religiões feitas pelo homem. Primeiro, o favor imerecido de Deus liberta o indivíduo de controle da religião. Em segundo lugar, a graça remove a religião como o meio pelo qual uma pessoa tem uma relação pessoal com Deus. E em terceiro lugar, a graça muda completamente o propósito de boas obras na vida do crente. Consequentemente, a graça faz ciente obsoleto e ine religião, o que é uma má notícia para aqueles que derivam seu poder, propósito e lucro de seguidores religiosos.

Porque a graça afeta profundamente como nos relacionamos com Deus, a graça também muda a nossa maneira de viver e pensar.Camente Speci, o fato de receber a graça de Deus determina como lidamos com nossas posses, como conduzimos nossas vidas e como nós nos consideramos (para mencionar apenas algumas coisas). Religião e graça enviado mensagens conflitantes a seguinte:

Nossas posses

A religião diz: "Mantenha-os, ter orgulho deles; esta é a sua recompensa por bom comportamento. "

Graça diz: "Partilhar, agradécelas são de Deus para que você administrar com sabedoria."

As nossas acções

A religião diz: "Sempre tentar ganhar o favor de Deus, porque o suficiente nunca é realmente o suficiente."

Graça diz: "Você tem o favor de Deus, porque a sua graça é suficiente."

Nossa auto-estima

A religião diz: "Eu sou uma boa pessoa por causa do que tenho realizado. Olhe para mim! "

Graça diz: "Eu sou um pecador que tem sido dada a justiça de Deus. Olhe para Cristo! "

Ao rever sua vida, a maneira como ele lida com as suas posses, o que impulsiona suas atividades, e sua auto-voz que ouviu? Qual deles presta atenção? Será que responder à revista chamada de religião e, em seguida, se esforça para encontrar aceitação, ou sujeitos a convite de Deus e, em seguida, descansos diários nas suas relações com ele?

Receber a graça de Deus começa com uma decisão como não-natural para a humanidade natural: devemos reconhecer nossa impotência e se submeter a uma intervenção sobrenatural. Daily.

Uma autópsia de depravação (3: 9-20)

---

9 O que podemos concluir? Será que os judeus são melhores? De jeito nenhum! Já mostramos que judeus e gentios estão todos sob o pecado. 10 Como está escrito:

"Não há um justo, nem um sequer;

11 há ninguém que entenda, ninguém que busque a Deus.

12 Todos se extraviaram, à uma se fizeram corrupto.

Não há ninguém que faça o bem; Não há sequer um. "

13 "A sua garganta é um sepulcro aberto; com a língua pro diferem engano. " "O veneno de víboras está em seus lábios!"

14 "A sua boca está cheia de maldição e amargura."

15 "Os seus pés são ligeiros para derramar sangue; 16 ruína e miséria marcam os seus caminhos,

17 e não sei o caminho da paz. "

18 "Não há temor de Deus diante de seus olhos."

19

Ora, nós sabemos que tudo o que a lei diz, ele diz que

para aqueles Aella sujeitas a boca de todo mundo podem ser silenciadas e condenado diante de Deus. 20 Portanto, ninguém será justificado ed na presença de Deus fazer o trabalho exigido por lei; em vez disso, por meio da Lei que nos tornamos plenamente conscientes do pecado.

uma pergunta retórica que a NIV traduz "Será que os judeus são melhores?" é uma palavra grega, cuja forma pode significar carro "Estamos lutando para se sobressair?" ou "Será que estamos eles estão batendo?" A maioria dos tradutores escolher a primeira forma que é paralela à pergunta que Paul apresentado em 3: 1. Para ligar as duas questões como sinônimo, Paulo introduz cada um com o grego expressão *oun ti* , ou literalmente, "o que então?" Mas então começa a responder à mesma pergunta de forma diferente.

"O que está em ser um judeu?" "Much, em todos os aspectos" (3: 1-2).

"Será que os judeus são melhores?" "Não é um acaso" (3: 9).

Como está escrito...			
3:10-12	«No hay un solo justo, ni siquiera uno; no hay nadie que entienda, nadie que busque a Dios. Todos se han descarriado, a una se han corrompido. No hay nadie que haga lo bueno; ¡no hay uno solo!»	Sal 14:1-3 (Sal 53:1-3)	Dice el necio en su corazón: «No hay Dios». Están corrompidos, sus obras son detestables; ¡no hay uno solo que haga lo bueno! Desde el cielo el SEÑOR contempla a los mortales, para ver si hay alguien que sea sensato y busque a Dios. Pero todos se han descarriado, a una se han corrompido. No hay nadie que haga lo bueno; ¡no hay uno solo!
3:10-12		Ec 7:20	No hay en la tierra nadie tan justo que haga el bien y nunca peque.
3:13	«Su garganta es un sepulcro abierto; con su lengua profieren engaños». «¡Veneno de víbora hay en sus labios!»	Sal 5:9	En sus palabras no hay sinceridad; en su interior solo hay corrupción. Su garganta es un sepulcro abierto; con su lengua profieren engaños.
3:13		Sal 140:3	Afilan su lengua cual lengua de serpiente; ¡veneno de víbora hay en sus labios!
3:14	«Llena está su boca de maldiciones y de amargura».	Sal 10:7	Llena está su boca de maldiciones, de mentiras y amenazas; bajo su lengua esconde maldad y violencia.
3:15-17	«Veloces son sus pies para ir a derramar sangre; dejan ruina y miseria en sus caminos, y no conocen la senda de la paz».	Is 59:7-8	Sus pies corren hacia el mal; se apresuran a derramar sangre inocente. Sus pensamientos son perversos; dejan ruina y destrucción en sus caminos. No conocen la senda de la paz; no hay justicia alguna en su camino. Abren senderos tortuosos, y el que anda por ellos no conoce la paz.
3:18	«No hay temor de Dios delante de sus ojos».	Sal 36:1	Dice el pecador: «Ser impío lo llevo en el corazón». No hay temor de Dios delante de sus ojos.

Então, qual a melhor? Eles fizeram os judeus uma vantagem sobre os gentios? A resposta é sim ... e não, como você olha para ele.

Suponha que um bilionário chegou em casa com uma proposta: "Eu quero
meu dinheiro para os necessitados do mundo e quer canalizar esses fundos através de sua conta bancária. Como eu fazer depósitos, você transformar os cheques. " Imaginem passar dez anos e ninguém está em uma condição melhor do que antes. Nenhum dos receptores tornou-se um único controlo; e mesmo que você não tenha feito qualquer aposentadoria para si mesmo. Será que você tem uma vantagem? Claro! Você gostava de pleno acesso à riqueza do bilionário. No entanto, em termos práticos, você não ganha nada. Como você não retirar fundos por si mesmo, você é melhor do que aqueles que tolamente rompeu seus controlos.

Os hebreus foram dadas acesso directo à verdade de Deus como agentes de Sua Palavra, pela qual ele abençoou o mundo (Gênesis 12: 3; 22:18). No entanto, como os gentios ", eles mudaram a verdade de Deus em mentira, e honraram e serviram coisas criadas em vez do Criador" (01:25). Os descendentes de Abraão, Isaac e Jacob se afastou de Deus, por isso "o nome de Deus é blasfemado entre os gentios" (02:24). O judeu e pagão não são diferentes. Dentro de cada coração doente bate o mesmo pecado.

- 3: 10-18 -

Um bom amigo meu tinha uma casa funerária há mais de 35 anos. Alguns conversa com ele deixou uma impressão duradoura em mim.Eu disse, pensativo: "Eu vi o que a maioria das pessoas nunca vê. Na minha carreira, eu vi quase todas as idades, raça, nacionalidade, religião representada em estatura e forense minha mesa. Quando uma curta e aberta, e olhando para dentro, todos eles são parecidos. E deixe-me assegurá-lo, nunca é bonito. "

Em uma final dramática, Paulo conclui o assunto da depravação humana universal sem deixar qualquer margem para argumento ou objeção. E, na tradição dos rabinos conhecido ao longo do tempo, como pérolas de rosca a palavra indiscutível de Deus. Nota citações diretas e claras alusões à Apóstolo do Antigo Testamento:

Paulo coloca o ser humano na mesa de forense e cortar abaixo da aparência

externa e expõe o que está dentro:

> A sua garganta é um sepulcro aberto.
> Com as suas línguas enganam.
> Veneno de víbora sobre os lábios.
> A sua boca está cheia de maldição e amargura.
> Não há medo em seus olhos.
> Os seus pés são ligeiros para derramar sangue.

Estas palavras não são minhas, nem as de qualquer outro ser humano. Está

Juiz Máximo acusações contra todos os seres humanos, incluindo você e eu. Som muito forte? Muito cru? Talvez você esteja pensando: Isso pode ser verdade dos piores elementos da humanidade, mas eu não sou tão ruim. Examine cada uma das alegações em pormenor.

"Não há um justo, nem um sequer" (3:10). Precisamos, é claro, lembre-se que o padrão pelo qual nossa justiça é medido não é a bondade de uma pessoa boa, mas o personagem perfeito, impecável de Deus. Deus colocou a bondade de cada pessoa no lado oposto da escala para comparar com a sua própria perfeição, e ninguém, nem mesmo o melhor de nós, tenha sido ou pode ser bom o suficiente.

"Não há ninguém que entenda, ninguém que busque a Deus" (3:11). O verbo grego traduzido "entender" significa "reunião", algo como alguém que constrói um enigma. "Ninguém foi montada corretamente o quebra-cabeça, de modo que ninguém veja a foto." Além disso, não "procurar" a Deus por sua própria iniciativa. Somente quando as pessoas não têm outra alternativa por sua vez, a Ele. Francis Thompson teve a idéia muito bem em seu poema "The Hound of Heaven '

Cor
ri
par
a
lon
ge
del
e,
pel
os
arc
os
dos
an
os;
Fu
gi
del
e,
pel
os

ca
mi
nh
os
e
lab
irin
tos
da
mi
nh
a
me
nte
; e
em
me
io a
lág
rim
as
que
eu
esc
on
di,
e
sob
voc
ê
rir
par
a
vist
as
esp
era
eu
ace
ler

ei;
e
eu
cor
ri,
cor
ri
por
tita
nic
esc
uri
dão
dos
terr
ore
s
abi
sm
ais,
est
es
Pés
fort
es
que
se
seg
uir
am
, e
per
seg
uid
os.
Ma
s
co
m a
caç

a
se
m
pre
ssa,
e
paz
im
per
tur
báv
el,
Veloci
dade
delibe
rada,
instân
cia
majes
toso,
tocou
e uma
voz
soou
mais
forte
do
que os
pés:
"Tudo o que você trair você, você me traiu."

Alguns fugir mais rápido e mais longe do que outros, alguns para a sepultura, mas ninguém olha para o diferencia de sua pesquisa.

"Todos se extraviaram, e juntamente se corromperam" (3:12). "Apostasia" vem de um termo grego que combina ek, "fora de" e klino, "bend". O mercado é a vez signi lado. Pedro chama os fiéis a "que se afasta do mal e fazer o bem" (1 Pedro 3:11). Em vez disso, curvas 'as pessoas para longe "de Deus. O Senhor nos

criou com certas necessidades que só ele pode preencher, e em vez de ir com ele para cumprir esses desejos, começamos a olhar para fotografar, substitutos temporários e até mesmo destrutivas. Invariavelmente, esses substitutos não só não satisfazer os nossos desejos, mas deixe-nos mais vazia do que antes.

"A sua garganta é um sepulcro aberto; com a língua pro diferem engano. " "O veneno de víboras está em seus lábios!" (3:13). Paul lançar mão das lamentações de Davi, que orou a Deus para julgar seus inimigos. Para dizer que a garganta de alguém é um túmulo aberto está acusando-o de dar conselhos destruidor. O beijo dos lábios de morte é envenenado. Talvez os inimigos de Davi disfarçados de amigos, ofereceu uma dica que quase o matou.

Paul parafraseia as lamentações de David para derivar um princípio geral sobre as falsas religiões. Nota: "[...] pro diferem engano."Curandeiros explorar a dor daqueles que estão dispostos a fazer qualquer coisa, ir a qualquer lugar, pagar qualquer valor, desde que nd colocar o seu sofrimento. Médiuns e canalizadores convencer os parentes para pagar uma ajuda modesta los a se comunicar com seus entes queridos falecidos. Todas as religiões prometem a salvação em troca de atos de serviço ou ce sacri. Pregar uma religião falsa não é melhor do que convencer os pacientes de câncer que a aspirina pode substituir medicamentos prescritos para você.

"Sua boca está cheia de maldição e amargura" (3:14). Paul vai para outro Salmo, desta vez sobre o poderoso e próspero estar completamente alheios à vinda julgamento.

> Ele se orgulha de sua própria ganância; Ele elogia o

> ganancioso e insulta o Senhor. O mal nariz insolente, e não conduz a Deus em pensamento. Todos os seus caminhos são sempre prósperos; tão alto e longe dele são os seus juízos, que zomba de todos os seus inimigos (Salmo 10: 3-5).

Sejamos francos; nós tendemos a pensar de Deus apenas quando as coisas param de correr bem. Quando as rodas de prosperidade girar em alta velocidade e conforto nos acalma, o Senhor é a última coisa em nossa mente. Talvez nós atirar uma oração de agradecimento fugaz, mas ninguém procura Deus ou as coisas espirituais durante os tempos de prosperidade; não gosto quando passamos por um grande sofrimento.

"Os seus pés são ligeiros para derramar sangue; ruína e miséria marcam os seus caminhos, e não sei o caminho da paz "(3: 15-17). Em 1954, William Golding romance publicado seu ganhar o Prêmio Nobel, *O Senhor das Moscas* , que narra a experiência de alunos britânicos que naufragaram e foram presos em uma pequena ilha. Eles começaram bem, formando uma parceria que forneceu alimentação adequada, abrigo e segurança para todos, e até mesmo acendeu um sinal de fogo para atrair navios que

passam permanentes. Logo, porém, a maioria dos rapazes abandonaram sua sociedade, de modo selvagem, até mesmo ao ponto de matar alguns dos mais fracos para fugir com ele. Uma pequena minoria escolheu permanecer civilizado. Um fator crucial foi a divisão entre selvagem e civilizado: a esperança de resgate. Aqueles que esperavam a descoberta e serem obrigados a prestar contas de suas ações, se comportou bem. Aqueles que abandonou essa esperança não viu nenhuma razão para manter a natureza sob controle, e depravação encontrou plena expressão.

Essa é a natureza humana. O véu entre o Dr. Jekyll selvagem eo civilizado e Mr. Hyde-é tão forte como a nossa crença sincera de que nossas ações têm conseqüências. A história tem mostrado que o véu é extremamente tênue.

"Não há temor de Deus diante de seus olhos" (3:18). Este "medo" pode assumir duas formas, ambas as quais são apropriados em seu próprio contexto. Os que se opõem à bondade de Deus deve tremer de medo por causa de seu poder. Em algum momento da vida, todos devem sentir que o medo. O tipo certo de medo leva ao arrependimento e um relacionamento restaurado com Deus. Infelizmente, muitos não reconhecem o seu Criador e continuar a ignorar a raiva acumulada contra eles (Romanos 2: 4-5; 2 Coríntios 5:10; Apocalipse 16: 1-21).

- 3: 19-20 -

Paulo conclui a primeira grande secção da presente carta clarificar a legislação e por que Deus ponto que ele desenvolveu na seção seguinte promulgada. O Senhor nunca deu a Lei com a expectativa de que alguém iria cumprir. Ele sabia que o resultado desde o início, porque ele reconheceu o que nós mesmos se recusam a ver: que os seres humanos, tanto judeus

como gregos estão perdidos no pecado.Não há pecados, as coisas que temos feito, mas o pecado, o que nos tornamos, por dentro e por fora, da cabeça aos pés. Como um estudioso notou, se o pecado era azul, que seria completamente azul.

Fé de nossos pais

Paulo ensinou e citou o Antigo Testamento para mostrar claramente que os justos sempre recebeu sua justi cação pela graça mediante a fé, e não pela obediência à norma da bondade de Deus. Naturalmente, isso levanta a questão de boa fé, "Como as pessoas foram salvas pela graça mediante a fé, antes de Jesus Cristo nascer?"

A resposta tem sido e sempre será, "A fé em Deus, como ele nos revelou". Sim

alguém acredita realmente, é natural que a crença deve ser em obediência às instruções de Deus. No entanto, é a graça de Deus que salva, e que a graça pode ser recebido pela fé.

Embora Deus permanece o mesmo e nunca muda, ele foi revelado ao

a humanidade de formas diferentes no passado, e suas instruções mudaram ao longo do tempo. O Senhor revelou ao povo de Israel como uma nuvem de fogo acima da Arca da Aliança. Então, ele pediu-lhes para construir uma estrutura sagrada, que mantêm certas regras de conduta, e sacrificar animais quando inevitavelmente errar Caran. A crença genuína de quem tinha posto sua fé em Deus pode ser visto em sua obediência às instruções de Deus. A graça de Deus, sua revelação de si mesmo para Israel, salvo aqueles que acreditavam. Sua resposta obediente era tanto uma expressão tangível de confiança na verdadeira com ele.

Nós não temos que ir a um templo sagrado ou carro sacrifício animal. Quando

a plenitude do tempo (Efésios 1:10), Deus revelou perfeitamente na forma de um homem, o Filho de Deus, Jesus Cristo.Impulsionada pela graça, ele instruiu: "Vinde a mim

todos os que estais cansados e sobrecarregados, e eu vos aliviarei. Pegue o meu jugo sobre vós e aprendei de mim, porque sou manso e humilde de coração; e achareis descanso para as vossas almas "(Mateus 11: 28-29). Aqueles que responder a Deus como revelado nos últimos tempos, isto é, na pessoa de Jesus Cristo, será declarado justo pela graça mediante a fé, como os nossos antepassados do Antigo Testamento.

A graça da lei de Deus não pode ser encontrado em saúde restaurada, porque só

Você pode matar o culpado. Como Martinho Lutero escreveu: "O principal ponto da Lei na teologia cristã não é verdade para os melhores, mas piores seres humanos; ou seja, mostrar-lhes os seus pecados, para que eles possam se sentir humilhada, apavorada, ferido e quebrado, e, assim, ser obrigado a procurar conforto e buscar abençoada [Cristo] " [10] . Mas, graças a Deus por Sua lei! Graças a Deus pelo rosto de maneira inexorável nosso problema amoroso!

Sem segredos PARA DEUS

Cada homem, mulher e criança concebida por um pai humano tem um lado nunca mostra a ninguém, mas Deus você não pode esconder nada. Os ser podem nos elogiam, mas nosso Criador e Juiz vê tudo.

- O homem vê o exterior, porém o Senhor olha para o coração (1 Samue
- Ouve então do céu, lugar da tua habitação, e perdoa. Tratem-se de acc sua conduta, o que você sabe, como só você testar o coração huma 08:39).
- E você, meu filho Salomão, conhece o Deus de teu pai, e serve-o de tod e de boa vontade, porque o Senhor esquadrinha todos os corações, e pe pensamento. Se você está procurando, ele permitirá que você para enc você abandoná-lo, ele vai rejeitá-lo para sempre. (1 Crônicas 28: 9)
- Minhas tarefas e quebra o sabemos; todos os meus caminhos você está fa (Salmo 139: 3).
- . "Eu, o Senhor, esquadrinho o coração e examinar a mente, para dar a segundo as suas ações e segundo o fruto das suas ações" (Jeremias 17 disse: "Você vai fazer o bem para o povo mas Deus conhece corações.Perceba que o que as pessoas têm em grande estima é uma ab diante de Deus (Lucas 16:15).
- Nenhuma criatura oculto aos olhos de Deus. Tudo está descoberto e exp dos olhos daquele a quem temos de prestar contas (Hebreus 4:13).

Há pregadores de hoje que não querem se concentrar no lado negativo da verdade cristã; isto é, a doença terminal do pecado. Pré diferem apenas concentrar-se no positivo, o que soa maravilhoso in super superfície. Mas isso é como o médico que só gosta de falar sobre coisas agradáveis. Eu não posso falar para você, mas eu não estou indo para ver o médico para ver sorrisos e elogios. Eu quero a verdade, a verdade clara horrível, nua e crua sobre-meu corpo,. Se o médico encontra um tumor, eu

quero saber ... instantaneamente.Se eu tiver câncer, eu sei que tenho câncer. Especialmente se você pode tentar!

Deus nos deu a lei, porque ele sabe que as más notícias da nossa condição terminal de levar-nos a a boa notícia: é tratável, cura. O melhor de tudo, a cura é cem por cento eficaz e cem por cento livre. Justamente chamada "boa notícia".

Notas: A Ira de Deus (Romanos 1:18 - 3:20)

5. João Calvino, comentários sobre a Epístola do Apóstolo Paulo aos Romanos, trans. e ed. John Owen, Kessinger, White-peixe, MT., 2006, 70.
6. Geoffrey W. Bromiley, The International Standard Bible Encyclopedia, rev. ed, Eerdmans, Grand Rapids, 1988. 1: 773.
7. Pindar, poeta grego do século V aC, chamou-os assim.
8. comentário Meu título é inspirado em Romanos Fritz Ridenour, Como ser cristão sem ser Religiosa [Como ser um cristão sem ser religioso], Regal, Glendale, CA, 2002. Há tradução para o espanhol.
9. Donald Grey Barnhouse, Ira de Deus: Exposição da Bíblia Doutrinas, Tomando a Epístola aos Romanos como um ofDeparture Point, Eerdmans, Grand Rapids, 1964, 2: 110-11.
10. Martin Luther, Gálatas, Crossway, Wheaton, Ill., 1998, 176.

N A GRAÇA DE DEUS (Romanos 3: 21-5: 21)

ou muito tempo depois de os descendentes de Abraão hebreus da escravidão no Egito para entrar na Terra Prometida, eles estavam sozinhos no deserto sem ser capaz de encontrar comida e água. A explosão inicial de entusiasmo por ser livre mal tinha desvanecido quando muitos começaram a reclamar contra Moisés: "Por que Deus não nos deixe morrer no conforto do Egito, onde se pode comer ensopado de borrego e pão ao máximo? Você trouxe todo este povo para o deserto para nós morrer de fome "(paráfrase de Êxodo 16: 3, feito! *A MENSAGEM* , Eugene Peterson). Nesse ponto, vários traçou um plano para retornar ao seu doloroso, mas previsível, a escravidão no Egito.

Claro, o Senhor levou seu povo a um lugar no deserto onde Você não poderia encontrar comida ou água, para não ser cruel, mas para colocá-los na primeira etapa de sua jornada espiritual. Em última análise, eu queria te dizer com absoluta certeza: "Não só de pão vive o homem, mas de toda palavra que sai da boca do Senhor" (Deuteronômio 8: 3; Mateus 4: 4). Mas essa habilidade não vem naturalmente em humanos em seu estado natural. Os filhos e filhas de Adão tem que ensinar. Para dar expressão concreta desta verdade sobre a vida ea dependência de Deus, deu-lhes um na, substância branca, como chips que tinha gosto de bolo de mel. Todas as manhãs, seu amado povo acordou e encontrou-o no chão do lado de fora as suas tendas. Eu só tinha que conhecê-la o suficiente para aquele dia e ar que o Senhor Deus lhes daria no dia seguinte. Este dom da vida durou apenas um curto período de tempo, de modo que

não pode ser adiada para buscá-lo apodrecer se não for comido antes do próximo nascer do sol.

Eventualmente eles chamavam de "pão do céu", mas a princípio eles chamavam de "maná", que em
Hebraico significa "o que é isso?".

Na verdade, o que é essa substância que sustenta a vida e você não pode caçar, cultivar, produzir, comprar ou vender? Qual é a substância deste mundo, completamente livre, absolutamente essencial, você não pode ganhar, mas só recebem? Como é que a chamada? Para os hebreus no deserto, ele tomou a forma física eo chamou de "pão do céu". Hebreus antes de uma outra reunião em um lugar deserto, esta substância espiritual tomou forma física novamente e "pão da vida" (João 6:35) é auto-intitulado.

Paulo chama de "graça" para esta substância sobrenatural. Manna ilustrou o princípio, mas Jesus veio para revelar perfeitamente. No entanto, nem todos vê-lo. Se você vê-la, ela abençoou seus olhos, porque vêem (Mateus 13:16).

O dom da graça (Romanos 3: 21-31) se desenrola

---

21 Mas agora, sem a mediação da lei, se manifestou a justiça de Deus, que testemunham a Lei e os Profetas. 22 Esta justiça de Deus mediante a fé em Jesus Cristo para todos os que crêem. Na verdade, não há distinção, 23 para todos pecaram e estão destituídos da glória de Deus, 24 mas são justificados pela sua graça através dos mercados de resgate que Cristo Jesus. 25 Deus o ofereceu como sacrifício de expiação cio pela fé no seu sangue, para demonstrar a sua justiça. No início de sua paciência tinha impunes os pecados; 26 mas no presente momento se ofereceu para Jesus Cristo para manifestar a sua justiça. Assim, Deus é justo e, ao mesmo tempo, que Justi es aqueles que têm fé em Jesus.

27 Onde, então, ele está ostentando? É excluída. Por que princípio? Por que a observância da lei? Não, mas pela fé. 28 , pois, que todos nós somos ed justi pela fé, não pelas obras que a lei exige. 29 É Deus, o Deus dos judeus apenas? Você não é também dos gentios? Sim, é também dos gentios, 30 uma vez que existe apenas um Deus. Ele justificou a fé para enfrentar os circuncidados e através essa mesma fé, para aqueles que não estão. 31 Quer dizer que anular a lei pela fé? De jeito nenhum! Antes, estabelecemos a lei.

TERMOS CHAVE

δικαιόω [*dikaioo*] (1344) «justificar, declarar justo, para provar a vindicado." No Novo Testamento, este verbo quase sempre teve uma jurídica, segundo a qual uma pessoa foi atribuído o estatuto de "não cul pronunciamento o cial ou não pode re ect a verdadeira culpa ou in sujeito.Uma pessoa inocente pode ser vindicada se as autoridades declarad poderia ser declarado justo, apesar de sua culpa, ea pessoa tinha todos o privilégios de uma pessoa verdadeiramente inocente.

ἱλαστήριον [*jilasterion*] (2435) 'meio de perdão, restauração significa ".
Com base nos adjetivo *jileos* , o que significa "feliz amigável útil," *jilasterio* pelo qual se alcança essas boas relações com os outros, especialment quebrados relações. *Ji-lasterion* acalma a raiva, satisfaz exigência de justiça comunhão contínua. O termo não denota que a vítima já não está disposto o perdão ou graça, mas descreve a ação de uma pessoa verdadeiramente a buscando perdão para a restauração.

ἔργον [*ergon*] (2041) «serviços prestados, complimiento de uma tarefa ou
O termo grego, como o Inglês palavra "trabalho", descreve a ação do trabal eo seu resultado. Por exemplo, se uma pessoa está indo para construir uma que a estrutura é o seu "trabalho". Isto é, a casa representa tanto o stress e a resultante construtor. Em Romanos, Paulo atribui este termo comun significado mais específico, quase técnica. Para o apóstolo "funciona" esforço do indivíduo a obedecer a lei mosaica e os resultados esforços. Portanto, ele usa alternadamente o termo "lei" e "obras".

περιτομή [*peritome*] (4061) "a circuncisão, circuncidado entre circuncidado
O substantivo grego derivado do verbo "cut" e descreve o ritual judaico prepúcio masculino é cortado. Deus instituiu os es identi rito o hor participante na aliança de Deus com Abraão. Com o tempo, esta ca distintiva tornou-se um símbolo do povo da aliança e da cultura. Com o ten

pensaram que sua situação lhe confere o direito de ser homem circuncidad
de Deus e absolveu do julgamento divino.

χάρις [*CARIS*] (5485) "graça, favor imerecido, por causa do prazer."

Na literatura secular, este termo está intimamente associada com
"alegria";portanto *caris* é boa vontade, favor, prazer ou alegria. Grande par
Testamento usa esta palavra no sentido direto, secular. Paul, no entanto, v
expressão da nova aliança (Jeremias 31: 31-33), o termo *chessed* Antigo T
que descreve a bondade espontânea de Deus para Seu povo escolhido.Por
Paulo, "graça" é um termo técnico rico para o processo de salvação.

i há um tipo de pessoa que eu admiro menos, é que "tem-lo feito para si mesmo." S Em meu ministério Tenho conhecido muitos homens e mulheres que começaram com nada e através de coragem, suor e sacrifício chegaram significante ser surpreendentemente (pelo menos de acordo com o mundo julga cação signi). Invariavelmente, eles subiram ao topo de qualquer organização ou fundaram sua própria. Embora não me impressionam muito do mundo chama de "vencedores" Eu admiro muitos de suas qualidades. Eu aprecio o seu carisma. Espanta a sua capacidade única para motivar as pessoas e coordenar seus esforços. Respeite sua obstinada determinação, o seu espírito pioneiro, a sua recusa em permitir que a opinião da maioria evita-los fazer o que sabem ser certo. Alegro-me com eles quando os seus esforços sinceros são muito boa recompensa. Mas eu não admiro aqueles que fizeram *a si mesmos* porque muitas vezes adorar seu criador.

Naturalmente, um não tem que ser rico para ser uma pessoa que fez a si mesma. As igrejas estão cheios deles, e eles são as pessoas que trabalham diariamente em fábricas de extracção religião, tentando desesperadamente para produzir mais boas obras do que o seu vizinho, na esperança de impressionar os guardiões dos portões do céu. A ironia é que no final de seus esforços, antes de baixá-los para a terra, uma congregação de seus amigos mais próximos e familiares se reúnem para cantar um hino favorito:

A
m
a
z
i

n
g
g
r
a
c
e
q
u
e
s
a
l
v
o
u
u
m
m
i
s
e
r
á
v
e
l
;

E
u
e
s
t
a
v
a
c
e
g

o
,
m
a
s
a
g
o
r
a
e
u
v
e
j
o
,
p
e
r
d
i
d
o
e
e
l
e
m
e
e
n
c
o
n
t
r
o
u
.

Sua Graça ensinou meu coração a temer;

meus med

o
s
a
l
i
v
i
a
d
o
s
.
O
h
c
o
m
o
a
d
o
r
á
v
el
f
o
i
p
a
r
a
o
m
e
u
s
e

r
q
u
a
n
d
o
el
e
m
e
tr
a
n
sf
o
r
m
o
u
!
1
1

John Newton não compôs um hino em honra de justiça homegrown. Seus versos ressoar de uma alma vazia que anseia para o preenchimento de cima. Aqueles que presumo que para ganhar o seu lugar no céu deve sim cantar:

O
b
ra
s
e
x
c
es
si

v
as
!
C
o
m
o
é
d
o
c
e
o
s
o
m
q
u
e
re
s
ul
to
u
d
e
D
e
u
s
e
u
s
o
u!

U
m
te
m

p
o
r
ui
m
,
a
g
o
ra
e
u
es
to
u
b
e
m
,
g
ra
ç
as
a
m
in
h
a
si
n
c
er
id
a
d
e.

O
trab
alho
gan

hou
o
meu
luga
r
com
Deu
s e
as
obr
as o
fez
sorr
ir.
Como eu
lutava e eu
mostrei o
meu valor
avançando
vale a milha
extra!

Quando nós
estivemos lá dez
mil anos,
recebendo o
divertimento
merecido, não
temos menos
dias para cantar
o nosso louvor e
se orgulhar do
que temos feito!

Este *não é* o evangelho que Paulo recebeu de Jesus Cristo e cujo ensino dedicou a sua vida. A boa notícia não é uma mensagem tipo "Buscai o bem em você e cultívalo". O evangelho não sugere que "Deus ajuda quem se ajuda." Na verdade, a boa notícia começa com uma compreensão clara da verdade de nossa condição de pacientes pecado é terminal! Por isso, também é

curável. No entanto, a doença mortal do pecado não pode ser tratada com uma boa nutrição e exercício físico vigoroso; no entanto bom. Precisamos cirurgia radical. Estamos espiritualmente mortos e precisamos nada menos do que um transplante.

As palavras de Paulo em Romanos 3:21: "Mas agora, sem a mediação da lei, tem

a justiça de Deus revelado "um ponto de transição crucial em sua apresentação do evangelho. Tendo apresentado a verdade horrível de podre da corrupção da nossa alma, nossa condição rebelde contra Deus, os nossos esforços, lamentáveis próprias de melhoria, a nossa bússola moral torcido, e nosso orgulho patético, o apóstolo se volta para a verdade da esperança. Os seguintes versos delineado há menos de quatro verdades significativas relativas ao evangelho:

A salvação é uma transferência de justiça.

A salvação é um dom da graça.

A salvação é uma demonstração de amor.

A salvação é uma declaração de fé.

- 3: 21-22 -

Paulo descreve a "justiça de Deus" em termos muito poéticas. A palavra grega *apêndice da pele* , o que se traduz "Eu disse," muitas vezes usado em relação ured na literatura grega para dizer 'brilho, luz, parecem "muito semelhante à forma como alguém poderia descrever maneira nascer do sol. Na escuridão escuro da história em que os seres humanos estavam tentando, em vão, obter a justiça de Deus, a graça brilhou com o nascer do sol do evangelho. E produz a justiça verdadeira, Paulo distingue justiça homegrown de três maneiras.

Primeiro, a justiça genuína não pode ser obtida através da obediência à lei; pelo menos não para aqueles que estão infectados pelo pecado. Ninguém pode limpar seu corpo de câncer pela ingestão de alimentos saudáveis. Evite toxinas que geram o câncer é uma boa maneira de evitar a doença, mas uma vez que você tem isso, curá-lo requer uma ação radical. Infelizmente, nós nascemos com a doença do pecado.

Em segundo lugar, a justiça genuína não é um conceito novo. Atesta-se declarado

e disponibilizados para a humanidade desde o início dos tempos. A lei e os profetas descrevem esse show justiça e tem sido parte do plano redentor de Deus para sempre.

Em terceiro lugar, a justiça genuína não vem de algum lugar dentro de nós; Ele veio sozinho

pela fé em Jesus Cristo.

Os seres humanos e justiça não medem Deus com a medida. Enquanto Deus exige perfeição, nós preferimos pensar em termos de concorrência. Assim, em vez de perguntar "O que Deus requer?" Nós julgamos nossa bondade com base na relativa bondade dos outros.E, comparativamente falando, alguns *de fato* vidas morais chumbo impressionantes. No entanto, Paulo diz que a obtenção de entrada no céu não é uma competição de salto em altura.

Como eu escrevo isto, o recorde mundial no salto em altura é de cerca de 2,40 m. *2,40 m!* Sem vergonha, de boa vontade com o que um dos meus melhores dias, talvez eu poderia saltar metade. Se o padrão de justiça é medida por um salto vertical, atletas profissionais iríamos envergonhar a maioria de nós. Embora dificilmente podemos fugir da mesa é suficiente para passar 30 minutos em uma máquina de corrida, os atletas profissionais estão forçando seus corpos para alcançar a condição de desempenho máximo. Embora a capacidade de saltar por cima de uma barra de metros quase dois anos e meio é um feito incrível, o padrão do céu é muito maior. Mais de dois metros ... ou cinco ... ou cem.

As religiões têm longa comemorou a dedicação de homens e mulheres que saltam muito maior do que qualquer um de nós poderia imaginar. Cristianismo não é excepção. Igrejas recompensar atendimento perfeito, reverenciar aqueles que se dão Bíblias bem cansados, e admiro aqueles que dão donativos signi cativas para causas nobres. Educação em um seminário de alguma forma sugere um maior nível de valor espiritual. Ordenação ao ministério certamente leva um para outro plano espiritual. E os missionários? Eles deveriam ter ganhado grande crédito moral no mundo!

Mas imagine uma competição de salto em altura de um avião dando círculos como dez mil metros acima do solo e tem uma boa idéia de perspectiva de Deus em termos de justiça humana. Como absurdo pensar que qualquer um desses excelentes atletas poderia saltar para o céu! Como absurdo sugerir que alguém poderia obter a justiça de Deus através do esforço humano. O caráter de Deus é a norma moral, que define o bar vários milhares de anos-luz de super-superfície da terra, e todos têm sido absurdamente longe de *doxa*(«parecer, imagem, reflexão").

- 03:24 -

Assim como você começa uma justiça digna de Deus e do céu? Você pode receber um como um presente.

O termo "ed justi" Paulo usa requer alguma explicação, porque descreve um princípio espiritual chave. "Justi ed" descreve o estatuto jurídico de um acusado perante um juiz, e esta posição legal em última análise, determina o seu futuro. Se uma pessoa se considera "justo" não merece castigo. Se, no entanto, se considera "desleal", enfrenta multas, prisão ou pior. Nos tribunais humanos, deve-se estabelecer a sua inocência contra a acusação de culpado ao juiz declarar justo.

Esta imagem deve ter sido bem vivido por Paulo e seus leitores, que viviam sob a bota de ferro de Roma. O governador imperial da região costumava sentar-se em uma grande, levantou plataforma de mármore azul e branco, chamado *bema* ou "tribunal" do qual julgou casos apresentados a ele. Alguns anos antes, em sua primeira visita a Corinto, Paulo era antes uma *bema* para enfrentar as acusações apresentadas contra ele os líderes judaicos, o procônsul romano, mas recusou-se a considerar o caso depois de descobrir que não vale a pena ouvir.

De acordo com o argumento acima de Paulo (1: 18-3: 20) ninguém é, irrefutavelmente, culpados diante de nosso Criador e Juiz.Todos os seres humanos têm sido absurdamente longe do padrão de justiça de Deus. Portanto, devemos ser justificado de outra forma.Somos justificados, declarado justo:

"Por sua graça."

"Livre"

"Por meio da redenção que há em Cristo Jesus"

Embora nós somos culpados, e nós somos completamente desprovido de justiça diante de Deus, somos *declarados* justos através da transferência de justiça de Cristo para a nossa conta.

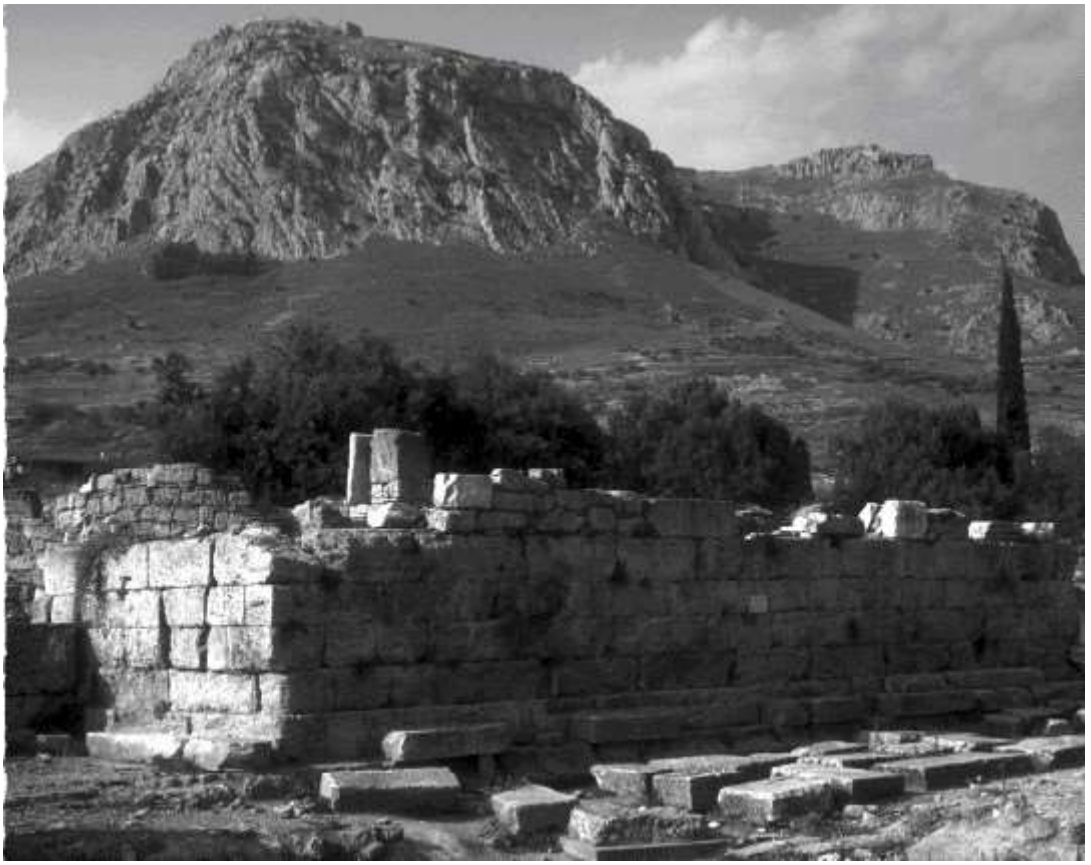
Veja esta ilustração dos tempos modernos. A 23 de junho de 2000, um casal de surdos compareceram perante o juiz Donald McDonough em um tribunal de Fairfax, Virginia, e não tinha nenhuma objeção a queixa do proprietário da casa que estavam por trás em pagar o aluguel. O recém-casado resultaram na perda de deficiência bene ts entrada que lhes permitiu ter um teto sobre suas cabeças. Agora eram 250 dólares por trás e não tinha nenhuma esperança de recuperar o atraso.

O juiz não podia negar McDonough. A renda proprietário lhe era devido, o casal era de fato culpado de falta de pagamento, e você não podia ignorar justiça. Mas pena o juiz não permitiu que ele a cair no convés. Não. Uma vez que o promotor havia terminado o seu caso, o juiz de repente saiu da sala. Alguns momentos depois, ele voltou com US $ 250 em dinheiro foi entregue ao advogado do dono da casa e disse: "Considere pago." Com uma transferência de fundos a partir de apenas injusto, a dívida foi paga e que o caso foi retirado. Ele tinha cumprido a lei. O acusado, em seguida, foram já "justo" aos olhos da corte.

Da mesma forma, temos uma transferência de justiça para a conta de outro

CIT cobrir a nossa moral podemos ser um tribunal ed justi do céu. Como isso aconteceu? "Por sua graça." Um presente dado, não porque*nós* são bons, mas porque *ele* é bom.

Por quais meios nós receber a transferência da justiça? "Por meio da redenção que Cristo realizou." Redenção. Essa é outra palavra-chave que devemos entender. A ilustração a seguir irá ajudá-idade.



Como colônia romana de grande importância estratégica, Corinto tornou-se uma versão em miniatura da capital, mesmo com a sua *bema* , ou "tribunal" é visto nesta foto. Esta imagem da justiça terá sido particularmente impressionante para os cristãos que vivem em Roma.

Muito antes de os governos ofereceu benefícios para os pobres, uma pessoa poderia entrar em dívida, perdendo sua terra, e ser completamente removidos; desesperadamente empobrecida e sem família para ir. A única maneira possível para evitar a prisão do devedor ou morrer de fome se tornou escravo de alguns

ricos; é, pergunte a alguém com muito dinheiro pagos aos credores em troca da escravidão devedor. Normalmente, anos de serviço iria determinar o montante da dívida a pagar. No entanto, um mestre gananciosos ou cruel poderia manter um escravo perpetuamente endividados e escravizados. Ele também tinha o direito de vender seus escravos em leilão, se você precisava de dinheiro.

Se alguém era inimaginavelmente tipo, ele pode ser vendido a um escravo, se comprar, em seguida, dar liberdade. O escravo seria "redimidos" e servidão por dívida.

Todos os seres humanos foram escravizados por causa da nossa dívida moral. A lei de Deus exige pagamento nos considerar "justa", mas não temos esperança de pagar com a nossa própria bondade. Precisamos de um Redentor. Precisamos de alguém para pagar a dívida para nós. E de acordo com o evangelho, podemos Redentor, em Jesus Cristo, que pagou tudo *completamente*.

- 03:25 -

A palavra-chave na explicação de Paulo de como Cristo redimiu os seres humanos é traduzida como "vosso sacrifício de expiação" no NIV, e como "propiciação" em RVR. O termo grego é *jilasterion* , para o qual não há nenhuma tradução direta para o espanhol. O equivalente hebraico no Antigo Testamento é *Kippur* , como neste Yom Kippur (Levítico 16: 1-34; 23: 26-32).

No Yom Kippur, o "Dia da Expiação", o sumo sacerdote hebraico era levar dois bodes diante da congregação de Israel e os lotes de elenco (o equivalente antigo de jogar uma moeda) para determinar o destino de cada cabra. Claro, os judeus não acreditam na sorte.Sorteando era a maneira de entregar o controle para as mãos do Deus soberano. O padre então "cio sacrifício expiatório oferecido como a cabra tocou o S ORD " (Levítico 16: 9).

Ter sacrificado um mercado de animais em nome próprio e de sua família, o sumo sacerdote entrava no Santo dos Santos do Tabernáculo, onde estava a arca. O Antigo Testamento nos diz que a presença especial de Deus pode ser visto sob a forma de uma luz de um outro mundo (o "Shekinah") acima do pavimento da arca, que os hebreus chamado de "expiação" (Levítico 16: 2). O sumo sacerdote, e só o sumo sacerdote podia entrar no Santo dos Santos, uma vez por ano, em Yom Kippur, e qualquer violação desta restrição produzido morte imediata do intruso.

O sumo sacerdote era polvilhe o sangue do bode sacrificado em cada *kapporet* (hebraico substantivo derivado do verbo *kofer* , que significa "resgate, ficando favor por um dom"). *Kaporet* ca significa "lugar de misericórdia; propiciatório; Em vez de expiação, satisfação, apaziguamento ". A tradução grega desta passagem particular do Antigo Testamento usa o termo *rion*

jilast. Este rito de satisfação ce sacri simbolizava a santa ira de Deus contra o pecado com a morte.



De mi diario

Celebración con mi colega delincuente

Mientras conducía a la casa de unos amigos, recuerdo haber pensado en voz alta con mi familia que era una de las fiestas más extrañas a la que íbamos a asistir. Mis amigos, una pareja maravillosa, estaban celebrando el retorno a casa de su hijo, puesto en libertad bajo palabra después de siete largos años en la cárcel. Si bien era culpable de los cargos que se le imputaron, la sentencia que recibió fue en extremo rigurosa en comparación con los delitos de otros presos. No importaba. Él volvía a su casa. Y su exuberancia por la vida energizaba a todos los que le rodeaban. La experiencia que tan a menudo endurece a los hombres y los deja amargados, había refinado y ablandado a aquel joven. Lo que emergió del crisol de la prisión fue un hijo de Dios serenamente arrepentido, manso y humildemente agradecido.

Habló con libertad de sus experiencias, empezando desde el momento en que el juez aceptó el veredicto del jurado e hizo caer el mazo. Mientras todos los demás recogían sus pertenencias y se dirigían a la playa de estacionamiento, a él lo condujeron por una puerta lateral y lo pusieron en una jaula. Después, lo desnudaron, lo inspeccionaron, lo fotografiaron, le tomaron las huellas digitales, lo encadenaron, y lo pusieron en un autobús de la cárcel. Por los siguientes siete años, llevó el título de «convicto», y por el resto de su vida se le conocerá como «ex convicto» o «delincuente».

Al reflexionar en la experiencia de este joven, debo preguntarme: «¿Qué hay de diferente entre él y yo?» Hay varias diferencias. Su historial de delitos es cuestión de registro público; el mío está guardado en el cielo. Él sufrió un castigo que la mayoría escasamente pudiera imaginarse; yo no sufriré ni un solo momento de castigo por mis delitos. El mundo para siempre lo considerará a él entre los más ínfimos de sus ciudadanos; a mí se me celebra sin que yo lo merezca. «¿Dónde, pues, está la jactancia? Queda excluida» (3:27). Porque el delincuente y yo tenemos más parecidos que diferencias. Mi corazón no es menos depravado que el de él… o el de usted. Las cortes terrenales consideraron apropiado ponerlo entre rejas, pero usted y yo no somos menos culpables ante el Juez Todopoderoso. La verdad sea dicha, usted y yo merecemos algo mucho peor.

Por consiguiente, si nos atrevemos a jactarnos en presencia de mi amigo libertado, jactémonos con él. Unámonos a él para jactarnos en cuanto a Jesucristo y su inconcebible dádiva de gracia. Veámonos como sus iguales, delincuentes libres bajo palabra que disfrutan de una libertad inmerecida. Porque «¿dónde, pues, está la jactancia?» No en nosotros. No en nuestra bondad. Y, ¿puedo recordárselo de nuevo? La salvación es una dádiva, y esta dádiva demuestra la bondad del Dador, no la de los que la reciben.

O sumo sacerdote, em seguida, colocou as mãos sobre a cabeça do outro bode para

aos olhos da congregação, rindo pecados comunidade simbolicamente trans sobre o "bode expiatório". A cabra mais sortudo ele foi deixado livre no deserto ", e levará todas as iniquidades de terra árida" (Levítico 16:22).

Quando Adão pecou, ele colheu as conseqüências do pecado, que é a morte (Romanos 6:23). Espiritualmente, ele morreu na

hora e seu corpo começou a sua marcha em direção ao túmulo declínio. O mesmo é verdade para nós. A penalidade para o nosso pecado fez de nós uma dívida esmagadora no tribunal do céu. Nós comparecer perante o juiz cuja ira contra o pecado deve ser satisfeita. Como descobrimos em nosso estudo de 1: 18-23, Deus é amor (1 João 4: 8), mas não um amor patético que não reage ao consumir criação mal. Sua natureza santa queima contra "toda a impiedade e injustiça" (Romanos 1:18). Ela exige justiça. A única pena apenas para o pecado é a morte; n não apenas a vida física na Terra, mas a separação de Deus na eternidade, o destino mais aterrorizante.

Paulo declara que o ção Jesus crucificado é uma aspersão público de sangue, o desafio de propiciação do Dia da Expiação, que cumpriu dois requisitos importantes. Em primeiro lugar, a expiação de Cristo satisfez a ira de Deus que exige justiça para o pecado da humanidade. Em segundo lugar, esta expiação silenciado difamação contra Deus. Ao longo do Antigo Testamento, Deus tomou o castigo, o que levou alguns a sugerir que ele não era inteiramente bom. Pois como pode um Deus santo permitir que a violência ea crueldade contra os inocentes ficam impunes? "[A expiação pública de Cristo foi] para demonstrar a sua justiça. No início de sua paciência tinha passado ao longo dos pecados "(03:25).

Para resumir Romanos 3: 21-25: O padrão de justiça nunca foi qualquer coisa, mas a perfeição moral, que nenhum mero mortal pode realizar. Portanto, nossa única esperança é que nós declaramos apenas como um dom da graça de Deus. Nós recebemos este presente através da fé em Jesus Cristo, que suportou nosso castigo, satisfazendo assim o requisito da corte celestial que seja feita justiça.

- 03:26 -

A ira de Deus exige que o justo castigo do pecado é pago e sua ira foi satisfeito na morte expiatória de seu Filho. Portanto, Deus é "justo", porque nenhum pecado fica impune, e ele é "ed justi", porque a morte de seu Filho abre o caminho para que ele declarasse crentes justos sem contradizer sua própria natureza. No entanto, um eu e você beneficiar ciemos desta oferta da vida eterna, devemos recebê-lo. Nós recebemos este presente pela fé.

O que se o casal no tribunal McDonough juiz se recusou a aceitar a $ 250 que

necessário para cobrir a dívida? E se o seu orgulho tinha impedido-los aceitar essa caridade? Um presente faz você não é bom para o destinatário até que nós recebê-lo!

Há um prazo para que o juiz compassivo oferecido. Ele é chamado de "graça". Favor imerecido. Mercy não está ganho ou merecido.Você não pode exigir, mas apenas oferecer. Você não pode retribuir, mas apenas receber.

Esta declaração ousada da verdade leva Paulo para fazer uma pausa e tomar três

perguntas que sugerem que de alguma forma merecer a salvação:

Onde, então, está ostentando? (03:27).

É Deus, o Deus dos judeus apenas? Você não é também dos gentios? (03:29).

Você quer dizer que anular a lei pela fé? (03:31).

- 3: 27-28 -

"Onde, então, está gozando?" Será que o céu cheio de pessoas que cantam louvores?

Quando nós estivemos lá dez

> mil anos, recebendo o divertimento merecido, não temos menos dias para cantar o nosso louvor e se orgulhar do que temos feito!

Não! A graça de Deus anula o direito de se vangloriar.

Em 1959 eu estava na varanda semicircular de uma igreja em San Francisco contemplando enormes pinturas a óleo de grandes homens como Mahatma Gandhi, Martin Luther King, Abraham Lincoln e George Washington. Eu me senti cercada e, admito, um pouco atrofiada por eles. Se grandeza é medida pelo impacto de um do mundo, estes eram inegavelmente grandes homens. Todos se tornaram defensores da liberdade na época. Letras de bronze no fundo dos retratos disse:

"Vocês são todos filhos de Deus ...".

Eu sabia que aquela igreja estava promovendo os mais altos ideais de amor e conduta cristã, mas há muito haviam deslizado das amarras da verdade bíblica. Eu dei-lhes crédito para o reconhecimento de que todos os seres humanos, grandes ou pequenas, estão sujeitas à soberania de Deus, e admirava seu desejo genuíno de fazer a coisa certa no momento em que a luta pela igualdade racial era impopular. Mas eu me ressentia a implicação de que as boas obras cali caban aqueles homens para ter "grandeza" no reino de Deus.

Sentei-me na congregação cerca de uma hora, ouvir alguém dizer qualquer coisa de forma eloquente. Se o nome de Jesus Cristo falou como as pinturas no lobby, foi ao lado de outros exemplos notórios de caridade e bondade. Ninguém ouviu a história de Seu sacrifício expiatório e seu triunfo sobre a

morte. Ninguém nunca ouviu falar nos convidou a participar nos benefícios da vitória.

Após o serviço, enquanto no átrio com alguns amigos que eram membros da

Igreja apontou letras de bronze e perguntou:

"By the way, você vê as reticências? Você sabe o que o resto do verso?

Ninguém respondeu-.¿Lo sabe?

Ele vem de Carta de Paulo aos Gálatas. "Vocês são todos filhos de Deus através de

fé em Cristo Jesus. " Você já colocou sua fé em Jesus Cristo?

Senti sua fria indiferença que pôs fim à nossa conversa.

A verdade do evangelho é ofensivo para nosso orgulho. Orgulho sugere que a bondade suficiente pode tomar o lugar da fé no Filho de Deus. A fé exige uma confissão humilde que somos impotentes para nos redimir.

Próxima declaração de Paulo é crucial. Neste ponto, a sua carta tem mostrado

a ciência inadequação das boas obras para nos salvar. Agora ele está começando a demonstrar a necessidade absoluta de fé: "Somos todos justi ed pela fé, não pelas obras que a lei exige."

- 3: 29-30 -

A segunda pergunta hipotética Paul examina o conceito de que Deus é um pouco tendencioso. Se o cátion justi vem pela obediência à lei de Deus, e ele deu a Lei apenas para Israel, isso sugeriria que Deus só quer que os judeus fossem salvos. O apóstolo responde à pergunta simples e direta: "Não, porque todos nós somos ed justi pela fé, não pelas obras que a lei exige. E porque todo mundo foi convidado a crer, Deus é o Deus de todos ". Uns confiam em sua graça e demonstrar sua crença através do rito da circuncisão; outros contam com a sua graça para além de costume hebraico. O denominador comum é a fé.

Isso sugere que a Lei dada a Israel por meio de Moisés é irrelevante? Paulo usa o termo grego *katargeÇ* , que significa "anel, tornar inútil, reduzido a nada." Sua pergunta hipotética tem duas implicações. Em primeiro lugar, que a "lei da fé" é um novo começo que não era um fator BC; e segundo, que essa suposta nova verdade sobre a fé torna obsoleta a velha verdade sobre a lei.

Qualquer um que esteja familiarizado com as regras da lógica sabe que duas declarações contraditórias não pode ser verdade. Deus é o único e imutável. E em 4: 1-13 Paulo usa o exemplo de Abraão eo rito judaico da circuncisão para ilustrar que esta "lei da fé" é tão antiga quanto o tempo. O código de conduta dada aos israelitas através de Moisés era uma expressão da graça de Deus, mas não como um meio de justi cação. Pelo contrário, ele deu a Lei para expor nosso pecado e provar a nossa culpa. Porque os re ecte Lei do caráter de Deus, nunca podemos dizer que a lei é ruim. No entanto, ele contribuiu para a nossa ruína porque objetivamente demonstra que nos rebelamos contra Deus.

Longe de prejudicar ou contradizer a verdade da lei de Deus, a fé "com a assinatura" ou "set" da Lei. Esta "lei da fé" ou "princípio da fé" é anterior à Lei mosaica e, mais importante, fornece a fundação sobre a qual repousa a lei. A desobediência é nada menos do que uma demonstração objetiva de descrença na bondade e poder de Deus. Um em seguida, recebe a graça de Deus além de boas obras pela fé.

Direito antes de nosso Criador e ser declarada-Salvation um juiz-é um dom que

ser recebido, e não um salário que deve ser vencida.

Aplicação

O presente e glória

Em Romanos 3: 21-31 Paulo descreve as acusações contra a humanidade como sendo "destituídos da glória de Deus", e, em seguida, expôs o papel da fé. A salvação não é uma recompensa por bom comportamento. Em vez disso, a salvação é:

- Transferência de Justiça conta com o nosso Jesus Cristo (3: 21-23). um dom da graça motivado pela bondade de Deus, não a nossa (3:24).
- uma demonstração do amor de Deus por nós, e não a nossa para ele (3: 25- 26).

Portanto, a salvação é um dom que ca glorificar o Doador. Em outras palavras, enquanto a salvação é *para* nós, não *sobre* nós; o foco central da salvação é Deus.

Paul então se move a partir da necessidade dos seres humanos à disposição divina da graça, que é recebido pela fé seres doutrina que muitas autoridades religiosas rejeitada. Ele antecipa objeções repetindo perguntas que ele tinha frequentemente encontradas em suas viagens.

Pergunta: "Onde, então, está gozando?" (Quem merece o crédito para a salvação?).

Resposta Deus! (3: 27-28). *envolvidos:*

Pergunta: "Deus é o Deus dos judeus apenas?" (é a salvação restrito?).

Resposta Não, todos podem receber a salvação! (3: 28-30). *envolvidos:*

Pergunta: "Você quer dizer que anular a lei pela fé?" (Que papel tem o direito?).

Response Lei de Deus é o meio de enfrentar e diagnosticar nossa *envolvidos:* problema. Vamos a ele! (03:31).

Enquanto a ênfase de Paulo sobre o papel da fé na salvação é uma parte essencial da

a proclamação da boa notícia para aqueles que não acreditam, não é menos crucial no comportamento diário dos crentes é. Muitas vezes foi denegrido por sua estrita forma puritana da vida, quase sempre cadamente injustificada, mas tenho encontrado em seus escritos o que eu preciso quando o orgulho começa a interferir no meu discurso e em uência nas minhas decisões. Lembro-me de que não estamos acima da nossa necessidade de graça, ea confiar no poder de Deus para nos salvar do mal é uma decisão diária.

Alto grau de recomendar escritos puritanos adicionar ao seu tempo diário com Deus. Tenho em minha biblioteca uma coleção bem-vestida intitulado *O vale da visão* , de que o seguinte é retirado:

Senhor Deus, que habita na eternidade,

O

s

c

é

u

s

d

e

c

l

a
r
a
m
s
u
a
g
l
ó
r
i
a
,
s
u
a
f
u
n
d
o
s
t
e
r
r
a
,
o
u
n
i
v
e
r
s
o
é
s

e
u
t
e
m
p
l
o
;
sua presença enche a imensidão,
No entanto, o seu prazer criou vida e felicidade declaração;
Você me fez o que sou, e me deram o que eu tenho; em você que eu vivo, e nos movemos, e tenho meu ser; sua providência estabeleceu os limites do meu quarto, e os meus assuntos administrado com sabedoria.

Agradeço-lhe por me dar as riquezas que Jesus, pela revelação clara de que em sua palavra, onde eu contemplar sua pessoa, caráter, graça, glória, humilhação, sofrimento, morte e ressurreição.

Deixe-me sentir a necessidade de sua salvação continuada, e clamar como Jó: "Eu sou vil" com Pedro: "perecer" com o publicano: ". Oh Deus, tem piedade de mim, pecador"

Me subjuga o amor do pecado,

deixe-me saber a necessidade de renovação e perdão, para servir e desfrutar de você para sempre.

Eu venho a vocês em nome de Jesus todos prevalente com nada da mina para apresentar, sem trabalho, sem dignidade, sem promessas.

Eu muitas vezes perdido, muitas vezes sabendo que se opõem a sua autoridade, muitas vezes abusam sua bondade;

grande parte da culpa minha porque os meus privilégios religiosos, minha pequena estimá-los e não usá-los para minha vantagem,

mas não negligencie seu favor ou desconsiderar sua glória;

profundamente impressionar-me com um senso de sua onipresença, você está no meu caminho, nos meus caminhos, na minha cama e no meu último 12 .

Sempre que um de nós começa a pensar que nossa própria bondade é suficiente até mesmo para um único dia, lendo esta oração ajuda-nos a trazer-nos para o nosso tamanho, e isso é bom!

Para *Deus* seja toda a glória!

Justiça é uma palavra de duas letras (Romanos 4: 1-15)

---

1 Então, o que acontece no caso do nosso antepassado Abraão? 2 De fato, se Abraão foi justificado pelas obras mercado, teria tido de que se gloriar, mas não diante de Deus. 3 Pois o que diz a Escritura? "Abraão creu em Deus, e isso lhe foi creditado como justiça."

4 Agora, quando um homem trabalha, não leva em conta o salário como um favor, mas como dívida. 5 Mas isso não funciona, mas acredita em que Justi es o mal, leva-se em conta a . fé e justiça 6 Davi diz a mesma coisa, quando fala da bem-aventurança do homem a quem Deus credita justiça sem as obras:

7 "Bem-aventurados são aqueles

essas transgressões

são perdoadas e

cujos pecados são
cobertos!
8 Bem-aventurado o homem cujo pecado o Senhor nunca vai
contar !. "
9 Será que ela esta bem-aventurança apenas para o
circuncidado? ¿Acasono também para os gentios? Temos
dito que Abraão foi creditado a ele como justiça a fé. 10 Em
que circunstâncias foi? Foi antes ou depois que ele foi
circuncidado? Antes, não depois! 11Na verdade, quando eu
ainda não era circuncidado, recebeu o sinal da
circuncisão, selo da justiça que tinha tomado em
consideração pela fé. Portanto, Abraão é o pai de todos os
que crêem, mas não foram circuncidados, e estes são tidos
em conta como justiça. 12 E também é o pai de todos
aqueles que, além de ser circuncidado, siga os passos de
nosso pai Abraão, que acreditava quando ele ainda era
circuncidado.

13 Na verdade, não era através do direito que Abraão e seus
descendentes receberam a promessa de que ele iria herdar
o mundo, mas por meio da fé, que lhe foi creditado como
justiça. 14 Porque, se os que vivem pela lei são os herdeiros,
então a fé já não teria qualquer valor ea promessa seria
inútil. 15 A lei, na verdade, traz punição. Mas onde não há
lei, não há transgressão.

ohn Milton Gregório escreveu um dos melhores livros que eu já li sobre o ensino. Eu ainda tenho a minha cópia surrada e bem-vestida de *As Sete Leis do Ensino* à mão e me ajuda a manter minha comunicação bem orientada. A quarta lei diz que novo ca conhecimento sobre edi conhecimento prévio. Talvez por isso as imagens são tão úteis. Boas ilustrações usar o familiar para

explicar novos conceitos.O grande pregador britânico Charles Spurgeon descrito como um sermão uma casa na qual ilustração janelas permitem que a luz penetre a escuridão.

Paulo compreendeu a necessidade de ilustrações. Durante séculos a verdade da graça de Deus tinha sido obscurecida pela cramming de filosofia e tradições judaicas gregos, que ensinam, essencialmente, "Deus ajuda aqueles que te ajudar." Toda boa vida judaica tentando alcançar a "justiça de Deus", obedecendo leis cuidadosamente e observando seus rituais meticulosamente gasto. Muitos ensinam que o cristianismo era apenas uma continuação desse esforço, uma nova vida possibilitada pela expiação de Cristo, para que um é obrigado a segui-lo em obediência ao Pai. Assim, a declaração de Paulo de que "todos somos justi ed pela fé" (03:28) soou como uma radicalmente nova doutrina, especialmente para os crentes judeus. Para provar que a doutrina da justi cação pela graça e fé não era nada novo, Paul pega dois ícones da família da fé judaica e prática: Abraham (4: 1-8) e do rito da circuncisão (4: 9-12).

- 4: 1-2 -

Quando os americanos falam sobre o que faz com excelência americanos, geralmente atraída por homens que são comumente referidos como "pais fundadores", homens que ocupavam certos princípios e decidiram formar uma nação em torno desses princípios. Discutimos as respostas a várias perguntas. O que eles pensaram? ¿Que ideais eternos e universais, guiaram suas ações? Será que estamos sendo fiel a estes princípios nas regras de procedimentos adotados hoje? Para pleitear nosso caso, talvez vamos entregar aos exemplos de George Washington, Benjamin Franklin, Thomas Jefferson e James Madison.

Da mesma forma, os judeus voltaram a olhar para os seus profetas, sua longa linhagem de reis, juízes, e até mesmo Moisés e voltou para o mesmo pai Abraão, progenitor física da raça hebraico através de seu filho Isaac e seu neto Jacob. Se um sincero exame de sua vida revelou um homem Justi ed por obediência às leis e ritos dados por Deus, tudo o que queria justiça de Deus deve tomar nota e seguir o exemplo. Afinal de contas, Abraão foi o pai físico e espiritual da nação que Deus escolheu uma maneira especial.

Paulo, então, levanta uma condição hipotética que você sabe que é falsa, mas assumido como certo para examinar: "Se Abraão foi justificado pelas obras mercado"; isto é, se você poderia considerar apenas para Abraão, Abraão teria o direito de se gabar suas conquistas. No entanto, Paulo recua da idéia. Você mal consegue tolerar a sugestão de que qualquer um poderia fazer uma justificação pelas obras.

- 4: 3 -

Em vez de ficar preso na idéia bizarra que qualquer pessoa, mesmo o pai reverenciado dos judeus-poderia fazer um cátion

justi, Paulo cita Gênesis 15: 6 como a base de sua argumentação. "Abram acreditava que o S ORD, e S ORD reconheceu a ele como justiça "(Gênesis 15: 6). No início da vida adulta do patriarca, o Senhor o escolheu para desempenhar um papel crucial em seu grande plano para redimir o mundo do mal. Ele fez estabelecer uma aliança incondicional com o homem e seus descendentes.

1 O Senhor disse a Abrão: "Saia da sua terra, seu povo ea casa de teu pai e vai para a terra que eu te mostrar.

2 "Farei de ti uma grande nação e te abençoarei; Eu vou fazer o teu nome,

e tu serás uma bênção. 3 I abençoe aqueles que vos maldiz em bendigany os que vos maldiz em; Através de vós serão bendit as todas as famílias da terra "(Gênesis 12: 1-3).

Note-se que os pais do homem tinha colocado seu nome Abrão, significando

"Exaltado pai." Mas, em uma reviravolta irônica, ele se casou com uma mulher que não podia conceber. No entanto, Abraão obedeceu as instruções de Deus a deixar seus parentes e liquidar

na terra que Deus prometeu dar a ele e seus descendentes (Gênesis 12: 7; 13:15; 15:18; 17: 7-8).

Se eu estivesse escrevendo esta história, eu imediatamente recompensado obediência de Abrão. Ele teria permitido o estabelecimento em um vale lindo e fértil na Terra Prometida e teria dado um monte de "abramitos" que eles tinham chamado de "exaltado". Ele tinha tomado a sua obediência como uma oportunidade de mostrar a todos que eu sou um deus vale obedecer. Felizmente, o único verdadeiro Deus é mais sábia do que eu, e esperou. O Senhor queria mais do que um conjunto de obediência em troca de bênçãos. Ele queria um relacionamento pessoal e relacionamentos exigem privacidade e confiança em porções iguais.

Enfrentando Abrão e Sarai, sua esposa, vários perigos, muitas vezes eles vacilou. Corajosamente eles derrotaram inimigos, mas mentiu quando o inimigo parecia muito forte (Gênesis 12: 11-13). Eles rejeitaram a adoração de ídolos, mas sobreviveu à fome em busca de refúgio na prosperidade do Egito. Eles acreditaram nas promessas de Deus, mas não viu nenhuma forma de se apropriar deles, exceto por costumes humanos (15: 2-3). E enquanto isso, eles envelhecido consideravelmente.

Quando Abraão estava prestes a ser oitenta e cinco, muito tempo depois que ele havia deixado para trás Saray menopausa, ela se perguntou por que as promessas de Deus. Em resposta, "o Senhor o levou para fora e disse:" Olhe para o céu e conta as estrelas, para ver se você pode. Assim será a tua descendência "(Gênesis 15: 5).

A resposta de Abrão era acreditar. Não é, por si só, ou promessa, ou uma tentativa de impressionar a Deus e certamente não como um ato de justiça. "Abrão creu no SENHOR" (Gênesis 15: 6). Em outras palavras, o velho homem ou Deus. Espero que

o caráter de Deus. Ele acreditava que Deus estava disposto e poderia cumprir as suas promessas apesar di culdades naturais. E o Senhor disse a Abrão declarando com confiança direita. "Eu o reconheci como justiça."

Que "reconhecido" é tal um termo de contabilidade que é conhecido como "reconciliação", o processo de analisar e conciliar contas.Você tem um cartão de crédito. A cada mês no cartão de crédito empresa envia uma declaração com uma lista detalhada das operações: as despesas incorridas juros, impostos e pagamentos efetuados. O montante total equilíbrio que é reconhecido deve-se o resultado de adicionar as acusações foram feitas, e subtrair os pagamentos foram creditados.

O Senhor creditado na conta de Abraão, por assim dizer, devido à fé desta, e, em seguida, carimbado por conta própria "pago". Abrão foi declarado justo, não porque ele ganhou ou merecia tal designação, mas por causa daquele que devia tudo, Deus decidiu prorrogar graça.

Paul estende sua contabilidade analogia para sublinhar o carácter incondicional da graça e para mostrar como esse princípio se aplica a todos nós a graça.

Se você tem um trabalho que fornece um serviço para um empregador que você receber um cheque

com base em um salário acordado, número de horas trabalhadas, ou o que ocorreu. Não é um dom; É o dinheiro que foi vencida. Você trabalhou por um denário, e tem o direito de esperar que o que é devido. Seu empregador está em dívida com você até que você pagar.Embora seja sábio para ser grato para um emprego, as remunerações salariais recebidas não é de graça.

Por outro lado, Paulo declara que Abraão recebeu graça mediante a fé também está disponível para nós. Como a justiça de Deus reconhecido como o pai dos judeus, ele nos reconheceu. No entanto, Paul não é para sugerir que a fé é apenas uma outra forma de pagamento. A fé não é uma virtude que é mais poderoso do que outros nobres qualidades, tais como honestidade, bondade, humildade e abnegação. Acreditar em Deus é bom, mesmo necessário, mas não um bom trabalho que faz um digno de graça. Paulo continua a chamar de "mal" que recebe a graça de Deus, porque a fé não tem feito nada para remover a depravação que é nosso por causa do pecado.

Através da fé, *Deus* aborda o problema do pecado e da depravação. No entanto, a transformação não é instantânea. Continuamos a lutar contra o pecado eo fracasso até morrer. Assim, devemos distinguir cuidadosamente entre a *posição* de ambas as *condições* de uma.Quando se recebe a graça de Deus por meio da fé, é considerado certo e fomos tratados como tal, apesar de nosso comportamento presente. Imagine um prisioneiro trancado em uma cela cuja sentença o juiz

comutada. Judicial e legal (posição) é livre; contudo, a experiência (condição) está confinada. Eventualmente, sua experiência se encaixam com sua situação jurídica.

Por ato soberano de Deus, a graça de recebimento injusto de Deus mediante a fé é declarada "justa". Rei David, outra figura significante na história hebraica, comemorou esta verdade no Salmo 32. Ele havia caído do auge do sucesso e cometeu adultério com a esposa de um fiel seguidor, Urias, que mais tarde tornou-se uma morte para esconder sin (2 Samuel 11: 2-25). Depois que o confrontou com seu pecado, Davi confessou: "Pequei contra o Senhor!" (12:13). Em seguida, ele se arrependeu e recebeu perdão de Deus. Em resposta, David escreveu:

1 Aquela abençoados que estão perdoados suas transgressões, que irá apagar seus pecados.

2 Aquela Santíssima a quem o Senhor não conta contra ele e em cujo espírito não há dolo.

3 Quando eu me calei,
m
e
us
os
so
s
d
es
p
er
di
ç
a
d
as
p
el

o
m
e
u
br
a
m
id
o
o
di
a
to
d
o.

4 Minha força foi solapada como no calor do verão, porque dia e nochetu mão pesava sobre mim.

Selah

5 Então eu reconheci o meu pecado, e não esconder o meu maldad.Me disse: "Eu vou confessar as minhas transgressões ao Senhor", e você perdoou a culpa do meu pecado (Salmos 32: 1-5).

- 4: 9-12 -

Tendo demonstrado que Abraão, o pai da raça escolhida de Deus, foi declarado justo pela graça mediante a fé, e não como resultado da obediência, Paulo volta sua atenção para um segundo ícone da fé e da prática judaica, o rito circuncisão. Pergunta: "É este o começo da fé destinado apenas para aqueles que foram identi cados com a aliança de Deus com Abraão?".

O apóstolo responde sua própria pergunta retórica com uma pergunta ao leitor: O momento Abrão creu em Deus e recebeu sua graça, foi circuncidado ou não circuncidado?

A resposta, como a Abraão e seu estado incircunciso teria sido óbvio

Para os judeus, que conheciam melhor do que ninguém a história da aliança de Abraão e sua associação com a circuncisão. O Senhor RMO sua aliança com Abraão nada menos que três vezes na vida do patriarca. A primeira ocorreu quando Deus instruiu o homem a deixar sua terra natal (Gênesis 12: 1-3). A reunião a que Paulo se referiu foi o segundo (15: 1-21). Deus ligou o rito da circuncisão com esta aliança, mas depois de muitos anos se passaram (17: 9-14). Na verdade, era mais do que uma dúzia de anos mais tarde (16: 16-17: 1).

Nos séculos depois de Abraão, o povo da aliança de Deus estava se tornando cada vez mais

maior ênfase no símbolo exterior da circuncisão ea prática esqueceu o cação signi espiritual interior de sua relação pessoal com Deus.Infelizmente, isso é muito comum na religião, ainda hoje. Tremo só de pensar nas incontáveis milhares de pessoas que se submetem batismo e observar a Ceia do Senhor sem um conhecimento pessoal de Jesus Cristo. Estes ritos não têm significado para além de uma relação pessoal entre Deus eo

indivíduo. Portanto, Paulo necessários para esclarecer o propósito original da circuncisão para mostrar que a participação na aliança de Deus com Abraão sempre foi um assunto do coração.

O rito da circuncisão não fez nada para salvar a humanidade do pecado e creditar-lhe justiça. Paulo chama-lhe um "selo". O *Dicionário Teológico do Novo Testamento* [Dicionário Teológico do Novo Testamento] descreve o cance signi legal deste termo:

> O selo serve como proteção e segurança jurídica. Por que é colocado sobre as propriedades, testamentos, etc. A lei proíbe o uso ilegal de selos, os proprietários muitas vezes quebrar antes de morrer. Os selos servem como prova de identidade. Eles também proteger casas, túmulos, etc. contra o estupro. Tanto o testador e as testemunhas selado vontades. No direito romano os seis testemunhas estavam a quebrar suas próprias etiquetas para abrir a vontade, e no sul da Babilônia bene ciários significa caban ou selado quando herança foi dividida. Os selos também servem como acreditação, por exemplo., De pesos e medidas. O selo tem um papel público importante no governo. Todas as autoridades têm selos. O selo de aprovação ere rei. Na vida privada e pública têm um selo é um elemento de poder 13 .

Talvez o exemplo mais comum de os dias de hoje isso seria o selo de um notário, que distingue o ciais cópias de um documento que não são o cial. Outro bom exemplo seria um diploma. Selo oficial ou separa os mercados falsificados. O Senhor propôs que o rito da circuncisão era um selo de autenticidade do pacto entre um homem e seu Deus. Embora esta aliança com Abraão era Deus unilateral e incondicional prometeu fazê-lo independentemente do respuestade prometeu ao povo-o Senhor queria que a participação judaica no acordo de incluir mais do que um mero sinal externo. Um personagem

claramente visível e santo deve acompanhar o símbolo muito particular da circuncisão.

Circuncisão: DIREITO OU RITE?

Quando o Senhor RMO sua aliança com Abraão por um terceiro e último (Gênesis 17), ordenou que todos os homens que viviam na comunidade da aliança devem ser circuncidados como um símbolo de sua participação. Recuse-se a circuncisão ascendeu a divorciar-se da comunidade e rejeitam a Deus. Portanto, o rebelde era devido expulsar sociedade hebraica e conta no exterior.Além disso, sua rejeição de Deus e sua aliança claramente marcados como condenado. A circuncisão submeter-se, em contrapartida, permitiu que o jovem para ter acesso a todos os direitos e privilégios da sociedade hebraica, quando ele atingiu a idade adulta.

Com tal ênfase colocada neste ritual íntimo de participação na aliança de Deus, é fácil ver por que muitos judeus expandiu sua importância. Muitos argumentou que, se eles se recusarem a homem condenado a circuncisão, a circuncisão deve salvá-lo. A participação no convênio e obedecer a lei passou a ser visto como o caminho exclusivo de salvação atitude que alguns cristãos judeus tentou trazer a igreja (Atos 15: 1; Gálatas 2: 3-4). Para muitos judeus, sendo circuncidado não equivale a ser salvo e submissão à circuncisão foi o passo inicial para a peregrinação árdua do homem para a justificação.

Da mesma forma, o batismo segue a decisão de uma das RA em Jesus Cristo. Isto é

uma declaração pública de abandonar o pecado para buscar a semelhança de Cristo. A pessoa não pode ser salva com o rito do batismo, nem um um deve ser batizado para ser salvo. O batismo é como o "carimbo de notário" do Senhor sobre a participação do novo crente na nova aliança. Idealmente, o comportamento

do cristão fará bem clara sua relação com Cristo a um mundo assistindo. Afinal de contas, "cristão" significa "pequeno Cristo".

> Porque Abraão creu e recebeu a "justiça de Deus" anos antes que fosse

circuncidado, Paulo chama de "o pai de todos os que crêem" ambos circuncidados e não circuncidados. Muitos homens e mulheres não-judeus receberam a graça de Deus por meio da fé, e muitos judeus circuncidados com ADO nos símbolos exteriores de uma fé que não se concentrar em Cristo. Portanto, a fé de Abraão dá o papel de patriarca da família dos verdadeiros crentes.

- 4: 13-15 -

Paul fecha o círculo para concluir seu argumento: "Agora, quando um homem trabalha, não é levado em conta o salário como um favor, mas como dívida. No entanto, isso não funcionar, mas crê naquele que justifica o ímpio ca, ele considera a fé como justiça "(Romanos 4: 4-5). O que Paulo disse nestes versos agora diz-lo novamente em 4: 13-15. Ao contrário do equívoco comum de expectativa de Deus em termos de seres humanos, não pode ser declarado justo pela obediência à lei. (Por favor, re-ler essa frase!). Se nós pode ser declarado justo pela obediência perfeita, não a graça de Deus seria necessário. No entanto, não temos esperança para além da graça de Deus que ninguém pode ganhar o título de "apenas" boas obras. Mesmo se nós obedecemos perfeitamente a partir deste momento, o futuro da justiça não pode apagar o pecado passado.

> Por que, então, Deus nos deu a Lei? Não é sugerir que nós pudéssemos ser salvos

para ela. Nem mesmo em sonhos! Nós deu a Lei de desobediência óbvio para mostrar que nossa natureza decaída, pecaminosa, vai

contra a sua. Todo aquele que crê que a Lei foi dada a nós para que possamos demonstrar o valor rapidamente frustrada e, eventualmente, cair no desespero. Qualquer um que espera ser declarado justo pela obediência à lei será submetido a repetidos fracassos. Nossa única esperança é a de receber a justiça de Deus como um dom por acreditar na promessa de Deus. A justiça é realmente uma palavra de duas letras. Soletrar FE.

Aplicação

A equipe de 'não faça você mesmo "de Deus

Paul estendeu a mão para o exemplo de Abraão, o modelo indiscutível da crença e prática judaica, para ilustrar o princípio de que o cátion justi (ser declarado justo por Deus) sempre foi uma questão de fé. Por causa de sua fé, Deus de Abraão conta ajustado para re ect um excedente de justiça (4: 1-3). Sua salvação não tem nada a ver com bom comportamento. Por outro lado, Paulo usou a fé de Abraão para provar um princípio espiritual chave: trabalho ganha um salário (4: 4), mas com confiança na graça de Deus traz um presente (4: 5-8).

Para ilustrar o papel da fé na salvação, Paulo considerou o rito circuncisão e observou o seguinte:

1. A salvação de Abraão estava diante de Deus instituiu o rito da circuncisão (4: 9-10).
2. Deus nunca quis que este ritual (ou qualquer outra actividade) mudar alguma coisa para a pessoa dentro. Em vez disso, a circuncisão era para ser uma indicação externa do menino crença interna na graça de Deus (4:11).
3. O rito foi instituído esperando por algo. Ou seja, o símbolo exterior de fé interna deve ser executada em um recém-nascido com a expectativa de que um dia eles iriam colocar a sua confiança na graça de Deus.
4. O rito da circuncisão e simboliza o pacto foi estabelecido com a expectativa de que o exemplo de Abraão (e seus descendentes) levaria o resto do mundo a fé na graça de Deus (4:12).

Os princípios subjacentes a estas características também se aplicam aos papéis da atividade, ritual e tradição da igreja cristã. Nada pode substituir a graça de Deus, que pode ser

recebida somente pela fé em Jesus Cristo. Jesus ordenou aos seus seguidores para ser batizado como um símbolo externo de sua transformação interior. Quanto à circuncisão judaica, o batismo é um selo de autenticidade que caracterizam o indivíduo como um destinatário da graça de Deus. Ele não garante a salvação, ou fazer qualquer coisa para mudar o coração da pessoa que se submete o rito.

Jesus também ordenou seus seguidores a participar da comunhão como um

maneira de recordar a graça recebida através de sua morte, como vosso sacrifício para eles. O pão é apenas pão; O vinho é apenas vinho. Estes elementos são símbolos naturais de uma realidade sobrenatural. O incrédulo permanece inalterada ao participar nesta ordenança da igreja, eo crente não é mais o filho de Deus, nem o filho de Deus, depois de ter realizado a cerimônia.

Isto, naturalmente, não é informação nova para o crente maduro. No entanto, em um nível menos consciente dos crentes de vencimento pode ser culpado de colocar cação signi insalubre nos ritos e tradições. Não há lembretes diários da graça de Deus, inconscientemente assumem que freqüentam serviços, dar dinheiro, estudo ou memorizar as Escrituras, o trabalho na comunidade e realizar outras atividades dignas aumenta a nossa justiça. Isso inevitavelmente nos leva a julgar aqueles que não fazer essas coisas.

Eu sinceramente incentivar essas atividades e rituais que aprofundam nossa intimidade com o Todo-Poderoso, mas estas expressões saudáveis de fé jamais deve tornar-se instrumentos para-it-yourself justiça digita. Nós não podemos ser mais limpo no interior. Só Deus pode fazer isso conosco. Então, por que dedicar a disciplinas espirituais? Por um lado, eles são o meio

pelo qual chegamos a conhecer o Filho de Deus e empiricamente íntimos.

Ao participar dos ritos e costumes da igreja, para realizar disciplinas espirituais, para gastar energia nas boas obras, o foco novamente elevando as expectativas a seguinte frase:

> *Pai: Ajude-me a entender mais a respeito de seu filho e de ser mais sensível aos ensinamentos do seu Espírito Santo para fazer o que eu estou fazendo. Amém.*

O dom divino da justiça baseia-se nos princípios que Deus estabeleceu. Leve-os como ferramentas de equipa "Não faça você mesmo" de Deus. E, o rótulo de que equipe? *Graça.*

Esperança contra a esperança (Romanos 4: 16-25)

16 Portanto, a promessa vem pela fé, uma que, pela graça e pode ser garantido a todos os descendentes de Abraão; Esta promessa não é apenas para aqueles que são da lei, mas para aqueles que também é da fé de Abraão, que é o pai que temos em comum 17diante de Deus, como está escrito, "Eu tenho que assinou como pai muitas nações. "Então Abraão creu em Deus, que dá vida aos mortos e chama as coisas que não são como se eles existem.

18 Contra toda esperança, Abraão acreditou e esperou, e assim se tornou o pai de muitas nações, como ele havia dito: "Isso é o quão grande será de seus descendentes 19 Sua fé não fez Achaean, embora reconhecendo que o seu corpo Eu estava tão morto desde que ele tinha cerca de cem anos, e também foi morto útero de Sarah. 20 sobre a promessa de Deus não vacilou por incredulidade, mas foi rea rmou em sua fé e deu glória a Deus, 21 plenamente convencido que Deus tinha poder para fazer o que havia prometido. 22Por isso lhe foi creditado como justiça.

23 E aquele que "lhe foi creditado" não foram escritas apenas para Abraham, 24 , mas também para nós. Deus creditará justiça, como

---

H vão acreditar nele que ressuscitou dentre os mortos a nosso

Senhor Jesus. 25 Ele foi entregue à morte por nossos pecados

e ressuscitou para nossa justificação.

Eu AVING martelado na primeira metade do capítulo 4 (vv.1-15) a verdade de que os seres humanos não pode ganhar a justiça de Deus pelas obras, Paulo então ilustra como Deus pode credenciar a sua justiça. É devido à nossa "fé", um termo que tem sofrido muitas mudanças de significado na história.

Mark Twain colocar estas palavras na boca de seu personagem, Pudd'nhead Wilson, detetive nado que nada maneira comum amava os fatos que poderiam demonstrar: "A fé é acreditar no que você sabe que não é assim" [14] . Infelizmente, esta tornou-se a principal definição de fé no nosso tempo. Ou, mais precisamente, a fé é "a crença rm em algo para o qual não há nenhuma evidência" [15] . Mas não foi sempre assim. Essa definição particular de fé é o resultado de uma mudança filosófica co, uma mudança fundamental na forma como as pessoas pensam sobre o universo que começou no século XIII e nos ensinamentos de São Tomás de Aquino. Seus escritos lançou as áreas espirituais e físicas em diferentes categorias e sugeriu maneiras de mostrar que eles estavam ligados. Este é de profunda importância, porque, até então, mais percebido o universo como um resultado de causas naturais *e* sobrenaturais simultânea [16] . Em outras palavras, as pessoas tendem a assumir que tudo o que aconteceu foi o resultado de ações físicas e de Deus (ou deuses, em culturas pagãs).

Tragicamente, que começou com a divisão conceptual Aquino sobre a

campos espiritual e físico tornou-se um divórcio litigioso. Quase todos os co sistema filosófico tem tentado desde a explicar a relação entre o visível eo invisível, como se os dois não poderia viver na mesma casa intelectual. Com o tempo, uma filosofia chamado existencialismo do século XX sugeriram que a diferença entre as duas áreas não podem cruzar

intelectualmente, e que nem a ciência nem a lógica pode levar alguém a experimentar realidades espirituais. De acordo com os existencialistas, o reino espiritual é tão completamente "outro" que se tem que DEVEL ar toda a lógica e saltar para colmatar o fosso; deve-se tomar um "salto de fé" ar cego e que haverá algo em vez de nada. Hoje, portanto, o conceito de fé comum é que é uma crença irracional, ou "acreditar no que você sabe que não é assim".

A fé, como a Bíblia apresenta-lo, não é nada irracional. A fé muitas vezes transcende o teste, mas isso não quer dizer que a fé nos obriga a desligar nossos cérebros ignorar a lógica, e acreditar cegamente que o que *nós esperamos* é verdade. Para tornar isso mais claro, colocar "com confiança", que diz que "fé". Exercer o tipo de fé descrito na Bíblia é uma decisão de RA em alguém ou algo. Você exercer fé cada vez que você embarcar em um avião ou permite que um médico para realizar a cirurgia em seu corpo enquanto você está anestesiado. Tendo uma garantia razoável de que o avião é projetado e construído adequadamente expectativa e que a tripulação é competente para operar, você lidou com toda a expectativa que pousar em seu destino com segurança. Tomando razoável de que seu médico é a segurança conhecedor e experiente, você submete seu corpo inconsciente de sua atenção, esperando ser melhor do que antes. Ninguém pode provar que sua viagem vai acabar com segurança ou você vai se curar. No entanto, o que tem sido ar permite que você com o que você não pode ver. Com o tempo, a experiência reforça a decisão com ar. Eventualmente, a experiência repetida permite que a fé em voos ou medicina para se fortalecer.

A fé, ou de confiança, pode mover-se além do que vemos uma experiência que ainda não pode ver. No entanto, a fé não é um salto. e fé nunca é cego.

Paulo ilustra esta verdade em relação de Abraão com Deus.

- 4: 16-17 -

A expressão de Paul que o NIV traduz "por que" estabelece uma conexão lógica entre o que você acabou de escrever e que lhe vou dizer uma vez. Como o salário é obtida pelo trabalho e pela desobediência à lei atrai a ira de Deus, a graça é recebida pela fé. Graça e fé devem caminhar juntas porque a graça é totalmente estranho ao nosso mundo. É um ato milagroso de Deus; nada diferente de mar aberto (Êxodo 14: 13-31) ou fazendo chover pão do céu (16: 1-7), em que o poder divino excede todas as outras forças. Para ilustrar a dinâmica da graça sobrenatural de Deus e da verdadeira fé, o apóstolo novamente aponta para a experiência do Pai Abraão. Da mesma forma que Abraão é o pai dos judeus e sua aliança com Deus é o pai de todos os que se juntar a Deus para confiar nele.

Vida de Abraão foi uma jornada de fé. Ele começou relativamente pequeno caminho que Deus escolheu entre os caldeus, civilização idólatra localizado no berço da humanidade assim. Ninguém sabe por que Deus escolheu este aquecimento particular; todos nós sabemos é que *não* devido a qualquer particular o seu crédito. O Senhor prometeu um enorme território, uma descendência numerosa e uma bênção eterna. Assim, o futuro patriarca viajou pelo vale do Tigre e do Eufrates, na crista do "Crescente Fértil" para o Vale do Jordão.

Décadas mais tarde, o velho caldeu perder a esperança. Aproximando-se cem anos, tendo visto sua Terra Prometida assolada pela fome (Gênesis 12: 10-20), sua família dividida pela ganância (13: 4-12), e *shalom* abalada por intrusos (14: 5- 24), Abram, "pai exaltado", ainda não tinha filhos. Para incentivar a Abrão, o Senhor apareceu em sonho e você

realmente RMO se tornaria "pai de uma multidão de nações" (17: 4). Para selar sua promessa, o Senhor mudou o nome de Abrão para Abraão, "pai de uma multidão", eo nome de sua esposa Sarai, "contencioso" Sarah, "princesa". O velho respondeu como teríamos feito a maioria de nós: *desatou a rir!*

> Então Abraão se inclinou o rosto para o chão e riu pensando: "Pode um homem ter um filho de cem anos, e ser mãe Sara noventa?" Então ele disse a Deus:
>
> -¡Concédele Ismael viver sob sua bênção! (Gênesis 17: 17-18).

Quem é Ismael? O produto da ignorância na fé de Abraão. Treze anos antes, Abrão e Sarai decidiu que o plano divino necessária alguma intervenção humana. (Somos todos bons nisso). Na verdade, se você estudar bem, a promessa de Deus não disse nada sobre isso Sarai seria a mãe dos filhos do pacto de Abrão. Talvez Deus tinha em mente um ventre emprestado. Tem filhos que era fisicamente impossível para Saray, mas não a Abrão. Talvez eles não estavam pensando com criatividade suficiente. Então ...

> Disse Sarai a Abrão:
>
> O Senhor tem me mantido. Portanto, ir e dormir com minha escrava Hagar. Talvez por isso
>
> Eu posso ter filhos.
>
> Abrão aceitou a proposta feita pelo Saray. Então ela tomou Hagar, a escrava egípcia, e deu-lhe a Abrão como esposa. (Gênesis 16: 2-3).

Mas ele deixou o tiro pela culatra. Ele sempre é quando decidimos ajudar Deus a cumprir suas promessas. Hagar e Ismael tornou-se uma fonte de disputa amarga casa patriarca, muito longe da bênção que ele pensou alcançado por seus próprios esforços. Assim, quando o Senhor disse que a barriga seca Saray seria de fato a fonte de sua "multidão", Abrão não podia deixar de rir em descrença (Gênesis 17:17). Como seria de esperar,

quando Saray mais tarde ouviu a notícia da boca de anjos, também ele riu (18:12).

Mas não devemos ser demasiado duro em Abrão e Sarai. Como temos a Bíblia, sabemos que Deus é o Criador Todo-Poderoso do universo. Mas eles mal sabiam nada sobre ele em primeiro lugar. Então, como o Senhor revelou-lhes mais e mais de seu caráter e poder, sua fé cresceu. Longe de ser um salto cego, sua foi uma jornada de fé conduzido pelo Senhor no qual ele exigiu a confiar em pequenos passos em primeiro lugar. Toda decisão da AR foi recompensado com a bênção e uma maior compreensão de Deus. Como Deus provou ser verdade, sua fé amadureceu.

Observe a resposta do anjo para o casal de idosos riso incrédulo: "Existe alguma coisa
impossível para o Senhor? "(Gênesis 18:14). Nossa perspectiva limitada, ligada à natureza, teria focado no fato de que uma mulher 90 anos não podem ter filhos. Mas Deus não está sujeito às limitações do mundo natural. Ele é sobrenatural, que está acima da natureza;Ele não só é capaz, mas disposto a conseguir o que ninguém mais pode.

Alguns capítulos mais tarde na história de Abraão e Sara, lemos as palavras: "E o Senhor visitou a Sara, como tinha dito que faria e fez por ela o que ele disse que faria" (Gênesis 21: 1, a minha tradução). A velha então concebido, levou seu filho em seu ventre nove meses (que deve ter sido uma visão!), E deu à luz um filho a quem deram o nome dele *Yitshac* ", ele riu." Sabemos como Isaac. Sara comentou sobre a ironia de o nome de Isaac quando ele declarou:

> "Deus me fez rir, e todo aquele que ouve que eu tinha uma criança, eles vão rir comigo. Quem teria dito a Abraão que Sara iria amamentar filhos? No entanto, eu lhe dei um filho na sua velhice "(Gênesis 21: 6-7).

Como é maravilhoso ver seu riso zombeteiro transformada em alegria ... de descrença em comemoração!

E o que isso tem a ver com Romanos 4: 16-25? Muito! Especialmente para os leitores judeus. Paul havia dito anteriormente: "pois, que todos nós somos justi ed pela fé, não pelas obras que a lei" (03:28). Em seguida, ele mostrou que a justi cação de Abraão pela fé (4: 1-15). fé foi necessária, porque ela não era mais provável que Abraão obtida por meios naturais que uma mulher poderia conceber anos noventa. A aliança de Deus com Abraão prometeu uma multidão de descendentes. O patriarca tentou sem sucesso se apropriar da promessa por meios naturais (Agar, serva de Sara). Tudo o que eu tinha para oferecer era a sua crença no caráter eo poder de Deus para fazer o que havia prometido. Em seu tempo, Deus soberanamente sobrenaturalmente manteve sua promessa sem qualquer ajuda de Abraão ou Sara.

- 04:18 -

A expressão "contra toda a esperança" é uma volta paradoxal da frase que alguns usam para apoiar a sua abordagem de "salto de fé" para a crença cristã. Paulo quer dizer com essa expressão uma separação entre a esperança natural e esperança sobrenatural. Em outras palavras, Abraão colocou sua esperança no poder sobrenatural de Deus para realizar o que há esperança para qualquer ambiente. Mas a esperança não era um salto cego. Ele foi muito razoável acreditar no poder sobrenatural de Deus, porque ele tinha visto em ação antes.Ainda mais, a fidelidade de Deus permitiu que Abraão para confiar nele sem saber camente específica como o futuro se desdobraria.

Paulo usa o fato de que Abraão creu "contra toda a esperança" como padrão

para o tipo de fé que devemos ter. Torna-se seu bom o suficiente para ir céu não é algo que poderia ser alcançado por um ambiente humana ou natural. É algo que só pode ser recebido pela fé. No entanto, que a fé não é um salto cego ou de uma decisão de cometer contra toda a razão ou evidência. Deus provou ser confiável.

Abraão e Sara passou por um longo período de espera, o que pode parecer cruel de um ponto de vista humano. Mas o Senhor usou o atraso para alcançar dois objetivos importantes. Em primeiro lugar, eu queria a Abraão e seus descendentes para entender que seu pacto era de origem divina e sobrenatural em sua realização. Em segundo lugar, Deus queria, através da experiência pessoal deles, cultivar a fé de Abraão e Sara, como eles adquiriram mais conhecimentos sobre o caráter sagrado eo poder ilimitado de Deus.

- 4: 19-21 -

Sinto-me encorajado ao ver o comentário divinamente inspirado Paulo sobre a fé de Abraão e Sara. Lendo sua experiência, vejo muitos exemplos de fé mancando. No entanto, Deus não olha tanto o seu crescimento vacilante como seu destino final. De nossa perspectiva, eles oscilaram muito no caminho; em vez eles olham o Senhor que veio apesar da presença de barreiras naturais. Talvez eles riram, mas o riso não anulou-a com confiança. O casal de idosos teve em conta os seus corpos em decomposição e sua potência sexual diminuída quando eles escolhem para crer em Deus. Apesar dos reveses ocasionais, a mente de Abraão permaneceu indivisível: o entendimento humano fraco, mas sempre fixos em Deus e mais ninguém.

Aos poucos, a experiência de Abraão com Deus deu-lhe uma maior capacidade de

a confiar nele, apesar das aparentes contradições que cercam o. Sua confiança foi reforçada com a tal ponto que ele podia acreditar de todo coração que Deus iria cumprir tudo o que ele tinha prometido. Um teste final, não mencionado nesta passagem, mas à vista de todos os que conhecem sua crônica da fé, provou a coragem do con ança de Abraão. Pense nisso como o teste final do homem.

Vários anos depois do nascimento de Isaac, o único filho de Abraão e Sarai, e

mesma expressão promessa da aliança de Deus, o Senhor ordenou-lhe para fazer algo humanamente inconcebível. "Leve o seu filho, o que você tem e quem você ama, e vá para a terra de Moriá. Uma vez lá, oferecê-lo como um holocausto na montanha que eu te mostrarei "(Gênesis 22: 2). Sem hesitar (embora com grande angústia, eu não tenho nenhuma dúvida), o pai fiel obedecido.

Quando tanto o local indicado para o vosso sacrifício de Isaac se aproximava, não foi

nenhum tolo, a pergunta óbvia: "Aqui está o fogo ea lenha. mas onde está o cordeiro para o holocausto "(Gênesis 22: 7). A resposta de seu pai poderia ser estimado como evasivo, mas eu vejo em suas palavras uma decisão da AR na bondade de Deus sem ter que compreender quando e como Deus cumpriria sua promessa: "O cordeiro, meu filho, Deus proverá "(22: 8).

Se isso tivesse sido a primeira experiência de Abraão com Deus, sua fé pode ser considerado como um salto gigante. Pelo contrário, é o culminar de uma viagem, iniciada por Deus, dirigido por Deus, sustentado por Deus, cultivada por Deus, e concluída por Deus; é claro, com a participação voluntária de Abraão. A fé plenamente desenvolvidos do patriarca deu o fruto da obediência, para que o Senhor respondeu: "Porque você me obedeceu, todas as nações da terra serão abençoadas através de sua semente" (Gênesis 22:18).

- 4: 22-25 -

Do ponto de vista natural, humano, pode-se pensar que a obediência de Abraão ao mandamento de Deus valeu-lhe a bênção pacto.Ilustração Paulo del Monte Moria mostra que a obediência de Abraão foi uma manifestação visível de sua fé, e sua fé foi o que lhe permitiu receber o dom divino da justificação.

Paul estende a ponto de fazer uma ligação importante. Abraão é o pai dos judeus, mas não só eles. Ele é o pai de todos os que recebem a graça de Deus por meio da fé e são declarados justos, mas não no mérito. A única diferença entre nós é que Abraão e, especi camente, temos de acreditar. Abraão foi chamado a obedecer a ordem de Deus para sacrificar carro para seu único filho, Isaac, sabendo que Deus proverá (Gênesis 22: 8). Somos

chamados a ele crer "nele que ressuscitou dentre os mortos a nosso Senhor Jesus. Ele foi entregue à morte por nossos pecados e ressuscitou para nossa justificação "(Romanos 4: 24-25).

Este é o evangelho em seus termos mais directos. Cristo morreu pelos nossos pecados, segundo as Escrituras e foi sepultado. Então Cristo ressuscitado e os discípulos, vendo, incluindo uma reunião em que ele interagiu com mais de quinhentos seguidores (1 Coríntios 15: 6). E com ar na provisão de Deus, apesar da ality morte aparente, esperamos também "contra toda a esperança" e receber o dom da vida eterna.

Aplicação

Como ter uma "maior Deus"

Paul de bom grado admitiu que a justi cação do pecador era impossível, pelo menos em termos humanos. Então ele usou a incapacidade de Abraão e Sara ter filhos ilustrar um outro princípio chave da salvação: a promessa de Deus e com o princípio da graça torna todas as coisas possíveis, mesmo o impossível. Portanto, Deus tem a capacidade de dar vida aos mortos e para criar coisas do nada (4: 16-17).

Deus prometeu a Abraão que ele seria o progenitor de uma multidão de nações. Mas muitos anos se passaram, bem como a capacidade de ter filhos Sara. Muito tempo depois, tornou-se fisicamente impossível para ela conceber, Deus rea rmou sua promessa e "contra toda a esperança" Abraham com ou na mesma. Não era uma fé cega. O velho reconheceu a impossibilidade de circunstâncias, mas com ou na grandeza do seu Deus (4: 18-21).

Abraham adorado e servido um grande Deus. Ele entendeu que o seu Criador era

vastamente mais poderoso do que qualquer impossibilidade humana. E ele aprender duas lições importantes sobre a fé.

- *A fé genuína é fortalecido quando devemos esperar que as promessas de Deus são cumpridas.* Quando estamos à espera de algo que o Senhor prometeu para transformar gradualmente os nossos olhos das circunstâncias para corrigi-los na grandeza e fidelidade de Deus.
- *A fé genuína é diretamente proporcional ao nosso conhecimento de Deus.* Como a natureza de Deus, mais plenamente a compreensão, a nossa fé só pode crescer.

A Robert Dick Wilson é lembrado principalmente por suas realizações notáveis na linguística no Seminário Teológico de Princeton.Ele aprendeu mais de quarenta e cinco línguas antigas em seu esforço para compreender a Escritura com mais precisão. Mas seus alunos se lembrar dele mais por seu singular para avaliar a pregação deles abordagem. O professor não analisar a capacidade que tinham de conjugar verbos ou dissecar antigos modos de falar, nem analisou a escolaridade deles, não prestando atenção ao seu carisma. Em vez disso, ele ouvia em busca de outra qualidade, mais crucial. Depois de ouvir pregar um aluno em particular, o professor disse: "Estou feliz que você tem um grande Deus. Quando meus filhos de novo, eu venho para ver se eles têm um grande Deus e um pouco de Deus, e então eu sei o que o seu ministério " [17] .

Qual é o tamanho do seu Deus? O que você leva daqui para lá circunstâncias ondas em um mar de caos? Ou, você acha que Deus tem todo o assunto em meios de controlo divinas e ter um propósito em cada evento que você achou?

Você aceita o alidade de impossibilidades, ou deixar que Deus tem a palavra
acabar nesses assuntos?

Ao orar, não é auto-consciente para pedir a Deus para fazer grandes coisas, e espera que ele não só pode, mas com toda a probabilidade ato maneira dramática e sobrenatural em seu favor?

O tamanho do seu Deus é o fator mais importante em suas respostas. Quem é

dirigindo seu futuro, independentemente da sua idade? É um pequeno deus, sem imaginação e pouco poder? Ou será que servimos a um Deus em infinitamente criativo, imensamente poderosa, incomensuravelmente gigantesco?

Deixe-me exortá-lo a vir a ter "um Deus maior." Comece por comprometendo-se a conhecê-lo como ele é.

Paz com Deus (Romanos 5: 1-11)

1 Portanto, desde que tenham sido ed justi pela fé, temos
paz com Deus, por nosso Senhor Jesus Cristo. 2 também por
ele e por meio da fé que temos acesso a esta graça na qual
estamos firmes rm. E nos gloriamos na esperança da glória
de Deus. 3 E não somente isso, mas também nos gloriamos
nas tribulações, porque sabemos que a tribulação produz
perseverança; 4 perseverança, experiência; e caráter
provado, esperança. 5 E a esperança não nos decepciona,
porque Deus derramou seu amor em nossos corações pelo
Espírito Santo que nos tem dado.
6 Na verdade, quando nós ainda éramos fracos, na hora
marcada Cristo morreu pelos ímpios. 7 raramente alguém
vai morrer por um justo, embora possa haver aqueles que se
atrevem a morrer por uma boa pessoa. 8 Mas Deus prova o
seu próprio amor para nós: quando éramos ainda pecadores,
Cristo morreu por nós.
9 E agora que temos sido ed justi pelo seu sangue, quanto
mais, por meio dele, seremos salvos da ira de
Deus! 10 Porque, se nós, quando éramos inimigos de Deus,
fomos reconciliados com ele mediante a morte do Seu Filho
, quanto mais, estando já reconciliados, seremos salvos por
sua vida! 11 Y

L Não só isso, mas também nos gloriamos em Deus por nosso

Senhor Jesus Cristo reconciliação, através do qual agora temos

recebido.

nce eu perguntei a minha irmã Luci: "O que, na sua opinião, a melhor emoção que uma pessoa pode sentir?" Eu esperava que ele dissesse algo como amor, alegria, contentamento, realização, ou alegria, mas sua resposta me surpreendeu . Imediatamente e confiantemente disse: "Socorro".

Depois de alguma reflexão, eu tive que concordar. E a experiência tem me assinado que o alívio é realmente a melhor e mais agradável de todas as emoções da vida. Por conseguinte, o alívio é um ingrediente-chave em arte e entretenimento. Grandes histórias, sinfonias, discursos e até mesmo montanhas-russas aumentar gradualmente a tensão a um clímax e depois resolver a crise. É uma fórmula que nunca deixa de satisfazer o público.

A maneira como Paulo chama esta carta para os crentes em Roma não só usa o melhor estilo literário, ela resume a nossa experiência com Deus. Os primeiros capítulos têm o prazer de leitores em seu relacionamento com Deus. Alguns esperam que sua linhagem judaica que cali para tratamento especial. Outros dependem de suas boas obras e sua folha limpa será suficiente para impressionar a corte celestial. Mas Paul imediatamente introduz a crise e conduz a um crescendo: "Não há um justo, nem um sequer" (3:10); "Todos pecaram e estão destituídos da glória de Deus" (3:23).

Tendo agitou a alma com a notícia assustadora que de nenhuma maneira, ninguém pode escapar da ira de Deus por meios naturais, o apóstolo resolvida a crise com a boa notícia. Justiça que é necessário para um ganhar a vida eterna com Deus e todas as alegrias do céu é um dom que é recebido pela fé (03:28). Para resolver a questão de forma conclusiva a judeus e gentios, Paulo citou o exemplo da graça de Deus a Abraão, que ele recebeu pela fé (cap. 4).

Mas há um problema. Parece que Paulo ficou muito curto na história da graça de Deus. Quatro capítulos de um romance de dezesseis capítulos não é apropriado para trazer a história para o seu clímax e resolver o tempo de crise. Isso tende a deixar o público perguntando: *Ok, e agora?*

Na Carta de Paulo aos Romanos é o lugar onde a história realmente começa. Com o

ira de Deus crise resolvido pela morte e ressurreição de Jesus Cristo e da justiça de Deus mediante a fé, o crente deve, então, lidar com o alívio que traz a salvação. Agora, antes de descartar essa idéia, deixe-me assegurá-lo isso não é tarefa fácil. Se fosse, Paulo não teria passado três quartos de sua carta ao tópico!

A mensagem do apóstolo no capítulo 5 é essencialmente "Agora eles têm paz com Deus, que mal começaram a viver. e as coisas daqui para a frente só melhorar. " Os primeiros onze versos começam com um olhar sobre o passado (5: 1) continuar com uma apreciação deste (5: 2-8), e, em seguida, levar-nos para o futuro com esperança (5: 9-11).

- 5: 1-2 -

Para preparar os seus campos para o resto do dia, Paulo nos direciona para fazer uma pausa por um momento e considerar onde estamos. Nós acreditamos! Esta etapa é monumental na vida do crente, e se não fazer uma pausa para apreciar o seu significado ed, o resto da nossa viagem continuará a ser um mistério. Ele leva-nos pelos ombros, por assim dizer, nos faz virar-se para olhar para o caminho que percorremos, e diz: "Uma vez que temos sido ed justi pela fé, temos paz com Deus, por nosso Senhor Jesus Cristo."

Pare!

Não vá!

Re-lê-lo lentamente.

"A paz com Deus". Há alívio nesses três palavras do que qualquer outra frase. Mais do que palavras "curou", dirigido a um paciente com câncer. Em vez de "ela é livre" a um prisioneiro no corredor da morte. Parece que quanto mais você compreender o perigo da cólera assustadora de Deus, a pessoa sente alívio mais incrível (aqui está a melhor de todas as emoções) para ter paz com ele. Jesus ilustrou esta verdade por uma parábola em Lucas 7: 41-43:

Dois homens deviam dinheiro a certo credor. Um devia-lhe quinhentos denários eo outro, cinqüenta. Como eles não tinham nada a pagar, perdoou a dívida a ambos.Qual deles o amará mais?

Suponho que aquele a quem mais perdoou Simon respondeu. Você já tentou disse bem-le Jesus.

Este "paz" não é uma tranqüilidade interna, no entanto, que é parte do alívio que sentimos. "Paz" é re ere que já não estão sujeitos à ira de Deus por causa do pecado. A morte de Jesus pagou nossa dívida de pecado e se afastou um a hostilidade resultante que Deus e os seres humanos não são mais separados por rebelião, mas reconciliados e em paz. O alívio resultante é

indescritível. Qualquer pessoa que tenha passado a vida tentando agradar a Deus ou tentando construir seus pacientes boas obras para escapar do inferno entende isso melhor do que ninguém parábola.

Martin Luther passou grande parte de sua vida para começar a tentar apaziguar a ira de Deus através de uma litania de boas obras prescritas pela Igreja Católica Romana. Mas ele não encontrou alívio. Na verdade, quanto mais ele lutava, mais eles perceberam sua futilidade.

> Apesar de ter vivido como um monge sem repreensão, eu senti que eu era um pecador diante de Deus com uma consciência extremamente perturbada. Eu não podia acreditar que ele foi apaziguado pela minha satisfação. Não amor, mas odiava o Deus justo que pune os pecadores, e secretamente, se não blasfema, certamente murmurando alta, ele estava com raiva contra Deus, e disse: "Como se a verdade não era sua paciente pecadores-eternamente miseráveis que perdeu no pecado original, são esmagados por todo o tipo de calamidade pela lei dos Dez Mandamentos [] sem Deus adicionar dor à dor pelo evangelho e também pelo evangelho que nos ameaça com sua justiça e ira! ". Então eu vibrava com a consciência feroz e conturbado. No entanto, Paulo saiu de temporada lá, com grande ardor querendo saber o que Paulo queria que [em sua carta aos Romanos] 18 .

O problema na tentativa de conseguir a libertação de dívida para com Deus é que nós podemos nunca saber o quanto o seu paciente.Pergunte a maioria das pessoas: "Você vai para o céu quando morrer?" E a maioria vai responder: "Eu espero que sim." Aqueles que dependem de religião salva, se levada a sério, deve permanecer em um constante estado de terror, sabendo que só a morte vai resolver o mistério de seu destino eterno e seu destino e sorte, talvez o sofrimento eterno. Muito final, Lutero encontrou alívio.

> Pela misericórdia de Deus, meditando dia e noite, eu presto atenção ao contexto das seguintes palavras: "Em que a justiça de Deus é revelada, como está escrito:" Aquele que é justo viverá pela fé "'[Romanos 1:17] . Lá eu

> comecei a entender que a justiça de Deus é aquele pelo qual as vidas justas por um dom de Deus, isto é, pela fé E este é o signi ed. justiça de Deus revelada no evangelho, isto é, o justiça passiva com a qual Deus misericordioso justificaria ca pela fé, como está escrito: "Aquele que, mediante a fé é justo viverá" Aqui eu senti que eu nasci de novo completamente e havia entrado no próprio paraíso através de portões abertos lá .. Foi-me mostrado outra face de todas as escrituras. Então eu corri através das Escrituras a partir da memória. Eu também encontrado em outros termos uma analogia, como a obra de Deus, que Deus faz em nós, o poder de Deus, que nos faz mais sábios a força de Deus, a salvação de Deus, a glória de Deus.
>
> E eu dei minha palavra mais doce com um amor tão grande quanto o ódio com que tinha anteriormente odiava a palavra "justiça de Deus". Então, que lugar em Paul foi para mim verdadeiramente a porta para o paraíso 19 .

Paulo chama de "acesso" à experiência de receber a graça de Deus por meio da fé e da paz

resultante. A palavra grega é *prosagoge* , o que se traduz "acesso" ou "introdução", mas esses termos não capturar a imagem cultural verbal que ele contém. *Prosagoge* descreve o processo de ser escoltado para o corte de um rei e ser anunciado, que envolve direito ou oportunidade de conversar com o governador. Paulo usou o mesmo termo para descrever a oração para os crentes de Éfeso: Este era o "segundo o seu propósito eterno realizou em Cristo Jesus, nosso Senhor. Nele, por meio da fé com liberdade e confiança para *se aproximar* de Deus "(Efésios 3: 11-12, ênfase adicionada).

O uso de Paulo de *prosagoge* declara que Jesus Cristo tenha escoltado para um território totalmente novo chamado de "graça", em que temos o direito ou a oportunidade de viver de acordo com uma perspectiva completamente diferente. Este novo território opera sob um padrão completamente diferente, que é oposta à de muitas maneiras onde veio. Observe a frase "na qual estamos firmes rm". A palavra grega traduzida por "manter rm" envolve o estabelecimento permanente. Como

imigrantes, temos vindo a residir permanentemente na terra de graça. Claro, isso vai exigir um ajuste grande da nossa parte. Temos de aprender a adaptar-se à cultura e costumes.

Paulo conclui esta introdução, dizendo: "E nós nos gloriamos na esperança da glória de Deus", que utiliza três termos-chave que valem a pena estudar. Cada vez mais significativa são feitas em conformidade Paulo descreve a vida cristã. "Alegra-te" é talvez um bom termo castelhano para traduzir a palavra grega que Paulo usou, que significa literalmente "gabar-se." Em geral, pensamos que gabar-se é um comportamento negativo, mas léxico respeitado diz o verbo grego significa ca "expressar uma bem com alta confiança em alguém ou algo excepcionalmente digno" [20] . Enquanto alguns vivem com um inquieto que suas boas obras são suficientemente boa expectativa de alcançar o céu, aqueles que vieram a residir no território de graça pode viver com total confiança. O estranho é que "ostentando" dos crentes é em si pobres porque eles não têm confiança na sua bondade com; em vez disso, completa com confiança no dom da graça expressa. Para os nossos propósitos, vamos traduzir a palavra desta forma: ". Viver com confiança alegre"

"Esperança" no sentido bíblico não tem o elemento de wishful thinking tem em espanhol. Uma criança pode dizer: "Espero receber uma bicicleta vermelha para o Natal", e talvez fique surpreso ao encontrá-lo debaixo da árvore; ou então não. Paulo usou a palavra é um substantivo que significa "uma expectativa confiante." Quando alguém compra um bilhete para um concerto em sua esperança de lado, a expectativa confiante de um assento no dia marcado. Paulo usa este termo de uma maneira específica para descrever ca dia futuro, quando Cristo voltar para governar o mundo e renovar o seu gosto.

"Glory" é re refere-se ao estado de coisas que Deus quiser. Bem triunfa sobre o mal, a justiça prevaleça, o pecado não tem lugar, e tudo existe em harmonia com o caráter santo de Deus.

- 5: 3-5 -

Paulo descreve a "alegrar-se" (viver com confiança alegre) e três níveis. Primeiro, nós "nos gloriamos na esperança" (5: 2). Ou seja, vivemos com confiança alegre com a expectativa confiante de que um dia Cristo vai corrigir tudo. É a alegria de saber que foram renovados e estão em processo de se tornar mais semelhantes a Cristo. É o tipo de alegria que sentimos quando as coisas estão indo bem e esperamos o seu regresso sem as circunstâncias desagradáveis nos distrair.

Infelizmente, a vida neste lado do céu inclui sofrimento. Isto é verdade para todas as pessoas; talvez mais para o crente (João 15: 18-19), que leva ao segundo nível de alegria: "Nós também nos gloriamos [isto é, vivemos com confiança alegre] em nossos sofrimentos" (Romanos 5: 3). O primeiro nível vem naturalmente. Quando pensamos sobre o futuro maravilhoso que nos espera, como podemos não se alegrar? O segundo nível, no entanto, devemos cultivar, sob a orientação cuidadosa do céu.

A NIV traduz palavra grega "sofrimento" é *tlipsis* que outras versões

traduzido "tribulação". O mercado está literalmente significa "pressão" que, naturalmente, usado para descrever gurado sentido "ansiedade, hostilidade, para iction ou pressão." Neste contexto, a "pressão" se encaixa melhor. "O sofrimento", sugere que os desafios para a alegria são sempre grandes ou dramática quando, na verdade, vêm em todas as formas e tamanhos. Além disso, todos nós enfrentamos. As pressões de prazos, a economia, as expectativas das pessoas, política e demandas no trabalho, em casa, reparos do carro, relações pessoais. E essas pressões podem

ser intensa quando a saúde falhar, o trabalho é perdido, não há tristeza, divórcio, perseguição e outros eventos de vida principais. No entanto, porque ele nos levou a um novo modo de vida, podemos viver com confiança alegre em *tlipsis* sob pressão e sofrimento.

Como podemos obter essa capacidade sobrenatural? Claro que não, de outras pessoas, ou os nossos empregos, ou força interior. Nós adquirimos a capacidade de alegrar-se sob pressão através de um programa de treinamento bem monitorado pelo Senhor Todo-Poderoso. Paulo descreve este programa como uma reação em cadeia na qual uma fase leva a outra, e, finalmente, dá-nos a capacidade de ter alegria, apesar de nossas circunstâncias. Essa reação em cadeia inclui vários termos-chave. Pense como dominós, colocados na borda, derrubando cada ir atrás dele.

"O sofrimento produz perseverança." O *tlipsis* crescido *jupomon* , o que significa "ficar em" literal e "suportar pacientemente" no ured sentido. Naturalmente, quando a pressão aumenta deve tomar medidas razoáveis para aliviar o desconforto. Ninguém está sugerindo que nós oferecemos como voluntários para a dor ou ignorar a oportunidade de eliminá-lo. Mas às vezes não há nenhuma solução ou remédio ou alívio. Às vezes não podemos evitar ou escapar a pressão. Quando isso acontece, nós escolhemos ficar 'baixo' e fazê-lo com dignidade, graça e calma.

Cadeia de verdades salta a lacuna entre o versículo 3 e 4, com perseverança a frase "[traz] comprovada personagem." *Jupomon*crescido *dokim* , ou "valor comprovado". *Dokim* mercado deriva seu verbo significa "vigiando" e dá a imagem de um ourives, colocando uma amostra de ouro ou de prata no aquecimento para ver como ele

responde. Ele chegou a ser dito para os soldados e atletas, que mostraram o seu valor por sua força em combate ou competição. Pode traduzir *dokim* também como "força triunfante."

Isso não é simulação, nem negação, nem o poder do pensamento positivo. Esta força triunfante não é algo que você pode decidir cultivar. Vem sob as provações da vida em um mundo caído tornamos instrumentos nas mãos do Espírito Santo, escultura dentro de nós "força de caráter".

"A força de caráter [produz] esperança." *Dokim* crescidos *Elpis* expectativas dos seguro ", a certeza de um resultado prometido. Temos este tipo de esperança quando vemos uma vitória sobre o tipo de roer unhas e recuperar em uma equipe de ponta e contra as barreiras insuperáveis ... depois de ver o resultado final. Sabendo o resultado de uma competição muda profundamente a forma como o vemos. Observamos sem ansiedade. Nós suportar contratempos sem pânico. Este é o tipo de esperança que não desilude, porque temos um certo resultado.

Olhe para a lógica sentido invertido de Paulo: o programa de Deus para cultivar personagem em crentes repousa inteiramente na expectativa confiante (vv 4-5.). Nossa vitória garantida fornece uma base para a nossa "força de caráter" (v. 4), que exibe "perseverança" (v. 4), que por sua vez nos permite suportar o "sofrimento" com dignidade e graça (v. 3) . Para nos dar a segurança de que precisamos, Paulo faz duas grandes verdades pela primeira vez nesta carta aos Romanos, o grande amor de Deus e do Espírito Santo que habita em nós (v. 5).

Em 1: 18-32 podemos aprender com a ira de Deus; Agora, descobrimos que temos agora

Paz com Deus pode conhecer o Seu amor. Seu Espírito nos enche, transforma e se fortalece. Ele fornece força em nossa fraqueza, nossa sabedoria loucura, o amor em nossa dúvida, e as provas em nosso desespero. O Espírito Santo que habita em nós é a nossa garantia de futuro vitória sempre.

- 5: 9,6 -

Muitos crentes cometem o erro de pensar que, uma vez que somos salvos pela graça, temos de fazer o resto. Alguns querem acho que eles podem se comportar como quiserem, uma vez que eles têm em seus bolsos o bilhete para o céu. Muitos trabalham à exaustão tentando se tornar digno da graça recebida. Nem a perspectiva reconhece que, após o momento em que a nossa vida eterna após a morte é vedado, ainda precisam de nosso Salvador.

Continuamos impotente sem a graça de Deus. Nós nunca subir acima

a necessidade de Deus para inclinar e levante-nos.

Para ilustrar a nossa contínua necessidade graça e fidelidade de Deus para fornecê-la, Paul retorna para rever as etapas do evangelho.Ao fazer isso, ele enfatiza que nada em nós e mereceu a salvação, no entanto, Cristo morreu por nós. Como é surpreendente quando uma pessoa boa ca sacrificou sua vida para salvar outra boa pessoa! A maioria dos Carnos podem se identificar com esse tipo de desapego e esperamos ter uma coragem semelhante, se somos chamados a fazer o mesmo. Mas quem seria oferecido se voluntariar para tomar o lugar de um assassino em série no corredor da morte? Quem iria dar a sua vida para salvar a de Hitler ou Stalin?

Jesus Cristo fez.

Talvez você está dizendo *! Bem, mas eu não sou um assassino em massa* não esquecer o

lição Paulo nos ensinou no capítulo 2. O mesmo coração corrupto que o pecado está no coração de batidas piores criminosos no nosso.Não ca qualificar céu pecado em escala como estamos propensos a fazer. Nosso pecado nos deixa menos desamparado do que os exemplos mais depravados de seres humanos. No entanto, peço-lhe para memorizar a declaração de Paulo: "Mas Deus prova o seu próprio amor para conosco, em que, quando éramos ainda pecadores, Cristo morreu por nós" (5: 8).

Observe os verbos "demonstrar" e "morreu". O primeiro é o tempo presente, o que é curioso. Normalmente, seria de esperar para ver ", Deus *mostrou* o seu amor por nós: quando éramos ainda pecadores, Cristo morreu por nós. " Paulo usa esta mudança inesperada dos tempos para indicar um ponto importante. Nós não éramos o que devemos ser *, antes* que fomos salvos, e não somos o que deveríamos ser *agora.* No entanto, Deus, com fidelidade fornecida favor imerecido para nos salvar do pecado, continua a oferecer favor imerecido agora.

Através da morte de Cristo, o Juiz do Céu nos tem dito (pela graça através da fé) "justo". Nós já não temer sua ira. Nós já não estão sujeitos a punição. Sua ce sacri pagou nossa dívida pecado; não só passado pecados, mas que certamente cometer no futuro. Temos não só escapou da ira de Deus no julgamento final após a morte, mas não estão sujeitos à sua ira nesta vida.

Paulo escreveu tudo isso para apoiar a sua declaração inicial de 5: 1. A morte e ressurreição de Jesus Cristo nos levou a um território totalmente novo chamado de "graça", em que temos a oportunidade de prosperar sob uma perspectiva completamente diferente.

- 5: 10-11 -

Mas isso não é tudo. Como se a paz com Deus-liberdade da sua ira, não era seu paciente, há mais. *Muito mais.* A morte do Filho de Deus para os seres humanos é apenas uma parte da história. Não só ele morreu, ressuscitou! Sua morte removido a condenação; Sua ressurreição nos dá a vida abundante e eterna.

Observe novamente os tempos. "Não se reconciliaram" está em última. A obra de reconciliação está concluída. O abismo entre nós e Deus foi fechado para sempre. A morte de Cristo foi o meio de nossa *prosagoge* , nosso acesso (ou introdução que você lembre-se 5: 2) para viver em harmonia com Deus. E "eles estão reconciliados" (pretérito perfeito) 21 , "seremos salvos" (tempo futuro).



De mi diario

Enseñanza absurda

Hace muchos años enseñé un estudio bíblico en un hogar, que pronto llegó a tener más de setenta personas. Debido a que muchos no habían oído antes el evangelio, y se veía que tenían ganas de entenderlo, decidí hacer de las buenas nuevas nuestro enfoque. Después de nueve semanas pensé: Veamos cuántos están captando el mensaje. Así que repartí a cada persona una tarjeta de archivador y les pedí que escribieran una breve explicación del evangelio en una o dos frases; nada complicado. De cerca de setenta alumnos, ¿sabe cuántos escribieron la respuesta correcta?

¡Cinco!

Al principio quedé confundido y desilusionado. ¿Cómo podía mi enseñanza haber sido tan ineficaz? Pero al continuar trabajando con la clase, descubrí que las personas hallan difícil conectar los puntos y aceptar el concepto de gracia. Es humanamente ilógico, e incluso parece irresponsable, pensar que algo en la vida sea gratuito. Como el mundo es un lugar tipo «uno consigue solo aquello por lo que paga», esperamos que la salvación sea lo mismo. A poco, estamos acumulando puntos de bono hacia el cielo, asistiendo a la iglesia, dando de comer al hambriento, dando dinero para causas dignas, memorizando pasajes bíblicos, volviendo la otra mejilla, atendiendo pájaros heridos hasta que se recuperen… Con el tiempo, llegamos a la conclusión lógica: Todo esto está captando la atención de Dios. Espero que me recompense… tal vez incluso me lleve al cielo.

Pero la economía de Dios no funciona así. La gracia es la moneda del cielo, lo que hace de la gracia un concepto totalmente absurdo para el mundo. La gracia es gratuita para el que la recibe y costosa para el que la da. La gracia transfiere bendición de la bodega del merecedor a la necesidad del que no la merece. La gracia se da sin expectativas, ni condiciones, ni restricciones, y sin historial. De hecho, la gracia no es genuina si quien la recibe no puede abusar de ella, y hay muchos que abusan de la gracia.

Cuando alguien continuamente colma de gracia a gente que no se lo merece, que en su mayor parte abusan de ella, llamamos a ese individuo un papanatas, un tonto, un zoquete. Dios jamás pondría a un lado su dignidad ni descendería tan bajo… ¿verdad?

Pues lo haría; y lo hizo. Lea esto con lentitud; preferiblemente en voz alta:

[Jesús], siendo por naturaleza Dios, no consideró el ser igual a Dios como algo a qué aferrarse. Por el contrario, se rebajó voluntariamente, tomando la naturaleza de siervo y haciéndose semejante a los seres humanos. Y al manifestarse como hombre, se humilló a sí mismo y se hizo obediente hasta la muerte, ¡y muerte de cruz! (Filipenses 2:6–8)

¿Que Dios descendió para hacerse hombre? ¿Y todavía descendió más para sufrir el castigo que merecemos? Después de cuatro años de seminario y más de cuatro décadas en el ministerio pastoral, casi no logro captarlo. Con razón los nuevos creyentes luchan por conectar los puntos.

O uso de Paulo da expressão "salvo" inclui muito mais do que ser entregue a partir do

tormentos no inferno. Também significa ca estar livre de tudo o que se opõe a Deus, incluindo qualquer pecado futuro que ameaçava parar-nos desfrutar a nova vida no território chamado de "graça". Essa garantia, Paulo diz, nos permite o acesso ao terceiro nível de alegria: "nos gloriamos em Deus" (5:11).

Crentes maduros têm uma espécie de alegria que transcende todas as outras considerações, porque está ancorada em sua "paz com Deus", seu relacionamento restaurado com o Todo-

Poderoso. Eles vivem com confiança alegre apesar de aflições de um mundo caído, mesmo que as consequências físicas do pecado passado, e mesmo que eles não vivem como eles devem viver. Eles vivem de acordo com as palavras de um antigo hino que aprendi quando jovem e eu ainda amo ele:

Assim será nosso anseio,
no dia em que a

e
s
e
n
t
o
u
v
e
r
á
n
o
c
é
u
,
o
S
e
n
h
o
r
J
e
s
u
s
.

2
2

As coisas ainda não são o que deveriam ser. O mundo não funciona de acordo com o caminho de Deus, e ainda temos muito da velha natureza em nós. No entanto, depois de ter sido declarada "justo" pela fé, temos paz com Deus, por nosso Senhor Jesus Cristo, pelo qual fomos escoltados para um novo nível de

existência, em que temos a oportunidade de prosperar com confiança seguro no dia em que todas as coisas serão feitas como deveriam ser; um dia em que o bem triunfa sobre o mal, a justiça prevaleça, o pecado é removido e tudo existe em harmonia com o caráter santo de Deus.

Este terceiro nível de alegria, que eu chamo de "alegria triunfante" sobe acima do

circunstâncias presentes para comemorar a vitória do Senhor sobre o pecado, a iction, tristeza e morte. Esta alegria que não pode ser obtido por qualquer ambiente natural, é do Espírito Santo na vida do crente. Sua é uma voz que sussurra continuamente a segurança na alma de seus amados crentes: "Agora eles têm paz com Deus, e apenas começaram a viver. e para trás sozinho melhora. "

Aplicação

Paz com Deus, a alegria no sofrimento

Uma vez que os fiéis recebem a graça de Deus mediante a fé em Jesus Cristo, temos a "paz com Deus" (5: 1-2). Portanto, podemos descansar no conhecimento de que nenhum evento é o resultado de punição. Coisas ruins não acontecem porque temos sido ruim.Nenhum evento é uma expressão da má vontade de Deus contra nós. Pelo contrário, ele prometeu usar todas as circunstâncias, seja agradável ou doloroso, para guiar seu povo até o vencimento (5: 3-5).

Para demonstrar a verdade de que Deus é *por* nós, Paulo diz que a graça

de Deus, ele veio para nos salvar quando éramos ainda hostil a ele, muito antes de nós começamos a caminhar com ele em um relacionamento íntimo com base na fé (5: 6- 8). Que tolice pensar que depois de ter "paz com Deus" circunstâncias prejudiciais mandá-lo para punir nossos erros. Nunca. Agora que

estamos ed justi, salvos da ira e reconciliada, podemos nos alegrar para sempre, mesmo que os eventos dolorosos partida nossos corações (5: 9-11). Estes eventos severos são nunca punitivo.

O fato evidente, e miserável, a vida é que vivemos em um mundo decaído que ainda não foi redimido mundo. Um dia vai ser resgatados e transformados (Apocalipse 21-22). Mas até lá, o nosso "paz com Deus" vem à custa da hostilidade do sistema corrupto do mundo. Jesus prometeu que o mundo iria nos odeiam por causa da nossa união com Deus (João 15: 18-21). No entanto, o que o mundo pensa do nosso mal, Deus nos dirige para o nosso bem! Portanto, mesmo no sofrimento podemos nos alegrar. Para descansar plenamente essa verdade, devemos aplicar três princípios:

1. *O segredo da alegria é ter a abordagem certa.* Minha abordagem pode não estar mais em mim ou minhas circunstâncias. Meu foco agora é para ser meu Salvador e Seus propósitos. Ele veio a residir na minha vida e anseia ser primeiro no trono da minha vontade.Ele está fazendo um grande plano para o mundo, de que eu sou uma parte vital. Em todas as circunstâncias, eu deliberadamente perguntar: "O que Deus está fazendo em mim e através de mim para realizar Seu plano com o mundo?"
2. *Escolher o caminho certo leva a ter a atitude certa.* Uma vez que eu parou de se concentrar em mim mesmo e minha dor para focar o plano de Deus para fazer algo de bom em mim e através de mim, eu não passear na nem eu duvido jam na auto-piedade. Eu já não me pergunto sobre a bondade de Deus e da sua fidelidade ou medo que a minha má sorte, de alguma forma ser um resultado de algum pecado ou horas

desperdiçadas perguntando quando tudo isso vai acabar. Quando a minha abordagem é necessária, eu aprendo submissão, humildade e gratidão.

3. *O resultado de uma atitude correta é alegria triunfante.* Como o Senhor faz-me dócil, humilde e grato, acho que cresce dentro de mim uma alegria que me traz acima minhas circunstâncias. Esta é uma alegria que vem de perceber a presença

   Deus e seu propósito. Essa alegria é totalmente contagiante! Você pode não saber o propósito específico de Deus, mas eu sei que é para o meu bem e Sua glória. E isso faz boa serenamente até mesmo o pior dos tempos.

O meu mentor e amigo Howard Hendricks perguntou uma vez ao pastor:

-Como vai?

Oh, irmão, respondeu o outro. Nestas circunstâncias, é terrível.

Hendricks respondeu:

O que você está fazendo aí?

Ser autorizados a não viver sob as circunstâncias da vida. Aprenda a subir acima

eles, não por seu próprio poder ou habilidade, mas o RA na bondade de Deus e seu amor sem limites para você. Você tem paz com Deus. Então alegrem-se!

Culpa contra a graça (Romanos 5: 12-21)

12 por um só homem entrou o pecado no mundo, e pelo pecado veio a morte; Foi assim também a morte passou a todos os homens, porque todos pecaram. 13 Antes de promulgar a lei, o pecado estava no mundo. É verdade que o pecado não é levado em conta quando não há lei; 14 no entanto, desde Adão até a morte de Moisés reinou, mesmo sobre aqueles que não pecaram por quebrar um comando, como fez Adão, que é a figura daquele que era vir.

15 Mas transgressão de Adão não pode ser comparada com a graça de Deus. Porque, se pela ofensa de um morreram muitos, quanto mais o dom que veio pela graça de um só homem, Jesus Cristo, transbordou para muitos! 16 Nem pode o dom de Deus se compara com as conseqüências do pecado de Adão. O julgamento que trouxe condenação foi resultado de um pecado, mas o dom gratuito que leva a Justi cação envolve uma multidão de pecados. 17 Porque, se pela ofensa de um só, a morte reinou a fortiori que eles recebem a abundância da graça eo dom da justiça reinarão em vida por um só homem, Jesus Cristo.

18 Portanto, como uma transgressão resultou na condenação para todos, até mesmo um ato de justiça foi justi cação que dá vida a todos. 19 Porque, como pela desobediência de um só homem, muitos foram feitos pecadores, assim pela obediência de um só, muitos se tornarão justos. 20 No que diz respeito à lei, este interveio para aumentar a transgressão. Mas onde abundou o pecado, a graça, 21 de um que, e reinou

M pecado na morte, também a graça reinado traz cação justi

e vida eterna em Cristo Jesus nosso Senhor.

hile ler estas palavras, uma grande batalha cósmica continua em volta nele e em vós; e não pode permanecer neutro. Você deve escolher um lado. Eu não estou falando sobre a guerra em curso entre o bem eo mal. Eu re ut o con ito entre a graça ea culpa. Que ele vai lhe dar sua lealdade? O que vai orientar suas decisões? O que vai caracterizar seus relacionamentos? O que vai fazer você progredir? O que irão moldar sua perspectiva sobre esse outro grande conflito (a que existe entre o bem eo mal)?

A luta entre estas duas grandes forças começou no Jardim do Éden, não muito tempo depois da criação de seres humanos. O Criador formou os primeiros humanos e colocado em um ambiente primitivo que criou tendo em mente as necessidades físicas deles. Rodeado por tal abundância de tudo o que o homem ea mulher tinha que fazer era cuidar do jardim, saboreie sua delícias, amor e desfrutar de comunhão íntima com Deus para sempre. Além disso, o Senhor delegou autoridade para o casal, os vice-reis treinados e designados na terra (Gênesis 1: 26-27; 2:15). Tendo sido induzido a esta abundância exuberante de mercadorias, tudo o que tinham a fazer era evitar uma árvore solitária.

Vergonha deve dar!

O termo "falha" pode ser confuso. Por um lado, você pode consultar a "culpa objetiva" que não tem nada a ver com sentimentos, mas descreve o status moral de uma pessoa que tenha feito algo errado. Que a pessoa se sentir ou qualquer

emoção negativa depois de fazer um mau jogo é irrelevante: ele é culpado, não importa como você se sente. Por outro lado, a "culpa subjetiva" pode produzir sentimentos de tristeza ou remorso e, geralmente, faz com que as lutas pessoa com pensamentos de auto-condenação.

Eu chamo pré ero "vergonha" este sentimento subjetivo. Quando uma pessoa é culpada, isto é, objetivamente digno de ser culpado de causar nenhum dano, constrangimento deve dar! Os pais costumavam dizer aos seus filhos que se comportado mal, "Você deveria ter vergonha de fazer isso!". Em outras palavras: "O fato de que você é culpado deve fazer você se envergonhar."Vergonha é uma emoção que Deus dá, e seu propósito é para nos trazer ao arrependimento.

Infelizmente, os seres humanos estão relutantes em se arrepender, mesmo quando dominado pela vergonha. Se torna-se intensa vergonha e lamento não ter seguido, muitas vezes tomam decisões irracionais e destrutivos. Adão e Eva foram feitos tangas com folhas de figueira em vez de se arrepender, e comportamento induzido vergonha tem crescido a ser cada vez mais bizarro.

Deus providenciou os meios para remover a vergonha: ele enviou seu Filho para

eliminar a culpa!

Adam, de natureza não contaminada pelo pecado, estava livre para escolher entre a obediência e desobediência, o bem eo mal. E todos nós sabemos o que ele escolheu. Sua decisão de se rebelar contra Deus único proibição mudou tudo. Embora "o homem ea mulher estavam nus, mas também não se sentiu envergonhado" (Gênesis 02:25), antes de sua desobediência, "eles correram para se esconder entre as árvores, de modo que

Deus não iria ver" (3: 8) quando ele chegou a chamá-los a prestar contas. Esta foi a segunda decisão trágica de Adam. Ele estava coberto de culpa e graça fugiram. Você deveria ter conhecido o amor de Deus cutucou ira.

Depois que o Senhor fez para fora de esconder o casal tremor, ele deu uma série de maldições; ou seja, estabeleceu as consequências inevitáveis do seu pecado. Anteriormente, ele disse: "O dia em que comerdes desse fruto certamente morrerás" (Gênesis 2:17). Adam logo descobrem que sua morte incluiu muito mais do que o n da sua existência física. Seu trabalho no jardim se tornaria difícil, porque o mesmo terreno iriam se rebelar contra seu governo. A alegria de Eva no mix de entrega com agonia. A intimidade do casal uma batalha amarga de vontades como cada um iria tentar dominar o outro. E a morte, n da vida física, levando a uma segunda morte ainda mais aterrorizante: a separação eterna do Criador.

Este é o legado do primeiro homem. Ele escolheu mal sobre o bem, e ao fazê-lo estamos condenados a seguir seus passos do pecado.Da mesma forma que um monarca, presidente ou primeiro-ministro age em nome de seu povo, que, em seguida, colhe as consequências da política de seus governantes, Adão escolheu este caminho para toda a humanidade; para toda a criação. Isso vai incluir você e eu.Além disso, herdamos dessa natureza mutante, por isso, não pode escolher apenas o bem e evitar o mal.

Não parece justo, não é? O que Adão escolheu o meu destino? Estou condenado porque *ele* desobedeceu? Aguarde! Não se esqueça que nós ratificado camos a abertura do nosso pecado representante acrescentando nossos próprios pecados. Nossas decisões do pecado nos colocou cheia atrás Adam em sua rebelião contra a

bondade de Deus. Sem rodeios: estamos completamente "indesculpáveis" (1:20).Como Adão, nossa cabeça, devemos deixar nosso esconderijo e confessar: "Eu comi" (Gênesis 3:12). Como Adão, nossa cabeça, devemos deixar nosso esconderijo e enfrentar o nosso Criador. Escondendo no mato nunca encontram favor.

Paulo começou esta parte de sua carta para a expressão adverbial conjunto do NIV traduz "Conseqüentemente," e que, na verdade diz: ". Por causa da informação acima é verdade, o seguinte também é verdadeiro" Crentes receber como um presente pela fé e justiça que Deus requer, verdade que o exemplo de Abraão com a assinatura (4: 1- 25). *Como resultado* , os crentes têm paz com Deus e têm o direito ou a oportunidade de viver com confiança absoluta que quando Cristo consertar tudo, eles participam de que a vitória (5: 1-11).*Por isso* (5:12, KJV) [...]

A ", portanto," Paul funciona como uma vírgula, em vez de um ponto. UMA

verdade revelada leva naturalmente a outra a considerar. Esta passagem interessante significa compara e contrasta os dois eixos homens ed na história da humanidade: Adão e Cristo. Além disso, ele resume o que o apóstolo escreveu até este ponto e nos prepara para a próxima verdade cristã monumental. Essa seção poderia descrever:

5: 12-14 A ruína da humanidade (resumindo 1: 18-3: 20).

5: 15-19 O resgate da humanidade (que abrange 3: 21-5: 11).

5: 20-21 O reinado da humanidade (introduzindo 6: 1-8: 39).

- 5: 12-14 -

O pecado traz a morte. É uma lei fundamental da não menos previsível, e estendeu a lei da gravidade universo. Como rei e

rainha, o pecado ea morte reinado juntos. Nos primeiros dias da criação, a escolha pecaminosa de um homem tornou-se a conduta de morte.(Paul omitido seu nome, mas todos nós sabemos o que é). A "morte", lembrar, não está limitada ao N inevitável da existência física;"Morte" inclui as maldições que Deus pronunciou em Gênesis e separação eterna de Deus na eternidade. E, como um vírus, o pecado já infectou toda a humanidade, condenando-nos a uma existência como a morte.

Deus não codifica co específico ed seu padrão para o comportamento humano, mas no tempo de Moisés, vários milhares de anos após a criação. Paulo disse que o pecado "não foi tida em conta" até então, que não é para sugerir que qualquer menos culpado da humanidade pecado ou castigo menos merecedores. Morte, a consequência natural do pecado, reinou sobre a humanidade de qualquer maneira. Paulo está falando sobre uma questão judicial.

A "lei" não é nada menos do que uma expressão particular do caráter santo de Deus preservada para nós na forma escrita. Antes de a Lei foi dada a Moisés, que deu a Israel para preservar e distribuir os homens e mulheres que vivem na disputa com o seu Criador. Mas "eles não tinha nenhuma desculpa", mesmo sem a lei escrita, como Paulo já demonstrou (1: 18-2: 16). O termo "não é levado em conta" é outro termo de contabilidade grega que significa "debitar a conta de alguém" (ver Filemon 18).

Pense nisso desta maneira. Um casal retorna para casa de sua lua de mel, está definido em um apartamento, e começar sua vida juntos. Ele funciona, funciona, gastar o que ganhar e tudo vai bem. Três anos mais tarde, as taxas de juros de hipotecas para baixo e ter uma oportunidade de ouro para comprar uma casa. Infelizmente, eles não têm dinheiro para um pagamento

para baixo. Além disso, eles acumularam alguns milhares de dólares em dívidas de cartão de crédito. A n a colocar suas finanças em ordem, consultar com o especialista financeiro para ajudá-los a estabelecer um orçamento. Eles ganham o coloca de um lado de um livro, e fazer uma lista de suas despesas mensais, do outro lado. Vai, vai, lentamente, foram cavando um buraco financeiro por muitos meses e devem ajustar seus hábitos.

Que mudanças como resultado de ver o razão? Certamente não mudou

a sua situação financeira; mas apenas para *tornar-se consciente* disso. A contabilidade trouxe à luz a verdade de sua irresponsabilidade fiscal, o que lhes dá uma chance de fazer algo sobre isso.

A lei é uma folha de contabilidade moral que traz à nossa atenção a verdade sobre a nossa dívida moral. Com diário ou não, estamos em débito. Consequentemente, antes de serem dado aos seres humanos no razão de a lei ", desde Adão até Moisés reinou a morte."Mesmo aqueles que não pecar contra um comando explícito como Adam são culpados do pecado e merece a morte.

- 5: 15-17 -

A última frase do 5:14 traça um paralelo entre Adão e Cristo, que são semelhantes em duas maneiras muito importantes. Em primeiro lugar, os dois homens não estavam contaminados moralmente quando tentado pelo mal-Adão antes da queda e Cristo em virtude da sua natureza divina e concepção virginal. Em segundo lugar, eles representavam toda a humanidade-Adam como progenitor física de toda a humanidade e Jesus como nosso representante divinamente delegada. Mas a semelhança termina aí. Paulo, então, desenhar uma linha imaginária na página e colocar os nomes de "Adam" e "Cristo" em oposição a determinar o seu impacto sobre a humanidade em toda parte.

Observe o efeito de contraste da decisão moral de cada um. Adão pecou; Cristo obedeceu (Mateus 26:39; Marcos 14:36; Lucas 22:42).Enquanto toda a humanidade sofreu a consequência da morte como resultado do pecado de Adão, pela obediência de Cristo a graça oferecida a todos os seres humanos. O pecado de Adão trouxe condenação para todos, mas a disposição da morte de Cristo oferece justi cação para todos. O pecado de Adão morto no trono da criação, enquanto o dom da justiça de Cristo, um dia governar o mundo.

Adão	Jesus Cristo
árvore proibida	a Cruz
"Transgressão"	Presente
muitos morreram	graça abundou para muitos
condenação	justificação
reinou a morte	o dom da justiça reinarão

Observe também outra diferença crucial na forma como cada ação prejudicial para a humanidade. A conseqüência mortal do

pecado de Adão é, um fato histórico universal, enquanto o dom da obediência de Cristo que gera a vida é potencial futuro para alguns, mas não para todos. O dom da graça "abundou para todos" (ou seja, o mesmo "muitos" que foram afetados pela transgressão de Adão, ou seja, todos). No entanto, nem todos optam por receber o dom da graça de Deus.

Agora compare as duas cláusulas: "a morte reinou" e "[.] Aqueles que recebem reinará". O

primeiro verbo está no passado, descreve algo que já aconteceu. O segundo verbo está no futuro e descreve algo está prestes a acontecer. O tema da primeira frase é "morte": a morte reinou sobre a criação. O assunto da segunda cláusula é "o recebimento [graça eo dom] 'crentes um dia para desenhar a" morte "do trono de criação e governar em seu lugar.

- 5: 18-19 -

Para definir o impacto contrastantes dos dois homens sobre a humanidade bem, Paul reduz todos os dois pares de declarações paralelas, eu consegui bem, um de claro:

Adam: Para uma só ofensa resultou a condenação para todos.

Cristo: por um ato de justiça veio a justificação que dá vida para todos.

Adam: Para desobediência de um só homem, muitos foram feitos pecadores.

Cristo: Pela obediência de um só, muitos se tornarão justos.

O verbo grego traduzido como "será feito" (5:19) é um termo legal

usado para nomear alguém para uma posição o cial. A desobediência de um só homem levou muitos a ser pecadores; e da obediência de um só homem levou muitos a ser justo. Nossa posição como "justo" recentemente nomeado vem com certos

direitos e responsabilidades que a pessoa começa a ser nomeado (veja Tito 1: 5). Esta é outra maneira pela qual Paulo descreve a justi cação pela fé, o crente é declarado justo, na posição correta perante a lei e, portanto, isento de pena.

- 5: 20-21 -

A confirmação de que a lei interveio para "aumentar" a transgressão pode ser interpretada de duas maneiras. Primeiro, o pecado "abundou" no sentido de que nós vemos agora o que tinha sido visto antes a babá lei claramente o que é certo eo que é errado. Em segundo lugar, a presença da lei incentiva o coração rebelde para fazer exatamente o oposto ordenação. Ambas as interpretações são válidas. O comentário de Paul re precisão ECTS a função judicial da lei como a acusar o mal da humanidade, mas também descreve com precisão a nossa natureza humana rebelde. O fato de que dizemos "não faça isso" realmente impulsiona a nossa velha natureza se rebelar.

Paul traz a uma conclusão nesta seção particular de sua carta que resume seu ponto

primária: a salvação não pode ser vencida pela obediência à lei; A salvação é um dom da graça (5:20). A última frase desta seção prediz o assunto da seguinte: a emergência da graça sobre o pecado na vida do crente e, eventualmente, conquistar o mundo.

Enquanto você lê estas palavras, uma grande batalha cósmica grassa em você. Como vimos, a batalha não é entre o bem eo mal. O mal já tomadas sobre o coração. Não, as forças que estão lutando por sua alma de culpa e de graça. Você pecou, então a culpa é uma resposta apropriada, se você sente isso ou não. Como muitos, você pode ter lidado com a culpa por seus crimes por qualquer número de meios: negação, minimização, distração, desvio de culpa, ou até mesmo a religião. Infelizmente, a mídia não pode ser mais bem sucedido em ligar a falha que a tanga de folhas de figueira que Adão queria cobrir sua desobediência.

A resposta de Deus ao pecado de Adão poderia ter sido súbita e grave. Ele poderia ter extinto o universo inteiro com uma única palavra com a mesma facilidade com que ele criou, e não teria havido menos santo se ele fez. Além disso, muitos filósofos questionar como um Deus bom, todo-poderoso pode tolerar a presença do mal. A resposta, mais uma vez, é a graça. Favor imerecido. Misericórdia inexplicável. Em vez de justiça e de reduzir a cinzas criação, Senhor, impulsionado por amor, ele chamou Adam contas sobre o seu pecado.

Muitas traduções da Bíblia mostram a vinda de Deus para o jardim como um passeio à noite acompanhado por uma brisa suave. Mas uma tradução mais precisa sugere que a ira de Deus soprou para o jardim com uma violenta tempestade. Sua primeira pergunta, "Onde você está?" É retórica. Foi um convite firme para sair do esconderijo.

No momento, o Senhor chamou para explicar a humanidade como nosso dando o pecado lei. Enquanto a lei é perigosa e mortal porque condenados e condena aqueles que pecaram, mas também é o meio da graça de Deus. Por lei, sua vida soprado em nosso jardim e firmeza nos impele a sair do esconderijo. Temos razões para temer a sua ira, mas somos tolos para Off ar da sua graça. Afinal, se o seu desejo principal era aplicar o justo castigo do pecado, eu teria.

Assim, você tem uma alternativa: ou culpar graça? Pode ter ou. Você pode ainda escondido, agarrado a sua culpa e sofrer o castigo inevitável do pecado: a separação eterna de Deus, morrendo. Ou você pode parar de se esconder, colocar diante dele, reconheça seu pecado, admitir que ele é impotente para agradar a si mesmo, e recebereis o dom da Sua graça.

Deus enviou Seu Filho Jesus Cristo para viver a vida sem culpa, não podemos viver, para morrer uma morte sacrificial nós

merecemos ser ressuscitado e reivindicar uma nova vida para nós, e para escoltar (*prosagoge*) para aqueles que acreditam nele um novo tipo de existência. Seu dom é livre, estendido pela graça e recebida pela fé. Assim, a escolha é sua. Culpa ou graça?

NOTAS: A graça de Deus (Romanos 3:21 - 5:21) 11. John Newton, "Amazing Grace", 1779.

12. . Arthur Bennett, ed *The Valley of Vision: A Collection of puritanos orações e devoções* ., The Banner of Truth Trust, Carlisle, Penn, Reprint. 2006, 6-7.
13. Gerhard Kittel e Gerhard Friedrich, eds. *Dicionário Teológico do Novo Testamento: abreviado em um volume* , trans. Geoffrey W. Bromiley, Eerdmans, Grand Rapids, 1985, 1127.
14. Mark Twain, *Following the Equator e antiimperialista Essays* , Oxford Univ. Press, New York, 1996, 132.
15. *Collegiate Dictionary Merriam-Webster* , 11a ed., sv "fé".
16. Muitos argumentam corretamente que essa mudança ocorreu com os filósofos gregos antigos, como Heródoto, Sócrates e Aristóteles; no entanto, o pensamento ocidental não só parou seu avanço, mas caiu durante os chamados "Idade das Trevas". Tomás de Aquino assumiu o importa onde os antigos gregos e deixou mais ou menos deu sua cosmologia um verniz cristão.
17. John Huffman Jr., *Quem está no comando aqui?* , Christian Herald Livros, Chappaqua, Nova Iorque, 1981 63 18. Martinho Lutero, *Obras de Lutero* , vol. 34 Carreira do Reformer IV, Concórdia, St. Louis, 1960, 336.
19. Ibid., 336-37.
20. Johannes P. Louw e Eugene Albert Nida, *Greek-Inglés Léxico do Novo Testamento: Baseado em Semantic Domínios* , ed. e. da 2ª ed., United Bible Societies, New York, de 1996 [orig. 1989], 1: 430.
21. No grego esses dois verbos estão no aoristo. O contexto nos ajuda a estabelecer em espanhol que tiempodebemos utilizado em cada caso.
22. Thomas Kelly, "Louvado seja o Salvador, Ye que o conhecem" [graças ao Senhor Jesus], trans. Gilbert Lear de 1806.

E fidelidade de Deus (Romanos 6: 1-8: 39)

l 22 de setembro de 1862 o presidente Abraham Lincoln emitiu uma proclamação que começou:

No primeiro dia de janeiro do ano do Senhor de 1863, todas as pessoas detidas como escravos dentro de qualquer Estado ou parte designada de um estado, as pessoas que estão em rebelião contra os Estados Unidos, a vontade então, daqui em diante, e para sempre livre.

União Americana teria que lutar por muitos meses antes Escravos do sul poderia roubar sua preciosa liberdade. Booker T. Washington tinha nove anos quando a emancipação atingiu o seu plantio no sudeste Virgínia, dia em que ele lembra em sua autobiografia, *Up from Slavery* [da escravidão]:

> A lembrança mais marcante agora em conexão com a cena era um homem que parecia ser um estranho
>
> (One o cial dos EUA, presumo) fez um pequeno discurso e, em seguida, ler um longo papel: a Proclamação de Emancipação, eu acho. Após a leitura, fomos informados de que estávamos todos livres, e se pode ir onde queríamos, quando queríamos. Minha mãe, que estava ao meu lado, se inclinou e beijou seus filhos, enquanto lágrimas de alegria correram pelo rosto. Temos explicou que isso significava, que foi o dia para o qual ela havia orado por tanto tempo, mas temendo que ele não viveria para ver23 .

Eventualmente, após a rendição do confederado definitivo, assassinato um presidente, e uma luta política difícil, os Estados rati ed a Décima Terceira Emenda, que aboliu a escravatura ou oficialmente nos Estados Unidos. A 18 de dezembro de 1865 a notícia a pegar no Capitólio, eo Shenandoah (Virginia), por Appalachian e estradas rurais nas Carolinas, profundamente em plantações de Geórgia, Alabama, Mississippi e Lui-Siana e nos

campos de algodão do Texas e Arkansas. A palavra correu como fogo: os escravos já estão livres ... pelo menos oficialmente. A aplicação prática da liberdade era outra questão.

> A alegria entusiástica de pessoas de cor emancipados durou apenas por um curto período de tempo, porque eu notei que quando eles voltaram para suas cabanas foi uma mudança em seus sentimentos. A grande responsabilidade de ser livre, ter de cuidar de si mesmos, e de ter que pensar e planejar para si e seus filhos, parecia aproveitá-las. Era muito parecido com um adolescente solta dez ou doze anos no mundo para cuidar de si mesmo. Em poucas horas, as grandes questões com que a raça anglo-saxônica tinha sido lutando por séculos tinham sido expressos sobre essas pessoas para que resolvido. Havia perguntas de uma casa, uma vida, parenting, educação, cidadania, bem como o estabelecimento e manutenção de igrejas. Foi que algumas horas parou a alegria entusiasta e um sentimento de melancolia profunda parecia se espalhar pelas casas dos escravos talvez surpreenda? Para alguns, agora que, na verdade, eles tinham a posse, a liberdade parecia muito mais grave do que eu esperava encontrar isso importa. Alguns dos escravos tinha setenta ou oitenta anos; melhores dias se passaram. Eles não tinham força com que para ganhar a vida em um lugar estranho e entre estranhos, mesmo que eles não tinham certeza de onde encontrar um novo lugar para morar. Para esta classe o problema parecia especialmente difícil. Além disso, no fundo de seus corações, havia uma estranha e peculiar ao anexo "velho mestre" e "velhos amores", e seus filhos, que eram difícil pensar além. Com eles tivessem sido, em alguns casos quase meio século e não estava pensando em matéria de luz separada. Aos poucos, um a um, escondido num primeiro momento, os escravos mais velhos começaram a escorrer das casas dos escravos de volta para a "casa grande" para ter uma conversa tranquila com seus anteriores proprietários sobre o futuro 24 .

Depois de uma breve celebração, muitos ex-escravos retornaram aos campos para
continuar sua servidão como "meeiros". Embora o cialmente livre para ir aonde quisessem, pouco mudou para eles em um sentido prático. A emancipação legal dos escravos acaba de apresentar a oportunidade de viver como pessoas livres. Converta o seu estatuto legal na experiência real exigiria uma transformação

interna. Aqueles eram o formidável desafio muito preferido a familiaridade desconfortável da escravidão.

> Que tolo você olhar para isto do ponto de vista daqueles que nunca conheceram

escravidão. E, no entanto, os cristãos, e eu diria que a maioria deles, a cada dia escolher a escravidão em vez de liberdade. Embora tenham sido livres para viver como homens e mulheres livres para eles não é nem fácil nem natural. É um processo, como a salvação, deve ser feita de uma forma sobrenatural. Teólogos têm dado um nome para a transformação interna gradual, o escravo recém-liberto do pecado para um indivíduo totalmente maduro e totalmente gratuito. Esse termo é "cátion santi '. Esse é o tema desta seção da Carta de Paulo aos Romanos.

Morrer para viver (Romanos 6: 1-14)

1 O que vamos? Permaneceremos no pecado, para que a
graça aumente? 2 De maneira nenhuma! Nós, que morremos
para o pecado, como podemos viver nele? 3 Ou não sabeis
que todos os que fomos batizados em Cristo Jesus fomos
batizados na verdade, na sua morte? 4 Portanto, fomos
sepultados com ele na sua morte, uma que, assim como
Cristo foi ressuscitado pelo poder do Pai, também nós
vivamos uma vida nova.
5 Porque, se fomos unidos com ele na sua morte, certamente
também ser unidos com ele na sua ressurreição. 6 Sabemos
que o nosso homem velho foi crucificado cada com ele para
que o nosso corpo de pecado seja desfeito, para que não nós
ainda eram escravos do pecado; 7 para aquele que está
morto está justificado do pecado.
8 . Ora, se já morremos com Cristo, com proprietários que
também com ele viveremos 9 Pois sabemos que, havendo
Cristo ressuscitado dentre os mortos, não pode morrer outra
vez; a morte já não tem domínio sobre ele. 10 Quando ele
morreu, ele morreu para o pecado uma vez por todas; em
suas vidas, ele vive para Deus.
11 Da mesma forma, considerem-se mortos para o pecado,
mas vivos para Deus em Cristo Jesus. 12 Portanto, você não
faz o pecado reinar em seu corpo mortal, para lhe
obedecerdes em suas concupiscências permitir. 13 não
oferecem a do seu corpo ao pecado, como instrumentos de
iniqüidade; pelo contrário, mas sim oferecer-vos a Deus,
como aqueles que foram trazidos da morte para a vida,
apresentando seus membros como instrumentos de

justiça. 14 Porque o pecado não terá domínio sobre vós, pois não estais debaixo da lei, mas debaixo graça.

TERMOS CHAVE

[*jagiasmos*] (38) "santificação, consagração, santidade."

Esta era uma palavra comum na adoração pagã, e descreveu tudo o que tinha sido limpo, co separadamente para uso específico na adoração de um deus particular e, portanto, cerimonialmente limpo. Os judeus usaram o termo em referência a tudo o que estava reservado para uso por Deus, incluindo a raça hebraica. Paul deu uma aplicação ainda mais pessoal a termo. Porque o Espírito Santo habita o crente é um templo e, portanto, não menos dedicado ao "Santo dos Santos" (Êxodo 26: 33-34; Levítico 16: 2). sa ?? [*sarxX*] (4561) «Carne, o aspecto físico do ser humano."
Não admira que Paulo adotou um termo grego secular e adicionado ao seu mercado habitual significa para expressar uma verdade espiritual complexo. Para o apóstolo, *sarx* não era apenas o aspecto material do ser humano; mostrou nosso caminho pecaminoso, rebelde de pensar e agir que permeia o sistema pervertido do mundo após a queda (Gênesis 3: 14-19). *Sarx* é que parte da nossa natureza antes da conversão que se opõe à nova forma pensar e agir do reino de Deus.

[*pneuma*] (4151) "o espírito, o aspecto imaterial da humanidade, o Espírito Santo."
Pneuma literalmente significa "vento" ou "respiração", mas é mais comumente usada na literatura grega secular para discutir o aspecto intangível de uma pessoa; que deixou de existir após a morte, ou continuaram a viver à parte do corpo. Paulo usa *pneuma*da mesma forma, mas também usou o termo em referência ao Espírito Santo de Deus. Ainda mais, o "Espírito" não era apenas a terceira pessoa da Santíssima

Trindade; o termo também representou a mentalidade oposta de como Deus queda de vida mundial."Espírito" é o oposto do *sarx*.

[*proorizo*] (4309) "determinar de antemão, decidir com antecedência,
pedido antecipado.

Enquanto Paulo não se opunha a dar palavras gregas comuns de mercado técnico ou especializado signi, na maioria das vezes usando sua conotação normal. Esta palavra significa ca "predeterminar". Enquanto o verbo assume conhecimento prévio não sugere como o conhecimento dos futuros impactos da decisão, se ele nunca faz.

[*doxazo*] (1392) "glorificar carro, certifique-glorioso, fazer excelente, vale a pena revelar
de alguma coisa.

Na tradução do Antigo Testamento em grego, a *doxa* de Deus é geralmente uma manifestação física de seu santo, natureza justa, a humanidade pode-se observar grande risco de morte (Êxodo 33: 18-20). No Novo Testamento, "a ênfase se desloca para a participação" [25] pela qual o crente participa da glória de Cristo (Romanos 8:17; Colossenses 1:27; 3: 4) e, eventualmente, receber um corpo ressuscitado como (Filipenses 3:21). No vocabulário do céu, *doxa* justiça é feita visível.

"Nada é de graça."

"Comamos e bebamos, porque amanhã morreremos."

"Mantenha seus amigos perto e seus inimigos ainda mais perto."

"Deixe o comprador Beware".

EU

"Você o que você pagar por isso." " Deus ajuda quem se ajuda. "

ou passando por sabedoria mundana geralmente é ruim teologia. Isso é porque o mundo deixou de funcionar como Deus queria que assim que a desobediência de Adão arrastou o resto da criação com ele à rebelião. Consequentemente, a ordem ea beleza que uma vez que adornavam a criação divina, mas não completamente cancelado, tornaram-se torcida e grotesco. Agora, o mundo opera de acordo com um sistema diferente, que deixa pouco ou nenhum espaço para celestes qualidades como a humildade, abnegação, a fé ou o mais estranho de tudo, a graça.

Na conclusão da seção anterior Paul declarou corajosamente que, embora o pecado reinou na terra e, portanto, a morte, Jesus Cristo começou a reconquista. Para usar suas palavras, "ela abundavam graça, uma que, assim como o pecado reinou pela morte, assim também reinasse a graça pela justi cação e nos traz a vida eterna em Cristo Jesus nosso Senhor" (5: 20-21). Isso resume o que viria a explicar nos capítulos 6-8.

Para iniciar a sua explicação, o apóstolo faz duas perguntas que ilustram como estrangeiro é

graça a um mundo dominado por morte e mentes entregue à depravação. Estas são duas questões que já têm respostas:

> "Permaneceremos no pecado, para que a graça aumente?" (6: 1).
> "Havemos de pecar porque não estamos debaixo da lei, mas debaixo da graça?" (06:15).

Sem dúvida, ele encontrou estes desafios graça por todas as sinagogas entre Jerusalém e Roma.

- 6: 1 -

A pergunta retórica é realmente uma confirmação disfarçado como uma pergunta, portanto, não esperar uma resposta direta. Mas é eficaz no debate, porque faz o que parece ser uma afirmação irrefutável e colocar o adversário em apuros. Paul leva a pergunta retórica de seus adversários, que são um desafio para a doutrina da graça, e coloca sobre a mesa: "Se o pecado traz graça e um monte de pecado traz muito mais graça, não devemos pecar ? como podemos que a graça de um uencing seguir do céu "A resposta dos adversários surgem naturalmente:" Sabemos que isso não pode ser verdade; de modo a doutrina da graça deve ser falsa. "

Oponentes de Paulo tinha indicado algo válido. Um seguro de mente depravada vê graça de uma perspectiva distorcida. Mas Paul se aproxima do ataque. Seus oponentes têm mostrado muito claramente a sua visão distorcida de que Deus não pode permitir que continue a receber sua graça em seu estado de espírito depravado ou torcer graça como fizeram os adversários de Paulo. Portanto, os crentes devem receber uma nova natureza, uma nova mentalidade.

REALMENTE que você espera uma resposta?

A pergunta retórica é realmente uma confirmação sob a forma de uma pergunta, então não espere uma resposta. Isso faz dele um instrumento particularmente eficaz na arte de debate. Além de indicar um ponto forte, a pergunta retórica parece colocar o adversário em posição de ter nenhuma resposta e, portanto, não posso responder. Por exemplo, alguém pode selar uma discussão, perguntando: "Você não espera que eu trair meus princípios, certo?"

Paulo certamente encontrou um número de tais situações em suas viagens através do Império Romano, incluindo alguns em sua carta aos Romanos, como se esperasse objeções comuns. Estas questões não re ect seu ensinamento sobre o assunto; mas dar-lhe uma chance de responder. Muitas vezes introduzida com a pergunta retórica frase: "Então, o que" antes de responder com uma explicação sobre a sã doutrina.

Aqui estão alguns exemplos (grifo nosso):

Então, o que está em ser um judeu, ou qual o valor que está lá na circuncisão? (3: 1).

Mas então , se alguns não têm fé, *faz* a sua infidelidade anulará a fidelidade de Deus? (3: 3).

Que conclusão podemos? Será que os judeus são melhores? (3: 9).

Onde, então, ele está ostentando? É excluída. Por que princípio? Por que a observância da lei? (03:27).

Então, o que vamos dizer se o nosso pai Abraão? (4: 1).

O que então? Permaneceremos no pecado, para que seja a graça mais abundante?

(6: 1).

Então o que? Será que estamos a pecar porque não estamos debaixo da lei, n
da graça? (06:15).

O que, então? É a lei pecado? (7: 7).

O que, então? É Deus injusto? (9:14).

- 6: 2-3 -

Paulo responde a essa noção defeituosa com uma forte repressão: "De jeito nenhum!". Ou seja: "Que tal coisa acontecer!" Em seguida, ele coloca mais duas perguntas retóricas para seus leitores, cada um com a verdade cristã monumental. A primeira pergunta, "Como podemos viver nele?" Destaca o fato de que os crentes não são mais úteis para seu antigo mestre são. Nós éramos escravos do pecado, porque a nossa velha natureza era irresistível. Mas a morte nos libertou de que escravidão. Como seria trágico para um escravo emancipado continuou a sofrer a dor de abuso e degradação da servidão quando eles podem correr livremente.

Claro, isso leva a uma pergunta: "Como nós morremos para o pecado quando é óbvio que estamos muito vivos" Paulo responde com uma segunda pergunta retórica: "Você não sabia que todos nós que fomos batizados em Cristo Jesus na verdade nós fomos batizados na sua morte? "Esta segunda questão introduz uma verdade complexo chamado" identi ca cão. " Assim, todos que colocaram a sua fé em Jesus Cristo foram "batizados" dele. O contexto indica claramente que este não é o batismo nas águas. É uma forte figura de linguagem que teria sido familiar para os crentes em Roma, especialmente os judeus.

A palavra "batismo" é uma transliteração do grego *baptizo* , que significa ca "entrar na água, mergulho". Ser batizado é ser algo completamente imersos nele. Além disso, o principal meio de batismo era identidade cação. Aqueles que se converteu ao judaísmo fomos batizados na aliança de Deus com Abraão, por isso caban é identificado com os judeus por nascimento e estavam se tornando herdeiros de tudo o que Deus tinha prometido os descendentes judeus de Abraão.

Quando colocamos nossa confiança em Jesus Cristo para tornar a salvação do pecado, somos informados de que ele nos envolve em um sentido espiritual. De uma forma muito real, a nossa identidade está ligada a ele, de modo que sua experiência se torna a nossa. Ele morreu e morreu com ele. Ele ressuscitou dos mortos para um novo tipo de vida, e assim somos nós. Sob a nossa identi ca com Jesus Cristo, sua morte e ressurreição, temos sido emancipada da escravidão do pecado. Identidade com Cristo começou com a fé, mas continuou consequências.

Este é um conceito difícil, porque é muito abstrato. Mas, na realidade, não é muito diferente da verdade que aprendemos em Romanos 3: 21-5: 21. Camos nos identificamos com Jesus Cristo quando ele sofreu o castigo por nós e pagou a penalidade legal do pecado em nosso lugar. Deus então creditada justiça de seu Filho em nossa conta moral e receber a graça através da fé. Mas a graça não pára por aí.

Warren Wiersbe produziu uma tabela (encontrada na página 124) que ilustra muito bem a persistência de benefícios da graça recebida pela fé
Jesus Cristo [26] .

A identi ca permite que o crente participar em tudo o que goza o Filho de Deus. Para ajudar os crentes a tirar proveito desse dom, Paul primeiro explica os meandros deste verdade cristã vital (6: 4-10), descreve o cance signi de identi ca (6: 11-12), e termina com uma explicação de como aplicá-la (6:12). Três termos-chave que devem ser observadas:

Saber

Considerar

Presente

Romanos 3: 21-5: 21	Romanos 6-8

Substituição: Ele morreu por mim	ID: eu morri com ele
Ele morreu pelos meus pecados	Ele morreu para o pecado
Ele pagou a penalidade do pecado	Ele quebrou o poder do pecado
Justificação: imputada Justiça (começar meu próprio)	Santificação justiça comunicada (minha vida)
Salvo pela sua morte	Salvos pela sua vida

- 6: 4 (Conhecer a verdade) -

Emancipação legalmente liberta uma pessoa de servidão involuntária, mas não garante que a pessoa vai desfrutar de liberdade. A pessoa deve primeiro *saber* que foi libertada.

A explicação Paulo dá sobre a identi ca condicional usa três termos: "Por isso [...] que uma [...] bem nós [...]" As palavras gregas que ligam "Portanto" (*oun*) é importante porque indica que o Apóstolo seguinte declaração é uma continuação lógica do que você acabou de digitar. Assim, a próxima frase não está sozinho; Ele passa a explicar a verdade: "Todos nós fomos batizados em Cristo Jesus, na verdade, nós fomos batizados na sua morte" (6: 3). Por isso, "[porque fomos batizados na morte], fomos sepultados com ele através de [o mesmo] batismo [apenas mencionado] até a morte." Batismo 6: 4 é a mesma que em 6: 3: espiritual, não em água.

Eu quero deixar isso claro porque alguns RMAN à graça e promessas de salvação são recebidas por uma lagoa e não somente pela fé.Paul se esforçado para estabelecer a verdade da circuncisão, um símbolo importante de participação judaica na aliança de Deus com Abraão, não tem poder para salvar ninguém. A circuncisão é um "carimbo de notário" com a finalidade de verificar o carro autenticidade da fé. Lembre-se que foi a fé de Abraão, que foi creditada como justiça. Da mesma forma, o batismo nas águas, importante símbolo da participação cristã na nova aliança de Deus por meio de Cristo, tem o poder de salvar ninguém. O batismo na água é um "carimbo de notário" que verifica a autenticidade do batismo espiritual de um em Cristo.

As palavras e frases de 6: 4 são densamente embalado com ed signi, de modo

Deixe-me dividir o versículo da seguinte forma:

- 6: 5-7 -

Como consequência lógica da nossa identi ca com Cristo na sua morte (que morreu em nosso lugar), identificamos caremos com ele em sua ressurreição. Isto é verdade, quer saibamos ou não. Na eternidade, seremos semelhantes a ele. Nossos corpos são como o seu; não serão submetidos a dor ou sofrimento, ou fraquezas ou tentações. No entanto, por agora, enquanto vivemos neste corpo em uma criação caída, esta nova vida já é o nosso potencial. Para experimentá-lo aqui e agora, nos apropriamos dela (ver 1 João 3: 2-3).

Portanto	Como consequência lógica ...
"Fomos sepultados com ele ..."	nossa experiência é a sua experiência ...
"Por meio do batismo ... »	através de nossa identificação com ele ...
"Sua morte ..."	quando ele foi cercado por morte ...
"Para que, como Cristo ressuscitou ... "	para que, como Cristo foi ressuscitado ...
"Pelo poder do Pai ... »	pelo poder de Deus, o Pai ...
Nós também	nós, potencialmente ...
"Viver uma vida nova ..."	experimentar o novo tipo de vida que Cristo experir seguida, conduzir-nos de que maneira ...

"Corpo Pecaminosa" é uma expressão que Paul explicado em maior detalhe abaixo. Por enquanto, só precisamos reconhecer que, embora o corpo não é inerentemente mau (como argumentam alguns) é o veículo de nossa velha natureza pecaminosa. Não é pecado inerentemente; no entanto, é parte

deste mundo caído e, portanto, sujeitos à tentação ea corrupção. Em um sentido espiritual, nós morremos. Os corpos não respondem à tentação. Os corpos não optar por fazer o mal. A tentação e pecado não tem poder sobre os corpos. Algum dia vamos experimentar esta verdade em um sentido físico. Enquanto isso, antes de morrer fisicamente e ser ressuscitado para um novo tipo de vida, temos a oportunidade de experimentar esta verdade.

O primeiro passo para experimentar esta nova vida abundante de Cristo é "saber" (6: 6). Sabe o que? Que "o nosso homem velho foi crucificado com ele para que cada nosso corpo pecaminoso pode ser destruído." Em outras palavras, estamos sob nova administração.Estamos sujeitos à autoridade de Deus e não ao pecado, seja o mundo, ou algum outro governante. Nós não estamos obrigados a escolher o pecado.

Quando eu comecei meus anos no Corpo de Fuzileiros Navais, ele estava sob a autoridade de um instrutor de fitness, talvez a autoridade mais intimidante, autoritário que já encontrei. Seu objetivo: quebrar a vontade dos camponeses meninos solteiros e moradores da cidade experientes, meninos para se tornarem guerreiros vontade de ferro e forte coração. Instrutores de exercício não são conhecidos por sua compaixão. Dizem-lhe como se mover, quando comer, quando para beber água, quando dormir, quando acordar, e mesmo quando ir se aliviar. E as conseqüências da desobediência são extremas.

Após o treinamento básico, foi-me dito onde morar eo que fazer tarefa. O Corpo de Fuzileiros Navais não me perguntou se eu achava bem que enviei todo o mundo longe da minha esposa, e eles me tinha lá por 16 meses. O relacionamento era simples. Eles me disseram o que fazer, e eu tinha que fazer. Em

seguida, me foi dada a dispensa honrosa, que deixou de estar sob a sua autoridade.

Muitos anos depois, eu estava esperando para embarcar em um vôo em Dallas-Fort Worth e conhecidos ouviu gritos ecoaram no meu passado distante, "recrutas, FORMEN linha. ROW em linha reta! VOCÊ NÃO SABE O QUE É UMA LINHA RETA ROW? Estando lá! ", Grita sabe aqueles em qualquer lugar! Um par de instrutores de exercício preparado um grupo de recrutas para embarcar em um avião para o acampamento de treinamento.

Vi tudo isso em pé de lado. Algumas vezes, um olhou para mim e disse: "Como estão as coisas, artilheiro? ¿Cintura Colocando esses pirralhos "Ele olhou para mim, abriu um largo sorriso e disse:" Sim, senhor ". Nós nos divertimos um grande momento. Por Quê? Porque ele não tinha autoridade sobre mim. Mesmo que ele me chamou de "senhor". Se eu tivesse tentado me pedir para me colocar, eu teria rido à vontade, ele se virou instantaneamente, e teria conduzido a um café. Eu não obedecer exercícios da Marinha instrutores, e até mesmo seus generais. Eles não têm mais controle sobre mim.

Quando morremos com Cristo, nossos corpos foram liberados da apresentação ao
pecado. Foi-nos dado a dispensa honrosa.

- 6: 8-11 (Considere a verdade) -

Uma vez que sabemos o dom de Deus está disponível, nos apropriamos dela. Paulo continua sua discussão com outro conjunto lógica "se" grego *i.* Neste caso, o "se" é condicional porque o que se segue é verdade apenas para aqueles que acreditaram e, portanto, têm "morremos com Cristo" . Se já morremos com Cristo, cremos que também viveremos com

ele; ou seja, ter a mesma vida que ele tem. E esta nova vida nunca vai acabar em morte.

Jesus ressuscitou seu amigo Lázaro ... temporariamente (João 11). Mais tarde, Lázaro sucumbir à doença, velhice ou de desastres, e morrer de novo. Este não é o tipo de ressurreição que Jesus experimentou. Jesus levantou um novo tipo de vida. Seu corpo não só despertou da morte, eles se tornaram uma espécie de corpo que já não estava sujeita à doença ou desastre, ou para o envelhecimento.Não era mais um corpo que poderia maltratar o mundo. Assim será quando nossos corpos estão mortos e que são levantados para este novo tipo de vida.

Isso é um maravilhoso futuro que podemos esperar de forma segura com ada. No entanto, não devemos esperar. Podemos começar a desfrutar dos benefícios desta verdade agora. A morte que Cristo morreu, a sofreu por nós (3: 21-5: 21); ea nova vida que vivemos agora, o ao vivo "para Deus" (caps. 6-8). A vida ressuscitada tem Deus como sua fonte e finalidade. E se apropriar esse dom, devemos "entender" é verdade e agir em conformidade. Paul, com base na sua autoridade como agente da boa notícia, comanda os crentes: "Considerai-vos mortos para o pecado." Reconhecê-la como verdade. Aprópiense desta verdade como uma realidade. Conte com isso e vivê-la.

- 6: 12-13 (Present Truth) -

Uma vez que *nós sabemos* de nossa emancipação da escravidão e temos *considerado* livre da antiga escravidão, nós *introduzir* o nosso novo mestre para desfrutar dos benefícios da nova vida.

Os escravos seguir as ordens de seu empregador. São instrumentos que esse padrão

utilizado para alcançar seus desejos. Antes de emancipação, não podíamos rejeitar a autoridade do pecado; mas agora não temos a obedecer suas ordens. Em vez de permitir que o nosso corpo é

o instrumento da vontade do pecado, isto é, "injustiça", que agora apresentar nossos corpos ao nosso novo amor que Deus, para cumprir os seus desejos, "justiça".

A palavra grega "instrumentos" muitas vezes se traduz em re armas ere

guerra. Não devemos apresentar o nosso corpo como uma arma que o pecado usado para atingir seus ções mal, mas deve tornar-se soldados a serviço da justiça.

Paul conclui seu ponto com uma breve declaração: "Porque o pecado não terá domínio sobre você." Então você entra em seu ponto seguinte: "[Vocês] não estão debaixo da Lei, mas debaixo da graça." Porque nós foram libertados da escravidão do pecado, a lei não se aplicam mais. O objetivo da lei é apontar a ofensa; portanto, os que não participam no pecado não estão sujeitas a essas leis.

Certamente eu estou longe de ser perfeito; no entanto, eu nunca foram tentados a usar drogas ilícitas. Eles não têm nada a oferecer, e se de repente deixam de existir, nada na minha vida seria diferente. Assim, se as leis sobre a venda e posse de heroína, de repente mudar, não me afeta no mínimo. A heroína não tem lugar na minha vida, de modo que as leis que me impedem de vender ou usá-lo são irrelevantes. Tanto quanto eu estou preocupado, estas leis pode muito bem não existir. Eles têm ed signi para mim. Em outras palavras, eu não sou "baixa" essas leis.

Imagine uma pessoa cuja vida foi transformada tão completamente que ele perdeu todo o desejo de fazer algo que é pecado. Já não estarão sujeitas às leis, e não apenas aqueles que têm a ver com a heroína, mas todas as leis. Essa pessoa poderia viver o resto de sua vida como se não existissem as leis, polícia, tribunais e prisões. Ainda mais, que o espírito transformado poderia viver como se Deus nunca tinha definido que ações são pecado e quais não são. As regras que restringem seu comportamento seria irrelevante. Isto, de acordo com Paulo, é o potencial para o qual está sujeito ao poder transformador da graça.

A graça não é deste mundo. É de origem sobrenatural e inconcebível para

mente depravada. Por isso, deve ser nenhuma surpresa que um espírito recém-emancipado se esforça para compreender e aplicar algo tão alheio a seu antigo eu.

Eles dizem que aqueles que estudaram com Lewis Sperry Chafer, fundador e primeiro presidente do Seminário Teológico de Dallas, que isso aconteceu ensinar teologia sistemática de uma cadeira de rodas a última de suas oitenta anos. Sua matéria preferida era a graça. Um mentor da mina, que estudou com Chafer disse depois de uma classe particularmente pungente, o velho professor fechou a Bíblia, empurrado para fora a porta e apagou as luzes. Estudantes ou movido. Ele disse: "Eu passei minha vida inteira estudando a graça de Deus e eu estou apenas começando a entender alguns deles; e, senhores, é impressionante. "

Homens que estudaram com o Dr. Chafer e depois foram meus mentores,

eram modelos de graça. Todos. O charme atraente de graça exercida na influência poderosa e duradoura no outro. É trágico, mas o mesmo pode ser dito do legalismo.

Aplicação

O Best Life Now

Porque a graça é tão estranho ao sentimento perverso, não é fácil de encaixar uma sua mente recém-restaurado. No entanto, o Espírito Santo vai estar em uso todas as circunstâncias e experiência para transformar o novo crente dentro. Em última análise, quando esta vida física dá caminho para a vida eterna, os crentes vão ser semelhantes a Cristo (1 João 3: 2). Até então, nós estamos trabalhando.

Embora o Espírito Santo pode fazer o trabalho de transformação será para completar a tarefa (Filipenses 1: 6), somos convidados a participar no processo. Temos um papel

genuíno na determinação da qualidade de vida que desfrutamos aqui e agora. Claro, a qualidade de vida que eu re ero tem pouco a ver com as nossas circunstâncias físicas. Eu re ero a autêntica alegria, intimidade com o Todo-Poderoso, a liberdade de as compulsões do pecado, e se tornar como Cristo. Deus será para nós o que ele quer, mas o grau em que nós participamos serve para ajudar ou atrapalhar o nosso progresso.

O crescimento na graça começa com três mudanças de especificações na forma como operamos. Esse padrão se repete cada vez que encontrar uma nova verdade espiritual.

Conhecer a verdade (6: 3-10). Neste caso, a verdade da nossa nova condição espiritual é que estamos mortos para o pecado. Antes de crer em Cristo, éramos escravos do mal. Nós não tinha poder para parar de fazer o mal. Agora, o pecado tem apenas uma arma: a decepção. Satanás quer que pensemos que a compulsão para o pecado não pode ser quebrado. Mas a verdade permanece firme. Estamos livres!

Considere a verdade (06:11). Uma vez que encontramos uma nova verdade, devemos descartar a nossa velha maneira de pensar e substituí-la por uma nova compreensão. Muitas vezes não é fácil. Fomos condicionados pela velha mentalidade de se comportar inconscientemente em determinadas maneiras. Ainda mais, temos emocionalmente ligado a nossa velha maneira de viver; mesmo que é desagradável. Os hábitos são duros de quebrar. Portanto, devemos repetidamente e de forma contínua "considerado" verdade divina; ou seja, temos de *concluir* que ela é verdadeira.

Apresentar nossos corpos com a verdade (6: 12-13). Tendo decidido que algo é verdadeiro, devemos mudar o nosso comportamento em conformidade com ele. Paulo expressa esta ordem nos termos mais básicos. A mente controla o corpo, por

isso, assumir o seu corpo e, em seguida, operar de acordo com o que você tem aceito como verdade.

Imagine o que seria se um bilionário informar que por nenhuma outra razão do que sua bondade cem milhões de dólares depositados em sua conta corrente. Grátis. Sem condições. Sem ter que pagar impostos. Eu não sei como você responderia, mas isso é o que eu faria.

Você sabe a verdade. Eu entraria em contato com o presidente do meu banco veri car
se os fundos, de fato tenham sido depositados em minha conta.

Considere a verdade. Eu levaria meu talão de cheques (sim, eu ainda tenho um!), e anote no
reservar a quantidade de modo a reflectir o depósito, e ajustar o balanço.

Enviar o meu corpo para a verdade. Depois de uma doação substancial para a minha igreja e vários ministérios favoritos, iria começar a escrever cheques! Talvez você se esforça para aceitar a verdade do meu super-ricos, mas todos os esforços para fazer os ajustes necessários.

Se você para esta luta com qualquer pecado repetitivo ou compulsivo particular é
propensos a sofrer com a ilusão de que nunca mais se livrar de suas garras. Eu não vou insultar dizendo que a transformação é fácil. não é. No entanto, a verdade não é complicado. Se você é um crente, se você recebeu dom da vida eterna de Deus mediante a fé em Jesus Cristo e tem dentro de si riquezas espirituais além da imaginação. O poder de superar qualquer mal vive em você. Ele não é outro senão Deus na pessoa do Espírito Santo. Pedir ajuda!

Sabendo, considerando e apresentação não é toda a solução para nossos problemas, e não querem carro exageradamente

simplificar o processo de crescimento espiritual. Profundamente entrincheirados padrões do pecado exigem muito mais atenção do que um simples procedimento contábil. No entanto, é necessário um início.

Portanto, não espere. Começa agora. Nunca é tarde demais para começar a fazer o que
certo.

Quem você é um escravo? (Romanos 6: 15-23)

15 Então o que? Havemos de pecar porque não estamos
debaixo da lei, mas debaixo da graça? De jeito nenhum! 16 ,
você não sabe que quando você oferecer-vos a alguém para
lhe obedecer, são servos daquele a quem obedeceis
sabe? Claro que são, ou do pecado para a morte, ou da
obediência que leva à justiça. 17 Mas graças a Deus que,
embora tendo sido servos do pecado, você tem todo o
coração obedeceu ao ensino que foi transmitido. 18 De fato,
tendo sido libertados do pecado, são escravos da justiça.
19 Falo em termos humanos por causa da fraqueza da
natureza humana. Antes de oferecer-lhe os membros do seu
corpo para servir impureza, levando mais e mais mal; então
agora oferecê-los a justiça levando a santidade. 20 Quando
eram escravos do pecado, estavam livres do controle da
justiça. 21 E que fruto colhido, então? Coisas que agora
vergonha que levam à morte! 22 Mas agora, libertos do
pecado e se tornaram escravos de Deus, vosso fruto para
santificação conduz à vida eterna. 23

L Porque o salário do pecado é a morte, mas o dom gratuito

de Deus é a vida eterna em Cristo Jesus nosso Senhor.

não dos meus mentores Ray Stedman, serviam na área de San Francisco, Califórnia, que sempre foi um lugar interessante. Este foi muito verdadeiro nas décadas de 1960 e 1970. Um ano, J. Vernon McGee convidou para pregar uma série de mensagens na Igreja da Porta Aberta, em Los Angeles, e Ray aceitou de bom

grado. Durante uma pausa de noite, era para andar na rua Esperança que lembrou muito campo a sua missão no norte. Nenhum progresso foi feito muito tempo antes de encontrar um dos residentes na área mais coloridas; um excêntrico com o cabelo longo, emaranhado, barba desgrenhada, e aproximando-se roupas imundas sinais que levam o peito e as costas de suspensão. Em frente certamente escrito pelas mesmas letras grandes as palavras-homem foram: "Eu sou o servo de Jesus Cristo".Desalinhado profeta olhou para os olhos de raio até que se passaram, e continuar ao longo da calçada, Ray virou-se para ler o sinal que o homem de costas. Ele disse: "Quem é o seu escravo?"

Boa pergunta de um cara estranho! Todos servem para alguma coisa; a questão é, o que?

Alguns são escravos de seu trabalho. Esses escravos da lufa-realização não pode ser

desligar seus laptops para mais do que algumas horas em um momento, e os seus dispositivos eletrônicos que não possuem única cirurgicamente implante em suas mãos. Tire férias trabalhando para apaziguar entes queridos negligenciadas e meticulosamente acumular dias livres não propor a tomar. Uma vida equilibrada é sempre para além do prazo do projeto atual.

Alguns são escravos das coisas, posses, itens temporários. Conduzido por

fantasy que o contentamento pode ser encontrada em ter as coisas, não pode habitar no que o seu paciente aquisição de desfrutar o que você já tem; o que levanta a questão: "Como é o seu paciente" A HL Hunt, o magnata bilionário do petróleo, é creditado com a resposta mais honesta que eu já ouvi até à data: ". O dinheiro é apenas uma maneira de manter a pontuação"

Talvez mais do que nunca, alguns são escravos de seus relacionamentos. Magicamente se transformar em qualquer boa maneira de obtê-los a aprovação de outro. Eles vão em ciclos entre a auto-aceitação e arrogância, de acordo com uma confirmação ou críticas que recebem. Eles são de boa vontade pode sacrificar-e, ironicamente, seus entes queridos-para evitar o mais assustador de todos condição: a solidão.

Talvez os escravos mais patéticas e cada vez mais comuns são escravos de Deus

o auto. Os psicólogos chamam narcisista. O nome vem de uma personagem da mitologia romana chamada Narciso, que se apaixonou com a imagem daquele que é re ected em um córrego. Quando ele tentou beijar o objeto de seu amor, seus lábios perturbado a água ea imagem desapareceu, deixando-o com o coração partido. Ele não se atreveu a beber do córrego por medo de perder sua amada para sempre. Eventualmente, o escravo no amor com sua imagem morreram de sede.

Os narcisistas são auto-serviço, mesmo quando eles parecem ser destacada, e implacavelmente exigente com os outros tempo, atenção, admiração, devoção e nutrição. Mas esta, como outras formas de escravidão, só leva a um vácuo maior.

Todos servem para alguma coisa; a questão é, o que?

- 6: 15-16 -

Paulo concluiu a sua resposta para a pergunta: "O que vamos? Permaneceremos no pecado, para que abunde a graça "(6: 1) ?, Com a confirmação:" Porque o pecado não terá domínio sobre vós, pois não estais debaixo da lei, mas debaixo da graça "(6 : 14). Em outras palavras, porque os crentes podem agora escolher não pecar, eles são livres para elevar-se acima da lei. Isto levanta uma segunda pergunta retórica, mais uma vez, a chance de ouvir Paul muitas vezes em resposta ao evangelho: "Havemos de pecar porque não estamos debaixo da lei, mas debaixo da graça"

Paulo responde novamente com emoção, dizendo, na verdade: "Que tal coisa nunca
acontecer! "Em seguida, ele demonstra o absurdo da questão, começando com uma pergunta retórica de sua autoria. (Lembre-se, uma pergunta retórica é realmente uma confirmação sob a forma de uma pergunta). "Você não sabia que quando você oferecer-vos a alguém para lhe obedecer, são servos daquele a quem obedeceis sabe?" O apóstolo lembra a seus leitores que o homem é um escravo a ele quem ele concorda em obedecer. E ser um escravo a algo que é tornar-se um instrumento que serve os interesses dos que algo (6: 12- 13).Porque a graça nos colocou, agora temos de escolher entre dois mestres. O velho mestre, "pecado" é dedicada à destruição daqueles que o servem. Seu novo mestre, "obediência" procura a justiça, aquelas coisas que agradam a Deus e dão vida a aqueles que o servem.

Os antigos romanos eram conhecidos bem pela escravidão, o que levou duas formas. A classe de escravos mais famoso tinha a ver com a captura de um inimigo, destruir tudo o que poderia tentá-lo a ir para casa e levá-la a Roma para ser vendido no mercado de escravos. Mas um tipo mais comum de escravidão

era "escravidão voluntária". Pessoas empobrecidas poderia ser oferecido como um alguém escravizados para ter o que comer e um lugar para morar. Em outras palavras, alguns aceitaram voluntariamente a escravidão, a fim de satisfazer suas necessidades básicas.

No sul dos Estados Unidos depois da Guerra Civil, muitos escravos

libertos não teve alternativa senão para se tornar "inquilinos", o que lhes deu a terra e um modo de viver, mas exigiu que eles "partieran" a maioria de seus produtos para o proprietário. Claro, isso não era nada, mas a servidão como um nome suave kinder. No entanto, quem procura um mestre cruel, exceto como último recurso.

Paulo pergunta, com efeito, "Por que alguém escolheria um mestre cuja finalidade é a de manter um escravizado e eventualmente matá-lo? Isso seria como um escravo emancipado decidiu ajudar seu antigo mestre para fortalecer suas marcas e construir uma forca.Porque é que um para servir voluntariamente um mestre cruel? "

Nós satisfazer as necessidades básicas. E nós temos que escolher entre dois mestres. PARA

quem iremos nós? Cujos interesses que servirá? Uma promete vida; a outra morte.

Está servindo pecado? Que absurdo!

- 6: 17-18 -

Isso leva Paulo a explodir em uma doxologia espontâneo "! Graças a Deus" O evangelho tem implicações actuais, contínuos e eternas. A vida eterna começa em algum momento de nosso futuro, após esta vida é longo. Mas algo acontece imediatamente quando a pessoa recebe a graça de Deus através da fé. No

momento em que é dado um novo coração, uma nova natureza que odeia o pecado e deseja obedecer seu novo mestre: a justiça.

- 06:19 -

Como pastor, eu posso apreciar o comentário entre parênteses por Paulo. Um bom exemplo é o poder de carro simplificar e clarificar conceitos difíceis. Charles Spurgeon disse que um grande sermão é como uma catedral, seria escuro dentro, se não fosse para a ilustração janelas. As ilustrações permitem que a luz para preencher o espaço para que todos possam ver claramente. Mas muito boa ilustração pode vir a vida e se tornar uma distração. Os ministros devem ter cuidado para não fazer uma analogia em uma alegoria.Enquanto a ilustração de escravidão é poderoso, ele é falho em um aspecto importante. Ele busca a verdade Paul ensinar é realmente um paradoxo. Escravidão a Deus é a maior liberdade que um ser humano pode imaginar.

Quando Deus criou Adão e Eva, perfeitamente eles usavam a imagem de seu Criador. Eles viviam em perfeita harmonia com o propósito do Criador: a viver em comunhão com ele ilimitada desinibida intimidade, desfrutar de um com o outro, e descartar o resto da criação como vice-reis de Deus. A humanidade nunca foi tão livre como quando eles viviam em harmonia com o propósito divino, ou, como Paul escolhe a dizer ", como escravos da justiça."

Quando "eu servir a justiça", não só agradar a Deus, mas nós fazemos o que

Ela envolve o nosso bem maior. Por isso, trabalha para que Deus criou o universo antes da desobediência corrompido. Mas os seres humanos mudaram a verdade em mentira, e procurou o pecado diante do seu Criador para suprir suas necessidades básicas. Essa decisão perpetuado pecado e intensificar a escravidão ed que o acompanha. É o ciclo de descida do pecado.

A graça de Deus mudou tudo isso. A morte do vosso sacrifício de Cristo nos cria o potencial para recapturar algo de inocência ea liberdade de Eden. Serviços como o pecado prende-nos ao pecado, serviço à justiça nos liberta para viver em harmonia com nosso objetivo original, que é viver em comunhão com Deus ilimitado, desinibida intimidade desfrutar de um com o outro, e descartar o resto criação como vice-reis. Paulo chama esta *jagiasmos* , comumente traduzido como "cação Santi, santidade, pureza ou consagração." Para Paulo, cação Santi é tanto um estado de ser como um processo. Embora só aparece duas vezes nesta carta (6: 19,22), é o tema central deste grande secção (capítulos 6-8).

- 6: 20-22 -

Mais uma vez o apóstolo Paulo explica a escolha do crente. O pecado ea justiça são mutuamente exclusivas. Nas palavras de Jesus: "Ninguém pode servir a dois senhores; há de odiar a um e amar o outro, ou se dedicará a um e desprezará o outro. Você não pode servir a Deus e às riquezas "(Mateus 6:24). Ainda mais, a natureza humana tem horror ao vácuo. Deus criou os seres humanos com determinadas necessidades. No início, essas necessidades físicas, emocionais e espirituais como seres humanos preenchido apreciamos a paz com Deus. Após a queda, em vez vemos o pecado.

Isso leva o apóstolo a fazer uma outra pergunta retórica, não debate tão astuta, mas para incentivar o leitor a olhar para dentro. Ele pergunta, com efeito, "Quando você estava tentando atender a essas necessidades que Deus colocou em você vai depois do pecado, o que você ganha?"

Durante séculos, tem sido aqueles que têm vindo a drogas que alteram a mente, por diferentes razões, mas o desejo mais básico é se sentir bem, em vez de se sentir mal. Normalmente, eles

acham que o resultado é imediato e imensamente gratificante ... a curto prazo.Médicos especialistas dizem-nos que as drogas têm um duplo impacto, a longo prazo: a necessidade de aumentar o usuário de drogas tem ao mesmo tempo reduzir a resposta do seu corpo. Em outras palavras, o fármaco gradualmente produz uma maior necessidade para eles, e requer doses cada vez maiores para obter o mesmo efeito satisfatório.

O mesmo é verdade sobre o pecado. O pecado é geralmente os esforços de alguém ilegalmente preencher uma necessidade legítima de colocar Deus. Paulo lembra seus leitores que, uma vez que foram libertados da escravidão do pecado, nós ainda precisamos de conhecer. Nós olhamos para algo que se encaixa. Como eu disse antes, todos nós servem para alguma coisa; a questão é por quê.

O crente, depois de ter sido libertado da escravidão do pecado, entregue a partir de seu vício em pecado, por assim dizer, pode encontrar satisfação no Criador. Enquanto a força do pecado é para baixo cação ciclo Santi leva o crente mais perto de Deus. A crescente dependência do Senhor proporciona satisfação signi escala e, curiosamente, mais liberdade. E em vez de levando à morte, escravidão a Deus, eventualmente, leva à vida eterna.

Quem não iria querer isso?

- 06:23 -

Magistralmente Paul conclui sua resposta à acusação de que a graça promove o pecado com um dístico conciso. Nota o contraste:

La paga	MIENTRAS QUE	La dádiva
del pecado		de Dios
es muerte		es vida eterna

Normalmente, este versículo é usado para explicar o evangelho para aqueles que ainda têm de acreditar, mas Paulo

escreve para encorajar os crentes no cátion Santi. Nesta declaração de conclusão de um novo conceito, que será explicado com grande cuidado no próximo capítulo é introduzido.

No capítulo 6, Paulo afirmou que aqueles que depositam sua confiança em Jesus Cristo e receber a graça de Deus através da fé são "batizados nela". Os crentes podem se identificar com ele para que ele experimenta-se o nosso próprio. Suas bênçãos se tornam nossos, e poder se torna nossa; não temos nada de isso por conta própria. Temos tudo sob ele são "em Cristo". Nós estamos "mortos para o pecado, mas vivos para Deus em Cristo" (6:11). Ainda mais: nós recebemos ser eterno "em Cristo" (6:23) vida.

Este conceito "em Cristo" chave para entender tudo o que Paulo diz a seus leitores nos capítulos que se seguem ele se torna. A vida do crente deriva do seu ser em Cristo, deve encontrar a sua alegria em Cristo, seu sucesso depende do apoio em Cristo, e ter comunhão com outros que estão em Cristo.

Como veremos, o nosso ser "em Cristo" dá-nos a oportunidade de escapar da tração descendente de pecado e desfrutar a liberdade como nunca pensou ser possível. No entanto, não há garantia de que desfrutar esse tipo de alegria nesta vida. Como emancipação, "sabemos" (entender sua verdade), "considerar" (apropriar sua verdade), e "apresentar" (aplicar a sua verdade). Infelizmente, o nosso velho mestre se recusa a abrir suas garras. A Proclamação da Emancipação foi emitido; no entanto, uma guerra se trava em torno de nós e em nós. Se você é um crente no Senhor Jesus Cristo, você tem uma pergunta para responder todos os dias, e sua resposta vai levar, seja para a vida ou a morte. Quem é você um escravo?

Aplicação

Escolha o seu amor

Paulo afirma sem hesitação que não estamos mais obrigados a servir o pecado ou para a realização dos fins de injustiça (6: 15-21).Podemos escolher obedecer pecado e colher suas conseqüências lamentáveis, ou podemos obedecer a Cristo e compartilhar em sua alegria (6: 20-23).

Para re etir sobre as palavras de Paulo e rever meus anos de ministério pastoral, olá

muito do meu tempo é dedicado à luta contra um dos dois problemas.

Em primeiro lugar, *você pode ser um escravo para alguma coisa e acho que um é livre.* Essa é a situação dos perdidos. Generosamente servem-lhes algo que eles acham que vai satisfazer ou eliminar os seus problemas. Dinheiro, raça, sexo, relacionamentos, aventuras, poder, fama, educação, desempenho e até mesmo vícios ... os ídolos deste mundo são legião. Vejo que alguns podem ser sacrificados para manter vivo o seu deus e temem o que será a vida se, ou quando, o objeto da esperança desapareceu. E deixe-me espantou sua incapacidade de compreender a magnitude do seu cativeiro, e eles estão sempre tentando convencer a si mesmos e aos outros que a vida é boa como ela é. Além do mais, eles se recusam a acatar a boa notícia para o medo que a submissão a Cristo, longe de sua liberdade.

«EN CRISTO» EN ROMANOS La frase «en Cristo» tiene profundo significado para Pablo y aparece no menos de ochenta y cuatro veces en sus cartas, incluso trece veces en su Carta a los Romanos.	
Rom 3:24	...pero por su gracia son justificados gratuitamente mediante la redención que Cristo Jesús efectuó.
Rom 6:11	De la misma manera, también ustedes considérense muertos al pecado, pero vivos para Dios en Cristo Jesús.
Rom 6:23	Porque la paga del pecado es muerte, mientras que la dádiva de Dios es vida eterna en Cristo Jesús, nuestro Señor.
Rom 8:1	Por lo tanto, ya no hay ninguna condenación para los que están unidos a Cristo Jesús.
Rom 8:2	...pues por medio de él la ley del Espíritu de vida me ha liberado de la ley del pecado y de la muerte.
Rom 8:39	...ni lo alto y ni lo profundo, ni cosa alguna, en toda la creación, podrá apartarnos del amor que Dios nos ha manifestado en Cristo Jesús nuestro Señor.
Rom 9:1	Digo la verdad en Cristo; no miento. Mi conciencia me lo confirma en el Espíritu Santo.
Rom 12:5	...también nosotros, siendo muchos, formamos un solo cuerpo en Cristo, y cada miembro está unido a todos los demás.
Rom 15:17	Por tanto, mi servicio a Dios es para mí motivo de orgullo en Cristo Jesús.
Rom 16:3	Saluden a Priscila y Aquila, mis compañeros de trabajo en Cristo Jesús.
Rom 16:7	Saluden a Andrónico y a Junías, mis parientes y compañeros de cárcel, destacados entre los apóstoles y convertidos a Cristo antes que yo.
Rom 16:9	Saluden a Urbano, nuestro compañero de trabajo en Cristo, y a mi querido hermano Eustaquis.
Rom 16:10	Saluden a Apeles, que ha dado tantas pruebas de su fe en Cristo.

Em segundo lugar, *é possível ser livre e pensar que se é escravizado.* Este segundo problema

É quase tão dramático como o primeiro. Clínicas de aconselhamento em todo o mundo está cheio de crentes lutando para aceitar o fato de que eles não servem mais deuses imaginários. Eles continuam acorrentados a compulsões, vergonha escondida, não percebendo que agora adorar um Deus

que exige que fortalece. Eles temos paz com Deus, que não se condena seus filhos, mas anseia vê-los vitorioso sobre o pecado.

A solução para ambos os problemas é o mesmo: *a verdade.*

Por um lado, aqueles que não são crentes precisam saber que "o salário do pecado é a morte, mas o dom gratuito de Deus é a vida eterna em Cristo Jesus nosso Senhor" (6:23). "Freedom" eles pensam que eles têm é uma ilusão projetada para desviar a atenção do fato de que o pecado é privado de tudo o que eles valorizam e, finalmente, a resistência ao tormento eterno.

Os crentes, por outro lado, deve aprender a abraçar a sua liberdade e reconhecer a
realidade da tentação. Cada oportunidade para o pecado é um convite para submeter nossos corpos para alguma coisa. A tentação faz a pergunta: "O que vai amar o seu corpo que você enviar, nos seguintes horários: sua compulsão que sempre deixa você sentir mais vazio do que antes, ou Cristo, que sempre reitera o seu valor como um filho de Deus ? "

Francamente, eu vi que *não* fazendo nada de errado, para ser tentado não é suficiente. Eu preciso uma outra
coisa que pode subjugar o meu corpo. Este é um processo de quatro etapas que eu acho útil quando sou tentado a fazer o mal:

1. *Fuja da tentação* ; isto é, mudar as suas circunstâncias. Saia onde ele está e, em seguida, ir para um lugar diferente, mesmo que por alguns minutos.
2. *Faça alternativamente algo que honra a Deus.* A oração é bom, mas eu sugiro que você adicionar algo mais tangível. Acostume-se a combater com uma atividade de urgência santo ao pecado.

3. Graças a Deus para dar-lhe a liberdade para escolhê-lo em vez de seguir o estímulo errado e pedir. A guerra espiritual é cansativo!
4. Tente discernir o que provocou tentação e medidas práticas para evitar a mesma coisa.

Retrato de um crente lutando (Romanos 7: 1-25)

1 Irmãos, falo aos que conhecem a lei. Não sabeis que um
está sujeito à lei só na vida? 2 Por exemplo, o casada está
ligada pela lei a seu marido enquanto ele vive; mas se o
marido morrer, ela está livre da lei que a ligava ao
marido. 3 Então, se ela se casar com outro homem enquanto
o marido vive, ela é chamada de adúltera. Mas se o marido
morrer, ela está livre da lei e não será adúltera, se ela se
casar com outro homem.
4 Assim, meus irmãos, vocês também morreram para a lei
pelo corpo de Cristo crucificado mercado, uma pertencem a
qual ele foi ressuscitado dentre os mortos. Assim, demos
fruto para Deus. 5 Pois, quando nossa natureza pecaminosa
ainda nos dominados, as más paixões despertadas pela lei
operavam em nós o nosso corpo, e deu frutos para a
morte. 6 Mas agora, morrendo para o que nós havia
subjugado, que foram libertados da lei, um para servir a
Deus com o novo poder que nos dá o Espírito, e não pela
velhice da letra.
7 E então? Que a lei é pecado? De jeito nenhum! No entanto,
se não fosse pela lei, eu não teria percebido o que é
pecado. Por exemplo, eu nunca teria conhecido o que é a
cobiçar, se a lei não dissesse: "Não cobiçarás". 8 Mas o
pecado, aproveitando a oportunidade dada pelo
mandamento, despertou em mim toda espécie de cobiça. .
Para além da lei do pecado que ele está morto 9Ao mesmo
tempo eu vivia sem a lei; mas quando o mandamento veio,
o pecado ganhou vida e eu morri. 10 Tornou-se evidente
para mim que o próprio mandamento que tinha a intenção
de trazer a vida da morte, na verdade, trouxe; 11 porque o

pecado aproveitou o mandamento me enganou, e por ele me matou.
12 Concluímos, pois, que a lei é santa, eo mandamento é santo, justo e bom. 13 Mas então o que é bom tornou-se morte para mim?De jeito nenhum! Pelo contrário, foi o pecado que, usando bom, deu-me a morte; Acontece que o delito é claramente manifesto, ou seja, que pelo mandamento que demonstra como extremamente ruim do pecado.
14 Porque sabemos que a lei é espiritual. Mas eu sou apenas humano, e eu estou vendido como escravo ao pecado. 15 Eu não entendo o que acontece comigo, então não faça o que eu quero, mas o que aborreço. 16 Ora, se faço o que não quero, eu concordo que a lei é boa; 17 mas, nesse caso, já não sou eu quem o faz, mas o pecado que habita em mim. 18 Eu sei que em mim, isto é, na minha carne, não habita bem algum. Eu tenho o desejo de fazer o bem, não sou capaz de fazer. 19 De fato, eu não faço o bem que quero, mas o mal que não quero. 20 E, se faço o que não quero, já não sou eu quem o faz, mas o pecado que habita em mim.
21 Então, eu acho esta lei no trabalho: Quando quero fazer o bem, o mal comigo.
22

Pois no meu ser interior, tenho prazer na lei de Deus; 23 mas eu percebo que os membros do meu corpo outra lei, que é a lei do pecado. Esta lei guerreando contra a lei da minha mente e me faz prisioneiro. 24 sou um pobre coitado! Quem me livrará do corpo desta morte? 25 Graças a Deus por Jesus Cristo nosso Senhor! Em conclusão, com a mente eu me submeto à lei

de Deus, mas a minha natureza pecaminosa um escravo da lei do pecado.

n o que fazer com pintores de retratos, poucos podem igualar o realismo de Dimitri Vail. Sua escolha de cores e tonalidades, atenção aos detalhes minuciosos, mesmo a textura de suas escovas marcas dar suas pinturas de qualidade tão literal que não é certo que há uma fotografia. Galeria visitei mais de uma vez, há muitos anos. Foi em uma parte antiga de Dallas. Caminhando pelo corredor longo e estreito, onde os retratos foram pendurados foi como voltar atrás no tempo para visitar luminares de Hollywood. Cada quadro foi marcada com uma placa de bronze com o nome do sujeito, como se alguém precisava.

Bill Cosby sorriu para mim com aquele sorriso de boca fechada que lhe é característico. Eu vi a comédia Rowan and Martin com Martin e Lewis. Benny Goodman estava lá com seu clarinete, jogando com facilidade, com Jack Benny e seu violino, que fez o som torturante imaginável. John Wayne, James Dean, Red Buttons, Ed Sullivan, Frank Sinatra e Sophi Tucker. Lá estavam eles, juntamente com alguns presidentes, astronautas, atletas e campeões mundiais. O n de uma longa fila de o mais brilhante, corajoso e bonito no mundo, pendia um pouco iluminado, quase triste figura retrato sombrio. O quadro era menor e mais rústica do que outros, e não têm o nome do sujeito. Então eu liguei para o funcionário e pediu-lhe para me dizer algumas das tintas.

"Quem é este?", Perguntei.

Ela sorriu conscientemente e disse: "Eu perguntei muitas vezes. Este é um auto-retrato. Ele pintou muito recentemente, durante um período de intensa luta pessoal. Ele escolheu para colocá-lo lá. não para venda.

Eu admito que fiquei surpreso. Eu acho que eu esperava que alguém que esfregou os ombros com pessoas desse calibre-celebridades, heróis populares e político-teria sido uma máquina de movimento perpétuo cheio de alegria e entusiasmo. Em vez disso, ele era um homem como eu sei que muitos que lutam na vida.

Tanto quanto sabemos, Paulo nunca empunhou uma escova do artista. No entanto, o seu retrato da humanidade, feito com pena e tinta, pendura na galeria de sua Carta aos Romanos. A primeira pintura chamado "Lost Pessoa" e é esmagadoramente bem sucedido. É um retrato da depravação, o vazio e orgulho. A segunda parte tem a imagem de uma figura grata chamou "Sinner Justi ed."Recentemente entregue a partir do aperto da morte do pecado, essa pessoa quase não pode conter sua alegria. O seguinte quadro é animador porque capta a exuberância de "Believer vitorioso." Ele descobriu que, de fato, a vida eterna não começa após a morte;começa no momento em que crê em Cristo.

No final do corredor pendurado um retrato escuro. O assunto é um exausto, homem triste, derrotado. Quem é?, Você pergunta. É um auto-retrato. É Paul. Se você tirar o pó da placa de bronze, você verá o nome, escrito de próprio punho: ". Miserable"

Romanos 7 é o auto-retrato de Paul, que usou o verbo na primeira pessoa do singular, como trinta vezes. Perto do final dos exclama auto-retrato verbais: "Eu sou um miserável!" A expressão "miserável" é a tradução de uma palavra grega que significa "sofrimento, aflitos, miserável".

Mas porquê? Como pode ser? Retratos claramente apresentados formam uma progressão, começando com "Lost" e subindo para "vitorioso". Por que, depois de escapar da tirania

do pecado, a imagem seguinte mostra um homem sofrido, afligido, infeliz?

Para encontrar a resposta, devemos primeiro compreender a relação entre o crente eo

regras que regem a conduta, ou "lei".

- 7: 1-4 -

Paul anteriormente fez a afirmação provocativa que os crentes "não estais debaixo da lei, mas debaixo da graça" (6:14). Agora retorna para explicar como isso pode ser verdade, primeiro usando uma ilustração em direito civil.

Paul propõe uma consideração cenário hipotético de seus leitores. Nesse cenário, um casamento aparentemente é alimentado pelo desejo de mulheres vivendo com outro homem. Mas a lei proíbe o casamento de parar seu primeiro marido para se casar com outro;esta lei rotularía culpa dele como adultério. No entanto, se o seu cônjuge morreu, ela estaria livre de suas obrigações para com a lei e poderia se casar com outro homem. "Portanto", isto é, por obrigação o mesmo raciocínio do crente à Lei mosaica, ela foi encerrado com a morte.

Ilustração de Paulo inclui três elementos: um marido, uma esposa, e da lei que rege a sua conduta. Muitos cometem o erro de colocar a lei no papel de marido, sugerindo que a Lei Mosaica é como um, cônjuge abusivo autocrático morre por n para grande alívio do cônjuge sobrevivo. Mas note que morre na aplicação de Paul. Ele disse que a lei morre. Ainda está muito vivo e ativo, cumprindo o seu propósito no plano de redenção de Deus. O *crente* morre, e com ela, o seu pecado marital (6: 2, 18, 22) obrigações. Isso fica claro quando Paul conclui seu ponto 7: 6: ". Mas agora, morrendo para que uma vez que nos ligava, temos sido libertado da lei"Anteriormente, foram presos em pecado.

A relação entre o crente ea Lei lá depois de sua morte, "em Cristo", mas

é uma relação muito diferente.

Deus deu a lei para alcançar dois objetivos. Primeiro, a lei expõe nossos *pecados.* Deus deu a Lei a um confronto nosso pecado, podemos arrepender-se e vir a Ele pela fé. (Aprendemos essa verdade em nosso estudo de 5: 12- 13). Em segundo lugar, a lei expõe nossa*natureza pecaminosa.* A lei aumenta nossa natureza rebelde para a ação, demonstrando a nossa incapacidade de ajudar a nós mesmos e demonstra a nossa necessidade de Deus para mudar nossos corações.

Anos atrás, um dos primeiros arranha-céus abertos tipo hotéis em Galveston, Texas, localizado directamente sobre o golfo. Ele estava tão perto da água, de fato, que os proprietários estavam preocupados que as pessoas colocam a pesca com isca a partir das varandas dos quartos. Os ventos fortes, grandes pesos de chumbo, e as janelas de vidro do primeiro andar foram uma combinação ruim, de fato.Assim, a administração colocou um sinal em cada quarto com vista para o mar:

ABSOLUTAMENTE PROIBIDO PESCAR DO BALCÃO

O que aconteceu? Você adivinhou. Diners no restaurante no primeiro andar comer

com o acompanhamento de bater freqüentemente levam pesos contra as vidraças. Às vezes, os cristais se soltou. Finalmente, que dirigia o hotel percebeu seu erro e tomou uma decisão sábia: que levou todos os sinais dos quartos.

Problema resolvido! Ninguém veio para pescar a partir da varanda.

Paulo dá esta natureza rebelde de um nome. As chamadas "carne" ["natureza pecaminosa, em NIV"], e usa o termo de forma diferente do que qualquer outro escritor bíblico. Durante toda a "carne" Novo Testamento muitas vezes é usado para

guradamente o aspecto material do ser humano, ao contrário de nossa alma ou espírito maneira. Jesus disse uma vez que a carne é fraca (Mateus 26:41), mas ninguém antes de Paulo chamou pecaminoso ou ruim [27] .

Paulo usa o termo "carne" para se referir a seres humanos em seu estado caído. A carne está programado para pensar como o sistema mundial, que é uma versão pervertida da ordem original criado por Deus, e continua a opor-se a sua vontade. Enquanto o mundo se opõe caído graça, também a carne. E estar "na carne" é pensar e agir em concertação com o mundo decaído e depravado como Paul descreve-o em 1: 18-32.

O Mundo Segundo a PLATO

Cerca de 400 aC, um aluno de Sócrates chamado Platão descreveu o universo em termos que têm em uenciadas a filosofia, a ciência ea religião ocidental há milênios. Além disso, grande parte da teologia cristã tem sido involuntariamente influenciadas pelo ensinamento de Platão, geralmente com consequências fatais.

Platão dividiu o mundo em dois campos. O campo da "idéia" (ou "formas") consistia de todas as coisas teóricas. Este campo intangível é perfeito, arrumado, moralmente pura e eterna. Ele é a morada de *theos* ("Deus"), que não é uma pessoa, mas sim impessoal, a origem da razão e da ordem. O campo do "materiais" (ou "substância"), ao contrário, é o mundo físico, material em que vivemos. É uma representação pobre inferior, o campo ideia muito superior.

No campo de ideias, por exemplo, o conceito de "cadeira" é expresso no mundo material de várias maneiras. Há cadeiras de jantar, cadeiras de mesa, cadeiras de balanço, e cadeiras reclináveis mesmo. Eles são diferentes, mas todos apresentam

uma qualidade intangível, ou idéia, que de ne cada um desses itens como cadeira. No entanto, estes materiais são representações defeituosos. Ao contrário da noção incorruptível, cadeira eterna, o outro pode ser destruído, alterado ou contaminado. Por conseguinte, eles são inferiores; cada cadeira material é apenas uma sombra do real cadeira que está no campo da idéia.

Este modelo do universo tornou-se a fonte de sistemas religiosos intermináveis

cos e filosófica. A maioria dessas pessoas são como fragmentos da idéia pura, como "espíritos", capturados em corpos de carne material de corruptos. Enquanto o espírito de uma pessoa é puro e incorruptível bom, o corpo é uma prisão contaminada, que é inerentemente mau.

Paulo conhecia a filosofia grega, mas Platão rejeitou o universo em favor de indicar o Antigo Testamento. Portanto, devemos ter cuidado e interpretar "espírito" e "carne" como Paulo amava, e não a nossa cultura, influenciada pela filosofia grega, sutilmente sugere.

"Mas agora", declara Paulo, fomos libertos da nossa obrigação legal de implementar os objectivos do pecado. Na verdade, a nossa relação com a lei mudou, porque temos uma nova natureza que não se opõe à lei. Paulo chama esta nova natureza "Spirit" com um capital porque é o Espírito de Deus que recebemos. Em vez de viver em harmonia com a lei, estudando e seguindo ao pé da letra (que não poderíamos fazer de qualquer maneira), permitimos que o Espírito de Deus, que não pode desobedecer, viver através de nós.

Um poeta expressou essa mudança, desta forma:

Amor rígida era a lei,

Exigir tijolo, negando palha;
Mas
como
com
linguag
em
evangé
lica
canta,
ela me
deixa
voar, e
me dá
asas 28
.

- 7: 7-13 -

Paul provavelmente achava que seus leitores judeus pode malentenderle neste momento. Seu tom apaixonado poderia levar alguns a pensar que ele acreditava que a lei era má e que a graça se opõem à lei. Outros podem interpretar mal o seu trabalho artístico significava que o pecado ea lei são sinônimos. Então abordar diretamente a questão: "Será que a lei pecado?"

Mais uma vez, o apóstolo responde com emoção: "De jeito nenhum" Então, como sempre, fornece uma explicação completa. A lei é boa para a sua finalidade original, que é a de chamar a conta para o pecado e exponha o pecado de nossa "carne". Uma ilustração moderna da iluminação Paul dá pode ajudar.

Até recentemente, a maioria das pessoas não ouvi que tinha câncer, até que fosse tarde demais. Os primeiros sintomas geralmente levou a más notícias do médico. Então, alguém inventou o MRI (Imagem de Ressonância Magnética), uma

máquina maravilhosa que examina com rapidez e precisão carne do paciente e proporciona um quadro detalhado de seu corpo. Um olho treinado pode então examinar a imagem e localizar tumores cancerígenos muito antes de o paciente desenvolve sintomas. Se MRI leva a um diagnóstico de câncer, o paciente seria tolo se eles vão culpar a sua doença para a máquina. Em vez disso, ele deve ser grato que o seu problema foi descoberto em vez de tratá-la.

Em essência Paulo disse: "Eu não sabia que ele estava morrendo da doença até que o pecado lei revelada minha doença terminal.Além disso, a lei me mostrou que eu amei a minha doença e faria de tudo para mantê-lo. Era como se os mortos-vivos! Para chamar a atenção para o problema, a lei mostrou que eu estava vivendo sob uma sentença de morte ".

A lei é a ferramenta de diagnóstico de Deus. Sua finalidade é expor a doença do pecado e apresentar o resultado: a doença é fatal se não for tratada, mas é totalmente curável. Será que causam a morte a lei? MRI apenas provoca o cancro.

- 7: 14-16 -

Paul introduziu o conceito de "carne" acima, e declarou-o como o oposto do Espírito. Mas você precisa explicar como isso continua a impactar o crente, especialmente quando interações se tornam mais complexas. Antes de uma pessoa acredita, serve carne pecado e percebeu a condenação da lei. Mesmo se a pessoa quer obedecer a lei de forma consistente, os seus esforços em breve terminou em fracasso. Uma vez que alguém recebeu a graça de Deus por meio da fé, o Espírito Santo passa a residir em que crente. Assim, a luta começa. A carne continua a servir o pecado, enquanto o Espírito servir à justiça. "Eu não entendo o que acontece comigo, eles não fazem o que eu quero, mas o que

aborreço. Ora, se faço o que não quero, eu concordo que a lei é boa "(7: 15-16).

- 7: 17-23 -

Paulo descreve o pecado carnal aleta como "o pecado que habita em mim." Embora ele recebeu uma nova natureza quando ele acreditava em Jesus Cristo, seu corpo parece ter sua própria mente. É como se nós estamos indissoluvelmente ligada a uma pessoa que ama as coisas que eu odeio. O mesmo é verdade para todo crente. Todos recebem uma nova natureza que quer se comportar como Cristo se comporta. Mas a carne, a velha natureza humana, você quer que a vida continue como antes. Esta é parte da descrição da batalha:

> Mas, nesse caso, já não sou eu quem o faz para fora [o que você não quer fazer], mas o pecado que habita em mim. [...] Na minha [...] nada de bom habita. Eu tenho o desejo de fazer o bem, não sou capaz de fazer. Na verdade, eu não faço o bem que quero, mas o mal que não quero. Pois no meu ser interior, tenho prazer na lei de Deus; mas eu percebo que os membros do meu corpo há uma outra lei que é a lei do pecado. Esta lei guerreando contra a lei da minha mente e me faz prisioneiro (7: 17-23).

Deixe-me cair para trás novamente a analogia de heroína. Especialistas mais-cuerdan que a retirada abrupta do vício em heroína é uma das provações mais terríveis que se pode atravessar. A dor muscular e óssea, insônia, diarréia, vômitos e um ataque como sintomas tendem a atingir o seu clímax dois ou três dias após a última dose e geralmente gastam mais do que uma semana antes para ser reduzida. Sofrimento físico seria seu paciente sem o trauma psicológico sofrido pelo viciado. E ainda, mesmo depois de suportar o tormento de retirada e jogada fora dependência física da droga, muitos re-uso. O problema que estimula o viciado a procurar ajuda heroína ainda está presente, eo desejo de alívio torna-se demasiado grande para suportar sozinho.

Qualquer um que tenha experimentado dependência física vai assinar algo que desejamos nunca está longe. Mesmo fumantes crônicos que pararam me dizendo que, anos mais tarde, às vezes eles se sentem como um cigarro após uma refeição. Assim, os especialistas em tratamento de drogas são unânimes em sua opinião. Tratar o corpo para superar a dependência física é apenas o início. A chave para a sobriedade ao longo da vida para o tratamento da mente, o que também é uma empresa ao longo da vida. O viciado nunca é completamente "curado". Addiction será sempre parte da sua vida. Mas eles podem ser "em recuperação" para sempre.

Somos todos viciados em pecado. Muito tempo depois de sermos salvos, nossos corpos anseiam

que nos dá prazer a curto prazo e nos dá aflição a longo prazo. A atração para satisfazer o desejo de pecado será sempre parte de nossas vidas. pelo menos até que nós somos livres "este corpo mortal" (v. 24). E sobre o presente? "Eu sou um miserável!"

- 7: 24-25 -

Descrição de Paulo sobre sua luta com a sua velha natureza pinta um quadro sombrio do futuro do crente médio, certo? Com boa vontade que eu não estou Paul, por isso, se ele se sentia derrotado, que esperança há para mim?

Paulo usou a palavra "miserável" para descrever a si mesmos. Nós não usamos essa palavra muito no vocabulário moderno, mas eu não consigo pensar em outra palavra para substituí-lo. Então, deixe-me desenhar uma figura de linguagem. Imagine um boxeador derrotado depois de quinze rodadas. Com meses de treinamento, entusiasmo e sonhos de glória campeão vai para dentro do cano, você se sentir exausto, desmoralizado, mal capaz de ver a partir do inchaço dos olhos, e mal conseguia respirar por causa de um par de costelas

fraturadas. E para piorar as coisas, você deve tomar lugar no meio do ringue para ouvir a multidão anunciou sua derrota.

A luta que Paulo descreveu o que tem feito situação miserável. Incapaz de derrotar sua carne, pela sua carne, isto é, por sua própria capacitação, gritando por ajuda. O que, para além da morte, você pode liberar um corpo que anseia pecar mais do que sua mente anseia por justiça? Quem irá resgatá-lo de sua miséria?

A resposta vem rapidamente: "Deus, por nosso Senhor Jesus Cristo."

Pouco antes de eu deixar a galeria Dimitri Vail em Dallas, o funcionário disse: "Esperamos que o Sr. Vail outro auto-retrato é pintado em um dia melhor." Eu não sei se ele tem feito. Para isso, Paul não parou sua pintura com o Capítulo 7. Seu melhor trabalho ainda está por vir. E porque a sua esperança é nossa, podemos esperar o mesmo futuro glorioso com plena confiança. Espere e veja.

Aplicação

Em busca do arco-íris, o auto-aperfeiçoamento e outros esforços fúteis

Uma vez que o crente morreu para o pecado, "em Cristo" sua relação com a lei seja alterada para sempre. A nova aliança (Jeremias 31: 31-33) nos dá uma nova regra para a vida: o Espírito Santo (Romanos 7: 1-6). Deus deu a Lei para confrontar a nossa injustiça humana e demonstrar a nossa salvação necessário. Uma vez que a pessoa deixa o seu esforço inútil para manter a lei e receber a graça de Deus mediante a fé em Jesus Cristo, a lei já serviu a seu propósito (7: 7-13). Em seguida, a relação do crente com a lei é cortado.

Então, qual é o objetivo em nossas vidas agora que somos salvos? Não é agradar a Deus por guardar a lei? Não devemos nos tornar semelhantes a Cristo, que é moralmente perfeito? Não devemos retribuir a bondade de Deus com boas obras e erradicar o pecado de nossas vidas? Agora que a graça de Deus nos salvou de condenação, nós Santi Carnos pelo jejum, a oração, o estudo das escrituras, dízimo e outras disciplinas espirituais?

Se o auto-retrato de Paul nos ensina alguma coisa, é que a auto-aperfeiçoamento que é procurado na energia da carne é um esforço vão (7: 14-25). Um pode se esforçar para exaustão tentando ser como Cristo, mas é mais fácil ir atrás de um arco-íris. Alguns professores e pregadores reconhecer a impossibilidade de atingir a perfeição de Deus, mas todos são alvo de alto valor. Outros reduzir o padrão de perfeição para disponibilizá-lo e, em seguida, cantar vitória sobre o pecado. A maioria das pessoas se esforçam para miserável exaustão e, em seguida, entrar em colapso ... às vezes com força destrutiva.

Mas nunca Deus exige perfeição. (Leia de novo ... alto!). A moralidade imaculada desapareceu no Éden. Não, nós não somos salvos pela graça e, em seguida, ed santi por seus próprios esforços. Graça faz o seu trabalho pela metade. O que o auto-retrato terrível de Paulo 7: 13-25 destina-se a demonstrar que os humanos não podem puri ed pecado depois da salvação mais do que antes. Só Deus pode purificar a alma.

Então, o que agora é nosso dever como cristãos salvos pela graça? Nosso

objetivo principal é conhecer Jesus Cristo em uma intimidade cada vez mais profunda (Filipenses 3: 8-11). Ao ler as escrituras, orar, meditar, journaling, ou rápido, fazê-lo com o único propósito de conhecer a mente de Cristo. Se nós adoramos, nós servimos, tomar a comunhão, ou passar algum tempo na

companhia de outros crentes aprender de Cristo ver seu trabalho de transformação em outros. Se alimentar os pobres, nós defender os mais fracos, os solitários confortado ou anunciar o Evangelho a um mundo quebrantado em necessidade, que a nossa caminhada em suas sandálias nos dá conhecimento de primeira mão do caráter de Cristo. Que qualquer evidência ou triunfo levar-nos para saber mais sobre a natureza de Cristo e para entender o seu propósito.

As disciplinas espirituais não são um meio para alcançar a santidade, mas um meio de conhecer a Cristo. Ao buscarmos a misericórdia, temos comunhão uns com os outros crentes e interagir com o mundo em nome de Cristo, como passamos a conhecer mais intimamente-o Espírito Santo vai fazer o que só ele pode fazer: tornar-se mais semelhante ao Salvador. Como a lua re luz solar ected, embora tenha a sua própria luz brilhar com a luz de Deus para viver nas imediações do seu Filho.

Isso em si é pena.

Praticar o que pregamos (Romanos 8: 1-17)

1 Portanto, agora já não há condenação para os que estão em Cristo Jesus, 2 , porque por meio de Cristo Jesus a lei do Espírito de vida me libertou da lei do pecado e da morte.
3 Na verdade, a lei não podia fazer porque o poder natureza pecaminosa; assim Deus enviou seu próprio Filho em semelhança da nossa pecaminosa, a ser oferecido em vosso sacrifício pelo pecado. E assim condenou o pecado na natureza humana, 4 um que as justas exigências da lei se cumprisse em nós, que não vivem segundo a carne, mas pelo Espírito.
5 Aqueles que vivem de acordo com a natureza pecaminosa janeiro deseosde mente de tal natureza; no entanto, aqueles que vivem segundo o Espírito janeiro mente os desejos do Espírito.
6 A mente do homem pecador é a morte, mas a mente que uma haste do Espírito é vida e paz. 7 Porque o pendor da carne é inimizade contra Deus, pois não é sujeita à lei de Deus, nem pode fazê-lo. 8 Aqueles que estão no carne não podem agradar a Deus.
9 , porém, não estais na carne, mas pelo Espírito, se o Espírito de Deus habita em vós. E, se alguém não tem o Espírito de Cristo, não é de Cristo. 10 Mas se Cristo está em vós, o corpo está morto por causa do pecado, mas o Espírito que habita em vós está vivo por causa da justiça.
11 E, se o Espírito daquele que ressuscitou Jesus dos mortos habita em vós, Ele, que ressuscitou Cristo dentre os mortos, também dará vida aos vossos corpos mortais, pelo seu Espírito que habita em vós.
12

. Portanto, irmãos, somos devedores, mas não viver de acordo asa natureza pecaminosa 13 Porque, se você vive de acordo com ela, morrerá; mas, se pelo Espírito fizerdes morrer os atos do corpo, você vai viver. 14 Pois todos os que são guiados pelo Espírito de Deus são filhos de Deus. 15 E você não recebestes o espírito de escravidão novamente a temer, mas o Espírito de adoção de filhos, pelo qual clamamos: *'Abba* ! Pai " 16 O próprio Espírito testifica com o nosso espírito que somos filhos de Deus. 17 E, se filhos, também herdeiros; herdeiros de Deus e co-herdeiros com Cristo, se é certo que com ele padecemos, também teremos parte com ele em sua glória.

l Oeste viagem do Texas a Colorado é extrema, especialmente no calor do verão. Não fiz nada de ar condicionado no carro, e eu só posso imaginar o que faria a cavalo. A viagem começa nas planícies desoladas e empoeirados parecem intermináveis. Km quente depois de passar sob um quilômetro, enquanto você anda através da alça do Texas e, depois de horas monótono, você começa a se perguntar se eu nunca atravessar a fronteira do Estado. Eventualmente, um fato passando por uma cidade com um nome significante, Texline, Texas, Novo México, para tirar o velho Santa Fe Trail, agora Interstate 25. Grande parte dessa área continua a ser plana, empoeirado, e *quente.*Eu mencionei que ele pode ser opressivo calor do deserto?

Eventualmente, no entanto, uma cruza o Paso Mouse, que se eleva como dois mil metros acima do nível do mar. O ar condicionado está desligado, janelas, verde substitui o marrom, e uma agarra os primeiros vislumbres das montanhas cobertas de neve na distância são reduzidos. Você sabe que você vai estar respirando o ar um pouco mais frio durante o dia e ouvir a chuva

cair na noite. Às vezes sou tentado a pensar que Deus deve viver nas montanhas do Colorado. Quando você ouvir o trovão retumbante sobre os picos e vales, como se Deus estivesse limpando a garganta.

A carta de Paulo levou-nos para baixo alguns terrenos difíceis. Começou nas planícies empoeiradas do deserto espiritual levou-nos por muitos quilômetros através das planícies áridas sem fim. Desert Romanos 7 foi particularmente desanimador porque muito parecido com a região que, felizmente, deixou para trás [29] . Felizmente, a carta de Paulo é muito parecido com a vida, em particular para o crente. Apenas quando a esperança começa a desvanecer-se, nós temos que seu Etapa Mouse.

O que o Apóstolo descreve em seu auto-retrato é deprimente futilidade de tentar

viver a vida cristã sem o Espírito de Deus. Não é menos fútil do que tentar ganhar o cátion justi além da fé. Somos impotentes para superar a doença mortal do pecado sem o favor imerecido de Cristo, como somos impotentes para agradar a Deus se o Espírito não nos fornece graça. Como Paulo diz: "Eu sei que em mim, isto é, na minha carne, não habita bem algum. Eu tenho o desejo de fazer o bem, eu não sou capaz de fazê-lo "(07:18).

Na minha jornada cristã descobri que a "miséria" parece ser um marco necessário. Como Paulo, cheguei a um lugar de desespero total. Eu me senti preso por minha incapacidade de viver de uma maneira que Deus vai encontrar bom, era um modo de vida que realmente queria. Eu lutava sob o peso da condenação, o que talvez seja o sentimento mais desmoralizante que o crente pode sentir.Nada vai chegar rapidamente a um ponto morto, e arrastou-o para o pecado, a vergonha.

Para piorar as coisas, eu guiada pessoas com boas intenções, mas ruim

teologia. Muitas igrejas hoje pregar um evangelho que mantém estranhamente silencioso após alguém crê em Jesus Cristo e prometeu falar apenas depois da morte. De acordo com esta versão da boa notícia, os crentes são deixados para lutar com carne por conta própria até o dia do julgamento, momento em que uma gravação de seus esforços miseráveis vai jogar para que todos possam ver o tempo os portões de pérolas abrir para recebê-los. Ensino Strange.

Salvos pela graça, mas santificados pelas obras? Isso não é uma boa notícia.

Depois de chegar em uma condição miserável, eu me rendi ao fato de que eu não posso viver a vida cristã. Só tendo atingido o n de mim mesmo e não um dia mais cedo, e só *então* , estava pronto para aceitar a verdade da declaração de Paulo atordoar o início de Romanos 8. Em um flash no escuro, como um rato em viagem Paso para a morada de Deus, a verdade é apontado: "Portanto, não há agora nenhuma condenação há para os que estão em Cristo Jesus" (8: 1). Esta é a verdade fundamental da nova vida de cada crente "em Cristo". Esta é a verdade em que estamos, onde vivemos, e através do qual nós finalmente vencer.

Chegamos a um momento decisivo significante. Deste ponto em diante, a viagem, muitas vezes, desafiador e às vezes confuso, mas nunca exasperante. Desse ponto de vista, a boa notícia é só se tornam melhor.

- 8: 1-4 -

Não devemos ignorar a primeira expressão. O advérbio conjuntivo grega traduzida "Por isso" é demasiado importante para ser ignorado. Ele diz que a redacção do versículo 1, "não há

agora nenhuma condenação há para os que estão em Cristo Jesus" é uma continuação de um pensamento anterior.

No desespero escuro de sua solitária e inútil contra luta carne, Paulo exclamou: "Quem me livrará deste corpo mortal?" Observe o tempo futuro: "Eu . *entregará "* A questão do destino eterno já tinha sido decidido (3: 28; 5: 1-2; 6:23). A questão na mente de Paul era sua luta presente. E a resposta veio: "Graças a Deus, [porque ele me livrará do corpo desta morte] por meio de Jesus Cristo, nosso Senhor" "Portanto, não há agora nenhuma condenação [...]".

Deixe-me salientar três verdades fundamentais derivados de 8: 1-4:

Em primeiro lugar, estamos eternamente seguros, *agora* tanto como quando enfrentamos julgamento (8: 1). Deus disse assim nosso o cial justi cação e ele nunca tirou a palavra.

Em segundo lugar, estamos internamente livre do controle do pecado, *agora* , bem como
quando chegarmos ao céu (8: 2). O Espírito de vida nos libertou (com desfechos contínuos última vez).

Em terceiro lugar, estamos posicionalmente justo, *agora* , bem como quando estamos perante a corte celestial (8: 3-4). O que a lei não podia fazer, Deus tem feito em nosso nome através do Seu Filho.

Eu aprecio Paul colocar isso no início. Não só consolar o miserável, mas permite-nos ouvir e absorver o que vai ensinar. Mais de uma vez eu recebi um telefonema de alguém em relação a qualquer dos nossos filhos e valorizar o que eles dizem imediatamente: "Chuck, deixe-me dizer em primeiro lugar que o seu filho está bem." Com os meus piores medos imediatamente tranquilizou, eu posso ouvir com mais clareza o que vou dizer.

- 8: 5-8 -

Quando Paulo pintou seu severo auto-retrato no Capítulo 7, aprendemos de duas naturezas lutam para dominar "a carne", a nossa velha natureza pecaminosa, e "Espírito", o dom da presença de Deus em nós. E tranquilizado pelas verdades de 8: 1-4, esta luta é muito diferente. Embora a velha natureza nunca desiste, nunca mais volta, e nunca derrota concedido, podemos viver com plena confiança de que o Espírito Santo é mais forte. Mas a questão é esta: "Quem é que vamos abrir mão do controle" explicação de Paulo passa por uma decisão do crente. Para simplificar, esta é uma tradução mais literal:

> "Aqueles que são segundo a carne cogitam das coisas da carne, mas a [existente] 30 de acordo com o Espírito [definir suas mentes sobre] as coisas do Espírito. "

A próxima dupla prever as implicações de cada decisão. O pensamento de
carne é morte; o pensamento do espírito é vida e paz.

Então, o que é uma mente carnal? O que significa "viver de acordo com o
natureza pecaminosa? "Como sempre, vamos permitir que a Escritura interpretar a Escritura. Em seu auto-retrato, Paulo descreve em pormenor doloroso o que é viver segundo a carne. A vida segundo a carne pode incluir uma pecaminosidade desenfreada. Afinal de contas, a carne é inimizade contra Deus. Antes de recebermos a sua graça e seu Espírito antes de entrar para residir em nós, ele ansiava por carne somente o mal. Consequentemente, tem sido conhecido para os crentes que são deixados para fazer errado por várias razões.Alguns sugerem que os espectadores não eram crentes na época, mas só podemos especular. Eu estive muito perto de uma ou duas pessoas que

tinham certeza razoável de que eles eram crentes genuínos, mas para uma temporada comportou-se como pagãos.

Nesta passagem, no entanto, Paul parece descrever muito mais comum no

Experiência cristã. O crente não segundo a carne quando ele tenta ser apenas tentando mais difícil. Lembre-se de nosso estudo 03:23 ilustração salto em altura concorrência? Quanto mais eles treinam, esperando para ir para o Céu por suas próprias forças, eles vão ficar longe. Esse é o pensamento da velha natureza. O sistema mundial diz: "Deus ajuda quem se ajuda". Graça diz: "Todos os seres humanos [] são ed justi pela fé, não pelas obras que a lei" (03:28).

O pensamento carnal pode ter ideais admiráveis e desejos; no entanto, também é egoísta para o núcleo. A mente carnal presume alcançar objetivos santos sem Deus. Ele rejeita a graça de Deus em favor de sua própria vontade, o seu próprio caminho e sua própria capacidade de fazer o bem em seus próprios termos. A mente carnal está convencido pela filosofia do "homem ou mulher que se fez" e alinhar surpreendentemente bem com o empreendedorismo. Enquanto o individualismo afiada e uma atitude de "podemos fazer" pode ser bom para os negócios, é a morte para a vida espiritual. Vai deixar bastante miserável.

Por mais bem-intencionada que possa parecer para a carne, nunca devemos esquecer que foi hostil a Deus antes que recebemos a salvação; portanto, somos tolos de pensar que a carne cooperar agora. A carne não pode mudar; ele deve ser deixado para trás.

- 8: 9-11 -

Paulo lembra seus leitores que eles não são enganados pela mente carnal, mas adquiriram a capacidade de pensar e escolher, como resultado de sua liberdade "em Cristo". O Espírito de Deus lhe deu essa liberdade. Curiosamente, Paul determina essa segurança, limitando-lo para aqueles que receberam a graça de Deus através da fé. Portanto, tudo o que o apóstolo ensina sobre o crente não se aplica a todos em geral. Na verdade, grande parte do seu treinamento parece sem sentido para aqueles que não "no Espírito".

Donald Barnhouse cinza providenciou uma ilustração maravilhosa da necessidade de

que o Espírito nos dará acesso a verdades espirituais:

> Dois homens, cada um acompanhado por um cão, está em uma estrada no campo. Eles começam a falar e cães tocar narizes e começar a se comunicar com o cão.Talvez eles têm uma maneira de dizer que há um traço de coelho no mato e atirou para fora junto. Retornar para seus mestres e ouvir o som da conversa que ocorre entre homens, mas não têm o conhecimento mais remoto de sua ed significado, e eles estavam falando sobre física atômica ou o preço de um saco de milho Agora, o cão coisas cão conhecido se não fosse a natureza do cão está nele? Mesmo assim, as coisas do homem não sabe qualquer cão, mas o espírito do homem pode entender ... porque o cão eo cão pode entender, mas não consigo entender o homem, o homem pode compreender o homem, mas nunca pode entender Deus, sem a ajuda do Espírito31 .

- 8: 12-13 -

Porque o Espírito vive em nós e porque temos acesso à mente de Deus, nós temos uma obrigação. Ele soa como o trabalho, certo?Alguns teólogos respeitados populares ensinam que o vosso sacrifício de Jesus Cristo por nós deixa-nos em dívida com ele. Eles afirmam que, embora o seu dom não tem preço e não pode pagar, devemos a ele uma dívida de gratidão. E esta dívida exige a nossa total devoção às boas obras até morrer. ou talvez mais.

Que em grego é chamado *absurdo!*

Na verdade nós temos uma obrigação, mas não para fazer boas obras para Deus. O

obrigação é permitir que o Espírito Santo para fazer boas obras para nós, por nós, para nos tornarmos mais semelhantes a Cristo e compartilhar as bênçãos que você possui. (Quão grande é isso?) Paulo ensinou isso em Éfeso, Filipos, Colossenses, Thessaloniki e talvez centenas de lugares entre Jerusalém e Roma. Aos Efésios ele escreveu:

> Porque pela graça sois salvos, mediante a fé; isto não vem de vós, é dom de Deus; não de obras, para que ninguém se glorie. Pois somos feitura dele, criados em Cristo Jesus para boas obras, as quais Deus de antemão preparou para que possamos implementar. (Efésios 2: 8-10) Para o Filipenses escreveu-lhes:
>
> Estou convencido disso: aquele que começou a boa obra em vocês, vai completá-la até o dia de Cristo Jesus. (Filipenses 1: 6)

O Senhor preparou boas obras de antecedência para nós. Ele tem o desejo ea capacidade para se preparar para essas boas obras. O melhor de tudo, ele se comprometeu a cumprir o que ele determinou. Nossa única responsabilidade é a de pagar. Se o fizermos, nós vivemos. Se não o fizermos, nós entrar na carne, e

então o nosso fim inevitável é uma existência sepulcral e miserável.

- 8: 14-17 -

Paul tem focado a negativa (dizendo o que *não* fazer) o que basta. Rapidamente ela se torna positivo. Em cada um dos quatro versos que seguem encontramos um benefício prático de viver no Espírito.

O primeiro bene t: orientação prática de Deus todos os dias (*8:14*) . Muitas vezes usado

este texto para apoiar a noção de que os crentes recebem mensagens verbais ou não-verbais do Espírito Santo diga-nos quais as decisões que tomamos ou o que fazer a seguir. Este *não* é o ensinamento de Paulo aqui. Isso, na verdade, fica aquém das promessas da nova aliança. À medida que aprendemos no final deste capítulo, o Senhor vai fazer algo muito mais profundo, muito mais útil para sussurrar em nossos ouvidos as ordens espirituais. Além disso, ao lado de confirmação de Paulo, ele nos assegura que o Espírito Santo é um dom, não um ditador.

Observe como Paulo expressou a questão: "Para todos os que são guiados pelo Espírito de Deus são filhos de Deus." Muitos mal entendido este para apoiar uma conclusão particular com antecedência: "Os filhos de Deus são guiados pelo Espírito". Mas isso não seria uma afirmação verdadeira. Embora seja verdade que o Senhor está nos crentes genuínos diretos, a maioria é muito distraído ou teimoso demais para obedecer, para realmente ir a qualquer lugar. O ensinamento de Paulo em outras partes das Escrituras deixam claro que de fato o Espírito dirige, mas o crente pode escolher o seu próprio caminho, por isso "entristeciéndolo" (Efésios 4:30).

Este verso é uma promessa e um meio prático de segurança. Essa

ativamente seguir o Espírito dará evidências inequívocas de que (ver Gálatas 5: 18- 25). Quando isso em evidências ou "fruto", como Paulo chama isso é visível, ele assegura ao crente que realmente é um "filho de Deus".

A segunda bene t:. Intimidade com Deus, sem medo (8:15) Paul novamente reforça a boa notícia de que os crentes têm sido emancipado.Não mais que eles servem um mestre que lhes diz o que fazer, quando fazer, quanto tempo, quantas vezes, e onde. Fomos libertados e, portanto, são realmente livres. Deus nos comprou. O pagamento foi a morte de seu Filho. Enquanto ele tem o direito de ter-nos como escravos, ele eliminou o recibo de compra e elaborou um novo documento: papéis de adoção! Ele não é apenas, um mestre suave kinder; Ele é o nosso "Abba". Este é um termo aramaico carinhoso que foi aplicada ao pai carnal. É muito perto da palavra "pai".

A intimidade com o Criador Todo-Poderoso do universo! O que mais o pensamento
incrível.

Temos a obrigação, não pagar uma dívida de escravos, mas como as crianças que têm uma parte genuínas propriedades Dad. A obrigação não vem como ordens da casa grande, o Espírito sussurrou espírito segredo, mas como um convite para tornar-se membros contribuintes de uma família. Se o fizermos bem, não apenas por causa dele, mas para o nosso e para todos os outros na família de Deus.

. *O terceiro t bene Assurance que pertencemos a Deus (8:16)* Se o Espírito Santo fala com as almas de seus filhos amados, é só para dizer isto: ". Você é meu filho precioso"

Este é o único lugar no Novo Testamento onde nos é dito que o Espírito Santo fala profeticamente *como uma prática geral.* Depois que Jesus inaugurou o novo pacto (que

examinaremos mais tarde), o Senhor falou através de pessoas designado. Ele falou profeticamente através dos apóstolos e dos profetas, até que o último livro do Novo Testamento, no livro de Apocalipse, escrito pelo apóstolo João último remanescente.

Alguns críticos opor-se a isso, notando que a Bíblia está cheia de histórias que Deus falou com as pessoas e através das pessoas, e ele ainda tem o poder de fazê-lo. É verdade. O Senhor escolheu alguns para serem Seus porta-vozes para uma determinada data e finalidade do ninho. Mas, como um comentarista perspicaz diz, o que *a narrativa* não é necessariamente *normativa.* Porque alguém na Bíblia teve uma experiência não significa que devemos esperar que ele se torne comum.

Jumenta de Balaão, por exemplo, sob a orientação sobrenatural de Deus, repreendeu-

Owner (Números 22: 28-30). O incidente ocorreu na Bíblia, eo Senhor ainda tem a capacidade de falar através de tudo o que ele escolhe, e nada o impede de fazê-lo novamente. No entanto, eu recomendo que nós mantemos nossas Bíblias em vez de visitar estábulos para ouvir a voz de Deus.

Nós não precisamos de outra declaração profética até o início n eventos

desenvolver. Temos todas as informações de que precisamos. Na verdade, temos mais do que podemos lidar nesta vida como ela é! Isto não é para dizer que são deixados à nossa discrição ou não a orientação do Espírito. Ele está conosco e nos guia. (Saiba breve como o Espírito apóstolo dirige). No entanto, nesta fase da linha do tempo da redenção, Deus não fala profeticamente para as pessoas, ou através de pessoas. Esta é uma das principais afirmações da Reforma (*sola scriptura*) e que, em parte, definimos como protestante. Nós não precisamos de batatas, ou Roma ou na casa ao lado, nem precisamos de visão

noturna. Temos a palavra de Deus impressas em preto e branco, disponível em vários idiomas, e compreensível para todos. Eu sugiro que nós mantemos nosso foco lá.

O bene quarta t:. Um lembrete contínuo de nosso valor diante de Deus (08:17) A adoção era uma prática comum no direito romano.Grande parte da sociedade romana dependia de um sistema chamado "clientelismo", no qual uma pessoa se tornou "padrinho" de pessoas menos poderosas. Esta pessoa, por sua vez, devia lealdade ao seu empregador. Muitas vezes o empregador adoptou um favorito cliente independente para herdar sua propriedade. Quando Paulo falou de "adoção de filhos", lembrou a seus leitores romanos seria imediatamente César Augusto recebeu muito de seu poder porque ele adotou seu empregador, Júlio César, fundador do Império Romano.

Ao adotar os crentes que se tornaram herdeiros com o Filho unigênito de Deus. E a nossa identi ca com ele, vamos herdar tudo o que pertence a ele. Ir para Apocalipse 05:12 para ver tudo o que isso implica. Vamos participar em tudo com seus irmãos e irmãs adotivas ... exceto de adoração. Adoração só pertence a ele.

Paul teve grande cuidado para convencer os crentes que somente aqueles que não estavam

Os crentes foram a carne, e que somente os filhos de Deus são segundo o Espírito. Uma reação natural para que a verdade que é: "Então eu quero viver pelo Espírito! Como posso fazer isso? "Eu tenho que admitir que o meu primeiro impulso foi cavando na passagem em busca de aplicações. Mas eu não encontrei qualquer imperativo. Sem pedidos, não "deve fazer" ou "deve fazer" e nem mesmo uma sugestão útil. O apóstolo não descrever que tipo de conduta nos ajudará a "existir de acordo com o

Espírito", e ele receitou um plano de sete passos para se tornar mais espiritual.

Francamente, eu acho isso frustrante. Com isso, na carne, eu tentei fazer esta vida guiados pelo Espírito de santidade homegrown. De repente, eu me vi de volta no Capítulo 7 e eu comecei a sentir dor; Eu era miserável novamente. Então me lembrei de que a carne está sempre conosco e como ele quer tomar o leme!

Em vez de citar uma lista de obras que estão em santidade, Paulo assegura-nos que o Espírito de Deus decide por conta própria para começar a viver nos crentes e através dos crentes. Em seguida, ele descreve o que o Espírito vai fazer por nós e as bênçãos que recebemos como resultado. Ele existe no Espírito não é sobre o que podemos fazer por ele; lembre-se. não podemos fazer nada. A vida do Espírito tem a ver com o que ele vai fazer por nós, porque a presença do Espírito que habita em nós é um dom da graça. O mesmo dom que nos redime da escravidão do pecado também nos resgata-lo. O dom da salvação do pecado começa agora, não depois de ter ido para a sepultura.

Então, o que devemos fazer? Qual é a nossa obrigação? A resposta não é complicada. Difícil de fazer, porque a carne não vão desistir facilmente controle, mas a resposta é directa e suficiente: *Nenhum.*

Nada! Você não tem que orar? Ou não deve levantar-se às quatro da manhã

ter um "tempo de silêncio"? Existe não ter devoções familiares? Você não tem uma oferta todo o dinheiro, ou tomar banho todos os dias, ou obedecer aos Dez Mandamentos, ou chegar a roupa escura, ou comer baixo teor de gordura, ou fazer um monte de boas obras para se tornar mais espiritual?

Não, nada. Se você tem o Espírito Santo em você, é tão espiritual como sempre será.

Se houver qualquer imperativo que a encontrada na descrição que Paulo dá de vida no Espírito, é que devemos parar de *tentar tão duro* para ser espiritual. Deixar tudo isso. Em vez disso, deixe que o Espírito é espírito. Quando isso faz sentido para você, você pode ter certeza que você vai Jondo se para as coisas do Espírito. e começando a entender a graça. Até então, ele não vai estar pronto para aceitar o ensinamento de Paulo na segunda metade de sua carta aos Romanos.

E gemer glória (Romanos 8: 18-27)

18 Na verdade, considero que os nossos sofrimentos atuais
são comparados com a glória que há de ser revelada em
nós. 19 A criação espera em expectativa ansiosa a revelação
dos filhos de Deus, 20 porque ele foi submetido a
frustração. Isso não aconteceu por sua própria vontade, mas
por que eles pediram. Mas há uma forte esperança 21 que a
própria natureza criada será libertada da escravidão da
corrupção, a fim de alcançar a liberdade gloriosa dos filhos
de Deus.
22 Porque sabemos que toda a criação geme como em dores
de parto. 23 E não somente ela, mas também nós, que temos
as primícias do Espírito, gememos interiormente, esperando
ansiosamente nossa adoção como filhos, isto é, o redenção
do nosso corpo. 24 Porque na esperança fomos salvos. Mas
a esperança que se vê não é esperança. Quem espera por
aquilo que ele já tem? 25Mas, se esperamos o que nós ainda
não temos, vamos esperar para ele pacientemente.

26 Da mesma forma, em nossa fraqueza do Espírito
ajuda. Nós não sabemos o que pedir, mas o mesmo Espírito
intercede por nós com gemidos que as palavras não podem
expressar. 27 E aquele que sonda os corações sabe qual é a
mente do Espírito, porque o Espírito intercede pelos santos
de acordo com a vontade de Deus.

n 1957 como eu estava quase 13 mil quilômetros de casa, no sudeste da Ásia, alojados em barracas com quarenta e sete outros marinheiros, e desejo para a minha esposa. Nós estávamos casados há apenas dois anos e meio, por isso, fomos praticamente os recém-casados Okinawa para que *nenhum* lugar

era onde eu queria ser, e estava muito chateado com Deus por me colocar lá. Felizmente, um outro homem foi escolhido para estar lá e servir seu mestre por uma organização chamada Los Navegantes. Uma noite em particular eu me senti muito sozinho, ele me entregou um presente que mudaria tudo para mim. a começar por mim.

Sentei-me na minha cama e eu removi o volume de sua cobertura de ligação atraente

Protetora ler na frente: . *O mercado amp Novo Testamento* Até essa altura, as únicas versões disponíveis em Inglês foram o velho rei James e JB Phillips tradução, mas esta era uma versão amorosa e único. Abri que véspera de Natal e eu estava sentado olhando passagens familiares na solidão do quartel vazias, por quanto tempo, quem sabe? Quando eu cheguei em Filipenses 3:10, a versão amp bater cada me profundamente, e eu decidi que seria a minha abordagem para o novo ano.

Enquanto Paul fala com seus irmãos em Filipos de seu entusiasmo para o ministério do evangelho e sua paixão atingiu um clímax com uma demonstração do seu propósito na vida.

> [Para o meu propósito é determinado] sabe [uma progressivamente conhecê-lo mais profundamente e intimamente, percebendo e reconhecendo, e as maravilhas de Sua pessoa mais fortemente e de forma mais clara compreensão], e que da mesma forma pode saber Ele está transbordando poder da Sua ressurreição [que exerce sobre crentes], e podem participar nos seus sofrimentos, de modo a ser continuamente transformado [à semelhança de espírito] sua morte (Filipenses 3:10 amp cada versão Inglês; tradução expressa para este livro).

Em janeiro eu me concentrei nas primeiras frases: "[Para o meu propósito é determinado] sabe [uma progressivamente ficar a conhecer mais profundamente e intimamente]." Durante todo o mês de janeiro eu me concentrei meu tempo e atenção em saber mais profunda, mais intimista e progressivamente.

Passei grande tempo com Cristo, falando durante o dia em oração, e eu tentei

acho que como eu imaginei que ele faria. À noite eu mentalmente focado nele.

Em fevereiro Concentrei-me no seguinte parte: "que da mesma forma que você pode saber o poder de seus transbordamentos ressurreição [ele exerce sobre crentes] [.]". Eu pensei: *Senhor, se você me der esse tipo de dinâmica, quem sabe? Talvez você poderia falar de Jesus a um dos meus colegas aqui. Assim, dá-me dessa parte do versículo para o meu fevereiro de 1958.* Antes do final do ano, sete vieram a conhecer a Cristo. Enquanto isto pode não parecer significante, muitos consideram que 7 de 48 soldados em um quartel do Corpo de Fuzileiros são um renascimento! Assim, oito de nós formou um pequeno grupo de estudo bíblico e comprometida com um programa de memorizar passagens da Bíblia. Nós aberta uma bolsa para militares na sexta-feira noite e caminhou ao redor da pequena InterVarsity hinário. Decorei muitas dessas grandes hinos. Foi um ano incrível.

Em março eu me concentrei na frase "você pode participar de seus sofrimentos." Eu tenho que dizer que a sentença não agradou. O ressentimento contra o Senhor por me colocar naquela ilha tinha diminuído um pouco, principalmente por causa do meu amigo missionário, mas ainda não estava completamente resolvido.

Muitos vêm a Cristo com a esperança de que todos os seus problemas evaporar uma

Uma vez que você começa a acreditar e seguir. Muitos pregadores populares proclamar este evangelho falso, uma doutrina chamada "palavra da fé". Eu tinha sido um cristão por muitos anos até então, mas ainda esperava que o Senhor iria tornar as coisas fáceis para ele o redime e chamados de "crianças"

as coisas. Coloque todo o globo entre um casal recém-casado parecia cruel para mim, e esforçou-se para encontrar a bondade em minhas circunstâncias.

Poucos têm desfrutado de uma relação mais íntima com Deus do que Paulo. Poucos sentiram

a alegria que ele relatou em suas cartas durante todo o seu ministério. No entanto, poucos têm sofrido mais do que ele. Suas palavras abertamente Corinthian crentes sumárias apenas alguns dos seus testes.

> 23 são ministros de Cristo? Que loucura! Eu sou tanto quanto eles. Eu trabalhei mais duro, eu tenho sido na prisão com mais freqüência, recebi a flagelação mais grave, eu tenho sido em perigo de morte novamente e novamente. 24 Cinco vezes recebi dos judeus trinta e nove chicotadas. 25 Três vezes me bater com varas, uma vez fui apedrejado, três vezes sofri naufrágio, e passei um dia e uma noite à deriva no mar. 26 A minha vida tem sido uma contínua vinda e indo de um lugar para outro; em perigos de rios, perigos de salteadores, perigos dos da minha nação, em perigos dos gentios, perigos na cidade, perigos no país, em perigo no mar e em perigos entre falsos irmãos. 27 Depois de muito esforço e dificuldade, e muitas vezes eu ter ido sem dormir; Sofri fome e sede, e muitas vezes eu ter ido sem comida; Eu tenho sido frio e nudez. 28 E como se isso não bastasse, a pressão diária da minha solicitude por todas as igrejas (2 Coríntios 11: 23-28).

A experiência às vezes é a autoridade mais atraente que um professor pode ter. O corpo de Paul tinha as cicatrizes do sofrimento de Cristo e cada marca que comemora uma vitória para Cristo. Talvez nenhuma outra pessoa na Terra poderia ter encorajado os romanos de forma mais eficaz. Quando eles tinham assegurado a seus leitores que o Senhor estaria com eles para completar o que ele começou, Paulo precisava para resolver a questão óbvia. "Se não há condenação, e se eu já sou um filho de Deus, por que me sinto como se estivesse me punindo?"

Paul acaba de declarar que o lugar de o Espírito Santo continuamente crente firme na família de Deus, como um de seus filhos (8:16).Ainda mais, vamos participar da herança de Cristo, que inclui tanto a bênção e do sofrimento, a glória e gemidos (8:17). Embora o apóstolo não minimiza a intensidade da nossa ansiedade presente, inclusive o próprio, que era mais grave do que a da maioria, considerada uma mera fração do esplendor futuro desfrutar para sempre.

Alan Redpath escreveu em seu livro *The Making of a Man of God [Formando um homem de Deus]:* "Não há vitória sem luta, e não há ferimentos de batalha" [32] . Eu não estou sugerindo que devemos pagar nossa glória com gemidos ou o cação Santi podem ser comprados com sofrimento. Ao longo da história cristã, bem-intencionados homens e mulheres têm-se batido com varas e ter agelado na esperança de superar a carne e adquirir mais do Espírito. Alguns desses "agelantes" descoberto mais tarde que a santi cação fez tanto dano como jaqueta de couro rústico usado sob a roupa, o que obviamente é bobagem. Nem a dor e auto depreciação sem sentido coloca um em um atalho para a maturidade espiritual.

Temos que ir encontrar sofrimento. O fato de viver realmente no Espírito

sob a tirania de um mundo decaído, como Cristo fez, ele traz o sofrimento em si. E isso iction nos permite engajar em alguma medida da experiência de Cristo. Afinal de contas, nós fomos alertados que o mundo igiría nós gosta dele, por nenhuma outra razão do que por ter separado do mal (João 15: 8-20). Assim, em um sentido prático, o sofrimento nos diz que estamos no caminho certo. Como FB Meyer disse em seu livro *Cristo em Isaías* [Cristo em Isaías]: "Se em um país estranho dizer-me que

eu devo passar por um vale onde o sol está escondido, ou um caminho pedregoso para alcançar o meu lugar morada, quando eu for até ela, cada momento de sombra ou agitar o treinador me diz que eu estou no direito "caminho [33] .

"Embora [Jesus] era Filho, aprendeu a obediência do sofrimento" (Hebreus 5: 8), e obediência levou-o morrer de uma morte torturante. Paulo seguiu Cristo no caminho de sofrimento e que o levou ao martírio. Nesta seção de sua carta, o apóstolo nos chama a segui-lo, assim como ele segue a Cristo.

- 8: 19-22 -

Nosso sofrimento após a adoção de filhos, nem é um resultado de Deus nos bater sem sentido. Enquanto o Criador permanece soberano sobre a sua criação, as coisas ruins que nos acontecem *não* é o seu desejo original. Ele não criou estes corpos para suportar a dor, ou para secar sob a doença, ou se curvar para o mal. Deus nos criou para adorá-lo e gozá-lo para sempre; portanto, a morte é a afronta final para seu ato criativo. A morte é um resultado do pecado, uma perversão da sua concepção original. um inimigo (veja 1 Coríntios 15:26).

O relato da criação termina com um mundo primitivo em que cada folha de grama

jade é verde, tudo é de cristal córrego desobstruído e cada árvore é carregado com frutas. Deus diz que tudo é "bom" e, em seguida, dá-o aos seus primeiros filhos, Adão e Eva, uma herança em confiança (Gênesis 1: 27-30). Mas, em seguida, as crianças mudam a verdade de Deus pela mentira, eles venderam a sua herança como filhos da escravidão como escravos, e abrir a porta à doença, desastre, morte e decadência para entrar no mundo de Deus, outrora idílica . Paulo pinta aqui uma criação geme em

uma desesperada, espera angustiante de um evento futuro ", a revelação dos filhos de Deus" (8:19).

Observe como você escolher para descrever este evento futuro. Não: "a revelação do plano de Deus", o que, é claro, será. Mesmo "a revelação do Filho de Deus", como de fato vai acontecer. Mas a revelação dos *filhos de Deus* , que carrega a sugestão sutil que a identidade da criança permanece um mistério. Certamente nós não surpreso ao descobrir entre os santos alguns que pensávamos foram os pagãos, e outros que admirava como gigantes espirituais, ausente! Além disso, não é por acaso que a palavra grega Paul escolhe*Apocalupsis* , da qual deriva nossa palavra "apocalipse" para descrever este evento. É o momento em que Jesus retorna para colocar tudo de volta como deveria.

Quando a humanidade caiu, caiu criação. Quando Deus restaura o remanescente crente da humanidade, a criação será restaurada. O próprio Senhor reinará como orecerá rosa do deserto, o leão eo cordeiro se deitarão juntos, eo pecado não ter lugar. Até então, vivemos no meio. Até aquele dia, a criação geme com expectativa angustiante como uma mãe no parto. Versículos 19-22 revelam quatro fatos importantes sobre o gemido da criação:

O gemido da criação é temporário. (08:20)

O gemido da criação é uma conseqüência do pecado. (08:20)

O gemido da criação é um meio para um fim. (08:21)

O gemido da criação é universal. (08:22)

- 8: 23-25 -

Porque nós somos uma parte integrante da criação gemido. Gememos para as dificuldades inevitáveis da vida em uma criação caída: tragédias, ruína financeira, relacionamentos

quebrados, catástrofes naturais, doenças terminais, bem como a morte inevitável. Na verdade, nós gememos como o peso da carne nos impede de desfrutar de uma intimidade plena e ininterrupta com o nosso Criador.Somos como crianças em um orfanato, com malas prontas e papéis de adoção rmou na mão esperando a chegada de nosso Pai ... a quem chamamos de "Papai" (08:15).

Paulo usa a palavra grega novamente *Elpis* ("esperança") para descrever a "expectativa confiante" (5: 2-5) no nosso futuro inevitável.Embora tenhamos sido adoptada e redimido, um aspecto do dom que ainda está para ser cumprida. Neste "expectativa certa" fomos salvos, mas são cidadãos de outro rei que nós vivemos em um território hostil, vivemos atrás das linhas inimigas, por assim dizer.Acabamos de receber apenas os "primeiros frutos" da nossa salvação.

A vida da terra é ganhar entender o conceito de "primeiros" ou "primeiro

frutos ". Eles trabalham contra as ervas daninhas, a seca, pragas e extremos climáticos para cultivar o plantio. Jogue as sementes no solo, e cuidar de árvores e vinhas sem garantia. Assim, o primeiro sinal do resultado é motivo de comemoração. Além disso, a qualidade do fruto que primeiro é uma indicação de que o resto da estação. Se a primeira espiga de milho, a primeira cesta de maçãs, cacho de uvas, ou feixe de trigo é de excelente qualidade, que trabalhou para essa cultura, eles lançaram um suspiro de alívio. Tudo que você precisa fazer é proteger a plantação e esperar por ele para amadurecer. Eles perseveram e aguardam ansiosamente (cf. 8,23).

Além de lamentar sobre o caos da vida e de seus contratempos inevitáveis, também gememos por causa da carne e arraste em curso sobre a vida que de longa desfrutar. Os nossos corpos e

nossa maneira natural de pensar fazem parte da criação, que não é menos distorcida hoje como quando Adão e Eva trouxe a morte e decadência ao mundo através do pecado. Então, nós gememos interiormente, a guerra civil entre a velha natureza ea nova natureza é prorrogado.

- 8: 26-27 -

"Da mesma forma". Da mesma forma, como fazer? A resposta está na progressão do ensino de Paulo a partir de 08:19 até este ponto.Criação geme (8: 19-22) e também nós gememos (8: 23-25); e também, o Espírito também geme (08:26). Ele geme para nós, porque, como o Filho, o Espírito assumiu o problema do mal, de bom grado, para habitar em seus filhos. Jesus prometeu a seus seguidores que outra seria a de estar com eles em suas lutas: um Consolador, um professor, um advogado. Ele prometeu Seu Santo Espírito. Não só isso, o Espírito nos convence do pecado e ensina a verdade, mas apoia nosso sofrimento com a gente. Ele foi "chamado para o lado" (tradução literal da palavra grega *Paráclito* , ou Paráclito, em espanhol) para ajudar-nos a suportar.

Quando eu sou tentado a pensar que Deus é cruel para deixar-nos sofrer, eu me lembro que ele, também, geme em "gemidos que as palavras não podem expressar." Quando vejo uma mãe que geme sobre o corpo do filho, eu sei que o Espírito Santo sofrer sua angústia também. Quando eu vejo um homem beijando a bochecha fria de sua esposa para dar ao corpo o legista, eu sei que o Espírito Santo se sente sua dor desesperada. Ele é o Espírito do Criador, que fez estes organismos a re ected sua glória, para não sofrer da doença, desastre, morte e decadência. Ele nos ama ainda mais do que amamos a nós mesmos, por isso geme com a gente.

Felizmente, o Espírito Santo tem um poder que não o fazemos. No final de nossa força, nós gememos e é isso. Não há mais nada. O Espírito geme com um propósito. Interceda por nós, orando com sabedoria que não possuímos, pedindo-nos que somos demasiado curto para perceber vista. E, o mais importante de tudo, geme sua intercessão no céu, para que nossas mentes e nas mentes do Pai se reúnem para fazer a vontade do Pai.



De mi diario

Enseñanza absurda

Hace muchos años enseñé un estudio bíblico en un hogar, que pronto llegó a tener más de setenta personas. Debido a que muchos no habían oído antes el evangelio, y se veía que tenían ganas de entenderlo, decidí hacer de las buenas nuevas nuestro enfoque. Después de nueve semanas pensé: Veamos cuántos están captando el mensaje. Así que repartí a cada persona una tarjeta de archivador y les pedí que escribieran una breve explicación del evangelio en una o dos frases; nada complicado. De cerca de setenta alumnos, ¿sabe cuántos escribieron la respuesta correcta?

¡Cinco!

Al principio quedé confundido y desilusionado. ¿Cómo podía mi enseñanza haber sido tan ineficaz? Pero al continuar trabajando con la clase, descubrí que las personas hallan difícil conectar los puntos y aceptar el concepto de gracia. Es humanamente ilógico, e incluso parece irresponsable, pensar que algo en la vida sea gratuito. Como el mundo es un lugar tipo «uno consigue solo aquello por lo que paga», esperamos que la salvación sea lo mismo. A poco, estamos acumulando puntos de bono hacia el cielo, asistiendo a la iglesia, dando de comer al hambriento, dando dinero para causas dignas, memorizando pasajes bíblicos, volviendo la otra mejilla, atendiendo pájaros heridos hasta que se recuperen… Con el tiempo, llegamos a la conclusión lógica: Todo esto está captando la atención de Dios. Espero que me recompense… tal vez incluso me lleve al cielo.

Pero la economía de Dios no funciona así. La gracia es la moneda del cielo, lo que hace de la gracia un concepto totalmente absurdo para el mundo. La gracia es gratuita para el que la recibe y costosa para el que la da. La gracia transfiere bendición de la bodega del merecedor a la necesidad del que no la merece. La gracia se da sin expectativas, ni condiciones, ni restricciones, y sin historial. De hecho, la gracia no es genuina si quien la recibe no puede abusar de ella, y hay muchos que abusan de la gracia.

Cuando alguien continuamente colma de gracia a gente que no se lo merece, que en su mayor parte abusan de ella, llamamos a ese individuo un papanatas, un tonto, un zoquete. Dios jamás pondría a un lado su dignidad ni descendería tan bajo… ¿verdad? Pues lo haría; y lo hizo. Lea esto con lentitud; preferiblemente en voz alta:

[Jesús], siendo por naturaleza Dios, no consideró el ser igual a Dios como algo a qué aferrarse. Por el contrario, se rebajó voluntariamente, tomando la naturaleza de siervo y haciéndose semejante a los seres humanos. Y al manifestarse como hombre, se humilló a sí mismo y se hizo obediente hasta la muerte, ¡y muerte de cruz! (Filipenses 2:6–8)

¿Que Dios descendió para hacerse hombre? ¿Y todavía descendió más para sufrir el castigo que merecemos? Después de cuatro años de seminario y más de cuatro décadas en el ministerio pastoral, casi no logro captarlo. Con razón los nuevos creyentes luchan por conectar los puntos.

Dezesseis meses em Okinawa não era a minha vontade. Esquartejado em San Francisco, ele tinha

uma jovem e bela mulher, um belo apartamento pequeno, uma posição invejável no Corpo de Fuzileiros Navais, e um delicioso oportunidade de crescer o nosso casamento. Eu tinha tudo! Depois veio o telegrama arruinou tudo. Estou sentado no meu beliche, se sentindo sozinho, naquela noite de Natal em uma cabana frio, senti que o Senhor tinha me abandonado. Isto é, até me confrontado com uma pergunta transformadora e nunca tinha ouvido a comoção da minha felicidade de volta no meu país, "Você gostaria de saber?"

Pela carta de Paul Eu sei que o Espírito Santo gemendo comigo na minha solidão e decepção. Mas onde eu tinha abandonado toda a esperança de alegria, ele intercedeu por mim, rezando para a vontade do Pai Celestial na minha vida e me. O Espírito me puxou na direção do plano de Deus para o meu futuro, um ministério jamais poderia ter imaginado e, certamente eu teria perdido se eu tivesse seguido minha própria agenda egoísta. AW Tozer escreveu: "É duvidoso que Deus pode abençoar grandemente um homem se você não tiver muito magoado" [34] . Eu gostaria que houvesse uma maneira mais fácil, mais agradável para preparar um coração para a alegria;alguns outros meios que não destruí-la. Se houver, o nosso Deus amoroso usaria de fato.

Olhando para trás, 16 meses foi um curto espaço de tempo em comparação com o
adversidade dos outros. Estes 16 meses gemidos me preparado há mais de 45 anos de alegria no ministério. A recompensa ultrapassou em muito sofrimento. Hoje, eu mal posso imaginar o que meus curtos 70 anos sobre o rendimento de terra na eternidade!

Aplicação

Gemidos ... luegogloria!

O problema do mal é difícil para todos. Aqueles que não estão lutando para entender como uns bons crentes Deus Todo-Poderoso pode permitir que o mal para continuar. Crentes começam a questionar tudo, quando a intensidade de um iction ou sofrimento se torna insuportável. Mesmo a própria criação geme agonizante espera para cada doença, desastre, morte e decadência é longo. No entanto, Paul acredita que esse sofrimento é menor em comparação com a glória da eternidade (8: 17-25).

Para ensinar e viver esta porção da Escritura mais de meio século,

I observar dois princípios em ação.

Em primeiro lugar, *quanto maior o gemido, maior a glória.* Deus não é a fonte da dor e prometeu não impedir o nosso sofrimento. Pelo contrário, ela promete que nenhuma dor será desperdiçado. O que o mundo pensa de prejudicar, Deus usa-lo para o nosso bem. Não só nos tornar mais parecido com seu filho, mas para usar as aflições para nos dar uma maior capacidade de futuro bênção.

Se ele cai para icted e sofrimento, a certeza de saber que, no entanto profundo

se sua ferida, sua alegria será maior quando o evento termina. Portanto, estou com esperança de garantia confiante.

Em segundo lugar, *o mais fraco endosso nosso espírito mais forte.* Lembro-me muitas vezes quando mal tinha forças para ficar no púlpito no domingo. Uma tarde sexta-feira, a nossa filha caiu no chão de uma pirâmide de cheerleaders e quebrou as costas. Para as próximas 36 horas: sexta-feira, sábado e sábado

à noite, nós nos sentamos ao lado de sua cama de hospital rezando para que sua paralisia não era permanente. Com o seu estatuto de longa duração permanece incerto, preguei no domingo, como previsto. Ele piscou em meio às lágrimas e de alguma forma fez o meu caminho através do sermão, o que certamente era uma bagunça. Ou pelo menos eu pensava. A gravação desse sermão especial acabou se tornando o mais procurado qualquer outro que eu havia pregado naquela igreja.Por Quê? Creio que foi porque eu pregava em fraqueza total.

Quando iction e sofrimento para fazer uma queda de joelhos, que é quando o

O poder de Deus tem o maior efeito no ministério (2 Coríntios 12:10). Eu não quero sugerir que dar um passo atrás quanto ao trabalho, por vezes, não é necessário. Deve ser capaz de servir. No entanto, quando se continua a ministrar aos outros, mesmo em sofrimento, Deus multiplica o seu poder na fraqueza de um.

Deixe-me resumir isso em várias questões práticas de fazer ou não fazer:

Não assuma que o seu sofrimento é resultado do castigo de Deus.

Esperar que quando o sofrimento termina, Deus lhe dará ainda maior alegria.

Não assuma que o Senhor abandonou.

Confessar seu medo e dúvida e tem a força para seguir em frente.

Não assumir que Deus tem rejeitado ou esquecido.

Siga fiéis em seus deveres, mas deve reduzir a sua carga de longe.

Não supor que suas orações não foram ouvidas.

Siga orando, sem saber o que dizer.

Não assuma que o seu sofrimento lhe dá permissão para desistir. **Confie** no Senhor vai ampliar o seu poder através da fraqueza.

Jesus advertiu seus seguidores que eles seriam odiados por causa dele e que o abuso marcaria seus dias como marcado deles. No entanto, a experiência estabeleceu o padrão para nós. "Nos dias de sua carne, Jesus ofereceu orações e súplicas com grande clamor e lágrimas, àquele que o podia salvar da morte, e tendo sido ouvido por causa da sua reverente submissão. Embora ele fosse um filho, aprendeu a obediência do sofrimento "(Hebreus 5: 7-8). Ele participou de nosso sofrimento; Logo participar de sua glória! Quão maravilhoso é *que* !

Esmagadoramente superar (Romanos 8: 28-39)

28 Ora, nós sabemos que Deus faz todas as coisas para o bem daqueles que o amam, dos que foram chamados segundo o seu propósito. 29 Porque os que de antemão conheceu, também os predestinou para serem conformes à imagem . Seu Filho, para que Ele seja o primogênito entre muitos irmãos 30 E aos que predestinou, também os chamou; a que chamou, também os justificou Co;e aos que justificou, também glorificou.

31 Que diremos a esta? Se Deus é por nós, quem será contra nós? 32 Aquele que não poupou seu próprio Filho, mas o entregou por todos nós, como se ele também não nos dá livremente junto com ele, todas as coisas? 33 Quem acusará aqueles que Deus escolheu?É Deus quem os justifica cerca de 34 Quem os condenará? É Cristo Jesus quem morreu, e até mesmo ressuscitado, e é a mão direita de Deus e intercede por nós. 35 quem nos separará do amor de Cristo? ? A tribulação, ou a angústia, ou a perseguição, ou a fome, ou a nudez, ou o perigo, ou a violência 36 Como está escrito:

"Por amor de ti enfrentamos a morte;

Somos considerados como ovelhas para o matadouro ".

37 No entanto, em todas estas coisas somos mais do que vencedores, por meio daquele que Nosamo.

38 Pois estou convencido de que nem a morte nem a vida, nem os anjos, nem losdemonios, nem o presente nem o futuro, nem quaisquer poderes, 39 nem a altura, nem a

profundidade, H , nem qualquer outra coisa na criação

será capaz de separar O amor de Deus que está em Cristo Jesus nosso Senhor.

Rod Serling nenhuma anos escreveu um episódio de *The Twilight Zone* [Twilight Zone] em que um negociante de antiguidades tipo acidentalmente libertado um gênio de uma garrafa de outra forma inútil. Fiel à tradição, o homem foi concedida desejos, generosos quatro desejos, mas gênio avisou para escolher sabiamente. Depois de desperdiçar um desejo em algo insigni cante e, em seguida, consultar com sua esposa, o homem pediu dinheiro, um milhão de dólares para ser exato, que o gênio é concedido-los instantaneamente. Depois de dar cerca de US $ 60.000 para amigos em necessidade, o homem e sua esposa com entusiasmo passou o saldo da sua reserva. Infelizmente, antes que ele pudesse terminar, o auditor do departamento fiscal deu-lhes um projeto de lei para todo o resto, exceto cinco dólares.

O homem não poderia ter pedido um imposto livre milhão de dólares. Mas não

Ele considerou as consequências de seu desejo, e perguntar corretamente.

Em seguida, ele queria ser o líder de uma nação moderna e poderosa em que nenhum

eles poderiam derrubá-lo do cargo. O gênio imediatamente concedeu o seu pedido e, num abrir e fechar de olhos, foi encontrado em um bunker, cercado por nazistas participantes e exibindo um estilo de bigode que nunca mais na moda.

Ele deveria ter considerado o gênio ção pela ironia e ter sido mais específico.

O pobre homem não teve outra alternativa a não ser usar o seu último desejo para restaurar sua

vida como era antes. O vendedor ricos e poderosos ganhou temporariamente somente a sabedoria da experiência. Ele aprendeu, em primeira mão, o poder do desejo, sem o prévio conhecimento completo em seu próprio estilo você poderia inferno. Se eu só tinha encontrado um gênio que realmente estava interessado nele!

Descrevendo o problema do mal que continua a igiendo o mundo como resultado de

pecado, Paulo enfatizou duas limitações humanas tendem a piorar as coisas. Em primeiro lugar, "não vemos" (8:25 tradução livre).Nossa perspectiva é limitada. Não vemos nada do futuro e nunca podemos prever o que vai acontecer apenas alguns minutos mais tarde. Em segundo lugar, "nós não sabemos como orar como convém" (08:26, tradução livre). Talvez nós fazemos melhor para orar em harmonia com a vontade de Deus, mas muitas vezes querem exatamente o oposto do que é bom para nós. Felizmente, nós não precisamos de um deus gênio do mal. Eu não posso contar o número de vezes que eu agradeci ao meu Senhor por *não* conceder um pedido anterior feito com míope!

- 08:28 -

Nós não vemos ou sabemos como orar como convém, no entanto, sabemos um fato de extrema importância. O versículo não começar, "espera", "supor" ou "queria", mas sim "saber". Temos a promessa de que é baseado no caráter de nosso Criador: ". Deus faz todas as coisas para o bem daqueles que o amam, dos que foram chamados segundo o seu propósito" Paulo escolheu suas palavras com cuidado e com cuidado consegue indicar essa promessa fundamental. Cada frase recolhe exame minucioso.

Para aqueles que o amam. O grego atribui uma grande importância para a ordem das palavras. Paulo coloca esta frase no início para enfatizar que a promessa é destinado aos crentes. Enquanto o Senhor age no melhor interesse de todos, ele faz essa promessa em particular exclusivamente aos seus "filhos".

Ele. O termo que Paulo usa é uma palavra composta de "com" e "trabalho". Ele carrega a idéia de um tecelão que tece padrão cuidadosamente coloridos em um vertentes anteriormente previstas.

Todas as coisas. Os escritores gregos muitas vezes usou o termo para

referem-se ao universo, todas as coisas visíveis e invisíveis, bom e mau, real ou imaginário. Deus usa tudo, até mesmo as más ações dos ímpios.

Para o bem. A preposição grega traduzida "para" transmite a idéia de espaço, como se tudo tivesse sido encurralado por sua vontade soberana. Talvez uma boa tradução usaria "para" re ejaría ele co gere um objeto específico, mas pré ero "para". Ele não só tem um objetivo em mente para tecer todas as coisas, ele vai conseguir um resultado. E isso vai ser bom.

Nossa carne nos faz acreditar que Deus "bom" produz *nosso* bom, isto é, que nos dará felicidade, contentamento

ou alegria. Mas isso é apenas parcialmente verdadeiro. Em todos os Romanos, Paulo usa o termo "bom" quase exclusivamente em um sentido moral. "Good" é o que agrada a Deus que re ecte a natureza e está em conformidade com a sua encomenda originalmente criado. No começo, ele criou o mundo bom, e n vezes, o mundo será criado bom.

Será que o "bom" Deus não se concentrar inteiramente em seres humanos; Contudo,

as pessoas estão felizes, felizes e alegres quando vivem em bondade e com ele na perspectiva correta.

Aqueles que são chamados segundo o seu propósito. Estas pessoas são as mesmas que "aqueles que amam a Deus." Jesus disse: "Se você me ama, guardareis os meus mandamentos" (João 14:15), e "mas o mundo deve saber que eu amo o Pai e fazer exatamente o que ele me ordenou" (14:31). O amor de Deus é ligada indissoluvelmente a seguir seus mandamentos.

Em resumo, temos: "Para aqueles que amam a Deus, o Senhor soberanamente entrelaça

Costas todas as circunstâncias, todos em influência ", cada átomo ou idéia que cumprir o propósito de produzir boa moral para eles, por quem ele tem chamado para se juntar ao mundo em seu plano redentor.

Quando o Senhor restaurou o universo, será ainda melhor do que o projeto original. Sua restauração começa com a deles. Para fazer o seu plano para cada um de nós, ele coordena todas as coisas, incluindo a doença, desastre, morte e decadência. Os projetos destrutivos do mundo, em seguida, tornar-se instrumentos nas mãos do Todo-Poderoso, que você vai usar para executar o seu bem.

Será que isso significa que todas as coisas do mundo são boas? Claro que não. O mundo é injusto, brutal, amedrontar e

desmoralizar, e inclui pessoas que incansavelmente se opõem Deus criou ordem. No entanto, e tenta destruir o mal, o Senhor faz com que a destruição do mundo ganho para nós.

Se Deus usa o mal para Seus propósitos, isso significa que ele envia o mal por conta própria? Nunca! Deus não é o autor do pecado.Deus só pode vir coisas boas. Ele não envia o mal no mundo; nós nos trazer através do pecado e, como uma corrida, nós perpetuar o sofrimento pelo pecado continuou. O Senhor só permite a humanidade eo mundo continuam a viver como quiserem, mas nunca fora de seu controle soberano sobre a criação.

- 8: 29-30 -

Nada vai perturbar ou alterar o plano de Deus. O destino de cada crente é o que

Paul anteriormente chamado de "bom", que ne mais como "de acordo com a imagem de Seu Filho." Isto dá o apóstolo uma chance para revelar uma outra verdade que a ca fortificada com confiança. Tendo mostrado aos crentes em Roma o destino de seu caminho espiritual agora cabeça para olhar na direção de onde eles vieram.

Deus sabia de antemão , o que significa que ele sabia intimamente
através da intervenção ativa em suas vidas. O verbo grego *ginosko* (que é o equivalente do verbo hebraico *e adicione*) descreve um conhecimento a pesquisa que vai além da mera observação. O
Palavra era uma referência comum à intimidade sexual do casal casado eufemismo.

Aqueles a quem Deus de antemão conheceu, neste sentido ativo não inclui todos os seres humanos. Isso levou alguns a pensar que Deus deliberadamente ignorado alguns, a escolha de condenação. Isso poderia ser uma inferência lógica, mas temos de ter cuidado para não tomar Escritura além do que eles realmente dizer. Este é o ensinamento de Paulo sobre os fiéis; ele não está comentando como para aqueles que não são crentes neste momento.

Aqueles a quem Deus de antemão conheceu, *predestinado.* Este termo grego
baseado na mesma palavra que estudou em 1: 1, o que Paulo escreveu que ele tinha sido "ponto" (*aforizo*) . A palavra *jorizo raiz*significa "limite, nomear, medida '. O pré x *pró* , é claro, indica que a acção foi feito antes do tempo, tal como quando alguém é "*praactivo* ". Aqueles a quem o Senhor conhecia intimamente e ativamente designou de antemão para se tornar como Jesus no caráter.Assim, o único Filho de Deus tornar-se, por assim dizer, o irmão mais velho de todos aqueles a quem o Pai adotou.

Aqueles a quem Deus predestinou *para acreditar lUmados ter sido* , e aqueles que acreditam *são justificados* (3: 21-5:

21).Eventualmente todos os crentes *glorificarei mercados* , o que não inclui exaltados como heróis; É para ser como Cristo. Seja ed glori é ter um caráter puro e um organismo para o qual o mundo não pode causar danos.

- 8: 31-36 -

Paulo continua suas palavras de encorajamento que fazem a pergunta retórica: "Que diremos a isso?" Compreender "this" como um resumo do ensino de Paulo a esse ponto: a depravação do homem (1: 19-3: 20), o cação justi pela graça mediante a fé (3: 21-5: 21) e cação Santi pelo Espírito Santo (6: 1-8: 30). Como o crente considera o curso da salvação, você não pode ignorar a iniciativa de Deus para conduzir abaixo da estrada.

Conoció de antemano → Predestinó a ser como Cristo → Llamó → Justificó → Glorificó

O uso de "se" condicional assumido que a condição é verdadeira na discussão. Portanto, você pode inserir a palavra "porque" ou "porque" traduzir o versículo: "Porque Deus está do nosso lado, quem será contra nós?"

Paulo pergunta, com efeito: "Uma vez que Deus por sua própria iniciativa crentes de antemão conheceu e predestinou para torná-los como Seu Filho, e, em seguida, a fidelidade, chamado e ed justi, não o para concluir a etapa final?" Isso leva Paulo para assegurar seus leitores novamente, perguntando e respondendo a quatro perguntas retóricas, semelhante a um alto-falante arengando uma maneira multidão. Cada pergunta aponta claramente para Satanás e suas legiões, mas exige a mesma resposta: "Não!" Porque o mal é impotente diante de Deus Todo-Poderoso.

Quem pode ser contra nós? (8:31)
Quem vai acusar aqueles que Deus escolheu? (08:33)
Quem os condenará? (8:34)
Quem nos separará do amor de Cristo? (08:35)

Quem pode ser contra nós? . (8:31) Não se engane; há muita coisa que está contra nós na vida. Adversidades e tragédias incansavelmente atacar a esperança dos crentes. Os perseguidores e os opositores estão contra nós. O pecado que habita em nós é contra nós. O medo da perda é contra nós. O mal e aqueles que o servem estão contra nós. E, eventualmente, a morte é contra nós. Mas o que eles são comparados com o poder de Deus?

Se alguém duvida da fidelidade do Senhor, Paulo cita o fato de que o Senhor já

ed sacrificado Seu Filho para nos redimir, para a emancipação da escravidão. Com o preço já pago, não faz sentido recusar-se a aceitar o que você comprou. E então, já ter dado para nós o maior objeto de seu amor, por que não vai nos dar o que vale muito menos do que o seu filho? Deixe-me ilustrar esse absurdo como este:

Vamos dizer que o gerente de uma joalheria local tem sido chamado de uma noite para informá-lo que seu nome tinha sido inscrito em um empate e você é o vencedor de um colar de diamantes muito caro. "Tudo que você tem a fazer é ir até a loja, às dez horas de amanhã e obter um prêmio!"

Assim que você chega na manhã seguinte, pouco antes das dez horas para encontrar uma

pequena multidão se reuniu em torno de uma plataforma de apresentação. Depois de alguns comentários, o gerente coloca o colar em volta do pescoço para algumas fotos, todo mundo aplaude, ea cerimônia termina. Você tem o seu dom, mas não para usá-lo em casa, então eu educadamente pediu ao gerente: "Você pode me dar um exemplo para este belo colar? Eu não quero perder a levá-lo para casa. "

Nenhum gerente na terra iria responder: "Não! Nós demos o colar, o caso tem

Eu comprar! "O custo do kit é nada comparado com o colar.

Em Cristo, todos nós precisamos, e vosso Pai celestial não poupará

qualquer coisa para proteger seus filhos e levá-los com segurança para si mesmo.

Quem vai acusar aqueles que Deus escolheu? (8:33). Esta é uma questão legal. A palavra grega traduzida 'acusar' ere re intimação para comparecer em tribunal para enfrentar uma carga.

Eu lembro de estar no banco da frente da igreja que eu pastoreava anos, cantando com a congregação pouco antes de pregar. Um homem de olhar feroz em um terno e gravata para baixo a parte de trás do santuário e caminhou lentamente para a frente. Eu pensei que iria procurar espaço em um dos bancos, tomar um hinário, e gostaria de participar do canto, mas ele continuou andando. Ele chegou à mesma frente, eu olhava, e eu empurrei um envelope para o peito. Foi uma convocação!

Eu li e rapidamente percebi que era um outro ado chi com uma acusação frívola, mas

Eu ainda alterada. Algo sobre ser convocado perante um juiz faz meu estômago torcer, mas eu sei que não fiz nada de errado. Eu sempre me preocupo que um advogado vai conseguir enganar a justiça.

Agora, suponha que o único juiz com alguma competência passa a ser meu pai. O

fri-chi vola delongas acusação não teria nenhuma chance de ser audiência concedida.

Qualquer acusação que vem contra nós terá oportunidades no

cortar. Porque a nossa dívida de pecado foi paga na totalidade, nós incondenables. Nós somos considerados e considerada para sempre apenas perante o Juiz celestial.

Quem os condenará? (*8:34*) . Quando recebi a citação, eu sabia que a carga era frívola. Com aba que qualquer juiz iria verificar e julgar o caso, e que seria o n todos. (Isso foi exatamente o que aconteceu). É difícil sustentar uma acusação falsa, mas pelo menos eu tive a justiça do meu lado. Posso enfrentar um acusador injusta, sem medo, desde que um juiz recebe apenas o caso. Mas e se o juiz está contra você? Que esperança você tem?

Paulo responde destacando quatro grandes doutrinas cristãs:

"Cristo Jesus que morreu." Essa é a doutrina da *substituição.* O Filho de Deus pago

para nós a dívida do pecado.

"E mesmo que ele levantou." Essa é a doutrina da *ressurreição.* O Filho de Deus levantou-se para uma nova vida, e nossa identificação com ele, nós também temos uma nova vida.

"E à direita de Deus." Esta é a doutrina de *acesso.* O Filho de Deus recebeu

os escritos de todo o universo e agora governa como seu Rei e Juiz Max.

"Eu interceder por nós". Esta é a doutrina da *intercessão.* O Filho de Deus é nosso advogado, nosso representante no céu, fielmente cuidar do nosso bem-estar.

Portanto, temos o Pai celeste que sacrificou o seu Filho único ed para nos libertar da escravidão do pecado. Nós temos o Filho, que pagou o preço para nos libertar e agora tem o título dele. E nós temos o Espírito Santo vivendo em nós para participar de nosso sofrimento e ser a força espiritual de condução. Com o

Deus trino trabalhando para nós em todos os lugares, que chance de bater-nos ter alguma forma de mal?

Quem nos separará do amor de Cristo? (*8:35*) . Paulo não sugere menos de sete possibilidades, tudo o que ele tinha apoiado (2 Coríntios 11: 23-28). E vamos ser francos. Quando sofremos as aflições à pressão, preconceito, perseguição ou pobreza, naturalmente, começam a se perguntar se o Senhor ainda cuida de nós ou se ele se lembra de que estamos vivos. Nossa carne sente importado quando confortável, e se sente abandonada na adversidade. Para assegurar a seus leitores o amor de Deus, Paulo cita o Salmo 44:22, onde somos lembrados de que a adversidade tem sido sempre a experiência dos fiéis seguidores de Deus.

Depois de um procedimento cirúrgico, sempre apreciar o médico me dizer o que

que eu posso esperar nos próximos dias. "Você pode sentir dor afiada em torno da área afetada. não se preocupe. Isso é normal. Então, quando a dor vem, eu sei que eu tenho que chamar o médico ou ir voando para o hospital. Eu posso aguentar os episódios dolorosos, sabendo que, finalmente, vai diminuir e, em seguida, desaparecer completamente.

Paul tranquiliza os crentes em Roma, dizendo: "Talvez passar por adversidades do mundo e até mesmo perseguição daqueles que não são crentes. Não se preocupe. Isso é normal.

- 8: 37-39 -

Acreditar e aceitar a graça não é natural para a carne; portanto, devemos agora fazer o que fizemos no início: conhecer a verdade, reconhecer a verdade, e aplicar a verdade como a depender do Espírito Santo para nos manter conectado ao nosso Pai celestial.

"Em tudo" (8:37). O que é isso? Todas as experiências do crente. O entusiasmo inicial de emancipação, a dura realidade de liberdade, de perceber que nosso mestre escravo velho não nos deixou ir tão facilmente, o con ito com carne e perseguição no mundo. As alegrias, tristezas, triunfos e reveses, tudo. Em todas estas coisas somos, as ovelhas, nós conquistamos.

A imagem de uma ovelha que supera e vence um inimigo é risível. ¿Lutadores ovelhas? Na verdade, não. Vencemos porque temos um campeão, Jesus, que é o "Cordeiro de Deus", mas também o "Leão de Judá". O Servo Sofredor de Isaías, o profeta é também o Rei conquistador dos Salmos eo livro de Apocalipse. Nós seremos vitoriosos, porque ele ganha a vitória para nós.

Escrever com autoridade apostólica completo, Paulo declara: "Estou convencido" (08:38). O verbo grego é no tempo perfeito, indicando que algo aconteceu no passado com resultados contínuos para o tempo presente. Paul estava convencido de que nada na vida, até mesmo o nosso arquiinimigo, nem a morte podem nos impedir de o amor de Cristo. Sua morte e ressurreição revela seu poder sobre tudo e qualquer coisa que nos ameaça no reino natural. Além disso, nada nos anjos sobrenaturais-reino incluindo (eleitos ou caído) e espirituais forças-pode nos prejudicar. Deus criou todas as coisas, incluindo o que pertence ao reino sobrenatural, e continua a dominar o universo.

Como Deus governa tudo no tempo e no espaço, nada pode perturbar o seu

vai, que é levar o seu povo para si mesmo, nos purificar do pecado dentro e por fora, à imagem de Cristo, a devolver-nos à vida, e deixe-nos desfrutar de "paz com Deus" para sempre.

Paulo começou esta seção principal com uma pergunta penetrante: "Permaneceremos no pecado?" (6: 1). Em outras palavras, agora que temos sido emancipada da escravidão do pecado, vamos continuar a servir o pecado como antes? A resposta óbvia é um sonoro "não!" Mas o pecado não deixa seus escravos com facilidade. A batalha continua.

O 26 de agosto de 1863, vários meses após a Proclamação da Emancipação dos escravos tinha entrado em vigor, o presidente Lincoln voltou a tranquilizar a nação com uma imagem verbal do romance *Moby Dick* de Herman Melville: "Somos como baleeiros eles estiveram em uma longa perseguição: pelo menos temos harpooned o monstro, mas agora temos de ter cuidado como corremos o barco, por causa de uma "folga" você pode enviar à eternidade " [35] .

Eu estou pronto para a eternidade. Eu não tenho nada a temer na vida por vir. Mas aprender a viver na liberdade da graça de Deus não vai brotar nem natural nem fácil.

Para isso, meu Deus tem a sua lança para o monstro. End é apenas uma questão de tempo.

Aplicação

Marque estas palavras

Eu não tenho idéia o que você enfrenta hoje, eo que iction pesa sobre seu coração. As chances são de que poucos, se houver, sei de sua luta. E se ele sabe, ninguém pode apreciar a complexidade, o absurdo, o desespero desse peso. É um culdade di que as palavras não podem descrever adequadamente. De muitas maneiras, não hesite em dizer aos outros porque ninguém pode compreender plenamente a nossa iction, apesar de seus melhores esforços para compreender. Estamos felizes em receber qualquer momento fugaz de empatia que encontramos, mas que não satisfaz.

> Você pode esperar que eu diga isso; e digo-o porque é a verdade: *Deus sabe.*
>
> É uma grande verdade bíblica de que Deus sabe tudo. Ele é onisciente. Deus não é

descobrir, nem é aprender, ou está assistindo e, em seguida, adaptar o seu plano para bloquear o que pode nos dar conforto. Seu plano é determinado. Seu conhecimento é completo. Ele dá forma, mesmo com as circunstâncias caóticas do mundo decaído e corrupto. Além disso, ele nos ama completamente, mais do que qualquer um poderia nos amar, inclusive nós mesmos. Portanto, podemos descansar em Seu plano. Como o músico Michael W. Smith disse em um show recente: "Deus ainda é Deus, ainda não."

> Na minha experiência, o fato de submeter meus testes o plano soberano de Deus e

abraçar sua providência sobre todos os assuntos terrenos é um processo.

Rejeição. Inicialmente, nós nos recusamos a aceitar a injustiça, o absurdo ou o nosso ality di culdades, e nós jogamos-nos completamente a isso. Para superar isso, nós esgotar todas financeiro, recurso intelectual e relacional emocional. Nós examinar cada canto da vida buscando uma fuga honrosa. e, em seguida, nós consideramos aqueles que não são tão honrosa. Para iction acho que isso poderia ser o plano soberano de Deus é, um pensamento inconcebível detestável.

Tolerância. Aos poucos, conforme as circunstâncias pode ser longo ou pior, começa a acomodar a possibilidade de que Deus não intervém de uma forma milagrosa, e deixar para iction vez. Frustração, raiva, suplicante, negociação, encontrar propósito e outras tentativas de fugir da nossa dor acabará por se dissolver em um desespero triste. Lutamos menos sob o peso esmagador do plano soberano de Deus, renunciou para fazer o melhor de um futuro que não pode ser evitada.

Epifania. Aos poucos, começamos a ver vislumbres do propósito de Deus, um

fresta de luz como alguns têm chamado. Quando eles tinham há muito tempo se rendeu a nossa vontade de Seu plano soberano, ainda resmungando em desespero, nós aceitamos sua providência, de forma gradual. Recolhem os resíduos de alegria aqui e ali, e antes de sabermos que, a vida se torna mais rica. Nosso para iction passou de ser um indesejável para ser uma parte indispensável do que será o inimigo.

Além doloroso, mas vital. Então, um dia, vemos: o efeito. Perceber com tristeza doce como iction era necessário para nós para receber essas bênçãos e como o plano de Deus não poderia ter seguido outro caminho.

Você pode reconhecer um padrão familiar no processo de submissão ao desígnio de Deus. Elisabeth Kubler-Ross chamou

esse processo de "fases de um iction" em seu livro *On Death and Dying* [On Death eo ato de morrer]: negação, raiva, barganha, depressão e aceitação. Mas não confunda essa habilidade natural para se recuperar da tragédia com o trabalho sobrenatural do Espírito Santo. Sim, mais cedo ou mais tarde, nós chegar à fase final de "aceitação", mas só Deus pode nos transformar e só Deus vai nos dar perspectiva espiritual. Muitos não-crentes aprendem a superar a calamidade que enfrentam, mas raramente emergem melhor. Crentes, no entanto, tornar-se como o Filho de Deus: "Embora sendo Filho, aprendeu a obediência através do sofrimento" (Hebreus 5: 8).

Quero encorajá-lo a fazer algo não habitual. Abra a Bíblia em Romanos 8: 28-29. Pense em uma palavra (ou dois) que resume bem a luta enfrentada de longe, a iction o que torna mais miserável vida, e que você daria quase tudo para eliminar. Coloque um suporte na margem de sua Bíblia com 8: 28-39, e em seguida, escrever seu mal, no suporte.

No dia seguinte, coloque o seu em algum lugar da Bíblia, onde você pode ver durante o dia e deixá-la aberta nesta passagem. Leia-o regularmente e cada vez que você lê-lo, elevar uma oração. Ore para que as promessas desta passagem de entrar em sua mente. Ore para que o Espírito Santo curar suas feridas e ensinar a confiança e submissão. Pergunte ao seu sofrimento chega ao fim, e, em seguida, dar o controle de Deus.

Não tenho a pretensão de lhe dizer como eles vão ser as coisas, ou eu gostaria de sugerir que o caminho da obediência vai ser curto ou fácil. Ao contrário! Mas posso prometer-lhe isto: Esta página da Bíblia com as palavras que ele escreveu ao lado de Romanos 8: 28-29 um dia ser um tesouro para você. Você re exionará desta vez em retrospecto e você vai perceber o quão

longe ... e não quero resgatar toda a riqueza das bênçãos de Deus que você recebeu.

Notas: a fidelidade de Deus (Romanos 6: 1-8: 39)

23. Booker T. Washington, *Up from Slavery* , Doubleday, New York, 1901: 19-20.
24. Ibid., 20.
25. Gerhard Kittel e Gerhard Friedrich, eds. *Dicionário Teológico do Novo Testamento: abreviado em um volume* , trans. Geoffrey W. Bromiley, Eerdmans, Grand Rapids, 1985, 180.
26. Warren W. Wiersbe, *O Comentário Bíblico Exposição* , Victor Books, Wheaton, IL, 1989, comentário sobre Romanos 6: 1 ..
27. Jesus se aproximou quando ele fez o contraste entre o padrão de julgamento humano e Deus (ver João 8:15).
28. Ralph Erskine, *sermões e outras obras práticas* , Peter Muirhead, Rev. John Stewart, e Hugh Mitchell, Publishers, Falkirk, 1796, 7: 275.
29. Por favor, não me mande cartas de Texas a oeste. Eu sou um Texan e eu adoro *tudo* Texas. Minha ilustração não se destina a sugerir que meus amigos naquela região são perdidas ou que vivem na miséria. É quente, mas não o inferno!
30. A sintaxe grega muitas vezes deixa de fora os verbos em um gibão com o entendimento de que eles são os mesmos verbodel primeira linha.
31. Donald Grey Barnhouse, *Exposição de Doutrinas da Bíblia , Tomando a Epístola aos Romanos Quanto ao ponto de partida* , Eerdmans, Grand Rapids, 1955, 3:34.
32. Alan Redpath, *The Making of a Man of God: Studies in the Life of David* , Revell, Westwood, NJ, 1962, 93.
33. FB Meyer, *Cristo em Isaías* , Morgan e Scott, Londres, 1917, 9.
34. AW Tozer, *O raiz dos justos* , publicações cristãs, Camp Hill, PA., 1986, 137.
35. Abraham Lincoln foi citado por Doris Kearns Godwin *Equipa do Rivals* , Simon e Schuster, New York, 2005, 688.

E a majestade de Deus (Romanos 9: 1-11: 36)

l Todo-Poderoso Criador do universo não escondeu suas criaturas. A obra de suas mãos fornece evidências convincentes de que o mundo era um produto de uma mente inteligente. Infelizmente, o pecado embotou os sentidos da humanidade de modo que apesar de nosso instinto de olhar para o céu para um Criador, é preciso mais do que um pequeno milagre para nós para ver.

Um instinto muito poderosa é substituí-lo com as coisas feitas por nós. Nos tempos antigos, nós substitui-lo com coisas que arrancavam da terra e tallábamos de qualquer forma grotesca. Agora nós preferimos ídolos de natureza teórica, como alguns mitos cientificas tiradas do nada e vãs filosofias que celebram o potencial ilimitado da evolução humana. Não importa. Eles são, como seus antecessores, deuses substitutos que inspiram uma falsa esperança.

Sabendo que revelar-se de natureza não é seu paciente, o Senhor também revelou à humanidade em formas milagrosas e dramáticos.Ele falou de forma audível e visitou alguns outros em sonhos e visões. Ele apareceu em várias formas físicas ao longo da história antiga e manifestou especial presença entre os israelitas no brilho sobrenatural da *Shekinah* na Arca da Aliança. Ele revelou sua santidade por meio da Lei de Moisés e falou para a humanidade através dos profetas e apóstolos, que gravaram obediente e infalivelmente a sua mensagem para que todos possam ler e implementar. No final, estávamos plenamente revelado na pessoa de seu filho, Jesus Cristo.

O Todo-Poderoso revelou a todas as formas possíveis que os seres humanos encontrar significante, e ele fez exatamente e ciência. No entanto, continua a ser um mistério. O mesmo pode ser dito de seus caminhos. Embora vemos bem, não podemos compreendê-lo totalmente.

Um bom exemplo da natureza inescrutável de Deus é a sua triunidade. A Bíblia se refere a ele como re Pai, Filho e Espírito Santo, três pessoas para ser um rm, mas a que se faz referência, e ainda de língua são separadamente. Muitos não estão felizes em aceitar esse paradoxo como a natureza incompreensível de Deus. Consequentemente, a história está repleta de homens e mulheres bem-intencionadas que tentaram, em vão, explicar ou ilustrar sua triunidade, e cada tentativa patética levou a uma perigosa heresia após o outro. Melhor para aceitar o que não podemos compreender e talvez cantar com o poeta Walter Chalmers Smith:

> Imortal, invisível, ao único Deus,
> Em acessíveis luz escondida de nossos olhos,
> O mais abençoado, mais glorioso, desde os tempos antigos,
> Todo-poderoso, vitorioso ... Louvamos seu grande nome 36 .

Da mesma forma, eu não consigo entender como Deus pode ser um e três, e ainda um; Eu não consigo entender seus caminhos inescrutáveis. Portanto, eu admito sem vergonha que esta seção da carta de Paulo aos Romanos contém mistérios que eu tenho a capacidade de desvendar. Como o mistério da natureza de Deus, eu aceito este plano soberano de Deus, como ele revelou a Bíblia e ensiná-lo na medida em que o Espírito Santo vai me deixar.

Infelizmente, isso não vai satisfazer a todos. Alguns pensam que eu não tenha sido sua ousada recentemente, porque eles desenvolveram uma doutrina que difere na Bíblia. Outros estão

irritados porque eu não arredondamento das arestas que Paul deixou intencionalmente amolgado. Mas, depois de NY, Baseio meu ensino em uma exegese bíblica sólida, mesmo que isso deixa lacunas na minha teologia ou parece minar outra verdade claramente ensinada em outro lugar nas Escrituras. Eu não quero repetir a história, que é cheio de os esforços de homens e mulheres que devem ter ed codificação, catalogado, correlacionados e conectados todos os segredos do céu. Seu legado seria risível se não fosse tantos crentes para abraçar uma doutrina peculiar após o outro.

Nos primeiros oito capítulos da sua carta aos Romanos, Paulo foi maravilhosamente lógica e sistemática em sua apresentação. Quanto aos cinco capítulos adicionais (12 caps. - 16), é igualmente direta. Não é assim nesta seção! Na verdade, a maioria dos comentaristas iniciou sua apresentação com uma advertência, ou reconhecendo os "problemas" levantadas por esta passagem ou negando que haja qualquer di culdades. Declaro sem ambiguidade que ambas as posições estão corretas.

A seção é difícil porque desafia o que consideraríamos lógica. Este é o lugar onde podemos aprender da predestinação e eleição.Encontramos a incredulidade dos judeus eo destino Deus promessas. E somos obrigados a ver como é que o fator das nações dentro do plano mestre de Deus para o mundo. Mas quando nós permitimos que a discussão de Paulo sobre a soberania de Deus prevalece, é muito simples de entender. Portanto, devemos aceitar Romanos 9 - 11 e aceitar a vontade de Deus, que muitas vezes parece contra-

intuitivo. Naqueles tempos difíceis, temos de aprender a confiar nele e, em seguida, mais cedo ou mais tarde, temos de render-se a Seus caminhos. Então, como nossa perspectiva se alinha com isso e não estamos puxado ou empurrado pelas circunstâncias, vamos inevitavelmente descobrir que Deus estava certo, como de costume. Assim seja com Romanos 9: 1 - 11:36.

Em nosso estudo desta seção, examinaremos três facetas da natureza de Deus. Sem muita explicação, vamos encontrar *a soberania de Deus* no capítulo 9, vamos lutar com as implicações e, finalmente, descansar em sua verdade. Em seguida, consideramos *a justiça de Deus* no Capítulo 10. Aprenda a aceitar que ele não está sujeita à nossa noção de fair play; ele tem o poder, então ele é o Juiz. Então encontramos consolo na *fidelidade de Deus* no Capítulo 11. Quando as respostas falhar, podemos com ar na bondade infalível de nosso Criador e Seu incomparável amor pela sua criaturas.y deixá-lo.

TERMOS CHAVE

σκληρύνω [*skleruno*] (4645) «endurecer, torná-lo teimoso"

Skleruno é a origem da nossa médica termo *esclerose* , como em "esclerose em que o endurecimento dos tecidos impede que o corpo desempenhar a normal. Autores bíblicos usaram o termo gurado Ele sugere que a consciên vontade é como um órgão do corpo e abuso repetido diminui a sua cap funcionar como Deus originalmente proposto.

ἔλεος [*eleos*] (1656) "misericórdia", "fidelidade amigável"

A tradução grega do Antigo Testamento muitas vezes escolhem *eleos* para termo hebraico profundo ed signi *chesed. Chesed* descreve o ato de um su abençoa menos em linha com seu relacionamento, como quando um mona ou recompensa a um sujeito, ou quando um pai prevê uma criança. *Chese* de graça livremente escolhido, motivado pelo amor . No Novo Testamen atitude em crentes que imita a disposição de Deus para com os pecadores. a *eleos* Deus é o oposto da sua ira.

ὑπόλειμμα [Hypoleimma] (2640) "restos remanescentes, o que resta»

No grego secular, o termo refere-se a re restos de comida depois de uma ref restos de madeira queimada. Quando o Antigo Testamento previa um julgamento divino, os *hypoleimma* sobreviventes eram judeus que continuou e tornaram-se destinatários das bênçãos do convênio abraâmico. Enquanto do tempo de Jesus otimista viu o remanescente judeu como uma forma r Paulo pensava de forma realista o restante como um resíduo.

μυστήριον [*musterion*] (3466) "mistério, segredo não revelado anteriorment

A palavra deriva do verbo grego Muo, "mudo" e geralmente se refere segredo. Na adoração pagã, "mistérios" são de conhecimento secreto reserv poucos que estão dispostos a sacrificar ed, realizando rituais complexas, sofrer devoção a um deus particular. Na literatura hebraica e cristã, no e "mistério" é uma verdade divina que foi revelado a toda a humanidade pe

vez. O que era um segredo agora é conhecimento comum a todos os que reconhecê-lo.

Uma conversa franca sobre predestinação (Romanos 9: 1-33)

1 Digo a verdade em Cristo; Eu não minto. A minha consciência com a empresa no Espírito Santo. I 2 Sinto uma grande tristeza e incessante dor me oprime. 3 Desejo que me foram amaldiçoados e separado de Cristo por amor de meus irmãos, os de minha raça, 4o povo Israel. Eles são a adoção de filhos, a glória divina, as alianças, a lei, eo privilégio de adorar a Deus e contar com suas promessas. 5 Deles são os patriarcas, ea partir deles, de acordo com a natureza humana, Cristo nasceu, que é Deus sobre todas as coisas. Louvado seja para sempre! Amém. 6 Agora, deixe a Palavra de Deus falhou. O que acontece é que nem todos os que descendem de Israel são Israel. 7 Nem por serem descendentes de Abraão são todos filhos. Em contraste, ". A tua descendência será através de Isaac" 8 Em outras palavras, os filhos de Deus não são os descendentes naturais; ao contrário, ela é considerada descendentes de Abraão para os filhos da promessa. 9 E a promessa é esta: ". Dentro de um ano eu venho, e Sara terá um filho"

10 Não só isso. Aconteceu também que os filhos de Rebeca tinham o mesmo pai, que era o nosso pai Isaac. 11 No entanto, antes que os gêmeos nasceram ou fizessem qualquer coisa boa ou ruim, e para confirmar o propósito da eleição divina, 12 não em Com base nos trabalhos, mas ao chamado de Deus, ele disse a ela:

"O mais velho servirá ao mais jovem." 13 E assim está escrito: ". Eu amava a Jacó, mas odiei Esaú"

14 E então? É Deus injusto? ! De jeito nenhum 15 é um fato que Moisés diz:

"Terei misericórdia de quem eu tê-lo, e eu vou ser misericordioso com quem eu quero ser."

16 . Portanto, a escolha não depende do desejo ou do esforço humano, mas da misericórdia de Deus 17 Porque a Escritura diz ao faraó: "Levantei-me só para te mostrar o meu poder, e que o meu nome seja proclamado . porque toda a terra " 18 Assim, Deus tem misericórdia de quem ele quer tê-lo, e ele endurece a quem ele quer endurecer. 19 Você me dirá: "Então por que você ainda nos culpe Deus? Quem pode se opor a sua vontade "? 20 eu respondo: Quem é você para questionar a Deus? "Você contou a panela de barro para que a formou:" Por que me fizeste assim? "'. 21 não tem direito o oleiro para fazer do mesmo barro um vaso para fins nobres e outro para nes comum? 22 ¿ E se Deus, querendo mostrar a sua ira e tornar conhecido o seu poder, suportou com muita paciência os vasos de sua punição e estavam destinados à destruição? 23 E se ele fez para divulgar suas gloriosas riquezas para ? que foram objecto da sua misericórdia, e aqueles antes ordenado que a glória 24 . Somos nós, a quem Deus não é chamado apenas de entre os judeus, mas também dentre os gentios 25 Então ele diz em Oséias:

"Eu vou chamar de" meu povo "que não são meu povo; e eu vou chamar de "meu amado", que não é o meu "amado 26 "E será no mesmo lugar onde foram disse:
Você não são meu povo "serão chamados"

filhos do Deus
vivo '. "
27 Isaías, entretanto, as alegações relativas a Israel:
"Mesmo que os israelitas são tão numerosos
como a areia do mar, apenas o remanescente
será salvo;
28 porque plenamente e sem demora o Senhor vai cumprir a sua pena na terra ".
29 Então Isaías dissera:
"Se o Senhor dos Exércitos não nos tivesse deixado descendentes, já gostaria de Sodoma, Gomorra seria parecido com a gente."
30

E então? Que os gentios, que não buscavam a justiça, hanalcanzado. Eu re ero para a justiça que é pela fé. 31 Mas Israel, que buscava uma lei que daria justiça, que a justiça não chegou. 32 Por que não? Porque eles perseguido não pela fé, mas por obras, como se fosse possível para conseguir isso. Eles tropeçaram para a "pedra de tropeço", 33 como está escrito: "Eis que ponho em Sião uma pedra de tropeço e rocha que faz cair; mas aquele que confia nele não ficará desapontado. "

redirecionamento. A própria palavra parece intimidante. Talvez este seja um dos conceitos mais difíceis para toda a doutrina cristã, porque parece seres humanos roubar seu tesouro mais precioso: a sua autonomia. Embora a doutrina desafia nossas noções de auto-determinação, isso é o que finalmente separa cristãos humanistas que afirmam que o destino do mundo escolheu *-nos.* O passado, dizem, foi cozido no forno da história e Ele não pode ser alterado, mas amanhã ainda é de barro macio

e maleável, pronta para a mão da humanidade promulgação. Individual e coletivamente, nós, não uma poderosa gama de sonhos vazios-vai determinar o nosso futuro.Disse em termos modernos: "Tudo depende de nós."

Hoje, eu participar de uma empresa de grandes teólogos, pregadores, professores, missionários e evangelistas para proclamar exatamente o oposto. Associo-me aos reformadores como William Tyndale, John Wycli e João Calvino, Ulrich Zwingli, John Huss, John Knox e Martin Luther. Poetas cantam com Isaac Watts e John Newton e pregar com George White campo, Jonathan Edwards e Charles Spurgeon. Eu atender a chamada do missionário pioneiro William Carey, que balançou a geração calvinista dormentes para seguir o mandamento de Cristo de fazer discípulos de todas as nações.

Minha teologia colocado ao lado de pessoas como John Owen, AH Strong, William Shedd, Charles Hodge, BB campo Guerra, Lewis Sperry Chafer, John F. Walvoord, Donald Grey Barnhouse e Ray Stedman. E eu estou no meio de meus contemporâneos John Stott, RC Sproul, John Piper, John MacArthur e JI Packer. Hoje eu participar de uma empresa sólida estudiosos bíblicos a declarar que Deus não apenas criou a humanidade e dirigido nosso passado, mas isso afetou o nosso futuro. Se o fizer, também eu começo contra o que veio a ser chamado de "teísmo aberto". "O nosso Deus está nos céus, e fazer o que você sente" (Salmo 115: 3).

Postas em conformidade com a doutrina da predestinação que exige uma mudança

Dramatic nossa perspectiva. Saímos do útero e progresso ao longo da infância assistindo o universo com a gente no centro. Então, algo surpreendente acontece em algum momento no processo de maturação, pelo menos para a maioria dos

adultos saudáveis. De repente, percebemos que o mundo se estende para além do círculo de nosso horizonte e os outros vêem o mesmo mundo de um ponto de vista diferente. Em breve, o universo não gira só nos ao redor e aceitar nosso círculo é apenas uma parte muito pequena de uma realidade muito maior.

O mesmo é verdadeiro da salvação!

Fielmente apresentar o "plano de salvação" de Deus, como indivíduos, mas muitas vezes nós não apreciam que o cristianismo "não é tudo sobre nós", mas sobre *Deus.* Se devemos proclamar todo o evangelho de Jesus Cristo, temos que reconhecer e aceitar o *plano* de salvação de Deus. O todo-poderoso Criador cumpre a sua agenda em seu universo, e não pode ser alterado; portanto, aqueles que ouviram e aceitaram o "plano de salvação" tornaram-se parte de algo muito maior do que eles, mesmo que não ter tido conhecimento do mesmo.

Tire alguns momentos e agora novamente ler Romanos 8: 28-39, à luz do plano de
professor da salvação de Deus.

_____

Temos a tendência de se apropriar essas promessas como indivíduos. Enquanto Deus nos ama pessoalmente e individualmente, note que Paulo usa a passagem através da primeira pessoa do plural, "nós" e "nosso". Deus não promete que isso irá alterar o universo de assegurar o maior bem para o indivíduo. Em contrapartida, o "plano de salvação" Deus é um rio caudaloso do destino em que um crente mergulha. Este rio da justiça um dia inundar o mundo e varrer a velha ordem para abrir espaço para o novo. E quando Jesus retorna para restaurar todas as coisas, a nossa fé nele nos permitir fazer parte desta nova ordem.

Cuidado: o tema da carta de Paulo aos Romanos *nenhuma* questão é a nossa salvação. Seu tema principal é a justiça de Deus, que faz parte da nossa salvação. Lembre-se, o Senhor continua a sua agenda. Isso é para trazer a morte ao trono da criação e dá-la a seu filho para a justiça de Deus governa todas as coisas. E Deus vai fazer isso ou não alguém decide se juntar a ele.

No entanto, as promessas de Deus no final do capítulo 8 levantam questões importantes. No momento em que Paulo escreveu à igreja em Roma, a maioria dos judeus rejeitaram Jesus como o Messias e, em números crescentes, o professor rejeitou o plano de salvação de Deus. Então, qual seria o seu destino como um povo? Eles não eram parte do plano mestre de Deus séculos atrás? Eles não alegou promessas de Deus a Abraão, Moisés, David e Israel que o povo judeu seria salvo? Se ele não for para salvar o povo de sua aliança, que tipo de segurança que temos e os crentes gentios?

Paul aproveita esta oportunidade para discutir a espinhosa questão dos judeus e sua rejeição ao evangelho. Mas este não é apenas um parêntese antes de retomar o tema principal do Capítulo 12. De muitas maneiras, este ápice do evangelho. Enquanto Romanos 8: 28-39 descreve a vitória final de Deus sobre o mal, Romanos 9: 1- 36 nos dá uma visão mais profunda sobre a natureza de Deus. E vemos o primeiro atributo é a sua soberania.

Ninguém, mas Paulo queria que os judeus aceitarem Jesus como o Messias e receber as bênçãos do convênio. Ele não hesitou em orar por isso muitas vezes e com plena confiança de que orar segundo a vontade de Deus. Afinal, ele era de fato o plano de Deus cumprir Sua aliança com Abraão. O povo hebreu se tornou o protótipo da nação de Deus, governado por ele e abençoou-o como um convite a viver a submeter-se a Ele e receber Sua graça através da fé. Mas eles falharam. Eles nem mesmo sob o governo de Davi e Salomão estavam prestes a tomar posse de toda a terra que foi prometida a ele (Gênesis 15: 18-21). Paulo ansiava por seus companheiros judeus foram salvos. Se apenas as crianças da antiga aliança poderia ser *forçado* a aceitar a nova aliança.

Mas ver como *Paul* iria governar o mundo. Até disse que levaria em um instante sua

lugar para vê-los salvos tormento (9: 3).

Você vê a ironia? É intencional. Alguém já teve lugar em tormento. Mas eles rejeitaram o seu Messias. E se eles rejeitaram o Filho de Deus, por que eles aceitam o mesmo dom de um pequeno evangelista de Tarso? Isso levou Paulo a se relacionar sete vantagens que os hebreus eram filhos de Abraão, nenhum dos que levaram os judeus a ver a verdade.

Israel. Quando Deus estabeleceu sua aliança com Abraão e prometeu abençoar gerações deles, independentemente do seu mérito. Em outras palavras, os descendentes de Abraão receberia bênçãos e privilégios pelo simples fato de ter nascido de pais judeus, um privilégio que ninguém poderia vencer e nem mesmo escolher.

Filiação. Quando Deus intercedeu por Israel e os libertou da escravidão no Egito, ele proclamou como seus filhos (Êxodo 04:22).

Glória. Quando Deus tirou Israel do Egito, deu-lhes a seguir uma

manifestação visível da sua presença e proteção (Êxodo 13: 21-22; 14: 19-20), ea luz sobrenatural do *Shekinah* permaneceu sobre a Arca da Aliança no Tabernáculo e posteriormente no templo (Êxodo 40: 34-38).

Os pactos. Quando Deus tirou Israel da fronteira de Canaã, foi para cumprir a sua

aliança incondicional com Abraão (Gênesis 12: 1-3; 15: 1-21; 17: 1-22). Naquela época, um remanescente instou a maioria de RA em Deus, mas este foi negado pelo tamanho e força de seus habitantes. Então, todo mundo teve que vagar pelo deserto até que a geração incrédula morreram (Números 13: 25-33; 14: 33-38). Quarenta anos mais tarde, pela fé Israel tomou posse da primeira parcela de sua Terra Prometida, e então Deus fez outro acordo, desta vez condicionando a sua obediência (Deuteronômio 28).

Ainda mais tarde, uma outra aliança incondicional Deus estabeleceu com o Rei Davi, prometendo que seus descendentes teriam direito apenas ao trono de Israel (2 Samuel 7: 12- 16). E durante um dos períodos mais negros de Israel, o Senhor prometeu estabelecer uma "nova aliança" (Jeremias 31: 31-34). Se o pacto sobre a obediência dos homens (como em Sinai) ou Deus para agir unilateralmente (como com Abraão), a bênção veio ao povo de Deus, os judeus.

. *A dispensação da Lei* Quando Deus estabeleceu Israel como uma nação e deu-lhes um código de conduta re perpétua ected Seu santo caráter (Deuteronômio 5: 1-22). As leis de outras

nações vêm e vão de acordo com os caprichos de reis egoístas. Nenhuma outra nação ou raça poderia dizer que ele tinha a verdade absoluta como a base da justiça.

. *Serviço do Templo* Quando Deus deu ao seu povo um código de conduta, também forneceu os meios para restaurá-los quando eles deixaram para cumpri-la (Êxodo 25 - 30). Ele estabeleceu o templo como um caminho para homens e mulheres para chegar a ele, e confiou seus cuidados para as pessoas de sua aliança.

Promessas. Quando Deus puniu Israel também lhes deu esperança: a promessa do Messias, que seria o mediador de uma nova aliança (Jeremias 31: 31-34).

Estes sete vantagens ilustrar a fidelidade perpétua a Deus em comparação com a longa história da obstinada rebelião de Israel. Se não fosse uma minoria na nação em momentos-chave de sua história, Israel teria sido perdido por completo. Além disso, contar essa rápida as bênçãos e privilégios de Israel enfatiza sua falta de desculpas para deixar de acreditar. O mais incrédulos ignorou a montanha de evidências contra eles e *decidiu* não ar em Deus, provando que sua incredulidade era uma questão moral, não é uma questão intelectual.Ironicamente, eles voltaram sua relação única com Deus em um ídolo de novo confundir o presente com o Dispenser-assumindo sua herança iria salvar parte da fé.

Paulo afirma que as promessas feitas aos "pais" ainda estão disponíveis por meio de Jesus Cristo, que é seu descendente no sentido físico. Em outras palavras, ele é o verdadeiro *Bar Mitzvah* , o verdadeiro "Filho da Aliança". Onde todo mundo falhou, ele conseguiu. Ele tomou posse das bênçãos da aliança devido a Israel e tem feito essas bênçãos disponíveis para todos os que crêem.

Tendo declarado a vontade de *Paulo* , o apóstolo se prepara para declarar a vontade

de . *Deus* nesta parte de sua carta, que vão desde o versículo 6 para terminar o capítulo, há quatro grandes verdades sobre a doutrina da predestinação:

Predestinação começa com a decisão soberana de Deus (9: 6-13).

Predestinação sustenta o caráter perfeito de Deus (9: 14-18).

Predestinação mostra a misericórdia de Deus (9: 19-22). Predestinação defende a justiça de Deus (9: 23-33).

Esta é a resposta de Paulo à noção de que o plano redentor de Deus falhou como resultado da rejeição por Israel do Messias ea nova aliança. O apóstolo começa por ilustrar o quão diferente a perspectiva de Deus e da humanidade.

- 9: 6-13 -

Predestinação começa com a escolha soberana de Deus.

Estamos democrática na natureza sempre que aseveremos que a maioria governa. A maioria das formas modernas de governo dão poder à pessoa que representa a opinião da maioria, que, em seguida, estabelece políticas e ações em seu nome para conduzir uma "vontade do povo". Em um sentido real, este representante ne de toda a sua nação, incluindo a sua minoria oposição. Não é assim com Deus. Verdadeira nação ne sua escolha soberana, que pode ir contra os costumes humanos. Para ilustrar este ponto, Paul aponta para dois momentos cruciais na história de Israel.

Você deve ter notado que eu tenho tido o cuidado de limitar as alianças de Deus aos descendentes hebreus de Abraão. Estes todos os seus descendentes não se aplicam. Primeiro Abraão teve

outros filhos além de Isaac. Ele era o pai de Ismael pela empregada do Sarah, Hagar (Gn 16), e após a morte de Sarah, tomou outra mulher, que lhe deu nada menos do que seis filhos (Gênesis 25: 1-2). Mas Deus limitou sua aliança com Abraão seu filho sozinho com Sarah (Gênesis 17: 18-21; 12:12). Por Quê? Sem rodeios, porque Deus decidiu que seria. Podemos especular sobre o porquê e observou várias razões para a sua decisão era o melhor curso de ação, mas realmente termina nesta: Deus soberanamente escolheu Isaac como o portador da aliança.

Em segundo lugar, Isaac teve mais de um filho; de fato, gêmeos. O costume era então

o primeiro filho recebeu uma porção dupla da herança e sucedeu seu pai como o líder do clã patriarcal. No caso dos gêmeos de Isaque, Esaú deve receber a bênção pacto como primogênito. Mas antes que os gêmeos nasceram, o Senhor disse à sua mãe: "O mais velho servirá ao mais jovem" (Gênesis 25:23). Esta não era uma mera previsão. Foi a decisão soberana de Deus que, contrariamente ao costume, o mais jovem levaria a aliança abraâmica.

Ilustração Paul aborda dois equívocos sobre a aliança de Deus com Abraão. Em primeiro lugar, ninguém se apropria de suas promessas porque carregam seu DNA. Dos muitos filhos do patriarca-nada menos do que oito sozinho um poderia ter o direito legítimo da bênção. Em segundo lugar, apenas um recebeu a bênção sob a decisão de Deus, e não com base no mérito ou por força do hábito (que é a decisão dos homens).

Será que Deus odeia?

Jacob *valorizado* da aliança.	Esaú *desprezou* o pacto.

Deus prometeu para resgatar Israel	Deus jurou condenar Edom
(Deuteronômio 4: 29-31; 30: 1-10)	(Jeremias 49: 7-22; Ezequiel 35)

"Abhor" é uma palavra forte. Somos ensinados desde a infância que devemos evitar o ódio aos outros de qualquer maneira e obedecer ao mandamento de Cristo para amar a todos, até mesmo nossos inimigos. Tão chocante ler as palavras de Malaquias, que declarou que Deus amou Jacob mas odiou Esaú (Malaquias 1: 2-3).Como você pode odiar os outros um Deus de amor?

Vamos começar examinando os termos hebraicos. O Antigo Testamento usa dois palavras que podem ser traduzidos por "ódio" *curado* e *maas* ; Ele tem muito pouca diferença em seu significado ed. De fato, os escritores do Antigo Testamento, por vezes usados sem muita distinção. Por exemplo, o profeta Amós usou os dois para expressar o descontentamento de Deus com a adoração dos israelitas, dizendo: "Eu *odeio* ela estes religiosos; Eu não gosto de vossas assembléias solenes "(Amós 5:21, em hebraico as duas palavras aparecem, aparecendo em apenas como ódio NVI).

Embora *eu curei* e *maas* pode expressar intensa antipatia emocional de alguma coisa, "ódio" nas culturas antigas do Oriente Médio tem mais a ver com as prioridades de alguém com suas emoções. Por exemplo, Esaú "desprezado" o seu direito de primogenitura a tomar decisões livre para aceitar uma porção de sopa no lugar da bênção do pacto (Gênesis 25: 29-34). Esaú não teve fortes emoções negativas em relação ao direito de primogenitura; certamente ele não odiava a sensação de que nós usaríamos a palavra. Na realidade, em seguida, ele lutou vigorosamente para recuperar o que foi perdido e ficou arrasado quando ele falhou na tentativa.

Em outro exemplo, o Novo Testamento, Jesus pediu a seus seguidores que "detestava" sua propriedade, suas famílias e até mesmo suas próprias vidas (veja Mateus 06:24; Lucas 14:26; João 12:25). É óbvio que não estava ensinando seus discípulos a tratar os outros com crueldade. O tema principal é a *prioridade* , a importância de escolher o discipulado acima de todas as outras coisas e escolher a Cristo acima de todos os outros relacionamentos.

Seria preferível parar aqui e fingir que havia um outro lado feio de ódio; no entanto, não devemos ignorar o único outro uso significante o termo no Antigo Testamento. Em Gênesis 37, "ódio", descreve o profundo desprezo dos irmãos mais velhos para Joseph.Eles estavam tramando um plano para matá-lo quando ele apareceu uma caravana de mercadores de escravos; então eles decidiram vendê-lo como a melhor opção. É claro que a palavra "ódio" pode descrever uma de duas formas: a eleição desapaixonada ou um ódio passional. Onde é que isso nos deixe em matéria de Malaquias 1: 2-3?

Malaquias foi um aviso para a nação de Judá, que profanou o templo, oferecendo preços sacri baixo nível e manter os melhores gado por si mesmos. Ele acusou os sacerdotes de "menosprezo" a bênção pacto, tanto quanto Esaú "desprezado" o seu direito de primogenitura. Lembrando a história de Jacob (cujo nome foi mudado para Israel) e Esaú (cujos descendentes formaram a nação de Edom), o profeta fez um paralelo claro.

> Na época de Malaquias, ambas as profecias se cumpriram. Deus tinha
>
> um remanescente restaurado de Israel para a Terra Prometida; no entanto, eles não podiam dar ao luxo de se tornar excessivamente confiantes. Para desprezar a bênção

da aliança, os israelitas estavam em perigo de sofrer o destino de Esaú. Em outras palavras: "Ouve, ó Israel. Desprezou Esaú a sua primogenitura e Edom ganhou punição abandonar Deus. O que você acha se você despreza o seu direito de primogenitura acontecer? "

A "abominação" de Deus é uma palavra de dois. Embora seja verdade

cheio de emoção, não é motivado por ela. Tal como acontece com a sua raiva, sua ação para escolher alguém em detrimento de outro é absolutamente correto e inteiramente justo.

Eventualmente, Jacó recebeu a bênção em vez de seu irmão mais velho, Esaú. Por Quê? Mais uma vez, porque essa é a maneira que Deus decidiu ir. Antes de qualquer homem tinha a capacidade de escolher o bem ou o mal, o Senhor escolheu Jacó, que era, na verdade, um incrivelmente indigno. O próprio nome Jacob, ca significa "aquele que se move" ou "usurpando". Era um mentiroso sem vergonha intrigante e que deixou inúmeros inimigos acordar. Enquanto o Senhor, eventualmente, o separou de seu velho caminho e deu-lhe um novo nome: Israel, "esforça-se com Deus."

Somando-se a acabar com seu argumento afirmação, Paulo chegou em 9:13 o profeta Malaquias:

"Eu vos amei", diz o Senhor. "E como é que você amou?" Você retrucar. "Não foi Esaú irmão de Jacó? No entanto, eu amava a Jacó mas odiou Esaú, e tornou-se montanhas desoladas e deu a sua herança aos chacais do deserto "(Malaquias 1: 2-3).

- 9: 14-18 -

Predestinação aprimora o caráter perfeito de Deus.

Há algumas tarefas para as quais eu não estou apto. Por exemplo, seria um bom cirurgião. Em primeiro lugar, eu odeio ver sangue.Em segundo lugar, eu me identifico com a dor também co outro, de modo que não teria a objetividade necessária. Em terceiro lugar, eu não procure formação neste domínio. Assim, apesar de o quanto eu amo minha esposa, eu tenho que Arla os cuidados de um cirurgião ed quali se ela precisa de cirurgia. Eu não posso fazer o trabalho.

Se a posição de "Juiz Supremo do Universo" abertura de sempre, aqui estão os cátions quali necessários. O requerente direito deve ser onipotente (todo poderoso), onisciente (conhecendo tudo), onipresente (estar presente em todos os lugares ao mesmo tempo), imutável (nunca mudando), eterno (isto é acima e além dos limites do tempo) que existe por si mesmo (não precisa de nada), santo (a definição exacta de "bom") e direito (muito bem sucedido em todas as decisões). Não só toda a humanidade não está Cali cada para a posição, mas ainda não temos base para questionar quem é.

Além disso, não temos o direito de governar o que não é nosso. Por exemplo, eu não posso entrar na casa do outro e mudar as regras de sua família. Eu não sou o dono do lugar. Da mesma forma, não possui este mundo. Foi-nos dado o privilégio de viver no mundo de Deus e pode sair a qualquer momento, mas só ele tem o direito de governar a sua criação. No entanto, devido às suas qualidades, podemos confiar no julgamento de Deus.

Paulo ilustra a lei do Senhor para governar sobre a criação com a história de Moisés e seu confronto com o governante soberano do Egito. Declaração de Deus a Moisés estabelece um princípio universal: Como a graça é um presente, o doador tem

o direito de oferecê-lo ou retirá-lo à vontade. Portanto, a misericórdia não dependente

"O homem que a ama." Tem misericórdia só pode ser a decisão que tem,

Nunca do destinatário.

nem de

"O homem correndo." Misericórdia é um dom; portanto, você não pode vencer

Através de um esforço.

O caso de Moisés eo Faraó é um estudo de contrastes. Os homens começaram suas vidas como iguais. Ambos cresceram em pagão família governante egípcio. Ambos receberam uma educação nas escolas dos sacerdotes pagãos idólatras. Ambos desfrutaram de um padrão de vida bem acima da existência enlameado de escravos. Ambos eram herdeiros de privilégios reais. No entanto, seus caminhos se separaram quando Deus interveio na vida de um deles. Embora Moisés tinha cometido assassinato, o Senhor escondeu em toda terra de ninguém e passou os próximos 40 anos para transformar seu caráter.

Enquanto isso, o Faraó continuou sua existência privilegiada no palácio real do Egito e passou a se tornar seu governante. Ele sofreu a humilhação de se tornar um fugitivo; Ele não sofreu a existência ingrata de um pregador itinerante no deserto. Ele passou 40 anos vivendo como antes, como um pagão.

Quando o momento certo para a próxima fase do plano de redenção de Deus veio, este colocar os dois homens face a face. Moisés exigiu a libertação dos israelitas, mas o Faraó recusou, alegando ter direito à soberania sobre eles. Naquela época, o Senhor poderia ter fechado os olhos e reduziu o Egito a um pedaço de cotão na página da história. Em vez disso, ele respondeu com uma série de afecções, que foram aumentando

em gravidade. Sua finalidade anunciou: "Para mostrar o meu poder e que meu nome seja proclamado em toda a terra" (Êxodo 09:16).

Faraó deu -*se* ao mal em oposição direta ao plano redentor de Deus. Esta foi a decisão do Faraó. Ele escolheu o mal; Deus não escolheu ele. No entanto, o Senhor faz o quê "endurecido", ou seja, solidi ed sua determinação em acompanhar o mal profundamente enraizado em seu coração. E o Senhor estava completamente certo em fazê-lo. Ele não deve nada a ninguém. Portanto, ele não era menos apenas deixar Faraó manteve seu mau escolha e sofrer as conseqüências. Para outros, o Senhor fez maldade de Faraó a uma oportunidade para confirmar a sua soberania sobre os israelitas e demonstrar seu poder para triunfar sobre o mal.

Paulo relata os caminhos divergentes tomaram Moisés eo Faraó para vindicar a

caráter justo de Deus. Sua história faz isso de duas maneiras. Primeiro, mostra a graça de Deus interveio na vida de ambos os homens, dando a ambos a oportunidade ampla de humilhar e aceitar o direito à soberania de Deus. Em segundo lugar, demonstra a justiça de Deus, no qual ele respondeu a cada um segundo a sua própria decisão. N, só Deus merece crédito para a salvação; a pessoa condenada tem buscado sua punição.

- 9: 19-22 -

Predestinação mostra misericórdia de Deus.

Paul previu uma objeção comum à doutrina da predestinação. Se Deus "endurecer" alguém como ele endureceu Faraó, como você pode punir essa pessoa e ser justo? O apóstolo responde com uma ilustração comum do Antigo Testamento (Isaías 29:16; 45: 9; 64: 8; Jeremias 18: 6) para esclarecer dois pontos.

Em primeiro lugar, *porque Deus é o Criador soberano, você tem o direito de fazer com a sua criação como lhe agrada* (9: 19-21). Mais uma vez, Deus não responde a humanidade mais do que eles têm para responder flores.

O próprio fato de que nos deu a vida é a graça. Foi-nos dada uma quantidade limitada de autonomia para escolher nosso destino é graça sobre graça. Tendo rebelou E, como uma corrida como indivíduos, o fato de que eles nos dão esperança de redenção é esmagadora graça, transbordando!

Tendo assinado com o direito soberano de Deus para fazer com a sua criação como lhe agrada, Paul continua a sua linha de raciocínio com uma declaração de "what if [...]"
(9: 22-23), onde "what if" é assumido para ser verdade. E suporta o segundo ponto: *"Nós perdemos o nosso direito de queixar-se de abuso quando decidiu se rebelar; portanto, qualquer coisa que recebemos para além de morte imediata é a misericórdia.*

Pessoas que precisam de misericórdia têm "direitos". No caso de Faraó, ele foi dado tempo para desfrutar de privilégios que a grande maioria de seus pares só poderia sonho de possuir. Gracia. Ele foi dado há menos de dez oportunidades de se arrepender de seu pecado.Graça sobre graça. Se você não será prorrogado mais graça do que isso, ele ainda era muito melhor do que eu merecia.

Não pode ser confundido ou desorientado com a frase "os vasos da ira, preparados para
destruição "de algumas versões (9:22, KJV-1960). Muitos gramáticos consideram que a palavra grega traduzida como "preparações" é "ECTS re voz passiva", indicando que o sujeito do verbo atua sobre si (re acção exive). Assim, a NIV traduz "suportou com muita paciência para aqueles que eram *passíveis de punição* e foram destinados à destruição "(itálico

meu). Embora Deus tem o direito de moldar o barro em tudo o que ele decide, ele permitiu que o Faraó decidir seu próprio caminho; o Senhor simplesmente endurecido. E a graça fez gradual e não imediatamente.

Toda a humanidade merece n imediato, de modo que o fato de que vivemos prova de que Deus *não* exercer justiça. Ele agiu em conformidade com o seu direito soberano de conter justiça por um tempo. Em vez de reclamar que alguns não serão salvos, temos de ver o copo mais da metade completo e graças a Deus que alguns sejam salvos! Em vez de reclamar que ele exercer o seu direito soberano de apertar alguns nos caminhos de pecado que eles escolheram, devemos ser gratos que você tenha exercido o seu direito soberano de conceder clemência a ninguém. incluindo-nos a *nós* não mereço isso!

Neste ponto, permitam-me acrescentar mais um esclarecimento. Paulo não declarar seu argumento aqui, mas este é claramente implícita. Deus não força ninguém a pecar (ver Tiago 1: 13- 16). Além disso, Deus não seduzir ou incentivar o pecado de ninguém. No caso de Faraó, que é provavelmente típica de tudo o que Deus endurece, seu coração rebelde foi "traído" ou legalmente abandonou o pecado que ele queria.

- 9: 23-33 -

Predestinação defendeu a justiça de Deus.

Versículos 23-24 resposta a pergunta implica versículo 22. Por que o Senhor "suportou com muita paciência os vasos que foram adaptados-se à destruição"? Em outras palavras, qual é o ponto de permitir-lhes continuar vivendo aqueles que estão destinados à destruição? Por duas razões.



Após a morte de Salomão, guerra civil dividiu a Terra Prometida em duas nações continuamente em guerra: o reino do norte de Israel eo reino do sul de Judá. Os descendentes de David governou Judá, enquanto Israel viu a ascensão e queda de várias dinastias ilegítimos.

Em primeiro lugar, Deus existe fora do tempo que temos de progredir através deste. Os escolhidos para receber misericórdia e destina-se a sair da barriga glória perdida e escravizada ao pecado. Haverá há algum tempo que forma antes de receber a graça e ser transformados pelo Espírito Santo. O Senhor determinou para deixar esse processo se desenvolve ao longo do tempo pelo nosso bem.Você está autorizado a ver todo o processo de criação de sua misericórdia vasos indignos, e sua transformação glorifica a Deus.

Em segundo lugar, o Senhor permite que o progresso do tempo dentro da criação de separar os eleitos a partir da não-eleitos. Deus sabe que foi escolhido para receber misericórdia e que não tem, mas nós não. Ele vê e julga dentro dos corações dos homens e mulheres, como podemos ver e julgar o exterior. Alguém que parece errado pode ser um "vaso de misericórdia" até mesmo transformar.Por exemplo, Paul era um assassino e perseguidor dos cristãos antes de sua conversão (Atos 7:58; 8: 1; 9: 1-2; 22: 3-5). Depois de Cristo confrontou-o, deu glória a Deus, como quando ele escreveu aos Efésios: "Embora eu seja o canto mais insigni de todos os santos, foi dada esta graça de pregar aos gentios as insondáveis riquezas de Cristo" (Ef 3, 8) .

Começando com o verso 25, Paulo retorna à questão de recordar as palavras de Oséias e judeus Isaías. Estes dois profetas do Antigo Testamento contar o conto de dois copos: Israel, "cálice da ira" e Judá, "vaso de misericórdia." Duas histórias de eleição divina, que terminou de forma muito diferente.

Oséias viveu e escreveu muito tempo depois de o território governado por Davi e Salomão foi dividido em reino do norte de Israel eo reino do sul de Judá. Israel tinha uma longa história de idolatria e em fidelidade, e apesar de gerações de avisos, não se

arrependeu.Não muito tempo depois de rejeitar o oráculo de Oséias, o Império Assírio começou uma série de invasões que finalmente varrido o que restava de Israel em 722 aC Os invasores deportaram a maioria dos habitantes e pessoas de outras nações transplantadas em Israel, Eles incentivaram os casamentos mistos, e dentro de uma geração tinha morrido o resto dos israelitas. Com exceção de uma remanescente, o reino do sul de Judá era tudo o que restava do povo judeu.

Isaías, contemporâneo de Oséias profetizou no reino do sul de Judá, o que poderia

tem um punhado de reis fiéis ao longo da história. Estes ouviu o aviso de Isaías por algum tempo e sobreviveu ao cerco assírio de Jerusalém. Mas depois de uma geração, também eles correram a se rebelar contra o Senhor. Em 586 aC Nabucodonosor derrotou Judá e para os melhores e mais brilhantes judeus tomaram para eles para servir na Babilônia.

Depois de décadas de cativeiro, a Terra Prometida tinham sido expurgados dos fiéis em reis hebraicos. Então o Senhor reuniu o restante do seu povo da aliança e voltou para começar de novo, como Oséias e Isaías havia previsto. Os rebeldes Hebreus que Deus havia chamado de "não meu povo" foram resgatados do cativeiro e rebatizada de "meu povo".

Ao examinarmos esta conta dos dois navios, vemos Deus fazendo repetidas advertências a Israel e Judá por séculos. Ambos não ouvir suas advertências e depois sofreu consequências graves. Ele foi a apenas dois que foram atrás deles com igual paixão. A oferta de salvação em resposta ao arrependimento foi a mesma para ambos. E as conseqüências da desobediência continuada era idêntico, deportação e exílio, assim como Deus havia advertido (Deuteronômio 28: 15-68). No entanto, ele exerceu sua prerrogativa como um governante

soberano de toda a criação e estendeu a misericórdia de Judá. Deus preservou um remanescente cumpram suas promessas incondicionais a Abraão e Davi.

Paul estendeu a aplicação destas profecias do Antigo Testamento. O

pequena porcentagem de "não meu povo" Oséias se tornou "meu povo" eram judeus. E o "remanescente" de Isaías eram judeus que retornaram com Esdras e Neemias para reconstruir a nação. De qualquer forma, Paulo viu a redenção dos gentios como um cumprimento mais profunda destas duas profecias.

Eu amo como Deus sempre supera as expectativas!

Aplicação

Ir a extremos

Em Romanos 8: 28-39, Paulo assegura a seus leitores que, apesar de nossos sentimentos contra a salvação dos crentes é segura, mas não porque somos fiéis, mas é Deus. Isto, naturalmente, levanta a questão: "Se Deus é preservar os seus escolhidos, que sobre os judeus que não são crentes? Aliança incondicional de Deus com os descendentes de Abraão parece estar em perigo. " A resposta de Paulo (9: 1-11: 36) começa com uma defesa do caráter de Deus. Ele faz isso por explicar a doutrina da predestinação, que estabelece quatro verdades:

""

Predestinação começa com a escolha soberana de Deus (9: 6-13).

Predestinação sustenta o caráter perfeito de Deus (9: 14-18).

Predestinação mostra a misericórdia de Deus (9: 19-22). Predestinação defende a justiça de Deus (9: 23-33).

O ensinamento de Paulo pode ser resumida na seguinte dístico: Deus é fiel para salvar seu fiel remanescente; os condenados foram sentenciados a si mesmos.

Nós somos sábios para permitir o emparelhamento fica sozinho, sem ceder à tentação de resolver quaisquer contradições percebidas.Infelizmente, alguns não podem deixar as coisas como seu tranquilo recentemente e levou a doutrina da predestinação a uma das suas duas extremidades.

A primeira, e mais comum, ou seja, que a salvação é inteiramente uma "escolha

indivíduo voluntário ". Enquanto isso soa bem em super-superfície, as implicações são claramente anti-bíblico. O fim:

- coloca o ónus da salvação firmemente sobre os ombros do indivíduo nega ou minimiza a depravação do coração humano

  Ele sugere que a salvação pode ser perdida, seja por opção ou por pecar por isso invariavelmente leva ao legalismo (enfatizando a observação das leis também para reter a salvação)

O segundo ponto é que a humanidade não desempenhou qualquer papel na salvação ou condenação. Muitos vão a esse extremo para apoiar a soberania de Deus e para evitar dar qualquer glória individual para sua salvação. Embora esta seja uma nobre finalidade-a-apreciação também leva a conclusões anti-bíblicas. Fim:

- inteiramente culpam a Deus pela convicção de que o indivíduo leva à conclusão de que Deus é culpado do mal

  Ele sugere que a humanidade não tem absolutamente nenhuma parte no plano de Deus para redimir o mundo

- invariavelmente leva ao fatalismo e paralisia (uma subestimação da responsabilidade humana)

A história está repleta de exemplos de pessoas que tomaram esta questão em uma extremidade ou de outra, e como resultado sofreu evangelização. Aqueles que enfatizam a soberania de Deus ea responsabilidade humana demitir concluir que aqueles predestinados a acreditar Cristo virá ou não cristãos proclamar a boa notícia. Evangelização exterior manteve-se paralisado por

décadas até que William Carey, um calvinista, levou seus irmãos por lapelas teológicas e abalou Sensibilizar.

Aqueles que enfatizam a responsabilidade humana e ignorar a soberania de Deus optar por adotar qualquer meio de manipulação que se possa imaginar para forçar as pessoas a RA em Cristo. Denominações inteiras ter, inadvertidamente, estão proclamando: "Deus ajuda quem se ajuda." Adicione obras de graça e expressos a responsabilidade de preservar a sua justificação sobre os membros.

Como estagiário sob a tutela de Ray Stedman na *Península Bible Church* , eu servido juntamente com outro preso. Se o homem limpou a garganta, foi porque Deus o levou a tossir. Se cuspiu, Deus levou-o a cuspir. Se arrotos, arrotos Deus o levou. Se pecaram, Deus de alguma forma também tinha a ver com isso!

I, pelo contrário, foi mais Wesley. Tudo o que ele fez foi viver honradamente e obedientemente. Então eu fui através da roda de moinho espiritual como um cristão obediente, certo de que eu poderia tornar-se mais disposto no Espírito pelos meus esforços. E que outro preso viveu conosco durante todo o verão, ah, como discutimos. Cynthia finalmente perguntou: "Por favor, podemos jantar no local para resolver os mistérios do universo?"

Ao longo do tempo o meu querido amigo Ray estabilizada e me ajudou a aprofundar as Escrituras para encontrar a perspectiva correta. Ele chamou minha atenção como eu tenho uma pergunta surpresa. "Chuck, o que você tem medo? Por que você tem tanto medo a doutrina da soberania de Deus? "

Pisquei, olhou pela janela, para os meus pés, e depois de volta para os olhos de Ray. "Tenho medo de perder meu zelo para com o perdido. Temo que, se você realmente acredita nisso, eu me

tornarei um ministro responsabilidade; Temo que vou deixar toda a eleição Deus e não fazer nada. "

Ele disse: "Você precisa lembrar Spurgeon, Batista graça soberana, que disse:" Se Deus tivesse pintado uma faixa na parte de trás dos eleitos, eu passo meus dias cima e para baixo as ruas de saias de elevação de Londres. Mas porque ele disse: "Quem quiser pode vir ', eu pregar o evangelho a todos, e eu confio nele para levar a fé para aqueles que são seus."

Isso foi uma grande ajuda. Quanto mais tempo servir a Deus no ministério, eu encontrar consolo na doutrina da escolha soberana de Deus. Em vez de fazer-me passiva, com a confiança no controle total de Deus libertou-me para proclamar a boa notícia ainda mais zelo e mais liberdade. E eu estou menos preocupado se eu tiver sucesso ou não. Minha responsabilidade é ser fiel; Deus é responsável pelos resultados. A Deus seja a glória!

Uma conversa franca sobre a responsabilidade (Romanos 10: 1-21)

1 Irmãos, o desejo do meu coração ea minha súplica a Deus por Israel é que eles possam ser salvos. 2 Posso testemunhar sobre eles que eles são zelosos por Deus, mas seu zelo não é baseado em conhecimento. 3 n Eles sabem que a justiça que vem de Deus e procurando estabelecer a sua própria, não se sujeitaram à justiça de Deus. 4 Pois Cristo é o n da lei, para que todo aquele que crê recebe justiça.

5 Moisés descreve a justiça que é baseada na lei: "O homem que fizer estas coisas viverá por elas." 6 Mas a justiça baseada na fé afirma: "Não digas no teu coração: Quem subirá ao céu? "(isto é, a trazer do alto a Cristo), 7 ou: Quem descerá ao abismo? "'(isto é, a trazer a Cristo dentre os mortos). 8 O que a firmar, então? "A palavra está perto você, está em sua boca e em seu coração "Esta é a palavra da fé que pregamos. 9 que, se com estes com sua boca que Jesus é Senhor e crer em seu coração que Deus o ressuscitou dentre os mortos , será salvo. 10 Pois com o coração se crê para ser ed justi, mas com a boca com que sejam salvos. 11 Assim diz a Escritura. "Qualquer um que nele confia jamais será decepcionado" 12 Sem diferença entre judeus e gentios-o mesmo é o Senhor de todos e abençoa ricamente todos os que o invocam, 13 porque "todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo."

14 Mas como hão-de invocar Aquele em quem não creram? E como crerão naquele de quem não ouviram falar? E como ouvirão, se não há quem pregue? 15 E eles pregarão, se não forem enviados? Assim está escrito: "Quão formosos são os pés dos que anunciam coisas boas!" 16 Mas nem todos os

israelitas aceitaram as boas novas. Isaías diz: "Senhor, quem creu em nossa pregação?" 17 Então fé vem pelo ouvir a mensagem, ea mensagem é ouvida mediante a palavra de Cristo. 18 Mas eu pergunto: não ouviu? Claro!

"Por toda a terra a sua propagação de voz,
Suas palavras, até aos confins da terra! "

19 Mas insisto: Será que Israel não entendeu? Em primeiro lugar, Moisés diz: "Eu vou fazer você inveja por aqueles que não são uma nação; Vou fazê-lo irritado por uma nação. "

20 E Isaías diz ousadamente,

"Deixei foi encontrado
por aqueles que não me
buscavam; Eu me revelei
para aqueles que não
pediu para mim ".

21 Mas a respeito de Israel, ele diz:

"Todo o dia estendi as minhas mãos a um povo desobediente
e rebelde."

---

ou séculos, filósofos e cientí discutido a natureza da luz. Alguns D alegou que a luz se comporta como uma onda através do espaço, muito parecido com o som. Outros discordaram, para Irming que a luz era um fluxo de minúsculas partículas que emanam da sua fonte.Infelizmente, os experimentos não ajuda. Quando examinado como uma onda, a luz revela-se uma onda. Quando examinado como uma partícula, luz revela-se uma partícula. E como as pessoas que entendem estas coisas me explicou, um experimento para refutar o outro.Mas experimentos não mentem.

O debate dividiu as mentes mais brilhantes do mundo em campos opostos, cada

experimentando, cálculo, teorizando e escrita para provar que o outro estava errado. Então, em 1905, um homem relativamente desconhecido indesejável-acadêmico que trabalhou como revisor de patentes durante o dia e passava as noites revelar grandes mistérios-publicou um artigo no jornal principal física alemã que mudaria tudo. Albert Einstein propôs a idéia de que a luz é tanto onda e partícula. Sua teoria era absurdo, mas seus cálculos respondeu satisfatoriamente a quaisquer acusações.

Como leigos cientí, dificilmente podemos apreciar o efeito que teve sobre a sua ideia

mundo. Sua teoria, o que eventualmente lhe rendeu o Prêmio Nobel, desafia as leis da física como nós os entendemos. Esta "dupla natureza da luz" não deveria ser possível. Mas, de alguma forma, em uma dimensão que vai além de nossa capacidade intelectual, o mistério da luz é tão simples como 2 + 2.

O mundo da teologia também tem o seu enigma insolúvel. Como Deus pode ser um e três, e até mesmo um? Nós não podemos compreendê-lo. No entanto, a Bíblia claramente apresentado como uma triunidade. Este é um paradoxo que ameaçou dividir o mundo cristão morreu pouco depois de os apóstolos, como muitos professores preferem uma divindade que poderia entender.

Muitas dessas heresias iniciais e cultos existem agora, e disfarça

habilmente olhar cristão.

Outro paradoxo descrito como "a soberania de Deus versus Livre Arbítrio

humanidade ". Os teólogos do passado e do presente têm sido culpados de torção, para servir o outro, o que inevitavelmente leva a crenças e práticas que não são bíblicas. Por exemplo, os batistas calvinistas do século XVIII Inglaterra foi acreditado para evangelizar interferir com a predestinação soberana de Deus. Quando o jovem William Carey sugeriu que as missões estrangeiras foram enviadas em obediência ao mandamento de Cristo em Mateus 28: 16-20, um velho ministro, ele protestou: "Sente-se, meu jovem. Você é um fã!Quando Deus quiser converter os pagãos, ele vai fazer sem falar com você ou eu! " [37] .

> No outro extremo, os mestres do "livre arbítrio" acreditam que a salvação é inteiramente nas mãos de cada pessoa ... mãos pode se cansar de se apegar a Cristo, perder a aderência e permitir que o crente para inclinar descrença. Pode ou não pode declarar uma pessoa justa pela fé a qualquer momento, e pode deslizar para o inferno ou voar no céu, como, é claro, sua condição mental e espiritual no momento da morte. Pessoas nessas seitas são continuamente confrontados com o medo ea dúvida, o que leva a uma religião baseada na obras, o oposto da salvação *somente pela graça somente através da fé em Cristo!*

Como conciliar essas grandes verdades da soberania de Deus eo livre arbítrio da humanidade? De acordo com JI Parker, alguém levantou a questão para o grande pregador calvinista CH Spurgeon. "Eu não fazê-lo", disse ele. "Eu nunca conciliar amigos" [38] . Que abordagem mais perceptivo! Nenhuma posição já não é verdade, porque não podemos aceitar o paradoxo.

Em Romanos 9, Paulo tenha assinado com que a salvação é obra de Deus. Ele escolheu alguns e tem "endurecido" outro.Naturalmente, esta doutrina da eleição ou predestinação levantaram uma pergunta razoável: "Como Deus pode com

justiça condenar aqueles que não escolhemos acreditar se não fosse a vontade de Deus?" (Minha paráfrase de 9:19). Depois de defender a soberania absoluta de Deus, segurando a justiça perfeita, mostrando-nos a sua misericórdia e defender seu patrimônio, apropriadamente Paul vira a sua atenção para a responsabilidade da humanidade.

Juntando-se os capítulos 9 e 10, vemos os dois lados da questão. A verdade é que nós

para manter um sem diminuir o outro.

Lado A: Deus rejeita o povo rebelde porque ele rejeitou (Mateus 10:33; 21: 42-44; João 15: 22-24; Romanos 1: 28-32).

Lado B: Nós amamos a Deus porque Deus nos amou primeiro (Romanos 5: 8; 8: 28- 30; 1 João 4:10).

Quando o apóstolo confronta a humanidade com a verdade do evangelho, fecha

quatro possíveis rotas de fuga.

O evangelho está disponível; portanto, os ouvintes são responsáveis (10: 8-10).

O evangelho é universal; portanto, ninguém está excluído (10: 11-15).

O evangelho é simples; portanto, os incrédulos são responsáveis (10: 16-20).

Deus é fiel e imutável; Portanto, a crise de responsabilidade permanece (10:21).

- 10: 1-4 -

Como Paulo continua sua explicação sobre a relação dos Judeus com o Senhor, ele expressou novamente seu desejo apaixonado de que a nação que faz parte aceitar o evangelho. Longe de condenar seus companheiros judeus, Paul chora por eles. Ele pulsa. Lembra colegas com viajando e estudando quando ele

deixou Tarso para aprender sob a tutela de Gamaliel e outros rabinos. Lembre-se fariseus velhos amigos e colegas que seguiram o errado com zelo, determinação e objetivo sinceridade. Em vez de aceitar seu Messias, apaixonadamente e sinceramente buscando a justiça de sua própria criação, assumindo o suficiente para agradar a Deus.

Paul sabe por experiência a inutilidade de um zelo sincero sem um conhecimento preciso (Atos 22: 3; Gálatas 1:14). No caso dos judeus como Paulo, eles não se preocupou em compreender o caráter de Deus e como agradá-lo. Em vez de submeter-se à justiça de Deus e deixe governar a partir de dentro, tentando predispor a alcançar seus próprios objetivos.

Quantas vezes eu encontrei a mesma tendência nas igrejas cristãs! E pelo que eu vi, há duas razões principais pelas quais as igrejas estão perdidos. Em primeiro lugar, a ignorância. Eles não sabem as escrituras e não sei como dar forma a suas crenças básicas sobre a Bíblia. Conseqüentemente, eles ir atrás do que a maioria consideraria boas metas-comida, roupas e abrigo para os pobres; paz para o mundo; doença assumindo-n que Deus está satisfeito com seus esforços veementes.

Segundo, as igrejas podem se tornar teimoso, e sendo assim preso nas maneiras que servem as suas próprias tradições, inconscientemente, parar de ouvir os mandamentos das Escrituras. Quando uma igreja não pode abalar o molde de seus costumes, ela começou a servir-se diante do Senhor. Preservado torna-se sua prioridade em vez de avançar o reino de Deus.

A tradição dos hebreus tinham partido há muito tempo de sua finalidade original e tornou-se uma perversão trágico. A Lei de Moisés nunca expor para tornar-se o meio pelo qual as pessoas obtêm a justiça de Deus. Por outro lado, "Cristo é o *telos* da lei. " *Telos* tem uma ampla gama de mercados meios que incluem

"realização, realização, consumação, perfeição, execução, conclusão." A maioria dos estudiosos optaram pela "conclusão". Na verdade, Jesus acabou com a Lei.

Embora compreenda o seu argumento de Jesus colocar n o sistema antigo e levou à nova aliança, não estou satisfeito. *Todos* esses termos estão corretos em seu próprio direito, mas são melhores se forem consideradas em conjunto. Jesus não aboliu a Lei; ele cumpriu.As pessoas já não siga após a lei como uma expressão de fé em Deus que o depósito; Eles vão diretamente a Deus através da pessoa de Seu Filho, Jesus Cristo.

- 10: 5 -

Paulo deixa claro, mais uma vez, o papel do direito no plano de Deus para trazer a sua justiça ao mundo. Deus revelou a Sua Lei através de Moisés como uma expressão de seu caráter justo. Era para confrontar a humanidade, dizendo: "Aqui é o padrão de justiça que eu exijo; a declarar a sua apenas recentemente e escapar das conseqüências do pecado e tormento eterno, eles têm que cumprir ao pé da letra. " Assim, a salvação pelas obras é uma possibilidade *teórica.* No entanto, como você quer saltar para o alto para entrar no céu é uma impossibilidade *prática.* Nenhum ser humano pode alcançar caído. A única solução adequada para o ato é chorar com humildade: "Quem pode ser declarado justo desta maneira? Eu não! Então Jesus se torna "o fim da lei" para aqueles que depositam sua fé nele.

Jesus estendeu as exigências da Lei, em que ele mantinha perfeitamente.

Jesus cumpriu a intenção da lei, na medida em que aprouve a Deus com a sua obediência. Jesus realizou a

finalidade da lei, na medida em que se reuniu todas as suas demandas. Jesus realizou o pacto da Lei, que tomou posse das recompensas da obediência.

Jesus aperfeiçoou as exigências da Lei, que excedeu as suas expectativas. Jesus terminou a necessidade de a lei, quando se tornou a Palavra de Deus para a humanidade.

- 10: 6-7 -

A única resposta para essas verdades pode ser uma humilde submissão. Para ilustrar que a justiça através da fé não é um conceito novo, Paul serviu como as palavras de Moisés em Deuteronômio 30: 9-14. Enquanto os israelitas estavam prestes a entrar na Terra Prometida, Deus explicou novamente as grandes recompensas da obediência e as terríveis conseqüências da rebelião, lembrando-lhes que ele não esperava que eles perfeição moral. Em vez disso, ele queria que sua devoção. Deus os chamou para se tornar "os S ORD teu Deus com todo o teu coração e de toda a tua alma "(30:10).

A perfeição não é uma expectativa razoável. Devoção, no entanto, é um

resposta de fé que é bem ao alcance da humanidade. Os israelitas tiveram acesso durante o tempo de Moisés para a justiça de Deus mediante a fé nele, eo mesmo é verdade para nós hoje. Nós não esperar para subir ao céu para qualquer coisa; Cristo desceu para trazer-nos tudo o que precisamos. Também não temos de pagar a nossa pena para o pecado; Cristo pagou o preço por nós e ressuscitou para nos dar a vida eterna. A justiça de Deus é recebida pela fé, não por nossos méritos. Cada pessoa decide o que fazer com essas verdades determinado seu destino, levando à defesa quad da responsabilidade humana de Paul.

- 10: 8-10 -

O evangelho está disponível; portanto, os ouvintes são responsáveis. Ironicamente, Paulo cita uma passagem do Deuteronômio, onde o Senhor depositou duas decisões antes de Seu povo do convênio, quando eles estavam prestes a entrar na Terra Prometida. Ele colocou diante deles a vida ea morte, o bem eo mal, e, em seguida, contestou a escolha. A decisão de obedecer traria bênçãos; a decisão de desobedecer traria

maldições (Deuteronômio 30: 15-20). Mais de dois mil anos mais tarde, Jesus confrontou Israel com escolha semelhante: recebê-lo pela fé e ser declarado justo, ou procurar a justiça para as obras e que se dane. Gracia ou culpa. Além disso, através do testemunho e pregação dos crentes, como Paul, Israel foi confrontado novamente com uma escolha em como a mensagem do evangelho: criar e "ser salvo".

Alguns têm chamado ironicamente esta verdade "fé fácil". Eles não podem aceitar um evangelho de fé, porque esta parece livrar a humanidade do juízo de Deus com muita facilidade. Mas esta é a tinta em papiro, preservado ao longo dos séculos pela fidelidade dos mártires guiados pelo Espírito e agora disponível em uma infinidade de idiomas. "Com o coração se crê para ser ed justi, mas com a boca com que para ser salvo." Como qualquer pessoa que acreditava que iria dizer, que tipo de fé não é complicado, mas não é nada "fácil".

Não foi fácil para Cristo, que pagou por nossa salvação com a sua morte e ressurreição. Não foi fácil para os apóstolos, que preservaram esta mensagem e, em seguida, morreram pregação. Não foi fácil para milhares de mártires, que deram testemunho a esta mensagem através da humilhação e tortura antes da morte. Não foi fácil para os reformadores, que deram tudo para reivindicar a igreja apóstata de Roma. E não foi fácil para os homens e mulheres que sacrificaram seu conforto e segurança para transportar ed locais hostis ao redor do globo. Além disso, não é fácil acreditar nesta fé sobrenatural para as pessoas que pecam naturalmente.

No entanto, a mensagem do evangelho é acessível a todos, é gratuito, e não

sem restrições. Disponibilidade leva a responsabilidade.

- 10: 11-15 -

O evangelho é universal; portanto, ninguém está excluído. Paulo cita o Antigo Testamento novamente (10: 11.13), desta vez uma ilustração de Isaías entende que qualquer pedreiro (Isaías 28:16), jogando. O mestre pedreiro coloca a primeira pedra no local exato do canto de ce edi, a altura exata direita. Esta pedra angular torna-se o ponto de referência padrão. A posição correta das outras pedras serão julgados em conformidade. Este é um retrato da obrigação e responsabilidade. O Estado de direito é crer em Jesus Cristo. Quem nele crê será cheio, prumo, nível e com a pedra angular. A norma aplica-se a todas as pedras do edifício de Deus, o mesmo judeu Gentile.

Além disso, todos têm a responsabilidade de cumprir a norma do evangelho-fé, porque a boa notícia é para todos. Alguns teólogos opor-se a isso, porque eles respondem em fé ao evangelho é muito parecido com uma boa ação. Eles argumentaram que, se as pessoas têm a capacidade de crer em Cristo por seu próprio livre-arbítrio, pode levar o crédito por sua salvação. Porque nós sabemos que você não pode declarar apenas um, exceto por um ato da graça de Deus, segue-se que a fé em Cristo não pode escolher livremente e de forma independente, mas é conduzido pelo Espírito Santo. Esta doutrina (os teólogos chamam de "graça irresistível") é o resultado de um argumento que parece lógico, mas *não* encontrou apoio directo na Bíblia.

Se continuarmos nessa linha de raciocínio, conclui-se que apenas aqueles que são movidos pelo Espírito Santo têm a capacidade de aceitar o dom da Expiação de Cristo. Portanto (estes teólogos concluir), Cristo morreu apenas para aqueles que estavam predestinados a acreditar. e nenhum outro. Isto é conhecido como a "doutrina da expiação limitada." E isso não é

nada a não ser contrário à Bíblia. As riquezas da sua graça abundar para qualquer um que "invoca".

"Todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo" (Romanos 10:13).

"Porque Deus tanto amou o mundo que deu o seu Filho unigênito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna" (João 3:16).

- "Ele é a propiciação pelos nossos pecados, e não somente pelos nossos, mas também para todo o mundo" (1 João 2: 2).
- "Nós vemos Jesus [.] Coroado de glória e honra por ter sofrido a morte. Então, pela graça de Deus, ele sofreu a morte resultando em benefício de todos "(Hebreus 2: 9).

Inquestionavelmente, Cristo morreu por *todos.* O dom da Expiação está disponível para *todos.* Ele está disponível em todo o mundo.

Estou intrigado especialmente a declaração de Pedro sobre os falsos professores

igreja, as pessoas, em comparação com os falsos profetas do Antigo Testamento. Observe o que ele disse sobre eles:

> Nos povo judeu havia falsos profetas também entre vós haverá falsos mestres que quais introduzirão encobertamente heresias destruidoras, *negando até o próprio Senhor que os resgatou.* Isso trará uma rápida destruição (2 Pedro 2: 1, ênfase adicionada) .

Posso pessoalmente conceber uma dúzia de maneiras diferentes para girar a passagem e ajustar a qualquer sistema teológico que ninguém se importa para citar. Eu vi que a passagem executar em todas as direções possíveis. Mas o significado claro permanece o mesmo: Algumas pessoas que ensinaram no erro igreja acabou no tormento eterno, porque eles

negaram Jesus Cristo, que tinha pago um preço para redimir. Ele pagou pelos pecados de todos, incluindo os professores perdidas de religião falsa.

A verdade é inevitável: todo mundo tem que explicar a sua resposta à boa

novo.

- 10: 16-20 -

O evangelho é simples; Portanto, aqueles que não são salvos são os culpados. Paulo escreve camente específica dos judeus, que estavam em uma posição única para ouvir a verdade da Palavra de Deus. Mas audição não é acreditar automaticamente. Os retornos apóstolo volta para o Antigo Testamento e do profeta Isaías, que fez a pergunta retórica: "Quem creu em nossa mensagem ea quem revelou o poder da S ? ORD " (Isaías 53: 1). A resposta para a pergunta implica é "Israel! Então, eles não têm desculpa para não acreditar. "

Paulo chama a atenção de seus leitores ao Salmo 19: 4, que celebra a revelação de si mesmo que o Senhor no esplendor da criação.Os teólogos chamam isso de "revelação geral". O salmo continua a manter revelação sobrenatural de si mesmo que o Senhor fez para o povo judeu sob a forma de uma escritura. Isso é chamado de "revelação especial". Estes dois judeus deixaram com menos desculpas para os gentios (Romanos 1: 18-20).

Se a divulgação da verdade pelo Senhor através da criação e concessão

verdade por meio das escrituras não bastasse, ele também disponibilizados para a salvação gentios para causar uma comoção para tirar seu povo de seu estupor. Ele jogou com o egoísmo da natureza humana para seduzi-los para ir atrás do que tinha sido concedida a eles em primeiro lugar. No entanto, muitos dos que ouviram a boa notícia do rejeitadas.

- 10:21 -

Deus é imutável; Portanto, a crise responsabilidade continua. Nosso Criador soberano não muda. Sua natureza e caráter são o mesmo hoje como sempre, e nada no futuro vai se tornar algo diferente. No entanto, ele tem lidado com a humanidade de

formas diferentes em diferentes fases da história. Por exemplo, não mais nos chama para trazer os preços de animais sacrificados seus sacerdotes na porta do santuário. Mas Cristo se tornou o Mediador de uma "nova aliança" (Hebreus 9:15), no qual ele se tornou o vosso sacrifício "para sempre" (9:12) e se destaca como nosso Sumo Sacerdote.

Isso não significa que Deus mudou o meio de redenção, como alguns me acusam

Ele está tendo dito. A salvação é agora e sempre foi, pela graça, através da fé somente, em resposta a Deus. Jesus é a perfeita revelação de Deus, Sua Palavra eterna em carne humana. A fé em Jesus Cristo é a única maneira de ser justificado e, consequentemente, receber o dom da vida eterna.

Então, Deus nunca muda sua natureza ou caráter, mas ele se relaciona com o

a humanidade de formas diferentes ao longo do tempo. A crise de responsabilidade que confrontou os judeus nos dias de Paulo permanece até hoje. O Senhor continua a deter convite aberto para receber a Sua graça mediante a fé em Jesus Cristo. Para lembrar a todos, incluindo seus irmãos e irmãs judeus, Paulo cita Isaías 65: 1-2, a resposta de Deus ao arrependimento dos judeus, depois de sofrer no exílio:

> "Eu me revelei para aqueles que não pediu para mim; Deixei foi encontrado por aqueles que me procurou.Par

a uma nação
que não se
chamava do
meu nome,
Eu disse: "Eis-me aqui!"

2
Todo o dia estendi as minhas mãos a um povo

r
e
b
e
l
d
e
,
q
u
e
s
e
d
e
s
v
i
a
m
,
s
e
g
u
i
n
d
o
s
u
a
s
p
r
ó
p
r
i
a

s
i
d
é
i
a
s
.

Paulo cita em suas próprias palavras de Isaías, pela mesma razão que eu iria incluir a seguinte linha em um sermão em Gálatas 2: 3-5: "Dê-me a liberdade ou dê-me a morte". Muitos norte-americanos na platéia reconhecer imediatamente o apelo às armas de Patrick Henry na Revolução Americana e da longa luta que os colonos tiveram que lutar pela independência. Mas essa breve referência ser perdidos entre aqueles que não estão familiarizados com a história americana. Da mesma forma, os judeus teria compreendido imediatamente a intenção de Paulo, citando Isaías; Gentios, no entanto, a viver mais de dois milênios após esses eventos precisam de alguma explicação histórica.

Tendo suportado as terríveis conseqüências do pecado, um quebrado e humilhado Israel lamentou:

No entanto, Senhor, tu és nosso Pai; nós somos o barro, e você o oleiro.
Nós somos todo o trabalho da sua mão. Não fique com raiva também, Senhor; vo cê nem

sempre
nos
lembramos
nossas
iniqüidade
s.
C
o
n
s
i
d
e
r
e
-
s
e
,
p
o
r
f
a
v
o
r
,
t
o
d
o
s
n
ó
s
s
o
m
o

s
o
s
e
u
p
o
v
o
!
Suas santas cidades foram devastadas,
S
i
ã
o
t
o
r
n
o
u
-
s
e
u
m
d
e
s
e
r
t
o
;

J
e
r
u
s

a
l
é
m
é
d
e
s
o
l
a
d
a
.

O
n
o
s
s
o
t
e
m
p
l
o
s
a
g
r
a
d
o
e
g
l
o
r
i

o
s
o
,
e
m
q
u
e
t
e
l
o
u
v
a
v
a
m
n
o
s
s
o
s
p
a
i
s
,
f
o
i
c
o
n
s
u
m
i

d
o
p
e
l
o
f
o
g
o
.

E
l
e
f
o
i
a
r
r
u
i
n
a
d
o
t
u
d
o
o
q
u
e
q
u
e
r
í

a
m
o
s
m
a
i
s
.

Perante tudo isto, Senhor, não vai fazer nada?
Você vai permanecer em silêncio e afligir-nos além da medida? (Isaías 64: 8-12)

O Senhor respondeu a seu pedido, com uma garantia de cumprir as suas promessas para o

Descendentes hebreus de Abraão. No entanto, o cumprimento seria apenas um remanescente. Para fazer o seu caso sobre a responsabilidade e explicar a resposta dos judeus, Paulo refere-se ao texto de Isaías, cujo oráculo previu que a maioria permanece em sua rebelião, enquanto uma minoria iria reivindicar as bênçãos do convênio. Em seguida, a mensagem de Isaías chamou o povo de Israel para escolher sabiamente porque seu destino permaneceria sua responsabilidade.

Assim diz o Senhor:
"Quando alguém encontra um bom cacho de uvas, ele diz:" Eu não vou prejudicá-lo, porque ele ainda tem suco ".
Da mesma forma eu vou agir para o bem dos meus servos,
Eu não vou destruir

todos eles. Produzirei descendência de Jacó, e de Judá, que possuirá minhas montanhas. O herdar o meu escolhido, e os meus servos nela habitarão. Porque o meu povo, que me procuram, Sharonvai

r
e
d
i
l
;

o
v
a
l
e
d
e
A
c
o
r
,
v
a
c
a
s
c
o
r
r
a
l
.
"Mas quem vocês deixarem o Senhor
e esquecer o meu santo monte,
que os deuses da
fortuna e Destino
preparar e servir
mesas misturado
vinho,
tudo ao fio da espada;

Todos vocês se curvarão ao matadouro! Porque eu liguei e não me respondeu, falei e eles não quiseram ouvir. Em vez disso, eles fizeram o mal diante dos meus olhos e escolheu o que me desagrada "(Isaías 65: 8-12).

Enquanto você examinar ambas as passagens de Isaías, você notar duas coisas. Em primeiro lugar, a soberania de Deus ea responsabilidade humana estão em perfeita harmonia ao lado do outro. Sem reconciliação é necessário! Nem Isaías nem Paul tentar explicar como eles podem ser ambas verdadeiras, apesar da aparente conflito com a lógica. Em segundo lugar, embora a natureza eo caráter de Deus não mudam, não se estendem durante todo o dia "as mãos a um povo rebelde" para sempre (Isaías 65: 2). O tempo para atingir a sua decisão n. Pode ser a qualquer momento.

Quando o Senhor virar a página deste capítulo da história, o tempo de prova

iniciar e terminar a hora das opções vai ser longo. Isso aconteceu hoje ao pôr do sol, você estaria pronto?

Aplicação

A liberdade é na vontade soberana de Deus

Deus é soberano na escolha de seu povo: Abraão de todos os caldeus; Isaac, não Ismael; Jacó sobre Esaú; um remanescente crente de uma mais incrédulos. No entanto, cada pessoa tem a responsabilidade de responder à oferta da graça de Deus e é culpado se rejeitado.Aqueles que sofrem a pena da punição eterna pelo pecado, sem desculpa serve. O evangelho está disponível para todas as pessoas (10: 8-10); ninguém é excluído a oferta de vida eterna (10: 11-15); receber o dom não requer esforço humano (10: 16-20), e esse dom gratuito da vida eterna está disponível (10:21).

Deus é soberano, as pessoas são responsáveis. Estas verdades tem que ser sustentado simultaneamente ou evangelização sofre. A soberania do Senhor me dá grande conforto em dois aspectos. Em primeiro lugar, a certeza no fato de que meu relacionamento com Deus não pode ser cortado pela minha fidelidade no. ¿Inibido? Sim. Como embaraçoso para nós dois? Definitivamente. Mas é dissolvido? Em nenhum caso! Isso porque Deus me escolheu e me lealmente habilitada para aproveitar a vida eterna com ele.

Em segundo lugar, a certeza no fato de que a salvação dos outros é uma conquista de Deus, não meu. Eu só posso imaginar a pressão insuportável para segurar o destino eterno de uma outra entre as minhas mãos frágeis. Eu sempre me preocupo que um deslize da língua, uma palavra mal escolhido um zig zag em vez de minha maneira de fazer isso poderia empurrar alguém

mais perto dele da condenação. Eu acho que seria paralisado pelas terríveis consequências de uma falha da minha parte e depois não ser capaz de pronunciar uma palavra.

Porque o controle soberano de Deus determina o destino do outro, posso proclamar fortemente a verdade sem medo. Eu não sou responsável para a salvação do povo; é claro, as minhas responsabilidades são consideráveis, assim como seu, se você é um crente. E essas responsabilidades são vitais para o sucesso do plano de Deus. Embora não precisa de nós, que nos foi dado um verdadeiro papel na sua redenção do mundo. Ele é onipotente, mas temos três tarefas principais:

1. Nós temos que *estar interessado* o suficiente para as almas dos outros para chegar fora do caminho, deixando o nosso conforto, pôr de lado nosso desejo de proclamar o evangelho onde não seria ouvido de outra forma.
2. Precisamos *comunicar* a boa notícia fiel livremente e frequentemente, de preferência mais bem treinados, e ainda melhor dentro do contexto de uma vida obediente.
3. Devemos *orar* que o Evangelho penetrar as mentes e os eco oco cauteloso nas almas vazias. Enquanto fielmente e competente oferecer o dom gratuito da justificação somente pela graça, através da fé somente, em Cristo, temos que apresentar o destino dessas pessoas para cuidar de seu amoroso Criador. E rezar para que as mentes cegar ver e os surdos ouvem almas.

Faz-me lembrar quantas vezes a nossa responsabilidade ea obra soberana de Deus reunir-se esta grande empresa chamada evangelização. Uma vez um homem se aproximou de mim, ele estendeu a mão e disse: "Eu quero que você saiba que anos atrás eu comecei a ouvir no rádio."

Apertei a mão com firmeza, segurou-a firmemente, e colocou a outra mão em seu ombro como ele continuou: "Eu não tinha idéia do que era. Eu não tinha idéia de quem ele era. Eu ouvi a sua mensagem e eu pensei: *Bem, isso faz sentido.* E era completamente diferente do que eu já tinha acreditado. Eu ouvi um pouco mais, eu sintonizado no dia seguinte, e novamente ligado. E você sabe o quê? "

Ele soltou minha mão e segurou os dois braços. Venha aqui! Você é meu pai

espiritual ". Então eu envolveu-o num abraço de urso apertado que quase levou a minha vida.

Por que ele estava tão feliz? Porque eu estava interessado, conversei e orei. Nem mesmo

Ela sabia. Agora, ele é um verdadeiro filho de Deus.

Graças à visão de algumas pessoas há muitos anos e os esforços de muitos mais hoje, eu tenho o raro privilégio de dirigir multidões através do rádio e através de outros meios tecnológicos. Todo dia eu nunca sabe quem vai ouvir a boa notícia e responder em fé. E, acredite ou não, o mesmo é verdade para você, mesmo se você nunca está por trás de um microfone ou um púlpito um dia em sua vida.Megawatts e locais congregações não ser comparado com o poder imensurável, sobrenatural do Espírito Santo para trazer a sua proclamação da boa notícia para os ouvidos que precisam ouvir.

Pela vontade soberana de Deus, deixe-me exortá-lo interessado, falar e orar. Guarda. Seja diligente. E os frutos do seu diligence voltar a abraçá-lo também.

Judeus: esquecidos ou negligenciados? (Romanos 11: 1-14)

1 Portanto, eu pergunto: Será que Deus rejeitou o seu
povo? De jeito nenhum! Eu próprio sou israelita, da
descendência de Abraão, da tribo de Benjamim. 2 Deus não
rejeitou o seu povo, a quem ele conheceu de antemão. Você
não sabe o que a Escritura diz respeito a Elias? Ele acusou
Israel diante de Deus: 3 "Senhor, mataram os teus profetas e
rasgado para baixo seus altares. Eu sou o único que restou
viva, e agora eles querem me matar, também! ". 4 E que a
resposta de Deus? "Reservei para mim sete mil homens, que
não se ajoelharam diante de Baal." 5 Assim também, no
tempo presente um remanescente escolhido pela
graça. 6 Mas se é pela graça, não mais pelas obras; se fosse,
a graça já não seria graça. 7 E então? Bem, Israel não
conseguiu o que ele assim o desejar, mas foi eleito. Os outros
foram endurecidos, 8 como está escrito:

"Deus
lhes deu
um
espírito
de
atordoa
mento,
olhos
que não
pode ver
e
ouvidos
que não
ouvem,
até
hoje."

9 E David diz:

"Que a sua mesa em laço, e tornar-
se uma armadilha, uma pedra de
tropeço e uma punição.

10 Que os seus olhos ser escurecido para não ver, as suas costas para sempre curvar-se. "

11 Agora eu pergunto: Será que eles nunca tropeçar a subir novamente? De jeito nenhum! Em vez disso, por causa da sua transgressão veio a salvação aos gentios para provocar ciúme em Israel. 12 Mas se a transgressão deles é a riqueza do mundo, isto é, se as suas riquezas de falhas para os gentios, quanto maiores riquezas vontade completa trazer!

13 Agora eu falo para vocês gentios. Eu sou um apóstolo de você, eu faço

---

D honra de meu ministério, 14 se ele gostaria de ver alguma

maneira despertou o ciúme de meu próprio povo, a fim de

salvar alguns deles.

epois de 45 anos de ministério pastoral (e falta), dois problemas permanecem com devel'm minha confiança no Evangelho: a imoralidade pagã moral e cristã. O primeiro, eu admito, não colocar os dois testado minha teologia. Faz sentido para mim que a humanidade, apesar de perder, continuar com a imagem de Deus; então eu não deveria se surpreender ao ver relances de sua glória que se projetam através da endureceu estratos pecado incrédulos anexado.

Os cristãos, porém, muitas vezes perturbar o equilíbrio de mim com confiança no

o Evangelho. Mais de uma vez, eu coloquei uma grande confiança com alguém que considerava um crente sólida em Jesus Cristo e eu descobri mais tarde que era tudo mentira. E, realmente, eu acho que as igrejas são seus lugares favoritos para agir. Eles são pessoas que falam corretamente Citam a Bíblia habilmente, boa directo aos outros, e alguns até mesmo pregar e ensinar com convicção, mas sob a sua impressionante Christian folheado sem *nada.*

Brilhando exemplos de hipocrisia. Moral oco moralista. Viver para a atração do pecado ... monumentos e consequências enganosas e mortais. Estes destroços morais sucessivas seria suficiente para enviar sua aposentadoria mal-humorado se não fosse por alguns retornando Cristo, quebrado, completamente desprovido de sentimentos de orgulho, para terminar em paz com a sua necessidade de um Salvador. Graças a Deus eu não sou deus! Ele teria perdido a paciência, eu teria espremido como papel descartável e lançados ao fogo. Nesses momentos de impaciência, eu trago um dos grandes salmos de memória graça. Nele eu dizia:

O
S
e
n
h
o
r
é
m
i
s
e
r
i
c

o
r
d
i
o
s
o
e
c
o
m
p
a
s
s
i
v
o
,
l
e
n
t
o
p
a
r
a
a
c
ó
l
e
r
a
,
c
h
e
i

o
d
e
a
m
o
r
.

E
l
e
n
e
m
s
e
m
p
r
e
v
a
i
a
c
u
s
a
r
,
n
e
m
g
u
a
r
d
a

r a n c o r p a r a s e m p r e .

Não está de acordo com os nossos pecados, nem nos retribui segundo as nossas iniqüidades.

Tão grande é o seu amor

por
aquele
s que
teme
m-lo
tão
alto é
o céu
na
terra.
Como longe de
nós tem tanto ele
removeu nossas
transgressões de
leste é do oeste.
Tão
compassivo
é o Senhor
com os que
o temem
como um
pai para
seus
filhos. Ele
conhece a
nossa
estrutura;
Você sabe que somos de lama. (Salmo 103: 8-14)

Quando eu começar a perder a confiança no evangelho por causa da imprevisibilidade da natureza humana, eu faço o meu melhor para lembrar que o remédio é óbvio. Ou deveria ser. Eu tenho que tirar os olhos do olhar horizontal e vertical para a pedra sólida da fidelidade a Deus meu soberano, para que não haja surpresas e que me garantiu no momento em que tudo está sob controle. O que uma tranqüila maravilhoso!

Quando o problema da incredulidade dos judeus são apresentados, leitores de Paul

Eles precisam dessa mesma tranqüilidade. Eu me atordoar a idéia de que o povo escolhido rejeitar a Deus e ser condenado à eterna punição e assim moralmente corrupto-cristã e cria uma crise de confiança. "Será que Deus rejeitou o seu povo? De jeito nenhum "(11: 1) !. "Eles tropeçaram [judeus] nunca mais se levantar? De jeito nenhum! "(11:11). O tema da incredulidade dos judeus tem particular relevância para os cristãos gentios. Afinal de contas, Paulo assegura-nos que a vitória é inevitável crentes (8: 28-39). Mas se Deus esmagou a antiga aliança e lançou-a às chamas, que diz que ele não faria o mesmo com o seu novo negócio quando se trata de nós?

Paulo responde a ambas as perguntas da mesma forma! "De jeito nenhum" Então, apontando para o céu e nos dá acesso privilegiado por trás da cena do grande plano de Deus para os filhos hebreus de Abraão. Mas para apreciá-lo, é preciso primeiro ajustar nossa perspectiva para alinhar com Deus, que faz duas distinções:

O remanescente versus a maioria (11: 1-6)

Disciplina contra punição (11: 7-14)

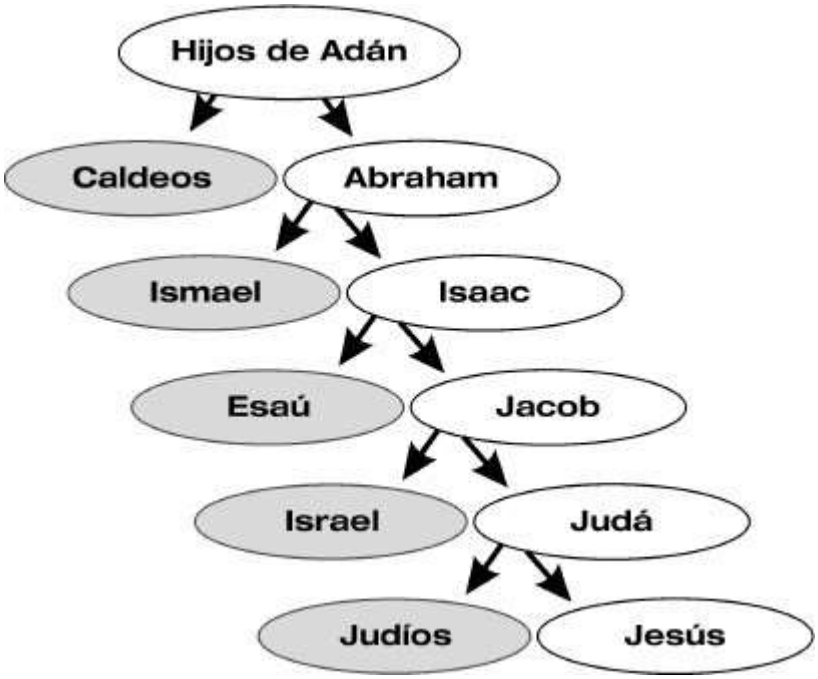
- 11: 1 -

O conceito de um remanescente tem sido sempre parte do plano redentor de Deus, então não é nenhuma surpresa ao vê-lo em vigor hoje. Paulo explica e ilustra o conceito começando com sua própria experiência, que é a notável história de um homem que se afastou do plano de Deus. Em outra carta, ele descreveu como "circuncidado ao oitavo dia, do povo de Israel, da tribo de Benjamim, hebreu de hebreus; sobre a interpretação da lei, fariseu; quanto ao zelo, perseguidor da igreja; quanto à justiça que a lei exige, irrepreensível "(Filipenses 3: 5-6). Sua crença na antiga aliança era tão grande que dedicou à destruição de qualquer um que parecia miná-lo. É o seu objetivo principal? Os cristãos. Uma vez ele lembrou seu antigo zelo em um discurso diante de uma multidão de seus companheiros judeus.

O Remanescente

Ao longo da história, Deus tem usado vários meios para dividir os fiéis de fiéis na eleito da não eleito. Enquanto os teólogos se esforçam para entender a interação entre a escolha soberana de Deus e auto-determinação dos seres humanos, uma verdade permanece clara: Deus cumpre suas promessas, mesmo quando os seres humanos não conseguem.

No final do dia, só Jesus é 100%; portanto, só aqueles que estão "em Cristo" vai perseverar.



O Remanescente nas Escrituras

Gen 45: 7; 2 R 19: 30-31; 21:14; 2 Cr 34: 9,21; 36:20; Ezra 9: 8-15; Neemias 1: 1-2; Isa 10: 20-22; 11: 11-16; 28: 5; 37: 31-32; Jeremias 6: 9; 23: 3; 31: 7; 40: 11-15,19; 42: 2,15,19; 43: 5; 44: 7-14,28;
50: 20-26; Ezequiel 9: 8; 11:13; 05:15 am; Micah 2:12; 4: 7; 5: 7-8; 07:18; Zep 2: 7,9; 3:13; Ag 1: 1214; 2: 2; Zacarias 8: 6-12

> "Eu sou judeu, nascido em Tarso da Cilícia, mas criado nesta cidade. Sob a tutela de Gamaliel, recebi instrução completa na lei de nossos antepassados, sendo zeloso para com Deus como qualquer um de vocês são hoje. Eu perseguidos até a morte por seguidores do Caminho, prendendo e atirando em homens e mulheres de prisão iguais, e eles podem atestar o

> sumo sacerdote, e todo o conselho dos anciãos. Eu mesmo obtido cartas de-los aos nossos irmãos judeus de extradição em Damasco, e fui lá com o n para trazê-los de volta a Jerusalém para os que acham, para ser punido "(Atos 22: 3-5).

No caminho para Damasco, Cristo crucificado mercado confrontado o Apóstolo, cegou-o com
flash de luz, ele bateu a besta que ela montou, e ali, na beira da estrada, redimiu seu filho teimoso da aliança. Logo, Paulo voltou para as mesmas pessoas que patrocinaram sua campanha de morte contra a nova aliança e proclamou a boa notícia. Ele foi um exemplo vivo de que Deus não rejeitou o seu exemplo pessoas. Paul é um homem dentro de um remanescente prova que Deus é fiel para preservar aqueles que de antemão conheceu (Rm 8: 28-39).

- 11: 2-4 -

Paulo certamente senti como o Antigo Testamento profeta Elias, que o ímpio rei Acabe e sua mulher amargamente intrigante Jezebel enfrentados, eo apóstolo fez uso dessa história. Os israelitas haviam mudado "a glória do Deus incorruptível" (1:23) por uma imagem de chuva, o deus cananeu tempestade, Baal e sua consorte Asherah, a deusa do mar. E perseguiram agressivamente para qualquer um que não siga sua direção idólatra. Assim, o piedoso profeta amaldiçoou a terra para que eles não recebem chuva há três anos e meio, que humilhadas Acabe, Jezabel e os profetas de seus deuses imaginários.

Por fim, Elias chamado para um confronto. Ele desafiou Acabe a chamar de "todo Israel" e 500 profetas de Baal e Asherah para Mount Carmel para uma demonstração do poder divino. Desa ou os profetas para construir um altar a Baal e intimaran sobrenaturalmente para consumir o vosso sacrifício. Mas depois de um dia de fiação, torção, sangrou e gemer ... nada. Enquanto isso, o profeta solitário zomba: "Grite mais alto -Les estava dizendo !. Com certeza é um deus, mas ele pode ser pensado, ou ocupado, ou viajando. Talvez tenha adormecido e deve ser despertado! "(Cf. 1 Reis 18:27). (Isso não vai ganhar nenhum amigos no palácio).

Uma vez que ficou claro que os profetas de Baal tinha falhado, Elias preparou o seu
altar. Ele colocou o vosso sacrifício na madeira e ordenou que os homens para absorver toda a pilha na água até que tudo estava encharcado e da vala em torno das pedras cheias de água. No momento da ce sacri Elias levantou uma breve oração que todo mundo ouviu e recuou. "Então caiu fogo do S ORD e queimou o sacrifício, a lenha, as pedras eo solo, e ainda lambeu a água na valeta (1 Reis 13:38). Então o profeta ordenou aos israelitas que

tinham testemunhado o desafio para matar os acólitos de Baal. Finalmente, ele orou por chuva, o que desencadeou torrents.

Acabe e Jezabel foram humilhados. E quando megalomaníacos são humilhados, tornam-se mais perigoso do que nunca. Pouco tempo depois, um mensageiro apareceu diante de Elias com uma ameaça de Jezabel, que prometeu acabar com sua vida. Então ele fez o que qualquer pessoa razoável faria: ele correu e se escondeu.

Na solidão de seu esconderijo, Elias lamentou: "Eu consumir meu amor por você, Senhor Deus Todo-Poderoso. Os israelitas rejeitaram a tua aliança, derrubaram os teus altares, e mataram os teus profetas à espada. Eu sou o único que restou viva, e agora eles querem me matar, também! "(1 Reis 19:14). O Senhor prometeu, em seguida, trazer justiça para os responsáveis. Ele anunciou uma série de eventos que reduziriam as fileiras de Israel, mas que depois que a poeira se acalmar, um remanescente de sete mil judeus permanecer fiel (19:18).

Este é um exemplo vivo de Deus que traz justiça para os israelitas mais rebeldes, preservando uma minoria de. Na mente de Deus, a maioria não falar para a nação. O remanescente é o que deve ser chamado de "o verdadeiro Israel." Estes idólatra liderança, nem mesmo a maioria das pessoas-herdará as promessas que Deus fez a Abraão.

- 11: 5-7 -

Paulo poderia ter escolhido uma meia dúzia de histórias diferentes sobre a história de Israel para ilustrar como Deus preserva o remanescente. Então, o que você sentir a experiência particular de Elias era como Paul ea nossa? Como nos dias de Elias, as aparências sugerem que todo o Israel rejeitou Deus e perde-se para sempre. A situação parece tão desesperada que pode ser tentado a seguir o exemplo de Elias, que pediu ao Senhor para colocar sua vida na porque havia alguma esperança. Ao invés de tomar Elias e fechar o livro sobre o futuro de Israel, Deus encorajou o profeta morto em três maneiras.

Primeiro, o Senhor disse a Elias que a opinião da maioria não ditar o futuro de Israel; Deus iria cuidar disso. Além disso, a opinião da maioria não representa o verdadeiro Israel; Deus reconhece apenas os fiéis, seja grande ou pequeno o seu número.

Em segundo lugar, o Senhor deu a Elias um emprego. Use o profeta para lançar uma série de eventos que iria punir os líderes apóstatas e varrer do mapa mais rebelde da Terra Prometida (19: 15-17).

Em terceiro lugar, o Senhor anunciou que durante a próxima chicote, preservar não menos de sete mil israelitas que, silenciosamente, se recusaram a seguir a maioria à apostasia. Estes seriam os remanescentes e colher as promessas da aliança.

Paul traz a experiência de Elias porque é uma outra narrativa poderosa para leitores judeus; Deus ilustra perfeitamente a escolha de um remanescente para realizar seu plano. A mesma certeza de que Deus deu a Elias pode ser aplicado hoje. Israel não está perdido; uma minoria de judeus aceitaram o Messias, e ainda há esperança para eles, porque o Senhor já treinou os crentes a proclamar as boas novas. Mas a nossa maior esperança

para Israel reside no caráter de Deus. Sabemos que Deus sempre cumpre suas promessas, por isso sabemos que haverá Israel para recebê-los. "Da mesma forma" que Deus escolheu para preservar um remanescente de Israel nos dias de Elias, ele vai escolher um remanescente de judeus para se tornar o verdadeiro Israel. Além disso, a sua escolha soberana é motivada apenas pela graça, e não por qualquer mérito por parte dos eleitos.

- 11: 7-14 -

Tendo identificados o verdadeiro Israel como um remanescente, em vez de o mais rebelde, Paulo estabelece uma segunda distinção útil: disciplina contra punição. A diferença é sutil, mas profunda. Na Bíblia, a punição é uma questão de justiça que uma pessoa tem de sofrer as consequências do pecado: a separação eterna de Deus em tormento. Este é permanente, punitivo e retributiva. Além disso, a disciplina é uma questão de reivindicação Santi em que Deus usa as coisas para todos os bons e maus desenvolver o caráter da pessoa.Isso geralmente é temporário e sempre construtiva.

Por outro lado, não há distinção entre judeu e Gentile. A graça de Deus soberanamente elege alguns indivíduos; outros são endurecidos em seu pecado. As bênçãos da salvação são os mesmos para ambos, como a maldição da condenação. Etnia tem nada a ver com o destino eterno de um indivíduo, porque Deus é imparcial. Por outro lado, o Senhor tem planos especiais para a identidade coletiva dos judeus. Estes desempenham um papel crucial nos capítulos finais da história da Terra; portanto, eles estão recebendo atenção como um povo único do Senhor.

Actualmente, toda a raça hebraica está sob disciplina, incluindo judeus eleitos e os perdidos. Mais uma vez, Paulo usa a história do Antigo Testamento para mostrar que esta disciplina foi consistente com a relação de Deus e Israel através da

história. A primeira citação, no versículo 8 é parte de Deuteronômio 29: 4, tirado de um discurso dado a Israel, enquanto eles estavam na fronteira da Terra Prometida depois de quarenta anos de peregrinação no deserto.

> Mas até hoje o Senhor não lhe deu uma mente que compreenda ou olhos para ver ou ouvidos para ouvir. Durante os 40 anos que eu o levaram através do deserto, eles não usavam roupas ou calçados. Eles comeram pão e bebeu vinho ou outra bebida fermentada. Eu fiz isso para que eles soubessem que eu sou o Senhor vosso Deus (Deuteronômio 29: 4-6).

Talvez você vai se lembrar que, quando Israel estava em este lugar pela primeira vez enviado
doze espiões para verificar as coisas. Eles voltaram com um relatório dividido. Dois encorajou Israel a RA em Deus, enquanto os outros pediu uma retirada imediata. Quando o Senhor castigou Israel por sua incredulidade, sua disciplina afetou todo o grupo, incluindo o remanescente. Injusto que possa parecer, o período de disciplina atingiu dois objetivos principais. Para os eleitos, ele demonstrou a da prestação de Deus e de cuidados continuados sobre o seu povo, embora não Aron ele. Para perdido, forneceu uma ampla oportunidade de se arrepender.

Este período de quarenta anos de disciplina foi uma temporada de graça em que Deus parou de seus planos, pelo menos do ponto de vista humano. (O fracasso de Israel e do "atraso" subsequente, dando-lhes a Terra Prometida estava em seu plano desde o início). Deus permitiu que esta temporada de graça para a bene t de todos, judeus e gentios. Não podemos esquecer que, durante este provisórias 40 anos, enquanto os filhos hebreus de Abraão apareceu em torno da Terra Prometida, as nações que vivem em Canaã teve ampla oportunidade de conhecer o plano e sumársele de Deus.

Imagine o que uma história diferente teria se desenvolvido se os reis cananeus havia enviado uma delegação para acolher os judeus."Ouvimos como o seu Deus dizimou os exércitos do Egito com um movimento do seu dedo e parece querer dar a esta terra. Vamos dar-lhe gratuitamente, em troca da oportunidade de conhecer o seu Deus e sirva. Em nome do Conselho das Nações reis cananeus, bem-vindo em casa! ". Na verdade, uma das maiores cidades dos gentios fez exatamente isso! (Veja Josué 9) [39] .

A segunda referência à Testamento Paul Old no versículo 9 é parte de
um salmo messiânico de lamento.

> Insultos ter quebrado o meu coração; para mim não há remédio. Eu olhei para a compaixão, e não houve nenhum; Eu olhei para o conforto, mas não os achei.

Eles coloca ram em meu fel alimen tos;par a minha sede me deram vinagr e. Eles se torna m suas festas armadi lha, laço, e sua prospe ridade. Que seus olhos ser escurecido, para que não vejam; e as costas ser obriga sempre. Bai xar sua fúria sobre eles; sua raiva queimando alcançá-los

(Salmo 69:
20-24).

Esta foi a chamada de David a queda punição eterna para aqueles que haviam rejeitado o rei que Deus havia ungido. Paulo faz alusão ao poema de David para lembrar aos leitores que cada período de disciplina à nação um dia chegou ao seu n, e naquele tempo os fiéis foram recompensados e os fiéis receberam em castigo eterno. Infelizmente, os hebreus perdidos geralmente superam os eleitos.

O mesmo parece ser verdade hoje, levantando uma pergunta retórica no versículo 11: "Do tropeçou [judeus] não subir novamente?" Paulo responde na verdade dizendo: "De jeito nenhum"

Os judeus não tinham sido descartada para sempre sim, eles tinham sido feitos

lado por um tempo. Como aconteceu durante os dias de Moisés e Josué, o Senhor tinha colocado em realizar o seu plano para permitir que um Israel uma temporada de graça. Ele fez isso para beneficiar t de todo o mundo-os israelitas vagando no deserto e esperar para receber as bênçãos do convênio e gentios que agora apreciar o que pertence aos judeus. Na verdade, Paul vê um bene duplo t neste arranjo.

Em primeiro lugar, esta pausa no plano de Deus dado aos gentios ampla oportunidade de ouvir as boas novas e submeter o professor de Deus (11:12) plano. O atual Israel vagando no deserto um dia vir a seu Deus ny vai retomar o seu plano com os filhos hebreus de Abraão. (Naturalmente, esta "pausa" e "currículo" é como nós o vemos de nossa perspectiva limitada. Do ponto de vista eterno, nada parou. Tudo isso era o plano de Deus desde o início).

A segunda bene t é engenhosa. Um dos principais papéis que as nações têm a desempenhar na vida é para desfrutar a plenitude da nova aliança, que é tão enriquecedora, modi er, transformador, emocionante e gratificante, que os judeus estar com ciúmes, a fim de recuperar o perdido (11: 11,14).

Imaginem melhor restaurante do mundo aberto em sua cidade. Tem tudo

se poderia pensar, a partir de criações gourmet, classe costela e frutos do mar, sanduíches e hambúrgueres grelhados queijo. Assim que você escolher uma mesa para o seu grupo de seis ou sete pessoas, porque eles não têm muito dinheiro, tudo o que você pode pagar em um cachorro-quente e uma cesta de batata frita para compartilhar juntos. Na mesa ao seu lado, um grupo de quatorze ordenou o melhor e mais caro refeição no menu. Uma equipe de garçons saiu da cozinha e começa a preencher a tabela com os mais deliciosos pratos que você pode imaginar. Mas assim que você culinária des conclui o Trion um repente se levanta e diz o proprietário, "Olha, eu pagar a comida, mas ninguém quer comer isso. Este não é o que queríamos ", e sair.

Com um banquete preparado e pago ninguém para desfrutar o olhar em sua própria direção e cabeças em direção à mesa abandonada. Ele sorri quando ele anunciou: "Ninguém mais no restaurante e que estamos prestes a fechar. Se você não se importa de comer com alguns dos garçons, garçons e equipamentos que possam ter o que o outro grupo tem rejeitado. " Ele ainda não tinha terminado de falar, e seus pés já estão abaixo do que outra mesa e todo mundo está se curvou dente.

Agora imagine que o outro grupo a meio caminho parar e dizer: "Espere! O que estávamos pensando? Estamos com fome ... vamos voltar! "Mas quando chegam, as portas estão fechadas

e você está desfrutando o primeiro curso desse banquete de cinco pratos. E lá eles estão em pé com seus narizes colados à janela, olhando o, amigos, e funcionários desfrutar o que teria sido a festa *deles.*

"Jealous" não é a melhor tradução do grego de Paulo. O verbo significa ca escolher "inveja". O grupo que está fora do restaurante certamente inveja de você e seus amigos, mas a inveja não encher seus estômagos. A inveja dos alimentos (eles são ou com fome) irá impulsioná-los a fazer algo sobre isso.

Esse é o maior desejo de Paulo. Embora ele tem dedicado sua vida a anunciar o evangelho aos gentios, anseia por seus companheiros judeus invejosos de justiça que é recebido pela graça mediante a fé em Jesus Cristo. No momento, eles estão com inveja sem conhecimento (10: 2), mas é sempre não. Quando esta cegueira é levantada, quando eu terminar esta situação temporária que está sendo deixado de lado, os filhos hebreus de Abraão estará em sua terra sob sua própria bandeira, exaltar o Messias, que reinará como Rei dos reis e Senhor dos senhores. Jesus Cristo será coroado como líder mundial na cidade de Jerusalém, onde governam os assuntos de cada país. O conhecimento do Senhor inundou a Terra. A justiça de Deus ofuscar outras em uência. A maldição será levantada.Crime, pobreza, poluição, doenças e guerra vai se tornar uma memória distante; problemas ecológicos e sociológicos são uma coisa do passado. Satanás e seus demônios será amarrado e trancado.

Este é o futuro de Israel. Este é o cumprimento das promessas da aliança, não uma

estreita faixa de terra que lhes é concedido por um grupo de diplomatas. Isto é o que você deve esperar como um povo. Victoria!Abundância! Bênção além de toda discernimento! "Deus não rejeitou o seu povo, de jeito nenhum!"

(11: 1) "Does [os judeus] tropeçar nunca mais se levantar? De jeito nenhum! "(11:11). Que tal coisa nunca acontece!

Aplicação

O Deus das causas desesperadas e circunstâncias impossíveis

O Senhor escolheu os descendentes hebreus de Abraão para ser o seu povo. Fez a promessa incondicional para dar-lhes uma vasta faixa de terra entre o Mar Mediterrâneo eo rio Eufrates, delimitada ao sul pelo Egito e que se estende para o norte até a Assíria (Gênesis 13: 14-15; 15:18; Deuteronômio 1: 7 -8; Josué 1: 4). Ele prometeu abençoar o povo judeu e, em seguida, abençoar o mundo inteiro através deles.

Mas eles se rebelaram. Os judeus rejeitaram a aliança de Deus em favor de uma religião

sintético. Consequentemente, a rejeição dos judeus parecia pôr em causa o plano de Deus. Como pode um Deus justo abençoe pecado recompensar as pessoas injustas? Mas se não cumpriu suas promessas, eles não poderia chamá-lo justo.

Alguns têm tentado resolver este enigma aparente, sugerindo que o corpo de crentes (também conhecido como "a igreja") substituiu a nação de Israel e agora está para herdar as bênçãos do convênio abraâmico. Em outras palavras, os "descendentes espirituais de Abraão" recebeu as bênçãos da aliança, em vez de os descendentes físicos de Abraão. Para suportar isso, você não pode interpretar a Bíblia de uma forma literal. Pelo menos, o leitor tem que substituir mentalmente "igreja" onde diz "Israel". Então interpretar o livro de Apocalipse (para não mencionar outras partes das Escrituras) torna-se quase impossível.

Paul oferece uma forma mais sensata. Primeiro, ele rejeita a noção de que a maioria dos judeus rebeldes representam o verdadeiro Israel (11: 1-6). Ao contrário de uma democracia em que o voto da maioria de ne a nação, a vontade de Deus é o que ne a teocracia.Aqueles que se rebelam, mesmo se eles dizem que

são mais numerosos não são o verdadeiro Israel. Deus chama de "remanescente" a minoria fiel.

Em segundo lugar, Deus não se esqueceu ou abandonou seu povo da aliança. Estes só foram retiradas para agora. Os judeus não foram punidos; Eles estão sob a disciplina (11: 7-14). E em alguma data futura, o remanescente se levantará e tomar posse de tudo o que Deus prometeu a Israel.

A explicação de Paulo destaca dois princípios que se aplicam a todos, não apenas para
os descendentes de Abraão:

1. *Ao contrário de humanidade, Deus faz o seu melhor trabalho através de um remanescente, uma minoria diante.* A Bíblia está cheia de exemplos de como Deus deliberadamente coloca as circunstâncias contra um para confortar seu povo. Ele conduziu os israelitas para fora do Egito através de um deserto onde a água não poderia ser encontrado, apenas para dar água milagrosa (Êxodo 17: 1-7). Ele perguntou Gideon para reduzir o seu exército para uma força de trezentos homens, e fugiu para um enorme exército inimigo (Juízes 7: 19-25). No confronto de Elias com os 450 profetas de Baal, ele instruiu o profeta para derramar água sobre o altar até que o vosso sacrifício estava encharcado, a água deslize para baixo as rochas, e ficar na vala. Enquanto Baal, o deus falso de relâmpagos e trovões, não conseguiu gerar ainda uma faísca, fogo do céu consumiu o vosso sacrifício de Elias, a água, o altar, e uma boa parte do solo (1 Reis 18: 25-38).

   Você pode encontrar-se diante de uma situação impossível, uma causa perdida. As chances de você humanamente pode ser esmagadora. Além disso, você pode se perguntar: "O que eu fiz de errado? O que eu fiz para me dar esta sobre "A resposta mais provável é ?!" Nada "O mundo pode ter conspirado contra ele, como Jesus advertiu em João 15: 18-19-só para lhe dar uma chance a Deus para demonstrar o seu desejo de abençoar.

   Você pode estar em um tempo limite agora, sofrendo uma temporada magra, incapaz de realizar qualquer coisa. Você pode se sentir como se tivessem benched no jogo da vida, posta de lado, abandonado. Ou talvez você está apenas enfrentando uma maioria injusta. Deus ainda se deleita em fazer o bem através de um remanescente fiel. Atenha-se o que você sabe que é certo.

2. *Ao contrário de humanidade, Deus sempre cumpre suas promessas.* A nossa é uma geração desonesta. Em rara você pode com ar. Os votos são quebrados. Os contratos não pode significar qualquer coisa. Os tribunais estão sobrecarregados com infinito promete resolver. Os escritórios de aconselhamento ou tentar compor corações partidos promessas quebradas. É cada vez mais difícil encontrar homens e mulheres de integridade. No entanto, Deus nunca vai deixar de manter as suas promessas. Ele cumprirá as promessas feitas aos judeus e eles fizeram-nos conhecer.

Minha mãe tinha o maravilhoso hábito de compilar "livros Promessas" escrita à mão por pessoas que passaram por circunstâncias difíceis. Sempre que ele conheceu alguém icted pela perda de um membro da família, ou lutando para sobreviver depois de um divórcio ou lutando contra a pobreza ou tentando sair de uma depressão, a preparação de um pequeno caderno com versículos da Bíblia cuidadosamente impresso contendo promessas de Deus. Que presente maravilhoso presentear-la a alguém em necessidade de encorajamento. Que presente maravilhoso se você enfrentar uma causa perdida ou esmagar circunstâncias difíceis de superar.

Deixe-me também incentivá-lo a ter cuidado com a palavra "promessa", especialmente

com seus filhos. Faça a palavra "promessa" é um termo bonito e raro em seu vocabulário casa, pronunciado apenas como um compromisso sagrado para transformar suas palavras em actos. Decida ensinar a seus filhos que você pode com ar Deus para manter suas promessas cumprindo fielmente o seu.

Ética hortícolas (Romanos 11: 15-29)

---

15 Porque, se a sua rejeição resultou na reconciliação entre Deus eo mundo, qual será a sua admissão, de volta à vida? 16 Se a parte da massa oferecido como primícias é dedicado, toda a massa é santo; Se a raiz é santa, então eles

são os ramos. 17 Agora, é verdade que alguns dos ramos foram quebrados, e tu, sendo zambujeiro, foram enxertados entre os outros ramos. Agora você participar na raiz nutritivo nutritivo da oliveira. 18 Mas não vá pensando melhor do que os ramos originais. E se você se orgulhar de que, note que não é você que alimenta a raiz, mas a raiz que o apoia. 19 Você vai dizer então, "Os ramos foram quebrados, para que eu fosse enxertado." 20 A partir de eu concordo. Mas eles foram quebrados por sua incredulidade, e você para a fé que você mantenha rm.Portanto, não ser arrogante, mas com medo; 21 Porque, se Deus fez não impiedosamente com os ramos originais, ele irá levá-lo.
22 Considere, portanto, a bondade ea severidade de Deus: severidade para com aqueles que caíram e bondade para com você. Mas se você não ficar em sua bondade, você também será cortado. 23 E se eles deixarem de ser descrente, serão enxertados, pois Deus é poderoso para os enxertar de novo. 24 Afinal, se você estava cortado de uma oliveira brava, o que pertencia a natureza, e contrário à natureza foram enxertados em uma oliveira cultivada, quanto mais facilmente os ramos naturais da oliveira serão enxertados de volta para ele! 25 Irmãos, eu quero que você entenda esse mistério não deve ser vaidoso. Israel estabeleceu, e permanecerá assim até que o número total dos gentios. 26 E assim todo o Israel será salvo, como está escrito:

"O
liberta
dor
virá de
Sião e
se

afastar de Jacó as impiedades.
27 E esta é a minha aliança com elloscuando perdoar seus pecados. "
28 Quanto ao evangelho, são inimigos de Deus para bons deustedes; mas se considerarmos a eleição, eles são amados de Deus por causa da

---

H patriarcas, 29 para os dons de Deus são irrevogáveis, como

é também a sua chamada.

e conhecido poucos privilegiados que permanecer humilde apesar de seu poder, beleza, riqueza, posição ou popularidade. Eles são uma pequena minoria. A maioria são insuportavelmente presunçoso. Silenciosamente por trás da fachada amigável presume que eles usam cortesia. E, acredite ou não, muitos cristãos professos. Os poucos humilde que de alguma forma afectado pela sua situação privilegiada parecem ter duas coisas em comum: um passado doloroso e uma estreita ligação com essa história.

Eu tive o privilégio de conhecer alguns dos homens mais poderosos

entre os militares dos EUA, e notei sua humildade existe em proporção direta ao número de cicatrizes em suas mentes e corpos. Um homem que enviou centenas de seus companheiros soldados, dificilmente pode segurar a colher; a tortura que sofreu como um prisioneiro de guerra, ele deixou os dedos semelhante a um torcidas limpadores de cachimbo. Mas agora que já não está em uniforme, pode confundi-lo com um vendedor de sapatos ou um contador.

Eu conheci algumas pessoas incrivelmente ricos cujos pés estão no chão rm. Enfatize cercar-se com lembretes de como é a vida neste mundo. Na verdade, não só viver bem abaixo de suas posses, mas separado do reino dos ricos para se misturar com pessoas comuns e ajudar as pessoas em necessidade.

Tenho notado uma tendência semelhante entre os cristãos espiritualmente maduros. Onde a dor expurgou de orgulho, uma memória ilustre de onde vieram continua agindo com modéstia genuína e de graça. Por outro lado, a falta de provas concretas ou a memória curta quase sempre produzir um espírito de superioridade e uma atitude crítica. Realmente, acho que poucas coisas mais repulsivo do que um arrogante coisas cristãs.

Dos quais os crentes gentios assegurou o seu lugar na família de Deus, como filhos adotivos, e tendo descrito o lado temporária fazendo dos judeus, Paulo reconhece o potencial de um novo tipo de perigo. Os gentios agora desfrutar de um lugar de honra no grande plano de redenção do Senhor para resgatar a sua criação, um privilégio, uma vez apreciado judeus. Portanto, Paulo gentios precisa dar aos seus leitores uma boa dose de humildade para que eles não se tornem presunçoso e arrogante.

Depois de quase duas décadas de pregação aos judeus e gentios em cidades ao longo do Império do Oriente, o apóstolo tinha dominado a arte da ilustração. Para ajudar os crentes gentios para compreender o seu lugar no plano de Deus, traça um retrato que todos os habitantes do mundo mediterrâneo podia apreciar: o cultivo de oliveiras. Infelizmente, a maioria das pessoas hoje nunca foram em uma fazenda, e muito menos um com um bosque de oliveiras. Então, deixe-me afirmar o argumento principal de Paul no início e, em seguida, relacionar três declarações de apoio com base em sua ética de aula hortícolas.

O que hoje gozam os cristãos gentios já foi reservado para os judeus, e este

é o lugar de honra dos judeus novamente no futuro.

Os judeus são agora disciplinada, mas isso é temporário. Paul já explicou isso em

detalhe; sua ilustração apenas reafirma o fato de que a base para essa lição.

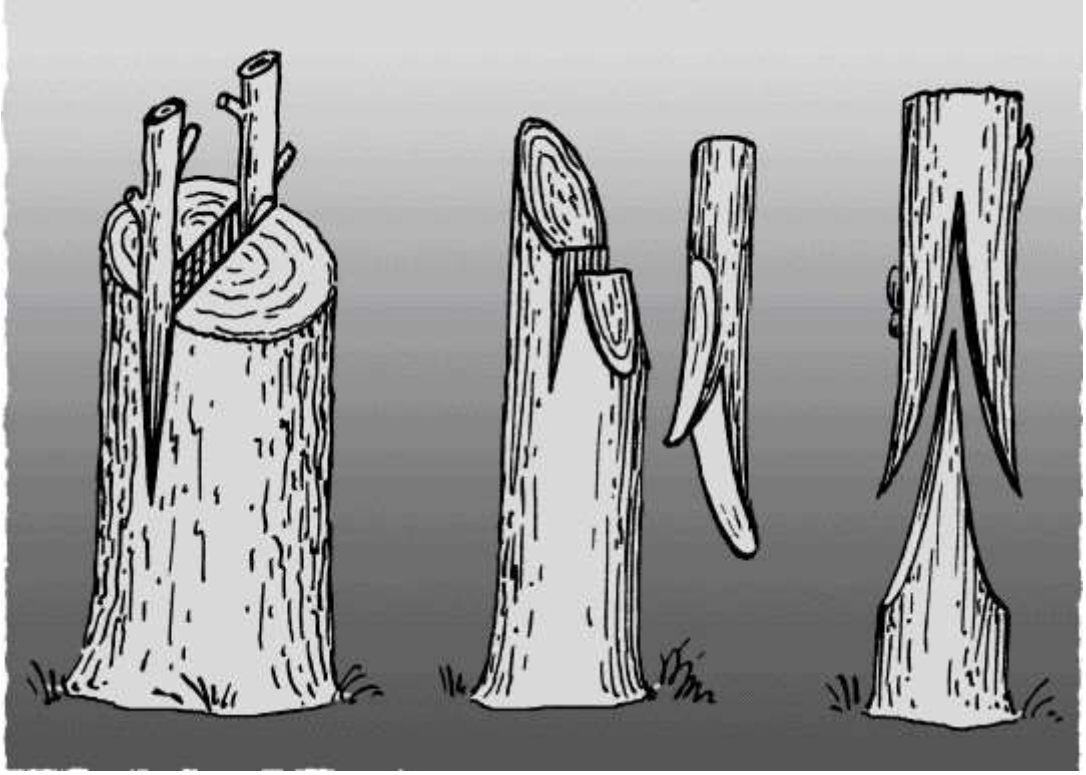
Os gentios agora desfrutar de um lugar de honra, mas não deve se tornar excessivamente confiantes. Esta homenagem não é recebido mérito, mas como um dom da graça. Além disso, a disposição é temporária.

O Senhor está trabalhando agora com os judeus e gentios, mas seu plano é inescrutável. Embora possamos observar o desenvolvimento do plano do Senhor, não é possível compreender como e por que Deus faz o que faz.

- 11:15 -

Paul reconheceu que o conjunto temporário de lado dos judeus no plano redentor de Deus foi beneficiar aos gentios. Mas isso não significa que é o ideal. Se Deus pode usar a desobediência dos judeus a seu favor, como maior bene t representam obediência ao mundo? Os judeus são como um membro da família que morreu em um acidente. Membros sobreviventes podem superar e crescer espiritualmente, mesmo após a perda, mas como seria maravilhoso se o falecido seria ressuscitado e voltar para a família!

Esta é a maneira Paul é uma coisa boa no meio de sua dor. Veja mudar sua salvação salva seus companheiros judeus. Então, só podemos imaginar o quão doloroso deve ter sido ouvir o apóstolo dos gentios cristãos denegrir os judeus por rejeitar a Cristo. Embora nós não temos nenhuma evidência direta de conflito entre judeus e gentios dentro



Longas agricultores atrás aprendi a enxertar ramos fracos, que traziam fruta no tronco duro oliveiras selvagens. No entanto, Paul tirou a foto ea usou para ilustrar as maravilhas da graça. Os ramos selvagens que não produzem frutos e são, portanto, inútil para o agricultor, adquirir o dom da vida ao ser enxertados no tronco cultivadas no plano redentor de Deus.

Igrejas cristãs, a Bíblia implica que era um problema (Atos 15: 1-5; Gálatas 2: 11-14; Efésios 2: 11-22). Além disso, a perseguição dos cristãos por judeus em sinagogas locais deve ter inspirado ressentimento em relação aos judeus, ambos salvos e endurecido. Paulo, portanto, procura dar uma perspectiva eterna para nossas observações atuais.

- 11:16 -

Antes de apresentar a imagem de sua primeira ilustração, Paul imediatamente refere-se a um costume judaico baseado em Números 15: 17-21. Quando Israel entrou na Terra Prometida, o Senhor instruiu a observar um ritual que tinha a ver com os "primeiros frutos".Depois de trabalhar por um tempo, um fazendeiro judeu esperava impacientemente o primeiro sinal do produto, pois isso indicaria a qualidade que você pode esperar do resto da cultura. Ao fornecer uma amostra de "estreias", ele

disse a Deus: "Isso se deve à sua disposição; Portanto, agradeço e dedico-o à sua candidatura e sua glória. " Tudo o que era, foi igualmente dedicado a Deus, ao crescer terra.

Este mesmo princípio aplica-se a qualquer outra disposição como um lembrete constante de que Deus é a fonte de todas as coisas boas. Quando uma mulher preparando um lote, ela deixa de lado uma pequena amostra para dar sacerdotes. Como a primeira colheita, esta exposição de "primeiros" representado todo o lote. Da mesma forma, Abraão foi o primeiro fruto de um povo separado para o uso e da glória de Deus; portanto, seus descendentes não são menos seções. A actual relação entre judeus e Deus não é menos especial do que a relação Abraham apreciado.

- 11: 17,18 -

Paul rapidamente retorna à sua primeira ilustração abrange o cultivo de oliveiras ea prática misteriosa de enxerto. Agricultores antigos descobriram que as raízes e ramos de oliveiras selvagens poderia suportar duras, tais como as condições de vento e de seca, enquanto as árvores cultivadas não foram tão bem sucedidos. Então eles combinaram os melhores elementos de ambos: um sistema de raiz forte de árvore selvagem e os deliciosos frutos de árvore cultivada. Ilustração de Paulo, no entanto, dá a imagem de uma torção surpresa. No seu exemplo, os ramos bravos levar comida a partir da seiva e raízes de uma variedade cultivada.

Este é um retrato dramático da graça. Os ramos de oliveiras selvagens só pode

nódulos duros que produzem pequenos frutos que dão muito pouco óleo. Em outras palavras, os ramos bravos são improdutivos! No entanto, em uma estranha reviravolta do bom senso horticultura, alguns ramos cultivadas foram quebrados porque *nenhuma* fruta teve um quarto de make para os ramos bravos que *não pode* produzir nada de útil. Os ramos bravos agora receber vital variedade de culturas alimentares; No entanto, o enxerto não altera a natureza da indústria.

Na verdade, é possível enxertar um galho de uma árvore de pera no tronco de uma árvore

maçã; no entanto, isso não muda a natureza do ramo da pera. Ninguém começa a produzir maçãs que recebem comida a partir do tronco de uma árvore de maçã. De acordo com a sua natureza, o ramo produz peras. Da mesma forma, ramos de oliveira selvagem não pode produzir melhores frutos por terem sido enxertado em uma árvore cultivada. Na verdade, os ramos bravos nutrir, mas não têm a capacidade de dar nada em

troca. Como seria estúpido que especialmente os ramos que foram removidos para se sentir superior aos outros!

Devemos ter cuidado para não muito longe da ilustração de Paulo. Isso não está falando de salvação. Também não é a re "fruta", antes que o fruto do Espírito e os frutos de boas obras. O que Paulo diz é que Deus tomou o partido dos judeus e gentios incluiu em seu plano redentor porque um é melhor ou mais útil do que o outro. Deus os gentios enxertados em seu plano para mostrar a graça. E porque este é sempre graça imerecida, ninguém pode olhar para o outro com desprezo.

- 11: 19-24 -

Paulo antecipa uma conclusão razoável dos gentios. "Os ramos foram quebrados, para que eu fosse enxertado" ere na atitude que diz: "Eu sou mais desejável para eles. Não é essa a natureza da bíblica escolha, preferência? Sim, mas não com base no mérito, mas pela graça mediante a fé. Além disso, a escolha não é, de qualquer maneira permanente! Deus pode facilmente reverter o processo e obter os ramos produzindo resultados (11: 20-24).

Em Super superfície, este parece minar tudo o que Paulo escreveu sobre segurança

eterna. Ele disse que nada pode separar os crentes do amor de Deus ea vitória deles é assegurada (8: 28-39). Além disso, ele escreveu toda esta seção para fidelidade carro rati de Deus no cuidado de seu povo escolhido, judeus e gentios. Portanto, devemos ser claros sobre a imagem eo que ela representa.

A "raiz nutritivo da oliveira" (11:17) é uma imagem metafórica da *posição privilegiada* de Abraão no plano redentor de Deus para o mundo, não a salvação do patriarca. Judeus herdam as promessas da aliança de Pai Abraão, não a justiça. Cuidadosamente Paul argumenta contra a noção de que

ninguém pode ser salvo sob seu DNA ou rito da circuncisão ou a obediência à lei ou qualquer outro meio além da graça que é recebida através da fé. Além disso, esta posição privilegiada dado a um povo como um todo. Podemos desfrutar o favor de Deus por nossa participação como indivíduos, mas o enxerto é de uma raça inteira. (11: 20-23).

Paul tem o cuidado de manter uma distinção entre a igreja e Israel em sua

ilustração. (Ele não se esqueceu de sua ilustração dos enxertos e galhos quebrados). Em outra passagem, ele destacou a unidade dos cristãos judeus e gentios, declarando-lhes um novo e único tipo de humanidade diferente de qualquer anterior (Efésios 2: 13-16).Alguns concluíram que Deus separou a nação literal de Israel e substituiu-o com um "Israel espiritual" chamado da igreja, que é composta por esta nova raça da humanidade. Além disso, para rm que a igreja vai herdar as promessas do convênio de Abraão, não literalmente, mas "espiritualmente", que pode significar quase qualquer coisa que se quer entender.

Mais uma vez, temos um paradoxo em nossas mãos. Paulo enfatiza a unidade de judeus e cristãos, mas também enfatiza suas distinções em termos de como Deus vai realizar Seu plano redentor para o mundo (11: 22-24). Eu não posso explicar como tanto pode ser verdade, mas eu tomar o depoimento no valor de cara já RMO toda a verdade, sem negligenciar o outro. Deus terra prometida aos judeus (verdade real em lotes). Ele prometeu uma conquista Messias-Rei que reinará sobre um governo mundial literal, durante pelo menos mil anos. Gentile pode compartilhar essas bênçãos e aproveitar esse privilégio com Israel, mas não prometeu que os gentios como um povo. Os próprios judeus.

No entanto, o propósito de Paulo aqui não é para revelar o futuro, mas falar profeticamente contra o pecado do anti-semitismo e atitude anti-cristã.

- 11: 25-29 -

Mais uma vez, Paulo declarou nesta passagem é destinada a impedir os gentios não se tornar "presunçoso" (11:25). Para evitar que a sua presunção, ele revela um mistério, uma coisa espiritual até então desconhecida; neste caso, é um vislumbre do futuro da perspectiva de Deus. O que aconteceu é um "endurecimento parcial" de Israel, o que significa que alguns israelitas ca, não todos, foram endurecidos.De qualquer forma, a corrente era de fim temporário disciplina quando "entrou todos os gentios".

Durante seu ministério terrestre, Jesus revelou que o plano de Deus incluía o líder

eleito para os gentios dobra (Lucas 21:24; João 10:16). É extremamente importante observar a palavra "totalidade". Deus sabe o número ea identidade de cada uma das nações e eventos mundiais orquestrada em torno da época de sua crença. Quanto tempo vai? Somente o Pai sabe (Mateus 34:36). Tudo o que sabemos é que, desde os dias do exílio de Israel, os judeus viveram sob o tacão do mundo gentio, que é parte da misericórdia severa para seu povo (11:22). Mas quando chega a hora, quando todos os gentios eleitos entraram no rebanho, as portas se fecham eo endurecimento parcial de Israel vai acabar.

Quando a era dos gentios terminar, "todo o Israel será salvo" (11:26). Isto pode não incluir ou para a maioria dos judeus. Lembre-se, "todo Israel" ou o verdadeiro Israel não é determinado pelo número, mas pela fé. Portanto, "todo Israel" e "todas as nações" representam a soma total dos eleitos de Deus. Quando todas as pessoas escolhidas por Deus que crêem, ele começa a próxima era. Paulo alude a isso ia acontecer citando Isaías 59.

Nesta canção profética, Isaías lamenta o triste estado de Israel no

que não há justiça ou justiça. E porque Israel é suposto ser exemplo de integridade para o resto do mundo de Deus, toda a criação é corrupto. Além disso, "não há ninguém para intervir" (Isaías 59:16), ninguém para consertar as coisas. Assim, o mesmo Deus viu sua armadura para invadir e conquistar este território hostil, para trazer os malfeitores à justiça e resgatar "os que se desviarem da transgressão em [Israel]." Naquele tempo futuro, Jesus Cristo virá a esta terra, ele irá assumir o trono de Israel, e estabelecer uma nação que vai ser obediente. Venha para a terra como um poderosa torrente que inundou o mundo inteiro com a Sua justiça (Isaías 59:19).Além disso, ele coloca em prática todas as disposições da nova aliança (Jeremias 31: 31-34).

Esta nova era será glorioso! Naquela época, os israelitas hebreus receber o n *todas* as bênçãos do convênio. Já sua Terra Prometida ... tudo! Eles têm seu rei, não um rei na maioria dos casos bom e às vezes desleal, mas um rei perfeitamente justo e obediente. Eles vão se tornar o terreno através do governo justo de Deus sobre toda a terra.

Infelizmente, neste momento, a grande maioria dos judeus são "inimigos do evangelho" que, como povo, rejeitaram a graça (11.28).Mas em vez de julgá-los por sua condição, nós, gentios deve primeiro ser grato pelas bênçãos que nós agora apreciar em seu próprio país. Na verdade, nós honrá-los para o seu futuro papel no plano de Deus para resgatar a sua criação.

Por fim, tome nota especial da declaração com a qual Paulo conclui o assunto: "Os dons de Deus são irrevogáveis, como é também o seu apelo" (11:29). Este é um princípio geral que se aplica a todas as pessoas ao longo do tempo. É verdade para os

crentes individuais, sejam judeus ou gentios (8: 28-39), e é verdade a seus filhos escolhidos, os filhos hebreus de Abraão.

Para resumir, deixe-me relacionar dois fatos que podem ser adquiridas a partir da lição de ética

Paul hortícola:

Os judeus estão agora endurecido, mas ainda assim as contas são bem amado. Quando

encontrar um judeu que é atualmente difícil, lembre-se, quando você ainda estava endurecido em seu pecado. Assim como você, a quem Deus amou mesmo quando ele era rebelde (5: 8), ele adora esse pacto criança. Lembre-se também que o indivíduo ainda é um membro de um povo amado. Como se costumava dizer nos soldados da Marinha: "Cumprimente o grau, não o homem."

Estamos honrados espiritualmente, mas moralmente indigno. Como um povo, os gentios não têm uma herança muito orgulhoso de ser motivo de orgulho. Nós não merecemos esse lugar de honra, mas ele é nosso. Assim, Paulo escreveu aos Efésios: "Mas agora em Cristo Jesus, vós, que antes estavam longe foram trazidos para perto através do sangue de Cristo" (Efésios 2:13). Quando você é um judeu, lembre-se ilustração de Paulo. Você está enxertado em lugar de honra "contra a natureza" (Romanos 11:24) pela graça. A posição privilegiada no plano redentor de Deus para o mundo com justiça pertence aos judeus.

Se alguém no mundo que não deve ser presunçoso ou arrogante é o cristão gentio. Temos reivindicação superioridade. Nossa herança é bárbaro e pagão. Nossos antepassados não afastar a justiça de Deus, porque eles nunca soube. Espiritualmente falando, nossas raízes estão podres. Portanto, aqueles que pensam que são superiores aos

judeus ou ostentar sua posição privilegiada no plano de Deus, eu digo com o profeta Isaías: "Olhe para a rocha de que fostes talhados, a pedreira de onde foram extraídos" (Isaías 51: 1). Este é um exercício de humildade para os gentios ... e exatamente o que nós precisamos de vez em quando.

Aplicação

A quem muito foi dado [...]

Enquanto Paulo detinha o direito de Deus para reinar sobre a humanidade e defendeu o caráter de Deus, dirigiu uma pergunta óbvia: "Tem Deus abandonou os judeus" Sua resposta repousava em dois eventos específicos:

1. Os verdadeiros filhos de Abraão são a verdadeira minoria, mais rebelde.
2. Os verdadeiros filhos de Abraão estão sujeitos à disciplina de Deus, mas isso é temporário.

Então, como o tratamento atual de Deus para Israel afeta crentes gentios? Rapidamente vêm à mente várias implicações.

1. *Devemos rejeitar uma atitude presunçosa.* Minha esposa, Cynthia, e eu tive o privilégio de criar quatro filhos. Quando se exige disciplina, cuidado macaco-reábamos atitudes dos outros três para ter certeza de não adicionar humilhação para o evento já humilhante. Lição de Paulo sobre a oliveira (11: 15-19) tem um propósito similar. Deus não disciplinar os judeus sugere que seu amor por eles diminuiu. Pelo contrário, sua punição mostra-lhes o amor dos pais. Portanto, Paulo encoraja as nações a reconhecer o seu lugar provisório na vanguarda do plano de Deus e evitar qualquer sinal de arrogância.

2. *Nós estimamos os judeus-crentes e não-crentes como filhos ilustres.* Eu amo o futebol e que gostava de assistir jogos de alta escola, faculdade e profissional desde que me lembro. E eu me lembro quando retirado do campo várias vezes um jogador profissional estrela como resultado de uma suspensão. A violação ética grave a disciplina necessária, para que a liga pediu-lhe para estar ausente vários jogos. Embora ele tinha sido contratado para a posição e teve a habilidade para jogar bem, a equipe não tinha escolha, mas para dar um outro homem de sua posição. Mesmo se a substituição faz bem, sabe respeitar o jogador cuja posição faz, porque só cumpre um papel intermediário. Não que minha ilustração sugere que qualquer raça é superior a outra, ou que Deus valoriza um sobre o outro. O Senhor é imparcial. No entanto, ele é dado aos descendentes de Abraão em hebraico um lugar de honra em seu plano para redimir a humanidade. Este é um papel que merece respeito. No momento, o corpo de crentes, a "igreja", tomou esta posição valorizada, mas nós são sábios para continuar a honrar aqueles que foram temporariamente posta de lado.
3. *Temos de respeitar o lugar que ocupamos honra ede e cuidar bem.* Um lugar de honra no plano redentor de Deus vem com um grande privilégio e uma grande responsabilidade. Por exemplo, os descendentes de Abraão em hebraico foi dada uma terra maravilhosa de importância estratégica. Quem viaja entre os três grandes impérios-Egito, Assíria, Babilônia e-tinha que passar através da Terra Prometida. Imagine o impacto sobre os viajantes, mercadores e exércitos pagãos para passar pela terra habitada por um povo obediente a

Deus, que por sua vez abençoado e protegido. Imagine como o mundo teria mudado esse testemunho.

Como filhos do convênio, temos o privilégio de muito mais valor do que a terra

ou riqueza. Nós temos dentro da presença real e poder de Deus Todo-Poderoso que vive, um privilégio que os crentes do Antigo Testamento têm encontrado incrível! Temos a promessa incondicional de Deus para usar todos os-inclusive circunstância nossas próprias éticas e morais fracassos, para transformar a partir de dentro e exercício para ser obediente. E ele garantiu-nos a vitória sobre o pecado ea morte.

Jesus disse: "A quem muito foi dado, muito será exigido; e terá com muito barulho, você será solicitado ainda mais "(Lucas 12:48). Temos a responsabilidade de gerir os privilégios que nos foram dadas e não para assenhorear-se-nos dos outros, mas por estar vivo para receber a graça de Deus convites.

Algum dia, com Cristo como Rei, Israel vai voltar para a frente do plano

redentor de Deus, você vai receber todas as bênçãos da aliança com Deus, e se tornará o meio pelo qual Deus abençoa todos.

Insondável, impenetrável e inigualável! (Romanos 11: 30-36)

---

30 Na verdade, você já foram desobedientes a Deus; mas agora, através da desobediência dos israelitas receberam misericórdia. 31Do mesmo modo, aqueles que desobedeceram agora receber misericórdia, como resultado da misericórdia de Deus para você. 32Em n, Deus sujeitou todas as desobediência, a fim de ter misericórdia para com todos.

33 , a profundidade da riqueza da sabedoria e do conhecimento de Deus!

O que indecifráveis os seus juízos, e os seus caminhos

imp
enet
ráve
l!
34 "Quem conheceu a mente do Senhor, ou quem foi seu conselheiro?"
35 "Quem primeiro lhe deu, para que ele o recompense?"
36 Por todas as coisas são dele e por meio dele e para ele.
A ele seja a glória para sempre! Amém.

como montanhas do Himalaia subindo de seis para quase nove mil quilômetros acima do nível do mar. Devido a isso, eles têm sido o sonho dos escaladores desde a primeira vez que a humanidade pensou em escalar montanhas. No entanto, ninguém tentou escalá-los até 1920. Entre 1920 e 1953, onze expedições tentaram chegar ao cume da montanha mais alta do mundo, o Monte Everest. Os dez primeiros terminou em fracasso e custou a vida de George Mallory e Andrew Irvine, que foi visto

pela última vez cerca de 300 metros a partir do topo, e nunca viu-los vivos.

Vinte e nove anos depois, Sir Edmond Hillary e seu guia Sherpa, Tenzing Norgay, respondeu ao desafio do Everest com a expedição britânica nono e alcançou o cume em 29 de maio de 1953. Pela primeira vez na história, um pé humano pousou em topo do mundo, 8.844 metros acima do nível do mar. Que eu saiba, ninguém viu o que viu. Hillary explicou como e por que ele veio, mas nunca descreveu o que viu e como ele se sentia enquanto vê o mundo a partir deste pináculo. Eu suspeito que não tinha palavras para descrevê-lo. Quem poderia tê-los?

Dezenove anos antes, Paul sentou-se na antiga cidade de Corinto e com um estilete na mão, subiu as alturas do Himalaia de teologia.Ao olharmos para baixo, vemos nossa base de três campos. Primeiro, chegou em Camp Soberania (9: 1-33), onde descobrimos que o "plano de salvação" não tem nada a ver com o indivíduo. O plano de salvação é a sua intenção de recuperar a sua criação, expurgar o mal e restaurar sua ordem original e propósito. Ele nos convida a participar do seu plano.

Deixe-me ser claro. De acordo com o ensinamento de Paulo, Deus escolheu quem seria
seguro. Não só fez isso sob a sua presciência, mas com base no seu direito soberano como Criador de tudo e caráter reto como seu juiz.Mas ele fez.

Continuamos nossa subida para o próximo ponto da estrada, acampamento de Responsabilidade. Este é o lugar onde nós aprendemos que a soberania de Deus é a responsabilidade do indivíduo, em sua livre vontade, escolher acreditar ou rejeitar o convite de Deus. O ar estava visivelmente fina lá. Muitas pessoas voltaram neste momento, incapaz de tolerar o paradoxo:

Deus rejeita rebelde porque essas pessoas têm rejeitado (Mateus 10:33; 21: 42-
44; João 15: 22-24; Romanos 1: 28-32). Nós amamos porque Ele nos amou primeiro (Romanos 5: 8; 8: 28-30; 1 João 4:10).

Como almas corajosas, continuamos com o terceiro ponto na estrada, a humildade Camp. Não descobrimos que nem judeus nem gentios pode se orgulhar de sua posição única no plano redentor de Deus. Judeus tenham sido temporariamente separados, um resultado ignóbil de disciplina divina. Enxertados os gentios agora receber bênçãos, mas não podem apresentar carro nada para justificar a sua presença.

Agora, tendo isso desapegado das coisas que não são essenciais, fomos para o
gloriosa cume. É triste, mas os nossos números têm diminuído. O já fainthearted sido descarregada e começaram a sua descida.

- 11: 30-32 -

Paulo resume seu ensinamento sobre a actual disposição dos judeus no plano de Deus usando a palavra "misericórdia" quatro vezes em três versos (11: 30-32). O apóstolo raramente repete, de modo que esta é notável. Os gregos prazo *eleos* foi usada na tradução grega do Antigo Testamento como uma tradução da palavra hebraica *chesed.* E *chesed* ele descreve o inexorável inexplicável esmagadora graça de Deus, para o povo de sua aliança. O termo grego e hebraico, é cheia de emoção, referindo-se à inclinação de Deus para aliviar a miséria.

O apóstolo usa outro grupo de palavras quatro vezes no mesmo espaço: *apeitheia* , que muitas versões traduzem "desobediência". O mercado está literalmente significa "a condição de ser um bobalhão" [40] ou "teimoso". Ele então usou

esses dois termos em um jogo de palavras para mostrar como Deus usa a desobediência de um grupo como um meio de mostrar misericórdia para com o outro.

30 Ao mesmo tempo que você era desobediente a Deus;	31 Do mesmo modo, ac desobedeceram
Mas agora [...] têm sido objecto de mercê	Como resultado da misericórd para você
Deus tem submetido tudo à desobediência,	Para ter misericórdia para com

O Senhor, por meio de um ato sério de amor duro, de fato disse aos judeus: "Chega. Você rejeitou o Messias, mas eu avisei a eles que eu faria gentios. Portanto, tenho posto de lado. " Então ele chamou o mais endurecidos dos judeus em Jerusalém, um zeloso perseguidor da igreja chamado Saulo, para proclamar as boas novas entre as nações. A misericórdia mostrado aos gentios agora vai virar de seus meios de estimular o zelo dos judeus para reivindicar a promessa da graça divina.

Deus, em sua misericórdia inescrutável usou a desobediência da humanidade para "calar a boca" ou capturar-nos (11:32). A palavra grega é a mesma palavra usada em Lucas 5: 6 para descrever uma rede de pesca "inclui" um monte de peixe. A idéia é que Deus nos circunda com o nosso pecado e, puxando a rede, fecha para cortar qualquer meio de fuga. Por Quê? Para nos dar a sua graça.Francamente, eu não entendo sua motivação. Por que um Deus santo ir tão longe para
mostrar benignidade imerecida para criaturas que não só se rebelaram, mas resistir a sua graça? Isso é tão sem sentido quanto ramos infrutíferos enxertados em uma oliveira perfeitamente saudável. Mas essa é a natureza da graça. Você

não pode explicar, mas apenas receber com gratidão como aquele que tem grande necessidade.

- 11: 33-35 -

Re ect no insondável misericórdia de Deus leva Paulo a quebrar em uma doxologia. A graça tão inexplicável só pode vir de um Deus de bondade em infinitamente profundo. Para louvar seu Criador, Paulo procura em seu extenso vocabulário para encontrar as palavras certas. É como se friso pérolas verbais em um colar de co magnífico elogio, selecionando cada vez mais cuidadosamente ", a profundidade da riqueza da sabedoria e do conhecimento de Deus! O que indecifráveis os seus juízos, e os seus caminhos impenetrável!(Romanos 11:33). *Bathos* ca significa "profundidade". Para o viajante no primeiro século, nada era mais poderoso e mais profundo do que o mar. Suas profundezas foram escuro e misterioso, e devel aban alguém para conhecer seus segredos.

Ploutos ca significa "riqueza". Baseado frouxamente o verbo "uxo" no sentido

noções básicas de "derramamento com bondade." Riqueza pode ser físico, espiritual ou moral. Claro que, com referência a Deus, que inclui todos os três.

Sofia e *gnose* ("sabedoria" e "conhecimento") representa a soma total de tudo o que você possa imaginar. Deus fala de conhecimento de todas as coisas e sua capacidade de organizar perfeitamente todos os eventos têm.

Anexicniastos ca significa "inescrutável". A raiz da palavra é um verbo que significa ca "desenhar" no sentido de matar um animal na sequência de um perfume. O julgamento do Senhor não pode ser rastreado pela lógica humana. Ele está além da nossa compreensão.

Anexicniastos é praticamente idêntico aos meios mercado prazo anteriores, mas não é encontrado em qualquer lugar fora da literatura relacionada com a Bíblia Bíblia ou. Muitas versões traduzir o termo como "impenetrável", tanto para o estilo para refletir o termo original de Paulo de "profundidade".

Paulo reforça sua adoração citando duas passagens do Antigo Testamento. O

primeiro vem de Isaías 40:13, uma seleção curiosamente apropriado. Nas palavras de um comentarista, "Capítulos 1-39 [Isaías] o castigo do pecado é enfatizado; Capítulos 40-66 expiação do pecado ea mudança resultante no povo e do sistema mundial "apresenta [41]Isaías marcou a mudança de ênfase do pecado da humanidade graça inexplicável de Deus para comemorar sua soberania e sabedoria, que Paulo parafraseia: "Quem pode medir a extensão do espírito do Senhor, ou como seu conselheiro que pode?"

A segunda passagem é uma alusão ao Job 41:11, onde o Senhor confuso e sofrimento desafia o patriarca: "Quem tem quaisquer contas que pagam? A minha é tudo o que há debaixo do céu! "Este desafio divino vem no final de uma longa busca por respostas Jó e seus amigos, um dia que questionou a integridade, sabedoria e bondade de Deus. Então, como agora, eles enfrentaram a tragédia com um ponto singular em seus lábios: Por quê? E por meses, os chamados amigos do homem especulado sobre a natureza de Deus e circulou uma teia de teologias vãs. A esposa de Jó aconselhou-o a abandonar na vida e colocar sua própria miséria. No final, o homem exigiu vigorosamente seu dia no tribunal, onde ele tinha certeza de que seria vingado e tomar o Senhor de surpresa.

Depois de muito tempo, não sei como, o Senhor quebrou o silêncio para confrontar o homem "íntegro e reto, temente a Deus

e viver longe do mal" (Jó 1: 1). No entanto, Deus não veio com respostas. Job nunca soube o desafio de Satanás no céu. Job nunca recebeu uma explicação. Ele nunca apresentou uma lista de razões lógicas que sua tragédia acabou por ser boa parte do plano de Deus para ele e para todos os interessados. Em vez disso, ele encontra-se a Deus, e que satisfaça as suas necessidades. Veja o insondável misericórdia de Deus e vislumbrar suas estradas impenetráveis coloca na busca desesperada por respostas homem. Isso coloca a mão sobre sua boca e lamenta suas explosões tolas. E, nesse ponto, ele adora.

Paulo carro pode identificar com Jó. O apóstolo tem feito tudo o que podia para

revelar o plano de Deus e explicar os seus métodos como o Espírito Santo sobrenaturalmente disse. No entanto, no final, seus esforços para explicar as coisas que excedem as limitações da capacidade humana dissolver-se em silêncio. E ele pára em silêncio diante do cência magni de Deus e maravilhas em como tão sticado de seus caminhos.

Enquanto re exionaba na doxologia de Paulo, ocorreu-me que a única remotamente apropriado para descrever Deus são palavras que começam com "in". Insondável. Impenetrável. Palavras que aumentam seu caráter absolutamente "outro". AW Tozer pensamentos de são particularmente úteis aqui:

Dizer que Deus está no infinito ou seja, é *imensurável.* O movimento é a maneira como as coisas criadas que prestar contas por si. Ele descreve as limitações, imperfeições, e não pode ser aplicado a Deus. O peso descreve a atração gravitacional da Terra sobre os corpos materiais; Ele descreve os intervalos de distância de corpos no espaço; ca significa longa extensão no espaço, e há outras medidas conhecidas como

líquido, energia, som, luz e várias outras coisas. Também tentamos medir quantidades abstratas, e falar de uma grande ou pequena fé, baixa ou alta inteligência, maiores talentos ou pobres.

Não é óbvio que tudo isto não se aplica e não pode aplicar-se a Deus? Este é o caminho

como podemos ver a obra de suas mãos, mas não a forma como vemos a ele. Ele está acima de tudo isso, fora dele, além dele. Nossos conceitos de medição que cobrem montanhas e homens, átomos e estrelas, gravidade e energia, números, velocidade, mas nunca Deus ... Nada em Deus é mais ou menos, mais ou menos. Ele é o que é em si mesmo, sem uma palavra ou um pensamento que Cali. Ele é simplesmente Deus [42] .

- 11:36 -

Após ter esgotado todos os pensamentos e tendo considerado todas as explicações racionais sobre o assunto do plano de Deus para os judeus, Paulo termina o dia com o princípio de que: Deus é a fonte de tudo que existe.

para ele: Deus sustenta todas as coisas e dá a cada finalidade e movimento. para ele: Deus é o propósito para o qual existem todas as coisas.

Tudo. Pense nisso! Isso inclui sua situação atual. Isso inclui o que não podemos imaginar. Isso inclui a perda de seus empregos. Isso inclui a sua promoção. Isso inclui a bênção de sua família. Isso inclui a perda de um ente querido. Isso inclui a evidência desconcertante é duradouro. Isso inclui *qualquer* situação em que talvez sejam, por mais doloroso ou agradável que seja. Tudo.

Deus não está escondido. Não escondendo a sua vontade. Se você não vê, é porque estamos à procura de algo que ele não

é. Se você não entender, é porque temos expectativas que ele decide não atender. Mas estas restrições são nossos, não o seu.

Paulo revela tudo o que Deus lhe revelou. Nós não temos nenhuma razão para suspeitar que algo reservado. No entanto, muitas questões permanecem sem resposta. Como é o reino de Deus está aqui, mas não completamente? Por que Deus permite o mal para continuar como seus sofrem perseguições atrozes e cruéis escolhidos? O tempo futuro que ele cumprirá todas as promessas da aliança para Israel? Como alguns para se alegrar em nossas aflições? E assim por diante ... Como você, eu tenho uma lista de perguntas que eu gostaria de pedir ao Senhor, quando eu chegar ao céu. Mas, como Jó e Paulo, eu suspeito que haverá um monte de perguntar quando eu vê-lo. Naquele tempo, tudo vai fazer sentido.

Então, por que se preocupar com as minhas perguntas não respondidas? Por que não adorar aqui e agora, neste lado da eternidade, e permitir que basta Seu insondável misericórdia, sua sabedoria impenetrável e caráter incomparável? Não é este um sacrifício razoável, considerando que ele é Deus e não eu?

NOTAS: a majestade de Deus (Romanos 9: 1-11: 36)

36. Walter Chalmers Smith, "Immortal, Invisible" 1867 (domínio público).
37. H. Leon McBeth, *The Baptist Heritage* , Broadman, Nashville, 1987, 185.
38. JI Packer, *Evangelismo ea Soberania de Deus* , InterVarsity Press, Downers Grove, IL, 1991, 35.
39. A cidade de Gibeão apresentou uma oferta fraudulenta e Josué não consultar o Senhor. No entanto, Israel transformou suparte o negócio. Talvez se Gibeão tinha chegado a Israel diante de Deus dada julgamento contra Canaã, este teria concordado em oferta. Meu objetivo agora é mostrar o que poderia ter sido.
40. WE Vine, Merrill F. Unger, e William White, *completa Dicionário Expositivo de Vine do Antigo e do Novo Testamento palavras* , Nelson, Nashville, TN, 1996. 2: 173.

41. John F. Walvoord, Roy B. Zuck, e Seminário Teológico de Dallas, *Comentário do Conhecimento Bíblico: Uma Exposição das Escrituras* , Wheaton: Victor, 1983, 1: 1032.

42. AW Tozer, *O Conhecimento do Santo* , San Francisco: HarperSanFrancisco, 1961, 45-46.

E JUSTIÇA de Deus (Romanos 12: 1-15: 13)

l plano redentor de Deus não é um simples convite para escapar das conseqüências eternas do pecado. É uma invasão divina do planeta Terra que trará Satanás de seu assento do poder e do sistema mundial irá substituir a "justiça de Deus". Seria apropriado chamar essa ocupação "hostil", não porque o Senhor é malicioso, mas porque Satanás odeia a Deus, a ordem mundial se opõe a Deus originalmente criado, ea maioria das pessoas na terra permanecem endurecidos em sua rebelião contra o Criador. O mau considerando a bondade divina hostil. Além disso, Daniel, Ezequiel, João, e até mesmo Jesus descreveu esse futuro "dia do Senhor", em termos de forma alarmante violentos. De repente, a qualquer momento, Cristo vai rasgar o véu entre o reino celestial e sua criação caída. Naquela época, todo o universo será purgado de todo o mal e transformado. Tudo a partir de átomos às galáxias serão restaurados.

Enquanto o "dia do Senhor" ainda está no futuro, em alguns aspectos, é aqui, no coração de seus seguidores. Portanto, a boa notícia da salvação é mais do que uma escada de incêndio pessoal. O evangelho é o convite de Deus para toda a humanidade a se juntar a ele nessa transformação da criação, para tornar-se os primeiros exemplos de criaturas regenerados. Somos convidados a se tornarem agentes de seu poder e embaixadores de Sua vontade, para trabalhar sob sua direção e em apoio a este fim inevitável.

Mais cedo, Paulo descreveu o evangelho como o meio pelo qual "a justiça de Deus é revelada, de fé em fé" (1:17 KJV). Eu visualizo isso como graça que desce verticalmente a partir do céu. Em seguida, Paulo citou o profeta Habacuque: "O justo viverá pela fé". Isso é uxos de carência horizontalmente para os outros no chão. Se tivéssemos o discernimento suficiente para perceber, que teria reconhecido que há Paul esboçou a estrutura de sua carta, que segue a propósito do evangelho. Graça uxos desceu do céu e depois para outro fora.Os primeiros onze capítulos revelar Deus e Seu plano justo, carência verticais:

Enfrentamos a terrível ira de Deus. (01:18 - 03:20)

Nós conhecemos a salvação somente pela graça, através da fé somente, em Cristo somente. (03:21 - 05:21)

Encontramos a fidelidade de Deus. (6: 1 - 8:39)

Contemplamos os caminhos impenetráveis e soberana de Deus. (9: 1 - 11:36)

Em seguida, com as palavras "Por isso, peço [...]" Paul vira a sua orientação vertical para a horizontal. Crentes-como um corpo e como indivíduos estão na intersecção de graça celestial de Deus e da graça de Deus para o mundo. E isso coloca o crente em um tipo de crise. Qual será a graça celestial que tem sido dado livremente? Você se acumulam para ganho pessoal? Será que você se tornar mesquinho com a água viva? Espero que não. Na minha experiência, a graça, a menos que estagna fluir livremente.

A graça do Senhor derramado em cada vida é para todos, para o mundo inteiro. Depois de preencher o recipiente escolhido, você deve transbordar e inundar tudo em torno dessa pessoa. Portanto, Deus deixa seus filhos amados do mundo, para dar ao mundo uma dimensão horizontal a sua graça. No entanto,

os crentes não podem executar essa função vital por conta própria ou pela forma de sua vida anterior. Algo tem que mudar.

Um compromisso urgente (Romanos 12: 1-8)

---

1 Portanto, irmãos, pelas misericórdias de Deus, exorto cada um de vocês, culto espiritual, a oferecer os vossos corpos como sacrifício vivo, santo e agradável a Deus cio. 2 E não vos conformeis com este mundo, mas Eles são transformados pela renovação da sua mente. . Para que experimenteis qual seja a vontade de Deus, boa, agradável e perfeita 3 Porque pela graça dada a mim, eu digo a todos vocês: Ninguém tem o mais alto de si mesmo além do que convém, mas sim pensar auto-controle, de acordo com a medida da fé que Deus lhe deu. 4 Pois, assim como cada um de nós tem um corpo com muitos membros, e esses membros não têm todos a mesma função, 5 assim nós, embora muitos, somos um só corpo em Cristo, e cada membro pertence a todos os outros. 6Temos diferentes dons, segundo a graça nos deu. Se o presente de um homem está profetizando, use-o na proporção da sua fé; 7 se é para prestar um serviço, deixá-lo servir; se ele está ensinando, deixá-lo ensinar; 8 se é encorajador para os outros, deixe-o encorajar; se é para ajudar os necessitados, que ele dê generosamente; se é liderança, deixá-lo governar diligentemente; se é mostrar misericórdia, que o faça com alegria.

você momentos cruciais da história humana são muitas vezes pontuado por declarações memoráveis, palavras que parecem normal no momento, mas que se tornam mais profunda, tanto quanto nós entendemos sua ed signi completo. Em Gênesis 22, um homem idoso com uma faca na mão e seu filho adolescente-seu "único filho" - escalou o Monte Moriá com um pouco de

madeira e uma tocha para preparar um ce sacri a Deus. O filho inocente perguntou: "Mas o cordeiro para o holocausto onde ele está?" (Gênesis 22: 7). Abraão respondeu com estas palavras: "O cordeiro, meu filho, Deus proverá" (22: 8).

E Deus providenciou! (João 1:14).

Alguns séculos mais tarde, um pastor de oitenta assistiu as ovelhas de seu pai, quando uma voz chamou-o de uma sarça ardente. O Senhor ordenou-lhe para enfrentar o mais poderoso rei na terra e abrir um processo para libertar seu povo da escravidão. Quando o gago que tinha sido líder lembrou o Senhor de suas limitações, as palavras de Deus deve ter surpreendeu o velho pastor, "Vai, vai, eu vou ajudá-lo a falar e dizer o que você deve dizer" (Êxodo 4 : 12).

TERMOS CHAVE

συσχηματίζω [*syskematizo*] (4964) ", seguindo o modelo, em conformidad com o padrão"

Este verbo grego combina a preposição *syn* ("com") e *esquema* ("padrão"). resultante é de "ser con gurado de acordo com o padrão." O uso mais co palavra na literatura ere massa de modelar re secular em torno de uma for ou mofo. Em ambos os casos, o verbo é passivo na Bíblia (Romanos 12: 2 1:14).

μεταμορφόω [*metamorfóo*] (3339) "transformar, mudar de forma"

A metamorfose castelhano prazo, é, naturalmente, uma transliteração do melhor ilustração na natureza é o da lagarta se to borboleta. Enquanto*suskematizo* enfatiza a mudança externa, *metamorfóo* de transformação fundamental na natureza de algo sem alterar a sua iden exemplo, uma bolota e seu eixo são os mesmos; no entanto, a natureza radicalmente alterada. (Veja também Mateus 17: 2; Marcos 9: 2)

δοκιμάζω [*dokimazo*] (1381) "provar testando discernir através da observaçã na raiz *dokeo* , "observar", este foi um termo amplamente usado no artesanato de metais. Os meios mais fiáveis para determinar o valor de um lingote é aquecida ao ponto em que derrete e observar o seu comportame os escritores seculares e religiosos usam o termo em sentido gurado como na batalha e líderes em face da adversidade. (O Inglês palavra "te relacionado com a palavra "metal"). Antes da carta de Paulo aos Romanos, usa as negativas, *adokimos* , para descrever uma humanidade peca "depravados"; isto é, "sem valor."

προσλαμβάνω [*proslambano*] (4355) "aceitar, receber, levá-lo"

Este verbo redobrar a ênfase do verbo grego *lambano* , "receber" com a prep "dentro". O supremo exemplo disso é o "host" ou "aceitação" como pecaminosas são concedidos Cristo.

Moisés não tinha idéia de que Deus faria um instrumento divino pelo qual
libertar os hebreus da escravidão e mais tarde deu-lhes a Lei.

Ainda séculos mais tarde, outro jovem pastor estava guardando fielmente rebanhos
quando ele recebeu um telefonema da casa principal. Ele veio dos campos para encontrar um velho profeta esperando por ele. Algumas palavras e algumas gotas de azeite, e sua vida mudou para sempre ... e mudou a vida de Israel. Depois de décadas de vitórias e derrotas, obediência e vergonha, RMO Senhor David com outra declaração de que foi difícil de tomar em tudo, "Tua casa e teu reino serão firmados para sempre diante de mim; teu trono será estabelecido para sempre "(2 Samuel 7:16).

Apesar de suas falhas, David permaneceu um homem segundo o coração de Deus, ea sua prole será um dia governar o mundo do trono de Israel.

Tantos séculos depois de David, o Messias prometido, coroado de espinhos e pregado a uma cruz de criminosos, consumada graça de Deus para o mundo. Jesus pôs fim ao plano de salvação com seu "Está consumado" (João 19:30).

Palavras memoráveis para todos!

Carta de Paulo aos Romanos contém pelo menos três demonstrações da personagem memorável, cada um dos quais destaca um momento crucial na vida de cada crente.

- Primeiro, há um momento em que uma pessoa recebe o dom da graça de Deus através da fé: "Portanto, uma vez que foram justificados pela fé, temos paz com Deus, por nosso Senhor Jesus Cristo" (Romanos 5 : 1.)
- Em segundo lugar, quando um indivíduo descobre que seu destino eterno é certo, é este

versículo: "Portanto, não há agora nenhuma condenação há para os que estão em Cristo Jesus, porque por meio de Cristo Jesus a lei do Espírito de vida me libertou da lei do pecado e da morte "(Romanos 8: 1-2).

- Finalmente, cada indivíduo está em um ponto crítico em sua história, na intersecção da graça do céu e da graça para os outros.Estamos aqui confrontados com um apelo urgente sobre as palavras incríveis de Paulo: "Portanto, irmãos, pelas misericórdias de Deus, peço-lhe que cada um de seu culto espiritual, a oferecer os vossos corpos como sacrifício vivo, santo e agradável a Deus. Não vos conformeis com este mundo, mas transformai-vos pela renovação da vossa mente. Para que experimenteis qual seja a vontade de Deus, boa, agradável e perfeita "(Romanos 12: 1-2).

Estes dois últimos versos representam a vocação de Deus para a consagração e transformação. A primeira lida com o nosso corpo; a segunda, de nossa mente. O primeiro verso sobre nossos circunstâncias e como vivemos neles; a segunda olha para dentro para descobrir o que se passa na nossa mente. Como as primeiras notas da *Quinta Sinfonia* de Beethoven, ouvimos estas verdades repetidos de formas diferentes ao longo de sua chamada para estender a outros a graça que recebemos.

- 12: 1 -

Paulo começa nesta seção de Romanos com a palavra grega *parakaleo:* 'Por favor', a forma verbal da palavra usada para se referir ao Espírito Santo, "o Consolador" João 16: 7. Encapsula a idéia de estar com alguém dar um conselho, coragem, incentivo, esperança e uma perspectiva positiva. Incentivar bom desafio sem condenar, sem dar lições instrui, inspira sem ser condescendente, e ajudar um ao outro para alcançar a

excelência. Como diretor técnico que incentiva e desafia um atleta para alcançar um objetivo particular, Paulo exorta os crentes a se dedicar.

Neste contexto particular consagração é uma mudança radical a partir do ponto de vista secular para adotar um propósito e forma de vida semelhante à de Cristo. Isso não acontece automaticamente quando alguém se torna um crente em Cristo. Isto é o que eu chamaria de um "mandato cooperativa". Deus dá um comando que deve estar em conformidade com a plena cooperação de nós. No entanto, mesmo neste, ele não nos deixou sozinhos. Observe a frase "pelas misericórdias de Deus." Nós nos encontramos pela descrição de Paulo da natureza inescrutável de Deus que o Senhor é misericordioso, acima de tudo. Movido por sua inclinação para aliviar rapidamente a miséria da humanidade caída, Deus está pronto para nos ajudar quando responder ao seu chamado.

O foco principal de Paul no primeiro verso é o uso de nosso corpo, que

oferecemos ". Ele usou esta palavra antes de dissuadir os crentes do pecado.

> Portanto, você não faz o pecado reinar em seu corpo mortal, para lhe obedecerdes em suas concupiscências permitir. *Não oferecer* a seus membros ao pecado como instrumentos de iniqüidade; pelo contrário, *oferecer-vos* a Deus, em vez como aqueles que foram trazidos da morte para a vida, apresentando seus membros como instrumentos de justiça [...] Você não sabe que, quando sabem que *são entregues* a alguém para lhe obedecer, são escravos quem obedeceis? Claro que são, ou do pecado para a morte, ou da obediência para a justiça "(Romanos 6: 12-13, 16, grifo meu).

A ideia consiste em proporcionar o uso de um co algo para finalidade específica. No Antigo Testamento, não era incomum para as pessoas para oferecer ouro, prata, materiais de construção e alimentos para os sacerdotes, que, em seguida,

utilizadas as doações para construir um lugar de culto e de sobreviver fisicamente (Êxodo 25: 1-8; 1 Crônicas 22:14; Esdras 1: 4-6). No entanto, nada levou ao templo tinha que ser de primeira classe. Os preços sacri tinha que ser sem defeito e sem mancha. Os materiais tinham que ser da mais alta qualidade. E nada poderia ter oferecido anteriormente utilizado no serviço de outro deus.

Da mesma forma, nosso corpo deve ser dedicado:

Live: um sacrifício voluntário e contínuo dado novo e de novo ao longo da vida. *saint:* uma oferta impecável dedicado ao Senhor e Seus propósitos *agradável:* um sacrifício bem-vindo que honra o caráter de Deus.

Paulo chama esta consagração do nosso corpo "culto espiritual". A palavra grega traduzida como "espiritual" é *logikos* , um adjetivo que significa ca "de acordo com a natureza de uma coisa." Porque, obviamente, Paul chama um ce sacri não-literal, mas muito real em nossos corpos, os tradutores escolheram "espiritual" para caber uma conduta piedosa, para traduzir o termo.

No entanto, existe outra maneira de traduzir *logikos.* Antes de o apóstolo rmou que os crentes se render seus corpos para o pecado nenhum sentido (6: 1-3, 15-16). Por escravos libertos continuará a servir seu antigo proprietário? Apresentar nossos corpos para servir os interesses de nosso novo proprietário, por outro lado, é inteiramente lógico, muito em sintonia com o bom senso. Por isso, alguns tradutores tornar a última frase como "culto racional" (RVR-1960).

- 12: 2 -

A segunda parte da declaração memorável de Paul penetra o mundo físico exterior, para enfrentar o mundo interior da mente. Os judeus concentrou toda a sua atenção sobre o comportamento ético de uma pessoa, o que é bom em muitas maneiras. Esta é uma base muito a abordagem bem e do mal. No entanto, Jesus não estava satisfeito com a simples obediência externa, física. O Senhor chamou seus seguidores a ter um coração limpo em primeiro lugar, em seguida, as mãos limpas (Mateus 15: 17-20; Marcos 7: 14-15). Isso é porque o pecado ea justiça começa na mente. Temos que decidir entre duas alternativas:

- *syskematizo:* "eles são modelados de acordo com um padrão." A palavra é um composto da preposição "com" ea palavra da qual deriva a palavra "esquema".
- *metamorfóo:* "ele é alterada de uma coisa a outra." Esta palavra vem da palavra grega "metamorfose", que é usado para descrever a transformação de uma lagarta em borboleta.

"Não vos conformeis com este mundo [...]". O padrão que devemos rejeitar uma
versão da criação original de Deus, que várias vezes chamado de "bom" em Gênesis 1. Paulo não usa aqui a palavra grega para "mundo" ou "universo" grotescamente distorcida, mas um termo que significa ca tempo "traduz era, ou período ". Originalmente, o mundo não era ruim; Ele está corrompido. Quando Paulo "mundo atual", enfatiza o fato de que essa condição é temporária criação. Antes desta época, o universo mudou em perfeita harmonia com a natureza de Deus, que é a justiça eo amor. E quando Cristo voltar, o mundo vai ser reconfigurado para refletir o caráter de Deus.

Infelizmente, em nosso estado-Natural-são parte integrante deste

criação caída e seu sistema, que é regida pelo mal, o egoísmo, a ganância, engano e violência. A economia de Deus é exatamente o oposto; encontra prazer na boa, a generosidade, com confiança, bondade e verdade. Não há meio-termo entre os dois. O apóstolo João descreve os dois sistemas como "dark" e "luz" (1 João 1: 5-6); Paulo chamou de "carne" (ou "natureza pecaminosa") e "Espírito" (Romanos 7: 4 - 8:11). Esta foi a era por vir e responder de forma muito diferente as seguintes perguntas:

Qual o significado da vida?
O que é excelente para um homem ou uma mulher?
Quem ou o que determina o bem eo mal? Com o você deve responder a uma ofensa?
O que determina o valor de uma pessoa?
Porque as pessoas boas sofrem enquanto as pessoas cruéis prosperar?

"[...] Mas eles são transformados pela renovação da sua mente." Se estamos a comportar-se de forma diferente para o sistema mundial por isso, caiu-nos que nascemos e que fizemos-é preciso mudar. Infelizmente, não podemos mudar a nós mesmos, por isso temos de "ser transformado." Isso será feito através da "renovação de nossas mentes." Séculos antes da vinda do Messias para trazer o novo pacto, o Senhor prometeu através do profeta Jeremias: "Esta é a aliança que depois que o

tempo vai fazer com o povo de Israel [...] Vou colocar a minha lei dentro deles, e escrevê-lo em seu coração. Eu serei o seu Deus e eles serão o meu povo "(Jeremias 31:33).

A exortação a ser transformada é outra "mandato cooperativa". Como nós respondemos ao chamado através da apresentação, a transformação Senhor. Nós aprendemos a ver o mundo através da grade da Escritura e aprender a responder como Escritura prescrito. O Espírito Santo, que Jesus prometeu, na véspera de sua ção crucificado, usando as Escrituras, as nossas experiências, ensaios e di culdades, e comunhão com outros crentes para nos renovar de dentro para fora. Supernatural gradualmente, começamos a pensar como Deus pensa, querer o que Deus quer, a amar como Deus ama, e ver as coisas a partir da mesma perspectiva que ele vê-los. Quando isso se torna realidade, somos capazes de discernir a vontade de Deus e cooperar com ele para fazer (Efésios 4: 17-24; Colossenses 3: 1-11).

Este programa de renovação do mundo através de uma transformação gradual dos crentes deve começar com a maneira como eles vêem a si mesmos. Paul quer que seus leitores para nutrir o desenvolvimento de arrogância sutil. As pessoas arrogantes amor dizer o quão bem eles são educados, o foco em quanto eles alcançaram ou adquirida, e não pode ouvir uma história inadvertidamente exceder esse valor. Eles sabem mais, viajar mais, trabalhar mais, jogar melhor, e nunca, nunca errado. Mas, como um bom amigo me lembrou uma vez, os cemitérios estão cheios de indispensável para as pessoas.

Note como Paul suaviza seu confronto com a frase: "Pela graça que eu tenho sido

dado ". É como se Paulo foram colocados em sua autoridade apostólica para evitar acusações de hipocrisia, mas aqui tem mais. Vejo nisso um indício de transparência, o que sugere que uma vez em sua vida foi considerado arrogante. Com efeito, ele diz: "Como alguém que cresceu uma vez uma opinião elevada de si mesmo, deixe-me dar-lhe um conselho humilde."

Só neste versículo, Paulo usa uma forma de a palavra grega *fronéo* , "pensar", nada menos do que quatro vezes. Devemos evitar superestimar a nós mesmos e, em vez disso, ter "moderação", que é como o tradutor da NIV traduz a palavra *sophroneo.* A raiz do termo, que é mais ou menos baseado em uma combinação de *sos* "seguro" e *fren* ("mente"), raramente aparece na Bíblia, mas gozava de grande estima em grego secular como uma virtude cívica. Dizia-se que a sociedade foi "moderada" (de boa mente), quando todas as classes concorrentes estão de acordo sobre a direção ou a liderança.

Para avisar os seus leitores que eles devem evitar superestimados, Paul sugeriu que eles não devem ser

subestimados. Embora a humanidade é depravado, mesmo assim, são o grande tesouro de Deus. Nós nos tornaremos servos no mundo, não há tapetes para limpar os pés ou worms. Demasiadas vezes os grandes teólogos e artistas puritanos empurrou a doutrina da depravação humana a extremos. Enquanto Congratulo-me com o seu desejo de permanecer humilde diante de Deus e agradecido por sua salvação, que nos é dado adoção cates certi nos conceder a honra de ser chamados filhos de Deus (8: 14- 17). Este é um motivo de celebração não da auto-condenação.

Temos de ter uma visão equilibrada, sensata, realista de nós mesmos. Em outras palavras, nós nos vemos como Deus nos vê, não em comparação com os outros. Nosso relacionamento com Deus, nosso "paz com Deus" não são seguros porque eles oferecem algo; Não trouxemos nada para esses relacionamentos em primeiro lugar, e não temos nada para dar que recebemos de Deus em primeiro lugar.Deus não nos ama mais ou menos por causa do nosso valor relativo a ele em comparação com outros crentes. Operar e amor e os relacionamentos nesta época, mas não diante de nosso Deus.

Em termos de valor ou de valor diante de Deus, estamos todos no mesmo nível. Deus escolhe todos os crentes para a sua vontade soberana; a escolha é o resultado de seu favor imerecido; e graça é recebida através da fé em Jesus Cristo. Qualquer noção de que um crente é melhor que outro é um disparate.

- 12: 4-5 -

O corpo humano como uma ilustração de unidade em Cristo é um dos favoritos de Paulo (veja 1 Coríntios 06:15, 12: 14-25; Efésios 4:16), e retorna a ele para mostrar que a igualdade é nenhuma semelhança e diferença Não é a desigualdade. Cada corpo humano é composto de várias partes. Não temos nenhuma de vida deles corpos-visíveis que nos mantêm vivos. Temos vários membros que desempenham diferentes funções, mas cruciais, como andar ou segurar. Nós órgãos sensoriais que nos permitem perceber o mundo de maneiras diferentes. E quando tudo funciona em harmonia, a vida é boa. Mas quando uma parte está ferido ou paralisado, todo o corpo sofre.

O que é verdade para o corpo humano é um corpo de Cristo. Não Tem Isso

como um crente sem importância ou inútil, embora algumas funções são mais público do que outros.

Ilustração Paul ilumina três importantes verdades sobre o corpo de Cristo:

- *Na unidade:* Obtivemos nossa vida da mesma Fonte; nenhum de nós pode existir fora do corpo. E nós temos uma só cabeça, Cristo, que controla e coordena todos os membros para o bem do todo. *Diversidade:* Deus *ama a* variedade! Um estudo cuidadoso das plantas e vida animal revela um espírito maravilhosamente criativo no Criador; Podemos ir ainda mais longe e chamá-lo festivo. Tenho poucas dúvidas de que Deus sorriu ao criar o ornitorrinco. *mutualidade:* Nós precisamos um do outro. Quando dói ou ofende uma pessoa, todo o corpo sente a dor. Quando uma parte não pode ser mantida, o outro make up. Quando atacar a doença, o corpo reage.

O conceito de vida corpórea é quase estranho ao nosso mundo secular. Enquanto muitos livros de negócios ensinar e encorajar o trabalho em equipe, motivação quase sempre reaparece com a realização do indivíduo. Em outras palavras, "se pensa em termos de equipamento, porque essa é a melhor maneira de alcançar o sucesso pessoal." Mesmo nas culturas orientais, onde se supõe que a ênfase é sobre o bem coletivo da sociedade sobre o indivíduo, na parte superior privilegiados poucos líderes que sentem o sistema como um monte!

Mas no fluxograma de Deus, a nossa motivação é impulsionada

serviço mútuo

por amor e compaixão dentro do corpo, em obediência ao chefe, Jesus Cristo.

- 12: 6-8 -

Agora temos uma visão sensível de nós mesmos em relação com Deus e outros crentes, devemos considerar nossos respectivos papéis dentro do corpo, mente específica, "dons espirituais". Estas são habilidades sobrenaturais que o Senhor deu aos indivíduos para que eles possam desempenhar uma função e ciência e facilidade.

Aqui, Paulo menciona sete dons espirituais:

Profecia. Estritamente falando, antes de a Bíblia foi concluída, os homens conduzidos falava por Deus e autoridade de Deus, e as suas palavras devem ser tomadas como se veio diretamente do Senhor. Eles eram "porta-vozes" de Deus. Eles falavam sem erro e mesmo que foi detectado o menor erro, deve arrastá-los para a periferia da cidade e imediatamente matá-los por apedrejamento. Quando a última letra da Bíblia foi escrita e do último apóstolo morreu, não havia mais necessidade de um

profeta divinamente inspirado. Agora, temos as Escrituras e completa inspirado.

No entanto, em um sentido amplo, mesmo que eles permanecem no corpo "profetas", cuja

papel principal é a previsão. Estes indivíduos são dotados pelo Espírito Santo com uma habilidade sobrenatural para proclamar a palavra de Deus escrita e penetrante maneira convincente. Eles falam como "porta-vozes" de Deus quando eles permaneçam fiéis à mensagem da Escritura. Evangelistas, pregadores e escritores são bons exemplos nos tempos modernos.

Serviço. Alguns chamam isso o dom de ajuda. O verbo grego *diakoneo* é a origem da nossa palavra "diácono". Acho interessante que lista de Paulo, o serviço é colocado imediatamente após o presente mais público e mais aclamado da profecia. É como se para enfatizar o fato de que servir o dom menos desejável, menos público e menos honrado nesta "era" é uma posição de destaque no sistema de Deus.Jesus disse: "Mas entre vós não deve ser. Ao contrário, quem quiser tornar-se grande entre vós, será vosso servo [*diakonos*], e quem quiser ser o primeiro, será servo de todos. Porque o Filho do Homem veio para servir a ele [*diakonethenai*], mas para servir e dar a sua vida em resgate de muitos [*diakonesai*] (Marcos 10: 43-45).

Para aqueles com esse dom raro de tempo que você tem para lhes dizer o que é necessário; Eles discernir as necessidades, saber como ajudar, e fazê-lo sem qualquer necessidade de ser notificado sem a expectativa de aplausos.

Ensinar. Os professores têm a capacidade de comunicar a verdade com sabedoria, equilíbrio e clareza. Eles estão equipados para fazer a palavra escrita para a vida. Eles ajudar os outros a conhecer fatos específicos, descubra princípios, ver sua relevância prática e aplicar.

Exortação (RVR). Este é o presente que imita o Espírito Santo. O termo é derivado da mesma palavra grega "implorar" traduz a 12: 1 . *parakaleo* impulso ou incentivar aqueles que têm a capacidade de comunicar a verdade com paixão, confronto com o mal de forma construtiva, converter a leitura da Bíblia em um plano de ação, unindo os crentes por trás de um esforço comum ... e eles fazem quase sempre sem ofender. Seu discurso é adornada com estímulo energético.

DONES ESPIRITUALES MENCIONADOS EN LAS ESCRITURAS

Pablo menciona siete dones espirituales en su carta a los creyentes en Roma, pero esta lista no está completa. Al menos tres otras listas parciales se hallan en 1 Corintios, Efesios y 1 Pedro.

Romanos 12:6-8	Profecía
	Servicio
	Enseñar
	Exhortar
	Socorrer (Dar)
	Dirigir
	Compasión
1 Corintios 12:4-11	Palabra de sabiduría
	Palabra de conocimiento
	Fe
	Sanar enfermos
	Poderes milagrosos
	Profecía
	Discernir espíritus
	Hablar en diversas lenguas
	Interpretar lenguas
Efesios 4:11	Apóstoles
	Profetas
	Evangelistas
	Pastores
	Maestros
1 Pedro 4:10-11	Hablar
	Servir

Ajuda (Dar). Enquanto instrui todos os crentes a ser generoso, essas pessoas procuram oportunidades de dar, oferecendo o que eles têm além do normal. Às vezes, eles são ricos; com mais freqüência, eles são pessoas de posses modestas, muitas vezes dar tempo, energia e experiência.

Aqueles que têm o dom de dar não quero placas de bronze ou EDI st com seu nome. Não há nada particularmente errado com ambos, mas os doadores sobrenaturais não quer toda a atenção. Pré diferem anonimato. Eles vêem uma necessidade e procurar satisfazer.

Chumbo. A palavra grega também pode ser traduzido como "liderar" ou "cuidar de", que são idênticos no ministério cristão! Paulo usa o termo para descrever aqueles que têm a capacidade incomum para orientar e cuidar de um grupo.

Compaixão. Aqueles que têm o dom de misericórdia exercer uma extraordinária capacidade de perceber as necessidades das pessoas que estão sofrendo, saber o que dizer e como dizer e quando manter o silêncio. Eles são de valor inestimável para hospitais, onde pacientes e famílias que enfrentam a doença ea morte.

As palavras memoráveis de Paul não são apenas verdades em que para descansar; e 5: 1 e 8: 1-2, eles são uma chamada seja atendida.Como Deus prometeu Seu Santo Espírito para nos transformar e não vai falhar em sua missão, temos que tomar uma decisão. Podemos optar por permanecer distante e teimosamente resistem ao Espírito Santo, ou podemos entrar em sintonia com o que ele faz e participar no seu processo de transformação. E esta decisão começa com a forma como nós escolhemos para considerar-nos, qual a prioridade que damos aos outros crentes, e como podemos tornar nossas presentes em presentes que beneficiam os outros.

Aplicação

Consagrai e transformar

As palavras: "Então, [...] Peço-lhe" (12: 1) indicar uma passagem crucial na carta de Paulo. A graça de Deus para conosco agora tem de tomar uma dimensão horizontal. Mas não podemos fazer isso por conta própria, não em nosso estado presente. Nós nascemos como parte desta criação caída, e sofrer a sua maneira distorcida de pensar e de viver até a medula dos nossos ossos e os motivos de nosso coração. Eles têm de mover-se, a partir de dentro remodelarnos de acordo com um novo padrão. O Espírito Santo é o trabalho sobrenatural para a transformação interior; no entanto, o apóstolo nos suplica a participar do trabalho. Chamamos dois grandes esforços: consagram nosso corpo e transformar nossa mente.

"Que cada um de vocês [...] os vossos corpos em sacrifício vivo cio". Isto é

consagração. Esta é uma partida radical do ponto de vista secular, que começa com a decisão de entregar nossos corpos em um propósito divino. Isto tem implicações práticas tangíveis não pode ignorar. Isso afeta onde vamos, como decidimos para alimentar nossas mentes, como tratamos nosso corpo, que por uência receber ou rejeitar, como gastamos nosso tempo, como nós gastamos o dinheiro, e estamos decididos a realizar todos os dias (para citar apenas algumas coisas específicas) .

"Transformai-vos pela renovação da vossa mente". Esta é a *transformação.* O objetivo final é um coração mudado, uma natureza fundamentalmente diferente de dentro para fora. No entanto, não podemos transformar os nossos corações; somente Deus pode fazer.Podemos alcançar novos conhecimentos e mudar nossas perspectivas. Essa transformação da mente

representa apenas a participação do crente em programa de renovação de Deus.

Deixe-me mover-se do teórico ao prático formular uma pergunta penetrante. O que você está gastando o corpo? Ela tem dois excelentes embora ferramentas de análise dolorosa à sua disposição: sua agenda e registros financeiros. Passar um par de horas para avaliar os dois.

Primeiro, pegue uma folha de papel e criar um gráfico de sua semana ca típico (Use o exemplo a seguir como um guia). Blocos do rótulo de tempo com base em sua rotina, que inclui compromissos formais e seus hábitos típicos.

Reconhecendo que a maioria de nós tem que gastar nada menos que quarenta

horas por semana para comer e viver, o que passa o resto de seu tempo (128 horas)? ¿O casamento ea família? Excelente! Para servir os outros? Maravilhoso! ¿Quando enriquecimento pessoal? Magnífico! ¿Relaxe, relaxe, sono? Muito louvável!

O (ser honesto agora) você vê o tempo gasto em atividades que não contribuem

a sua vida como um instrumento específico da graça de Deus? Examinar assim a alma pode servir redargüirle.

Em seguida, analisar suas finanças. Um bom lugar para começar seria as suas declarações

conta bancária e cartão de crédito. Utilize uma caneta de cor para marcar cada linha de acordo com um conjunto de categorias, tais como:

	LUN	MAR	MIE	JUE	VIE	SAB	DOM
5 am – 6 am							
6 am – 7 am							
7 am – 8 am							
8 am – 5 pm							
6 pm – 7 pm							
7 pm – 8 pm							
8 pm – 9 pm							
9 pm – 10 pm							
10 pm – 11 pm							
11 pm – 12 pm							

Prioridades: casa, comida, serviços e outras despesas que não podem ser excluídos

Dívidas: empréstimo de carro, empréstimos ao consumidor, pagamentos de cartão de crédito,

pagamentos e encargos bancários tarde

Discricionário: entretenimento, férias, refeições, expanda o guarda-roupa ou outro

gostos

Doações: Ofertas a sua igreja local, missões, instituições de caridade, ou a família e amigos

carente

Extravagância: despesas que agregam pouco ou nada a vida, ou pior, causando

Preocupações adicionais

Suas categorias podem ser diferentes. O que é importante neste exercício é para ser brutalmente honesto e consciente de onde o dinheiro é gasto. Novamente, uma auto-análise e que podem ferir profundamente.

Uma vez que você olhou para sua programação e registros financeiros, . *conságrelos* Fazê-lo desta maneira: apresentá-los para o Senhor em uma oração de dedicação e pedir para iniciar o trabalho de transformar o seu coração em seu bene t. Em

seguida, começar a fazer os ajustes necessários. Em vez de permitir sua agenda se desenrola de forma anárquica, assumir uma estratégia para orientar o seu tempo e energia. Em vez de suas finanças com base uyan nenhum controle de impulso, permitir que os seus valores para tomar conta deles. Separe um tempo para conseguir o que você chama seu tesouro espiritual de crescimento, casamento, filhos, instituições de caridade, descansar e *proteger aqueles bloco de tempo.* Elaborar um orçamento, gastar dinheiro para sustentar e edi carro avaliar o que você diz - *começando com o donations*- e então disciplinar-se *para manter o seu orçamento.*

Não se engane: a consagração ea transformação são nada mais do que conceitos teóricos. Estes têm uma expressão tangível para o crente. Não estou sugerindo que os exercícios, expus-ou qualquer outra atividade-são humanos seus pacientes para o crescimento espiritual ou que podem substituir o trabalho sobrenatural do Espírito Santo. Ainda assim, eles são um bom lugar para começar a participar no seu programa de renovação da alma. Para dedicar seu tempo e dinheiro, ele deu um passo de gigante rumo à consagração de seu corpo. Como isso ocorre, eu garanto que a sua mente também vai iniciar um processo de transformação.

Cristianismo 101 (12: 9-16)

9 O amor deve ser sincero. Odiar o que é mau; . Atérrense o bem 10 ameis uns aos outros com amor fraternal, Honor um ao outro.11 Nunca ser diligentes; em vez disso, eles servem ao Senhor com fervor que dá o Espírito. 12 Alegrai-vos na esperança, sede pacientes na tribulação, perseverem na oração. 13 Contribuir para os irmãos necessidades. Hospitalidade prática.

14 Abençoai os que vos perseguem; abençoai, e não amaldiçoeis. 15 Alegrai-vos com os que se alegram; chorai com os que choram.16 viver em harmonia uns com os outros. Não seja arrogante, mas associado com os humildes. Os únicos que sabem não são criadas.

¿Q ué legado que você está criando para a próxima geração? O que vai deixar nas mentes de quem vai sobreviver para que suas vidas são mais profundas, mais rica, melhor do que o seu? Em 1999, o popular escritor americano Stephen King enfrentou cabeça sobre esta questão enquanto ele estava deitado em uma vala depois de ser atingido por um motorista bêbado. Embora rico e bem sucedido por qualquer padrão, reconheceu o valor coisas temporais fugazes e concluiu: "A única coisa que resta é o que você dá."

Tome um momento agora e imaginar-se ao lado de seu caixão, invisível para comparecer ao seu próprio funeral. Sua vida na terra é longo. Sua família está sentando-se ao redor com um olhar vazio, piscando em meio a lágrimas. Seus amigos estão lá, recordando sua vida e contar histórias. O que você lembra a sua família e amigos? É muito certo de que eles não estão falando

sobre o seu portfólio.Eles não estão fazendo um inventário dos seus bens ... a menos, é claro, que é tudo o que resta para lembrá-los.

Se você deixar para a próxima geração algo de valor inestimável, isso não será

tangível. Os tesouros são as memórias que você deixar seus entes queridos são realizadas como a tampa do caixão se fecha e seu corpo são reduzidos três metros de profundidade. Seu legado será o seu mais valioso exemplo de uma vida bem vivida, o amor que você deu-los constantemente a cada dia, o modelo da graça. Isso permitirá que aqueles que o conheciam de aproveitar a vida mais completa do que você.

Não seria útil se alguém poderia reunir um guia sincero de nos ajudar a viver bem e deixar um legado valioso verdade? A lista de verificação simples para atitudes e ações cotidianas seria muito útil. Fico feliz em dizer que essa lista foi preservada, e não apenas escrito um homem brilhante que tinha um impacto maior no primeiro século. É uma lista inspiradora preservado para nós o mesmo Deus, e leva o seu selo de aprovação.

Enquanto 1 Coríntios 13 é das mais belas e eloquentes tratados sobre amor,

Romanos 12: 9-16 é o mais sucinto. Em menos de dez palavras gregas, Paulo nos ensina a amar os outros de uma forma prática e tangível para preencher as memórias daqueles que amamos e ensiná-los a viver bem.

- 12: 9 Um amor que não é hipócrita -

O amor genuíno tem duas qualidades: honestidade, o oposto da hipocrisia, e discernimento, o oposto de ingenuidade.

Uma tradução literal das primeiras palavras gregas neste versículo é: "O amor sem hipocrisia!" As traduções para o inglês tem que adicionar algo para o bem de um estilo suave e legível, tais como:

O amor deve ser sincero (NIV).

Deixe que o amor seja não fingido (RVR1960).

Sinceramente amar uns aos outros (VP).

I pré ero mantê-lo simples: ". O amor seja sem hipocrisia" Os gregos palavra *anupókritos* , que é composto de *um* , "não" e *apókritos* , "reivindicação" ou "pretexto". Esta palavra ilustra melhor do que qualquer outro sistema a diferença entre o mundo ea ordem de Deus. O verbo *apokrinomai* significa simplesmente "reagir", usualmente no contexto de uma discussão ou acção. Assim, escritores gregos seculares usou o termo seja positiva ou negativamente, dependendo da situação. Assim, "A pessoa nobre pode jogar sem perder qualquer parcela destinada a estabilidade interna" [43] . Se fôssemos aplicar essa mentalidade grega a um exemplo moderno, esperaríamos que o secretário de imprensa da Casa Branca e enda apresentar a política do presidente sobre um determinado assunto, mesmo se você não concordar com ele. Seu trabalho é fornecer informações e responder a perguntas do presidente. Em um sentido positivo, essa pessoa está a colocar correctamente a sua opinião pessoal em segundo plano, a fim de cumprir uma função pública.

Quando usado de forma negativa ", o cenário é um mundo falso e atores são enganadores" [44] . Os gregos e romanos desprezavam o engano, tanto quanto qualquer outro.

Os judeus usaram o termo quase sempre de forma negativa, o que não é surpreendente, considerando sua falta de vontade de ver as motivações e ações como coisas separadas. (Em hebraico a mente, seu conhecimento não era suficiente. Não se podia ser considerado sábio, a menos que traduzir o conhecimento em comportamento.) Os escritores do Novo Testamento seguido Jesus, que usou *apókritos*para descrever pessoas que haviam partido da verdade recebeu de Deus, mas agiu de outra forma. Portanto, ser hipócrita estava mentindo através de um comportamento, em vez de palavras.

Se hipocrisia sua maneira, o amor deixa de ser amor e torna-se algo manipulação grotesca, *quid pro quo* , competição, pretensión-.Não há lugar para máscaras; nenhuma simulação; há espaço para pensar e agir de uma forma a outra. Porque o amor e verdade caminham lado a lado.

O amor também tem de discernir. Paulo ordena: "Odeio o que é mau", usando um verbo grego que significa ca "retráiganse, detesto."Quando o amor é o que é ruim, ele se recusa a participar.

Amor aceita nenhum mal, nem olha para longe. Dares amor confrontar alguém que faz mal, não para julgar ou justiça constranger mas inspirar.

Em contrapartida, o amor "se agarram ao que é bom." Jesus usou esta palavra em referência ao casamento, que "terminam [...] seu pai e mãe, e *se unirá* à sua mulher, e serão os dois uma só carne "(Mateus 19: 5, ênfase minha) . A n para repelir o mal e se agarram para o bem, o amor tem que saber a diferença.

Em uma aula que assisti no seminário, Charles Ryrie comparando o amor a um número limitado de ambos os lados pela verdade e discernimento rio. Se a fronteira é quebrado, o rio transborda dos seus bancos e causar danos terríveis.

- 12: 10-15: Oito facetas adicionais do amor -

Depois de declarar que a verdade eo amor guiado discernimento, Paulo destaca oito outras qualidades que ajudam a expressar o amor para que outros possam experimentar.

Amor fraternal (12:10). Termos de Paulo estão impregnados de ternura e bondade. Nosso amor deve ser caracterizado por um caloroso afeto compartilhado em uma família. Mas, para dizer a verdade, os membros da família podem ter alguma di culdades para amar! No entanto, fazemos todos os esforços, porque temos laços de família não pode ser quebrado.

Honor. Refere-se a re palavra "respeito" ou "valor". Homenagear alguém com a disposição de permitir que o outro têm as suas preferências em questões não essenciais. Temos de ouvir quando alguém fala e suas palavras dar uma consideração cuidadosa. Devemos permitir que outros discordam, respeitando as suas opiniões, mesmo se estamos em desacordo. Temos de abordar os sentimentos de outra pessoa com cuidado e respeito, mostrando gratidão um pelo outro.

É interessante que Paulo encoraja seus leitores a superar uns aos outros neste. O

Frase grega "preferência densa uns aos outros em honra" também pode ser traduzida como "sobrepásense uns aos outros para mostrar o amor." Em outras palavras, se você insistir em raça, veja se você pode honestamente dar mais valor para o outro.

Entusiasmo / fervor (12:11). Frases gregas têm em mente a idéia de ferver ou ferver, como ferver água em uma panela. Amor paixão pela qualidade é fazer o bem para os outros, que destila no espírito, servindo ao Senhor. Esse entusiasmo é caracterizada por um otimismo ativo e zelo energético que não pode ser contido; É o oposto de letargia e indiferença. Todo mundo quer

ser amado com entusiasmo e fervor, não passivamente e obrigação.

Paciência (12:12). As três frases incluídas 12:12 dose de paciência. E

se você olhar de perto, você vai ver uma progressão que só pode ser deliberada.

Esperanza? Tribulação? Oração

Como os pacientes permanecem no meio da tribulação? Continuamos à espera aguardando ansiosamente o que ainda não aconteceu e comemorando como se já tivesse acontecido. Continuamos a cumprir as nossas obrigações e desfrutando de nossas bênçãos, mesmo quando estamos desanimados e deseja sair. Ao mesmo tempo, estamos dedicados à oração.

Estas qualidades de amor são indispensáveis. Quando as pessoas podem esperar juntos, inexoravelmente permanecem devotados um ao outro e para Cristo, e falar com o pai para o outro, nada pode destruir sua comunidade.

Generosidade (12:13). O amor não é mesquinho; Eu amo qualquer coisa que tem partes. A frase de Paul "ajudar os irmãos necessitados" usa a palavra grega *koinoneo* , um termo que descreve a expressão por excelência da igreja. Eu acho que isso tem mais em mente do que compartilhar a riqueza com alguém em necessidade. Isto tem em mente para compartilhar o sofrimento. O amor dá mesmo quando dói. Compartilhe dinheiro generosamente mesmo quando as dificuldades económicas. E quando as contribuições são mais, o amor continua a partilhar a necessidade de outro.

Hospitalidade. O amor é hospitaleiro. O pecado original do meio termo é o "amor de estranhos." Encapsula a idéia de estender o amor daqueles que são diferentes, os visitantes

temporários de outras culturas, raça diferente ou uma crença diferente. Além disso, o termo traduzido como "prática" pode muito bem ser "esforçar-se". O amor toma a iniciativa, buscando ativamente oportunidades astern outro bene, especialmente aqueles que são diferentes.

Graça (12:14). De todas as qualidades do amor, este é sem dúvida o mais difícil de implementar. Outros podem cair ao longo do caminho, porque estamos ocupados ou cansados ou auto-absorvida, mas geralmente não resistir. Bom retorno para o mal, no entanto, isso vai contra todos os instintos naturais que possuímos, especialmente quando o infrator é um companheiro cristão. A graça em resposta ao pecado é uma qualidade única de Deus, e essa habilidade só pode vir dele e ser reforçado por ele. Paul estendeu seu ensinamento sobre o assunto em 12: 17-21.

Sympathy (12:15) O verdadeiro amor nunca está distante. Quando o amor sabe que um
regozija irmão ou irmã, não pode conter sua excitação. Em vez disso, ela celebra a alegria dessa pessoa. E, com a mesma paixão e empatia, ele lamenta a perda tinha outro como sua própria.

Um velho provérbio sueco que estava pendurado na casa de minha infância é muitas vezes
minha mente: "A alegria compartilhada é uma alegria dupla; tristeza partilhada é metade tristeza. "

- 12:16 humildade e amor -

Paul conclui sua lista de qualidades do amor de volta para onde começou, com a qualidade de humildade. Quatro frases enquadrar a imagem de humildade, e se você olhar com cuidado, a imagem de Jesus é detectado.

"Vivam em harmonia uns com os outros" não incentiva "pensamento de grupo". Paulo não sugerem que pensar de forma diferente sobre um tema ou outro é necessariamente ruim. Devemos buscar as mesmas coisas, mesmo que nossas perspectivas ou métodos di er.Isso significa que todos concordam no essencial e aceitar o âmbito de critérios sempre que possível. Além disso, a humildade procura compreender antes de se compreender. Os pré ere comunicar humildade antes da batalha com as palavras. Humildade trata de encontrar um denominador comum com outro carro sem sacrificar a verdade. Humildade é altamente valorizado os pensamentos dos outros.

"Não seja arrogante" considerado um desaconselha linajudo, superior, alto distinções de classe espera o respectivo tratamento. Em sua carta aos filipenses, Paulo lembra-lhes como Jesus desceu dos céus para sofrer a morte humilhante de um criminoso. para nós.



De mi diario

¡Sea un cristiano vibrante!

Benjamin Zander escribió un gran libro que tituló The Art of Possibility [El arte de lo posible]. En ese tiempo, Zander era conductor de la Orquesta Filarmónica de Boston y profesor del Nuevo Conservatorio de Música de Inglaterra. Escribió como un músico, claro, pero al hacerlo, mezcló con maestría el mundo de la música con la vida diaria. En un capítulo sobre la pasión, incluyó la historia de un estudiante particular que interpretaba perfectamente a Chopín, pero sin la cualidad esencial que hace grande una ejecución.

Un joven pianista tocaba un preludio de Chopín en mi clase de maestría y aunque habíamos trabajado hasta casi lograr un sobresaliente concepto de la pieza, su ejecución permanecía a ras del suelo. Él la entendía intelectualmente, podía habérsela explicado a cualquiera, pero no podía comunicar la energía emocional que es el verdadero lenguaje de la música. Entonces noté algo que probó ser clave: Su cuerpo estaba firmemente centrado en la posición vertical. Dije abruptamente: «El problema es que eres un intérprete sin emoción!» Lo alenté para que dejara que todo el cuerpo se le balanceara, que captara la ola de la música con la forma de su cuerpo, y de pronto la música cobró brios. Varios en la audiencia quedaron boquiabiertos, sintiendo que el dardo emocional había dado en el blanco, mientras nacía un nuevo rango: un intérprete vibrante. El presidente de una corporación en Ohio, que estaba presente como testigo, me escribió: «Estaba tan emocionado que fui a casa y transformé mi compañía entera en una compañía vibrante».

Qué gran meta para los creyentes: ¡convertirse en cristianos vibrantes! La gente vendría de todas partes para conocer al Dios que servimos si vivimos la verdad que llevamos en nuestros corazones con pasión entusiasta y vibrante. Es tiempo que comencemos a vivir la verdad del evangelio con el tipo de pasión bullente y el celo descrito en las palabras: «Nunca dejen de ser diligentes; antes bien, sirvan al Señor con el fervor que da el Espíritu». Si suficiente cantidad de nosotros comienza a hacer eso, podríamos observar cómo el mundo que nos rodea se transforma.

"Torne-se solidária com os humildes" ca literalmente significa "-se varrida por
humilde ". Na cultura secular grega e romana, sendo visto com pessoas mesquinhas poderia ser fatal para as ambições de alguém. Não só eles tinham para socialmente indesejáveis, pensava-se que corrompeu a moral dos cidadãos decentes. Mas Paulo ensinou que a humildade procura marginalizados e aceitar riscos.

"Os únicos que sabem não são criados" repete o pensamento do Apóstolo das 12: 3. As pessoas que pensam que são sábios e

tentar envolver outro segredo muitas vezes o mais ridículo de todos. Se alguém é sábio, outros percebem.

É justo dizer que a maioria de povos aspiram o tipo de amor descrito por Paulo. Eu não conheço ninguém que não iria deixar um legado duradouro de boas lembranças para a família e amigos. Então, por que é o amor cristão tão raro? Por que as pessoas se escondem atrás de máscaras ou como não-crítico se torna? Por duas razões: orgulho e medo.

Orgulho venenos amor. Alguns homens e mulheres têm um talento incrível

e um intelecto impressionante, mas eles não amam, porque eles são orgulhosos demais para se curvar, orgulhoso demais para chegar, orgulhoso demais para pedir ajuda, orgulhoso demais para ser vulnerável. Então o rosto com algo agradável capa, montado em um bom show, o interesse ngen, e manter super-cial todos os seus relacionamentos. Dessa forma, não há risco de que conhece bem. ou ferido.

O medo não é menos mortal para o amor. Alguns temem dar amor genuíno porque vem com o terrível risco de uma perda ou talvez uma rejeição. Então, estar em conformidade com agradar as pessoas, não importa a que custo para sua integridade pessoal. Tímidos demais para confrontar e frágil demais para uma boa aparência, aceitar alguém que você tropeçar e consola dizendo: "Eu te amo incondicionalmente." Mas, na realidade, o seu amor é um pouco caro.

A ironia é que as pessoas sabem quando o amor é hipócrita ou acrítica. Mais cedo ou mais tarde eles percebem que o orgulho ca Scenic um show ou quando o medo negocia segurança. O amor motivado pelo orgulho e egoísmo não é substituído em todo o amor real, que é na maior parte desinteressada. O amor,

em seus termos mais simples, buscando o maior bem para a outra pessoa.

Às vezes, o amor é difícil, desagradável, desagradável, não querendo desviar o olhar quando mal presente. Não faz você se sentir confortável dizendo-lhes o que eles querem ouvir. Infelizmente, às vezes o amor tem que ser duro, rm, e rigoroso. Mais frequentemente, no entanto, o amor tem que ser proposta, marcado por compaixão, compreensão, tolerância, graça e perdão. Em qualquer caso, se dura ou mole, amor verdadeiro procura o máximo bem máxima e para o outro.

Aplicação

O verdadeiro amor e do corpo de Cristo

Paulo continua sua petição misericórdia na dimensão horizontal, apelando para o amor "não hipócrita." Enquanto o amor é hipócrita mas os sentimentos impulsivos emergência ocioso, amor verdadeiro exige agindo no melhor interesse da outra pessoa. No entanto, o amor genuíno Também é aconselhável não ingênuo (12: 9). Chame-me pouco romântico, mas acho que em um nite no amor ou o amor sem limites. O amor genuíno não transborda os limites da verdade de um lado e de discernimento, de outro. Por exemplo, um menino pode dizer a seus pais: "Se você me ama, eu vou conseguir o que quero." Um pai sábio irá responder: "Porque eu te amo, eu te darei o que é melhor para você."

Paulo continua a descrever o amor como amar, honrar, entusiasta, paciente, generoso, engraçado, simpático e, finalmente, cheio de humildade, buscando o bem maior de outros antes de nossa própria (12: 10-16). Curiosamente, a exortação de Paulo para o verdadeiro amor imediatamente segue a descrição dos dons espirituais e do corpo de Cristo. Ele fez o mesmo em sua carta aos Coríntios. Seu famoso "capítulo do

amor" (1 Coríntios 13) segue a sua longa descrição da vida do corpo (1 Coríntios 12).

Para a maioria de nós que nos custa muito a entender como essas verdades

aplicar a amar dentro de uma família ou entre os membros de nossa família. Mas muitas vezes não aplicar o que sabemos, nós sabemos o que *devemos* fazer. Mas como "amor sem hipocrisia" dentro do corpo da igreja local, mostra-se especialmente se você tem centenas de crentes que somos incapazes de conhecer pessoalmente?

A resposta é "servir". Deus deu a habilidade sobrenatural para funcionar como um membro vital dentro do corpo de Cristo. Você tem um dom em que pode ou não ser em uenciadas por sua personalidade, sua formação ou a sua vocação. O Espírito Santo oferece a maneira sobrenatural, porque ele adora e- igualmente importante, ele ama a sua Igreja. Ele preparou especificamente você e que o corpo seja precisavam um do outro. Em outras palavras, a igreja é incompleta sem você, como um corpo que carece de um órgão vital, e quando você deixa de fornecer o que Deus tem colocado dentro de você, toda a igreja sofre.

Deixe-me oferecer algumas sugestões práticas para aqueles que podem não ter servido

na igreja e não sabe por onde começar.

1. *Conheça a si mesmo.* eu não sou um grande fã dos inventários de dons espirituais. A única maneira de descobrir o seu próprio dom espiritual é colocado para servir! No entanto, um dos dons espirituais bem desenhados ou teste do perfil da personalidade específica para a igreja pode ser um bom lugar para começar, se você não sabe até mesmo como você gostaria de ajudar. A equipe

em sua igreja pode ter alguma pesquisa preferida, ou você pode encontrá-lo na Internet. Não ignore os resultados. Ao mesmo tempo, prestar muita atenção para os desejos do seu coração. Ambos são importantes. Você se sente atraído por uma função ou ministério particular?

2. *Peça ajuda.* Ligue para o escritório da igreja e perguntar quem seria a pessoa certa para ajudá-lo a encontrar um lugar para servir e falar com ela. Na reunião, explicar o seu desejo de servir e pedir ajuda para encontrar o melhor equilíbrio entre seu desejo e necessidade da igreja. Esteja preparado para reviver uma alma perdida! Este será um delicioso trauma. Posso contar com ambas as mãos (e eu tenho mais do que os dedos suficientes) as vezes tenho sido fiel a terminar dessa forma.
3. *Sirva fielmente.* A maioria das igrejas vão pedir-lhe para se comprometer com um prazo mínimo de serviço. Você certamente enfrentam desafios exige papel a desempenhar e será tentado escapar ou com medo. ou abandoná-la. Mas perseverar. Compartilhe seus conflitos com o seu líder, obter ajuda e servir fielmente o melhor que puder. Então, no final do seu período de serviço, usar seus conhecimentos para encontrar um papel mais adequado. Eventualmente-e mais cedo do que você pensa-de ter encontrado o seu lugar. Um lembrete: Isso vai exigir sacrifício. Mas ao longo dos anos, as palavras do grande pregador John Henry ressoam verdadeiras: "Ministério que não custa nada, não leva a nada."
4. *Descubra o seu dom.* Quando você ofrende amor sincero e fiel sacrifício dentro de suas congregações, descobrir onde e como servir melhor. Quando o trabalho se torna um trabalho de amor, quando é estimulado por cansaço, ele

terá descoberto a sua localização no corpo. Então é realmente começa a alegria! Por mais estranho que possa parecer, o ministério é jogado por pessoas cansadas!

Como a maioria das coisas na vida, o verdadeiro amor não é repentina nem fácil. Mas quando você faz um serviço prioritário para o corpo de Cristo, você não será capaz de imaginar a vida sem ele. Além disso, as recompensas que vêm ao encontro deles será perceptível.

Fazer o bem quando você tem feito de errado (Romanos 12: 17-21)

---

17 Não retribuam a ninguém mal por mal. Tente fazer o bem na frente de todos. 18 Se possível, tanto quanto depender de vós, tende paz com todos. 19 Não se vingar, meus amigos, mas deixar a punição nas mãos de Deus, pois está escrito: "O meu É a vingança; Eu retribuirei, diz o Senhor. 20 Pelo contrário,

"Se o seu inimigo tiver fome, alimentá-lo; se tiver sede, dá-lhe de beber.

W Ao fazer isso, você vai fazer se envergonha de sua conduta. "

21 Não te deixes vencer pelo mal; , Mas vence o mal com o bem.

doente Rogers, natação autor e humorista, disse uma vez: "Eu nunca conheci um homem que eu não cair para a direita." Ele é que Will Rogers nunca conheci o meu instrutor de treinamento na Marinha. Este foi três quartos resto do tendão e espinha, e eu não tenho certeza de que sua própria mãe como ele. Will Rogers não sabia a velha igreja que uma vez que uma reunião privada com me empunhando uma arma e começou a verificar que foi carregado! E você pode ter certeza de que Will não conhece a pessoa que lhe fez a vida insuportável. 45

Vamos enfrentá-lo: todos nós temos pessoas que não gostamos e há talvez mais do que nós não gostamos de nós. Nós acreditamos que eles estão ausentes de nossos pensamentos, mas como um fantasma assombrá-nos quando estamos cansados ou solitário ou desencorajados. Isso é frustrante porque temos oferecido como vosso sacrifício vivo, mas as ações pecaminosas de outra pessoa nos tentar a descer do altar e implementar uma justiça merecida.

Para ficar mercados sacri, continuam sujeitos às caminhos de Deus, em vez de o sistema mundial requer um pouco maior do que a força natural. Para isso, o Senhor prometeu habilidade sobrenatural de se elevar acima as ações maliciosas de outro. Mas como graça, isso vem através da fé. E a fé é uma decisão de obedecer a Deus quando os tempos em que vivemos estão nos pedindo para não fazê-lo.

- 00:17 -

O conselho de Paulo é direto recentemente: "Não retribuam a ninguém mal por mal" (minha tradução literal). Ao explicar as qualidades do amor genuíno, Paulo ecoa as palavras de Cristo: "Abençoai os que vos perseguem; abençoai e não amaldiçoar "(0:14; Mateus 05:44; Lucas 06:28). Não é interessante que tanto Jesus como Paulo nos instruiu a cuidar de nossas palavras? O

coração é um poço e a língua é um balde. Os lábios só pode tomar o que está em seu coração, e um coração transformado contém um insaciável desejo de proteger seus próprios direitos.

Planos de vingança começar com uma maldição. Um dicionário teológico

notas: "maldições, que são encontrados em quase toda a história religiosa, são expressões destinados a causar danos através de uma ação sobrenatural" [46] . Hoje camos brancos não contra a magia e feitiços mal-intencionado, mas eles maldizem, quer vir o mal sobre a pessoa que o feriu ou nos ofenderam. A forma como decidimos responder verbalmente prepara-nos para a nossa próxima decisão. Se obedecemos o comando não retribuir o mal com o mal, devemos controlar a língua. Primeiro temos que obedecer ao mandamento de "abençoar e não amaldiçoar".

A palavra "abençoar" meios ca "bem dizer" ou "falar bem". É a mesma palavra que começar a palavra "louvor" Inglês. Nós elogiamos a pessoa que nos ofendeu. *antes desta vida é longo.* No entanto, não podemos esperar até que você se sentir; nós deliberadamente decidir, contrário à nossa natureza. Caso contrário, o desejo de vingança vai apodrecer. [47]

Olhe para a alternativa de pagar o mal com o mal: "Tenha cuidado para fazer o que é bom". O verbo "para garantir" em grego repousa firmemente no conceito de prestação, perceber ou ver. Isso faz sentido. Temos de olhar para além da ofensa para ver o bem que podemos fazer, de modo que nossas ações não são reações simples. Nosso comportamento deve ser guiada pelo caráter de Deus, não usado aqui e ali que este insulto ou ofensa.

- 12: 18-20 -

Ainda assim, Paul é realista. É, talvez melhor do que a maioria dos homens compreender que algumas pessoas estão determinados a ser os nossos inimigos não importa como nós

escolher se comportar. Algumas pessoas vivem para lutar e não sei o que fazer se você não tem ninguém para perturbar. Na medida em que depende de nós, devemos viver em paz com todos. Como? Paulo sugere duas respostas, passivos e ativos.

Em primeiro lugar, quando um inimigo causar danos intencionais, temos de deixá-lo ir sem resposta. Agora, deixe-me esclarecer. Esta não é uma situação em que uma pessoa cause prejuízo a outro em suas relações e deve ser confrontado um restaurar o link. Nesse caso, devemos seguir o procedimento descrito por Jesus em Mateus 18: 15-17. Aqui, Paul é re refere-se às ações de um inimigo, talvez alguém de fora do corpo de Cristo, mas não necessariamente! -em Que tenta claramente a prejudicar a outra. O objetivo não seria confronto. Paulo aconselha: Deixá-lo ir.

Note-se a razão pela qual devemos pôr de lado a nossa vingança. É que devemos parar de "punição nas mãos de Deus". No começo eu tomei isso como isso significa Caba algo como isto: "Não procurem danificar o seu inimigo para voltar uma ofensa. Deixe Deus fazer isso por você, porque ele pode machucar pior do que você! "E é muito possível que você já ouviu falar deste tipo de ensino antes. Mas a ira de Deus é sempre redentor, não punitivo ou vingativo. A ira de Deus durante esta época de graça persegue o pecador, cortar suas rotas de fuga, mostrando-lhe as conseqüências do pecado, e fez miserável pune seu pecado continuado. Para que? Para levar o indivíduo ao arrependimento. Para expressar graça. Para resgatar o nosso inimigo quando ele redimiu todos os crentes.

Quando tomamos vingança, nos atrevemos a interpor entre Deus e seu amado,

ele pode decidir quem procurar. Além disso, nós presumimos para tomar o lugar do Criador como um juiz na vida de outra

criatura. Um dia, o tempo da graça terminará e começará o julgamento do tempo. Se essa pessoa é finalmente condenados a sofrer a ira de Deus eterno exemplo, é o que nos dá pena, não daqueles com quem sonhamos acerto de contas.

A segunda resposta sugere que Paulo está mais ativo: Permitir estendido a mesma hospitalidade para estender um estranho amigável.A referência à comida e bebida inspirou em dever do Oriente Médio para proporcionar aos viajantes uma refeição e um lugar seguro para dormir. No entanto, deixe-me esclarecer alguns mal-entendidos.

Este texto não é uma demonstração de smo paci. Paulo não estava escrevendo sobre política

fora de uma nação. Estas instruções são para os indivíduos que se consideram alvos de atos de maldade de outro. Além disso, Paulo não tenta condenar uma boa maneira de defender-se ou sua família a partir de um ataque físico. Se alguém tentar entrar em sua casa no meio da noite, você não diz: "Ei, não se esqueça de olhar para o quarto dos meios de comunicação, existem muitos dispositivos eletrônicos que iria desfrutar." Não! Luta! Chame a polícia, prendeu o intruso, e introduzir taxas.

Paul não tentar que esta proibição se proteger a pátria, a esposa ou a família de um intruso. Pelo contrário, este é direcionado para discussões acaloradas, alegações maliciosas, mentiras deliberadas e manobras políticas sujo no trabalho, escola, bairro, ou até mesmo na igreja. Não há problema em proteger a si e sua família. No entanto, existe uma linha entre a protecção e na vingança. Pode ser difícil de ver, especialmente no calor do momento. Politica melhor é procurar maneiras de ser gentil com um inimigo e lutar apenas para sobreviver a uma ameaça imediata para a saúde ou a vida.

O objetivo é pagar bem pelo mal é "heap brasas de fogo sobre a sua cabeça." Ninguém sabe com certeza a origem desta antiga metáfora. Alguns sugerem que aponta para uma prática egípcia de carregando uma bandeja de brasas em suas cabeças como um sinal de contrição. Eu acho que a frase é apenas uma expressão idiomática que descreve a humildade, não muito diferente de nossa expressão: ". Ele se aproximou de mim com o chapéu na mão" Durante a Grande Depressão nos Estados Unidos, um homem rico, por vezes, não teve escolha senão se aproximar de um grupo de amigos à procura de uma doação. Foi uma experiência humilhante Tiremos o chapéu em meio a desespero com a esperança de que ele vai cair algumas moedas preciosas. Nos tempos antigos, deixe o fogo sair em uma casa era visto como o epítome de irresponsabilidade. A experiência humilhante de caminhando para casa da casa de um vizinho com uma bandeja de carvões provavelmente deu origem a esta imagem universal da humildade.

Seja qual for a origem da frase, o mercado significa clara. O propósito de bondade é permitir que a consciência de que o inimigo faça a sua parte. Que nosso bom comportamento, a nossa humildade, para conseguir a recompensa de humildade e arrependimento.

- 12:21 -

O resumo conciso de Paulo sobre o tema da vingança poderia ser uma declaração de missão para o que poderíamos chamar de "o plano diretor da salvação." O propósito maior de Deus é resgatar seu controle mal criação, e sobrenaturalmente transformá-la de volta sob o controle da justiça. Em outras palavras, Deus vai derrotar o mal no mundo com o seu bem. Seguindo a ordem de Cristo para "abençoar e não amaldiçoar" (12: 4; Mateus 5:44; Lucas 06:28) e retornar o bem pelo mal, fazer o que Deus faz e

se tornar participantes ativos em seu grande plano para a mundo.

Quando eu vier a considerar o ensinamento de Paulo sobre como responder ao inimigo, eu vejo uma grande quantidade de sabedoria madura e sensibilidade prático. Seu conselho é conciso, sem se tornar trivial. É duramente realista. Note, no entanto, que ele nunca usou a palavra "fácil". Bom retorno para o mal não é um conceito complicado; É muito simples. No entanto, também é uma das tarefas mais difíceis que se comprometem ao longo da vida.

vamos encarar. Perdoe um crime é muito mais fácil quando a pessoa culpada é contrito e se desculpou. Quando vemos os nossos re dor ected em seu remorso, dissolver facilmente maldições em bênçãos. Mas quando o agressor se deleita do nosso sofrimento ou a nossa responsabilidade civil cia é bene, decidir tratá-la gentilmente desafia tudo o que sabemos sobre a justiça e fair play. A bondade é uma resposta que vai além de nossas habilidades naturais. Ele vai exigir força sobrenatural. Felizmente, isso é o que Deus prometeu.

Este é onde o conforto de Paulo em 8: 28-39 encontra aplicação prática. Quando estou atingido por um inimigo, quando eu balançar por causa de seus erros passados, é fácil se perguntar: *Se eu não estou preocupado com meu bem-estar, então quem o fará?*

Infelizmente, é raro encontrar outros crentes para saltar em nosso auxílio quando

Trow inimigo voador. Muitos pré diferem curar nossas feridas após o ataque ao invés de arriscar ser com ou contra nós quando precisamos de mais ajuda. Os proponentes são raros! E para piorar as coisas, Deus parece distraído ou desinteressado se não cruelmente distante como nossos inimigos fazer a sua

própria. (Pergunte Job). Em momentos como este, a questão anterior Paul exige uma resposta. "Se Deus é por nós, quem será contra nós? (8:31). É uma questão de fé. Será que realmente acha que Deus está no controle e preservar-nos do perigo, incluindo os ataques do inimigo? Como nós respondemos vai determinar se os nossos lábios vem uma maldição ou uma bênção, que por sua vez leva a bondade ou vingança.

Eu disse antes que o coração é um poço e lábios só pode tirar o que está em seu coração. Muito antes que o inimigo acredita que uma crise, a resposta para a questão da fé Paulo deve encher nossos corações. Se esperarmos até sermos esquivando mísseis, a nossa resposta será sombrio. Então, prepare-se agora. Nós resolver o problema antes da crise e deixar os nossos corações estão completamente convencidos. Leia a resposta para a questão da fé de Paulo em 8: 32-39 erly e fazê-lo com seu presente meta espiritual. ... Leia em voz alta novamente. Peça ao Espírito Santo para transformar a sua mente (cf. 12: 2) para que você aceitar a sua verdade tão naturalmente como faz com a lei da gravidade. Então, quando você atirar um inimigo, você terá a habilidade sobrenatural de responder com calma, resolver, compostura, bondade e confiar em Deus.

Aplicação

O que fazemos quando temos feito de errado

Se alguém entendeu a dor da ofensa pessoal, que era Paul. Além dos perigos da natureza, ele sobreviveu a inúmeras e brutais agressões durante a travessia de um lado para outro império entre Jerusalém e Roma. Ele suportou numerosas flagelação e lapidação de homens que queriam silenciar o evangelho. Ele resistiu completo ataques verbais desdém dos rivais religiosos, incluindo os pagãos, judeus. e até mesmo irmãos em Cristo. Nenhum líder da igreja primitiva sofreu mais nas mãos de outro do que Paul. Daí o seu mandato em 12:17: "Não retribuam a ninguém mal por mal" veio à custa de grande sacrifício pessoal.

O ensino do apóstolo em ataques pessoais pode ser reduzido para três

princípios, cada uma das quais sugere uma resposta dedicado.

1. *O mal faz mais mal; não obedecer a sua reação natural.* Todos nós temos instintos naturais de raízes profundas. Cada célula do nosso corpo é programado para a sobrevivência. Quando algo fica muito perto de nossa cara, nós colocamos de volta. Quando estamos prestes a cair, estendemos as mãos. Estamos em nosso carro e outro carro começou a recuar rapidamente, jogou o chifre. Estes são, respostas instintivas naturais. Paulo nos chama a responder de uma forma sobrenatural, o que significa que devemos reduzir nossa resposta natural.
2. *O nosso desejo de justiça é corrompido; recusa-se encontrar o seu.* As honras de justiça Deus. Portanto, o Senhor deu aos governos, que o habilita para o bem comum. Como portadores da imagem de nosso Criador, nós queremos

justiça quando alguém nos ofende; No entanto, ao contrário do nosso Criador, o nosso desejo de justiça é alimentada pelo orgulho, medo, ódio e egoísmo. Por isso, estamos desclassificado. Paul chama-nos a render-se o nosso desejo de justiça e sim procurar bênção para o infrator.

3. *Nossa vingança não deixa espaço para a graça; submeter o assunto a Deus.* Cada pessoa tem um compromisso inevitável com a morte, e naquele tempo cada um vai comparecer perante o seu Criador para o julgamento. Se a punição está pendente, em seguida, e não um segundo antes de-Deus vai ter a nossa vingança de acordo com as ações da outra pessoa. Enquanto isso, o Senhor estende a oferta de graça a todos aqueles que fazem o mal. Mesmo a justiça dispensada pelos governos é um instrumento de punição de suas mãos, que ele usa para trazer os incrédulos ao arrependimento. Você tem coragem de interferir? Paulo nos chama a deixar Deus ser o juiz das almas, que dispensam a justiça ou a conceder clemência de acordo com sua infinita sabedoria.

Depois de sofrer a ação pecaminosa de outro, precisamos reponernos, e sussurra uma promessa tentadora vingança, não é?"Vengeance vai curar as feridas emocionais e fazer você se sentir muito bem." Mas isso é uma mentira. A vingança não pode curar as feridas. Somente a graça pode fazer. Graça sob a forma de um coração arrependido e um sincero pedido de desculpas vai embora, mas aqueles que transgrediram risco raramente tomam esse tipo de humildade. Felizmente, a graça de Deus está disponível em quantidades suficientes, mas apenas para aqueles que perguntar para ele. Então, ao invés de buscar vingança, pergunte graça. Então sufocar as persistentes mentiras de

vingança dando mais um passo em direção à cura: "Abençoai os que vos perseguem; abençoai e não amaldiçoar "(00:14, 21).



De mi diario

¡Sea un cristiano vibrante!

Benjamin Zander escribió un gran libro que tituló The Art of Possibility [El arte de lo posible]. En ese tiempo, Zander era conductor de la Orquesta Filarmónica de Boston y profesor del Nuevo Conservatorio de Música de Inglaterra. Escribió como un músico, claro, pero al hacerlo, mezcló con maestría el mundo de la música con la vida diaria. En un capítulo sobre la pasión, incluyó la historia de un estudiante particular que interpretaba perfectamente a Chopin, pero sin la cualidad esencial que hace grande una ejecución.

Un joven pianista tocaba un preludio de Chopin en mi clase de maestría y aunque habíamos trabajado hasta casi lograr un sobresaliente concepto de la pieza, su ejecución permanecía a ras del suelo. Él la entendía intelectualmente, podía habérsela explicado a cualquiera, pero no podía comunicar la energía emocional que es el verdadero lenguaje de la música. Entonces noté algo que probó ser clave: Su cuerpo estaba firmemente centrado en la posición vertical. Dije abruptamente: «¡El problema es que eres un intérprete sin emoción!» Lo alenté para que dejara que todo el cuerpo se le balanceara, que captara la ola de la música con la forma de su cuerpo, y de pronto la música cobró brios. Varios en la audiencia quedaron boquiabiertos, sintiendo que el dardo emocional había dado en el blanco, mientras nacía un nuevo rango: un intérprete vibrante. El presidente de una corporación en Ohio, que estaba presente como testigo, me escribió: «Estaba tan emocionado que fui a casa y transformé mi compañía entera en una compañía vibrante».

Qué gran meta para los creyentes: ¡convertirse en cristianos vibrantes! La gente vendría de todas partes para conocer al Dios que servimos si vivimos la verdad que llevamos en nuestros corazones con pasión entusiasta y vibrante. Es tiempo que comencemos a vivir la verdad del evangelio con el tipo de pasión ballente y el celo descrito en las palabras: «Nunca dejen de ser diligentes; antes bien, sirvan al Señor con el fervor que da el Espíritu». Si suficiente cantidad de nosotros comienza a hacer eso, podríamos observar cómo el mundo que nos rodea se transforma.

Como ser um rebelde piedosa (Romanos 13: 1-7)

---

1 Todo homem esteja sujeito às autoridades superiores; porque não há autoridade que Deus estabeleceu, de modo que existem foram estabelecidas por Deus. 2 Portanto, quem se opõe à autoridade está se rebelando contra o que Deus instituiu . Aqueles que fazê-lo trará julgamento. 3 Porque os magistrados não são terror para aqueles que fazem o bem,

mas para aqueles que fazem o mal.Quer se livrar do medo da autoridade? Faça o que é bom, e você terá a sua aprovação, 4 para ela é ministro de Deus para teu bem.Mas se você fizer errado, então você deve ter medo. Ela não traz a espada, pois ele é o ministro de Deus para punir o transgressor.5 Por isso, é necessário apresentar às autoridades, não apenas por causa da ira, mas também por causa da consciência.

6 É por isso que você paga impostos, para as autoridades são o serviço de Deus, dedicado precisamente para governar. 7 Dê a todos o que você deve a ele: se você deve impostos, pagamento de impostos; se a receita, então a receita; a quem respeito, respeito; se honra, honra.

ou o seguinte breves momentos, viajar no tempo e imaginar-me lutando com um dilema moral particular. Você tem que seguir a sua consciência cristã ou obedecendo a seu governo.

Nós começamos em 1760. Você é um cidadão britânico. Ele foi criado e educado em Londres, onde sua família viveu por gerações.Você é leal à coroa, mas nem sempre coerente com as políticas do Rei George. Inglaterra tem sido bom para você; o negócio da família prosperou. No devido tempo, o pai sente que a sua necessidade de aventura e sugere que você definir nas colônias em todo o Atlântico.Um risco que você atrair e as possibilidades de uma vida na Nova Inglaterra. Assim, o planejamento da viagem, em parte para a América, comprar um imóvel e começar a desenvolver o seu negócio.

Quando você chegar, você ouve falar de uma revolução, mas as unidades nada

emprestar ouvidos ao rumor. No entanto, quando você ficar mais velho, você entender por que os colonos estão

chateados. Impostos aparecem em todos os lugares e ameaçar a drenar seu novo negócio. E parece que o dinheiro de volta na forma de serviços governamentais. Você compartilhou as injustiças sofridas seus amigos americanos, mas ainda um súdito leal da coroa.

O tempo passa rapidamente. O ponto da revolução não pode ser ignorado muito

Mais. Você tem que decidir a sua lealdade. O que? Seu coração vai para sua terra natal, mas sua consciência criou raízes em solo americano. Você deixou? Você começa a parte do Inglês ou opor seus compatriotas? Logo uma coalizão de revolucionário convida você a pegar em armas com eles. É um *Minuteman* [milícia] ou a distância e rezar para que os soldados ingleses aparecem?

Viaje para a frente cem anos até 1860. Ele tem uma plantação sul de Alabama, doze mil hectares de algodão, milho, pêssegos ... e muitos escravos para fazer o trabalho. O sistema permitiu que você ano riqueza acretiva após ano, e as coisas não poderia ser melhor para você ou sua condição.

Mas você colocou recentemente a sua fé em Jesus Cristo, e agora você luta porque o seu pastor, um homem de coragem rara, está pregando contra a escravidão. Peers dizer-lhe que a escravidão é moral e ainda mais é ed justi pela Escritura, mas na profundidade tranquila de sua alma, você sabe o que é melhor.

Então, confronta a questão para o núcleo quando um novo presidente para o cargo em novembro de 1860, o estado deixa a União, em fevereiro de 1861, e uma guerra aberta começa em abril é escolhido. O que você faz? Você liberta seus escravos, deixando a herança de sua família, ele mudou-se para o norte, e lutar pelo exército da União? Ou ignorar sua consciência, ele permanece com seus escravos e permanece no Sul?

Encaminhar a tempo para o ano de 1936. Você é um cristão alemão que vive em Berlim. Um ditador, doente de preconceito, deu imenso poder para um número crescente de cidadãos sem julgamento e, por vezes violento. Mas o futuro é brilhante para a Alemanha.Prosperidade voltou, as pessoas trabalham de novo, sua empresa proporciona renda para n, e os Jogos Olímpicos de Verão em Berlim vai permitir que a Alemanha se orgulhar novamente.

Enquanto isso, alguns de seus amigos e vizinhos judeus foram obrigados a usar

vestindo uma estrela de David e sinistro foram desaparecendo sem motivo. Com cada dia que passa, ele foi pressionado a decidir a sua fidelidade: apoio ao Führer e da maioria dos seus pares ou defensor de um apenas para os judeus e outro tratamento "indesejáveis". Ele está se opor abertamente ao seu governo, ou reconhecer sua soberania e obedecer aos seus mandamentos?

Os crentes em Roma certamente achei mais fácil para permanecer na segurança de suas próprias comunidades para enfrentar os seus juízes pagãos. Para se manter distante de tudo o que envolveu o governo, eles teriam encontrado menor número de dilemas morais.Infelizmente, eu vejo as mesmas coisas acontecer hoje. Os cristãos podem se tornar independente desafiadoramente, alimentando uma animosidade rancoroso e até mesmo uma atitude anti-governo. Quase vê-lo como seu dever enfraquecer o focinho do estado sempre que podem. Meu próprio mentor, Ray Stedman, confessou ter essa atitude quando ele teve que pagar imposto sobre os seus rendimentos pela primeira vez.

Minha renda havia sido tão reduzido por um longo tempo não tinha de pagar impostos. Mas, gradualmente, eles aumentaram e, finalmente, teve

> que pagar. Eu me lembro que eu estava ressentido. Na verdade, quando enviei minha declaração de imposto eu dirigi "Quando Infernal Revenue Service". Eles nunca respondeu, mas aceito o meu dinheiro. No ano seguinte, ele tinha melhorado um pouco a minha atitude. Eu fui para eles como "The Eternal Revenue Service." Mas eu me arrependi desses pecados, e agora eu espero que felizmente pago os meus impostos 48 .

Eu também vejo uma atitude indiferente para não se envolver, que é simplesmente insano. A pessoa com esta posição relutante pensa: "Nós somos cidadãos do reino de Deus, de modo que toda e qualquer participação em processos cíveis é um desperdício de tempo na melhor das hipóteses, e na pior, uma participação potencialmente pecaminoso. Por que se preocupar?

Paulo pensa diferente e explica por que os cristãos devem evitar qualquer um desses dois extremos.

- 13: 1 -

Um aspecto importante do que tenho chamado "graça horizontal" é uma cidadania responsável. Paulo ordena os moradores de Roma e aqueles que mais tarde iria ler sua carta para apresentar às autoridades governamentais.

Se isso fosse tudo isso, tivemos de considerar, essa exigência seria confuso. As autoridades temporais estão destinados a cair quando Jesus voltar à Terra como rei. Além disso, essas autoridades são parte integrante de um sistema global que premia o mal e se opõe a justiça de Deus. Então, o equivalente obedecer não se opõem a ordem de Deus?

Não necessariamente. Paulo continua a explicar que, embora o mundo se rebelou e

sistema mundial mal nos governa, Deus permanece no controle. Em todas as autoridades terrenas que tenham concedido uma quantidade limitada de autoridade, e, embora eles muitas vezes se comportam recentemente, o Senhor usa para executar seu propósito (Isaías 45: 1; Jeremias 25: 9; Daniel 4:32) . Portanto, como regra geral, não devemos subverter. Em seguida, Paulo dá três razões:

Autoridades terrenas são agentes da lei e da ordem (13: 1).
Obediência Civil nos permite temer a Deus, não de pessoas (13: 2-4).
Obediência Civil nos permite viver irrepreensível (13: 5-6).

Earthly autoridades são agentes da lei e da ordem. Depois que Deus criou o mundo, cheio, foi organizado, e deu fim a toda criatura.Quando os governos estabeleceram leis e praticaram a justiça, a honra da ordem criada por Deus, mesmo que eles fizeram perfeitamente. No entanto, a anarquia é ruim para todos. Portanto, os governos servem os propósitos de Deus, ou não propôs. Eles são formados e prosperar com a sua permissão, e deixam de existir quando não servem mais o seu plano.

- 13: 2-4 -

Obediência Civil nos permite temer a Deus, não as pessoas. antagonizante opor um governo é um instrumento de justiça de Deus, de um modo geral. (Há raras exceções a esta regra). Todos os governos, até mesmo cruel, totalitário, querem que os seus cidadãos possam viver em paz, ser produtivo, e não causar problemas. As únicas pessoas que realmente precisam temer são aqueles que estão fazendo algo errado. Se você quer viver sem medo, faz o bem. Obedecer à lei, pagar seus impostos, parar no sinal vermelho e não tirar proveito da propriedade de seu vizinho, não invadir a sua privacidade, não roubar bancos. Além disso, se o fizermos bem, vamos ganhar uma boa reputação com os que exercem autoridade.

O bene t do medo do governo é duplo. Primeiro, ele nos liberta a temer a Deus, isto é, respeitando a sua autoridade e fazer o bem, porque isso irá prazeres. Em segundo lugar, ele libera-nos para servir a Deus com mais liberdade do que se ficamos presos na prisão desnecessariamente.

- 13: 5-6 -

Obediência Civil nos permite viver acima de qualquer suspeita. A motivação para os cristãos a se comportar e obedecer às leis não é apenas para evitar ser pego e punido, mas para satisfazer suas próprias consciências. Presumivelmente, a consciência cristã é o produto da transformação do Espírito Santo. Então, novamente, obedecer à lei civil é se submeter a Deus.

Judeus cristãos têm lutado com esta questão de pagar impostos a um governo pagão, não por causa de um motivo de lucro, mas a partir de um desejo de permanecer santo. Os judeus consideravam os impostos pagos a César como o dinheiro retirado de Deus (Mateus 22: 17-22, Marcos 12: 14-17; Lucas 20: 22-26). Paul somente o pagamento de imposto estimado foi uma contribuição para o bem comum, que Deus soprou até mesmo no exílio: "Buscai o bem-estar da cidade onde eu deportados, e pedir ao Senhor para ele, porque se ele prospera, você também vai bem-estar da cidade "(Jeremias 29: 7). Além disso, porque os juízes servir com a permissão de Deus, pagar seus salários serve os interesses do Senhor.

- 13: 7 -

A declaração sumária de Paulo encoraja os cristãos a viver com respeito e honra aos olhos do governo, atendendo todas as exigências e ser responsável com todas as obrigações. Note-se que a nossa dívida com o governo inclui mais de meros impostos e taxas (dinheiro);também temos de respeitar, que Paulo descreveu como "medo" e "honra".

O apóstolo simplesmente aplicado um início mais cedo para a nossa relação com o governo ", tanto quanto depender de vós, tende paz com todos" (12:18). Quando nós cumprimos todos os requisitos da boa cidadania, jogamos uma luz positiva sobre Jesus Cristo e, talvez, criar oportunidades para proclamar a boa notícia com maior liberdade.

Paulo sabe que a questão da obediência às autoridades mundanas pode ser espinhoso para o cristão. Afinal de contas, ele escreve aos crentes em Roma em meados do Nero, que seria terrivelmente brutal dentro de poucos anos. Entenda que obedecer a um King-celeste que a maioria dos governos não reconhecem e que muitas vezes a oposição, mas nós temos que "viver em paz com todos" (12:18), incluindo a autoridade. É um equilíbrio delicado que pode ser difícil de manter. Temos que continuam comprometidos influenciou de forma significativa com as autoridades mundanas sem perder o que nos distingue moralmente. Temos de cooperar com exigências do governo durante a tentativa mente pacífica para permear com a boa notícia. Em outras palavras, temos de aprender a tornar-se rebeldes piedosas!

No entanto, em raras ocasiões, não temos escolha, mas para desobedecer determinações do governo e, por vezes, ainda mais rara, temos que olhar para fora do poder. Todos os governos fazem coisas que são imorais, mas normalmente o nosso melhor

resposta é permanecer comprometido cativamente tão significante em nossos uência pode mudar as coisas para melhor. Mas quando um funcionário do governo nos diz para fazer algo imoral, isso é um assunto completamente diferente.

Temos o dever de *desobedecer* este mandato (cf. Atos 5:29). Ca pacífica e respeitosa, nós temos que fazer como Deus planejou. Isso pode resultar em que temos de aceitar as conseqüências de nossa decisão, que podem incluir a punição, perseguição, ou ter que se refugiar em outros lugares.

Muito raramente, você pode chamar-nos a pegar em armas e lutar para proteger o

Embora inocente de regimes brutais. Mas quando isso acontece, o único direito é lutar.

Aplicação

Quando é luta direita

Paulo estava preocupado com os cristãos em Roma. O clima político foi se tornando cada vez mais hostil tanto aos judeus e cristãos, que tinha ganhado uma reputação de seu "ódio e inimizade para com os homens", de acordo com a escrita romana do tempo [49] . O apóstolo sabia a verdade, claro, mas a reputação, mesmo injusta-pode ser poderoso. A ausência de cristãos na vida pública criou um vácuo, que estava cheia de medo e calúnia. Portanto, em um afastamento radical da política judaica do primeiro século, que incentivou os judeus a permanecer separados e independentes, Paulo exortou os crentes a participar de maneira significante na vida pública e apoiar o seu governo pagão um instrumento involuntário de Deus.

O governo dos EUA está olhando para outras nações para se tornar hostil

não apenas indiferentes-se ao cristianismo, incluindo assistindo o teísmo como uma ameaça ao bem comum. Consequentemente, os cristãos ao redor do mundo são uma afinidade cada vez maior com os cristãos do primeiro século Roma. A nossa resposta agora não deve ser diferente da audiência inicial de Paulo. Temos que ficar muito envolvido nos assuntos públicos e deixar a nossa influência positiva cria oportunidades para difundir o evangelho.

Infelizmente, às vezes temos que opor nossos governos. A maioria das democracias fornecer os meios de "desobediência civil", através do qual se pode discordar mente pacífica de dentro do sistema. Nos governos estáveis que são relativamente livre de corrupção, este é o meio mais eficaz para corrigir oficiais erros. Os tribunais podem ser ferramentas úteis para a mudança.

Raramente têm de enfrentar as políticas governamentais mais dramáticos. Ao violar as leis que exigem mandatos claros da Escritura são aprovados, temos o dever de desobedecer a mente tranquila. Quando a política do governo começa a abusar ou vitimizar pessoas indefesas, devemos começar uma ação pacífica ca para se opor a esta perseguição. Um bom exemplo deste tipo de ação é impulsionada campanha de desobediência civil contra as leis racistas do sul americano durante os anos da década de 1960. Os manifestantes, embora muitas vezes sofreu abuso, eles nunca disparou um tiro.

Em extremamente raro quando todos os outros meios de esgotadas as circunstâncias mudam, as injustiças tornaram-se uma questão de vida e morte, ea urgência da situação não deixa alternativa, bons homens devem pegar em armas para enfrentar o mal Pela força.Este é não tolerar o terrorismo ou outros atos selvagens de violência, mas de reconhecer que às vezes a guerra é uma necessidade.

> Quando os governos se comportam mal, desobediência e oposição não deve ser

saltar à mente antes de ter esgotado todos os esforços para obedecer. Paulo enviou esta, não só para ensinar os fiéis a estar em tensão com os incrédulos embaraçosas governos, mas para incentivar uma relação de amor entre cristãos e autoridades civis. Sim, você leu corretamente. A relação de amor. A compreensão crescente no governo o cial se sentir aceito, apoiado, incentivado e até mesmo apreciado. Como seria maravilhoso para um burocrata sitiada chegar a proferir um suspiro de alívio quando você descobre que você é um cristão.

Acorde e se vestir! (Romanos 13: 8-14)

8 não tem dívidas pendentes a ninguém, a não ser amar uns
aos outros. Na verdade, quem ama o próximo tem cumprido
a lei. 9 Os mandamentos dizem: "Não adulterarás", "Não
matarás", "não furtarás", "Não cobiçarás", e qualquer outro
mandamento, se resumem neste preceito. "Amarás o teu
próximo como a ti mesmo" 10 O amor não faz mal aos
outros. Assim, o amor é o cumprimento da lei.

11 E fazer isso, a compreensão do momento atual em que
vivemos. Já é tempo de despertarmos do sono, porque a
nossa salvação está mais perto agora do que quando no
princípio cremos. 12 A noite está muito avançada, eo dia
está próximo. Por isso, vamos colocar de lado as obras das
trevas e vestir a armadura da luz. 13 Andemos
decentemente, como à luz do dia, não em orgias e
bebedeiras, não em imoralidade sexual e depravação, não
em desavença e inveja. 14 Pelo contrário, revesti-vos do
Senhor Jesus Cristo, e não sobre como satisfazer os desejos
da natureza pecaminosa.

Stoy surpreender com a capacidade dos homens e mulheres modernos para ser isolado de muito do que acontece ao seu redor, especialmente quando eles vivem em grandes cidades, lotadas. Com todo o barulho, atividade e movimento rápido do nosso tempo, a capacidade de permanecer imperturbável é uma questão de sobrevivência. Mas isso tem um preço. Nós também facilmente ignorar o óbvio, perdeu o que é importante, e, portanto, deixar de se envolver em o que tínhamos.

Sem dúvida, os leitores de Paulo sentiu a mesma pressão no primeiro século Roma, o centro da civilização ocidental. Sua

grande tentação deve ter sido removido de qualquer envolvimento na política; Afinal, por que perder tempo com um governo condenado a cair quando Cristo voltar? Tenho certeza de que eles só viram a necessidade de interagir com os seus vizinhos, cujos sentimentos anti-semitas e anti-cristã estavam começando a brotar logo abaixo do domínio insana de Nero. Além disso, provavelmente eles sentiram que seu tempo na terra era curto, porque Cristo havia prometido voltar a qualquer momento e estabelecer o seu reino. Assim, Paulo aborda dirigir suas noções erradas.

Após ter examinado as relações do crente com os outros no corpo de Cristo (12: 2-16) e ter ensinado como responder a destróieres inimigos (12: 17- 21), os outros endereços apóstolo questões prementes para o cristão: a nossa interação com o governo (13: 1-7), a nossa relação com os vizinhos que não foram salvas (13: 8-10), e nossa responsabilidade como embaixadores para a justiça de Deus no mundo (13: 11-14).

- 13: 8 -

O termo "dívidas não pendentes com ninguém" é surpreendente por duas razões. Em primeiro lugar, parece estar em contradição direta com o que enviou em 13: 7: ". Pay [ou retorno] para todos o que você deve a ele" Em ambos os versículos as palavras "dever" (o grupo traduzir palavras aparecem *ofeib*) . Então, Paulo escreve declarações que parecem contraditórias:

> Dai, pois, a todas as suas dívidas (13: 7), RVR1960
> A ninguém fiqueis devendo nada (13: 8, RVR1960)

Em segundo lugar, isso pareceria uma proibição contra dinheiro emprestado ou urso

qualquer dívida, que alguns comentadores utilizada para desencorajar o uso de cartões de crédito, empréstimos de carro, hipotecas, empréstimos e até mesmo edi eclesiásticas ts.

Seria magnífico se pudéssemos co liberdade de dívidas. Alguns fazem isso e todo mundo aplaude isso. As pessoas têm perguntado, "está em dívida nossa igreja?" "Sim", respondeu, "e é uma dívida que nós podemos segurar." Alguns adotaram um tom de superioridade e perguntou: "Mas por que estamos em dívida?" Ao que ele respondeu com um sorriso: "Porque nós não preferem se encontrar na chuva"

Antes, quando nós alugamos um espaço, poderíamos ter continuado a pagar o mensal outros (dinheiro jogado pelo ralo), ou poderia fazer o mesmo pagamento de uma hipoteca e pagar esse dinheiro para algo permanente. Às vezes, uma hipoteca é a melhor maneira de gerir o dinheiro Deus nos confiou. Além disso, ao longo do tempo permite-nos a pagar dinheiro para dispor de meios adequados ao servir as necessidades das pessoas que Deus coloca em nosso caminho.

Ainda assim, temos de ser disciplinados e sábio com a dívida. O verbo em 13: 8 é

no tempo presente, ele está sugerindo que devemos ir em dívida para evitar regular, repetida ou permanentemente. Em outras palavras, não deixe que a dívida se espalha infinitamente inde. Pagá-la. Não deixe que a sua continuação. Não adicione dívida sobre dívida. Não deixe que a dívida se torna uma adição confortável (não tente escrever a dependência) para seu estilo de vida. E de modo algum decepcionar um empréstimo.

Crédito é nada além de uma ferramenta, e pode ser usado corretamente ou abusado regularmente. Infelizmente, hoje em dia a maioria das pessoas abusando de crédito. Então, eu posso

entender aqueles que vêem a dívida como um grande mal para a derrota.

Tendo estabelecido a minha posição sobre a dívida, deixe-me dirigi-lo para o resto da frase de Paul. Note-se que o contexto é mais amplo do que o dinheiro. Em 13: 7, devemos a funcionários do governo (impostos e taxas) e respeito (medo e honra). O mandato deve evitar qualquer coisa que se estende além do dinheiro para incluir intangíveis. A única exceção é o amor.

O argumento de Paulo é simples. É uma pessoa de honra. Conheça o seu

passivos. Os credores não persegui-lo; procurá-los para eles, ser completamente honesto e franco, procure arranjos para pagar tudo o que deve. Se alguém está em uma posição particular que deve respeitar, submeto com liberdade e entusiasmo. Se ele tem dedicado seu tempo e fez uma promessa, cumpri-lo. A recompensa para viver dessa maneira é a liberdade. A menos que temos que fazer, nós seremos mais livres para dar liberalmente. Os hóspedes manter nossa lista de obrigações nos permite mais espaço para dar graça.

O mandato de "amar uns aos outros" vai além de amar os irmãos na fé. O termo grego traduzido como "próximo" é *heteros* ", um de um tipo diferente." O primeiro é nenhum como você; o outro é alguém muito diferente de você. Diferentes crenças e teologia. Diferente em personalidade. Política diferente. Jeitos diferentes. Diferentes gostos e raça e valores e história. Em outras palavras, com amor, a diferença não deve fazer a diferença. Esta é uma dívida perpétua que nunca pode levar a zero.

Paul chamada amor o cumprimento da lei, que lembra o ensinamento de Jesus

(Mateus 22: 35-40; Marcos 12: 28-31). A lei não é apenas uma expressão do caráter de Deus, mas aponta para a ordem original, que Deus criou a sua visão de como o mundo deve funcionar. Mas o pecado sempre deturpa o que Deus criou como boa; Isso sempre causa danos. Portanto, o pecado eo amor não podem coexistir. O amor não cometer ou justificar o adultério. O amor não pode matar. O amor não pode privar uma outra pessoa de seus bens. E o amor não pode cobiçar as bênçãos do outro. Essas são todas as coisas que servem o interesse de alguém em detrimento de uma vítima. E não se esqueça: não há nenhuma vítima pecado.

Para Paulo, o amor mantém os mais altos ideais do novo reino que Jesus irá estabelecer e impor o seu regresso à terra. Naquela época, a ordem original em que Deus criou serão restaurados. Enquanto isso, o apóstolo quer que todos os crentes para se tornar exemplos vivos de seu novo reino. Como no início, antes da queda, as pessoas devem ser justo porque Deus é justo. Eles devem amar uns aos outros, porque Deus é amor. Eles devem viver de acordo com a verdade, porque Deus é verdadeiro. Conforme nos tornamos que devemos estar de acordo com a visão original de Deus para a criação, o mundo torna-se também, mesmo um pouco, porque de nossa influência.

- 13:11 -

Observe a urgência das palavras de Paulo. É como se estivéssemos jogando um alvo para trazer os soldados quartel e colocá-los na parte da manhã. Nós se levantar e começar a trabalhar com entusiasmo devido ao mau tempo.

O apóstolo poderia ter usado qualquer dos dois termos de "tempo". O primeiro é *Kro-nos* , da qual deriva cronologia. Este é re ere enquanto um relógio de sol ou um calendário. A outra é *kairós* , uma estação fixa ou designada. Ele também se refere à qualidade de um determinado período, para que Charles Dickens pode ter começado seu livro *Um Conto de Duas Cidades* [Conto de Duas Cidades] com as palavras: "Ele foi o melhor de *kairos* , foi o pior dos *kairos "*.

Na verdade, Paulo escreve: "E isso, conhecendo o tempo, que vivemos ". Fazer o que? Devemos amar os que nos rodeiam, das seguintes formas:

Pense em nós mesmos com moderação (12: 3).
Usar os dons para o bem do corpo (12: 4-8).
Ultrapasse os outros cristãos a honrar uns aos outros (12: 9-14).
Bom retorno para o mal e abrir caminho para Deus para condenar e resgatar os outros (12: 17-21).
Cumprir todas as nossas obrigações para com o governo o cial e dar-lhes o respeito que é devido (13: 1- 7)

Essas coisas criam uma fundação de amor sobre o qual os relacionamentos podem edi carro
estender otimista sobre o novo reino.

Paulo descreve nosso "tempo" como um tempo em que a "salvação" está mais perto do que nunca. Claro, isso não é a nossa salvação pessoal. Isso já foi cumprido. Paul re antes que o retorno de Jesus Cristo e da restauração da justiça de Deus, o plano diretor da salvação. Porque é mais perto do que antes e

pode acontecer a qualquer momento, não podemos dar ao luxo de estar dormindo agora.

Precisamos estar vigilantes, vivendo em uma alegre expectativa desse dia.

- 13: 12-13 -

Então Paulo dá a sua ilustração da noite e dia uma virada dramática. Embora continuando a noite longa e escura antes do retorno de Cristo madrugada, alguns crentes estão dormindo, enquanto outros estão envolvidos nas obras das trevas. O apóstolo relaciona estes pecados em três pares:

Orgias e bebedeiras. Estas palavras são re especificamente diferem festivais selvagens

noite em honra de Baco, o deus grego do vinho, que começou com uma parada bêbado pelas ruas e terminou com a imoralidade sexual.Esta não é uma diversão ou mesmo a proibição contra o consumo moderado de álcool. Isso tem a ver com a conversão do álcool em um hobby, mesmo um vício, e permitindo uma substância controlada a uma pessoa em vez do Espírito Santo.

Promiscuidade e sensualidade sexual. A tradução literal do primeiro termo é "camas", que é um eufemismo para excesso sexual. O "sensualidade" no contexto da união é, é claro, é perfeitamente aceitável. A intenção de Paulo não é restringir a intimidade espontânea e criativa entre casais. Uma tradução melhor seria "abandonar" ou "excessos lascivos". Ere re normas sexuais para lidar com desprezo.

Desavença e inveja. Esses termos são re eren a "luta interna" e "ciúme". Mais cedo, Paul elogiou o zelo por Deus (10: 2), mas quando zelo é mal direcionada, destrói a comunidade.

- 13:14 -

A língua grega oferece uma escolha de duas conjunções contrastantes que podem ser traduzidas como "mas". Um deles é de rotina e banal. O outro, *além* é reservada para desenhar fortes contrastes e enfáticas. E isto é a selecção de Paul aqui. Ao todo, claro contraste com as obras das trevas, deu-nos das armas da luz (1 Tessalonicenses 5: 8). Devemos colocar-se ou colocar no Senhor Jesus Cristo (Gálatas 3:27; Efésios 4:24).

A idéia de algo "revestida" como Cristo (Gálatas 3:27), a "nova natureza" (Efésios 4:24; Colossenses 3:10), ou "armadura de Deus" (Efésios 6: 10-17) Isso me lembra do velho ditado: "O vestido faz o homem." Nas roupas East-mesmo hoje em bom eles são parte da própria identidade, o que significa que ele ou ela está apto para a sociedade. No Ocidente, uma renovação dramática do guarda-roupa pode tornar-se fonte de confiança. Não só vaidade que nos faz sentir bem em um equipamento novo.

"Coated" alguma coisa é acreditar em uma determinada maneira e então agir em conformidade. "Colocar Cristo" arti cial soa um pouco como "ares". No entanto, não somos revestimento de algo a esconder o que está dentro, mas para mostrar a nossa verdadeira identidade em Cristo. O que nós "vestir" lembra-nos quem somos, o que nos permite comportar corretamente com muito mais facilidade.A polícia ciais de o, por exemplo, um colete à prova de balas lembrando-lhes para ser get cuidado. Eles recebem um uniforme, tornando-estar conscientes da sua identidade e do exemplo que eles licença concedida. Eles recebem um crachá, o que lhes faz lembrar de sua responsabilidade de representar a cidade e os seus cidadãos. E são restritas arma, lembrando-lhes para cuidar da vida que encontram com grande cuidado e contenção.

O outro lado do comando de Paulo "não é sobre como satisfazer os desejos da
natureza pecaminosa "[" carne "RVR-1960]. Como aprendemos antes, "carne" é um termo especial usado pelo apóstolo. Ere não re nossa física, mas a nossa velha escravidão do pecado e do sistema corrupto do mundo. Apesar de sermos novas criaturas, nossa transformação ainda não está completa. Nós não completamente livrar do velho homem, para que este esteja presente e nos arrasta de volta para o pecado se ignorarmos os seus fundamentos de satisfação.

A palavra 'disposição' ca literalmente significa "visão" ou "planation '. Em outras palavras, "não prever ou planation para a carne" é um aviso de que o pecado muitas vezes começa com um plano, ou pelo menos a decisão de deixar em aberto a opção de pecado. Em vez disso, temos de tomar a iniciativa. Planeje com antecedência para fazer pecado desconfortável, porque a carne é impulsivo.

Muitas vezes ouvimos a palavra "amor" em círculos cristãos. A cultura secular restringe o prazo para talvez romance entre casais e no seio das famílias afectadas, mas os cristãos diferem pré aplicação mais ampla. Ela nos ensina a importar profundamente com os outros dentro de nossas congregações e de benevolência para com estranhos. Isso é bom; no entanto, a aplicação de Paul é mais amplo ainda.

Nós não pagamos nossos impostos como uma demonstração de amor, mas de acordo com Paul, ele é. Quando obedecemos o limite de velocidade, nós inspecionamos nossos carros no tempo, servir como jurados, e deixe nossas vozes sejam ouvidas nas urnas, expressamos amor. Quando nós tratamos respeitosamente outros motoristas na estrada e permitir que as pessoas a tomar a melhor estacionamento, expressar amor. Mesmo se deixar uma

gorjeta generosa em um restaurante, expressamos amor de uma forma tangível e outros significante pode apreciar. E acredite em mim, as pessoas percebem.

Deixe-me deixá-lo com uma carta recebida no Stonebriar Community Church.

> Envie esta mensagem para que você saiba quantos membros de sua igreja tocaram minha vida. Meu marido, quatro anos atrás, e eu vivia em um pequeno apartamento de dois quartos com nossos dois filhos pequenos ficaram surpresos quando, de repente, abençoado e desafiado pelo surgimento de um trio de meninos idênticos.
>
> Todos os nossos parentes viviam a uma distância de 1.600 quilômetros e nós não ajudar. Três semanas depois que eles nasceram e no dia seguinte eles chegaram ao hospital, eu tinha de conseguir um emprego. Para pagar fraldas e leite, eu tenho um emprego como garçonete em um restaurante perto de sua igreja. Ele ainda estava em um monte de dor e eu estava com medo que isso era mais do que eu poderia lidar com minha família realmente.
>
> Naquele primeiro dia eu servido um grupo de pessoas em sua igreja. Eles eram adultos solteiros. Eu era uma garçonete na faculdade e sabia que os cristãos ou pessoas que vêm à igreja não só deu dicas horrível, mas eles eram muito rude e difícil. Mas fiquei agradavelmente surpreendido. Eles perceberam que era um pouco lento, em vez de reclamar, e perdoa. Eles até me perguntou sobre minha vida e soube da minha situação com trigêmeos.
>
> Um grupo continuou a chegar no domingo e me senti honrado em servi-los. Fui convidado por meus filhos e me incentivou a maneira que eu precisava. Eles levantaram meu espírito em uma maneira que eu não posso descrever. Isso me fez ver as tabelas de servir como uma maneira de servir o povo de Deus. Ore para servir uma refeição ou pensar-lhes uma bênção. Eu estava me sentindo tão confusa sobre Deus e seus planos, e de repente este grupo de cristãos entrou na minha vida de uma forma estranha. E eles me deram incentivo.
>
> Nosso primeiro Natal com trigêmeos foi financeiramente devastador. Apenas pagamos nossas contas. O grupo não veio para comer (para minha decepção), mas eles vieram e me deixou um envelope com um monte de dinheiro para mim. Naquela noite eu fui fazer compras na Toys-R-Us [loja de brinquedos] no meu caminho para casa do trabalho e eu chorava o tempo todo. Eles estão olhando para mim estranhamente, mas não se importou.

> Tem sido anos desde que eu vi este grupo de singles Stonebriar. Eles se mudaram meu marido de volta para Chicago e agora ganha-la o suficiente para o que eu posso ficar em casa com nossos filhos, sete dias por semana. As coisas são muito, muito melhor agora. Tudo o que a experiência me veio à mente recentemente e queria que você saiba que algo especial aconteceu na minha vida que me fez um Cristão. Agradeço a Deus por ter servido a este grupo.

Acorda! Revistase de Cristo! E encontrar alguém para amar ... incluindo
aqueles que nos servem em restaurantes!

Aplicação

Planeje sua viagem para evitar uma queda

Ao ler a exortação de Paulo para ir atrás do amor e evitar o mal, isso me impressiona a urgência de sua escrita e sua insistência em que tomar ação deliberada. Ele re ere desta forma deliberada de viver como "colocando em Cristo". Devemos amar os outros para evitar o pecado (13: 8-10), porque não há nenhuma vítima pecado. E nós temos que olhar para as oportunidades de fazer o bem (13: 11-14). O mundo não vai facilmente ou automaticamente a vida cristã (13:13). Em contrapartida, as tentações e armadilhas estão no limiar de cada casa. Portanto, não devemos ficar surpresos quando nós os encontramos. Em vez de lamentar a cada tropeço, nós convertemos cada um em uma oportunidade de honrar a Cristo. Isso significa não deixar nada ao acaso.

Por exemplo, se você encontrar alguns canais de televisão, mesmo que ligeiramente tentador, chamar seu fornecedor e pedir-lhes para bloqueá-los. Ao viajar, ligue para o hotel com antecedência e, em seguida, para bloquear qualquer conteúdo orientado para adultos a partir de seu quarto. Se ele luta com outras tentações, enquanto fora da cidade, tentar viajar com uma

empresa de direito, como um amigo ou colega de trabalho do mesmo sexo, sua esposa ou outro membro da família.

Se a Internet tem a menor tentação de ir onde nenhuma mente para ir, coloque o computador onde ninguém passando pode ver o seu monitor. Permitir que qualquer de sua família a ter livre acesso ao seu computador. O melhor de tudo, instalar um programa de prestação de contas no seu computador e ter os relatórios de navegar na Internet é automaticamente enviado para alguém que pode falar de volta para você. Porque a vergonha é uma poderosa motivação negativa, aceitar a relatar qualquer violação de alguém cujo respeito e admiração que você deseja manter.

Além de tomar medidas para evitar a tentação, Paulo nos encoraja a buscar maneiras de fortalecer nossa caminhada cristã. Se você ler este livro, é razoável supor que ele decidiu tornar-se um estudante das Escrituras. *Magnífico!* Deixe-me encorajá-lo a continuar a estudar. Continue a encher sua reserva espiritual a verdade divina. Um momento de grande fracasso pessoal ou desapontamento ou tristeza *não é* o momento certo para procurar a sabedoria; é hora de extrair a sabedoria que você tem armazenado com fidelidade.

Desenvolver a sabedoria para passar por Escritura alcançar algo de valor

prático. Junte-se a outros para fazer algo de bom para sua comunidade. Descubra o que as pessoas que você respeita e admira a melhorar o mundo e se juntar a eles atrás. Ninguém vai dar-lhe a relevância prática do Evangelho a um mundo que precisa desesperadamente a verdade divina, mas você vai beneficiar Ciara, em grande parte em uência dos homens e mulheres de Deus.

Enquanto adquirir sabedoria e maturidade, outros trasmítala! Encontre um disposto e convidá-lo para se juntar a você em sua caminhada cristã. Isto não tem que ser um currículo proposto, embora alguns tenham sido publicado. Servir como um guardião é mais do que permitir que outros a observar a sua vida enquanto você faz a coisa certa. Eles aprendem com seus erros, eles acham a sabedoria enquanto você se recuperar e ganhar força em suas vitórias.

"Revesti-vos do Senhor Jesus Cristo" é uma decisão deliberada, e não algo que vai acontecer automaticamente. Colocando em Cristo é como colocar um logotipo em nosso peito que lembra tudo nós mesmos e aqueles que observam-que pertencemos a ele. Revesti-vos de Cristo estabelece uma norma de conduta, que deve estar em conformidade vida. Assim, colocando em Cristo não é "satisfazer os desejos da carne" (13:14).

Deixe-nos a graça em ação (Romanos 14: 1-12)

1 Aceite-o que é fraco na fé, mas não entrar em discussões. 2 a fé de um homem que lhe permite comer de tudo, mas o que é fraco na fé, só come legumes. 3 Quem come de tudo não deve desprezar o que não come, e que não come de tudo não deve condenar o homem que faz, pois Deus o acolheu. 4 Quem é você para julgar o servo alheio? Para se manter em pé ou cai é uma questão de seu próprio mestre. E ele vai ficar, pois o Senhor é capaz de segurá-la.

5 Um faz diferença entre dia e dia do que o outro; outro homem considera iguais todos os dias. Todos devem estar rm em suas próprias opiniões. 6 Aquele que dá uma importância especial para um dia, observa-lo ao Senhor. Aquele que come, para o Senhor come, porque dá graças a Deus; e quem não come, para o Senhor o faz, e dá graças a Deus. 7 Porque nenhum de nós vive para si mesmo, nem morre para si. 8 Se vivemos, vivemos para o Senhor; e se morremos, morremos para o Senhor. Então, se vivemos ou morremos, somos do Senhor. 9 Por isso mesmo, Cristo morreu e voltou à vida para ser Senhor tanto aqueles que morreram e os que ainda vivem. 10 Você, então, por que julgas teu irmão? Ou você, por que você despreza? ! Nós todos vão comparecer perante o tribunal de Deus 11 Está escrito:

> "Tão certo como eu vivo, diz o Senhor, para mim se dobrará todo joelho se

dobrará e toda língua
confessará a Deus."
12 Portanto, cada um de nós dará conta de si mesmo a Deus.

n véspera de sua ção crucificado, Jesus abaixou a cabeça e orou por seus seguidores. Ele orou para os Doze orou para que estes novos discípulos iria treinar, e rezou para as gerações ainda por nascer seguidores. Depois de orar para resgatá-lo do mal e para nossa preservação em sofrimento, acrescentou uma ordem final:

> Dei-lhes a glória que me deste, para que sejam um, como nós somos um: Eu neles e tu em mim. Que eles sejam levados à plena unidade, e que o mundo saiba que tu me enviaste e que você chamá-los como você me amou (João 17: 22-23).

É que a nossa unidade foi na mente de Cristo como ele levantou a oração. No entanto a "unidade", ca não significa "uniformidade". As pessoas muitas vezes confundem-los. Somos chamados a ser um, para trabalhar em conjunto, servir juntos, mas não podemos ignorar o fato de que todo mundo é diferente. Cada um tem um ADN original. Além disso, cada um de nós tem sido moldada pelas circunstâncias únicas. Nós temos diferentes pontos de vista, opiniões diferentes, diferentes preferências, diferentes maneiras de resolver problemas.Cada um de nós vem para a comunidade dos crentes com seu próprio conjunto de crenças e preconceitos, alguns dos quais estão dispostos a defender até a morte. No entanto, Deus espera coexistamos em unidade e harmonia. Mas isso ocorreu raramente.

Vá para qualquer página da história da igreja e você vai encontrar com o conflito. O
que eles sonham com os "bons velhos tempos" de volta no primeiro século quando todos concordaram, foi desengañará

para ouvir a verdade. Os cristãos do primeiro século se esforçou para manter a mesma unidade que fazemos hoje. Paulo escreveu aos crentes de Corinto que a congregação estava prestes a entrar em colapso. Abrir pecado escandalizou a igreja, enquanto em outras montagens legalismo colocar um estrangulamento no corpo de crentes. Falsas acusações de fora da congregação espalharam falsos ensinamentos de dentro. Algumas facções favorecido Paul, enquanto outros favorecido Pedro ou Apollo (1 Coríntios 1:12), e debates teológicos entre os grupos manteve a igreja em agitação contínua.



Roma Corinto valorizado porque ele controlou o cruzamento estratégico do comércio. Em vez de se aventurar no perigoso sailing em torno do Cabo Malea, proprietários preferido para arrastar seus barcos, carga e todos por terra através do istmo estreito. Além disso, esta ponte de terra natural que governou o tráfego co iam e vinham em Acaia (sul da Grécia hoje).

Em outras igrejas, Alexandre, o latoeiro opunha fortemente Paulo (2 Timóteo 4:14), Diótro-fes usurpado autoridade apostólica de João (3 João 9-10), e Himeneu e

Fileto minou a fé dos crentes em muitas igrejas (1 Timóteo 1:20; 2 Timóteo 2:17). Paulo tinha a opor-se Pedro por seu tratamento hipócrita de cristãos gentios na presença de outros judeus (Gálatas 2: 11-14). O apóstolo se encontrou com em um conflito sério com Barnabé, então eles tiveram que ser separados, para nunca mais trabalhar juntos novamente! (Atos 15:39).

Se os apóstolos confrontados com conflitos, certamente nós. Ca isso não significa que todos os conflitos são ruins com. Na verdade, as diferenças de opinião pode se tornar uma grande vantagem para o corpo. O mesmo pode ser dito para a maioria das diferenças. A questão é como eles são gerenciados. Com paciência, a perspectiva correta, rapport e uma abundância de graça bem oleada para manter todas as partes móveis não é difícil de alcançar a unidade.

CORINTH

Corinto presidiu o istmo entre o Golfo de Corinto e Golfo de Salónica, que deu à antiga cidade grega uma importância estratégica incrível. Ao invés de enfrentar a perigosa viagem em torno do Cabo Malea, os armadores preferem ter arrastado os seus barcos através desta estreita faixa de terra. Quem controlado Corinto controlado o fluxo de comércio na região. Com o tempo, um general romano destruiu a cidade, matou os homens e vendeu as mulheres e crianças como escravos, após o que permaneceram em ruínas por quase um século. Em 46 aC Júlio César subiu para Corinto como uma colônia romana por escravos libertos e como um meio de preservar o istmo para os interesses romanos.

Na época de Paulo, a colônia romana de cerca de 80.000 almas batendo coração de Roma, e está muito se assemelhava ao capital. Corinto adorava o imperador, apoiou a lei romana,

pulsava com o comércio internacional, estava patrocinando jogos atléticos, atraiu adoradores pagãos, prosperou sobre a escravidão, tolerada uma forte presença judaica, e se esforçou para compreender uma nova seita de pessoas que estão chamando a si mesmos "pequeno cristos ". As lições aprendidas em Corinto que Paulo se tornaria os ensinamentos que deram Roma: "Fique alerta; rm permanecer na fé; ser corajoso e forte. Fazer tudo com amor "(1 Coríntios 16: 13-14).

- 14: 1 -

Paulo reconhece que as diferenças podem levar a desunião, a menos confrontado. Então, ele decide se concentrar em duas questões candentes na igreja romana: dieta e feriados. Na primeira nota que alguns tópicos têm a capacidade de dividir as pessoas em dois grupos. Alguns ele chama de "fracos na fé". A idéia por trás do termo "fraco" é mole ou frágil. Pense em alguém cujas pernas estão gravemente ferido e, depois de uma recuperação prolongada, tentar andar novamente. A fraqueza toma seu pedágio.

O "forte" (cf. 15: 1) deve aceitar aqueles que lutam para caminhar sobre as pernas frágeis da fé. No entanto, o propósito de recebimento é bem-vinda, aceitá-los sem alterá-los ou as suas opiniões. A frase traduzida como "condenar" é uma forma severa do "juiz" verbo. Isto significa ca "distinguir entre as pessoas" ou "discernir o valor relativo de um" (Atos 15: 8-9). Em outras palavras, temos de aceitar incondicionalmente o fraco na fé, como eles são, sem qualquer expectativa de retorno.

- 14: 2,3 -

Muitos cristãos de Roma havia se convertido do paganismo depois de muitos anos de idolatria, que costumava envolver o vosso sacrifício animal em honra do deus. O excesso de carne não consumida cozinhar fogo nem para comer durante o ritual pode ser vendido no mercado público. Ele repudiou os crentes com uma corrente de ideologia pagã pela idéia de comer carne oferecida aos ídolos.Normalmente eles evitado comer carne que não havia preparado pessoalmente.

No entanto, Paulo ensinou que os ídolos não eram reais; portanto, qualquer ed signi concedido a carne era imaginário. A carne do altar de um ídolo não é melhor ou pior do que qualquer outra carne (1 Coríntios 8: 1-13). O apóstolo considera esta a perspectiva da "fé forte".

Eu posso apreciar a perspectiva de pessoas chamadas "fé fraca". Deixe-me ilustrar suas di culdades em termos de hoje. Pense em um homem que perdeu sua juventude após o absurdo da contracultura hippie, e os falsos ensinamentos de Timothy Leary, que propôs o uso psicodélica LSD. Mais de uma década de LSD, maconha, "amor livre" vadiagem e não vou deixar nada para mostrar que um corpo frágil, embalado com doentes e grãos. Um dia, como o filho pródigo, ele caiu em si, se arrependeu e encontrou a redenção completa em Cristo.Uma comunidade de crentes verdadeiros ajudou a lidar com os danos causados pelo passado e encontrar um trabalho jo. Enquanto isso, ele está estudando a Palavra e fortalecido em sua fé.

Isso é história passada por este homem. Hoje, seus velhos amigos dificilmente reconhecem. Seus olhos brilham com a esperança. Ele está saltando ao caminhar. Realmente brilha com o amor de Cristo. E é um líder sólido, profundamente amado e respeitado em sua igreja.

Um dia, o jovem pastor encarregado do ministério de adolescentes na igreja

Ela decide se divertir um pouco com os caras. (Eu admiro os jovens pastores. Eles aparecem com mais maneiras criativas de ensinar aos adolescentes com a idéia de diversão). Organiza os anos sessenta. Camisetas tie-tingidos, colares, perucas, posters claros pretos, máquinas de fumaça. de tudo.

Eu não preciso ir mais longe, não é? Eu suspeito que você ver o problema que define o jovem pastor ingênuo. Para ele, o CD não contém nada além de velhas canções de "rock soft". Nada comparado com as vulgaridades deixando enorme estrondo de carros em estradas urbanas de hoje. Os figurinos são nada mais do que uma desculpa para rir um para o outro. E o cenário? Diversão inofensiva.

Para o primeiro hippie, no entanto, os anos sessenta não eram inofensivos. Para ele, as canções são hinos para o pecado dos tipos mais degradantes e destrutivas. Costumes re ect as filosofias erradas de pessoas que há muito tempo morreram de overdoses. E você pode imaginar o desgosto doentio na boca do estômago quando viu sua igreja decorada à semelhança de como era a vida antes de Cristo?

Paulo descreve aqueles que evitou carne como "fracos na fé"; no entanto, que seria um erro se víssemos o termo como pejorativo.Somos todos "fraca" - com pouca força, uma maneira frágil ou de outra. A fraqueza do ex-hippie não abaixa. De certa forma, ele pode ser mais maduro e mais forte do que seus pares. No entanto, a sua fé será sempre fraca em torno de suas feridas mais profundas.

O mesmo é verdadeiro para aqueles que odiava os cristãos comer carne que havia sido oferecida aos ídolos. Portanto, Paulo ordena cada lado trata o outro com compreensão, compaixão e

ternura. O "fraco" precisam ser reforçadas e "forte" precisam ser considerados no exercício da sua liberdade. O mesmo é verdade hoje.

Paul rapidamente aponta para a essência da questão: a responsabilidade. Para fazer esta pergunta no contexto do mundo empresarial moderno: "Quem é você para avaliar o desempenho de outros funcionários?"

É importante notar que a pergunta de Paulo surge no contexto de questões não essenciais. Paulo expressa seu descontentamento com os crentes de Corinto porque tolerado o pecado categórica de um homem que tinha dormido com a mulher de seu pai. Ele ordenou: "Expulsem esse perverso do meio de vós" (1 Coríntios 5:13). As questões sobre as quais não há nenhum ensinamento claro das Escrituras são moralmente neutro. Eles podem não ser sábio, mas eles não são pecado.

As palavras do Apóstolo "stand" é uma de suas expressões favoritas. Meios ca estar em uma boa posição, fazendo assim com ada e determinou que deveria ser e obter um favor em troca (1 Coríntios 16:13; Filipenses 1:27; 1 Tessalonicenses 3: 8; 2 Tessalonicenses 2:15). Claro, "queda" é fazer o oposto. Isto não tem nada a ver com a decisão final, mas com o favor de Deus e se alguém merece punição.

Quando é moralmente assuntos neutros, só Deus tem o direito de avaliar a alma e julgar as ações de outra crente. Se você não está satisfeito com o comportamento de seu servo, ele irá abordar o assunto de forma a continuar a transformação do crente.

Outra questão candente da igreja primitiva estava assistindo a festividades, pagão ou de outra forma. É muito provável que os crentes judeus e gentios estimar a comida oferecida aos ídolos como repulsivo, mas a veneração de alguns dias teria dividido.

Identidade judaica descansou em três pilares: Pai Abraão, a Terra Prometida, e do sábado. Gentios só poderia apreciar o mercado significa o sábado na vida dos judeus piedosos. O

sábado não se limitava ao sétimo dia da semana; o espírito do Dia do Senhor está presente em muitos festivais em Israel. A maioria foi instituída pelo próprio Deus e foi criada para ajudar os judeus a permanecer atenta a sua identidade como uma ordem sacerdotal, sua responsabilidade como agente de evangelização, o seu futuro papel no governo do mundo, e sua contínua necessidade graça .

Gentile, por outro lado, também têm um calendário completo dias de folga e tais. Nem todo mundo comemorou com folia e imoralidade sexual. Mas essas datas cticios honrado deuses e tratado a Terra como se fosse uma pessoa. Estes estes "mudaram a verdade de Deus em mentira, e honraram e serviram coisas criadas em vez do Criador" (01:25). Gentile converte para observar dias santos idolatria cheirado específico.

Então, chega de Páscoa. Imagine a tensão que estava construindo-se na igreja enquanto

Judeus limpa as suas casas felizes para levedura e poeira. A celebração da Páscoa foi instituída para torná-lo um hábito perpétuo para eles (Êxodo 12:24), e não há nenhuma evidência de que o novo pacto poria necessariamente n. Embora libertado do fardo de obedecer a lei, por que os cristãos judeus não gostaria de continuar sustentando que Deus iria libertá-los da escravidão e trazê-los para a Terra Prometida?

De acordo com Paulo, a veneração de alguns dias, como talvez carne

Ele ofereceu aos ídolos, é uma questão de consciência. É uma questão moralmente neutra. É a observação bene destes? Se ele fez no espírito certo e pelos motivos certos, sem dúvida! Devemos continuar reservar um dia por semana para renovação espiritual e descanso físico? Claro, isso é sábio. Deus estabeleceu o sábado para o nosso bem. No entanto, ele nos

libertou o mandato para fazê-lo. Sob a nova aliança, o sábado, domingo ou qualquer dia é uma questão de consciência.

Questões de consciência são assuntos que não envolvem um mandato claro da Bíblia e, portanto, não levam ao pecado. Somos encorajados a considerar-nos responsáveis uns pelos outros e encorajar uns aos outros para ser puro em termos morais. No entanto, a nossa consciência deve guiar-nos em outras decisões. Isso é o que significa ser "firme em suas próprias opiniões."

Agora, deixe-me esclarecer que isso de forma alguma sugere que a verdade é relativa ou moralidade na então pode tolerar a consciência de uma pessoa. Paulo dá para as restrições de segurança tanto à vontade que os crentes são um outro imposto.

Em primeiro lugar, algumas questões são absolutamente, categoricamente errado e deve ser corrigida através de responsabilização mútua. No entanto, algumas questões de moralidade é relativa ao indivíduo. Por questões de consciência, a motivação do indivíduo determina a sua moralidade. Paulo enfatiza este fato com frases repetidas: "para o Senhor" e "graças a Deus."

Em segundo lugar, o Espírito Santo vai gradualmente transformando consciência cristã

re ect a mente de Cristo. Antes do Espírito Santo que reside no coração do crente, de consciência era como uma bússola quebrada, levado para lá e para cá pela opinião popular, desejos pessoais, a moralidade invertida e ignorância. Agora, no entanto, que bússola é capaz de encontrar o norte verdadeiro com o aumento da precisão como o Espírito Santo apóia e orienta a agulha.

Nós pertencemos a Deus e não a qualquer outra pessoa. Nós somos o seu bem mais valioso. Ele é responsável pela renovação das nossas mentes, não nós. Portanto, devemos dar a oportunidade de realizar o seu trabalho sem distrair transformando uns aos outros com tentativas de controlar ou comportamento força com base no que nós gostamos. Ele é aquele que morreu e ressuscitou para alcançar esta transformação. Nós somos "obra de Deus" (Efésios 2:10).

Em nossa ânsia de vê-los crescer, crentes maduros muitas vezes roubados alegria para seus novos irmãos, colocando fardos sobre eles imediatamente. Pare de fumar. "Comece a ler a Bíblia." "Sair da dívida e dar dinheiro aos necessitados." "Vista-se de forma mais adequada." "Comer menos gordura." Etc, etc, etc.

Todas essas mudanças de estilo de vida são boas. Eu dediquei minha vida a ajudar as pessoas a ver a sabedoria de aplicar os princípios da Bíblia e incentivá-los a seguir o exemplo de Cristo. Claro, é tolice esperar um novo crente a se comportar como um dia para o outro cristão maduro. Além disso, a motivação para fazê-lo deve vir de uma consciência transformada, um renovado espírito que quer agradar a Deus como uma expressão de amor, não uma necessidade errado para atender as expectativas de seus pares.

- 14: 10-12 -

Paul volta a tocar no assunto em suas origens-accountability-fazer duas perguntas retóricas. Quando colocados em paralelo, somos capazes de discernir exatamente o que o apóstolo significa "juiz". Isto é importante porque o significado preciso da palavra "juiz" é muito contexto em que (grifei abaixo) é usado.

"Por que *você julga* seu irmão? "

"Por que *você despreza* seu irmão? "

A palavra grega significa segunda frase ca "desprezar alguém ou algo baseado em que é inútil ou sem valor» 50 . Claro, temos regras de conduta e ordenou que ser responsável para o outro. Lembre-se, Paulo admoestou os crentes de Corinto para expulsar um pecador na congregação até que se arrependam de suas iniqüidades (1 Coríntios 5: 1-5, 13). Esta não era "juiz" como Paul ne aqui. Sua finalidade era proteger a integridade da congregação até que o homem se arrepender e ser restaurado. Esta ação enérgica do amor também foi benéfico para o homem.

"Juiz", nesse sentido, tem um elemento positivo. Ela só pode ser negativo e cruel. Este tipo de julgamento pressupõe pesar o valor de outra pessoa com base em um paciente humano padrão. Nossa capacidade de juiz tem várias limitações:

> Nós não somos oniscientes, de modo que nossa opinião não tem todos os fatos.
>
> Nós não somos objetivo, por isso a nossa visão é colorida por interesse próprio.
>
> Nós não somos perfeitos, para que o nosso ponto de vista é hipócrita. Nós não somos Deus, então nosso julgamento não tem jurisdição.

Somente Deus tem o direito de calcular o valor de pessoas que ele sozinho o
conhecido. Ele fez os seres humanos, os remiu, os conhece e se preocupa com eles.

Paul abre seu argumento descrevendo as questões que dividiam crentes sem rodeios no seu dia, e fecha seu argumento, lembrando-lhes o que eles têm em comum. Apesar de todas as diferenças que impedem os crentes se juntar, todos nós estará diante do mesmo juiz e vamos ser medido pela mesma norma. Para provar que este sempre foi o plano, Paulo parafraseia um verso Pen Antigo Testamento profeta Isaías (45:23), que descreveu o dia em que o Senhor governará visivelmente sobre a sua criação. Quando vemos o verdadeiro juiz, vamos assumir a mesma posição e nós vai se curvar diante dEle em humilde submissão.

Ensinamento de Paulo sobre como compartilhar a graça pode ser resumida da seguinte maneira: Deixe-se acalmar um ao outro! Os cristãos não precisam de outros para dar-lhes lições ou para se tornar auto diretores nomeados para a vida. A maioria dos crentes tem uma longa lista de mudanças que eles gostariam de ver no seu próprio comportamento. Então, ter alguém para adicionar um pouco mais não vai ajudar. Na verdade, dói. Os novos crentes na sua maioria já sobrecarregado.

Se realmente querem ajudar outros crentes na sua transformação, temos que liberar nossas demandas ou outros. Em vez de adicionar ao que você já tem-obrigações, penalidades, dúvidas e negatividade-precisamos fornecer-lhes o que lhes falta. Podemos dar-lhes espaço para respirar, espaço para empreender coisas novas (e falhar!), Sala para descobrir por si mesmos o que Deus gostaria de mudar. Não franze a testa, sem exigências, sem expectativas, sem a conversa de outros crentes

para distrair, será lançado a sentir a força do Espírito Santo e experimentar um crescimento genuína e duradoura! Talvez o RA na bondade que inspira o Espírito Santo vivendo dentro de irmãos na fé, mesmo durante a adversidade, vemos congregações inteiras florescer e se transformar em refúgio de graça.

Se nos deixarmos acalmar um ao outro!

Aplicação

Três princípios relacionados à graça

Paul re ecte o desejo de Jesus que as congregações se tornar refúgios de graça onde as pessoas são livres para ser quem são e se tornar o que Deus quer, de acordo com seu plano e em todo o seu calendário. Reuniões em Romanos 14: 1-12, pelo menos, três princípios da graça que transformariam cada igreja se os membros torná-los seus.

1. *A vida da graça começa com aceitação mútua.* Aceitar a outra pessoa não é obrigado a concordar com ela. Podemos discordar respeitosamente com idéias e opiniões sem rejeitar a pessoa que os detém. Aceitação sério sobre a outra pessoa e dá a sua perspectiva o bene t de consideração. Aceitação deixa muito espaço para diferentes preferências. O gosto de uma pessoa em música, comida, arte e outros assuntos de preferência pessoal pode ser muito diferente da sua ou de outros. Aceitação deleita na alegria do outro. Aceitação dá-lhe a oportunidade de alguém para ser diferente sem julgar, tomar o tempo para compreendê-lo, e benevolente em dúvida.

Aceitação permite que outras pessoas se sintam seguros para serem quem são, apesar de sua má conduta deve ser rejeitado ou opiniões questionados. Há momentos em que temos de confrontar o erro; a Bíblia ordena. E às vezes uma confrontação piedosa leva à separação. Não agradável, mas tudo bem. Quando as Escrituras são claramente estabelecidas certas convicções e manter um relacionamento requer comprometer essas convicções, algo tem que dar. Nestas circunstâncias difíceis, a Escritura deve permanecer eo rendimento relacionamento.

A aceitação não exige que a verdade seja anulada ou ignorar o pecado. Aceitação requer simplesmente que a verdade eo amor guiar nossas relações.

2. *Uma atitude de graça obrigados a isentar outro ser que Deus quer que eles sejam.* Esta é perdoar alguém que tenha me machucar que responder a Deus por suas ações, deixando as questões de justiça e misericórdia nas mãos de Senhor, e confiar que ele irá torná-los o melhor para todos os interessados. Em outras palavras, uma atitude de graça que se recusa a se tornar o Espírito Santo para os outros!Podemos enfrentar com firmeza amigável (Mateus 18: 15-17), mas devemos deixar Deus conduzir-lo para o infrator.

Cada um de nós tem que estar diante de Deus para responder por sua

decisões. Nós não estávamos nos pediu para comentar sobre o comportamento de outro. Uma atitude de graça permite que essa verdade se tornará a base do nosso relacionamento com os outros, especialmente aqueles que nos feriram.

3. *Um compromisso com a graça nos permitiu tornar-se o juiz do outro.* Eu não pode se tornar um juiz os outros porque eu não possuir as qualidades exigidas para o cargo. Eles vêm à mente três razões.

Primeiro, eu não sou onisciente, por isso não posso saber todos os detalhes. Eu tenho que ter *todos* os dados para julgar corretamente, mas apenas o suficiente para saber o que as suas decisões relativas à minha própria vida, e muito menos a vida dos outros.

Em segundo lugar, eu não posso ser completamente objetiva. Eu sou preconceituoso. Eu sou egoísta. Eu sou infinito. Eu sou incapaz de ver a foto maior. Quando Deus toma

decisões, levando em conta todos os factores do universo. Eu não posso fazer isso por causa do meu pecado ea minha mente limitada.

Em terceiro lugar, eu posso condenar, mas eu não posso resgatá-lo. Quando Deus confronta o pecado, oferecendo um meio de redenção. Cristo morreu na cruz e ressuscitou para permitir redenção. O Espírito Santo pode condenar o pecado e transformar a alma. O pai oferece esperança depois que alguém falhou. No entanto, minha condenação oferece apenas rejeição.

Imagine a oásis espiritual que estes três princípios podem criar, se permitir-lhes para orientar as nossas relações. Deliciosa e refrescante como as nossas casas e igrejas se tornariam se for aceite livremente pessoas, foram autorizados a viver para além das expectativas dos outros, e só a Deus julgará, cujo julgamento está sempre envolvido em compreensão e amor! Quanto mais produtivo seria se a sede ou manter elevados padrões de excelência, mas gerido de acordo com os princípios da graça.

Só há uma maneira de descobrir: Começar a aplicar os princípios relacionados

graça, onde quer que vivem e trabalham.

Liberdade em uma corda bamba (Romanos 14: 12-23)

---

13 Portanto não nos julguemos uns aos outros. Em vez disso, não fazem colocar uma pedra de tropeço ou escândalo ao vosso irmão.14 Eu, da minha parte, estou convencido no Senhor Jesus que nada é impuro em si mesmo. Se algo é impuro, é para qualquer um que pensa que. 15 Mas, se seu irmão está angustiado por causa do que você come, não está mais agindo com amor. Não destrua, por causa da comida, o teu irmão por quem Cristo morreu. 16 Em suma, não dão

origem a falar mal de você pratica bem, 17 para o Reino de Deus não é comida nem bebida, mas justiça, paz e alegria no Espírito Santo. 18 Porque aquele que serve a Cristo é agradável a Deus e aprovado pelos homens.

19 Portanto, vamos buscar as coisas que servem para a paz e edi ção mútua. 20 Não destrua a obra de Deus por causa da comida.Todos os alimentos é limpo; o mal é a tropeçar outros pelo que você come. 21 melhor não comer carne, nem beber vinho, nem fazer qualquer coisa que faz com que seu irmão cair.

22 Portanto, a crença de que você tem sobre isso, manter entre você e Deus. Feliz é aquele que não condena-la para o que ele faz.23 Mas quem tiver dúvidas sobre o que você come, é condenado; porque não faz convicção. E tudo o que não é de fé é pecado.

l 07 de agosto de 1974, os cidadãos de Nova Iorque notou algo estranho em 110 andares acima das ruas. Como o sol espreitou ao longo do horizonte, viram um homem que pode ser facilmente percorrido entre as torres gêmeas do World Trade Center, balançando em um cabo de aço esticado que havia se espalhado entre eles na noite anterior. Philippe Petit, em seguida, um artista corda simples vinte anos Oja franceses, caminhou, dançou, pulou e correu ao longo do comprimento de quase 43 metros de nada menos do que oito vezes. Em um ponto ele mesmo caiu de joelhos para a saudação tradicional de Oja caminhantes de corda. Após 45 minutos, o aventureiro deixou a corda no aperto de desesperado o policial oficiais esperando por ele.

Amigos advertiu que o vento poderia fazer com que as torres serão abalados e cabo partieran dois, ou talvez o lançamento do

fio, mas ele insistiu em fazer o salto mortal sem um arnês. Ele não queria nada restringindo o seu sentido de liberdade completa ou diminuir "o êxtase das alturas." O único aparelho utilizado foi um pólo de equilibrar £ 55. Philippe Petit acredita sinta-se livre mereceu todos os riscos.

Romanos 14: 1-12 descreve algo como um acrobata em um fio experimentando o êxtase de alturas e goza de total liberdade. Os seguintes versos onze explicar o equilíbrio que ele ou ela deve manter durante a viagem ao longo da cadeia de folha de liberdade. Para estabilizar esta zona delicada, o crente tem que segurar em suas mãos um pólo de equilíbrio. Em uma extremidade, o proprietário do domínio. Por outro, o amor pelos outros, ninguém deveria subir mais alto do que o outro.

Paulo se dirige tanto o "fracos na fé", cuja excessiva cautela poderia torná-los com medo e legalista, e "forte", cujo amor pela liberdade poderia torná-los descuidado e insensível. Exorta os crentes de ambas as convicções para evitar o "juiz", isto é, "menosprezado o outro" com base na forma de liderança em questões de consciência.

O legalista pode questionar a verdadeira fé de alguns que não compartilham de sua

convicções sobre um determinado tópico. O libertino pode questionar a verdadeira fé de alguém que não pode deixar de mencionar a lei. Colocá-los juntos na mesma congregação e para o ambiente pode se tornar tóxico para todos.

A principal preocupação de Paulo é evitar dois perigos específico. Primeiro, o legalista poderia fazer fortes crenças cristãs que voam livremente falhas na terra. Em segundo lugar, o libertino poderia fazer os fracos e carinho cristão a cair em pecado. Ele dá nomes a esses dois perigos: *skandalon* ("obstáculos") e *próskoma* "Tripping"). Muitos autores trocar os dois termos, mas acho que Paul quer jogar com a sutil diferença entre os dois.

A *próskoma* pode ser o resultado de uma queda, como um joelho arranhado ou um galo na testa, ou pode referir-se à mesma tropeço perigo, como em um tropeço. Visualize Christian correndo com a cabeça jogada para trás e mostrando um sorriso enorme, desfrutando de sua liberdade em Cristo sem preocupação no mundo. Então imagine um legalista coloca um revés.

A *skandalon* é uma armadilha. Em sentido literal, uma *skandalon* é uma caixa com uma isca e uma porta com uma mola montada, não ao contrário de uma armadilha de

coelho. Em sentido gurado, foi utilizado para se referir a qualquer meio pelo qual uma pessoa foi feita a sua n. Mostrar um cristão recém-convertido que tenta discernir o que é eo que não é apropriado para um cristão, talvez levando pistas exemplo dos cristãos maduros. Agora imagine um crente descuidado que muitas vezes beber ao ponto de intoxicação e, portanto, suas decisões falar de "liberdade em Cristo". Com seu exemplo imprudente ele tem uma armadilha para sua nova irmã em Cristo.

O equilíbrio entre a desfrutar a sua própria liberdade e do exercício de auto-controle não domina a noite. Para ajudar a todos a encontrar esse equilíbrio e manter Paul oferece três princípios para a vida:

Nada está limpo ou sujo si mesmo (14: 14-16).

A essência do cristianismo não está em questões externas (14: 17-19).

Quando a liberdade dificulta o trabalho de Deus, este deve ceder (14: 20-23).

- 14: 14-15 -

Nada é limpo ou impuro em si mesmo. Objetos inanimados pode ser nem boa nem má, porque eles têm uma mente e uma vontade.Além disso, eles não têm a capacidade de fazer qualquer coisa por si. Os ídolos não são nada até que alguém atribui-lhes alguns meios de mercado. Os pedaços de madeira polida e pedra não são ruins; a adorá-los é ruim. A carne oferecida aos deuses falsos não é diferente de qualquer outra carne, exceto para o significado que as pessoas lhe concedeu.

No entanto, a percepção pode ser uma coisa poderosa, especialmente para um mente não-transformadas. As imagens, sons e símbolos associados com o pecaminoso passado de alguém

pode representar um sério desafio para o seu progresso espiritual. Por exemplo, o álcool não é um mau e bares não são lugares ruins. O *abuso* de álcool é ruim e *as pessoas* podem freqüentar os bares ruim. Mas nada disso deve preocupar um cristão maduro cuja conduta ca facilmente modificado por outros em uência. No entanto, um alcoólatra em recuperação, a poucos dias de iniciar sua reabilitação, tem boas razões para temer. Apenas um cristão insensível para criticar o desejo de evitar a tentação. Para essa pessoa, álcool e bares são ruins.

Quando alguém está nos pés fracos fé retira antes do vendo um perigo, o crente maduro tem uma escolha: amar prazer ou de amar o próximo. A admoestação de Paulo: "Não destrua por causa da comida, o teu irmão por quem Cristo morreu" Parece à primeira vista, ser excessivamente dramático e tem sido interpretada de diferentes maneiras.

"Destroy" pode se referir a destruir a fé de outra pessoa. No entanto, o objecto do verbo grego é "ele", ou seja, a pessoa. Além disso, a fé de um verdadeiro crente não pode ser destruída; portanto, a pessoa é salva para sempre, não importa o que os outros fazem.

"Destroy" pode referir-se a facilitar a destruição física de alguém dando um exemplo pobre. Isto é possível, mas pouco provável. A primeira parte do versículo 15 é re ere o irmão que "machucar" e agora a NIV traduz "Se o seu irmão está angustiado." A ferida é emocional, não física; É relacional, não espiritual. Além disso, o contexto geral desta passagem é a unidade do corpo de Cristo e superar as diferenças mútuas.

Uma definição menos comum do termo grego traduzido por "destruir" é "perdido" ou "sofrer perdas" [51] . Pare de honrar a consciência do outro crente e é provável que perca o indivíduo a comprometer a sua relação com ele. Além disso, você corre o

risco de trazer descrédito sobre o que você goste, tornando mais difícil para os outros cristãos maduros desfrutar de liberdade.

Ca Será que isso significa que o crente maduro deve sempre viver em uma prisão construída pela fraca sensibilidade dos cristãos fracos? Não, não tem que acontecer. Proteja a sua privacidade e escolha o seu meio. Ninguém diz que você tem que cercar-se com pessoas de fé fraca. No entanto, quando ele está em sua empresa, reserve a sua liberdade voluntariamente por um tempo. É uma ideia errada de que eles podem ser separados a partir de exibindo a sua liberdade. Ouça o provérbio do Velho Testamento: "Mais resistente irmão ofendido que uma cidade murada" (Provérbios 18:19). As pessoas acham difícil aprender quando se escandalizam. Em vez disso, criar um ambiente propício para ensinar dando preferência a um outro tempo. Acalmar a crise; então, talvez, algumas perguntas bem trabalhada pode ser apropriada.

- 14: 17-19 -

. *A essência do cristianismo não está em questões externas* Jesus disse: "O que contamina uma pessoa não é o que entra pela boca, mas o que vem de fora" (Mateus 15:11). Como é fácil de obter "pendurado" com tangível, como hábitos alimentares, vestuário, recreação, música, decorações e até mesmo coisas. O corpo dos maiores prazeres da vida não é o estômago, mas o coração. E depois de tudo sem resposta assim que nós mergulhamos no estômago, mas para as atitudes que temos alimentados nossos corações.

O que estamos focados? Será que estamos mais interessados nas preferências das pessoas no produto real de crescimento cristão: justiça, paz e alegria? Quando o mundo exterior olha através das janelas da igreja, queremos ver? ¿As pessoas que fazem e joga listas de regras, enquanto outros ignoram desafiador? Que cena mais caótico! Quem quer isso?

Em vez disso, servir a Cristo dando-se espaço para respirar e respeitar as sensibilidades dos outros. Paul disse que é melhor quando escreveu: "Nós, porém, irmãos, porque você foi chamado para ser livre; Mas não useis da liberdade para saciar suas paixões. Em vez disso, servir uns aos outros em amor "(Gálatas 5:13).

- 14:20 -

Quando a liberdade di culto à obra de Deus, este deve ceder. Paulo escreveu aos crentes de Corinto: "Tudo é permitido, mas nem tudo é construtivo. Ninguém deve buscar os seus próprios interesses, mas os dos outros "(1 Coríntios 10: 23-24). Nada deve parar "a obra de Deus", o que não é diferente para trazer a salvação ao mundo, para restaurar a criação de Deus, e lavar o mal no dilúvio de justiça.Temos que manter o foco no que é importante. Que tolice está parando em ninharias em pequenas diferenças em matéria não essenciais!

- 14: 21-23 -

Devemos lembrar que alguns cristãos são mais fortes na fé do que outros, mas há sempre algo mais forte do que nós. Enquanto compassivamente limitar nossa liberdade por causa da fraqueza dos outros, outro cristão faz o mesmo para nós! Ou você acha que você é a pessoa mais madura em sua comunidade? Espero que não. Isso é um sinal claro de fraqueza espiritual.

Todo mundo tem espaço para crescer. Todo mundo aprende mesmo equilíbrio. A maturidade espiritual é necessária para saber a diferença entre as questões essenciais da moralidade e questões não essenciais da consciência. amor maduro é necessário para definir as suas próprias preferências por trás do bem dos outros. uma disposição incomum é necessário olhar para além do vosso sacrifício imediato de liberdade para o grande plano de Deus para o mundo. A graça sobrenatural é necessário para dar aos outros a liberdade de ser diferente, sem sofrer a nossa condenação. O amor é necessário para deixar os outros serem o que são. Então, se você está surpreso pensando que outro crente é inferior porque ele gosta de algo que você não gosta dele, você é a pessoa de fé fraca!

Paul, sempre à mão em seu ensino, oferece três lembretes simples para nos ajudar a equilibrar na corda folha de liberdade e ajudar os outros a alcançar o deles.

Em primeiro lugar, *a ser considerada* (14:21). O que você gosta na privacidade da sua casa é inteiramente entre você eo Senhor. Todas as coisas são permitidas; nem todos são construtivas. Saiba a diferença e agradecer a Deus pelas coisas maravilhosas que ele criou para você aproveitar. Quando em público, não desnecessariamente restrito, mas estar ciente do potencial impacto de suas ações sobre os outros. Seja sensível às

reações e ajustar gentilmente seu comportamento em conformidade.

Em segundo lugar, *ele está satisfeito* (14:22). A verdade é que muitos cristãos não são claras sobre o que eles acreditam e vivem em frustração perpétua tentando agradar a todos ao seu redor. Mas, como descobrimos antes, somos todos diferentes e nossas crenças são contraditórios. Agrada a um e é provável que desagradar outro.

Em vez disso, examinar os seus problemas de consciência bem para ter certeza de que eles não são realmente uma questão moral clara. Determine o que as Escrituras têm a dizer. E discuti-las com os crentes maduros com confiança. Considere o impacto sobre os outros ea si mesmo, tanto positiva como negativamente. Depois de ter resolvido o problema, você pode desfrutar da sua liberdade com confiança. Não precisa reagir defensivamente e não tem que convencer ninguém, você não tem sequer a autocrítica. Além disso, esta serena confiança permitirá deixar que os outros sejam como são.

Em terceiro lugar, *é consistente* (14:23). Faça as suas acções sempre correspondem com a sua consciência. Mas não ser surpreendido ao descobrir que sua consciência está mudando com o tempo. Algumas coisas que não irá causar um problema anos atrás, hoje irritar sua consciência. Isto é de esperar. Sua consciência nunca deve parar de crescer.

Na minha experiência, eu descobri que meus padrões universais foi reduzido para

tanto quanto eu já envelhecido. Quando me formei no seminário, eu morri de defender qualquer uma centena de diferentes colinas teológicas, e tinha uma longa lista de coisas "absolutamente essencial" que você poderia e não poderia fazer. Hoje minha lista é muito mais curto. No entanto, há várias questões de

consciência que me senti completamente livre para desfrutar no passado que minha consciência não é mais permitido. Então, para mim, pessoalmente, essas coisas estão fora dos limites. Eu sou grato que eu ainda crescer.

VOCÊ É O QUE VOCÊ COME

Em 587 aC, Nabucodonosor saqueou a antiga cidade fortificada de Jerusalém e cada um trouxe o povo de Judá de seu templo. Eu vivo em uma terra estranha aos estrangeiros, que eram esperados para assimilar, testou sua aliança. Mais cedo, as dez tribos do norte de Israel foram superados pelos assírios espalhados por todo o seu império, misturado à força, eo tempo privado de sua existência. Agora, os judeus enfrentaram uma ameaça similar. E se não houver descendentes de Abraão, nenhuma aliança.

Felizmente, quatro corajoso jovem-Daniel, Ananias, Misael e Azarias estabelecer um precedente para judeus em cativeiro. Seu templo foi centenas de milhas, e logo estaria em ruínas, mas a Lei de Deus tinha escondido no coração. Obediência preservar sua identidade e reserve até que Deus retornou à Terra. Quando ofereceu comer a carne do rei, o que certamente tinha sido oferecido aos ídolos, Daniel e seus amigos se recusou, e preferiu uma dieta de vegetais e água. O Senhor abençoou os quatro homens e no final deu-lhes posições de honra no governo de Nabucodonosor, onde poderiam proteger seus compatriotas e in u ˆ encia seus captores (Daniel 1: 11-21).

Enquanto eles foram cercados por gentios, fora de casa, os judeus tinham apenas sua

linhagem e sua Torá para mantê-los comprometidos com as promessas de Deus. Na mente judaica estrita, pagan comer carne oferecida aos deuses pagãos estavam se tornando pagã.

Como o Espírito Santo transforma nossa consciência e isso se torna

madura, estamos sábio seguir. No entanto, isso não quer dizer que a nossa consciência está a desenvolver para se tornar a consciência dos outros.

Dança em uma corda oja é perigoso, e é um feito reservado para aqueles que têm

aprendeu a equilibrar o auto-controle com amor pelos outros. Mas o êxtase do mais alto, a euforia de liberdade não só faz valer a pena o risco, mas nós fomos com gurado para ser assim. Nunca, jamais, esquecer quem nos gerou de novo para ser livre (Gálatas 5: 1,13).

Aplicação

Uma vida para todos verem

Em um mundo ideal, as instruções de Paulo em 14: 13-23 não seria necessário. Todo mundo desfrutar plenamente sua liberdade na graça e daria graça para os outros liberalmente para desfrutar deles sem condenação. Infelizmente, nada é perfeito neste lado do céu.Pecado e egoísmo crescem como ervas daninhas entre os minérios de graça no jardim de Deus. Portanto, o Espírito Santo levou os apóstolos para instar o equilíbrio. Se não, você pode destruir as comunidades ... e nada menos do que graça!

Paulo lembrou aos fiéis romanos que nada é impuro em si mesmo (14: 14-16). O

As pessoas dão propósito de coisas, boas ou más, de acordo com suas intenções. Ele também lembrou que a essência do Cristianismo não é em assuntos externos, mas em matéria de conseqüências eternas, as questões que envolvem o coração (14: 17-19). Em vez de se concentrar no que toca a sua mão ou boca de uma pessoa, devemos preocupar com a comida nós damos ao nosso coração. E o apóstolo fez uma prioridade clara ao dizer que, quando o trabalho liberdade di culto de Deus, a liberdade deve ceder. Como é trágico que um ministério perderia a sua eficácia ou a ser paralisado porque as pessoas colocaram seus desejos à frente de um bem maior.

Naturalmente, lembretes Paul colocar Christian em uma espécie de tensão que não é facilmente resolvido. Em que ponto desnecessariamente nós limitamos nossa liberdade? Nós não podemos estar preocupado com dez vivendo em um aquário paramos para desfrutar de tudo o que Deus planejou. Por outro lado, em que ponto é que vamos permitir que o trabalho a nossa liberdade di culte de Deus? Nunca querem um prazer sacrifício Cabo dificultar fé alienar um descrente ou um irmão ou irmã. Então, onde é que vamos traçar a linha? Talvez uma ilustração vai ajudar.

Muitos anos atrás, depois de uma longa semana de viagens e pregar, eu me sentei em um restaurante no norte da Califórnia para desfrutar de uma refeição agradável ... um grande final para um maravilhoso semana de ministério. A comida cheirava delicioso e algumas seleções de menu ter sido algo perfeito com um pequeno copo de vinho. Ele estava sozinho em um lugar onde ninguém sabia-me para, pelo menos, não em pessoa, e eu disse: *Por que não* ?

Depois de um tempo, o garçom veio à mesa e me apresentou. Trocamos cumprimentos por um momento e disse: "Sua voz é familiar para mim."

Imediatamente pensei: *Nonsense!* E eu deixá-lo ir sem comentários.

-Quer Uma bebida? ", Perguntou.

Eu disse que vou ser maravilhoso sorvete.

Quando eu terminei a refeição e dei o meu cartão de crédito, imediatamente ele disse:

-¡Ya Soube que eu o conhecia!

Nós conversamos algumas vezes e ele logo me disse:

Você sabe, não sei quem você era, mas eu decidi vê-lo porque ele sabia algo sobre você que eu era conhecido.

-mesmo? Eu disse sem pensar. O que você quer dizer?

Bem, você vê, eu tenho apenas completou um programa de reabilitação para alcoólatras.

Que bom! Eu te parabenizo. Isso é maravilhoso.

Ela me disse mais alguns detalhes que me reservo, mas deixou claro que minha selecção de bebidas ajudou. Seus fracos primeiros passos na sobriedade se tornou mais forte pela minha limitação ao exercício da minha liberdade.

Como tenho o privilégio de ter uma plataforma pública para o evangelho, eu considero isso um pequeno cio sacrifício. Mas se eu levar isso longe demais, eu nunca pedir nada além de água e pauzinhos em público. Alguém poderia ser ofendido porque eu comer dois pedaços de torta para a sobremesa, ou se ordenou a carne vermelha! Você tem que pesar essas coisas, não é?

Então, onde está a linha? Eu gostaria de poder desenhar um para você ... ou mim, sobre a questão! Tudo o que sei é que minha consciência me disse para evitar um simples copo de

vinho naquela noite, e que manteve o momentum. Nem todas as decisões devem ser tomadas dessa maneira. Às vezes, temos de decidir entre o que é claramente o direito e claramente errado. Mais frequentemente, no entanto, devemos nos esforçar para "questões de consciência" questões sobre as quais a Bíblia é silenciosa e outros que são ambíguos.Então nós temos que seguir a voz de uma mente que está sendo transformado pelo Espírito Santo.

Às vezes cometemos erros. Nós ouvir a nossa consciência e alguém está ferido ou

ofendida. Em vez de Carnos Justi, ou montar uma defesa lógica, ou pedir que a pessoa ofendida que "nenhuma ofensa" temos de mostrar solidariedade com a dor genuína que uma pessoa se sente e agir com entendimento. Mais tarde, nós descansamos na graça, aprender com a experiência, e ser sábio.

Eu quero questões de consciência eram menos ambígua. Eu gostaria que fosse mais fácil discernir o mais seguro através de múltiplos sensibilidades das pessoas trail. Talvez seja por isso que pessoas maduras melhor aproveitar a graça. Lembre-se este conselho: O dom da liberdade sempre vem em simples bainha de responsabilidade. Felizmente, temos um advogado que nunca condena, que só instrui.Nunca abandone um projeto; Ele nunca vai embora decepcionado. Enquanto outros, especialmente aqueles que matam o carência de galpão e se espalhou falhas críticas, o Espírito Santo sussurra palavras de encorajamento e nos ensina a ver tudo a partir de sua perspectiva.

O dom da liberdade é, por vezes pesado, mas quando você considera as alternativas, não

de outra maneira. Além disso, não está sozinho neste barco. Nós temos um ao outro, e nós temos o Espírito de Cristo dentro. Ninguém disse isso melhor do que Paul:

Eu, porém, irmãos, porque você foi chamado para ser livre; mas eu não sei

usar sua liberdade para saciar suas paixões. Em vez disso, servir uns aos outros em amor; isto é como a liberdade cresce. (Gálatas 5:13)

Nós somos um ... ou não somos? (Romanos 15: 1-13)

Eu , que somos fortes, devemos suportar com os fracos, em vez de fazer o que nós gostamos. 2 Cada um de nós deve agradar ao seu próximo para o bem dele, com carlo edi n. 3 Porque também Cristo não agradou a si mesmo, mas que, como está escrito. 'Quem sou eu recaída insulto seus adversários' 4 Na verdade, tudo o que foi escrito no passado, foi escrito para nos ensinar, uma que, incentivado pelas Escrituras, resistência e nossa esperança.

5 de maio o Deus que dá resistência e encorajamento dar-lhe um espírito de unidade entre vós como você seguir a Cristo Jesus, 6 de modo que com um só coração e uma só voz glorificar a Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo.

7 Portanto acolher uns aos outros como Cristo vos acolheu, para a glória de Deus. 8 Digo-vos que Cristo servo dos judeus era demonstrar a fidelidade de Deus, um de con rm as promessas feitas aos pais, 9 e para que os gentios glorifiquem a Deus pela sua misericórdia, como está escrito:

"Portanto eu te louvarei entre as nações; Cantarei louvores ao seu nome. "

10 Em outra passagem diz:

"Alegrai-vos, nações, com o povo de Deus".

11 E em outro lugar:

"Louvai ao Senhor, todas as nações!

Todas as nações cantam louvores! "

12 Por sua vez, Isaías diz: "A Raiz de Jessé brotará,

que se levantará para

governar as nações; nele

os gentios esperarão. "

13

Que o Deus da esperança vos encha de todo o gozo e paz como você confia Enel, para que sejais ricos de esperança no poder do Espírito Santo.

para o aeroporto terminal foi movimentado com sons familiares de viagens. Anúncios gritou ao fundo e reverberou no teto alto e, em seguida, desapareceu no zumbido constante de vozes intercaladas. Rodas bagagem estalou em intervalos e motores de propulsão lamentou por trás enormes janelas de vidro. Tudo muito normal até que um som que ele não tinha ouvido falar em mais de quatro décadas me deu um grande impulso ao ouvido. Foi o latido de um cão bulldog instrutor da Marinha.

Virei-me para o som ligado e logo o som familiar com uma visão familiar. Um homem em forma de V com uniforme marrom afiada e chapéu de abas largas hobnobbing novos recrutas para formar ordenadas e apertado com o seu instrumento mais eficaz: tiranizar.

Eu não podia deixar de rir quando vi como tudo parecia diferente. Cabelo curto, cabelo crespo, cabelo desgrenhado, bem aparado, vermelho, loiro, cabelo castanho e preto. Jeans e calças, camisas e sapatos Oxford, chinelos e mocassins. Até mesmo suas expressões eram diferentes. Alguns tremia de

ansiedade, alguns foram em linha reta como uma vassoura, outros mal continha o riso nervoso.Negros, brancos, asiáticos, latinos e americanos nativos, todos apertados desconfortavelmente perto do nariz de um tocava a parte de trás da cabeça do outro.

Eles não tinham idéia do que eles deparaban os próximos doze semanas, mas lembrei-me muito bem. A primeira prioridade de treinamento de recrutas é tirar todos os homens de sua individualidade, começando com o corte de cabelo. Fadiga e pressão fez desaparecer todos os distintivos cicatrizes físicas e emocionais, eo ritmo incessante de formação não deixa de energia para a rebelião.Ao longo do tempo, prova irrefutável de que os homens partes reduzida a seus elementos mais básicos, aperte o outro, e reformulado de acordo com o padrão do guerreiro ideal.

Para a tudo o militar é criar a unidade de purga individualidade ea imposição de uniformidade. O processo não é bonito, mas depois de mais de dois séculos, é uma volta comprovada indivíduos indisciplinados e não cooperativos em um método de combate à máquina única, coesa. Esse é o imperativo da guerra, que é regida por uma regra: matar ou você ser morto.

Alguns gostariam de ver a transformação da mente cristã segue um

padrão semelhante, mas são cuidadosos para não dizê-lo em voz alta. A uniformidade é de fato uma forma eficaz de criar unidade. As igrejas seria muito menos exposto a dividir ou experiência lutas internas se todos pensavam da mesma forma, eles se comportaram como, adorado da mesma forma, vestidos iguais e ainda tinha os mesmos gostos. Mas a guerra-a arte de matar e destruição, não a nossa missão como soldados de

Cristo. Em vez disso, trabalhar pela justiça de Deus, que é qualquer coisa menos opressiva. A justiça de Deus produz o amor, paz, alegria e liberdade.

A unidade no novo reino é o oposto da unidade no sistema corrupto

mundo. No novo reino, a unidade ea individualidade são amigos, não inimigos. No entanto, por agora, antes do retorno de Cristo, devemos aceitar que as diferenças causar atrito e, por vezes desencadeadas por conflitos. Portanto, até que a justiça de Deus inundar o mundo, temos de aprender a gerir as nossas diferenças, aplicando os princípios do novo reino, independentemente do que eles podem parecer não naturais mentes não transformada.

- 15: 1,2 -

Com exceção de um ou dois breves comentários, Paul dirigiu todos os seus ensinamentos para o "forte", entre os quais ele contou. O "forte" incluem aqueles que não são "fracos na fé" (14: 1) e tem uma "fé lhe permite comer de tudo" (14: 2). Em outras palavras, o forte são pessoas que superaram a resistência dos obstáculos, para agradar as pessoas, e justiça com base no desempenho. Forte know nas profundezas que são apenas devido à graça do Pai, e da presença do Espírito que habita dentro. Ed descansar com sua segurança eterna, sabendo que não tem nada a provar e tudo para dar.

Aqui, ele exorta os crentes estes mature- *dynatoi* , o "poderoso" -de Roma a "testemunhar" para os fracos. O verbo de escolher é*bastazo* , o que significa ca "tome, tome sobre si mesmo." A idéia é reduzir a carga de outro trazer algo para ele ou ela. Pense em uma equipe de mochileiros que escalam uma montanha. Você tem que levar todo o equipamento e material para a cimeira; no

entanto, alguns podem ter mais peso do que outros. O forte deve aliviar as cargas sobre as mochilas fracos e adicioná-los à sua.

Então, o que deve ter forte? A "fraqueza" dos crentes menos madura, que Paulo tem de nido como a incapacidade (ou falta de vontade) para viver sem restrições desnecessárias e tolerar a liberdade dos outros. Em vez de agradar a si mesmos, os crentes maduros devem incentivar a unidade aceitar o fardo do legalismo. Paul ilustrado "aceitar o fardo de legalismo" para dar uma aplicação específica ca 14: 14-15 e novamente em 14:21. Se a carne compromete a unidade com outros crentes, pedir para ir ou entrar no bar de saladas. É um presente difícil e triste para oferecer, mas nada mais do que aquilo que Jesus Cristo deu a cada um de nós. Paul rmou antes, com efeito, "Se Cristo considerado vale a pena morrer companheiro crente, você pode deixar de comer carne" (14:15).

A frase de Paul "agradar ao seu próximo" não nos encoraja para agradar aos outros à custa de fazer a coisa certa. Também não se sugere que a nossa motivação é ganhar o favor dos outros. Paul não encorajou "as pessoas agradáveis" como nós a entendemos. O apóstolo só quer crentes no bem-estar e conforto dos outros sobre o seu próprio.

- 15: 3-4 -

Paul quer ilustrar quantas vezes a qualidade do altruísmo, aponta para o exemplo de Jesus Cristo:

> Sua atitude deve ser como o de Cristo Jesus: Que, sendo em forma de Deus, não considerou a igualdade com Deus como algo a que se agarrar. Em vez disso, ele se esvaziou, assumindo a forma de servo e tornando-se como seres humanos. E, achado na forma de homem, humilhou-se e tornou-se obediente até à morte e morte de cruz! (Filipenses 2: 5-8)

O que um perfeito exemplo de alguém descendo de um lugar de alta honra de levar o fraco exemplo as pessoas fracas. Ele

condescendeu o lugar mais alto da glória no universo de sofrer a mais humilhante de mortes a subir.

Para sublinhar a renúncia de Cristo à sua própria conforto por causa dos fracos, Paulo cita o Salmo 69: 9: "Por me ter caído insultos de seus detratores", que é o grito de um sofredor justo. Por sua vez, lembra o valor permanente da Escritura como uma fonte de esperança. Observe esses três benefícios que enfatiza:

- *O valor global da Escritura:* Toda a Palavra de Deus, de capa a capa, é igualmente benéfica para a instrução.
- *A relevância contemporânea da Bíblia:* Apesar de escrito há muito tempo para culturas já extintas, a Palavra de Deus ensina princípios eternos que toda a humanidade são aplicados ao longo de todo o tempo.
- *A aplicação prática das Escrituras:* A diligentemente para aplicar os princípios ensinados na Bíblia nos ajuda a superar desafios e cultivar o espírito de garantia confiante.

- 15: 5-6 -

Paulo resume a bênção do poder de Deus para unir os crentes em uma causa comum. No entanto, este não é "pensar como os outros."Esse tipo de pensamento coletivo é o que Jesus veio para quebrar. Já sofremos muito em uência dos outros. Além disso, uma congregação inteira pode "ser unânime em seu pensamento" e estar completamente errado!

Temos de ser de uma mente "de acordo com Cristo Jesus", isto é, "o

way "do Filho de Deus. Esta não é a mesma como uma tentativa de imitar o outro, o que é inútil. A orquestra sinfônica é uma perfeita ilustração da diferença.

Imagine como seria chato a *Nona Sinfonia* de Beethoven, se interpretado cem
violinos. Não me entenda mal. Eu amo o violino. Mas isso não é o som que o compositor imaginava quando ele colocar a caneta no pergaminho quase dois séculos atrás. Ele ordenou uma variedade de instrumentos, cada um com um som característico conforme projetado. Ele chamou cordas, sopros, metais, percussão, e até mesmo a voz humana para executar sua obra-prima. Cuidadosamente, ele produziu alguns ca específica para cada instrumento. Estes iniciado e interrompido em momentos diferentes, e desempenhou diferentes notas em padrões diferentes. No entanto, eles som harmonicamente.

A igreja é uma orquestra. Nós somos os instrumentos esculpidos pelo artista. Nós jogamos escrito para nós pela pontuação Compositor, permitindo notas individuais criar harmonias. Tendo sintonizado com o tom perfeito que vive dentro de nós, nós jogamos como uníssono, realizando a obra-prima do compositor com paixão e precisão. E o resultado é bonito: para exibir a glória de Deus.

- 15: 7-12 -

Paulo volta a Cristo como nosso exemplo e, mais uma vez, chama a "aceitar" (cf. 14: 1, 3, 18). O termo "aceitar" a meio ca "tomá-lo para si mesmo", o que naturalmente fez porque o Filho de glória do Pai. Ministério aceitação levou dois formulários, um para judeus e outro para os gentios.

Jesus nasceu um judeu e seguiu os ritos e costumes dos judeus. Ele foi circuncidado para
ed identi com a aliança de Deus com Abraão (Gênesis 12: 1-3; 15: 17-21), e, em seguida, preenche os requisitos do plano de Deus com Israel (Deuteronômio 28) a viver como eles devem ter vivido. Ele chamou as bênçãos de que a aliança como um

representante livre do pecado. E ele manteve a aliança de Davi (2 Samuel 07:16) para tomar o trono de Israel como sua prole.

Em seguida, Paulo cita quatro passagens do Antigo Testamento (em uma seqüência: Salmo 18:49; Deuteronômio 32:43, Salmo 117: 1 e Isaías 11:10) para mostrar que os gentios eram parte do plano redentor de Deus desde o início. Sr. inicialmente previsto que a sua bênção a Abraão tornou-se o meio de estender a graça para todos. Os israelitas iria resolver na Terra Prometida e tornar-se um exemplo vivo do governo de Deus, tão imbuído da graça que os transeuntes gostaria de nunca mais sair. E os reis de Israel tinham que permanecer perfeitamente obediente a Deus, levando a todos os seus seguidores na adoração e colocar os gentios sob sua teocracia global.

Onde os descendentes de Abraão falhou, Israel e os reis defraudado

desobedeceu, Jesus Cristo triunfou.

A justiça de Deus é revelada no final, na pessoa de Seu Filho, Jesus Cristo. Quando esta

retornar, o mundo vai ser refeito a átomos de re ect esta justiça. Então, se nós sabemos o que o novo reino, precisamos apenas olhar para o seu Rei. E durante seu ministério terrestre, o rei era um servo.

- 15:13 -

Paulo conclui a seção final de seu ensino com uma bênção. A "esperança" é, novamente, não um hesitante ou desejo que não pode ser realizada. A esperança cristã é uma perspectiva segura, baseada na promessa de Deus (4:18; 5: 1-5; 8: 24-25; 15: 4). Porque Deus sempre cumpre suas promessas, temos um futuro garantido. Portanto, podemos suportar as provações com

alegria e paz. Nossa crença vai nos manter em movimento quando de outra forma podemos desanimar e desistir. "Para" é uma conjunção que indica uma relação de causa e efeito. Note que é Deus que nos enche de alegria e de esperança; a nossa única responsabilidade é a de acreditar. Paul quer acreditar neste processo e receber os resultados em crentes que estão cheios de esperança ... talvez o suficiente para inundar o mundo e trazer uma mudança, ainda que pequena.

Esta bênção marca o fim do ensino de Paulo aos Romanos. O saldo de

sua carta dirigida diversos assuntos pessoais e traça planos para o futuro.

Paul reuniu um monte de sabedoria prática nesta parte final da sua

educação. Se você rastrear seus pensamentos vão notar um padrão. Cada lição contém um tipo particular de relacionamento graça dentro de si mesmo (12: 1-2), a graça dentro do corpo de Cristo (12: 3-16; 14: 1-15: 13), a graça para o mundo exterior (12: 17-13: 14) -e camente específica como essas relações serão impactados pelos crentes. Estas são lições sobre a graça horizontal, a primeira gota de futuro dilúvio. Logo a justiça de Deus vai cortar a barreira entre o céu ea terra como um poderoso rio que abre uma brecha em uma represa, mas por agora, que a justiça vem através de nós. ou assim se espera.

Tão bom crente, o que a graça que nos foi dada? Você permite transformá-lo de dentro? Você permite que a graça de Deus vos encha de alegria e paz para que outros possam partilhar a sua segurança com ada? Você é um prenúncio da vinda justiça de Deus? Deixe-me deixá-lo com o DESA à exortação e bênção confortante de Paul:

Portanto, irmãos, pelas misericórdias de Deus, peço-lhe que cada um de seu culto espiritual, a oferecer os vossos corpos como sacrifício vivo, santo e agradável a Deus cio. Não vos conformeis com este mundo, mas transformai-vos pela renovação da vossa mente. Para que experimenteis qual seja a vontade de Deus, boa, agradável e perfeita. (12: 1-2)

Que o Deus da esperança vos encha de todo o gozo e paz, por sua confiança nele, para que sejais ricos de esperança no poder do Espírito Santo (15:13).

NOTAS: A Justiça de Deus (Romanos 12: 1 - 15:13)

43. Gerhard Kittel e Gerhard Friedrich, eds. *Dicionário Teológico do Novo Testamento: abreviado em um volume* , trans. Geoffrey W. Bromiley, Eerdmans, Grand Rapids, 1985, 1236.
44. Ibid.
45. Rosamund Zander Pedra e Benjamin Zander, *A Arte da Possibilidade* , Harvard Business Press, Boston, 2000, 118-19.
46. Gerhard Kittel e Gerhard Friedrich, eds. *Dicionário Teológico do Novo Testamento: abreviado em um volume* , trans. Geoffrey W. Bromiley, Eerdmans, Grand Rapids, 1985, 75.
47. Neil T. Anderson, *The Bondage Breaker* , Harvest House, Eugene, OR, 1990, 194-96.
48. Ray Stedman, *da culpa à Glória* , Word, Waco, TX 1979, 126-27.
49. Tácito, *Os trabalhos de Tácito* , 2ª ed, Woodward e Peele, Londres, 1737., 2: 698.
50. Johannes P. Louw e Eugene Albert Nida, *Greek-Inglés Léxico do Novo Testamento: Baseado em Semantic Domínios* , ed. eletrônica 2ª ed., United Bible Societies, New York, de 1996 [orig. 1989], 1: 762.
51. Dos 92 ocorrências deste termo grego, o RVR1960 escolhe a palavra "perder" 41 vezes.

Ma comunidade de Deus (Romanos 15: 14-16: 27)

nquanto uma cabeça de camelo afundou bebê para beber de uma poça de água, ele estudou o reflexo da sua imagem. Depois de alguns momentos, ele perguntou a sua mãe:

Por que temos tais cílios longos, mãe?

Porque temos de ser capazes de detectar o nosso caminho através tempestades de areia -a mãe disse com grande dignidade. Nós podemos avançar, enquanto outros podem não encontrar o seu caminho.

Os pés do bebê camelo, em comparação com a mãe olhou, e após o outro

Água sugado ela perguntou:

Por que temos pernas tão grande?

-então Que nós podemos atravessar as areias movediças do deserto sem afundar, ela disse

Mãe.

O Camellito então perguntou:

Por ter estas grandes corcovas na parte de trás?

-então Que nós pode viajar durante dias através de desertos áridos sem uma gota

Água para beber-mãe respondeu pacientemente. Nenhum outro animal pode ver tão claramente, andar tanto ou viver no deserto, desde que o majestoso camelo.

Após um longo silêncio, o pequeno camelo disse:

Mas, mãe, se isso é verdade, por que nós vivemos em um jardim zoológico?

Normalmente as pessoas não se sentem bem em isolamento. Os prisioneiros, pacientes do hospital, as pessoas muito doente para sair de casa, mães de tempo integral de crianças pequenas, e muitas vezes solitárias pensionistas lutando contra os efeitos mortais do isolamento. A privação prolongada de outros e ao mundo exterior em última análise, prejudica o senso de auto. Isolado pessoas tendem a esquecer que o mundo é muito maior do que seus ambientes imediatos. Eles sofrem de uma falta de motivação, porque sua visão é limitada. É comum cair em depressão e hipocondria alimentado auto-piedade, porque suas mentes não têm nada em que se concentrar além de si mesmos.

As pessoas precisam resolver problemas e desafios a serem superados. Nós prosperamos na

oportunidades de participar em algo maior do que nós mesmos. Além disso, fomos criados para desfrutar de relacionamentos uns com os outros, para crescer em maior intimidade com o nosso Criador, e para governar como seu vice-rei sobre a criação, a fim de que todas as coisas existem em perfeita harmonia com os propósitos divinos e re ect sua glória (Gênesis 1: 26-28). Mas tudo isso pode ser perdido ou confuso quando nós sozinho por muito tempo.

Os efeitos debilitantes e às vezes fatais de isolamento também pode arruinar as comunidades cristãs. Eles se preocupam com seus próprios problemas. Eles começam a suspeitar, dúvida, culpa e controlar o outro. Eles são tornar-se demasiado preocupado em preservar sua identidade e esquecer tão cedo as necessidades desesperadas das pessoas nas comunidades que os cercam. Isolamento sufoca motivação, entusiasmo extinta, e no final reduz toda a comunidade para uma auto-sustentada e auto-

induzida amnésia. Eles se esquecem quem são, por que Deus deu a certos dons, e qual é o seu propósito no mundo.

Este era um perigo especial para a igreja de Roma. A perseguição brutal dos cristãos desencadeou Nero não aconteceu durante a noite. Vários anos antes do incêndio de Roma em 64 dC, os cristãos haviam se tornado objeto de crescente desdém. Os romanos consideravam a religião do Judaísmo e raça bárbara ateu eo cristianismo uma mutação moral pervertida particularmente nefasta para além de que eram cidadãos honrados. Consequentemente, os crentes se reuniram para dar um ao outro apoio e encorajamento. Eles muitas vezes se reuniam em segredo, eles viram os recém-chegados com desconfiança, e no processo de auto-preservação que foram isolados.

Romanos, religiões e rituais E RELAÇÕES

Em culturas mais antigas, a religião era a cola que mantinha juntos as tribos e rituais solidificou identidade tribal caban. E no primeiro século, Roma era a maior tribo de todos. Pertencente ao que era para desfrutar de uma forte camaradagem; optar por sair foi convidar animosidade. Um romano era alcançar o auge da sofisticação assim; aqueles que aspirava a ser Roman não foram, é claro, merecia subumano e tratá-los como tal. Portanto, "a separação entre Igreja e Estado" teria sido um pensamento assustador para qualquer cidadão leal do império.

Os romanos eram notavelmente inclusive quando se tratava de religião. Não só tolerado as crenças religiosas das culturas que eles conquistaram, mas acrescentou desses deuses a seu próprio panteão, acreditando que era mais seguro para adorar um deus falso que correm o risco de ofender um que poderia existir. Além

disso, eles estão reconhecendo o valor de uma ação como um meio de expandir o ritual tribo.

Judeus e cristãos representavam um problema difícil para os romanos. Eles adoravam um Deus que não podia ver e cujo nome ele não conseguia pronunciar. Para piorar a situação, uma devoção que Deus exigia *exclusivo* , absolutamente inimaginável para uma cultura fundada em crenças religiosas em expansão. O que tacanha! Que arrogância! Como absurdamente distante! Você não podia com ar sempre que essas pessoas se tornarem membros da tribo. Eles rejeitaram as divindades romanas, incluindo-o Imperador-e desprezado rituais romanos; portanto, eles tiveram que ser completamente destituído de toda virtude.

Ironicamente, há judeus e cristãos adoram odiados porque outro

Deus; Romanos desprezavam os judeus e os cristãos, porque eles eram "ateus".

TERMOS CHAVE

ὑπακοη [*jupakoe*] (5218) "obediência, conformidade, prestar atenção"
contrário de *jamartía* , "pecado" (Romanos 16:16), *hupakoé* é o compor
alguém que escuta e segue a voz da autoridade divina. O exemplo supre
(Romanos 5:19), que estabeleceu o padrão da verdadeira crença. Portanto,
muitas vezes o termo para descrever o cristianismo genuíno (Romanos 1
16:19; 2 Coríntios 07:15; 10: 6; ver também 1 Pedro 1: 2, 22).

συνίστημι [*synístemi*] (4921) "mostra, montar, associado"
Este composto verbo grego tem uma vasta gama de utilizações, mas Paulo
exclusivamente ao sentido clássico de 'show, recomendamos que ele
submetido à consideração. " Por exemplo, Deus "prova" seu amor por nós
morte de Seu Filho (Romanos 5: 8). A palavra não implica uma sugestão p
insta prestar atenção aos desejos do alto-falante.

διχοστασία [*dikostasía*] (1370) "dissensão, discórdia, desunião"
A ênfase deste prazo não é tanto se opõem a autoridade estabelecida com
entre iguais. A "dissidência" é a dicotomia de um grupo que se afasta da
outro, mantendo uma atitude de "nós contra eles". As pessoas podem dis
dissidência.

σκάνδαλον [*skandalon*] (4625) "obstáculo tropeço armadilha"
O mercado signi original e literal é "saltar para trás e para a frente" ou
golpe", como com uma armadilha animais equipado com uma doca. Assim
geralmente representa "os meios para travar alguma coisa." O uso gurado de
é rara fora dos escritos judaicos e cristãos, mas não ausente. Um dramat
descreve injustamente acusando um inocente arrastado ao tribunal e "
armadilhas" com perguntas 52 . No Novo Testamento, Jesus Cristo é
intelectual e moral para aqueles que se opõem a Deus e acreditam que eles s
(Romanos 09:33; 11: 9; Gálatas 5:11; 1 Coríntios 1:23) tropeção. Em con
igreja, um skandalon é qualquer doutrina contrária à verdade ensinada po
pessoas que ele pessoalmente instruído.

Depois de ter explicado o plano diretor da salvação de Deus enfatizando-as dimensões verticais e horizontais de graça e ter encorajado os crentes em Roma para cumprir suas responsabilidades como embaixadores do que a graça, Paulo volta sua atenção para o futuro. O apóstolo viu a si mesmo como parte do grande plano de Deus e os crentes romanos como uma parte vital de seu sucesso. Ele pensou muito sobre uma associação com a igreja romana seria alargar o âmbito do evangelho ainda mais do que antes.

A conclusão de Paulo a esta carta é de nenhuma maneira uma coleção informal de pensamentos e cumprimentos pessoais. Ele é cuidadosamente redigido para fazer os crentes romanas de seu isolamento, para lembrá-los de sua identidade em Cristo, para elogiá-los pela sua fidelidade à data, e para chamá-los a uma ação c específica para fazer avançar o plano divino para a salvação. E o apóstolo estava de olho na fronteira Espanha-província de Roma e sua necessidade desesperada de Deus da justiça.

Peers, planos e orações (Romanos 15: 14-33)

14 Pela minha parte, irmãos meus, estou certo de que vós mesmos estais cheios de bondade, cheios de conhecimento e competência para instruir um ao outro. 15 Mas eu tenho escrito muito abertamente sobre algumas questões, para refrescar sua memória. Eu tenho coragem de fazê-lo por causa da graça que Deus me deu 16 para ser ministro de Cristo Jesus entre os gentios. Tenho o dever sacerdotal de proclamar o evangelho de Deus, que pode se tornar um gentios uma oferta aceitável a Deus, Santi cada pelo Espírito Santo. 17 Portanto o meu serviço a Deus é para mim uma fonte de orgulho em Cristo Jesus . 18 Não me atrevo a falar de nada, exceto o que Cristo realizou por meu intermédio para alcançar os gentios obedecer a Deus. Fê-lo com palavras e obras, 19 através de sinais e prodígios, pelo poder do Espírito de Deus. Assim, tendo começado em Jerusalém, eu proclamei plenamente o evangelho de Cristo em todos os lugares, para a região da Ilíria. 20 De fato, meu objetivo era pregar o evangelho onde Cristo não era conhecido, não edi carro em fundação de outra pessoa . 21 Pelo contrário, como está escrito:

> "Aqueles que nunca tinha recebido notícias dele, eles verão; e entender aqueles que não tinham ouvido falar dele.
> "

22 Este trabalho tantas vezes é sido impedido de ir ter convosco.

23 Mas agora que eu não tenho mais um lugar para trabalhar nessas regiões, ycomo muitos anos eu desejo ver-

vos, 24 eu tenho planos de visitar quando eu ir para a Espanha. Espero que, depois que você gostava da companhia de vocês por algum tempo, ajuda-me a continuar a viagem. 25 Por agora, vou para Jerusalém para trazer alívio para os irmãos, 26 desde Macedônia e Acaia para fazer uma contribuição para os santos pobres em Jerusalém. 27 Fizeram boa vontade, mas na verdade era seu dever fazê-lo.Porque, se os gentios foram participantes das bênçãos espirituais dos judeus, eles estão em dívida com eles para servir com bênçãos materiais. 28 Então, depois que eu tiver concluído esta tarefa e entregue em suas mãos este fruto, eu vou para a Espanha e Eu passo irá visitá-lo. 29 Sei que, quando você visita, ir com a abundante bênção de Cristo.

30 Rogo-vos, irmãos, por nosso Senhor Jesus Cristo e pelo amor do Espírito, para se juntar a mim na minha luta, orando a Deus por mim. 31 Ore para que eu caia nas mãos dos incrédulos na Judéia, e os irmãos

Jerusalém pode muito bem ajudar a levá-los. 32 Assim, pela vontade de Deus, eu chegue até vós com alegria e entre você pode descansar por um tempo. 33 O Deus de paz seja com todos vós. Amém.

---

e Jerry. Wozniak e Jobs. Crick e Watson. Wilbur e Orville. Stanley e Livingstone. B Lewis e Clark. Moody e Sankey. Lutero e Melanchton. Graham e Barrows. Associações grandes são raros porque dependem de uma rara mistura de, pelo menos, três qualidades que são difíceis de igualar e, em seguida, difícil de manter:

- *Ainda mais a concorrência.* parceiros potenciais devem primeiro reconhecer sua necessidade de outra fonte que eles mesmos não possuem. Isso não ocorre naturalmente em pessoas final competente. Ainda mais, é incrivelmente raro encontrar dois vencedores humildes que se complementam.
- *A confiança mútua.* Os indivíduos precisam ser confiáveis porque as associações-as-todos os bons relacionamentos crescer mais forte quando todos podem sinceramente confiar na integridade e capacidade do outro. *visão compartilhada.* As duas pessoas competentes e confiáveis Eles devem querer alcançar objetivos comuns; de outro modo, sempre que vai ser decepcionantes uns aos outros.

Porque a combinação dessas qualidades concorrência essencial com confiança e visão-é tão raro de encontrar e muito difícil de manter parcerias geralmente dissolver logo após o início. Mas quando uma parceria é formado e consegue prosperar, os resultados são sempre notável.

Paulo compreendeu os perigos e o poder da colaboração. Ele e Barnabé conseguido muito juntos. Ambos foram competente e confiável, mas não compartilhavam a mesma visão do ministério e camente específica, como deve ser conduzida. Barnabé queria dar John Mark outra chance após o jovem deixou sua primeira viagem missionária; Paul não queria. Consequentemente, a sua associação terminou após um desentendimento aquecida (Atos 15: 36-40). Apesar de terem reparado sua amizade e no final foram apoiados uns aos outros teologicamente, eles nunca decidiram colaborar novamente.

Paul trabalhou com outros parceiros. Em várias ocasiões, ele se juntou com Silas, Timóteo, Tito e Lucas. E perto do fim de sua

vida, o apóstolo chamado João Marcos para acompanhá-lo ", porque ele é útil para mim em meu ministério" (2 Timóteo 4:11).

O trabalho pioneiro de Paul exigiu associação. Quando ministrando em Corinto, sua terceira viagem missionária foi completa em mais da metade. Novas igrejas foram fundadas e os existentes foram reforçadas. Eles haviam treinado líderes locais para desenvolver o evangelho onde viviam e equipado seus aprendizes para continuar seu ministério itinerante em todo o oeste império de Roma. Para concluir o dia, retornar de viagens de todo o Mar Egeu a Mileto e, em seguida, embarcar para Jerusalém para entregar os fundos de ajuda contra a fome que havia coletado ao longo do caminho.

A maioria consideraria três voltas ao redor do Império Romano um ministério cheio de vida e um tempo magnífico co para se aposentar. Paulo não fez! Com o trabalho no "mundo civilizado" colocar em boas mãos, a oportunidade de levar o evangelho para onde ele nunca tinha sido proclamada era demasiado irresistível para o apóstolo pioneiro. Ele começou a traçar uma rota de Jerusalém para a fronteira romana de Espanha. No entanto, ele sabia que seu maior desafio exigiria ainda mais do que eles poderiam entregar.Isso exigiria uma parceria com a igreja de confiança e hábil de Roma.

O esboço da proposta é simples: você ... eu ... juntos. Para alistar sua ajuda, Paul identifica es o vigor dos fiéis romanos e lembra-los de sua chamada (15: 14-16), com a sua própria chamada assinatura e revelou seus planos (15: 17-29) e, em seguida, convida-os a acompanhá- , começando com a oração (15: 30-33).

- 15:14 -

Ao longo da carta, Paulo tem escrito "a" igreja de Roma. Neste ponto, ele começa a escrever "sobre"-los. Com assinatura para seus irmãos e irmãs de Roma usando três palavras de louvor, cada um apontando para um colega específico traço que ele tem observado entre os poucos membros que encontraram ou identi cados como resultado de sua reputação.

" *cheio de bondade ".* A palavra ca "estouro" significa "a ponto de transbordar" ea palavra "bondade" descreve a pureza moral e ético.Isso inclui a bondade ea consideração e até mesmo caridade para os necessitados.

Everett F. Harrison escreve: "[Bondade] não é uma disposição natural, mas uma

excelência moral forjada na textura da vida para o Espírito para habitar dentro do coração » 53 . Lembre-se, estes são os mesmos romanos que anteriormente diziam que eram depravados. Crentes ainda são indivíduos depravados em nossa velha natureza, mas recebeu uma nova natureza na regeneração e enchimento posterior do Espírito Santo. Esta nova natureza destaca atos de bondade.

"Abundam no conhecimento." Em outras palavras, eles estão "transbordando" de tais conhecimentos sejam plenamente informados e devidamente consciente. Claro, só Deus é onisciente, mas homens e mulheres de Roma têm mostrado um domínio maduro da verdade cristã e entendido as questões que afetam seu canto do mundo. Quando os crentes são informados plenamente e completamente, quando devidamente tornaram-se conscientes, eles entendem seus tempos e perceber o que eles têm que fazer. Eles não carecem muitas vezes de calor ou visão. *"Eles são treinados para instruir um ao outro."* A palavra traduzida como "treinado é

a palavra grega *dynamis* , o que significa ca "poder". Dá-lhes poder interior de aplicar seus conhecimentos de uma maneira construtiva.A palavra "instruído" vem de um composto de duas palavras gregas *nous* ("mente") e *tithemmi* ("put"). A idéia de colocar algo na mente de uma outra época, como os gregos entendiam o processo de educação. Cristãos romanos foram capazes de "transmitir conhecimento", "correto", "colocar o coração" para que afetaria não só o intelecto, mas também a vontade e prontidão. "A palavra adquire um sentido de" caution "," avisar "," lembrar "e" correta "» 54 .

Estas três qualidades em essência descrever um cristão maduro. Imagine o impacto

que as igrejas teria sobre o mundo se eles eram compostos de pessoas que são limpos em termos de moral e puro em termos de ética, cheios de conhecimento como de ser plenamente informado e devidamente consciente, capaz de educar e dar um ao outro responsável.Pastores dedicam suas vidas para ver suas igrejas transformadas, pessoa por pessoa, para ser cheio de bondade, cheios de conhecimento e ser capaz de se lembrar.

- 15: 15-16 -

Após longo discurso de Paulo sobre os princípios básicos do evangelho, pode-se pensar que os crentes romanos não são maduros em sua fé ou estão em extrema necessidade de instrução. Mas o apóstolo não tem escrito esclarece que este manifesto Christian energético para fornecer novas informações, mas para ajudá-los a refazer os passos de sua jornada espiritual, para ajudá-los a apreciar novamente o valor inestimável da graça que receberam, para com rmarlos na certeza da salvação, e exortá-los a agir. Por outro lado, ele vê isso como seu dever apostólico dívida (1:14; 1 Coríntios 9:16) -para ensinar e reforçar todas as igrejas, incluindo Roma.

Paul não só justificar a sua carta ca reconsiderando seu dever como um apóstolo, e reiterando a sua missão peculiar entre os gentios.Ele declarou no início desta carta que ele pretendia visitar a cidade capital de uma "pick entre vós algum fruto, como já recolhidas junto de outras nações" (1:13). Ele esperava se juntar a eles na evangelização de Roma. No entanto, aqui, no final da carta, que leva estas intenções um passo adiante. Ao examinar o potencial para o ministério em Roma, ele vê que há mais por trás do horizonte ocidental.Tendo identi cados como digno associado com os crentes romanos, diz-lhes de sua visão e plano para a próxima fase de seu ministério.

- 15: 17-21 -

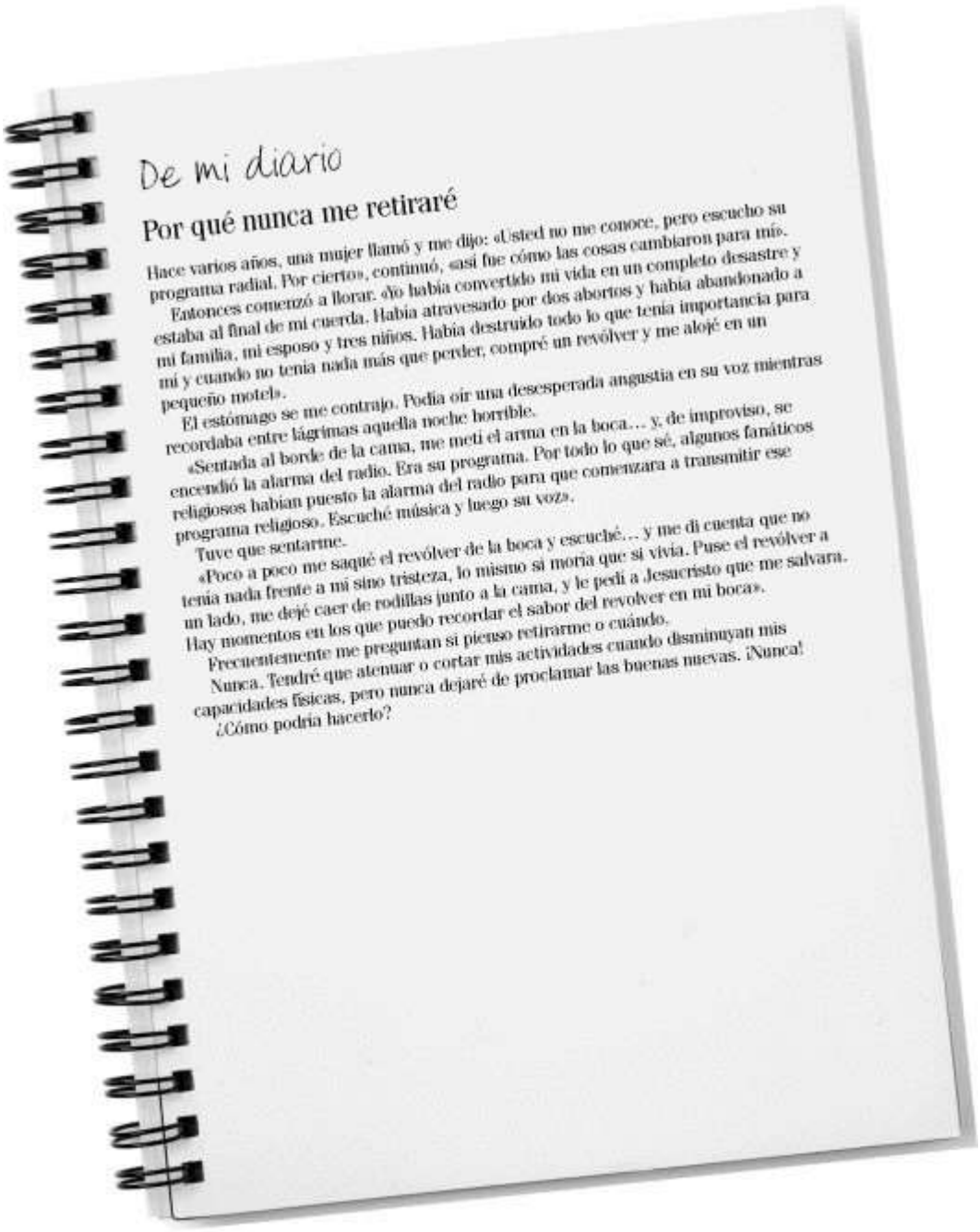
Além dos princípios eternos contidos nesta seção da Escritura, podemos desfrutar de uma excelente derivado bene t. Nós temos a rara oportunidade de aprender algo sobre o apóstolo que tenho descrito como um homem de graça e coragem. Apesar de seu impressionante currículo de classificações e conquistas, considera-se que um servo de Jesus Cristo. Permanece relutante em assumir o crédito pelo trabalho de seu Senhor. Os milagres que ocorreram são genuínos, porque o poder do Espírito Santo dentro dele é real. Eles ganharam gentios e obediência delas é no que eles dizem e fazem, porque Deus decidiu pregar através dele. O evangelho floresce em cidades metropolitanas porque Paulo obedeceu e perseverou. Ninguém pode argumentar que este ministério foi ineficaz.

Note a palavra "completo" em 15:19. O Apóstolo declara que "concluído o anúncio do Evangelho" no espaço entre Jerusalém e Ilíria, que compreende a maior parte do território que Roma controlado completamente. Ele está dizendo: "Meu trabalho nesta parte do mundo é completamente e deixar nas mãos muito capazes." Em seguida, ele cita Isaías 52:15 para sublinhar a sua principal motivação: ir onde o Evangelho ainda não foi ouvida.

A visão de Isaías do governo Messias sobre toda a terra e dos gentios de todas as nações a cair prostrado diante dele tornou-se o comando de Paul. Seus primeiros três viagens missionárias mal havia começado a cumprir o oráculo do profeta. Portanto, a visão do apóstolo sempre excede o seu horizonte, instando-o a onde quer que o evangelho não é conhecido. E-Eu amo este para Paul *seus sonhos são sempre maiores do que as suas memórias.*

Memórias pode amarrar ao passado ou empurre-o para novos desafios. Paul memórias de eventos passados, de modo nenhum

atraso;em vez disso, eles inspirá-lo a realizar mais para a glória de Cristo.



Paulo lembra seu sucesso anterior e visão duradoura, não para vangloriar-se ou auto-admiração tesouro mas para estabelecer a base para a sua proposta. Com efeito, ele diz: "Minha visão sempre foi a de proclamar o evangelho que nunca ouviu-o; pela graça de Deus, este ministério tem sido bem sucedida, e eu tenho feito tudo o que puder para o leste de Roma, então ... "

- 15: 22-25 -

Paul imediatamente vira a perspectiva do passado para o futuro. No passado, o seu ministério manteve ocupado com o trabalho exigido no leste ", mas agora" há novos planos para o oeste, em Roma e mais além. Tendo assegurado a Igreja de Roma como um parceiro valioso e tendo apresentado como alguém de confiança para representá-los no ministério, Paulo propõe cortesmente joint venture. Ele planeja para completar a sua missão atual, oferecendo uma coleção de ajuda de emergência para a igreja de Jerusalém, e, em seguida, sair para Espanha.

A estratégia típica para evangelizar uma região Paulo começou com a

estabelecimento de uma base em uma grande cidade ao longo de uma importante rota comercial. Por exemplo, Éfeso lhe proporcionou acesso ao abastecimento por via marítima, a segurança ea estabilidade de um governo, e as estradas bem conservadas através da província romana da Ásia. O mesmo era verdade para Corinto, onde Macedónia saturada com o evangelho, e Misia, que teria lhe dado acesso a Bitínia.

Roma usando como ponto de partida, Paul planeja uma duas missões potenciais. Ele poderia embarcar em um barco em Roma e navegar diretamente para a região que hoje chamamos de Espanha. Este território havia sido conquistada por Roma, mas parecia muito com o oeste americano na década de 1840: cheio de potencial, mas em grande parte indomada medida. No entanto, é mais de acordo com a história de Paul ver "Spain" como um símbolo de seu desejo de evangelizar a oeste no norte da Itália e agora a França e através dos Pirinéus finalmente reivindicar "Hispania" para Cristo.

Paul não sonhou em pequena escala! A massa de terra que excede planejado para evangelizar o território abrangido pelas

suas primeiras três jornadas missionárias. E o âmbito de aplicação das di culdades em essas viagens foi um bom exemplo do que pode esperar na quarta viagem.

> Cinco vezes recebi dos judeus trinta e nove chicotadas. Três vezes fui açoitado com varas, uma vez fui apedrejado, três vezes sofri naufrágio, e passei um dia e uma noite à deriva no mar. Minha vida tem sido uma contínua vinda e indo de um lugar para outro; em perigos de rios, perigos de salteadores, perigos dos da minha nação, em perigos dos gentios, perigos na cidade, perigos no país, em perigo no mar e em perigos entre falsos irmãos. Eu passei muitos trabalhos e fadigas, e muitas vezes eu ter ido sem dormir; Sofri fome e sede, e muitas vezes eu ter ido sem comida; Eu tenho sido frio e nudez. E como se isso não bastasse, a pressão diária da minha solicitude por todas as igrejas (2 Coríntios 11: 24-28).

Pense nisso! Esta é a sua experiência na parte "civilizado" do império! Seus planos levaria a NES da *Pax Romana* e além, onde ele iria estar à mercê dos "bárbaros", pessoas que não atendem ninguém.

- 15: 26-29 -

Paulo usa o exemplo generosa das igrejas na Macedônia e na Acaia-moderna Grécia -para inspirar a Igreja de Roma. Crentes gentios na Grécia viu a partilha da riqueza material somente como uma amostra da dívida que tinham com
Jerusalém pelo dom do Evangelho, tesouro espiritual insuperável. É claro, Paul implica que Roma também tem uma dívida de gratidão, que pode honrar ajudando sua missão para resgatar outras nações.



Uma grande cidade romana Paul deu três vantagens principais para evangelizar uma região: suprimentos abundantes, transporte e suficientes (navios e estradas), e as oportunidades quase ilimitadas de redes funcionais. Provável que ele planejava usar Roma como uma base, como tinha feito com Éfeso e Corinto.

O apóstolo é a certeza da sua visita a Roma; mas ele nunca teria imaginado as circunstâncias que o levaria lá. Depois de entregar a ajuda de emergência que tinham se reunido na terceira viagem, os líderes judeus acusam falsamente o apóstolo nos-os do templo mesmos homens a quem ele formalmente serviam de cristãos perseguidos e-presos. Depois de várias audições, uma trama de assassinato falhou, meses de prisão preventiva e um longo julgamento, Paul exercido o seu direito como cidadão romano de ter seu caso ouvido em Roma (Atos 21-

26). Então, chega ao seu destino pretendido, mas depois que planejou e custódia de guardas romanos.

- 15: 30-33 -

Paul defende com a igreja em Roma para começar a sua associação com ele rezando *"por* nosso Senhor Jesus Cristo e *pelo* amor do Espírito. " A preposição *por* ter uma vasta gama de utilizações que sempre dependem do contexto. Neste caso, o sentido pleno da palavra é "a" ou "a". Eles devem se aproximar do Pai por meio do Filho e do Espírito. Além disso, Paulo exorta os seus irmãos e irmãs "para se juntar a mim nesta luta", usando um termo comumente usado no atletismo que se aplica a uma equipe trabalhando vigorosamente para alcançar a vitória.

Paulo não exagerar o seu desejo de rezar com fervor. Enquanto sentimento ligado por dever de fornecer fundos de ajuda a Jerusalém, tem sérias dúvidas quanto à sua segurança em cima do retorno lá. Mais tarde, durante sua viagem de Corinto para Jerusalém, exorta os líderes da igreja em Éfeso para se encontrar com ele antes de seu navio de volta para o mar. Declara sem rodeios:

> "Agora tenha em mente que vai a Jerusalém compelido pelo Espírito, não sabendo o que me espera lá. Tudo o que sei é que em cada cidade o Espírito Santo me adverte que prisão e dificuldades esperam por mim. No entanto, eu considero a minha vida não vale nada para mim, desde que eu possa terminar a minha raça e realizar o serviço que me foi confiado pelo Senhor Jesus, que é o de dar testemunho do evangelho da graça de Deus "(Atos 20: 22-24).

O perigo real impulsionou Paulo a solicitar três respostas específicas a oração c. Em primeiro lugar, agora que seus inimigos não são bem sucedidos em suas tentativas de impedi-lo de continuar seu ministério. Em segundo lugar, rezar pelos cristãos judeus em Jerusalém aceitar presentes monetários de seus irmãos e irmãs na Grécia gentios. E em terceiro lugar, ore para que seu ministério planeja continuar para além de Roma

não só não enfrentar atrasos, mas também encontrar ajuda na igreja romana.

Paul é, sem dúvida, o pioneiro de todos os apóstolos. O registro mostra bíblicos que acumularam mais quilômetros, plantou mais igrejas, líderes mais capacitados, e escreveu mais Escritura do que ninguém de sua geração. No entanto, só raramente encontramos. Ele se cercou de pessoas talentosas, e dispostos a partilhar a sua obrigação de pregar o evangelho e fortalecer igrejas. Parceiros procuraram que poderia inteiramente com ar, os parceiros não aceitam qualquer coisa, mas uma completa devoção. E quando você encontrar ajudantes de confiança, coloque-as imediatamente desde que estejam a ter o maior impacto.

Enquanto se bronzeia pela luta eo di culdades, mas implacável pelo perigo, ele sabe que sua visão para abrir novos caminhos nas regiões fronteiriças romanos só pode ser feito com a ajuda de parceiros com confiança. Nós podemos apenas especular sobre como eles desenvolveram os seus planos. O livro de Atos termina com Paul sob prisão domiciliar em Roma. No entanto, penso que realizou pelo menos parte de sua visão antes de uma segunda prisão em Roma e seu eventual martírio lá.

Se os sonhos realmente Paulo o levaram para a Espanha, eu não tenho nenhuma dúvida de que o apoio de seus irmãos romanos inchou suas velas.

Aplicação

Como converter grandes sonhos em realidades ainda maiores

Homens e mulheres se tornam grandes porque sonhar grande em escala e para transformar sua visão em realidade. A visão de Paulo a respeito do evangelho se estendeu muito além do que qualquer de seus contemporâneos ousou imaginar. Depois de três voltas para a parte oriental do Império Romano, cada grande cidade teve um relativamente estável com uma liderança muito capaz para a igreja direto. Foi então que Paul Jo vista na parte ocidental do império. Edi Cando continuar em sucessos anteriores usando os mesmos princípios que nortearam antes. Acho quatro Romanos 15: 14-33.

1. *As conquistas grancks vida obtida através de esforços conjuntos* (15: 17-18). Muitas vezes imaginamos Paul marchando de cidade em cidade sozinho, exceto para um ou dois fiéis companheiros. A realidade é que muitas vezes viajou com uma grande comitiva, tantas vezes recebeu ajuda das igrejas para continuar sua missão. Ele entendeu o poder da colaboração, reconhecendo que a participação de outros aumentou a sua própria eficácia.

Eu estava sempre à procura de pessoas que poderiam ser incentivados a partilhar a sua visão.

2. *As grandes conquistas nunca chegou sem obstáculos* (15:22). Um sábio autor escreveu: "Se me disserem que o caminho para o meu destino glorioso está arruinada por telhas soltas e buracos, cada solavanco ao longo do caminho faz-me lembrar que eu estou no caminho certo." Evangelizar a metade oriental do império não ocorreu rapidamente ou facilmente. Paul estava frio e com fome, naufrágios, assalto, prisão, espancamentos,

apedrejamento, calúnia, e até mesmo a oposição de seus amigos mais próximos (ver 2 Coríntios 11: 23-33). Qualquer uma dessas coisas poderia ter desencorajado o apóstolo. Muitos tomaram a oposição e desaprovação de Deus. Mas Paulo permaneceu determinado.

3. *Os obstáculos são superados com a esperança sustentada* (15: 23-25). Enquanto ele está definhando na prisão, incapaz de continuar após a sua meta planejada, confiante de que o Senhor usaria as más ações de pessoas perversas para avançar as boas novas de Cristo (Filipenses 1: 12-14). Se você correr com as pessoas que infringem as suas esperanças e sonhos, ele está sendo executado com quem não deveria. Obter novos amigos. Verdadeiros amigos dar conselhos conselhos realista sábio, mas também nos encorajar. Eles nos lembram que nada é impossível para Deus. A esperança sustenta a confiança no Senhor, enquanto nós continuamos focados em uma visão que honra a Deus.
4. *O ingrediente essencial de esperança entusiasmo sustentado* (15:29). Ralph Waldo Emerson escreveu: "Nada de grande jamais foi alcançado sem entusiasmo." Eu tinha razão. No entanto, não confunda entusiasmo com entusiasmo. Eles muitas vezes andam juntos, mas o entusiasmo logo desaparece, muitas vezes após o primeiro par de falhas. Entusiasmo é uma sustentada positivo e alimentada pela convicção de que a visão se tornou uma realidade.

By the way, Paul foi para a Roma. E o governo paga a tarifa! Enquanto luta

contra as falsas acusações feitas contra ele por seus ex-colegas e foi lidar com a tentativa de homicídio, levando-o em prisão domiciliar em Roma com um soldado romano que cuidou dele,

que viu outra grande oportunidade. Paul virou a situação numa oportunidade para evangelizar a guarda do palácio!

Se você tem uma visão, você é um líder. Ele também deu a responsabilidade

para transformar esse sonho em realidade valioso. Converse com outras pessoas em sua visão e não hesite em recrutar ajuda. Espere obstáculos e manter um olho sobre o desempenho da sua missão. Envolva seus sonhos em oração, pedindo que a visão que Deus honra que você reclama é feito pelo poder de Deus, e escolher companheiros que se lembram da fidelidade divina. E quando chegar a adversidade, recusar desanimado; ficar entusiasmado. Deixe suas convicções como condutora e descobrir maneiras de transformar cada dificuldade em uma vantagem.

Se a sua visão honra a Deus e realiza a justiça de Deus para o mundo, você pode ter certeza

ele vai se transformar seus maiores sonhos em uma realidade mais vasta. Confia nele!

Amor e um beijo santo (Romanos 16: 1-16)

1 Recomendo-vos a nossa irmã Febe, um diácono da igreja em Cencréia. 2 Peço-vos para receber dignamente o Senhor, como deve ser feito entre irmãos na fé; dar-lhe qualquer ajuda que você precisa, porque ela tem ajudado muitas pessoas, incluindo eu história.3 Saudai a Priscila e Áquila, meus colaboradores em Cristo Jesus. 4 por salvar a minha vida, eles arriscaram a deles. Só que eu, mas todas as igrejas dos gentios são gratos. 5 Greet também a igreja que está em sua casa. Cumprimente o meu amado Epêneto, o primeiro convertido a Cristo na província da Ásia. 6
Saudai a Maria, que trabalhou duro para você. 7 Saudai a Andrônico ea Júnias, meus parentes e companheiros de prisão, de destaque entre os apóstolos, e Cristo antes de mim. 8 Cumprimente Grande, o meu amado no Senhor. 9 Saudai Urbano, nosso companheiro de trabalho em Cristo, e meu querido amigo Stachys. 10 Saudai Apeles, que tem dado tantas provas de sua fé em Cristo. Cumprimente a família de Aristóbulo. 11 Greet Herodion, meu parente. Cumprimente os da casa de Narciso, fiel no Senhor.12 Saudai a Trifena ea Trifosa, que trabalham arduamente no Senhor. Cumprimente minha amada Pérside, que muito trabalhou no Senhor. 13 Saudai a Rufo, eleito no Senhor, e sua mãe, que também tem sido uma mãe para mim. 14 Saudai a Asíncrito, a Flegonte, Hermes, Pátrobas , Hermas e os irmãos com eles. 15 Saudai Filólogo, Júlia, Nereu e sua

Dirmã, ea Olimpas e todos os santos que com eles

estão. 16 Saudai-vos uns aos outros com um beijo santo. Todas

as igrejas de Cristo vos saúdam.

e todas as palavras usadas para descrever nossos melhores organizações, vários são inadequadas quando aplicada a um corpo local de crentes. Uma igreja pode ser grande, mas "mega" não é um elogio. Uma igreja deve sempre manter os braços abertos para qualquer um que queira aprender primeiro a respeito de Cristo, mas nunca mudar a sua identidade para se tornar uma entidade easygoing para ganhar amigos. A igreja deve sempre enfatizar a "bela história" de Jesus Cristo (o "evangelho" de acordo com a frase tradicional) e deve sempre envolver as pessoas na vanguarda da sociedade e da cultura, mas nenhuma igreja deve negar ou permitir a sua herança apostólica Teologia de lado para "subir".

Além disso, uma igreja deve ser organizada e deve ser sábio para aplicar as melhores ferramentas de gestão e empregando a tecnologia mais recente, mas a igreja local não tem que se tornar uma corporação e paciente com uma cruz plantada no telhado. As primeiras palavras que vêm à mente não são para ser "e ciente", "direcionado", "centrada" ou mesmo "em expansão", pelo menos não para aqueles que cruzar o limiar. Supõe-se que uma igreja é como uma família, na qual a maioria das pessoas e incentiva a treinar mais novo, onde todos são responsáveis e encontrar segurança, aceitação, esperança, alegria e ajuda. A igreja deve ser um lugar onde as palavras inspirar com

confiança, tem adoração ed signi, a fé é invencível, o notável graça e amor tangível.

A igreja deve ser um corpo quente que acolhe, não uma máquina

liso bem oleada.

Vários anos atrás, eu viajei com um grupo de pastores e pastores provisórias, visitando um

número de igrejas para aprender como eles tinham começado, orientando suas atividades na comunidade e como eles se destinam a satisfazer as necessidades de uma crescente cultura e em constante mudança. Estávamos de pé no átrio de uma igreja bem conhecida, esperando para o nosso compromisso; Nós tínhamos chegado cedo ea equipe da igreja ainda se preparando para a nossa visita. Durante a nossa espera, um dos guardas saiu e começou a conversar com a gente. (Eu adoro falar com os guardas. Enquanto os outros o vêem como eles esperam que a igreja é ou como ele seria relatado, guardas geralmente vê-lo como ele é). Logo, a conversa virou-se para o tamanho, e ele nos disse como grande foram rapidamente devolvidos. Eu perguntei: "Quão grande é você?" Ele disse: 'Bem, nós processamos cerca de 2.500 pessoas todos os domingos. "

Processar o seu? Eu assumi que sua escolha de palavras está ected a cultura da igreja,

mas eu retido o julgamento naquele momento. Eu não ouvi a palavra de volta naquele dia, mas tornou-se óbvio que os métodos e atitudes da equipe havia forma o vocabulário do custodiante. O que acontece a uma igreja que começa com "processo" pessoas?Processo é algo que você faz em uma fábrica de embalagem de carne, não em uma igreja!

O intelecto óbvia de Paul e sua perspicácia teológicos têm sido celebrada há séculos, principalmente por causa de sua carta aos

crentes em Roma. Mas ele também estava muito preocupado com o povo; relações eram imensamente importante para o apóstolo.Tecida através das questões teológicas preto, branco e cinza, podemos tirar um fio encarnado do amor.

Deus "derramou" e "provou" Seu amor por nós (5: 5, 8). Nada pode nos separar do amor de Deus (8: 28-39). O amor deve ser sem hipocrisia, enquanto nós nos esforçamos para amar uns aos outros (12: 9-10). Temos que amar continuamente aqueles que estão fora da igreja para homenagear e retornar uma bênção muito ruim (13: 8-10). Devemos amar os outros crentes sobre o que fazemos com o nosso conforto ou prazer (14:15). Em seguida, Paulo chama o amor de seus irmãos e irmãs em Roma para se juntar a ele em um ministério contínuo (15:30).

Paul considera amor crucial porque valoriza as pessoas acima de tudo. Assim, nenhuma surpresa ver uma longa lista de nomes, alguns latinos, alguns gregos, e todos pessoalmente queridos ao apóstolo-que aparecem no final de sua carta. Paulo poderia ter contou uma história sobre cada um a saudação pessoas, mas só tem espaço suficiente para reconhecê-la brevemente, fazendo por duas razões.Em primeiro lugar, ele quer cumprimentá-los e assegurar-lhes que nem o tempo nem a distância diminuiu seu amor por cada indivíduo;segundo, ele quer assegurar a Igreja de Roma que seu interesse por elas é pessoal e não utilitária. Apesar de não ser conhecido para a maioria das pessoas na congregação, ele ama estes irmãos e irmãs.

- 16: 1,2 -

Phoebe ca significa "puro, brilhante, radiante." Paul re ere a ela como "nossa irmã" e pediu Deaconess. Nenhuma forma feminina do termo *diakonos* ; portanto, presumo que era um servo do Senhor na cidade de Cencréia, cerca de sete quilómetros a leste de Corinto estava. Além disso, ele "recomenda", o que significa que ca enviou o seu apoio pessoal. Esta foi uma cortesia comum dado a alguém que entregou uma carta, por isso é provável que Paulo Febe escolhido para este importante missão.

Paulo pergunta a congregação para ajudá-la, ou mais literalmente "ficar juntos" Phoebe, como fizera com Paulo e outros no ministério. Parece que pedir algo mais do que hospitalidade rotina. Talvez ela planeja se mudar para Roma ou precisar de ajuda com questões sensíveis do governo. No entanto, o apóstolo tem em alta estima.

- 16: 3-4 -

Cumprimentar alguém não tem um meio de mercado complexas. A velha saudação é muito semelhante ao de hoje. Na Europa Ocidental e nas Américas que apertar as mãos. Na Europa Oriental e do Oriente Médio, eles se beijam no rosto. No Extremo Oriente, a saudação é acompanhado por um arco. Nos tempos antigos, uma saudação não foi menos diversificada, especialmente na capital cosmopolita do império. Mas todos os cumprimentos expressou o mesmo sentimento: bons desejos, apreciação e camaradagem.

Paul primeiro cumprimenta Priscila e Aquila, a quem ele conheceu em Corinto durante sua

segunda viagem missionária. Eles tinham escapado de sua casa na capital durante a perseguição dos judeus sob o imperador Claudius. O Senhor providencialmente usado este evento para trazê-los em contato com Paul, que compartilhou com eles seu comércio em lojas de fabricação e é possível que levou a Cristo (Atos 18: 1-3). É óbvio que sua influência sobre eles estava em profunda. Quando o tempo que o Apóstolo saiu de Corinto, que acompanhou a Éfeso, onde permaneceram por um número de anos (Atos 18: 18-19). Sem dúvida, ele encorajou-os a se estabelecer lá.

A igreja em Éfeso era a sua base de operações na Ásia Menor e continuou a servir

como uma grande força estabilizadora na região. No entanto, a igreja era instável e precisava amadurecer e informou os cristãos (1 Timóteo 1: 3). Casa do casal tornou-se um lugar de adoração e instrução (1 Coríntios 16:19), e que o casal fielmente instruída de que precisava de orientação, incluindo um evangelista dinâmica judeu chamado Apolo (Atos 18: 24-28).

Paul devia sua vida a eles, porque eles arriscaram suas vidas para salvá-lo. O apóstolo não elaborar aqui, mas certamente "arriscou sua cabeça" mais de uma vez. Corinto e Éfeso eram dois grandes centros de culto pagão sofreu economicamente pelo crescimento do cristianismo. Portanto, os funcionários gentios em ambas as cidades viu o cristianismo como um monstro pronto para devorar o que mais apreciada e Paul como o chefe teve que ser cortado. Se não tivesse sido em uente como Priscila e Áquila amigos, eles poderiam ter conseguido.

Eventualmente, depois de, aparentemente, a mulher de Claudio assassinou-o para garantir a sucessão de Nero, o casal retornou a Roma. Lá, como em Corinto e Éfeso, eram um guia maduro ao crescente corpo de crentes e fez sua casa um lugar seguro para os cristãos a conhecer, compartilhar, aprender e crescer.

Quando os pastores oram, casais como Priscila e Áquila estão no topo da sua lista!

- 16: 5 -

Aparentemente Epenetus juntou Priscila e Áquila, quando retornou a Roma. Paulo chama-lo (literalmente) "o primeiro convertido na Ásia." É possível que Paulo chegou à região e terá o prazer de encontrar um pequeno grupo de cristãos mal ligado lutando para sobreviver. Paulo teria particularmente apreciado Epêneto, como o primeiro convertido entre eles. No entanto, também é provável que seja Epenetus apenas o primeiro convertido a Cristo, a quem Paul havia testemunhado pessoalmente.

- 16: 6-7 -

Mary (uma versão portuguesa do nome hebraico Mariam) era um judeu que tinha trabalhado arduamente para a igreja. Nós podemos apenas especular o que isso significa ca, mas parece que Paulo esperava que os crentes em Roma conhecia os detalhes de seu serviço.

Paul recebidos Andrônico e Junia, que descreveu usando quatro títulos

significativa:

'Família' pode significar que eles eram judeus (9: 3).

"Prisão Fellow" deve referir-se a um não registrou o apóstolo foi preso juntamente estes crentes tempo.

- "Proeminente entre os apóstolos" (literalmente) pode significar que a igreja primitiva apóstolos considerado, ou, simplesmente, que os apóstolos tinham em alta estima. Alguns usam esta frase que sugere que os dois eram considerados "apóstolos" num sentido mais amplo. Havia, é claro, apenas doze apóstolos nomeados por Cristo, mas a igreja primitiva também chamado

  "Apóstolo" enviou qualquer negócio oficial da Igreja, como Paulo e Barnabé (Atos 13: 1-3). Portanto, "apóstolo" em um sentido amplo significava "evangelista" ou "líder". A realidade é que não podemos usar a frase de Paul para determinar qual o papel que esses oficiais jogado na igreja primitiva, se jogou alguns.
- "Convertido a Cristo antes de mim" é auto-explicativo. Tornaram-se diante de Paulo.

Andrônico e Junia pode ter sido dois companheiros do sexo masculino no ministério, como Paulo, Barnabé e Silas. Mas pode também ser crentes casados, como Priscila e

Áquila. "Andronicus" é um nome masculino, mas a forma grega de "Júnias" que Paulo usados podem ser macho ou fêmea. Isso é importante para alguns que usam verso para mostrar uma liderança feminina na igreja primitiva. Se ambos fossem apóstolos e Junia eram do sexo feminino, as implicações são óbvias. No entanto, o debate continua se Junia era do sexo masculino.

De facto, a passagem não é o suficientemente clara para ser útil em teologia. Junia poderia ter sido macho ou fêmea, e existem evidências convincentes em ambas as direcções. Além disso, "destaque entre os apóstolos" também é ambíguo. Seria melhor ler isso como a sua intenção: como um coração cumprimento de Paul para duas pessoas que compartilharam algumas de suas provas mais difíceis e as vitórias mais alegres no ministério.

- 16: 8-15 -

Os vinte nomes seguintes oferecem pouca informação. Cada um dos comentários do apóstolo é como a ponta de um iceberg narrativa.Amado. Colega de trabalho. Aprovado em Cristo. Pariente. Trabalhadores no Senhor. Eleito no Senhor [RVR1960]. Irmãos. "Santos".Podemos apenas imaginar o que as histórias que você poderia entrar em cada observação. Tudo o que sabemos com certeza é que cada nome evoca as relações e aprecia o apóstolo tem em comum com a Igreja de Roma.

- 16:16 -

Depois de recomendar Phoebe e cumprimentar seus muitos amigos em Roma, Paulo encoraja-os a se cumprimentam com um "ósculo santo". Este não é um pedido incomum de Paul; os atribui grande valor a esta forma particular de saudação (1 Coríntios 16:20; 2 Coríntios 13:12; 1 Tessalonicenses 5:26). Mas parece enfatizar a importância desta prática em locais onde outras formas de saudação aperto de mão, especialmente Roman eram mais comuns. Nós podemos apenas especular o porquê, mas eu acho que a razão é triplo.

Paulo encoraja os fiéis a participar plenamente na cultura em torno deles. Eles devem respeitar a autoridade, honrar os seus vizinhos, desfrutar da sua liberdade, enquanto prossegue a influência cristã em suas comunidades. No entanto, eles não devem ser absorvidos por suas sociedades como a perder a sua identidade. O beijo foi o costume oriental por excelência, especialmente entre os judeus. Acho que Paul queria preservar este simples ato de saudação-um breve toque na bochecha, como um símbolo de unidade pública e aceitação.Quando dois homens ou duas mulheres encontraram em um lugar público, outros iria testemunhar o beijo e com o tempo a Carian identificados como membros de uma ligação curiosa eles compartilhavam em nome de um homem chamado "Jesus Cristo".

Em segundo lugar, eu acho que Paul quer o beijo oriental lembrar suas origens aos crentes no Ocidente. O "santo beijo" como apertos de mão em sociedades secretas, reforçar a sua identidade partilhada.

Mais do que tudo, esta saudação particular é difícil de fazer com as pessoas que estão chateados ou cuja intimidade é tensa. Eu posso apertar as mãos com quase qualquer um, mas não há nenhuma maneira você pode beijar o rosto de um homem

que mal conheço. E eu estou ainda menos provável que beijar alguém que eu não respeito. Comando de Paulo seria uma motivação poderosa para mim manter minhas relações claras e próximas.

Infelizmente, os avanços na tecnologia permitiram-nos ficar em contato uns com os outros como nunca antes. Uma conta de e-mail gratuito e acesso a um terminal público, quase todo mundo pode enviar uma carta instantâneo a quase qualquer pessoa em qualquer lugar do mundo. Principalmente na América do Norte e Europa pode dar ao luxo de carregar um telefone pessoal, e pode usá-lo para ligar ou enviar mensagens de texto para os outros em todos os momentos e em todos os lugares. Mas mais e mais pessoas nestas sociedades tecnologicamente avançadas queixam-se de sensação sozinho.

Vance Packard escreveu em 1972 que os Estados Unidos haviam se tornado "uma nação de estranhos." Nós ainda estamos, mais do que nunca. O Gallup Poll continua a apresentar uma tendência crescente para isolamento e depressão entre pessoas que vivem em áreas densamente povoadas. Imaginem! Pessoas cercado por pessoas que se sentem completamente sozinho.

As pessoas estão ansiosas para signi cativas conexões com outros, tanto hoje como há dois mil anos. Isto não é sugerir que nós reviver um velho costume ou urdamos um novo. No entanto, temos de encontrar formas de cumprir o objectivo da "ósculo santo".

O versículo 16 é inteiramente dedicado à conexão. Os indivíduos estão ligados

significativamente "em Cristo" e congregações compartilham o mesmo loop.

Enquanto re-exionaba nesses versos que são rejeitadas também

facilidade que nos aproximamos do final de letra de Paul-I encontrar várias verdades que ilustram o corpo de Cristo.

O corpo de Cristo tem variedade dentro da unidade. Entre os colaboradores mais próximos de Paul solteiros, casais, tivemos viúvas e viúvos. Ele cumprimenta os homens e as mulheres, os escravos e as elites sociais, novos cristãos e cristãos maduros, gregos, romanos e judeus. Alguns foram conhecidos nas prisões, muitos nas sinagogas, vários nas praças, alguns nas igrejas, mas todos eles no curso de anunciar Cristo. Eles vieram de todo o império de uma multiplicidade de origens e tradições, mas todos eles tinham uma coisa em comum: a salvação somente pela graça, através da fé, em Jesus Cristo.

O corpo de Cristo continua vinculado por aqueles que servem no escuro. Phoebe foi um cador vigor uni na igreja perto de Corinto e era alguém que o Senhor chamou para trazer este monumentalmente importante carta para Roma. Mas não sabemos nada mais do mesmo.Mary, Urban, Trifena e Trifosa (gêmeos talvez?) E Persis se destacam por seu trabalho duro. Nada mais se sabe sobre eles, ou através da Escritura ou qualquer documento histórico confiável. Priscila e Áquila servido com Paulo em Corinto, estabilizou a igreja de Éfeso, e sem dúvida fez o mesmo em Roma. Mas, novamente, não sabemos nada deles além destes pouco reconhecimento na Bíblia. Os vinte e sete nomes nesta lista representam inúmeros outros que calmamente e profundamente enriquecem o corpo de Cristo.

O corpo de Cristo é caracterizada por um amor concreto simples. comemorações ornamentos Paulo carecem de suficiente considerando o vínculo que ele compartilha com muitos dos indivíduos. Phoebe foi crucial para a igreja de Cencréia. O apóstolo compartilhou de sua vocação de lojas e ministério de

fazer discípulos com Priscila e Áquila em Corinto, Éfeso e mais tarde em Roma. Ele dividiu uma cela com Andrônico e Junia, e trabalhou com Mary, Urban, Trifena, Trifosa e Pérside. Ele compartilhou a história com esses vinte homens e mulheres, e seu amor por eles transcende a necessidade de oridas palavras. Em vez disso, ele usa palavras para *demonstrar* o valor que eles professa ao invés de simplesmente *expressar* seus sentimentos.

A lista de saudações Paul re ecte a sua visão da igreja local. A congregação não deve ser menos diversificada do que a comunidade do entorno, embora uni cada um por uma singular devoção ao seu Salvador. Uma congregação deve estar cheio de pessoas que querem trabalhar, servir, compartilhar e sofrer sem louvor. Uma congregação deve estar ansioso para manifestar o apreço mútuo cas razões específicas que podem ser lembradas. E uma congregação deve estar tão unidos no amor que um beijo na bochecha se sentiria tão naturalmente como um abraço ou um aperto de mão. Mas não me beijar se você não me ama.

Aplicação

O ABC de afeto genuíno

Paulo e seus companheiros em Roma não compartilham de um amor quente. O di culdades e vitórias ministério tinha juntado seus corações em um profundo afeto duradouro que nem o tempo nem a distância pode diminuir. Ele esperava que o mesmo tipo de laço carinho para os crentes em Roma dentro de uma comunidade indivisível e unida. Na verdade, ela quer o mesmo para nós.

Enquanto eu verifique a lista de vinte pessoas saudavam ou recomendados e re exiono nos links Paulo com cada encontro indivíduo que ele diligentemente aplicado as lições ensinadas em 12: 1-15: 13. Para fazer essas aulas foram mais fáceis de lembrar e, portanto, aplicar-I ter reduzido a quatro comandos simples. Leve-os como o ABC do amor dentro do corpo de Cristo.

Uma *boas-vindas a um ao outro.* Aceite a variedade. Deus não só criou as pessoas com diferentes aparências, mas deu-nos uma ampla gama de opiniões, valores, interesses, dons e habilidades. Alguns pensam, comer, respirar e missões de sonho. Muitos procuram oportunidades para ensinar. Outros não podem imaginar engajar-se em qualquer coisa, mas as necessidades especiais das crianças.Precisamos de todos eles.

Além disso, somos uma comunidade de cristãos em vários estágios de crescimento e crescer a taxas diferentes. Nós completamente novos cristãos que ainda dizer palavrões (e alguns cristãos mais antigos que dizem e tentar escondê-lo). Temos pessoas que estiveram na igreja toda a sua vida e muitos ainda acham que é o cance signi da vida na igreja. Somos uma família diversa, não uma coleção de clones. Alegrem-se na variedade, e aceitar aqueles que não são como você.

B. *Seja um servo.* As comunidades funcionam melhor quando servimos uns aos outros. Encontre algo que você tem que fazer ou alguém que precisa de ajuda e não hesite! Se você não souber por onde começar, encontrar alguém que tenha sido em torno de um tempo e perguntar: "O que posso fazer para ajudar aqui" Se você ver um pastor débil, ir e perguntar a ele. A maioria das pessoas só quer encontrar o que melhor se adapte às suas presentes ou para exercer o lugar certo se encaixa independentemente das necessidades mais urgentes. Os servos não são muito selectivas.

C. *Cultive estimar os outros.* Eu uso a palavra "estima", no sentido de "considerar o valor ou o valor" de pessoas. A melhor maneira de apreciar o valor de outra é tratá-la como uma pessoa muito importante.

Pense em alguém que você admira muito. Para mim, isso seria Abraham Lincoln. Se este grande presidente fosse para vir a minha casa, eu me comporto de uma maneira de expressar o meu imenso respeito por ele. Porque nossas atitudes tendem a seguir as nossas ações, posso cultivar estima para alguém que não sabia dar o mesmo tratamento muito importante pessoa que iria oferecer Lincoln.

Cultive estimado por algumas pessoas é mais fácil do que para os outros. Deixe-me encorajá-lo a
concentrar em tratá-lo pessoa muito importante que você evite o habitual.

D. *Demonstre seu amor.* O amor sem obras não é melhor do que uma fria indiferença. Ele sente o mesmo. Portanto, eu procuro maneiras de mostrar amor através de atos de bondade. E se você está realmente pronto para uma mudança, tentar expressar seu amor de uma forma mais tangível. Os homens acham isso difícil, mas temos de superá-lo.

Uma vez eu estava ensinando em uma reunião no meio da semana em uma igreja

onde a porta traseira se abriu e entrou dois tipos que olham ásperos. Um deles usava uma camisa sem mangas que revelou uma rede de tatuagens que desceram no braço. O outro usava um casaco de couro e Harley realizada debaixo do braço um capacete nazista. Eles caminharam pesadamente para os bancos traseiros e sentou-se com um baque forte. O cara com o mangas Nunca tirou os óculos de sol, e sentaram-se como estátuas com os braços cruzados.

Após o serviço, a multidão se levantou e começou a falar uns com os outros. Par

pesos pesados alinhados diante de mim. O cara com o capacete, disse:

Swindle 'Seu nome é?

Sim, isso é me-I engolido.

"Você é o cara falando no rádio?

Sim, eu sou provavelmente o que você ouviu.

Nesse ponto, ele deixou cair o capacete e me deu um abraço esmagador, e eu levantei a

chão. Meus pés estavam pendurados, impotente enquanto ele lutava para respirar.

Chuck, nunca desistir. Você me falou sobre Jesus e eu quero agradecer a você. Eu também quero que você saiba: eu te amo, homem!

Depois eu deixei cair, seu parceiro pisou doloroso e me deu outro abraço. E eu adorei cada minuto com esses dois caras duros. Suas manifestações autênticas do amor são tão surpreendente que nós devemos dar a cada vez que nos encontramos uns aos outros.

Tire alguns momentos para rever o ABC da verdadeira afeição. Em seguida, feche os olhos e imagine o povo de sua igreja segurando fielmente esses quatro comandos: aceitar o outro sem reservas, servir uns aos outros sem orgulho, tratar uns aos outros como pessoas muito importantes, e expressar livremente a uma apreciação sentido mútua. Você tem que desligar as luzes e fechar as portas para eles irem! Quem não gostaria de ser parte de algo tão contagioso?

Se este é o tipo de igreja você quer seu próprio, assumir a responsabilidade; é o Primea. Torne-se um exemplo de carinho e elogios para acompanhá-lo genuíno. Ignore os comentários cruéis e sorrir sinceramente a qualquer um com maldade. Então veja o efeito que isso tem sobre atendimento.

Javalis na vinha de Deus (Romanos 16: 17-20)

> 17 Rogo-vos, irmãos, que atente para aqueles que causam divisões e di culdades, e em contradição com o que lhe foi ensinado.Evitá-los. 18 Essas pessoas não estão servindo a Cristo nosso Senhor, mas os seus próprios desejos. Com palavras suaves e lisonjas enganam os ingênuos. 19 É verdade que você viver em obediência, que é bem conhecido por todos e estou muito contente; mas quero que sejam sábios sobre o que é bom e inocente sobre o que é o mal. 20 E o Deus de paz esmagará Satanás debaixo dos vossos pés em breve. A graça de nosso Senhor Jesus Cristo seja convosco.

l 15 de junho de 1520, o Papa Leão X emitiu um decreto o cial excomungando Martin Luther. Nela, ele comparou o cristianismo com uma vinha, plantada por Deus e confiada a Pedro e aos seus sucessores. Lutero também em comparação com

um javali da floresta procurando destruir e devorar a vinha. Era irônico vindo de um homem que consumiu o tesouro papal no espaço de dois anos. não apoiar instituições de caridade, como alguns dizem, mas se cercar de uma abundância pródiga e carro Scenic festivais extravagantes.Depois de Leão X tinha engolido o último pedaço de penitência, as posições eclesiásticas fiéis vendido para o maior lance. Quando todas as vagas foram preenchidas, ele criou mais posições e vendeu bem. Enquanto o tesouro ainda está encolhendo, o crescente apetite pontífice. Com o tempo, ele reduziu o papel desempenhado pela Igreja Católica para dispensar graça para pouco mais do que uma transacção comercial; mais notável foi a venda de indulgências tão rápido como pôde ser impresso.

Corrupção de Leão X não era nova. Sempre houve javali que têm devastado a vinha de Deus. Jesus fariseus hipócritas e saduceus confrontado orgulhoso. Paulo advertiu os anciãos de Éfeso que lobo entre eles (Atos 20:29) e mentirosos rotineiramente confrontados e falsos mestres em todo o seu ministério (Atos 13: 6-11; 2 Coríntios 11: 11-15, 26; Gálatas 2: 4-5; Filipenses 3: 2; 1 Timóteo 6:20; 2 Timóteo 1: 14-15; 2: 16-18; 4:14). Muitos dos escritos de João foram uma resposta a uma espécie de heresia ou de outra, e perto do fim de sua vida, ele escreveu cartas para incentivar igrejas e rejeitar os falsos mestres (1 João 4: 1; 2 João 7-8; 3 João 9-11). Pedro e Judas di culdades enfrentou-os (2 Pedro 2: 1-3; Jude 4). Portanto, não é surpreendente que a igreja de Roma era como javalis suscetíveis a intrusos.

Para preparar os crentes romanos, Paulo ensinou a detectar a presença de "javali" (16:17) e revela o mais puro dos seus traços de caráter (16:18). Felizmente, a congregação era forte, de modo que a instrução em como defender vinha de Deus é breve e,

principalmente, assume a forma de uma confirmação (16: 19-20). Seu conselho é conciso, o que o torna especialmente valioso.

- 16:17 -

Paul "por favor" (*parakaleo*) os romanos apenas duas outras vezes em sua carta. São convidados a apresentar-se como uma vida de sacrifício preços (12: 1) e pede-lhes a rezar para que seus planos não foram prejudicados Espanha (15,30). Neste caso, o apóstolo pede a congregação para autoexamine sobre determinados comportamentos. O termo é *skopeo* , como microscópio ou telescópio. Estes instrumentos são usados para observar detalhes. Toda a congregação de não apenas seus líderes devem-"examinado" para evitar dois perigos mortais: as "divisões" e "dificuldades".

Algumas pessoas têm a incrível capacidade de dividir um grupo em duas facções e discuti-las a qualquer momento. Tem sido a minha experiência para ver que as pessoas estão de carro divisora difíceis de identificar porque eles são mestres da dissimulação. Sussurrando em reuniões privadas com o outro são as ferramentas que eles usam. E o pior de tudo, você não percebe que suas atividades dividir as pessoas. Eles estão apenas "tentando ajudar" a prestar aconselhamento sempre que podem.

A melhor maneira de identificar o criador de um carro é tomar nota da dissidência e drama

em seguida, ouvir as conversas em torno dele. Em pouco tempo, um nome vai surgir em um incidente que é comum a outros. (As pessoas que dividem raramente satisfeito com apenas um cisma).

Outra indicação de um "javali na vinha" é o desenvolvimento de "di culdades." A palavra grega é *skandalon* , que a comunicação das 14:13 meio ca aprendeu nessa armadilha. Essas pessoas colocam armadilhas teológicas seduzindo os cristãos desavisados. Seu ensino é atraente, mas ao contrário da verdade

que Jesus ensinou as pessoas treinadas. Hoje temos essa verdade infalivelmente preservado para nós na Bíblia. Portanto, uma "dificuldade" é qualquer doutrina ou prática que a Escritura não suporta.

- 16:18 -

Tendo identi ficados os sinais indicadores de que um intruso entrou na Igreja, Paulo expõe a verdadeira natureza dessas pessoas. Essas pessoas não estão servindo a Cristo, porque eles são escravos de seus apetites "" ("barriga"). Seu ensino em conjunto com qualquer outra atividade bene-cia pessoalmente. Preste pode ser dinheiro, poder, prestígio, controle, simpatia ou qualquer coisa depravação quer. E para esconder suas verdadeiras intenções, projetar uma imagem incrivelmente admirável. Eles dominaram o jargão da igreja-um dialeto chamado "Christianese" -e aperfeiçoaram o comportamento de um cristão maduro.

As pessoas que divididas e falsos mestres mantidos bem polido e grande

habilidades de brilho de seu povo. Instintivamente, eles encontram pessoas de confiança em posições de influência em e explorar suas fraquezas. Se você orgulho, mais plana. Se você tem medo, reforçar a sua sensação de controle. Se insegurança, fazê-los sentir importante. Se o desespero, prometem o impossível. Como verdade é muitas vezes desconfortável para ouvir, evitar dizer qualquer coisa que vem perto da verdade. E de que maneira ele engana os incautos. Quando, no final as mentiras são expostos, a perda é incalculável.

- 16: 19-20 -

As cartas de Paulo aos líderes da Igreja Timóteo e Tito específico contêm conselhos sobre como um pastor deve lidar com as pessoas destrutivas e falsos mestres. Ele enfatiza uma atitude preventiva em proteger a igreja. Uma pessoa culpada deve fazê-lo ver seu erro e, se o arrependimento não ocorrer, você tem que ser disciplinado e, se necessário, separado da congregação.

Neste caso, Paulo não está se dirigindo a líderes da igreja, mas para a congregação como um todo. Consequentemente, o seu conselho é diferente. A responsabilidade primária de cada congregação é obedecer as verdades da Escritura. E a este respeito, os romanos ganharam uma reputação exemplar entre outras igrejas.

Tome nota do referido co específico conselhos. Eles devem ser "prudentes sobre o que é bom", o que significa que ca seu conhecimento e comportamento deve ser consistente. Se você realmente acredita que algo é verdade, as suas decisões devem ser definidas de acordo com isso. De fato, Paulo aponta para o seu colega Tito que uma característica invariável de um falso mestre é que ele é incapaz de obedecer as verdades da Escritura (Tito 1: 15-16).

Além disso, a congregação deve ser "inocente para o mal." A palavra "inocente" em grego originalmente descrita nas paredes de uma cidade que sobreviveu a um cerco. "Intacto" ou "inofensiva" iria exigir sinônimos. Certamente ataque mal e assalto será intensa; No entanto, a integridade das paredes da congregação devem ser mantidas.

Enquanto os líderes têm a responsabilidade de confrontar as pessoas divisivas e falsos mestres, a congregação não o faz. Sabedoria e vigilância é todas as necessidades da igreja. Uma nota astuto e cauteloso quando ele tem dividido as pessoas e, em

seguida, reconhece as táticas de vida da dissidência congregação. Em seguida, os membros podem recusar a divisão ou confundir. As pessoas tendem a seguir destrutivas tempo eles perdem a sua audiência.

Porque a Igreja de Roma, a este respeito sempre foi forte, diz Paul

seus leitores que Deus em breve derrotar Satanás, e os meios são os pés dos seus fiéis seguidores.

Vinha de Deus vai sempre atrair javalis. Isto tem sido verdade em toda a história

a igreja e permanecem até hoje. Portanto, não se surpreender ao descobrir que uma pessoa divisiva ou um falso mestre em seu meio.Isso não significa necessariamente re ect a pobreza de sua congregação. O que importa é como os membros responder. Eles estão preparados para reconhecer um divisor são? Você aprendeu a discernir o erro de um mentiroso?

Aqui estão quatro perguntas que cada membro da igreja deve estar preparado para fazer. Ltro tomá-los como verdade. Tudo que ouvimos deve passar sem dificuldade a quatro.

"Você concorda com a Bíblia que eu ouço?"

"Será que honrar meu Senhor e Salvador Jesus Cristo que eu ouço?"

"Você vai me ajudar eu ouço mais misericordioso para me levar?"

«Faz-me pensar melhor dos meus irmãos na fé que eu ouço?"

Imagine como ineficaz um divisor ou um mentiroso se tornaria se tudo o que é submeter tudo o que ouvem esses quatro testes. Se cada congregação é astuto e cauteloso, javalis nunca poderia devorar vinha de Deus.

Aplicação

Como lidar com suínos selvagens na vinha de Deus

Qualquer coisa mal protegido será atacado um dia. Mas não espere que o ataque virá dos bárbaros estão na entrada. Mais frequentemente, as igrejas são destruídas por dentro por pessoas que dividem as pessoas e espalhar falsos ensinamentos quase sempre conversa calma com uma pessoa de cada vez. A ironia é que aqueles que destroem acho que eles estão fazendo algo bom. O filósofo e matemático francês Blaise Pascal escreveu: "Os homens nunca fazem o mal tão completamente e alegremente como quando eles fazem por convicção religiosa".

Quando javalis invadem a vinha de Deus, os líderes não podem permanecer passivos. Eles têm que agir rápido, rm e decisivamente.Três palavras descrevem as melhores formas de preservar uma congregação de destruir divisivos e falsos mestres das pessoas: observação, de confronto e de separação.

1. *Observação* (16:17). Como um pastor que procura constantemente o rebanho em busca de predadores, os líderes precisam continuar vigilantes, atentos às cismas, observando os trapaceiros, e ouvindo um erro. Eu não aconselho um método totalitário de liderança, e paranóia seria contraproducente. Ainda assim, não se surpreender ao descobrir que uma pessoa divisiva sussurrando nas sombras de sua congregação. Cada igreja tem-nos ... mesmo igrejas saudáveis crescer normalmente.
2. *Confrontation* (3 João 10). Confronto tornou-se uma palavra desagradável em nosso vocabulário, talvez porque raramente usado bem.

   O confronto é nada para trazer à luz a verdade de uma situação e torná-lo leve para decidir a discuti-lo

abertamente. Isso pode ser feito com muito tato evitar acusações, optando por fazer uma pergunta honesta para a pessoa responsável. Embora os fatos são discutidos e explicações solicitadas, a verdade virá à tona. E isso, muitas vezes, isso é o suficiente. Pessoas divisivas e falsos mestres prosperar em segredo, para que quando seu deck é descoberto, geralmente para trás. Às vezes, eles estão continuando.

3. *Separação* (Tito 3: 9-11). Às vezes as pessoas divididas e falsos mestres se aposentar por um tempo e, em seguida, retomar a sua atividade destrutiva. Há alguns que desafiar abertamente os líderes espirituais, acreditando que eles têm apoio suficiente para usurpar a autoridade. Infelizmente, os líderes devem remover estes destrutivo da congregação, a fim de preservar a integridade das pessoas corpo. Se os suínos sejam autorizados a circular livremente, eles trazem desordem, promover a desconfiança e criar sérios problemas.

Uma vez que os líderes raras confrontar as pessoas divisivas e falsos mestres, e ainda mais raramente acompanhamento e removido.Às vezes, eles temem críticas; geralmente tolamente que eles esperam que o problema vai resolver-se. Eles também temem que o confronto ea separação levará à perda de alguns membros da igreja. Os líderes não podem prevenir a perda de membros de qualquer forma. Mas agir rapidamente e decisivamente pode limitar os danos. Quanto mais tempo eles esperam, maior o crack e maior a destruição.

Se você é um líder da igreja, alguém nomeado para pastorear o rebanho, não hesite quando avistaram uma pessoa destrutiva semeando a discórdia ou ensino erro. Não espere que os

problemas vão resolver-se. Isso não vai acontecer. Confrontar rápida e firmemente, mas com sabedoria. Então vá em frente, fazendo o que deve ser feito para preservar a unidade.

Se você é um membro da congregação, faça o que puder para apoiar seus líderes quando eles têm de cumprir tarefa tão desagradável, mesmo se eles não estão cientes de todos os detalhes. Eles precisam de advogados: amigos fiéis e verdadeiras para apoiá-los. Isso não é algo que eles gostam, e certamente outras opções tenham sido esgotadas. Deixá-los correr com integridade e, em seguida, celebrar a sua coragem. Liderança em um ministério é um solitário cheio de mal-entendidos. Aqueles que dirigem bem merece o seu apoio leal.

Amigos exaltar e glorificar a Deus (Romanos 16: 21-27)

21 Cumprimentos de Timóteo, meu colega de trabalho, assim como Lúcio, Jasom e Sosípatro, meus parentes.

22 Eu, Tércio, que escrevo esta carta, saudar-vos no Senhor.

23 Saudações do Gaio, cuja hospitalidade eu gostei e todos iglesiade este lugar. Também enviamos saudações Erasto, que é o tesoureiro da cidade, e nosso irmão.

25-26 O Deus eterno escondeu o mistério por muitos séculos, mas agora revelado por meio dos escritos proféticos, de acordo com seu próprio mandato, de modo que todas as nações a obediência da fé. Quando se pode fortalecê-lo como

---

C o meu evangelho ea pregação de Jesus Cristo, 27 ao único

Deus seja a glória para sempre através de Jesus Cristo! Amém.

galinha pessoas descrevem Paulo como eles imaginam, os adjetivos são frequentemente corajoso, forte, determinado, apaixonado, prolífico e co independente. Minha própria imaginação de infância Paul estava vagando de aldeia em aldeia ao longo da linha pontilhada na parte final da minha Bíblia, viajar com nada além de uma bengala e uma mochila. Ele imagina um companheiro que o seguiram para o bem da sociedade; primeiro Barnabé, Silas, então, então talvez Dr. Luke e Timóteo. Mas para a maior parte, Paul pensou em um único avanço no caminho do ministério.

Uma rápida revisão das cartas de Paulo pinta um quadro diferente. O apóstolo muitas vezes estava sozinho em questões teológicas, mas foi qualquer coisa, mas algo independente ou distante. Eu costumava viajar com uma comitiva que cresceu ao longo do tempo. Até o momento ele escreveu aos romanos para ções de sua terceira viagem, Paulo teve com ele em Corinto menos cinco ministros de formação formal e vários outros para fora em atribuições (Silas, Lucas e Tito para citar alguns). Quando ele foi forçado a continuar a viagem, sempre à espera de seu grupo (por exemplo, Atos 17:16; 18: 5), e quando deixado sozinho durante a sua segunda prisão, ele ansiava empresa a tal ponto que ele pediu (2 Timóteo 4 : 9-11). Paulo amava as pessoas que trabalham com ele. De facto, dependente deles. Tendo crescido emocionalmente ligado a seus amigos, sua alegria diminuída quando eles não estavam por perto.

Isto é como deveria ser. Deus não nos criou para ficar sozinho ou separados. Isso não significa que não deve ser capaz de suportar a solidão; quando estava sozinho, Paul fez bom uso de seu tempo (Atos 17:10, 16-17; 18: 1-4; 20: 1-2). Mas colaboração alimentou seu entusiasmo e estendido seu ministério. Ele decidiu ignorar a companhia de outras pessoas.

- 16: 21-22 -

Depois de cumprimentar uma lista de pessoas que desejava ver Roma (16: 1-16) e depois de elogiar a sua força interna (16: 17-20), o Apóstolo envia saudações a partir de alguns de seus principais assessores e amigos mais íntimos.

Timóteo conheceu Paulo em sua primeira viagem missionária ao visitar as cidades de Listra e Derbe (Atos 16: 1-2), como uma centena de quilômetros de Tarso, sua cidade natal. Jovem impressionou o apóstolo Paulo o convidou para participar de sua missão. Até o momento ele terminou a carta para os crentes

romanos, Timothy tinha-se tornado um dos amigos mais próximos e foi um dos seus assistentes mais capazes.

Paulo também menciona outros três homens que haviam se juntado ao grupo crescente

de ministros. Lucio é provavelmente um dos "profetas e mestres" que ministravam em Antioquia ele ouviu as instruções de Deus para enviar Paulo e Barnabé (Atos 13: 1). Paulo encontrou Jason em Tessalônica, onde havia testemunho da coragem do homem (Atos 17: 5-9). E Sosípatro se juntou ao grupo quando Paulo ministrou em Berea (Atos 20: 4). Justamente, Paulo chama de "parentes", um termo reservado para os judeus (9: 3; 16: 7, 11).

Paul permite seu escriba, Tércio, incluindo os seus próprios cumprimentos. era um

Paulo prática comum de ditar a um escrevente seus pensamentos. Ele tinha ouvido o seu mentor em uma determinada questão dezenas de vezes (talvez centenas, no caso de Timóteo) e poderia preparar um projecto com pouca direção. Em seguida, após uma avaliação cuidadosa do mesmo apóstolo, seu amanuense preparar o projecto final usando seus melhores habilidades com a caneta. No entanto, Paul geralmente dá um toque pessoal no final de seus documentos inspirados pelo Espírito (1 Coríntios 16:21; Gálatas 6:11; Colossenses 4:18, 2 Tessalonicenses 3:17 Filemon 19).

Seria errado dizer que um "ghostwriter" foi quem elaborou as cartas. Os pensamentos são cem por cento de Paul. O apóstolo supervisionado, analisou e aprovou a elaboração e rmou o documento como o seu próprio. E através dos séculos tem sido feito, nós encomendou um amanuense que confiar a tarefa de fazer um projecto e caligra ar do produto final. Neste caso, o escriba chamado Tércio, o que significa ca "terceiro". Primus, Secundus, Tertius. Sua era o nome comum de um escravo.

Podemos imaginar o escravo liberto, "terceiro", sentindo a emoção de escrita

grande obra de Paul. Podemos imaginar Terceiro cándose identificar com ilustração de Paulo dos escravos emancipados que recebem papéis da adoção do seu Criador. Pausa e imaginar o secretário de transformar o manuscrito com confiança para pedir Paul: "Posso adicionar meus cumprimentos também" E o apóstolo que responde. "Claro!"

Eu libertado escravo, "terceiro", que escrevendo esta carta cumprimenta-lo no Senhor.

Pela minha parte, eu amo esse toque pessoal!

- 16:23 -

Durante os três meses de Paul na Grécia (Atos 20: 2-3), Corinto provavelmente usado como sua base de operações. Sua um Trion é outro senão um convertido chamado

Gaio, a quem batizou (1 Coríntios 1:14). Como Priscila e Áquila, em Roma (16: 3-5), Gayo permite que sua casa para ser o lugar onde os cristãos se reúnem para o culto, instrução e comunhão.

Erastus é "o tesoureiro da cidade" mais propensos a Corinto. Os gestores municipais foram muitas vezes escravos libertos que tinham adquirido uma certa quantidade de riqueza. Seu nome significa ca "amado" e foi uma decisão conjunta entre os libertos que já não queriam o Caran identificado apenas como um número. Muito provavelmente não, e Caio Erasto eram as mesmas pessoas como aqueles que viajaram com Paul quando ele ministrava em Éfeso (Atos 19:22, 29). No entanto, eles eram amigos íntimos e apoiadores leais de Paul.

Como Terceiro, Quarto deve ter sido um escravo. Como está agrupado com Caio e Erasto, podemos assumir que vivia em

Corinto e pode ter servido na família de acolhimento de Paul. Ele deve ter se encheram de alegria quando Paul chamou de "irmão".

- 16:24 -

Enquanto a maioria dos manuscritos no final deste versículo, em alguns, realocados em 16:27 e totalmente ausente nas cópias mais antigas da carta aos Romanos. Portanto, é provavelmente uma adição tardia. No entanto, a breve bênção concorda com o estilo espontâneo de Paul.

- 16: 25-27-

O último capítulo da carta de Paulo pode ser dividido em quatro seções. O primeiro (16: 1-16) cumprimenta as pessoas que vivem em Roma. A segunda (16: 17-20) encoraja-os a manter os javalis videira vorazes. A terceira (16: 21-24) envia saudações crentes em Corinto. A seção final (16: 25-27) oferece uma bênção que elogia a majestade de Deus.



De mi diario

Papá conoce el camino

En 1944, yo tenía diez años y disfrutaba unas vacaciones de verano con mi familia en la costa del golfo de México. Cada año, mi abuelo permitía que nos quedáramos en su pequeña choza de la bahía, un lugar que todavía conserva maravillosas memorias para mí. Y una de las actividades que más disfrutaba era pescar lenguados con mi padre.

Si usted nunca lo ha hecho, déjeme describirle el proceso. A la caída de la noche, los lenguados se acercan a la orilla y se quedan quietos sobre el suelo arenoso y suave, esperando que un camarón o un salmonete pase nadando. De manera que uno penetra en el agua hasta las rodillas, llevando una linterna Coleman y dos arpones largos. Cuando divisa un lenguado, hace una pausa y lo clava antes de que pueda alejarse nadando. A veces uno tiene que caminar kilómetro y medio o más en la oscuridad.

Una particular noche sin luna, Papá y yo caminábamos despacio a través del lodo y la arena lejos de la cabaña, hacia la punta de la bahía. Podía oír a mi mamá, mi hermano y mi hermana riendo y jugando en la choza de la bahía a kilómetro y medio o algo más detrás de mí mientras caminábamos más profundamente en la oscuridad. Después que le dimos la vuelta a la punta, no pude oír más sus risas ni ver la luz de la choza, y me estaba poniendo nervioso.

—¿Papá?

—¿Qué, hijo? ¿Estás buscando lenguados?

—Sí… sí Papá, pero… ¿sabes que no podemos ver la choza?

—Lo sé, hijo, pero vamos a estar bien. Sigue buscando lenguados, ¿de acuerdo?

A veces cuando clavas un lenguado, se mueven y salpican mientras los saca con la lanza, y a veces esa agua fría golpea la linterna caliente y la camisa se apaga.

—Vamos a agarrar uno grande aquí en un minuto —me dijo (¡Siempre el esperanzado pescador!).

—Papá, cuando levante la cola, va a apagar la camisa de la lámpara… y no tendremos luz.

—Hijo, tengo una linterna aquí.

—Papá, ¿están buenas las baterías de la linterna?

Él está observando el agua, buscando lenguados; yo estoy mirando hacia atrás alrededor de la punta para darle un vistazo a la choza.

—Las baterías está bien, hijo.

—¿Podemos probarlas?

¡Eso bastó! Mi normalmente muy paciente padre no soportó más.

—NO, NO VAMOS A PROBARLAS. ¡ESTAMOS BUSCANDO LENGUADOS!

Después de un prolongado silencio, pregunté tímidamente:

—Papá, ¿sabes dónde estás?

—Sí, sé donde estoy.

Le creí. Metí mis deditos de diez años en su gran mano. Una vez que hice eso, nunca volví a mirar para ver las luces de la choza. Él sabía dónde estaba y eso era lo único que importaba. Me sentí seguro con mis manos en las suyas.

Na preparação para concluir sua carta aos Romanos, o apóstolo Paulo colocou de lado seus argumentos, a doutrina relegando a segundo plano, e transforma seus pensamentos longe de pessoas, dá toda a atenção para a glória de Deus. Estes três versos formam uma longa oração de algumas frases, como aqueles das primeiras linhas da carta (1: 1-7). O significado básico é: "Agora que ele é capaz de rmarte [RVR] [...] seja a glória para sempre." As palavras e frases que estão no meio são fortuitas. Paul escolheu cuidadosamente cada re ect a mensagem da carta e atribuem a autoria de Deus.

"Agora que ele é capaz de rmarte [...]" identi es Deus como a única fonte de
estabilidade e força para o crente. Enquanto somos encorajados a se engajar na obra transformadora do Espírito Santo, não podemos transformar a nós mesmos. Só o Senhor é capaz.

"[...] De acordo com meu evangelho ea pregação de Jesus Cristo [...]". O Senhor nos afirma
de acordo com as promessas do evangelho. Paulo chama a boa notícia "meu evangelho", não para declarar a autoria, mas para tomar posse. O evangelho pertence a ele, porque ele apostou sua alma em sua verdade. E o evangelho é seu para administrá-lo de acordo com o chamado de Deus (Romanos 2:16; 1 Timóteo 1:11; 2 Timóteo 2: 8). Além disso, a boa notícia da graça de Deus ea salvação de Deus através da fé concentrar-se na pessoa de Jesus Cristo, e ninguém mais.

"[...] De acordo com a revelação do mistério que foi mantido em segredo desde que o mundo [.]" Um mistério é uma verdade divina anteriormente revelado. O "mistério" não tem nada a ver com informação secreta ou conhecimento místico. A verdade completa de Jesus Cristo não foi totalmente conhecido até que ele ressuscitou e ascendeu ao céu. Agora foi revelado ao máximo, como resumido abaixo:

> Cristo morreu pelos nossos pecados, segundo as Escrituras e foi sepultado. Ele pagou a penalidade total por nossos pecados na cruz e nada mais é necessário para satisfazer as exigências da justiça de Deus. Cristo era milagrosa e ressuscitado corporalmente dentre os mortos para uma nova vida. Agora ele oferece essa mesma vida eterna a todos os que recebem pela graça mediante a fé nele. Aqueles que recebem o dom gratuito de Deus da vida eterna será elevado a uma nova vida após a morte para ficar com ele para sempre. Aqueles que rejeitam este presente vai passar a eternidade em tormento.

"[...] Agora foi revelado [...]" O que é tão simples, clara, e está disponível agora permanecia um mistério para muitos séculos antes de Cristo revelada. Paul é um privilégio para proclamar este mistério agora revelado.

"[...] Através dos escritos proféticos, de acordo com seu próprio mandato, de modo que todas as nações obediência da fé [...]" O evangelho sempre foi parte do plano de Deus e pode ser rastreada por meio das Escrituras com os escritos Moisés. Agora, a mensagem parcial aos judeus ADO foi plenamente revelado e disponibilizados para cada raça, cultura, credo, nacionalidade, língua, e geração.Como parte engraçada do nosso Deus!

"[...] para a obediência da fé [...]" Com essa frase [RVR1960], o fechamento do apóstolo

todo o círculo de sua carta ... eo evangelho. Ambos têm a "justiça de Deus" como final. Quando Paulo mencionou pela primeira vez o evangelho, disse: "Na verdade, na justiça que vem de Deus é revelado, que é pela fé do primeiro um, como está escrito: Mas o justo viverá pela fé" (Romanos 1:17). O evangelho não atingiu o seu pleno propósito para aqueles que acreditam e toda a criação de novo, como fez no início, existe em harmonia com a bondade de Deus.

"[...] O único Deus sábio seja dada glória para sempre através de Jesus Cristo!" O Senhor criou o mundo, cheio, foi organizado, e deu tudo o que uma finalidade. Em seguida, ele criou a humanidade, o homem ea mulher-à sua semelhança e colocado no mundo para viver e desfrutar de sua riqueza. E deu um propósito singular, o Catecismo Maior de Westminster corretamente declarado como "carro para glorificar a Deus e gozá-lo para sempre" [55] . Jesus Cristo tornou isto possível, e consumado a restauração de todas as coisas novamente para refletir a glória de Deus.

E para isso, um Paul para me declarar um apaixonado "Amém!"

NOTAS: A comunidade de Deus (Romanos 15:14 - 16:27)

52. Aristófanes, *Acharnenses* , 687
53. Everett F. Harrison, "romanos" *Comentário Bíblico de Expositor* , ed. Frank E. Gaebelein, Zondervan, Grand Rapids, 1976, 10: 155.
54. Gerhard Kittel e Gerhard Friedrich, eds. *Dicionário Teológico do Novo Testamento: abreviado em um volume* , trans. Geoffrey W. Bromiley, Eerdmans, Grand Rapids, 1985, 645.
55. *Os Padrões de Westminster* , Grande Comissão de Publicações, Filadélfia, 1986, 35

Sobre o autor

Charles R. Swindoll tem dedicado sua vida a uma aplicação clara e prática da Palavra de Deus. Atualmente é pastor da Igreja da Comunidade Stonebriar em Frisco, Texas, e é presidente de honra do Seminário Teológico de Dallas. Seu programa de rádio reconhecida Insight for Viver [Insight for Estar] é transmitido em todo o mundo. Chuck e Cynthia, a companheira de sua vida e ministério, têm quatro filhos adultos e dez netos.

Editorial missão da Vida é ser o líder na empresa de comunicações cristãs que atende às necessidades de pessoas com recursos que glorificam a Jesus Cristo e promover o conteúdo princípios bíblicos.

New Testament Commentary de Swindoll - Romanos
Edição espanhola publicado pela
Vida Editorial - 2010
Miami, Florida
© 2010 por Charles R. Swindoll

Originalmente
publicado em os EUA sob o título: **de Swindell Novo Testamento Insights: Romanos**
Copyright © 2009 por Charles R. Swindoll
Publicado com permissão da Zondervan, Grand Rapids, Michigan 49530

Tradução: *Red & vermelhas Editores*
: Edição *Red Editores & vermelho*
Design de interiores: *Palavras para o Mundial, Inc.*
Adaptação convés: *Good Idea Productions, Inc.*

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS. Salvo disposição em contrário, o texto bíblico pegou a Bíblia NOVA VERSÃO INTERNACIONAL. © 1999 por Bíblica Internacional (anteriormente: Sociedade Bíblica Internacional).

Todos os direitos reservados sob Internacionais e Pan-americanos Copyright Conventions. Pelo pagamento das taxas exigidas, foi-lhe concedido o direito não exclusivo, intransferível para acessar e ler o texto de Este endereço de e-book na

tela. Nenhuma parte deste texto pode ser reproduzida, transmitida, para baixo-carregado, descompilação, engenharia reversa, ou armazenada ou introduzida em qualquer sistema de armazenamento e recuperação de informação, sob qualquer forma ou por qualquer meio, seja eletrônico ou mecânico, agora ou daqui em diante Known inventou, sem a permissão expressa por escrito da Zondervan e-books.

EPub Edição © julho 2013 ISBN: 9780829779042

Categoria: Estudos Bíblicos / Novo Testamento

12 13 14 15 ❖ 7 6 5 4 mar

Sobre o Publisher

Fundada em 1931, Grand Rapids, Zondervan baseada em Michigan, uma divisão da HarperCollins *Publishers* , é a empresa de comunicações cristãs internacional líder, produzindo Bíblias, livros, novos produtos de mídia, uma linha crescente de produtos do presente e produtos infantis premiados best-seller . A maior editora do mundo da Bíblia, Zondervan (www.zondervan.com) detém os direitos de publicação exclusivos para a *Nova Versão Internacional da Bíblia* e já distribuiu mais de 150 milhões de cópias no mundo todo. Também é uma das principais editoras cristãs no mundo, STI awardwinning vendendo livros cristãos através de retalhistas, livrarias do mercado global, hipermercados, lojas especializadas, e da Internet. Zondervan recebeu um total de 68 prêmios Gold Medallion para a sua livros, mais do que qualquer outro editor.

